

## C.

**C**, f. m. terceira letra do Alfabeto Portuguez, consoante, a qual antes de *a*, *o*, e *u*, soa como *q*; antes de *e* ou *i* soa como *f*. A esta consoante se ajunta huma cedilha, e então representa constantemente o som do *f*, v. g. ,, *cabeça*, *condeça*. Quando se lhe ajunta depois hum *b*. v. g. em *chapéo*, *choro*, tem variamente o som do *x*, e do *q*.

## CA

**CA'**, conj. antiq. por que. (do Francez ,, *car* ,,) *Barros Clarim*. c. 61.; e nas *Decadas* a cada passo: mas *Lobo* (no *Dial.* 9. f. 172. ult. ed.) já a aponta entre as antiquadas.

**CA'**, adv. neste lugar; este adv. tem significação semelhante á de *aqui*; mas não he tão demonstrativo; nós dizemos mostrando ,, *aqui está o homem*; e fallando de hum sujeito, inda que o não tenhamos na companhia, e junto a nós, diremos v. g. ,, *esse sujeito cá anda na Corte*. § Dizemos familiarmente, e com energia ,, *eu cá me intendo* ,, para significarmos, que temos razões particulares de pensar, ou obrar de hum certo modo.

**CABAÇA**, f. f. especie de abobora, que tem a figura de pera. § Vaso de vidro da feição da cabaça. § Pendente, ou pinjente de brincos da mesma forma.

**CABACINHA**, f. f. dim. de *cabaça*.

**CABAÇO**, f. m. o casco da cabaça seco, e curado para guardar farinhas, liquidos, &c. § Fruto Brasilico, especie de abobora de miolo amargo, o qual se separa, e deixa hum casco rijo de que se fazem as cuias.

**CABAIA**, f. f. seda ligeira. § Vestido Turquesco como tunica aberta por hum lado, a qual desce até meia perna.

**CABAL**, adj. perfeito, completo v. g. ,, *conta* —, *orador* — &c.

**CABAL**, f. m. hum animal, a cujos ossos se attribue a virtude de impedir que corra o sangue de feridas por onde se vazára do corpo de quem os não trouxesse. *B.* e *Albuq.*

**CABALA**, f. f. tradição Judaica, á cerca da interpretação mystica, e allegorica do antigo Testamento. § Conspiração de pessoas que tem o mesmo intento para máo fim; e f. as pessoas, que conspirão para esse fim.

**CABALAR**, v. at. moderno. fazer cabalas, ou conspirar-se contra alguém. *Ded. Chron.* p. 1.

num. 464. ,, *irem clandestina*, e indirectamente *cabalando*, e *minando a nobreza deste reino* ,,

**CABALISTA**, f. c. pessoa dada á cabala. *V.*

**CABALISTICO**, adj. que respeita á cabala. § *Sentenças cabalísticas*, i. e. escuras misteriosas. *Arte de Furtar. Deprecação.*

**CABALMENTE**, adv. acabada, completa, perfeitamente.

**CABANA**, f. f. choupana, casa rustica de pastores, pescadores. § f. Choupanas, em que estão regateiras de frutas, &c. § Sege coberta de coiros, sem caixa. § No jogo do truque do taco, *fazer cabana*, he jogar hum dentro, outro fóra da barra.

**CABANEIRA**, f. f. meretriz, que corre de cabana em cabana. § Mulher que vive em cabana.

**CABANEIRO**, f. m. homem que vive em cabana. § Official que faz cabanas.

**CABARBANDA** v. *Camarabando*.

**CABAZ**, f. m. cesto de juncos para figos, uvas, e outras frutas.

**CABAZINHO**, f. m. dim. de *cabaz*.

**CABDEL**, f. m. ant. v. *Coudel. Nobiliario*.

**CABE**, f. m. distancia, que ha entre as duas bolas no jogo do aro; e nesta posição ,, *dar cabe* ,, he fazer com que a bola do contrario passe da raia do jogo. § *Cabe*, acção arditosa, destreza, treta, com que se faz mudar inesperadamente o successo das coisas, cujos meios promettião outro fim. *Vieira. Cartas* 2. t. f. 240.

**CABEÇA**, f. f. a parte dos animaes, que ordinariamente está unida ao corpo pelo pescoço, ou garganta, e que he o assento dos órgãos sensorios. § f. Chéfe, regedor, *Couto* 4. 7. 8. v. *Ca-beceiras*. § Autor v. g. — *da conjuração; da geração*. § A principal pessoa de alguma corporação, collegio. § Individuo v. g. ,, *sai a tanto por cabeça*, e do mesmo modo ,, *tantas cabeças de gado* ,, por tantas peças da especie. § *Metter-se em cabeça*, apprehender v. g. ,, *metteu-se-me em cabeça*, que *morreria cedo* ,, § *Andar alguém com a cabeça ao derredor*, fazello mudar d'opinião. *Castan.* 3. 78. § *Cabeça do Imperio*, metropole, capital. § *Direito de cabeça*, cabeção, capitação, ou o que paga cada pai de familia. § *Lançar vides de cabeça*, mergulhar a rama, sem a cortar da sepa. § Entre *Alvener*, canto grosso. § *Crimes de Leza Magestade de primeira Cabeça*, os que se commettem contra o Soberano immediatamente, e outras pessoas, que o Soberano iguala a si a este respeito. § *Cabeça d'albos*, a pinha, que consta de varios dentes, e talvez de hum só. § *Trazer*

zer alguma coisa sobre a cabeça, f. prezá-la, estimá-la. *Arraes* 1. 19. § *Cabeça de prégo*, a extremidade opposta á ponta. § *Cabeça do dedo*, a ponta. § *Cabeça do sino*, a parte superior opposta á boca. § *A cabeça do arco*, entre pedreiros, são as pedras que vão por fora do arco na face exterior. § *Cabeça do Dragão*, na *Astron.* parte do zodiaco, em que a Lua atravessa a ecliptica passando da parte Austral para a Septentrional. § *Cabeça de linhas*, são certos fios cortados polos dois em extremos, em hum dos quaes se lhes dá hum nó para os ter unidos. § *Fruta de cabeça*, *aguardente de cabeça*, a melhor, e de primeira sorte. § *Não ter pés nem cabeça*, ser despropositado. § *Levantar cabeça*, medrar, prosperar em fortuna, ou estado. § *Tornar a levantar cabeça*, i. e. ao primeiro estado de prosperidade. § *Fazer o navio cabeça*, surdir proejando, conforme ao governo do Leme. *Barros, Castan.* 1. f. 21. „ *fez a não cabeça v. g. para a ilha* „ § *Pôr a cabeça sobre alguma coisa*, estar prestes para dar a vida, pola verdade della. *Eufr.* 1. 1. § *Tornar se tinhosa a cabeça que lavámos* „ ser ingrato aquelle que recebeu de nós boas obras. *Eufr.* 1. 3. § *Boa cabeça*, ironicamente, doudo, desprofitado. *Eufr.* 3. 2. § *Cabeça da cunha*, a parte grossa opposta ao corte. § *Por esta cabeça*, por este principio, razão, causa. *Tempo d'Agora* 1. 1. e „ *por esta cabeça hei de crer, e approvar o que tendes dito* „ e *D.* 2. § *Cabeça de Moiro*, diz-se do cavallo, que a tem negra. § *Cabeça*, capitulo, artigo, membro de hum todo v. g. „ *a Lei tem trez cabeças* „ *Vasconcellos Sitio* p. 48. § *Cabeça de aguas*, a origem, a fonte. § *Cabeça da geração*, v. chefe. § *Cabeça do monte*, cume. § *Cabeça de Commarca*, o lugar da Commarca, onde reside o Corregedor. § *Apontar alguma materia por cabeças* „ per summa Capita, resumidamente, e só o principal, *V. do Arceb.* L. 5. c. 29. § *Fazer cabeça de alguém*, afoitar-se á fuisa dessa pessoa. *Castan.* 2. f. 203. § „ *nesta Cidade constituirão os Mouros a cabeça da guerra contra os Portuguezes* „ *Castan.* 3. f. 35. as principaes forças, e operações militares. § *De cabeça*, i. e. com a cabeça para baixo v. g. „ *lançar alguém no rio de cabeça* „ *V. de Suso* f. 137. § *Cabeça de trincheira*, na *Fortif.* he o primeiro trabalho de cavaturas, que os sitiadores fazem na campanha rasa, para daqui hirem cubertos á praça.

**CABEÇADA**, f. f. golpe com a cabeça. § „ *deu a não hum grande cabeçada com que rendeu o gorupés* „ *H. Naut.* 2. 219. § *Cabeçada do cavallo*, especie de cabresto, com argola na qual se ata a prisão, ou cadeia que o liga á mangedou-

ra. § f. e famil. Defacerto por culpa, ignorancia. *Eufr.* 5. 8. „ *grandes cabeçadas dão os advogados á custa das partes.*

**CABEÇAL**, f. m. v. chumaço, que se põe por baixo da ligadura. § *Ponto de cabeçal*, entre Alveit., he o que se dá nas bordas da sangria com hum agulha, para as atar. § *Por cabeceira*, travesseiro, *antiq. Diar. de Ourem* f. 578. ; *Camões Filodemo* „ *sabei que minha penna pôde encher mil cabeças* „ § *Cabeças do coche*, peças de páo de foster a caixa, cada hum com seu argolão.

**CABEÇALHO**, f. m. vara do carro, que nasce do leito do carro, a cuja extremidade anda pendendo o jugo.

**CABEÇÃO**, f. f. ant. capitação. *Arraes* 4. 9. e 8. 7. § *Cabeção de capa*, a parte, que fica ao redor do pescoço, virada para traz. § *Especie de cabresto com duas redeas*, e hum peça de ferro de meia cana, que cinge o focinho do cavallo superiormente, e assenta quasi junto ao fim da caveira. § *Cabeção da camisa*, a parte della que veste da cintura para cima. § *Cabeção*, entre Impressores, estampa mais comprida, que larga, a qual se abre em geral nos frontispicios dos livros, a que os Francezes chamão „ *vignete* „

**CABECEAR**, v. n. menear, agitar a cabeça. *Elegiada* f. 5. § *Dormitar agitando a cabeça*. § „ *Cabecear com furia* „ *Arraes* 7. 18. § *Mover a cabeça em final de approvação*, abaixando-a, *Vieira* „ *então ver cabecear o auditorio a estas cousas*. § f. *Cabecear a torre*, a *arvore*, agitando o cume, com pendor para algum lado. *H. Dom.* p. 1. f. 142. „ *o cabecear do campanario com pendores a hum, e outra parte*. § *Cabecear*, at. *cabecear hum livro*, fazer-lhe as cabeceiras. § *Cabecear a peça*, na *Artilh.* abaixá-la de joia. *Exame de Artilh.*

**CABECEIRA**, f. f. o lugar que corresponde á cabeça, v. g. na cova, e esse lugar, e peça, que se põe a elle nos leitos. § *Cabeceira da meza*, o lugar onde está o dono da casa, pai de familias, ou a pessoa mais respeitavel. § *Cabeceira da Igreja*, o topo onde está o altar mór, e assim a de qualquer edificio opposta á entrada. *Castan.* 5. c. 26. § *Caveira*. *Castan.* 2. 190. § *Principio*, e primeiro lugar v. g. „ *vem na cabeceira do rol* „ § *Cabeceira*, chefe do governo da Cidade, *Barros freq.* § *Cabeceira*, entrê livreiros, ornato, que lhes põem de ambas as partes bem junto á lombada, e de ordinario he hum trança, de retrós, ou linha, e talvez de papel cobrindo hum barbante.

**CABECINHA**, f. f. dim. de cabeça. § f. *Extremidade*, ponta de planta, herva. *Curvo.*

**CABEÇO**, f. m. o pico, o cume, o mais alto do monte, Serra. *Lucena* f. 467. § Monte pequeno. *M. L. t. 1. f. 327.*

**CABEÇUDO**, adj. que tem cabeça grande. § f. Capiroso, obstinado, pertinaz. *Aulegr. f. 82.*

**CABEDAL**, f. m. os bens, haveres, o que temos para viver, subsistir, tratar, negociar a vida. § O fundo de dinheiro, gente, petrechos navaes, e de guerra para alguma empreza militar. *Castan. 3. f. 246.* ,, *ficava-lhe cabedal para reparar a armada.* § Materiaes para alguma obra entre sapateiros. § A estimação, que se faz de alguma pessoa, ou cousa. *Eufr. 1. 6.* § f. O que temos adquirido para ornar a alma v. g. ,, *cabedal de erudição, de juizo, sciencia, de discricão, de virtude* ,, *Palmer. 4. p. Paiva Casam. c. 2.* § *Cabedaes*, os meios que se põem para o conseguimento de alguma coisa. § *Cabedaes*, entre Carpenteiros, dois páos bem galgados para desempenar taboas.

**CABEDAL**, adj. caudal, de aguas copiosas. *B. P.* ,, *he grande, e cabedal este rio* ,, *podião esgotar o rio por cabedal, que fosse* ,, § Substantivado ,, *o pouco cabedal do regato* ,, *M. L. 7. f. 154.*

**CABEDELLA**, f. f. o figado, moella, peçoço, pontas de asas da galinha, pato, Perú, &c. cozido tudo em molho pardo.

**CABEDELLO**, f. m. monte de areia. *B. P.*

**CABEIRO**, f. m. o que faz cabos.

**CABEIRO**, adj. do cabo, do fim v. g. ,, *dentres cabeiros* ,, os ultimos dos queixos, ou os do fiso.

**CABELHADURA**, f. f. v. cabelleira natural. *B. P.*

**CABELLEIRA**, f. f. o cabelo natural crescido. *Chron. 7. 1. por Leão c. 61. Como 7. 4. 8.* § Cabellos postiços accomodados como os naturaes, e cozidos em huma rede, que se aperta na cabeça.

**CABELLINHO**, f. m. dim. de cabelo. § *Homem de cabellino*, o que o cria, e pentea com curiosidade. *Eufr. 3. 5.*

**CABELLO**, f. m. o pello, que cobre a cabeça do homem. § *fig.* O pello da barba. *Cam.* § *Chegar aos cabellos*, brigar. *Amaral. 4. Chron. 7. 1. c. 73.* ,, *chegar aos cabellos co inimigo* ,, § *Pelos cabellos*, i. e. forçadamente, com contrangimento. *Arraes 9. 1. ser levado pelos cabellos.* § *Doer o cabelo*, ter receio de algum mal, desconfiança. *Castan. 3. f. 139. Euf. 5. 8.* ,, *sempre me doeu o cabelo dos amores de meu amo* ,, sempre temi, que d'elles lhe viesse mal.

**CABELLUDO**, adj. que tem longos cabellos. § O que tem o pello mui basto pelo corpo. § *Cometas*—, que lanção raios de luz como cabellos. *Costa Virgil.*

**CABER**, v. n. poder entrar, e ser contido em algum lugar, vaso, espaço. § Ter entrada, valer com alguem. § Viver em boa harmonia com alguem. § Pertencer v. g. ,, *na partilha coube-me tanto* ,, *esse officio, ou dignidade não me cabe.* *V. do Arceb. 1. 5.* ,, *não me cabe aconselhar os mais velhos* ,, *Goes. Chr. do Princ.* § *Coube-me em sorte a honra de vos servir.* § Vir a tempo, a proposito; ser bem applicado, ou applicavel. *Lobo.* § Ser decente, ou compativel v. g. ,, *não cabe em espiritos nobres acção tão indigna.* *Pinheiro 2. 122.* *nom cabia nelles tanto desprezo dos Deuses*, i. e. elles não erão capazes de desprezar tanto os Deoses. § *Não caber em si*, ou *na pelle de contentamento*, ou *soberba*, não saber moderar-se nestas paixões, ou affectos de animo. § ,, *Tão grande era a sua ambição, que já não cabia no mundo avassallado a seu imperio* ,, i. e. o mundo era pequeno para a satisfazer.

**CABIDA**, f. f. cabimento, amidade v. g. ,, *tenho cabida em casa dessas senhoras* ,, *Uisipo f. 123. v.*

**CABIDE**, f. m. taboa pregada de chapa na parede, com braços, dos quaes se pendurão vestidos, armas, &c. *Lobo. Castan. Cavide de chuzas.*

**CABIDO**, f. m. corporação de Conegos de alguma Sé. § v. *galilé.*

**CABIDO**, part. pass. de *caber*. § Usado activamente ,, *ser cabido com alguem* ,, ter cabimento com elle. *Hist. de Isea f. 9. v.*

**CABIDOLA**, adj. d'Impressor. *Letra*—a maiuscula, com que se começa o Capitulo, secção, paragrafo, &c.

**CABILDA**, f. f. Arab. associação de familias; que vivem no mesmo lugar. *Barros 1. f. 19.*

**CABISALVA**, f. f. ave de rapina. *Arte da Caça p. 6.*

**CABISBAIXO**, adj. o que traz a cabeça baixa por tristeza, vergonha, abatimento. *M. L. Arraes 2. 7. andavão cabisbaixos com o trabalho.*

**CABISCAIDO**, adj. aquelle, que anda abatido, e humilhado por desar, desgraça. *Vieira t. 1. Carta 128.*

**CABO**, f. m. peça de madeira, marfim, metal, e outras materias em que se embebe o espigão de algum instrumento, e polo qual se lhe pega v. g. ,, *cabo da faca, da navalha*; e assim a parte de outros instrumentos, que se empunha v. g. ,, *o cabo da espada* ,, *P. P. 2. 129. v. das fringas.* § *Cabo*, cauda de cavallo, de pavão. *Elegiada f. 33. v. rabo do carneiro.* *Arraes 3. 20.* § *Cabo*, capital, a respeito da usura ant. § *Cabo*, resto de cebolas. § *Cabo*, official militar;

*cabo de esquadra*, official inferior, a cima do anspessada, e inferior ao sargento, commanda huma esquadra, põe, e tira as sentinellas, e tem cuidado do corpo da guarda. § Antigamente *cabo de esquadra*, era chefe. *Freire*. § *Cabo*, fundo v. g.—*da pipa*, *frasco*. § Corda de navios, maroma. § Terra alta, que se estende, e mette pelo mar. § O topo, ou fim de algum espaço de lugar, ou tempo v. g., *no cabo do corredor, em cada cabo da ponte havia huma torre*, *Palm. p. 2. c. 73.* § Ao cabo de 3 annos; fim v. g., *cabo da vida*. § *Chegar ao cabo com alguém*, reduzi-lo ao ultimo extremo, aperto. *Castan. 3. f. 240*—: *com a empreza*, concluir. *Palmer. 3. f. 91.* § *Fallar com as do cabo*, ou *ir ás do cabo*, i. e. com palavras de conclusão, defenganadas, e talvez com injurias grosseiras. § *Chegar com tudo ao cabo*, haver-se com rigor, rigidez: *it.* examinar a fundamento. § *Levar as coisas ao extremo*. § *Levar as coisas ao cabo*, fazer extremos, exceder o modo. § *Em cabo*, em fim; *it.* no ultimo grão v. g., *de perfeição*, *Cam. Lus.* § *Cabo*, couce, ou fim de alas, renques. *Castan. 6. c. 26.*, 4. *homens em fieiras, e nos cabos 2 com tochas*. § *Ficar muito ao cabo*, i. e. para acabar, morrer. *Palmer. 3. p.* § *Fallar com o verbo no cabo*, defeito dos que affectão collocar a fraze Portugueza ao modo Latino, pondo-o sempre no fim das frases, e periodos. *Lobo*. § *Cozer a dois cabos*, estar a duas amarras, ter mais de hum meio, arrimo. *Aulegraf. 169.* § *Os cabos da espada*, os côpos. *B. Clar. capit. 22.* § *Pôr a vergonha a hum cabo*, pô-la de parte, despejar-se. *Ensr. 1. 1.* § *Dar cabo*, acabar, concluir, destruir. *Castan. 8. f. 75.* § *De cabo a cabo*, i. e. todos, desde o primeiro até o ultimo, sem omittir o que está de permeio, ou algum da serie. *V. de Suso f. 42. todo de cabo a cabo cantavão, &c.*

**CABOZ**, f. m. peixe de Sezimbra semelhante ao enxarroco.

**CABOUÇO**, f. m. v. cavouco, e derivados.

**CABRA**, f. f. animal quadrupede dos menores, cornigero, femea do bode, ou cabrão, ha cabras domesticas, e outras bravias, e montezes. § Peixe, *rubellio*. § Insecto aquatico, que se assemelha á aranha, e anda sempre á flor d'agua. § O filho, ou filha de pai mulato, e mãi pretá, ou ás avessas. § *Cabra cega*, jogo de moços, no qual se tapão os olhos a hum, que anda vendado em quanto não apanha algum, que fique em seu lugar; e no *fig.*, *jogar a cabra cega*, andar ás apalpadellas á cerca da verdade. *Sá Mir.* § *Cabra saltante*, fenomeno meteorologico, no qual parece saltar a luz, ou meteoro de huma para outra parte.

**CABRADA**, f. f. fato de cabras. *Ord. 5. 115: 22.*

**CABRÃO**, f. m. bode, macho da especie cabrum. § *t. v.* o que consente que sua mulher adultere, o que soffre a amiga infiel. *Ulisipo f. 44.*

**CABRE**, f. m. ant. v. calabre. *B. Castan. 2.*

**CABREA**, f. f. huma maquina composta de vigas, que formão hum angulo, no qual se fixa hum moitão, e serve para levantar grandes pezos; de ordinario esta em huma não, á qual se chegão, as que se hão de querenar. *Castan. 2. f. 80.*, *levando hum tiro d'artelharria com huma cabria*, § Nas nãos cabreas se prendem os degradados para dellas se transportarem para alem mar.

**CABREIRO**, f. m. o que guarda cabras.

**CABRESTÃO**, f. m. cabresto grande, e forte. *Regul. da Cavallaria.*

**CABRESTANTE**, f. m. máquina, que consta de hum eixo, o qual se volve sobre si perpendicularmente, por meio de humas barras, ou braços movidos por homens: no eixo se envolve o cabo, ou corda que passa por cadernaes, moitões, roldanas, &c. para facilitar a elevação de pezos, ou vencer a resistencia arrancando estacas fincadas, &c. § *Veio*, que se move sobre si horisontalmente, no qual se envolve a amarra da ancora, quando se leva.

**CABRESTEIRO**, f. m. o que faz cabrestos.

**CABRESTILHO**, f. m. dim. de cabresto. § *Meias de—*, as que chegão só ao tornozelo, e não cobrem o pé, *he pião de parvos até os cabrestilhos*, dos pés até á cabeça. *Prestes 29. v.*

**CABRESTO**, f. m. corda, com que se prende a besta na estrebaria, e com que se governa, a que não leva freio, cabeções. § O freio do prepucio. § *Cabrestos*, r. naut. cabos, que vem da ponra do gorupés a fazer fixo em humas argolas, que estão no costado da não á proa.

**CABRIA** v. *cabrea*.

**CABRIL**, f. m. lugar onde se recolhem as cabras.

**CABRILHA**, f. f. peça do cabrestante.

**CABRINHA**, f. f. dim. de cabra. § Peixe; aliás ruivo. § *As sete cabrinhas*, as pleiades.

**CABRIO** v. cabrum. *Guerra do Além-Tejo.*

**CABRIOLA**, f. f. salto concertado, que se dá dançando. § e f. Salto desconcertado de quem folga.

**CABRIOLAR**, v. n. dar, ou fazer cabriolas.

**CABRITA**, f. f. maquina de guerra ant. com que se atiravão pedras. § *Cabritas*, jogo de mi-ninos, que reciprocamente se levão ás costas.

**CABRITINHO**, f. m. dim. de cabrito.

CABRITO, f. m. o bode novo, e pequeno.  
 § Cabritos, duas estrellas. (hoedi) Costa Georg.

CABRUM, adj. que pertence a cabras, ou bodes v. g. ,, pelle—gado.

CABUXÃO, f. m. (do Francez capuchon) ,, em—,, de forma ôca, e conica, como o capuz.  
 Antiquid. de Lisboa. p. 18.

CACA, f. f. t. descortez, diz-se aos mininos, e significa o mesmo, que excremento humano. fazer caca.

CAÇA, f. f. acção de tomar aves, e animaes; a arte com que isto se faz. § Os animaes, que se procurão tomar, ou se tomão caçando v. g. ,, neste monte ha muita caça. § f. Dar caça, ir em seguimento do inimigo para o alcançar em terra, e mais geralmente no mar. Castan. 3. f. 208. e f. ,, seguir a caça das moças bem assombradas ,, M. L. t. 1. § Andar á caça co inimigo, i. e. matando a tiro os que appareção. Castan. 3. 207. § Caça, fazenda de algodão mui fina. § Levantar caça, fazê-la sair donde está escondida: f. ,, os que reflectem em si levantão caça de peccados ,, dão com elles pela consciencia. Paiva. Serm. 1. f. 204. v.

CACABORRADA, f. f. pleb. acção mal executada, ou desempenhada. § Parvoice.

CAÇADOR, f. m. o que anda á caça; o que sabe a arte da caça. § no f. ,, caçador de vans glorias, o que faz alguma coisa a fim de ganhar a vam gloria que d'ahi lhe pôde resultar. V. do Arceb. L. 3. c. 6. § Caçadores, na milicia moderna, são soldados á ligeira, que seguem os mi-queletes para atacarem as patrulhas inimigas, e darem rebate do inimigo ao corpo do exercito.

CACAFETÃO v. cacofonia.

CAÇANTE, part. at. de caçar, do Bras.: animal—, o que se representa em acção de caçar.

CAÇAPAR, v. at. B. P. traduz (deprehendere) apanhar. § Caçapar-se, abaixar-se, agachar-se, baquear-se. vulg.

CAÇÃO, f. m. peixe de pelle, vulgar, da especie do tubarão.

CACAO, f. m. noz oleosa, ou amendoa, da qual que se extrahê a manteiga, de que se faz o chocolate.

CAÇAPINHO, f. m. dim. de caçapo.

CAÇAPO, f. m. coelho, láparo: caçapo alfanado ,, Aulegr. f. 89. v.

CAÇAR, v. at. tomar aves, e animaes com laços, armadilhas, ou tiros. § Caçar a escota, recolhe-la, tomá-la, aperta-la, de sorte que faça maior feio na véla, onde o vento se enfune mais. § Caçar o navio, ou cacear, descair, e afastar-se, ou desviar-se insensivelmente do rumo, que se

leva, por força de correnteza, vento. Freire. B. Castan. L. 8. ,, trincou a amarra, e entrou o navio a caçar para terra ,, Castan. 7. c. 86. § Caçou a amarra da ancora ,, quebrou. Cerco de Diu 2. f. 321. § Freire ,, entrou a cassar o caravelão, e trincou duas amarras ,, L. 2. f. 217.: ,, com a maré rija caçava a não ,, Castan. 2. 195.

CACARACA', f. diz-se vulgar, e chulamente ,, coisa de cacaracá ,, i. e. de nada. Prestes auto do Dezembargador ,, amor de cacaracá.

CACAREJAR, v. n. da galinha, soltar a sua voz quando anda chocando, ou quando tem posto o ovo. § O cacarejar das aves ,, Elegiada f. 260. ,, qual cacareja, chilra, ou assovia. § Cantar repetidas vezes com som desagradavel. Sá Mir. Vilhalp. ,, poetas, que cacarejão mais seus versos, que galinhas o ovo. § O cacarejar de pessoas, são os grandes cumprimentos, que se fazem ao encontrar-se, com demonstração de prazer ,, o cacarejar, e galás dos cortezaões quando se encontram ,, Aulegr. f. 86.

CACAREOS, f. m. pl. ch. trastes velhos, de pouco valor.

CACATOUS, f. m. pl. papagaios brancos.

CACEA, f. f. ir á cacea o navio, v. caçar o navio.

CACEAR, v. n. v. caçar o navio. Freire traz ,, cassar.

CACETA, f. f. vaso de metal, como meia esfera, de que os Boticarios usão para preparar medicinas, tem seu pé, e bordas; ha outras da mesma feição, crivados para passarem hetvas cosidas, e as limparem dos talos, e fibras, &c.

CACHA, f. f. ficção, dissimulação, engano. Aulegraf. ,, palliar suas cachas ,, f. 55. v. Lucena L. 5. c. 17. princ. Cam. Eleg. 5. § Fazer cacha, ou finta, fazer alguma coisa para induzir em erro, ou engano. Camões Uliisipo f. 36. § No jogo, envide falso. § Ardil na guerra. M. L. t. 1. § Cacha, panno da India. Cam. Naufr. de Sep. f. 51. v.

CACHAÇA, f. f. vinho das borras. § No Brasil, aguardente do mel, ou borras do mellaço.

CACHADA, f. f. B. P. traduz vervaatum o alqueive; queima dos matos. Bluteau.

CACHAÇÃO, f. m. pancada no cachaço, peçoço.

CACHAÇO, f. m. augment. de cacho, peçoço gordo, e grosso, os cachaços dos touros, e homens.

CACHADO, part. pass. coberto, ou occulto v. g. ,, os genitães cachados com huus pannos, o corpo com pannos de seda ,, Goes Chr. M. c. 42. f. 29.

**CACHAGENS**, f. pl. fem. os ossos abertos do nariz, que dão passada ao ar, que respiramos.

**CACHÃO**, f. m. cacha grande, tosca para fazendas, affucares, drogas, &c. § *Cachão de agua*, o grande fervor della levantando borbulhões, quando ferve, ou em rio que acha estorvo, ou se despenha. *Vieira, e Corograf.*

**CACHAMORRA**, f. f. arma de páo, que he de pouca extensão, e mais grossa n'hum extremidade, que noutra a gente polida não usa desta palavra; *clava* v.

**CACHAMORRADA**, f. f. pancada com cachaporra.

**CACHAR**, v. at. fazer cacha. *Cam. Filod.* „ *se me cachão, então recacho* „ *Viriato* 18. *est.* 53. — *na guerra* „ usar de ardis, fazer finta. § *Cachar-se*, entonar-se, enfoberbecer-se. v. *recachar-se*.

**CACHEIRA**, f. f. páo d'altura de hum homem pouco mais, ou menos, mais grosso para hum dos extremos, arma de homens do campo. § Tecido de felpa comprida. *F. M. f.* 149. *col.* 1. *B. P.* traduz (*gaussape*.)

**CACHEIRADA**, f. f. golpe de cacheira.

**CACHEIRO**, f. m. cacheiro de choca. *B. P.* traduz *vertebra* e; será coisa que se pareça ás peças do espinhaço, ou vertebra? v. *caixeiro*.

**CACHETE**, f. m. *dar de cachete*, repetindo os golpes. § *Cachete* em Hespanhol, he murro. § *B. P.* traduz *dar de cachete* „ indefiniter profegui, profeguir sem cessar.

**CACHETICO**, adj. (ch por q) doente de cachexia.

**CACHEXIA**, f. f. destempero de humores tal, que impede a nutrição, e entraquece as funções vitaes.

**CACHIA**, f. f. esponja flor.

**CACHIMANHA**, f. f. ch. engano debaixo de encoberta, enredo occulto, cabala.

**CACHIMBACHES**, f. m. pl. mercadorias miudas como facas, navalhas, tifoiras, &c.

**CACHIMBAR**, v. n. tirar o fumo do tabaco com o cachimbo. § *ch. e neutro*, estar logrando alguém, dando ópio.

**CACHIMBO**, f. m. vazozinho de barro conico onde se põe o tabaco a arder; tem hum cano onde se embebe a extremidade de hum canudo, e a outra se mette na boca, do que cachimba, e por elle se sorve o fumo. § A fema do leme. § *Cachimbos de folha de flandres*, onde se mettem vélas, assentados n'hum quadradinho da mesma lata, o qual se prega onde se háo de pôr as vélas. § *Cachimbos*, contas de coquilho.

**CACHIMONIA**, f. f. ch. fagacidade.

**CACHINHO**, f. m. dim. de cacho. *Luf. Transf.*

**CACHIMORRA** v. cachamorra.

**CACHO**, f. m. a pinha de grãos, ou bagos em seus esgalhos, ou escadeas. § O ajuntamento de pencas v. g. „ *cacho de bananas*. § *Cacho de hera*, corymbus. § *Cachos de telhado*, hervas compridinhas, que tem huns como baguinhos, a modo de cachos de uva. § *Cachos de trigo*, as espigas que saem inteiras do calcadouro. § *Cacho* o peçoço grosso v. g. do touro. *Mausinho* f. 188. „ *o cacho doma do robusto touro* „ *Leão Orig.* f. 100. *H. Nau.* 2. 148.

**CACHOEIRA**, f. f. catadupa, grande torrente, que se precipita com estrondo, e fervor em cachões; salto.

**CACHOLA**, f. f. ch. cabeça, e f. juizo. § *Touço*. § *Fressura* de porco, em algumas partes. § *Cacholas*, t. naut. páos postigos sobre o calcez para o engrossar.

**CACHONDE**, f. m. composição aromatica feita em grãos, que se trazem na boca, faz-se de almiscar, ambar, e gomma Kaiús.

**CACHONREIRA**, f. f. cabelleira, ou cabelo crecido. *p. usado, e vulg.*

**CACHOPA**, f. f. menina, rapariga. *Chron.* f. 1. c. 12.

**CACHOPARRÃO**, f. m. augment. de cachopo; moço. *Sá Mir.*

**CACHOPICE**, f. f. rapaziada. *B. P.*

**CACHOPINHA**, f. f. dim. de cachopa.

**CACHOPINHO**, f. m. dim. de cachopo.

**CACHOPO**, f. m. rapazinho. *Ferreira Poem.* L. 1. *Carta* 5. § *Cachopos no mar*, penedos á flor d'agua, onde as ondas rebentão.

**CACHORRA**, f. f. fema do cachorro, cadella. § *Mulher preta*. § *Peixe* como atúm, tem o meio corpo redondo, a cabeça aguda, e he rabiforcado.

**CACHORRADA**, f. f. banda de cáes. § f. Peças de pedra, ou madeira, que sostêm o friso do edificio, cáes de pedra. § f. „ *viu-se o galeão acessado daquella cachorrada de catures, que o perseguião para o tomar.* *Barros* 4. *D. L.* 8. § *Gente vil.* § *Acção* de gentes civeis.

**CACHORREIRA** v. cachonreira. § *Volta cachorreira*, de que usão os rusticos, ao peçoço.

**CACHORRINHA**, f. f. dim. de cachorra.

**CACHORRINHO**, f. m. dim. de cachorro.

**CACHORRO**, f. m. o filho recente do cão, e fig. — *do lobo, tigre, e outras feras.* *Orden.* 1. 65. 21. § *Peça* da atafona, que dá na calha para fazer cair o trigo abaixo.

**CACHOULA** v. cachola.

CACIA, f. f. v. cachia, esponja.

CACIFO, f. m. v. celamim medida.

CACIMBA, f. f. cova, que se faz em lugar humido, para nella se ajuntar agua, que requeira, fazem-se junto ás praias, e lenteiros.

CACIQUE, f. m. o chefe dos Indios não aldeados, que vivem isentos do dominio Europeu.

CACIS, f. m. facerdote entre Mouros.

CACO, f. m. fam. porção de moveis quebrados, como pratos, frascaria de cozinha, &c. fazer em cacos, em pedaços.

CAÇO, f. m. frigideirinha de barro com rabo.

CACHOCHIMIA, f. f. Med. (*ch* como *q*) máo estado de humores, e compleição com propensão para doença.

CACHOCHIMIO, adj. Med. que tem máos humores, e disposições para doença. (os *ch* como *q*.)

CACHOLETA, f. f. ch. pancada na cachola, ou cabeça com as duas mãos fechadas intrometidos os dedos huns polos outros. (*ch*. como *x*.)

CACOËTE, f. m. máo habito corporal, como v. g. o de quem torce o rosto, ou faz outros taes gestos, e ademães feios.

CACOFONIA, f. f. Gram. máo som, que resulta do concurso de palavras v. g. „ *alma minha* „ *com não pequeno damno*, &c.

CAÇOLETA, f. f. o fuzil da espingarda. § Vaso em que o ourives recoze prata.

CACOTE, f. m. vestido militar, ou sayo antigo, de panno grosso, que levavão á guerra os que não tinham armas „ *Caçote de cambaço* „ *Goes Chr. Man.*: talvez era talar, e fraldado. *Castan.* 3. 66.

CAÇOUOLA, f. f. vaso de terra, panella para o fogo. § Vaso, onde se queimão caçoulas, ou drogas aromaticas. *Arte de Furtar c. 62.* § Aroma de perfumar.

CAÇOURO, f. m. huma rodazinha, que se mette na roca de cana para abrir, e relevar a parte onde se envolve o linho, ou lá.

CADA, adj. art. *invariavel*, usa-se com nomes no singular para determinar o nome, quando a todos os individuos da especie, que o substantivo significa, se ajunta individualmente o seu attributo v. g. „ *em cada seu penedo são cavadas cada huma dellas* „ *Relação do Patriarcha Bermudes f. 72. v.*: *cada hum dos soldados Romanos ia carregado para a guerra, das armas, e das provisões de boca* „ *cada dia vê succederm novas revoluções*. Quando a *cada* não se segue nome com preposição v. g. „ *cada dia*, or-

dinariamente se lhe não ajunta o articular *hum*; salvo nas leis, e contratos onde se diz por mais precisão, e clareza v. g. „ *vencendo em cada hum anno o salario*, &c. *Cadaum* per si, significa, todo homem v. g. „ *cadaum sabe o que lhe convem*. § *A cada* ajunta-se qual v. g. „ *cada qual*, e tambem os articulares numeræes v. g. „ *cada cinco*, *cada dez*; *cada quinto*, *cada decimo*. *soldado foi morto em castigo: cada 3*, *cada 4*, *cada 5*. i. e. cada corpo de 3, de 4. 5. dando a cada 3 homens huma camara, tantos alqueires.

CADAÇO, f. m. (do Welsh „ *cadás* „) fita estreita de linho branco, ou de cor, e talvez de láa, ou feda.

CADAFALSO, f. m. estrado levantado do chão, para se ver melhor o que nelle se executa, que he alguma acção pública, solemne v. g. a coroação de hum Rei, a justiça de alguns réos, &c.

CADANETA, no singul. *Prestes Auto dos 2 Irmãos*.

CADANETAS, f. f. pl. v. cadenetas.

CADARÇO, f. m. usão-no alguns por cadaço. § Seda, ou tecido do barbilho da feda, e da mais grossa „ *meias de cadaço*, *luvas de cadaço*, &c.

CADASTE, f. m. (outros dizem *codaste* do Italiano „ *coda* „ *cauda*) *Naut.* peça da pôpa, ou rabada do navio, onde se affixão as femeas das bifagras do leme: assenta sobre a quilha, e divide igualmente a roda de pôpa.

CADAVÉR, f. m. corpo de homem morto.

CADAVÉREO, adj. que tem a natureza de cadaver. *Eleg. f. 56.* „ *cadavereos despojos*, por cadaveres; a *f. 277.* „ *monie cadavereo*, i. e. barda de cadaveres.

CADAVÉRICO, adj. que se affemelha a cadaver, do que está moribundo se diz que está *cadaverico*, e do homem mui desfigurado, magro, pallido.

CADAUM, composto de *cada*, e *um*. *Obras del-Rei D. Duarte* „ *cadauns pelejem* „ (no plural.) *Prov. H. Geneal. t. 1. f. 533.*

CADEA, (ou antes *Cadeia*) f. f. Serie dos fuzis, ou argolas prezas humas em outras, de metaes, para prender homens, feras, ou por adorno dos braços, pescoço, &c. *Cadeias de metal*, dellas se suspendem os relogios de algibeira. § *Pellouros de cadeia*, ballas encadeiada. *Amaral 3.* § *Remar sem cadeia* (metaf. tirada dos forçados tão cafados com sua sorte, que os Comitres os deixão soltos.) Fazer sem violencia coizas a que só hoveramos de ceder forçadamente v. g. „

*Fomos vis escravos do Despotismo, e de paciencia tão amolgada, que já remamos nosso remo sem cadeia.* § na *V. do Arceb.* 4. c. 16. se diz „ *que já rema sem cadeia* „, o dissoluto, e devasso escravo de suas paixões habituaes inveteradas a quem o demonio não ha mister de tentar. § *Cadeias*, f. braços da pessoa amada. § *Cadeias*, prisões dos arreios de bestas v. g. „ *cadeias das cabeçadas*, &c. § *Cadeia*, serie v. g. — *de def-graças*, enfiada v. g. — *de comprimentos*. § *Annel de cadeia*, o que he composto de varios fuzis, que arrumados de certo modo fazem hum annel; v. *arriel*. § *Cadeia*, casa de prisão. § *Cadeia do carro*, grade do leito.

CADEADO (ou antes *Cadeyado*) f. m. obra de metal, que tem hum aro, ou argola movel, a qual se fecha dentro do bojo do cadeado com molas, ou lingueta, e se abre com chave; serve de fechar arcas, portas, alçapões, e he levadoço. § Brincos das orelhas sem pinjentes, diversos por isso das arrecadas; são a modo de arcos, que se fechão com huma só pedra, § *Roer cadeiados*, v. *roer*.

CADEINHA, f. f. dim. de cadeia.

CADEIRA, f. f. movel em que nos sentamos para descansar o corpo, he *rasa*, ou *de encofsto*, de *braços*; *baixa*, ou *alta*, como hum pulpito, que assenta no chão, como a de que usão os Professores de Sciencias, &c. § *As cadeiras* f. as nadegas, ou o quadril, e ancas dos animaes, e homens. § No Brasil usão cadeiras com dois braços, ou hum só, levadas por 2 pretos, humas todas fechadas com cortinas, e são *de rebuço*, ou as ordinarias, que tem vidraça diante, cortinas polos lados, encofsto de madeira, e são mais brincadas. § *Ir á cadeira no navio*, mandar á via. *Amaral*. § *Cadeira*, séde episcopal, ou pontificia.

CADEIRINHA, f. f. dim. de cadeira de sentar-se, ou a portatil do Brasil; *pretos de cadeirinha* lá, são os que as sabem carregar a commodo de quem vai nellas, e de bom lote. § *Cadeirinhas*, jogo de mininos, que consiste em levar nos braços travados de forte, que fazem huma como grade, outro que nella se senta.

CADEIXAS, f. m. Beir. bacamarte, livro velho.

CADELLA, f. f. femea do cão.

CADELLINHA, f. f. dim. de cadella.

CADENCIA, f. f. a queda, ou quebro, e inflexão numerosa da voz na musica; nos periodos numerosamente collocados, no verso sonoro: (*Vieira*) nas palavras não escabrosas, nem dissonantes.

CADENCIOSO, adj. que tem cadencia.

CADENETAS, f. f. pl. lavor de agulha a modo de cadeias, feito na roupa branca.

CADERNA, f. f. v. quadernas no jogo. § Quatro peças, ou coizas da mesma forma v. g. „ *traz no escudo huma Caderna de crescentes* „

CADERNAL, f. m. moldura, ou encaxe onde estão, e jogão roldanas.

CADERNO, f. m. cinco folhas de papel soltas; ou cosidas em livro; e os *Cadernos dos livros* tem ás vezes mais, outras menos folhas.

CADETE, f. m. filho segundo, ou terceiro de casa nobre, em que ha vinculo; neste sentido he mui moderno, e figurado, porque de ordinario os filhos segundos he que sentão praça. § Soldado nobre, que goza de certas distincões. *Regul. Militar*.

CADILHOS, f. m. fios primeiros do ordume. § Fios como de franja de bordar as margens, ou bordas das alcatifas, &c. „ *bedém de setim preto com grandes cadilhos de ouro* „ *Couto D. 5. Naufr. de Sep. Canto 4.* „ *com cadilhos de prata*.

CADIMES, f. m. pl. táboas encurvadas que correndo o costado dóbrão para o Cadafte, ou fazem a volta de proa.

CADIMO, adj. exercitado na sua arte, ou profissão v. g. „ *ladraão Cadimo* „ *Arte de Furtar c. 62.* : *poeta cadimo* „ *boca cadima em mentir* „ *jogador cadimo* „ *Tempo d' Agora* 1. 4.

CADINHO, f. m. vaso de terra de fundir metaes, terras fusiveis, &c. usado polos ourives; Chemicos, &c.

CADIS, f. m. juiz Cível dos Turcos.

CADOZ, f. m. buraco no jogo da pella; onde se ella ahi cai, não torna a fahir. § f. famil. Cafebre, ou buraco onde alguém se retira. § *fig.* de negocio que vai a poder de quem retarda a sua expedição, dizemos que *caiu no cadoz* v. g. „ *o feito*, *autos*, *cairão no cadoz*.

CADUCANTE, p. at. de *caducar*. *poet.* „ *o caducante imperio*. v. o verbo.

CADUCAR, v. n. dos velhos decrepitos, mui debilitados, e que tem demencias, dizemos, que *caducão*. § *Caducar o legado*, passar do legatario instituido, por não poder verificar-se nelle, prohibindo-o a lei, que o assigna ao Fisco, ou a outro legatario. § *Caducar o contrato*, annullar-se. § Diminuir-se, *cahir* v. g. „ — *o imperio*, *poder*, *influencia*, *valimento*; ir declinando, e a acabar.

CADUCARIO, adj. *Leis caducarias*, em virtude das quaes *caducão heranças*, *legados*.



**CADUCEADOR**, f. m. arauto, nuncio de paz, v. alfaqueque.

**CADUCEU**, f. m. poet. huma vara com duas asas, insignia de Mercurio, da Fabula, o qual era nuncio de paz.

**CADUCO**, adj. que cai de velho, enfraquecido; que desatina por muita idade. § Caidiço, ou que caiu v. g., *folha, fruto* —; ou que está muito maduro, e para cahir v. g., *a fruta já caduca, a verde, e a dura se achão no mesmo ramo*, Uliſſ. ,, *flor fragil, e caduca, que pela manhã nasce, e á tarde seca*, H. P. p. 494.; que está para cahir v. g., *os caducos muros*. § Coisa, que dura pouco. § *Bens caducos*, i. e. devolutos de alguém para o Fisco, ou a outrem, em virtude de lei caducaria. § *Bens, esperanças caducas*, mal fundadas, passageiras, inconstantes, e affim bens da vida, &c., *flores caducas da adulação*, Pinheiro 2. f. 104. § *Mal caduco*, gota coral.

**CAEDICÓ** v. *Caidiço, e cabidiço*.

**CAES**, f. m. sem plural. *diverso*, obra de madeira, ou pedra nas praias, onde se desembarca, aborda, &c.

**CAFARE**, por *Cafre* chamão os de Surrate aos Portuguezes. *Conto*.

**CAFATARES**, f. m. pl. Af. Mouros de Mascate a que se attribue o poder de matarem só com olhar.

**CAFÉ**, f. m. especie de fruto em forma de fava, amarga, oleosa, que depois de torrada se moe, e do pó se extrahi a tintura do mesmo nome, que se bebe.

**CAFELLADO**, e deriv. v. acafellado.

**CAFETEIRA**, f. f. vaso em se se extrahi, ou traz a tintura de café, para se vasar nas chcaras.

**CAFILA**, f. f. recova de mercadores, que conduzem em camellos as suas fazendas polos fertões da Arabia. § *Cásila de mantimentos*, i. e. de azemalas carregadas delles. *Freire Castan. 2. 177., huma grande casila de tamaras*, § *„ Casila de náos*, P. Pereira 1. cap. 10. § f. Grande número v. g., *cásilas de autores*. § *„ Arriero de grande casila d'arriata*, Tempo de Agora.

**CAFRA**, f. f. *de cafre* mulher da Cafraria. *Vida de D. Paulo de Lima, e Hist. Naut.*

**CAFRE**, f. m. *no fig.* homem rude, barba-ro, deshumano, como os moradores da *Cafraria*.

**CAFRICE**, f. f. acção propria de Cafre. *Reposta a Fr. Arsenio*, f. Summa ignorancia.

**CAFUA**, f. f. v. furna.

**CAFUNE**, f. m. Brasil. ch. estallos, que se dão na cabeça, como quem cata.

**CA'GADO**, f. m. animal, que vive em agua doce, coberto de huma concha como a de tararuga, convexa por cima, chata pola barriga, tem quatro pés, e o collo comprido.

**CAGALUME**, f. m. insecto, que luz no escuro espontaneamente, lumieira, vagalume, perilampo.

**CAGAROLA**, f. m. pl. homem fraco, covarde.

**CAHIDA**, f. f. a queda da coisa, que cahe v. g., *nem de alcanzias a caída immensa*, § f. Queda, decadencia v. g. — *dos Reinos, imperios, da fortuna, valimento, v. Arraes 3. 4. Chron. 3. 1. por Leão c. 61. „ cáidas de principes*, § t. *Astron.* certa deterioração do planeta, que se acha em signo opposto ao de sua exaltação.

**CAHIDICÓ**, adj. que caiu v. g., *folha, fruta* — § Coisa que está para cahir, caduca.

**CAHIDO**, part. pass. *de cabir, rosto cabido*, do homem triste, do que tem o animo abatido; do que sostem mal a cabeça. *V. de Suso f. 210. „ com o rosto cabido, e descontente*, § *sobrance-lhas cáidas*. § *Cabido*, desgraçado mudando de fortuna, *„ aos prosperos cerca companhia dos amigos, aos caidos soedade*, Uliſſo § *„ animo caido*, abatido, sem energia. *Tacito Port. f. 138. : „ a voz caída, e magoada*, *V. de Suso f. 220. : „ o espirito caido entre magoas*, B. Lima f. 23. § *Os costumes cabidos*, mudados a mãos. *Arraes 10. 21. a alma caída. Arraes 2. 2. : o culto Divino*.

**CAHIDOS**, f. m. pl. *os caidos*, são rendas vencidas para o proprietario de algum officio, ou beneficio. *Cunha*.

**CAHIR**, v. n. dar queda, vir d'alto abaixo o corpo grave. § f. Descer sobre a terra v. g., — *a sombra do monte, Bern. Lima*, — *a noite*, Eneide 8. 87. § *Cabir o danno sobre alguém*, Paiva 8. § *„ Cabir o vento, a calma*, vir crescendo. *Menina, e Moça f. 37. § Cair a sombra dos montes*, fr. poet. ir anoitecendo. B. Lima c. 32. § *Cabir em erro, engano, descuido*, errar, enganar-se, descuidar-se. § *Cabir em si, cabir na conta*, advertir no erro, engano; attentar por si. § *Cabir na razão*, conhece-la, ceder a ella, a seus dictames. § *Cabir em*, dar v. g., *não caia no entendimento destas palavras*, *V. de Suso f. 88. § Cabir em desgraça, infortunio*, passar a ser desgraçado. § *Incorrer v. g. — na desgraça, ou desagrado d'alguém*. § *„ cabem as velas sobre os mastros*, quando não ha vento algum,

gum, apegão-se aos mestros. *Castan.* 1. f. 65. § n. *Cabir o coração aos pés*, defacoroçoar, n. § *Cabirem os braços a alguém*, desanimar-se. § *Cabir em tentação*, ceder a ella, peccar. § *Cabir no chão a palavra*, dito, pratica, passar sem advertencia, reflexão. § „ *Cabir alguma coisa da memoria*, esquecer. ( neutro ) *Arraes* 10. 45. § *Cabir da causa em juízo*, ficar vencido. *Arraes* 10. 66. § *Cabir o neófito da fé*, tornar aos seus antigos erros. *Arraes* 3. 16. § Escapar v. g. „ *aos fabuladores cabirão algumas verdades*, „ *Arraes* 4. 11. § Acontecer. *Mausinho*, „ o *sucesso que cae a seus soldados*, „ § *Cabir alguma coisa á conta de alguém*, i. e. á sua parte tocar-lhe por sorte, ou distribuição. *Lobo Corte D.* 4. § *Cabir o cabelo sobre as costas, a barba sobre o peito*, chegar a estas partes, quando são longos. *Uliſſ.* 4. 27. § *Cabir a festa em tal dia*, vir a ser. § Advertir v. g. „ *cabi em que Jois cego*, „ o *Capitão que não cabia em nada*, „ *Camões Lus.* § Vir v. g. „ *cabiu a proposito*, „ § Dizemos que *a janella cai sobre aquella parte* para onde dá vista v. g. „ *cai sobre o jardim.* *Castan.* 8. 196. „ *ferras que cabião sobre humas vargeas.* § *Cabir em alguém*, lembrar-se delle. *Eufros.* „ *se el-Rei cabisse em mim.*

CAHOS, f. m. a confusão primitiva, em que segundo a Fabula estiverão os elementos, de que se formou o mundo. § f. Confusão, desordem de coisas.

CAJA', f. m. fruto Brasil. da feição d'huma grande ameixa amarella, de gosto agridoce, he aromatico tem grande caroço, coberto de fibras.

CAJADADA, f. f. golpe de cajado.

CAIADEIRA, f. f. mulher, que caia.

CAIADINHO, f. m. dim. de cajado.

CAIADO, part. pass. de cair.

CAJADO, f. m. bordão de pastor, com huma das extremidades, e he a superior feita em meia volta.

CAIADOR, f. m. o que caia.

CAIADURA, f. f. acção de cair; a cal posta caiando.

CAJÃO, f. f. ant. defastre, desgraça. *Eufros. Prol.*, „ *ocupação d'amores he sujeita a cajões.*

CAIAR, v. at. branquear com cal applicada com hum pincel. § f. *Caiar o rosto*, fam. põr-lhe posturas para parecer alvo.

CAJAZEIRO, f. m. arvore Bras. que dá cajás.

CAIBRAL, adj. de caibros.

CAIBROS, f. m. pl. peças de madeira, como barrotes, pregadas nos quatro cantos do tecto. § *Caibros do carro*, são peças da grade.

CAIDO v. *cabido.* *Uliſſo* f. 182.

CAIR v. *cabir*, o *b* he *superfluo*.

CAIEIRA, f. f. fabrica de cal, ou forno; onde se calcinão as pedras, ou ostras de que se faz a cal para cascas, &c.

CAIEIRO, f. m. o que faz cal.

CAIMÃO, f. m. v. Crocodilho. § *Caimão*, titulo dos Senhores, e Principes do Malabar. B.

CAIMBA v. cáiba.

CAIMBOS v. cáibos.

CAIMBRA v. cáibra.

CAINHEZA, f. f. ant. miseria, illiberalidade, mesquinhez.

CAINHO, adj. misero, illiberal.

CAIREL, f. m. galão estreito para debruar chapeos, &c.

CAIRELADO, adj. orlado de cairel. *Castan.* 3. 190. *bedem cairelado.*

CAIRELAR, v. at. orlar de cairel.

CAIRO, f. m. as filanças, ou filamentos, que ha no coco do Brasil entre a tez de fora, e a casca ossea de dentro, do qual cairo se fazem na Asia cordas, amarras, &c. § *Cairo da ferra de Carpenteiro*, o cordel della.

CAIXA, f. f. Af. moeda que valia hum real, e meio. *F. M. f.* 128. v. § v. *caxa.*

CAJU', f. m. fruto Brasil. da feição de hum cone truncado, amarello, ou encarnado, de sabor mais doce, que agro; da parte opposta á em que está pegada aos ramos, tem huma castanha mui oleosa caustica, da feição do rim de porco.

CAJUEIRO, f. m. arvore, que produz o Cajú.

CAJURI, f. m. Afiat. especie de palmeira, mais baixa, que a ordinaria, della se extrahi vinho. *Godinho.*

CAIXARIA v. caxaria.

CAIXEIRO v. caxeiro.

CAL, f. f. a pedra, ou cascas de mariscos calcinadas, e reduzidas a huma terra branca, que aquece quando lhe lanção agua. § A cal com agua serve para cair; mistura-se tambem com azeite para tomar buracos por onde corre agua; mistura-se com areia para servir de enlace das pedras, ou tijolos da parede. § Dos metaes se fazem *cães* chamadas *metallicas*, fazendo-lhes perder por meio do fogo a connexão de suas partes, e a forma metallica v. g. „ *cal de chumbo, de estanho.* § Cano de escorrer as aguas do telhado. *Ord. Manuel. L. 1. T. 49. § 41. e 42. § Cal sem areya* chamavão o estilo solto, e desfatto de Seneca. *P. P. prol.*

**CALA**, f. f. v. calhera. *Pimentel*. § *Cala*, abertura, que se faz ao mellão, tirando huma porção para provar a sua qualidade; o mesmo se faz ao queijo; e *comprar*, ou *tomar á cala*, significa, com condição de se poder engeitar a fruta, que se prova calando, se não contenta ao comprador; ou tambem comprar depois de calada, e provada a bondade daqui. *Camões Rei Seleuco* „ *comprei o auto á cala de sua boa fama*. *Prestes* 6. „ *tomar á cala* „ e á f. 122. „ *auto da Ciosa* „ *casar á cala* „ § *Fazer cala*, penetrar v. g. „ *fez cala a voz no peito*. *Mausinho* f. 6. v. § *Ter a cala alta*, no fig. estar profundamente penetrado; *ii*. ser de difficil conhecimento, e requerer que se profunde, para se entender v. g. „ *materias que tem a cala alta*. v. *Maus. Prol.*

**CALABAÇA**, f. f. v. cabaça.

**CALABOUÇO**, f. m. prisão funda soterranea, masmorra.

**CALABRE**, f. m. n. corda grossa; amarreta para varios usos.

**CALABREADA**, f. f. v. calabreadura. § f. Engano, que consiste em dar pessoa, ou coisa fingida em lugar da verdadeira. *Sá Mir. Estrang.* f. 180. v. § v. o verbo.

**CALABREADURA**, f. f. acção de calabrear. § O effeito dessa acção.

**CALABREAR**, v. at. adubar vinhos; misturar diversas fortes delles. § Temperar, ordenar, *para calabrear a vida, e saber tratá-la* „ *Aulegraf.* 162. i. e. viver com arte. § f. Mudar para peor v. g. „ *o tempo baralha tudo, e calabrea boas opiniões em mãos costumes* „ *Eufr.* 1. 3. „ *calabreão a boa consciencia* „ *Ulissipo* f. 246. v. § Confundir, perverter v. g. „ *calabrear todo o direito* „ *Eufr.* 5. 8. perverter, induzindo a mal obrar. *Ulis.* f. 36. v.

**CALABROTE**, f. m. naut. sorte de calabre menos grosso; de hum pedaço d'elle se faz açoite; donde se toma calabrote por açoite de que usa o Comitre, ou mestre.

**CALACARIA**, f. f. vida de calaceiro.

**CALACEAR**, v. n. viver como calaceiro vadiar, velhaquear. *Barbosa Diccion.* (*otiari, popinare.*)

**CALACEIRO**, f. m. homem ocioso, vadio. *Tempo d'Agora* 1. 2. „ *a priguiza os faz calaceiros, e pedintes*. § Homem devasso, dissoluto, perdido. *Barbosa*. § Na *Eufr.* 3. 6. parece significar guloso de coisas grosseiras „ *sempre fostes calaceiro de moças do rio* „ talvez he derivado de „ *calabacero* „ *Hespan.* ?

**CALACORDA**, f. f. ant. da *Milicia*, fi-

nal que fazia o tambor para se dar a descarga.

**CALADA**, f. f. o silencio; ou falta de som; dizemos famil. quando nenhum da companhia falla, *que está boa calada para coelhos*, alludindo ao silencio, com que se lhes fazem esperas. § *Pela calada*, i. e. em silencio, sem fazer rumor. § f. *Calada de ventos*, cessação, falta. *V. do Arceb.* 6. 24. „ *durou esta calada de ventos muitos dias*.

**CALADAMENTE**, adv. em silencio.

**CALADO**, part. pass. de *calar*: da pessoa, que está em silencio. § Da que guarda segredo. § Coisa, que não dá som, ou onde o não ha. *Arraes* 1. 1. „ *pela noite, quando os espessos bosques estão calados*: „ *o calado rocio da manhã* „ *Arraes* 10. 52.: „ *voga calada* „ furda. *Castan.* 3. f. 206. *Eneide* 7. 20. „ *pela calada noite* „ v. *calar: calada a praia está*, o mar em calma „ *B. Lima Egl.* 11. § Encoberto. *Prov. da Hist. Geneal.* t. 5. p. 609. „ *putas caladas*.

**CALADURA**, f. f. a acção de calar. § A abertura, que se faz calando.

**CALAFATE**, f. m. official dos navios, que os calafeta.

**CALAFETADO**, part. pass. de calafetar.

**CALAFETADOR**, f. m. instrumento, com que os tanceiros calafetão os tonéis. *Alarte* f. 118.

**CALAFETAMENTO**, f. m. a parte calafetada. *V. de D. Paulo de Lima*.

**CALAFETAR**, v. at. embutir á força nas juncturas dos navios estopa, ou outra materia esponjosa, que vede, e estanque a agua, com o breu em que vai embebida. § Tapar juncturas com papel, ourêlos, &c. para que não entre ar. § f. „ *calafetar-se alguém de fingido* „ *Aulegr.* f. 136. v. i. e. armar-se de fingimento para não ser penetrado o seu interior.

**CALAFETO**, f. m. naut. a estopa, e breu com que se calafeta o navio v. g. „ *o navio cospia o calafeto*. § A acção de calafetar.

**CALAIM**, f. m. estanho Indiano, mais fino, que os Europeos.

**CALALUZ**, f. m. Asiat. embarcação de remo. *B.*

**CALAMACO**, f. m. feda tecida antigamente, da qual havia huma sorte, que tinha friza.

**CALAMBA**, f. m. lenho aloe, aromatico.

**CALAMBUCO**, f. m. o mesmo, que o calambá, senão que he menos aromatico.

**CALAMIDADE**, f. f. desgraça, infelicidade miseria v. g. „ *as calamidades da vida humana*

„ anno de grandes calamidades „ como peste , fome , guerra , tormentas , &c.

CALAMINA , f. f. substancia mineral entra na composição do latão. (*cabaltum.*)

CALAMINAR , adj. *pedra*— , v. calamina.

CALAMINTA , f. f. planta. *Calaminta a.*

CALAMISTRADO , part. pass. crespos ao ferro v. g. „ o cabelo. § Encrepado v. g. „ moços — *Chrisol da Purific.*

CALAMITA , f. f. iman. § Huma especie de cistoraque.

CALAMITOSO , adj. acompanhado de calamidades v. g. „ tempo — *Arraes* 1. 1. § O que padece desgraça , o infeliz.

CALAMO , f. m. a cana do trigo. *Arte da caça* „ o calamo da cevada: flauta. *Lus. Transf.* § *Calamo aromatico* , cana medicinal , (*calamus aromaticus.*) *Arraes* 4. 23.

CALAMOCADA , f. f. pancada na cabeça. *B. P.* § f. Qualquer damno , mal. *Aulegraf. fol.* 135.

CALAMOCADO , part. pass. ferido na cabeça. § f. e f. O que soffreo algum damno.

CALAMOCAR , v. at. dar golpes na cabeça ; ou ferir em geral. *Vulg.*

CALANDAR , f. m. Af. são huns Jogues , ou religiosos Mouros. *B. 1. D. f.* 100. v. calendares.

CALANDRA , f. f. maquina de repassar fedas , drogas de lãa , e linho , para fahirem lizos como engomados , e nelles se passão lenções , toalhas , meias de feda.

CALÃO , f. m. Af. vaso de barro de trazer agua ; e talvez serve para outros usos extraordinarios como se vê em *P. P. L.* 2. p. 65. v. § *Furamento de calão* , entre Cafres , especie de prova judicial , que se faz bebendo , grande quantidade d'agua amargosa para mostrar a innocencia , senão morre o que a bebeo.

CALAR , v. at. ter em silencio v. g. „ *calar a sua magoa* , *calar a verdade.* § *Calar* n. ou *calar-se* , estar calado , não dar fom de si v. g. „ *cala o mar* , *cessa o vento* „ *Uliiss.* 5. 47. § *Calar a fruta* v. g. „ o melão , enceta-la para a provar. § Penetrar , entrar dentro v. g. — *a luz* ; e fig. „ *não calou naquelles peitos a verdade.* § *Calar* , abater activo v. g. „ *a ponte levadiça* , *a viseira do elmo* ; *os mastros* ; *as vélas* , amainar. *Goes Chr. M.* 4. p. c. 78. *calar no fundo* , dar fundo , metter a pique v. g. „ *a não* *B. 3. D.* metter para baixo v. g. — *a artelharía* , tirando-a donde estava afeitada ; e daqui no mar „ *levar a artelharía calada no porão* „ &c. § Def-

cer v. g. „ *calava a gente por cordas* „ neutro. *V. de D. Paulo.* § *Calar a baioneta na boca d' arma* „ deixá-la cahir mettendo-a na boca. § *Calar as pipas* , medir o liquido , que contém. § *Calar* , rasgar , abrir „ *mil frechas os ares calão* „ *M. C. 9.* 135. § Não vogar v. g. „ onde *fala o oiro* , *cala a rasão* „ *Arraes* 5. 6. § *Calarse* , lançar-se a baixo , espontaneamente , ou levado da gravidade , deslizando-se por cordas , ou soltamente v. g. „ *cala-se a ave* „ que desce , ou se abate rapidamente. *Eneide* 12. 60. *subitamente cala* a aguia ás ondas em opposição a quando *Surte* , e *se remonta* „ *calou-se pela almeida da não* „ *B. e v. Goes Chr. M.* 3. p. c. 42. § *Calar abaixo* , neutramente , cahir. *H. N.* 1. 51.

CALCA , f. f. acção de calcar , pisar. *Viriato.* 17. 70. *Dos da calca advertidos por Mettello.*

CALCADA , f. f. metter-se á calcada co inimigo , travar pejeja. *Castan.* 2. 223. e 3. f. 183.

CALÇADO , part. pass. de calçar : *ter os pés calçados* , i. e. malhados d'outra cor v. g. „ o cavallo *he calçado de branco.* *Viriato* 11. 104.

CALÇADÓ , f. m. toda a forte de sapatos ; tamancos , botas , botins , &c.

CALCADO , part. pass. de calcar.

CALCADOR , f. m. hum instrumento , de que usão os Bombeiros , e compõe a palamenta de hum morteiro. *Exame de Bombeiros.* § — *da varêta* „ a parte mais grossa de calcar a polvora.

CALÇADOR , f. m. instrumento de sapateiro , de corno , afeiçoado ao calcanhar , para levantar o talão ; outros o fazem de qualquer tira de couro.

CALCADOURO , f. m. lugar onde se calca trilha v. g. „ o trigo para o debulhar „ nas *Olarías* , ha calcadouros do barro para se amassar com cavallos , &c. *Cardoso (Stipatorium)* § O pão , que está na eira , e se vai debulhando. *F. M.* 65.

CALÇADURA , f. f. o vão afeiçoado ao calcanhar da bota v. g. — *das esporas* , e *dos instrumentos de descalçar.*

CALCAMARES , f. m. pl. passaros pretos , que apparecem perto da costa , e Cabo de Boa-Esperança.

CALCANHAR , f. m. a parte do pé opposta ao bico delle , e onde termina a perna posteriormente , cobre-a o talão do sapato. § Chama-se *calcanhar da bota* a parte que o cobre. § *Dar aos calcanhars* , fugir. *Eneide* 11. 173. „ hoje só a usariamos familiarmente. § *Roer os calcanhars a alguém* , fallar mal delle por de traz. *Ulissipo* f. 45. v.

**CALCAR**, v. at. pizar com os pés; com calor, com masso, &c. § f. Desprezar v. g. — *as Leis aos pés, &c.* § *Calcar as medidas de farinha, e coisas leves*, para levarem mais, do que levarião a não fer calcadas; carregar a farinha que contém, &c.

**CALÇAR**, v. at. metter calçado, meias, calções, luvas nos proprios membros; ou nos de outrem. § Dar calçado. § Fazer calçada de pedras v. g. ,, *calçar as ruas*. § *Pôr calce v.* § *Calçar a arvore*; v. amontar, o contrario de *escavar*. § *Calçar*, ganhar antiq. *Obras del-Rei D. Duarte*: daqui *percalçar*, e *percalços*, lucros. § Dizemos que ,, *alguma coisa calça bem a huma pessoa* ,, significando que lhe convém, pertence, está bem, se accommoda a seu gosto. *Eufr.* 3. 2. § *Calçar pontos tantos*, são linhas da craveira de sapateiro. § *Calçar-se*, pôr os sapatos, botas, &c. § *Calçar n. ter-se em conta*. *Aulegraf.* 163. v. ,, *se lhes contares os pontos da usania calção por vinte Hercules*.

**CALÇAS**, f. f. pl. especie de calções largos atados no Joelho, antigos. *Como* 6. 1. 1. § *Seroulas justas marinharefcas até o tornozelo*, de riscados, &c. e são *calças compridas*; *calças largas* são até o Joelho.

**CALCE**, f. m. peça, que se mette por baixo do pé da meza, e banca, que não affenta no chão por igual; ou que se mette para accrescentar a altura, ou pôr a prumo v. g. a huma humbreira, &c. § *Calce*, pedra que se mette por baixo da roda em ladeira, para o carro não descahir, e alliviar o pezo aos bois, ou cavallos.

**CALCEDONIA**, f. f. pedra preciosa meio opaca, e meio transparente, muitas vezes cor de rosa. (*chalconius Lapis*.)

**CALCETA**, f. f. argola de ferro preza na perna, de que fai huma corrente, como trazem os forçados das galés. § *A calceta*, f. os forçados das galés que sahem ao serviço pelas ruas.

**CALCETARIA**, f. f. bairro, ou rua de calcetaria.

**CALCETEIRO**, f. m. ant. o que faz, e vende calças. *Como* 6. 1. 1. § O que calça ruas com pedras. *B. P.*

**CALCEZ**, f. m. naut. o pescoço do mastro para riba, onde encapella a enxarcia real.

**CALCINAÇÃO**, f. f. acção de calcinar. § Coisa calcinada, ou que resulta da calcinação.

**CALCINADO**, part. pass. de calcinar.

**CALCINAR**, v. at. Chimico, reduzir em cal as pedras, e corpos calcares como ostras, perolas, metaes, e mineraes, por força do fogo.

**CALCINATORIO**, adj. que serve para a calcinação v. g. ,, *vasos calcinatorios*.

**CALCINAVEL**, adj. que pode reduzir-se em cal.

**CALÇOTA**, ou calçote, especie de calças defuf.

**CALCULAR**, v. n. fazer calculo mathematico.

**CALCULISTA**, f. f. pessoa que sabe calculo mathematico.

**CALCULO**, f. m. tento de pedra, ou outra materia, de que se usava para contar, calcular, e talvez marcar festa, dia solenne, ou de successo memoravel. § *Acção de contar*, ou computo; a conta feita com algarismos, ou notas algebricas; e a parte da Mathematica, que ensina a contar. § *na Medic.* pedra que se cria nos rins, bexiga, estomago, &c. dos homens, e animaes.

**CALCURRIAR**, v. n. ch. ir correndo, a pressa, a todo tira, e a pé.

**CALDA**, f. f. o affucar derretido em agua com certo ponto para conservas de frutas. § *Dar calda ao ferro*, caldeá-lo. § *Caldas*, no pl. aguas impregnadas de enxofre, e particulas metallicas, &c. dos leitons por onde passão, e tepidas, ou quentes, de que se usa na Medicina. *Resende Chron.* 7. 2. c. 203.

**CALDARIO**, adj. que respeita a caldas, ou banhos quentes de vapor, ou aguas thermaes. *Ar-raes* 2. 10. ,, *cella caldaria*.

**CALDEADO**, part. pass. de caldear.

**CALDEAR**, v. at. soldar v. g. ,, *o ferro*; pondo-o em braza, e batendo as duas peças; talvez se caldea para se apurar o ferro das partes heterogeneas, ou para que não fiquem váo-finhos na peça. § *Caldear a cal*, amaça-la com a areia. § *Caldear o ferro*, temperá-lo. *Elegiada* f. 66. § *Caldear no fig.* entretecer a coisa de forte que pareça homogenea, e semelhante a outra, com que a entreteemos v. g. ,, *caldear mentiras, e fabulas com os factos verdadeiros, &c.*

**CALDEIRA**, f. f. vaso de cozer comer, de metal; hum destes era insignia dos *Ricos homens*; junto com o *pendão*, em final das mesnadas, ou gentes que mantinha. § *Caldeira da Cisterna*, o vão della do bocal para baixo, onde se recolhe agua. § *Poças*, ou escavas junto, e em redor das arvores, para ahi se ajuntar, ou lançar agua que a regue. § *Lagamar*, ou molle junto a ribeira, onde se mettem navios, ou tirão a montepara se concertarem; as quaes *caldeiras* ficão alagadas em maré cheia, e servem de abrigo em tormenta se tem capacidade para isso. *Hist. Naut.* 1. 80. *Castan. L.* 3. f. 280. *mandou levantar tanto o arrecife, que ficava o porto como*  
hu-

*huma caldeira, sem o mar fazer nojo aos navios por mais bravo que estivesse.*

**CALDEIRADA**, f. f. fam. cozinhado de peixe que por função se faz no mar em barcos. § A agua que leva huma caldeira.

**CALDEIRÃO**, f. m. augment. de caldeira. § Peixe do mar quasi do tamanho da baleia *Physier*. § Sinal da *Musica*, que denota claufula, § Jogo de rapazes.

**CALDEIREIRO**, f. m. o que faz caldeiras, tachos, e vasos de cobre, que vão ao fogo.

**CALDEIRINHA**, f. f. dim. de caldeira.

**CALDINHO**, f. m. dim. de caldo.

**CALDO**, adj. quente, *tomar o ferro caldo por alguma coisa*, i. e. o ferro em brazza, prova usada antigamente: „ *não tomar o ferro caldo por alguma coisa* „, não crer nella. *Ulifipo f. 42. v.*

**CALDO**, f. m. a agua, em que se coze, e vem a sustancia do peixe, carne, que nella se coze. § *Derramar o caldo*, ou *entornar* fam. deitar as coisas, os negocios a perder. § *Remexer os caldos* fam. ter mão, e ser parte em algum negocio como principal. *Eufr. 5. 10. § Metter alguém com alguns caldos*, i. e. em coisas de trabalho, e cuidado. *Eufr. 4. 1.*

**CALEÇA**, f. f. feje de estrada, mais grosseira, que as ordinarias.

**CALECEIRO**, f. m. homem que guia a caleça pela estrada. § Por calaceiro. *Tempo d'Agora 1. 2.*

**CALEDONIO**, adj. *animal caledonio*, „ poet. o urso *Camões*.

**CALEFRIOS**, f. m. pl. arrepiamentos de frio no principio da sezão.

**CALEJA**, f. f. ruazinha. *Ulifipo f. 14. v.*

**CALEJADO**, part. pass. de calejar: f. „ *calejado nos trabalhos* „, *Arraes 7. 12.*

**CALEJAR**, v. at. fazer calo. § v. n. Fazer-se caloso; f. „ *calejar-se a consciencia* „, v. calo. § f. „ *a infelicidade continua caleja aquelles a quem vexa* „, *Arraes 9. 10.*

**CALEIRO** v. caieiro. § Cano dos telhados.

**CALENDA**, f. f. o primeiro dia do mez entre os Romanos.

**CALENDARIO**, f. m. livro em que estão declarados por ordem os dias do mez, os mezes, variações da lua, os dias Santos, feriados, &c.

**CALENDER** v. calandar. *Godinho*.

**CALES** v. calis, ou calice. *Luf. Transf.*

**CALETE**, f. m. ch. compreição, constituição do corpo, forte, robusta.

**CALEXE**, f. m. sege, cujo tejadilho se recolhe, e fecha, ficando o assento descoberto.

**CALHA**, f. f. cano por onde vem agua ás

linguas do rodizio do moinho: v. calhe, v. queilha. § Hum jogo usado dos rapazes. § *Levar cinco de calha*, no *jogo da bola*; correr a bóla por meio dos intervallos sem derribar páo algum.

**CALHABOÇO** v. calabouço.

**CALHAMAÇO**, f. m. v. canhamaço.

**CALHAMBOLA**, f. c. o escravo, ou escrava, que fugio, e anda amontado, vivendo em quilombos: he termo usado no Brasil. *Orden. Collec. ao L. 4. T. 47. n. 1.*

**CALHANDRA**, f. f. ave, especie de cotovia; (*alauda sine crista*).

**CALHANDREIRA**, f. f. vulg. a mulher, que faz limpeza nos bacios, e os vai vasar ao rio.

**CALHANDRO**, -f. m. ave. *Camões. v. calhandra*. § Bacio, vaso de cursar vulg.

**CALHAO**, f. m. pederneira (*silix*.)

**CALHE**, f. f. rua, allea nos jardins. *Mausinho diz calle*. § v. calba.

**CALHETA**, f. f. nas costas recifosas, ou bravas, he pequeno boqueirão, quebrada, ou abertura, que dá passada para o navio abordar, arribar a terra. *Barros D. 2. L. 4. c. 1. e F. M. c. 146.*

**CALIANA**, f. f. Af. instrumento de cachimbar, entre os Persas.

**CALIBRAR**, v. at. — *as ballas*, examinar o seu diametro, tomando-o com o compasso curvo, e applicando-o ao calibre. *Exame de Bombeiros f. 132.*

**CALIBRE**, f. m. o diametro da boca do canhão d'artelharia; o diametro da bala, e pezo proporcionado ao diametro. § Instrumento de medir o calibre das balas. *Exame de artilheiros: o calibre dos morteiros he huma regoa de palmo*  $1\frac{1}{2}$  ou 2, dividida em pollegadas, e linhas.

§ f. „ *ladrao de maior calibre*, i. e. maior póla força, industria, destreza, ousadia, &c.

**CALIÇA**, f. f. a cal já applicada ás paredes, que já servio.

**CALICE** v. cális. *Arraes 10. 51.* „ *tragar o calice da afflicção*.

**CALIDADE** v. qualidade.

**CALIDO**, adj. quente.

**CALIFA**, f. m. dignidade suprema entre os Mohometanos, que tem os direitos de soberania, e o Summo Pontificado a seu modo.

**CALIFADO**, f. m. o officio, e cargo de califa.

**CALIFICADO**, *Calificação, Calificador, Calificar, &c. v. qualificação, qualificado, &c.*

CALIGEM, f. f. nuvem delgada que escurece a vista. *t. Medic.* escuridão.

CALIGINOSO, adj. escuro grandemente v. g. „ *nuvens* — *Vieira* : *nevriua* — *Eneida* 12. 107.

CALIS, f. m. vaso de vidro, ou metal em que está o vinho, e agua, que o Sacerdote consagra no Sacrificio da Missa. § f. „ *beber o calis da amargura* „, soffrer, tragar, gostar as amarguras da vida; ter trabalhos v. *calice*.

CALIZES plural de *Calis*. *Pinheiro* 1. 55.

CALLE, f. f. v. calhe. § *Rua*. *Mausinho*.

CALMA, f. f. o calor, que o Sol causa. § A hora do dia em que o calor he mais intenso, v. g. „, *ir pola calma*. § *Pôr em calma*, excitar calor, e f. paixão. *Sylvia de Lisardo* *volta ao sonbo*. § *Quebrar a calma* „, neutramente, diminuir. *Castan.* 2. 239. § *O mar está em calma*, sem ondas, sereno, lançado. *B. Lima* 62. § *Calma* entre os Nautas, falta de vento, calmaria; *sabir em calma*, ficar em calmaria. *Eufr.* 2. 4. : *V. do Arceb.* L. 4. c. 29. „, *tornar em calma huma furia de tempo tão desesperado*, serenar; e *fig.* tranquillizar. *V. do Arceb.* L. 5. c. 1. „, *quietação, que parece, que lhe tinha todos os tormentos em calma*. § *A calma das paixões* oppõem-se a ardor, fervor, força, violencia dellas. § „ *Calma borralho* „, naut. tempo, em que não ha a menor aragem, nenhum vento.

CALMAR, v. at. ch. dar pancada, golpe. § *Calmar o vento* „, v. acalmar. *Palm.* p. 2. c. 96. § *Na Chron. de D. Afonso* 4. por *Leão* c. 34. f. 34. v. col. 2. *se diz* „, *mandou roldar as suas villas, e castellos, e calmallos, e provellos de mantimentos* „, *será colmá-los?*

CALMARIA, f. f. naut. tempo de calma no mar.

CALMO, adj. que está em calmaria v. g. „, *o calmo mar* „, f. 46. e 434. *do segundo Cerco de Diu*. § Sem movimento v. g. „, *o ar calmo* „,

CALMORREAR, v. at. ch. calmar, espancar, enganar.

CALMOSO, adj. em que ha calma, quente.

CALO, f. m. (*a etimologia pede callo*) grossura na pelle, que a faz insensivel. § f. *Ter callos na paciencia*, não se impacientar. § *Aquirir calo nos vicios*, fazer-se insensivel aos remorsos.

CALOFANÉ, f. m. v. colofane. *Exame d'artilheiros* f. 231.

CALOIRO, f. m. estudante das Provincias Trafontanas. § Certos frades da Terra Santa. *Pantaleão d'Aveiro*.

CALOMELANOS, f. m. pl. droga medicinal, he mercurio preparado de certo modo brando.

CALOR, f. m. a sensação que causa o fogo, ou o Sol no nosso corpo a certa distancia, e assim a agitação, exercicio. § O effeito do fogo, e do sol nos corpos, que se derretem, enxugão, murchão, secão; a quentura causa deste effeito. § f. *O calor, ou ardor da mocidade*, a viveza, e actividade das paixões. § *Dar calor*, fomentar, animar, favorecer, auxiliar. § *Com calor*, i. e. com fogo, actividade, ira, paixão. § *O calor da batalha*; quando he mais pelejada, e ferida. § *Tomar calor*, ir-se renovando, ir revivendo v. g. „, *o uso, que estava em esquecimento, ou ia esquecendo, tomou calor*.

CALOROSO, adj. calmoso. § Que causa calor.

CALOSO, adj. feito em calo. § *Corpo caloso* *t. Anat.* huma porção do cerebro.

CALOSTRO assim se diz em Hespanhol, e o escreve *Morato Luz da Medic.* mas v. *Calostro*.

CALOTE, f. m. divida não paga.

CALOTEAR, v. at. pregar calote.

(CALOTEIRA, f. f. )  
(CALOTEIRO, f. m.) pessoa, que faz calotes;

CALVA, f. f. falta de cabellos cahidos.

CALVAR, v. n. fazer-se calvo. § v. at. Fazer calva v. *decalvar*.

CALVARIO, f. m. f. peanha da cruz, que representa hum monte com caveiras. § Moeda de *D. J.* 3. do pezo dos cruzados. § *Pregar calvario*, *fam.* fazer peça, pregar logro.

CALVETE, f. m. espeto de páo em que por castigo se enfia o criminoso polo ano, e sai a ponta pelo pescoço. *F. M. c.* 155. *no fim. Castan.* 1. 159.

CALUMBA, f. f. planta Medicinal, cuja raiz se aproveita na Farmacia.

CALUMNIA, f. f. imputação falsa, que offende a reputação, e a honra. § *Furamento de calunnia*, he o que dão os litigantes, asseverando que não litigão com dolo, ou má fé. *Orden.*

CALUMNIADO, part. pass. de calumniar.

CALUMNIADOR, f. m. o que calumnia.

CALUMNIAR, v. at. dizer calunnia contra alguém, em juizo, ou fora. § f. Condemnar, censurar.

CALUMNIOSO, adj. o que calumnia. *C. oitavas a D. Constantino* „, *o povo calumnioso* „, § Coisa que serve a calumniar v. g. „, *palavras, escritos*.

CALVO, adj. que tem a cabeça limpa de cabellos com a idade, doença. § f. Dos penedos, e montes sem terra, sem herva, arvores, &c. *V.*

*V. do Arceb. 2. c. 31. calvos penedos ; escavado. B. Lima f. 211. montes calvos d'herva. § Pecego calvo, sem cotão.*

CALUROSO *v. caloroso. M. L. t. 7.*

CAM, ou CAA, *f. f. o cabello branco ; usa-se em geral no plural ; e no singular lançar fora huma cãa ,, i. e. ter algum divertimento, regozijo, função de gosto. Ulisipo f. 107. v. ,, se as minhas palavras tivessem muitas cãs ,, B. Clarim. c. 79. i. e. prudencia.*

CAMA, *f. f. leito de dormir, barra, camilha com o apparelho pertencente para isso. § f. O covil, ou jazida do porco, veado, e outras veações. § O assento que nos meloães se faz para os melões he hum pedaço de terra mais levantado, e bem revolvida. § Cama de bretão, mantas, ou balças de fergaço, ou trombas. § Fruta da primeira cama, a que amadurece primeiro. § Vinhos de cama, aquelles a que se não dá curtimento. Alarte f. 148. § Estar de cama, não se erguer della por doença. § Fazer a cama a alguém, *fig.* dar má informação, acusa-lo. § Cama de cal, a que se applica rebocando a parede. § Cama de sal, a porção com que se cobre a coisa, que se salga. Vieira.*

CAMADA, *f. f. multidão de coisas postas ao longo humas sobre outras v. g.—de fruta, de bervas, H. Naut. ,, vimos no mar camadas de bervas. § Camada, f. por grande número.*

CAMAFEU, *f. m. pedra fina, em que se lavra alguma imagem, e talvez se põem em aneis, com elles se sellão cartas, e outras escrituras. § f. Rostinho de camafeu, i. e. gentil, delicado. Eufr. 1. 1.*

CAMALDULAS, *f. f. pl. ramal de contas de rezar grossas ; ou bugalhos. Camandulas v.*

CAMALEÃO, *f. m. reptil, especie de lagarto, do qual se dizia, que se nutre de vento, e que toma as cores, que quer. § Daqui *fig.* se diz *cameleão* a pessoa, que ceva a sua alma em vaidades. Lobo Corte D. 13. ; e tambem do homem vario, e inconstante ; e dos hypocritas, que tomão o caracter, que convém a seus fins, se diz que são *Cameleões.**

CAMALHÃO, *f. m. d'agricult. a porção de terra entre dous regos, na horta, ou jardim. § A margem no campo.*

CAMÃO, *f. m. ave aquatica, (porphyrio, nis.)*

CAMANHO, *adj. ant. quão grande. Bernardes Lima Ecloga 3. Eufr. freq.*

CAMARA, *f. f. alcova de dormir. § O corpo do Senado. § A casa onde elle se ajunta. § Casa de expediente, e officiaes de despacho dos*

Bispos, e da Sé Apostolica. § A parte do canhão, da espingarda, morteiro, no fundo, onde se ataca a polvora. Cron. F. 3. 4. p. c. 29. § Peça pequena de ferro, que se dispara por festa, assentando-se no chão sem reparo, sobre a culatra, perpendicularmente. § *Camara cerrada*, quantia incerta que o marido promette á mulher, de arras. § *Camaras*, curso, evacuação do ventre. § *Camara*, grillhão, parece ser engano do *Bluteau* citando a *Dec. 4. de Barros p. 750.*, e cuidou ser *Camara d'artelbaria*, atada para prender com seu pezo, ou para dar fundo, ao que se lança ao mar, como no lugar, que cita dos *Comment. de Albuquerque p. 27.*, e em *Castan. 3. f. 61.*

CAMARABANDO, *f. m. Af. facha, ou cinto ; no primeiro sentido. Couto 4. 10. 8. ,, hum Camarabando, que tinha sobre a touca. Castan. 2. f. 17.*

CAMARADA, *f. f. vivenda, e conversação de pessoas no mesmo rancho, ou camara nos navios, quartéis. Leão Origem: M. L. t. 2. ,, excitou outros de sua camarada, i. e. da sua cevideira, convivencia, conversação, partido, facção. § f. O homem arranchando com outro, no rancho, ou quartel ; o que he da mesma companhia, regimento, e hoje se chama assim qualquer soldado.*

CAMARADAGEM, *f. f. sociedade, amizade de camaradas. Prov. da Ded. Chronol. folio 170.*

CAMARÃO, *f. m. marisco parecido com lagosta, mas muito menor. Squilla gibba.*

CAMARAZINHA, *f. f. dim. de camarã.*

CAMARÇÃO, *f. m. mata pequena rara, sem filvas, nem espinheiros, a qual nasce nos areaes, produz medronhos, hervados, e adernos. § Terça arenta, que dá pinheiros, e mata de medronhos, ervados, &c.*

CAMARÇO, *f. m. do jogo dos centos, e outros ; dar hum camarço, fazer todas as vafas, ganhar com todos os pontos. § f. Trabalho, golpe da má fortuna. M. L. t. 1. § Fazer-se camarço, não fazer a vasa, que não convém. § f. Ficar camarço, não dar sua razão, não fallar por seu turno, ou giro. Lobo.*

CAMAREIRA, *f. f. fenhora, que serve na Camara de S. Magestade, ha huma camareira-mór.*

CAMAREIRO, *f. m. criado da camara. Eufr. 3. 5. Goes Chron. M.: hoje dizemos Camarista ; e só se diz Camareiomór, o qual veste, e despe a el-Rei, tem jurisdicção sobre os moços da camara, e guardaroupa ; nos actos das Cortes leva a fralda da Opa Real, e fica atraz da ca-*



deira de el-Rei. § *Camareiro*, v. bacio, bispote.

**CAMARENTO**, adj. que anda de camaras, eurfos.

**CAMARIM**, f. m. gabinete, retrete afeciado.

**CAMARINA**, f. f. dim. de camara; *mover a* —, fazer coisa difficil, pesada, trabalhosa. *Eufr.* 2. 5.

**CAMARINHAS**, f. f. pl. frutices, que nascem nos camarções, de certas urzes.

**CAMARISTA**, f. m. official do Senado da Camara. § Homem nobre, que tem por insignia huma chave doirada na aba do bolso, a qual he da Camara Real, serve nella ao Rei, e pessoas Reaes.

**CAMAROEIRO**, f. m. covão de pescar camarções.

**CAMAROTE**, f. m. camara pequena nas rãos. § Estancia, ou compartimento no recinto do theatro, fechado sobre si, donde se vê o espectáculo.

**CAMARTELLADA**, f. f. golpe com o camartello. *Apol. Dialogaes.*

**CAMARTELLO**, f. m. martello de Alvener, agudo de huma banda, e por outra de boca redonda, ou quadrada.

**CAMBADA**, f. f. ramal v. g. de peixes enfiados, e de outras coisas unidas como a *campada de peixes*.

**CAMBADE**, imperativo de *cambar* v. *antiq.*

**CAMBADELLA**, f. f. v. *cambalhota*. § *Cambapé*, e fig. *dar cambadella a alguem*, fazer-lhe mal privando-o de coisa, ou meio, com que poderia remediar-se em algum aperto. *Eufr.* 5. 8. § Na luta, para fazer cahir. *Simão Machado* f. 69. v. *dá-lhe cambadellas*.

**CAMBADO**, adj. que tem as pernas tortas.

**CAMBADOR** v. *cambiador*.

**CAMBAIO**, adj. o que mette os joelhos para dentro; e não anda direito, tendo as pernas arqueadas polo lado externo.

**CAMBAL**, f. m. a farinha, que os moleiros põem á roda da pedra, para que não caia para fora a que se vai moendo; e tambem huma táboa para o mesmo fim.

**CAMBALACHA**, f. f. ch. barganha, troca. § Tramoia, engano v. g. „ *armar cambalacha a alguem*.

**CAMBALEAR**, v. n. v. *cambetear*.

**CAMBALHOTÁ**, f. f. volta que se dá sobre o costado, firmando a cabeça no chão. ch.

**CAMBAPE'**, f. m. ch. treta de lutador, que consiste em entremetter as pernas pelas do adversario de sorte, que lo faça cahir. § *Armar cambapé*, ou *o pé a alguem* no fig. negociarmos coisa com que o deitemos a perder. § *Dar cambapé*, deitar a perder com alguma má arte, tramoia. *Hospit. das letras* f. 312.

**CAMBAR**, v. n. abrir as pernas com defeito, quando se anda. § *Cambiar* v. § *Trocar antiq.* *Ferreira Soneto* 34. L. 2.

**CAMBAS**, f. f. pl. nesgas do vestido. § *Cambas da roda*, as peças de que se faz a circumferencia dellas, e onde entrão os raios que saem do cubo.

**CAMBETA**, f. f. o passo mal firme, e defeituoso de quem anda bebado, ou a modo de bebado.

**CAMBETEAR**, v. n. dar cambetas, fazer cambetas.

**CAMBIADOR**, f. m. o banqueiro, ou pefoa que recebe dinheiro, e dá outro em troca, ou letra sobre outrem, polo valor do recebido. *Uliffo* f. 249.

**CAMBIANTES**, f. m. pl. as varias cores que reflectem algumas sedas, penas de aves, &c. segundo a variedade com que se expõem á luz, furtacores, acatafolado.

**CAMBIANTE**, adj. que he de furtacores, que reflecte varias cores: „ *as cambiantes azas*. *Eneida*.

**CAMBIAR**, v. at. trocar dinheiro por dinheiro em especie, ou dando letra polo equivalente, com perda, lucro, ou igualdade, segundo o curso do cambio. *Paiva Serm.* 1. 213. v. „ *cambiar para Medina*.

**CAMBIO**, f. m. troca, permutação. § *no fig.* *Maus.* f. 128. „ *em cambio desta triste vida*. § Troca, permutação de dinheiro de hum paiz polo de outro, feita polos banqueiros, com certo lucro seu, dando o equivalente em especie, ou passando letra para dar-se em outro paiz. § O commercio do banqueiro v. g. „ *vive, occupa-se, trata em cambios*. § *Estar o cambio a tanto com tal praça*, dar-se nella huma somma maior, ou menor segundo as circunstancias, por outra certa somma de outra praça v. g. „ *o cambio de Lisboa com a praça de Londres está, ou corre hoje a 75*. „ *i. e.* por cada mil reis, que hoje se cambia mandão dar em Londres 75 pences, ou dinheiros esterlinos. § *Cambio*, o contrato, que se faz com o *cambiador*, ou banqueiro.

**CAMBO**, f. m. ladra, vara de facudir fruta, ou gancho de a apanhar. § *Cambio* v. § *Cambada* v.

**CAMBOA**, f. f. lago á beiramar, com porta por onde entra o peixe com a maré, e fica em seco na vasante. *Corograf. Port.*

**CAMBOLIM**, f. m. estofo de lam como burel, da Persia, delle se fazem capas aguadeiras, que tem o mesmo nome. *Vergel das Plantas f. 130. § Godinho p. 106.* diz que os *Cambolins* são de lam de camelo, como capotes largos sem mangas.

**CAMBOTA**, f. f. páo com meia volta, com que se armão os tectos. § Peça de páo de que usão os armadores, faz hum arco que assenta horizontalmente no alto dos nichos, e altares, para talvez nascer della o sobreceço. § *Voltar cambota*, dar cambalhotas. *fam.*

**CAMBRA** u. cáibra.

**CAMBRAI** v. cambraia. *Tempo d'Agora 1. D. 1. ,, mantéo de cambrai mui azul.*

**CAMBRAIA**, f. f. lençaria mui fina de linho, inventada, e fabricada em Cambray.

**CAMBRAIETA**, f. f. cambraia inferior.

**CAMBROES**, f. m. pl. planta espinhosa. *Lat. Rhamnus B. P. Laguna verte Spina insectoria, aut cerriva*; serve para tapigos, e dá certas bagas.

**CAMBULHADA**, f. f. ch. multidão de coisas presas, e connexas humas ás outras.

**CAMBULIM** v. cambolim.

**CAMEDRIOS** v. carvalhinha herva.

**CAMELEÃO** v. camaleão.

**CAMELETE**, f. m. dim. de camelo d'artilharia.

**CAMELO**, f. m. quadrupede; tem huma corcova, o pescoço longo, a unha inteiriça, solida, e coberta de pelle; he soffredor de grande carga, e inedia prolongada. *Camelus.* § f. Homem estúpido, muito ignorante. § Canhão de artilharia. antigo. § *Unguento Camelo*, v. *as Farmacopéas.*

**CAMELO-PARDAL**. v. Giraffa. § Constellação do polo arctico, que consta de onze estrelas da sexta magnitude.

**CAMENAS**, f. f. pl. poet. v. Mufas.

**CAMERA** v. camara.

**CAMERARIO**, f. m. antiga dignidade de algumas Cathedraes do Norte. *M. L.*

**CAMERARIAMENTE**, adv. em conselho particular, junta de pessoas aceitas. *Tacito Port.* ,, *quis Tiberio decidir a causa camerariamente.* pag. 212.

**CAMERARIO**, adj. Anatom. *Corpo*—, porção triangular do Cerebro; *fornix, testudo.*

**CAMERLENGO**, adj. *Cardeal*—, o que governa no interregno dos Papas; e tem jurif-

dição sobre as causas pertencentes á Camara Apostolica.

**CÁIBA**, f. f. peça do freio, cáibas são os dois ferros compridos, que ficão nos cantos da boca do cavallo, em cujas extremidades entrão os tornezes donde prendem as redeas, nellas está fixo o bocado, e a barbella. § *Cáiba das rodas* v. *cambas.* § Entre *alfaiates*, nesga, ou peça de panno, que se ajunta para arredondar a fralda de tunica, capote, fazendo-a mais larga.

**CÁIBOS** v. *cambios.*

**CÁIBRA**, f. f. convulsão, que tolhe os membros, e ataca frequentemente aos que nadão. *V. de Sufo f. 73.* ,, *davão-lhe cáibras nas pernas.*

**CÁICALHA**, f. f. multidão de cães. § f. Multidão de plebe vil. v. *Cançalha.*

**CAMILHA**, f. f. cama de recofsto, ou á ligeira, para dormir a festa. *Lobo Corte Dial. 4. Pinto Per. 1. c. 9.*

**CAMINHA**, f. f. dim. de cama. *Chr. 7. 1.*

**CAMINHADA**, f. f. jornada de caminho, tirada.

**CAMINHADOR**, adj. que vence caminho, andador.

**CAMINHANTE**, f. m. o que vai de caminho, passando, ou de jornada.

**CAMINHAR**, v. n. andar, fazer caminho, jornada.

**CAMINHEIRO**, f. m. homem, que vai das terras onde ha Relações, e da parte de certos Magistrados cobrar executivamente alguma divida, correndo o salario do caminheiro por conta do executado.

**CAMINHO**, f. m. o lugar por onde se anda, faz jornada. § f. A distancia de hum sitio a outro determinada pelo tempo em que geralmente se vence essa distancia. § A ordem de viver v. g. ,, *o caminho da virtude, da perdição.* § *Donde, fora de caminho*, val *fora de ordem, razão.* *V. do Arceb. 1. 6.* § O meio, modo, ordem, que se leva para o conseguinto de alguma coisa, fim. § *Levar caminho*, ir conforme á boa razão, ordem ,, *as conjecturas que apontaes levão caminho* ,, *Arraes 3. 7.* § *De caminho* adverbialmente, leve, facilmente, á pressa, brevemente, de passagem. *M. L.* § *Fazer de hum caminho dois mandados* (álem do sentido obvio) fazer alguma acção, com que se consigão dois fins. § *Fazer caminho*, caminhar. *B. Clarim. 5.* § *Ir caminho*, pelo caminho. *H. P. p. 204.* ,, *o padecente indo caminho da morte.* § *Caminho de comunicação* v. linha de comunicação. § *Caminho coberto, e de rondas*, v. estrada coberta, e de rondas.

CAMIS, f. m. pl. raça de Reis de Japão, que merecerão a apothose. *Lucena*.

CAMISA, f. f. especie de vestidura de lençaria com mangas, fechada em roda, que se veste por baixo dos mais vestidos: he de homens, e mulheres. § *Camisa Mourisca*, do antigo traje das mulheres. *Eufr. 2. 2.* § *Em camisa*, sem outro algum vestido de mais da camisa. § *Tomar a mulher em camisa*, sem dote, nem doação por casamento. *Eufr. 3. 5.* § f. *Camisa de cobra*, a pelle, que ella despe. § *Camisa do falcão*, faco em que mettem ao falcão bravo. § *A cal*, argamaça, ou coisa, com que se reboca, e acafel-la qualquer obra de pedreiro. § *Na fortif. mil.* obra de pedra, e cal, he muro pouco largo feito em redor de algum forte, ou outra fortificação. *P. P. 2. f. 146. L. 1. c. 18.* § *Camisa da fortificação* he tambem o massiço da muralha que fica a plumo desde o fim da escarpa até o principio do cordão. § Entre os Bombeiros. *Camisas* são pannos como lançoos embebidos em calda de pez, cebo, e oleo de linhaça, pregão-se nas portas, e navios para os queimar. *Exame de Bombeiros f. 337.*

CAMISOLA, f. f. especie de camisa, que se vestia entre a camisa com jubão.

CAMISOTE, f. m. camisa mais fina de vestido de mais estado, com punhos, bofes, ou tira.

CÃO, f. m. v. depois de *Canzil*.

CAMOEZ, —A, adj. *Peros camoezes, magans Camoezas*, huma especie vulgar destas frutats.

CAMOUÇOS, f. m. pl. na *Guia de Casados f. 169.* vem ,, tenbo por grande leviandade a ladinha de nomes, que tomão algumas pessoas pondo em camouços buns sobre outros v. g. *Marianna Rosa Joaquina Francisca de tal, e tal apellido* ,, i. e. amontoadamente.

CAMPA, f. f. a pedra, com que se cobre a sepultura. § Sino pequeno para sinaes de aviso em comunidades; *a campa tangida*, i. e. convocada a comunidade. § *Dar de campa*, fr. ant. tocar o sino de rebate, ou repique nas fortalezas, e praças, tocar alarma. *Chron. de D. J. 1. por Lopes.*

CAMPAINHA, f. f. dim. de *campa*, finozinho manual. § *Campainhas da garganta*, dois lobos, ou como folhafzinhas, que tem á entrada. § Huma herva, e flor azul *convolvulus*. § *Campainha*, t. vulg. o que anda publicando, aquillo que ouviu dizer, ou fabe.

(CAMPAINHÃO, f. m.

(CAMPAINHEIRO, f. m. o andador de al-

guma irmandade, que corre as ruas com a campainha para convocar os Confrades, e talvez a leva em procissões.

CAMPAL, adj. dado, feito em campo aberto. § *Batalha campal*, a que se dá de ordinaria em taes lugares, com todo o corpo do exercito.

CAMPAMENTO v. acampamento.

CAMPANA, f. f. v. *Ellena campana*.

CAMPANADO, adj. Farmac. *alambique* — que tem a cabeça do feitio de hum sino.

CAMPANÁRIO, f. m. especie de janella de torre em cujos lados se enfia o veio, ou eixo, sobre que se volve o sino. § *A torre de sinos*.

CAMPANHA, f. f. o campo por onde anda o exercito. § As operações do exercito por espaço de hum anno v. g. ,, *a campanha de 1762*, ou por huma estação v. g. ,, *a campanha da Primavera*, *Macedo Juizo Hist. f. 221.* § *Peça de campanha*, he de 4, 8 até 12 libras de bala. § *Carreta de campanha*, a que tem rodas com raios, como as de sege. *Exame de artilheiros*.

CAMPANIL, f. m. mistura de metaes para sinos.

CAMPANUDO, adj. ch. que vem com pompa, estrondo, campando. § *Bizarro*, galhardo. § *Palavras campanudas*, grandes, de mais som, que significado. *Curvo*.

CAMPANULATA, f. f. da feição de campainhas grandes, que vem alargando para a boca; epiteto que os *Botanicos* dão ás flores, que tem essa forma.

CAMPAR, v. at. v. acampar. *Provas da Ded. Chron. fol. p. 164.* v. *Campear*. § *no f. e famil.* brilhar, lustrar.

CAMPEADOR, f. m. v. campeão.

CAMPEADOR, adj. que campeia, anda pelo campo fazendo estrago v. g. ,, *o Lobo* — *Viriato* 10. 109.

CAMPEÃO, f. m. o defensor que entrava em campo para defender, e livrar por armas a honra, ou direito, ou innocencia, de quem o tomava por seu campeão. § f. O que defende a causa, ou partido de alguém v. *mantedor*, ou *mantenedor*.

CAMPEAR, v. n. estar o exercito acampado, com arraial assentado. *M. L.* § *Correr o campo a cavallo*. *B. P.* § *Campear* diz-se do cavallo, que marcha com garbo, e boa compostura. § *Estar a cavalleiro soberbo*, eminente, sobreelevado, dominar v. g. ,, *hum castello que campea sobre as terras circumvizinhas*. § *Andar como vitorioso* ,, e *sobre as ondas o terror campea* ,, *Gallegos*. § *Levar vantagem*, sobrefahir. § *Blazonar*. § *A vir-*

*vide deve campear na nossa vida* ,, apparecer com lustre. *Tempo d'Agora* 2. 3.

CAMPECHE, adj. *paó*—, de que se extrahê tinta vermelha, ou roixa.

CAMPESTRAR, v. n. andar pelo campo, campear. *Elegiada* f. 37. ,, *o belligero animal tro-ra, e campestra* ,,

CAMPESTRE, adj. coisa do campo; rustica v. g. ,, *vida, exercicios campestres.*

CAMPEZINO, adj. campestre. v. *Costa.*

CAMPINA, f. f. campo dilatado, descoberto d'arvores. *Lucena.*

CAMPINHO, f. m. dim. de campo.

CAMPINO, f. m. homem do campo. § adj. Da natureza de campina v. g. ,, *terras campinas.* *M. L. t. 1.*

CAMPIR, v. at. da Pint. fazer os longes, horizontes, e céu nos quadros. *Nunes* p. 60.

CAMPO, f. m. pedaço de terra baixa, e plana. § Terra fora da Cidade. § O arraial militar. § As tropas, que o compõem. *V. do Arreb.* 1. 1. § Lugar onde se dá batalha. § Lugar onde se postão os sitiadores ,, *noticias do Campo de S. Roque em 1782.* § *Campo volante*, he porção de exercito capitaneado por hum Major de Batalha, ou Mestre de campo General para resistir ás correrias do inimigo, atalhar os combois, e cobrir aos lugares expostos aos insultos do inimigo. § *Fazer campo*, justar ,, *Palmer* 3. f. 122. § *Trazer merecimentos a campo*, alardea-los, alfoa-lhá-los. *Palmer* 2. p. c. 135. § *Ficar o campo por alguém*, i. e. a victoria; e *no fig.* sair com a sua, conseguir a sua pertensão. *Eufr.* 3. 1. § Lugar assinado para reto, justa, torneio daqui ,, *dar campo* ,, *B. Clar. L. 1. c. 13. Chron. de J.* 1. c. 72. e de *Af.* 5. c. 20. ,, *ter, ou manter campo* ,, assegurar o campo de defesio livre de violencia, fraude, aos contendores. § *Entrar em campo o campeador com o campeão do contrario*, *Hist. de Isea* f. 12. § f. *Luçtar, contender.* *Pinhêiro* 2. f. 105. *se quisessemos entrar em campo com a necessidade de tempos passados.* § *Competir.* *B. Limá* f. 30. *pois cantar, e tanger, poucos em campo ousão intrar comigo.* § *Dar campo*, i. e. lugar seguro para desafio. *Leão Chron. J.* 1. para *prova de combate*, e *Cron. Af.* 5. para *purgar sua innocencia.* § *Pedir campo o requestado, ou reptado por outro*, i. e. licença, e lugar seguro para o reto. *Hist. de Isea* f. 86. v. § *Dar campo franco aos soldados*, i. e. todo o despojo, que pilhassem, e saqueassem. *F. M. c.* 151. § *Campo*, no Brasão, o espaço do escudo, sobre que assentão as peças, armas. § f. *Materia do discurso.* § *Lugar onde se faz alguma acção.* § *Occasião*, op-

portunidade v. g. ,, *agora se me offerecia campo de fazer, &c.*

CAMPONEZ, adj. pessoa do campo.

CAMPONIO, adj. pessoa do campo, *famil.*

CAMURÇA, f. f. especie de cabra brava. § O coiro dellas preparado para vestidos, arreios.

CAMUZ, ou Camuza; na *Ulissipo* f. 31. v. diz o irmão ás irmãs, louvande huma sua dama de discreta ,, *digo-vos, senhoras, que não sois Camuzes de cair no mel da sua arte* ,, parece dizer, que não sois capazes de entender, ou de gostar das suas prendas. *Aulegraf.* f. 113. ,, *não sois camuz de entender damas* ;

CAMUZADO, adj. coiro—a que se deo cortimento da camuza, ou camurça.

CANA, f. f. planta que nasce em lugares humidos, que deita huma haste acompanhada de espadanas, ôcas, com nós: a *cana de assucar* he semelhante no feitio, mas cheia por dentro; e affim as canas *Bengalás.* § f. *A cana do milbo, trigo, cevada*, a haste em cujo extremo fae a espiga. § *Cana da perna*, o osso. §—do leme, o pão com que os marinheiros movem, e governão o leme. § *Da artelhar.*, a porção do cano do canhão por fora, desde os munhões até a boca. § *Cana do bofe*, v. aspera, arteria. § *Cana*, fruta rustica, ou assobio feito de cana de fevada. (*Stipula*) *Ferreira Poem. t. 1. f. 187. Lus. Transf.*

CANABRAZ, f. f. planta. (*Spondilum.*)

CANADA, f. f. medida de liquidos, contém quatro quartilhos, a duodecima parte de hum almude. § *Canadas*, as entradas de caminho, que fazem nos campos os carros, e carretas, que os atravessão.

CANAFISTOLA, f. f. cana de cor preta, cheia de polpa, usada na Medicina. (*Cassia nigra.*)

CANAFRECHA, f. f. planta, (*Caulis ferulaeus.*)

CANAL, f. m. especie de fossô, ou valla, por onde se encaão, e derivão aguas, por terra, ou de mar a mar. § *Braço de mar* de pouca travessa, entre duas costas. § f. *A via, e meio* v. g. ,, *os canaes, por onde se obtem as graças* ,, § *Canaes na architect.* o mesmo que *Estrias* v.

CANALHA, f. f. a plebe mais vil. *Lucena. Mal. Cong.*

CANAMO, f. m. especie de planta da qual se fazem filasticas para cordoalha. *Severim. Notic.* f. 18.

CANAPE, f. m. fofá, cadeira de assento longo com braços, e encosto acolxoados; e talvez de palha, onde alguém se pôde recostar.

CANARIM, f. m. aldeão dos contornos de Goa.

CANARIO, f. m. ave vulgar, que se tem para cantar em gaiola. *Canariensis passer.* § Peça, que se tocava na viola, e a cujo som se dançava.

CANASTRA, f. f. especie de caixa tecida de varetas, e apáras de hum páo flexivel, com tampa do mesmo chata. § Destas algumas são encôiradas de pelle de cabello. § *Canastras*, jogo que se faz entre quatro pessoas com muita força, tambem he jogo de mininos, „ *andar ás canastras*, „ *Eufr. 5. 5.*, jogar esse jogo, montando nas costas huns dos outros.

CANASTREIRO, f. m. official, que faz canastras.

CANASTREL v. canistrel.

CANASTRINHA. f. f. dim. de canastra.

CANAVEADO v. acanaveado.

CANAVEAL, f. m. agro de canas ordinarias, ou de assucar.

CANÇAO, f. m. a fadiga que se sente do excessivo exercicio. § *Canção da respiração*, grande difficuldade.

CANÇADINHO, adj. dim. de cançado.

CANÇADO, adj. lassô, fadigado de exercicio corporal. § f. Do exercicio da alma v. g. „ *de meditar, desejar, esperar.* § *Terra cançada*, a que não frutifica, por se haverem exaurido os succos nutrientes com a muita cultura. § *Pintura cançada*, a que he nimiamente bem acabada, não o pedindo affim a distancia, em que ha de ver-se. § *Tiros cançados*, os que vão amortecidos, com a força perdida em grande parte. *Pinto Per. 2. f. 129.* § *Olhos cançados*, i. e. languidos. *Camões Rimas.* § Acompanhado de fadiga v. g. „ *vida cançada, cançados trabalhos.* § *No sentido at.* coisa que cança v. g. „ *as cançadas escadas*, „ *Vieira.*

CANÇAMENTO v. canceira. *B. Lima Egloga 17.*

CANÇÃO, f. f. composição poet. Lyrica, diversa da *Ode*; cujo mecanismo se pôde ver nas *Artes versificatorias*, ou *Poeticas.*

CANCANA, f. f. Afiat. bracelete de mulheres.

CANÇAR, v. at. causar canção, afadigar. § f. *A fortuna cançou com trabalhos hum, e outro Imperio. Palmer. 3. f. 48. v.* § f. Molestar. *Eufr. 2. 5.* § Importunar v. g. „ *com rogos, leitura enfadosa.* § *Cançar n.* ficar cançado. *Camões Filodemo.* § *Cançar* por cessar de enfado v. g. „ *cançou de ser doído. Eufr. 2. 4.*: não canço de olhar para o Ceo; não canço de obsequiar os seus amigos. § *Não cansar-se*, não levar trabalho; não tomar trabalho v. g. „ *não se canço com is-*

*so.* § Dizemos ironicamente no famil., *isso he o que me canço*, significando; que nos não dá trabalho, leuidado.

CANCEIRA, f. f. canção. § Coisa que dá canção.

CANCELLA, f. f. porta de grades de páo.

CANCELLADURAS, f. f. os traços de penna, com que se cancelláo as escrituras.

CANCELLAR, v. at. cruzar a escritura pública com certos riscos: ou rodear com hum traço de penna alguma parte della.

CANCELLARIO, f. m. dignidade da Universidade: o Cancellario dá o gráo de doutor, e passa as Cartas desse gráo.

CANCER, f. m. signo celeste do Zodiaco, que se representa por hum Caranguejo. § *Ulcerá maligna*, que roe a parte do corpo, onde está. § f. Mal que vai arruinando v. g. „ *os Canceres da Repub. M. L.*

CANCERADO, part. pass. de cancerar.

CANCERAR, v. at. fazer degenerar, ou formar-se em cancer, ou cancro. § — *se*, formar-se em cancro. § *Cancerar-se fig. na culpa*, afiltular-se, inveterar-se no habito, que vai destruindo a consciencia.

CANCEROSO, adj. da natureza do cancer. § v. *Cancerado, chagas velhas, e cancerosas*, „ *Tempo d' Agora 1. 4.*

CANCIONEIRO, f. m. livro de canções, e outras obras poet.

CANCIONISTA, f. com. compositor de canções.

CANCRO, f. m. v. cancer signo, e doença. *Cam. Lus.* § Instrumento, ou peça de ferro de segurar taboas, tem espiga, e buracos; porém ha outros de chumbar onde se mettem, os quaes não tem espiga, usa-se na Carpentaria, &c.

CANCROSO, adj. v. canceroso.

CANDAR, adj. *pedra* —, quadrada, cor de ferro.

CANDE, adj. *assucar* — cristallifado.

CANDEIA, f. f. ant. *por vela.* § Vaso de metal para luz; e a luz v. g. „ *apagar a candeia.* § *Candeia do Castanheiro*, os fios, e flor de que se forma o ouriço. § *De varavello*, fiadas, ramaes, que ficão pendendo das arvores, telhados, &c. § *Estar de candeias as avessas com alguém*, i. e. mal avindo, pouco corrente. *Apolog. Dial.* § v. *candelaria.*

CANDEIADA, f. f. o oleo, que leva huma candeia v. g. „ *caiu-me huma candeitada no vestido.*

CANDEINHA, f. f. dim. de candeia; velinha. § *Luzefzinhas, appareceu Santelmo em cande-*

*deinbas. Eufr. 2. 5. § Fazerem os olhos candeinbas, ou trazê-las nos olhos, dissemos do que está bebado, que vê as luzes multiplicadas.*

CANDELABRO v. castiçal.

CANDELARIA, f. f. herba *verbascum album. Lychnitis.* § A festa da *Senhora das Candeias*, quando se benzem, e repartem velas pelos fiéis.

CANDENTE, adj. vermelho, ardendo em brasa v. g. ,, ferro.

CANDEO, f. m. armadilha de caçar perdizes. *Ord. L. 5. T. 88. § 4.*

CANDIAL, adj. trigo—v. candil.

CANDIDAMENTE, adv. com candideza.

CANDIDATO, f. m. pertendente de alguma honra como gráo, Magistratura, dignidade, &c. *Refende Hist. de Evora* ,, *appresentar-se por candidato em alguma eleição.*

CANDIDEZA, f. f. a pureza do que está mui alvo, e candido, sem nodoa; diz-se no fig. da pureza da alma, simplez, ingenua, singela.

CANDIDO, adj. alvo, mui branco. § f. Puro de costumes. § Singello, simples, ingenuo; innocente v. g. ,, *alma candida, a candida innocencia*, —virtude, animo. *Arraes 1. 14.*

CANDIEIRADA, f. f. v. candeada.

CANDIEIRO, f. m. vaso de metal para oleo, com bicos por onde sai torcida, que se accende. § *t. de Fortif. v. manta.* § *Nos jogos das fortijas, frangos, &c. os candieiros* são postes não enterados, onde se sostem as cordas de que pende o alvo, ou fito. § v. candeias de gelo. § *Candieiros na Fortif.* parapeitos de altura de 1 pé, de madeira cobertos de faxina, e terra, servem nos aproxes de cobrir os que trabalham na galeria, ou minas. v. *manta.* § *Candieiro*, especie de fogaréo de que se usa no ataque de praças, &c. ardem nelles estopas enfiadas em oleos, &c. *Exame de Bombeiros.*

CANDIL, f. m. Af. pezo de 1000 libras, ou meia tonellada de carga. *Conto.* § Moeda de *Orinus*, das quaes dez valem meio xerafim, ou 150 reis. B.

CANDIL, adj. *assucar*—, cande. *Goes Chr. M. 4. p. c. 10. Ulisipo de pag. 257. a 260. v. encandilar-se o assucar.* § Trigo—, especie de trigo, de que se faz o pão mui alvo. *Siligo.*

CANDO, f. m. a porção do casco do cavallo, entre o mais delgado da tapa, e as ranihas.

CANDONGA, f. f. lifonja enganosa ch.

CANDONGUEIRO, adj. ch. lifongeiro enganador.

CANDOR, f. m. o candor da via La-

*tea Mausinho. Arraes 3. 27. ,, candor da bondade.* ,,

CANDURA, f. f. a alvura mui lucida v. g. ,, o candor do Sol. § f.—das virtudes, animo v. candideza.

CANECA, f. f. vaso de barro, ou madeira para vinho.

CANEJA, f. f. peixe como o cação, de muitas pintas.

CANEJA, adj. *besta*—da feição, e habito do cão.

CANEIRO, f. m. nos rios de pescaria, he hum caminho pelo qual o peixe entra para a estacada, ou caniçada. § A estacada, ou caniçada de pescar. *M. L. § Dique v. § Cano d'agua B. P. bueiro.* § Cortedor abrigado entre parapeitos para dar passagem não exposta a tiros. 2. *Cercó de Dio f. 114.*

CANELA, f. f. cortiça aromatica de huma arvore. § A cana da perna. § *Canela do fiado*, o fio que entretece a teiada, differente do fio de urdir. *B. P. Fonseca traduz, canna filis texendis*, e diz que he *t. de melão.*

CANELADA, f. f. golpe, que se dá com a canela da perna.

CANELÃO, f. m. herba aipo silvestre. § v. canelada, ou pancada, com que alguém offende a canela de outrem. § *Canelões*, confeitos de canela coberta de assucar a modo de amendoas confeitadas. *Prestes usa-o adj. ,, huns favores canelões. f. 32. v. doces.*

CANEMO v. cânamo.

CANEQUIM, f. m. lençaria d'algodão fina; da India.

CANFORA, f. f. alcanfor, gomma Oriental de cheiro mui forte, a qual se accende, e faz chama.

CANGA, f. f. o jugo, com que se jügem os bois para a lavoira. § Varas, de que os mariolas usão para levar suspensas no meio as cargas como caixas, pipas, &c.

CANGAÇO v. engaçõ, ou bagaçõ.

CANGALHAS, f. f. pl. duas como canastras de grades de pão, que se accommodão no felladouro das bestas pendendo de cada lado a sua, para certas cargas. § *ch. óculos.* § Peças da atafona, são 2 páos, em que descança a moega.

CANGALHEIRO, adj. que pertence a cangalhas v. g. ,, *quarta cangalheira.*

CANGALHO, f. m. galho de peras, laranjas, &c. donde pendem algumas destas frutas. § *Cangalhos*, os dois páos da canga, entre os quaes andão os pescoços dos bois. § *x. Dizemos que he hum cangalho*, querendo significar hum animal velho, inutil, e assim dos homens.

CANGAR, v. at. jungir com a canga os bois. § f. e x. enganaralguem.

CANGARILHADA, f. f. ch. trapaça, engano.

CANGIRÃO, f. m. vaso para vinho, algum tanto semelhante ao jarro.

CANGOERA, f. f. especie de fruta, que os Indios Brasileienses fazião dos ossos de finados.

CANGOSTA, f. f. ruazinha, ou caminho estreito (de *callis angusta*) em geral se diz *congosta*.

CANGREJO v. Caranguejo como hoje dizem. *Canhões*.

CANGRO v. cancro. *Arraes* 4. 26.

CANHAMAÇO, f. m. a estopa do canamo. § Lençaria feita della. *Goes Gron. M.*, *caçote de canhamação*.

CANHAMETRA, f. f. herva, especie de malva.

CANHÃO, f. m. peça d'artilharia, que tem a alma mais estreita e proporção da longura, que o morteiro, &c. § *Canhões de bater*, são os de grande calibre. § *Canhões*, as pennas mais grossas das azas da ave de rapina, &c. § Peça do freio de que ha quatro sortes v. *Gascões*, *esfarchas*, *pé de gato*: *Galvão*.

CANHENHO, f. m. livro de memoria, ou de lançar ementas. *Ord. Man.* 1. T. 51. § 1. §

CANHENHO, adj. v. canho.

CANHO, adj. v. esquerdo, canhoto.

CANHONACO, f. m. tiro de canhão.

CANHONEAR, v. at. bater com artilharia. *Britto Viag.*

CANHONEIRA, f. f. aberta no muro para se assestarem os canhões, e pelas quaes elles atirão. *Fortif. Mod.* f. 21.

CANHOTO, adj. o que usa da mão esquerda em vez da direita.

CANHOTO, f. m. vulg. pedaço do pão nodoso, irregular.

CANJA, f. f. Af. arroz cozido até fazer hum caldo grosso. § Canudo polo qual se dá este caldo aos doentes.

CANJANTE, adj. v. cambiante, catáfol. *Pauza dos Portos secos*.

CANJADO, part. pass. de canjar.

CANJAR, v. n. naut. furdir á vante os ventos ponteiros fazião desandar o que o navio tinha canjado, *Freire*, i. e. os ventos abatião o que o navio tinha furdido, vingado.

CANICADA, f. f. redes de canas em jardins, &c.

CANIÇAL, f. m. lugar onde nascem canas, caniaes, e lamarões. *H. Naut.* 1. 110.

CANIÇALHA, f. f. multidão de cães; e f. gente plebeia, vil. *Trancofo* p. 1. c. 17. pag. 76. e 77. *cançalba* dizem hoje.

CANICIE, f. f. a idade em que regularmente vem as cáas.

CANIÇO, f. m. cana delgada. § Redê de canas para curar alguma coisa ao fumeiro. § Rede de canas de fazer bocaes a carros. § Caniço na fortificação he semelhante ao dos carros, senão que he feito de páos, e ramas mais fortes.

CANICULA, f. f. constellação, aliás *cão ce- leste*. § O tempo, em que a dita constellação se levanta, e põe com o sol, em que ha grandes calmas, *a fogosa canicula*. *Insul*.

CANICULAR, adj. que respeita á canicula. § *Dias caniculares*, são huns certos, que precedem, e outros que se seguem ao dia, em que a canicula nasce com o sol.

CANIFRAZ, adj. ch. de canellas finas, como o cão.

CANIL, f. m. no plural *canis*, são dois páos do jugo, ou canga, entre os quaes anda o peçoço do boi jungido.

CANILHA, f. f. peça da lançadeira, onde o fio anda envolvido.

CANINO, adj. de cão v. g., *aspecto canino*. *Ulissea*. § *Dentes caninos*, os laniares, prezas. § *Fome canina*, insaciavel. § f. *Canina eloquencia*. *Arraes* 8. 9. *roer com dente canino*, maldizer com inveja. *Arraes* 1. 14.

CANISTREL, f. m. cabaz, ou cesta para pão, fruta, &c. *Eneida* 8. 43.

CANISTRELZINHO, f. m. dim. de canistrel.

CANIVETE, f. m. navalha de aparar penas, &c.

CÃO v. depois de canzis.

CANO, f. m. peça de madeira, barro cozido, pedra, com seu vão, por onde se conduz a agua, ou qualquer liquido, ou despejo. § *Cano da espingarda*, a peça de ferro, ou bronze ôca onde se ataca a polvora, e o mesmo nas pistolas, canhões. § *Os canos da garganta*, o ezofago, e a traca arteria. § *Da architect.* v. *fuste*. § *Cano do orgão*, o canudo de chumbo, ou madeira por onde se solta o ar, que vem dos folles. § *Cano da pena*, a porção ôca, quando está seca, e que se apara para escrever. § *He parvo de rosto*, e *canos*, tolo rematado. *Prestes* f. 57. v. § *Cano do tinteiro*, o buraco onde se mettem as pennas. § *Cano da chave*, a porção roliça entre o anel, e o palhetão. § *Cano do relógio*, cilindro vafado em cuja extremidade está o ponteiro das horas. § *no f.* se diz que hum sujeito, valido, he

o cano das graças, merces, i. e. o meio porque ellas se conseguem.

CANOA, f. f. embarcação futil de huma só peça de madeira cavada.

CANOCULO v. óculo de longamira.

CANON, f. m. regra moral, e por excellencia das que a Igreja prescreve nos Concilios. § *Canon da Missa*, ou secretas, o que o Sacerdote recita depois do prefacio. § *Nota de Musica*, que mostra d'onde começa outra voz em fuga.

CANONE, f. m. v. *Canon da Missa Flós Sanr.* f. 152. v.

CANONICAL, adj. pertencente a Conegos.

CANONICALMENTE, adv. v. canonicamente.

CANONICAMENTE, adv. segundo os canones, conforme a elles.

CANONICATO, f. m. conezia.

CANONICO, adj. conforme aos Canones da Igreja. § Que diz respeito aos Canones, ou regras da Igreja. § *Livros Canonicos*, os da Sagrada escritura, que a Santa Madre Igreja reputa verdadeiros, e authenticos; oppoem-se aos apocrifos. § *Autor*—, approvedo pela Igreja.

CANONISTA, f. m. o que estuda, ou sabe a Jurisprudencia Canonica.

CANONIZA, f. f. mulher, que tem còro, e outras qualificações como os Conegos. *M. L.* 6.

CANONIZAÇÃO, f. f. declaração canonica, e solemne, de que algum morto está entre os Bemaventurados, e Santos.

CANONIZADO, part. pass. de canonizar.

CANONIZADOR; A, que canoniza no sent. fig.

CANONIZAR, v. at. declarar, e denunciar alguem por Santo. § f. Louvar, aprovar, dar por certo, bom. § f. *canoniza ditas, e desditas, i. e.* approva o que o vulgo creê á cerca das finas. *Arraes* 9. 11. § f. *Canonizar-se por amigo, T. d'Agora* 2. D. 1.

CANOPO, f. m. estrella da primeira grandeza situada no hemisferio meridional, e na extremidade mais austral da Náo d'Argos.

CANORO, adj. fúave, harmonioso v. g. „ som, voz.

CANOTILHO, f. m. fio de prata feito em canudinho, envolvendo-se espiralmente.

CANOURA, f. f. v. tremonha de moinhos.

CANSAMENTO, f. m. canção. *Bern. Lima Egl.* 17.

CANSATIVO, adj. que cansa, fadigoso. *Aulegr.* f. 81.

CANTADEIRA, f. f. mulher, que vive de cantar na Asia. *Barros.*

CANTADO, part. pass. de cantar. § *Missa cantada*, oppoem-se á rezada.

CANTANTE, p. at. de cantar, que canta. *Elegiada* f. 53. a rã cantante.

CANTAR, f. m. plur. cantares; canticos oppoem-se cantares estrangeiros „ *Sá Mir. C. VI.* § *Os Cantares*, hum dos livros sagrados feito por Salomão.

CANTAR, v. at. soltar a voz com concerto; e medida harmoniosa. § Diz-se dos homens, aves, e fig. dos poetas quando recitáo os seus versos. § Celebrar poeticamente „ *tu cantavas Amor* „ *B. Lima* f. 18. *Canto as armas* „ *C. Lus.* 1. 2.

CANTARA, f. f. ou CANTARO, f. m. este he mais usual; vaso de barro para agua, ou vinho, ou azeite. § *Chover a cantaros, i. e.* chuya mui grossa *fr. famil.*

CANTAREJO, f. m. dim. de cantar. *Prestes* „ *fazeis abalos por cantarejos de galos, i. e.* por coifas de nada.

CANTAREIRA, f. f. posto, ou comodidade onde se põem cantaros, &c.

CANTARIA, f. f. pedra lavrada regularmente para edificio nobre.

CANTARIDA, f. f. insecto, cujo pó provoca a urina usado na Farmacia. *Cantharis idis.*

CANTARINHA, ou CANTARINHO, dim. de cantara, ou cantaro.

CANTARO v. f. cantara. § *Alma de cantaro*, se chama chulamente, ao homem estúpido, inerte. *Eufr.* 3. 4. § *Medida de doze canadas d'azeite.*

CANTATRIZ v. Cantadeira.

CANTEIRA, f. f. pedreira donde se corta pedra para cantaria.

CANTEIRO, f. m. official, que lavra pedras de cantaria. § Porção de terra lavrada, e separada de outra para nella se dispor, ou semeiar hortaliça, &c. § *Canteiros das adegas*, traves lançadas sobre caes de pedra, nas quaes se assentáo as pipas.

CANT'EU fraze elliptica plebeia, e tanto significa como „ quanto a mim „ *Eufr.* 3. 5. „ *pois cant'eu não te ouvia* „

CANTIGA, f. f. copia de versos menores para se cantar. § *Cantar sempre a mesma cantiga*, repctir, repizar as mesmas coifas.

CANTIGUINHA, f. f. dim. de cantiga.

CANTIL, f. m. instrumento de carpenteiro, para abrir o taboado fazendo-lhe hum angulo recto, ou como elles dizem de meio fio, ou macho. § Instrumento de aplanar pedras. § *Lavrado a Cantil*, talhado planamente, sem ladeira, encosta v. g. „ *ferras lavradas a Cantil* „ *Bermudes Rel. Etbio.* f. 70. v. edição de 1565.



**CANTILENA**, f. f. musica; e cantigas pastoris, simples. § f. — *das aves*, Camões. *Lobo*.

**CANTIMPLORA**, f. f. vaso, ou especie de garrafa de cobre para esfriar agua. § Sifão, ou bomba de vasar liquidos d'hum pipá.

**CANTINHO**, f. m. dim. de canto. *Arraes* 2. 15.

**CANTO**, f. m. angulo de casa, ou outro edificio; interna, ou externamente; e assim os que fazem as ruas. § *Estar a hum canto*, f. inutil, desprezado. § Pedra grande para esquadria, &c. *Camões Ode 3. Castan. 3. 89. edificios de canto lavrado*. § Acção de cantar. § Porção de huma epopeia. § *Fogo dos cantos*, que se faz estando quatro pessoas cada huma no canto, e huma quinta no meio da casa; a qual tenta ganhar hum dos cantos, quando os quatro se mudão, e trocáo os lugares: o que não se acolhe a algum canto perde, e vai para o meio.

**CANTOEIRA**, f. f. peça de ferro para prender, e fixar os cantos dos edificios.

**CANTONEIRA**, f. f. prostituta, que anda pelos cantos. *Costa Ecloga 3.*

**CANTOR**, f. m. **CANTORA**, f. f. pessoa, que sabe cantar. § *poet.* O poeta, ou poetiza.

**CANTOS-REDONDOS**, f. m. pl. huma sorte de limas de que usão os ferreiros, e espingardeiros.

**CANUDO**, f. m. cano delgado de madeira, ou metal. § *Canudo de lacre*, pão de lacre. *F. Mendes. c. 153.*

**CANZIS**, f. m. pl. páos da atafona, que puxão pelos tirantes das bestas.

**CÃO**, f. m. animal domestico, que ladra. § *Aborrecer como a cão morto*, i. e. muito fr. *fam.* § *Despertar o cão que dorme*, estimular o inimigo, que estava quieto, ou bolir em coisas perigosas esquecidas: f. lembrar, suscitár idéas, que não havia. *Eufr. 3. 2.* § *Entre o cão, e o lobo*, i. e. quasi á noite, ou no crepusculo; e f. com a visita, e com entendimento toldados. *Sá Mir. t. 2. f. 17. ult. edição.* § Constellações, *cão maior*, ou *cancicula*, e *cão menor*. § Por injuria damos este nome a homens. § *Cão de pedra*, na *Archit.* peça de pedra, que fica resaltada nas paredes para foster balcões, &c. § *Cão da espingarda*, a peça dos fechos, onde está a pedra, e que se levanta para, que cahindo com impeto faça fogo. § *Cães da chaminé*, ferros, que fostem a lenha no ar. § Certo canhão antigo. *Castan. 3. f. 9. cães pedreiros.*

**CÃOSINHO**, f. m. dim. de cão. § Certa peça que se põe na viola.

**CA'OS**, f. m. v. Cahos.

**CAPA**, f. f. vestidura folta, que desce dos hombros até os joelhos, ou mais abaixo, e talvez até os calcanhães sendo talar, ou até rojar, e arrastar. § *Homem de capa preta*, Cidadão; de *capa parda*, camponez. § *Buscar o homem da capa preta*, ou *parda*, i. e. o que senão pôde achar, ou distinguir por hum sinal tão equivoco. § *Homem de capa, e espada*, secular, que tem empregos civis, sem beca, e vai ás juntas, ou tribunaes com capa, e espada. § *Estar, ou pôr-se o navio á capa*, i. e. marear-se de forte, que não furde, oppondo as vélas ao vento pela proa. § *Capa aguadeira*, a que cospe a agua; ou chuva de si. § *Capa* f. pretexto, „ *com capa*, ou *sob capa de virtude*. *Arraes 1. 20.* „ *sob capa de fazer bem a seu filho* „ § *Capa da carta*, o papel, em que se envolve, e onde vai o sobrescrito. § *Capa de velhacos*, o que os acouta, favorece. § *Coisa*, que envolve, forra, cobre outra v. g. „ *a capa dos fardos, dos livros*; e fig. *capa da maldade, traição*, &c. *Paiva Casam. c. 5.* § *Má capa fig.* por mão traço, vestido. § *Não deixar a oitrem a capa no terreiro*, não ceder, ou dar vantagem ao competidor, ou pessoa comparada com aquella de quem se diz que a não deixa. *Eufr. 1. 6.*

**CAPACETE**, f. m. arma defensiva da cabeça. § *Capacete*, ou *tejadilho do moimbo*, o tecto, que o cobre.

**CAPACHO**, f. m. especie de ceirão de esparto, barbado por dentro, onde se agasalhão os pés d'Inverno. § *Abano. B. P.* § *Cesto para cal.* § *Padres capachos*, chamáo aos de S. João de Deos.

**CAPACIDADE**, f. f. o vão, ou lugar despejado, onde pôde collocar-se alguma coisa; a grandeza desse vão v. g. „ *tem capacidade sufficiente*, diz-se dos vasos tambem. § *E fig.* do entendimento, por habilidade para adquirir dotes do entendimento, e da vontade, ou por esses dotes adquiridos.

**CAPACITADO**, part. pass. de capacitar.

**CAPACITAR**, v. at. fazer crer, persuadir. § *Comprender*, alcançar com o entendimento. *Vieira*, „ e *o que muitos não capacitão, nem entendem*. § — *se*, persuadir-se.

**CAPADO**, part. pass. de capar. § *Que tem capa. Camões Rei Seleuco, ourinol capado.* § *Substantivamente* se entende do porco, e talvez do bóde.

**CAPADOR**, f. m. o que tem officio de capar.

**CAPADURA**, f. f. a acção de capar. § *A privação dos testiculos no capado.*

CAPÃO, f. m. gallo capado. § Cavallo capado.

CAPAPELLE, f. f. vestidura antiga do tempo del-Rei D. Affonso Henriques. *Oliveira Grammat.*

CAPAR, v. at. separar inteiramente os testiculos dos animaes machos, para os fazer infecundos, mais vigorosos, e mansos; castrar. § *Na agricult.* he cortar os olhos ás plantas mui vicejantes.

CAPARÃO, f. m. especie de carapuça, que se põe ao falcão para estar quieto onde o caçador o deixa. *Arraes* 7. 5.; tira-se o caparão quando se solta a ave ás presas. *Castan.* L. 8. assim D. João 2. ameaçava aos Mouros que *tiraria o caparão* a hum valoroso Capitão, para ir fazer-lhes guerra. *Resende Chron.*

CAPARAZÃO, f. m. especie de gualdrapa, que tem as roupas quadradas forro forte: alguns tem dois cochins galapo, e inteiro.

CAPAROEIRO, adj. *falcão caparoeiro*, o que recebe bem o caparão, e principia a amañar-se. *Arte da Caça* f. 16. § f. „ *essa arisca eu vou-la farei caparoeira* „ *Aulegr.* f. 55. v. i. e. eu a açamarei, amañarei.

CAPARROSA, f. f. vitriolo verde.

CAPATAÇO, f. m. pancadas que a besta dá com que se lhe atroão os cascos. *Pinto Ginetta.*

CAPATÃO, f. m. peixe cherne pequeno.

CAPATAZ, f. m. o chefe dos misteres; ou de alguma companhia de serviçaes nas alfandegas, &c.

CAPAZ, adj. em que pôde caber, e accomodar-se alguma coisa. *Comio* 5. 2. 3. § f. Apto, habil, sufficiente em talentos, esforço, probidade. § *Decrofo* v. g. „ *casa capaz para receber tão grandes hospedes*, *decente.*

CAPCIOSO, adj. *sofisma*, *argumento*—enganoso, para induzir em erro. *Deducç. Chron.*

CAPEADOR, f. m. furtacápas. *Arte de Furt.* p. 325.

CAPEAR, v. at. palliar, pretextar, encobrir. § v. n. furtar cápas, ou capotes. *Tempo d'Agora* 2. 1. § Fazer final com algum panno movendo-o v. g. „ *com huma bandeira*, *touca.* *Barros*, e *Fernão Mendes.* *Albuq.* 1. p. c. 42. § f. Enganar. *Ulif.* f. 44. *ella o capeará com suas meiguices.*

CAPELHAR, f. m. vestidura Mourisca, que se traz sobre a vestidura, a que chamão *Marlota*, e se usa em funcções; como jogos, justas. B.

CAPELLA, f. f. altar particular, em Igreja privada, ou no corpo de alguma Igreja, encer-

rado entre paredes proprias, são como humas pequenas Igrejas filiaes das matrizes. § *Coroa de hervas*; ou flores. § *Capella do olho*, palpebra. § *Ter capella o Papa*, assistir solemnemente aos officios divinos. § *Capella em t. jurid.* bens vinculados em herdeiro do instituidor com obrigação de missas, e outros officios por sua alma; na instituição da capella a porção do administrador he certa, o que sobra para os encargos incerto, ao contrario do que succede no *morgado.* *Orden.* 1. 62. § 53. § *Capella de cheiros*, i. e. de coentros. *Arte de Cozinha.* § *Urdir*, *tecer capella.* B. *Lima* f. 32.

CAPELLADAS, f. f. pl. correias do chapim. § Peças de coiro, que forrão os bocaes dos col-dres de pistolas.

CAPELLANIA, f. f. o officio de capellão. § Instituição deste officio, com beneficio annexo.

CAPELLÃO, f. m. clerigo, que faz os officios divinos de alguma capella, e assim se chamão os que recitão nos coros das Igrejas. § Capellão mór ha hum na Capella Real.

CAPELLEIO, f. m. antigo toucado, ou adorno da cabeça. *Prov. da Hist. Geneal.* „ *Capelleio d'ouro.*

CAPELLIÇO, f. m. roupa, ou casacação com capuz. B. P.

CAPELLINA, f. f. peça da armadura antiga, que resguardava a cabeça. *Nobiliario.*

CAPELLINHO, f. m. dim. de capello.

CAPELLO, f. m. a parte do habito de alguns religiosos, com que cobrem o pescoço, e cabeça. § *Capello de viúvas*, e *outras mulheres*, he especie de touca, com bico, ou sem elle, que lhes cobre a cabeça, e parte da testa. § *Insignia de doutor*, que elles lanção ao collo, e cobre parte dos peitos, em acções, e funcções academicas. § *Capello*, armadura antiga, que defendia a cabeça. *Nobiliario.* pag. 313. § *Capello da tenda de guerra*, o sobreceço, ou cobertura. *Pinto Per.* 2. 22. § *Capello de Cardeal*, o chapeo distinctivo de que usão. § e *fig.* A dignidade cardinalicia. § *ch.* *Capello* se toma, por reprehensão.

CAPELLUDO, adj. que tem capello, ou capelliço. B. P.

CAP'EMCOLLO, f. m. *composto*, o pobre que não tem mais do que traz sobre si, e que pôde facilmente levantar-se donde vive. *Sá Mir. Ecloga Basto.*

CAPENDUA, f. f. especie de maçã, que tem a casca vermelha.

CAPEROTADA, f. f. guisado de aves de pen-

penna affadas, feitas em pedaços, affentados na frigideira sobre fatias. *Arte de cozinha.*

CAPICHUELA, f. f. droga de seda antiga.

CAPILLAR, adj. delgado como hum cabelo v. g. ,, *vasos, tubos capillares.* § *Hervas capillares*, aquellas cujas folhas estão unidas a hums ramosinhos futís, como a avenca, o adianto, &c.

CAPILLATO por cabelludo. *Insulana.*

CAPINHA, f. f. diminut. de capa. § *fig. e masc.* o homem de capa, que acompanha a pé ao toureador, para provocar o boi, ou divertido de accommetter o toureador.

CAPIROTE, f. m. capello pequeno, de que se usava antigamente, e ainda trouxerão depois os meninos, e donzellas, era como os capellos usados hoje pelos doutores; mas de capuz mui pontudo; e os de luto tinham abas até a cintura. *Severim Disc. varios f. 167. v. Lobo Defeng. f. 221. § Caparão do falcão. Gallegos.*

CAPITAÇÃO, f. f. imposto, ou tributo de certa somma por cabeça; v. cabeção. *Arraes 4. 9.*

CAPITAL, f. m. a somma principal, o fundo de bens, com que se entra em algum trato, contratação, commercio, emprestimo, e oppõe-se aos *lucros, frutos, juros.* *Vieira.* § *Capital f.* a Cidade principal d'algum Reino, ou estado.

CAPITAL, adj. principal, que tem o primeiro lugar de gradação v. g. ,, *virtude, vicio.* *Vieira.* § *Crime capital*, o que he punido com pena de morte. § *Peccado capital*, mortal. § *Inimigo capital*, o que negociou a morte, ou ruina total de alguem. § *Letra capital*, v. cabidola. § *Linha capital: na Fortificação*, a que he tirada do angulo da gola, ao angulo flanqueado.

CAPITANA, f. f. v. capitania.

CAPITANEADO, part. pass. de capitanear.

CAPITANEAR, v. at. governar, commandar como Capitão, fazer officio de Capitão. *V. do Arceb. prologo v. g. ,, capitanear esquadroes, tropas, huma força. Tempo d'Agora 1. 3. § Dirigir principalmente, e como chefe. Sá Mir. Vihalp. f. 234.*

CAPITANIA, f. f. officio, e dignidade, posto de Capitão. § *Destricto dos em que se dividirão a principio as terras das Ilhas, e Conquistas.* v. g. ,, *a Capitania de São Vicente, &c.*

CAPITANIA, f. f. a não, em que vai o general da armada, ou o Xefe de maior patente, que commanda a frota. *Goes.*

CAPITÃO, f. m. official militar entre o ajudante, e major, governa huma companhia. Ha

tambem Capitães de navios mercantis; de mar, e guerra. § *Capitão general* de algum governo nas conquistas, inferior aos Vice-Reis. § *Capitão dos Ginetes* antigamente, era general da cavallaria. § f. Cabeça, Xefe v. g. ,, *dos ladrões, bandoleiros: ,, Eschines, e Demosthenes Capitães da Eloquentia.* *Pinheiro 2. 10.*

CAPITEL, f. m. da Artilhar. o mesmo, que pranchada. *Exame d'artilb. f. 189.* he de taboas de feição angular, ou de telha, cobre a escorva do vento, ou chuva f. 130. § *Na Architect. capitel da columna*, o remate della.

CAPITE'O, f. m. v. *chapiteo* ,, *Capiteo sobre arcos cofido em ouro* ,, *Sagramor L. 1. c. 37. f. 104. v.*

CAPITOA, f. f. de *Capitão*, mulher de Capitão. § f. *Authora de alguma acção.* *Leão Descripç. f. 116. Prestes f. 25.*

CAPITOSO, adj. cabeçudo: no fig., teimoso, obstinado com presunção de si, *Arraes 9. 10. Renegai de homens capitosos, que com porfia, e suberbas pertendem defender suas opiniões. e 8. 10. ,, homens capitosos, e singulares.*

CAPITULA, f. f. lição curta do breviario tirada da S. Escripura.

CAPITULAÇÃO, f. f. o concerto, ajuste, condição, com que alguma praça se rende, e dá ao inimigo vencedor. § f. *Condição*, com que se ajusta qualquer coisa. *Ribeiro.*

CAPITULADA, f. f. collect. os capitulos que se dão contra alguem; censuras que se lhe fazem, *familiar.*

CAPITULADO, part. pass. de capitular.

CAPITULANTE, f. m. o que dá capitulos, ou capitulada contra alguem.

CAPITULAR, adj. que pertence a Capitulo. § *Que tem voz em Capitulo, usa-se subst. os Capitulares.*

CAPITULAR, v. n. ajustar, concertar, contratar com certas condições. *M. L. 7. f. 89. col. 3. tinha capitulado amizade com elle.* § *Propor, e aceitar capitulação militar v. g. ,, esta praça capitulou ha tres dias.* § v. at. reduzir a Capitulos, ou relação summaria v. g. ,, *a historia de huma doença.* § *Censurar fazendo menção v. g. ,, capitular erros.* *Lobo.*

CAPITULO, f. m. junta de Religiosos, que tem voz para consultarem sobre alguma materia do Governo Economico Religioso, á cerca dos negocios da Provincia, &c. § f. *A casa onde se ajuntão para esse fim.* § *A secção, em que se divide a materia de algum discurso, e he membro de livro.* § *Artigo de paz; ou accusação, daqui dar capitulos contra alguem, accusá-lo de varios cri-*

crimes, ou culpas. *Castan.* 2. 208. § A materia de que se trata na conversação. § Divisão, e membro de alguma Lei, no se contém alguma disposição v. g., *esta consta de tantos capitulos.*

CAPOEIRA, f. f. especie de cesto fechado, onde estão galinhas, e aves. § *Na Fortificação* he huma cava de 4 até 5 pés de alto cercada de parapeito de 2 pés, que se cobre por cima com pranchas carregadas de terra; nos lados dos parapeitos se abrem canhoneiras; de ordinario recolhe até 20 mosqueteiros, e se faz sobre a extremidade da contraescarpa. *Fortif. moderna.*

CAPOEIRÃO. *na Eusfr.* 5. 5. f. 190., e *na Uliisipo* f. 71. se toma por velho, avançado em annos, *que inda que heja capoeirão.*

CAPOEIRO, f. m. vulg. ladrão de gallinhas.

CAPOTE, f. m. especie de manto, que cobre os homens do pescoço até ao calcanhar, ou mais curto, de fralda larga, com cabeção. § *fig.* Disfarce, capa, veio, embuço. § *Capote* no jogo, *dar capote*, fazer todas as vasas.

CAPRAZÃO v. caparazão.

CAPRICHOSO, f. m. resolução, conselho extravagante, defarrado, com obstinação, pertinacia.

CAPRICHOSO, adj. que tem caprichos. § Acompanhado de capricho.

CAPRICORNIO, f. m. signo celeste, que se representa por hum bode, he o decimo do Zodiaco, antes o 11. visto que as estrellas tem avançado hum signo inteiro para o Oriente. § *Tropico de Capricornio*, he o do Sul.

CAPRINO, adj. pertencente a cabra, ou á semelhança della v. g., *os pés caprinos*, *Cor-te Real Naufr.* f. 38. *caprina cowra idem Can-to* 4. princip.

CAPSULA, f. f. *de Botan.* especie de caixinha onde estão as fementes de algumas plantas, moderno adoptado.

CAPTAR, v. at. grangear, ganhar v. g. a atensão, benevolencia.

CAPUCHO, adj. *frade capucho*, de huma das Ordens de S. Francisco; mui austeros na vida. § f. Homem severo, consciencioso. *Eusfr.* 2. 7., *mui capuchos em coisa fóra de seu gosto, mui des-regrados em seus appetites*, § *Dizemos subst. os capuchos, hum capucho*, por os religiosos desta ordem. § *A capucha*, i. e. sem pompa, nem adorno, *Tempo d'Agora* 1. 3.

CAPULHO, f. m. o botão da flor, ou antes a capsula que o cobre, o capulho do algodão; a casca esverdeada em que elle se contém.

CAPUZ, f. m. parte do habito de certas religiões, a qual nasce do pescoço, e o cobre, e tambem a cabeça. § Nas capas antigas havião estes capuzes, e por isso *capuz* significa capa fechada até abaxo com capello, ou capuz. *Castan.* f. 111. do L. 2. destas se ufava por dó, e luto antigamente. *Resfende Chron.*

CAQUEIRADA, f. f. golpe com caqueiro. *Prestes Auto do Mourro encantado.*

CAQUEIRO, f. m. vaso velho de barro. *t. pleb.*

CARA, f. f. rosto, vulto, semblante. § *Fazer cara*, resistir, oppor-se, desaprovar. § *Fazer caras*, gestos, ademães, contorsões do rosto. § *Cara de assucar*, fôrma redonda, em redor, e plana por cima, e por baixo. § *Fisionomia* v. g., *tem cara de estrangeiro, de tolo.* § *Presença* v. g., *dizer-lho na sua cara, de cara a cara.*, *Vieira.* § *Cara de pascoa* famil. se diz do que está alegre. § *Homem de duas caras*, dissimulado, cauteloso, fingido, refochado.

CARABINA, f. f. arma de fogo, mais curta que a espingarda v. caravina, no *Regulamento da Cavallaria* vem *clavina, portaclavina.*

CARAÇA, f. f. famil. diz-se das mulheres feias. *Garção*, *humas assim assim, outras caraças.* § Vulgarmente se diz que *alguem está caraça*, i. e. bebado.

CARACOL, f. m. animalejo, que anda metido n'huma concha espiral, e a leva consigo. § Planta, e flor deste nome, a flor tem semelhança como o animal nas voltas, que faz. § *Escada de caracol*, a que corre espiralmente, encostando-se os degrãos a hum pillar que se ergue em meio. § *Fazer caracol na picaria*, lançar o cavallo a fazer circulos, e contornear, diminuindo as voltas em hum certo espaço, em que o caracol se fecha.

CARACTER, f. m. marca com ferrete no gado. § Fôrma da letra de mão, ou d'imprensa. § O posto, dignidade de alguém. *Vieira.* § O estylo de qualquer pessoa; os attributos, qualidades, propriedades, habitos, propensões, costumes, genio que distinguem, e caracterizão o sujeito. *Candido Lusit. Arte poet.* f. 311. § *Caracteres magicos*, létras para effeito de operação magica. § Sinal espirital, que se imprime na alma recebidos certos Sacramentos como a ordem, &c.

CARACTERISTICO, adj. que caracteriza v. g., *as propriedades, qualidades caracteristicas desta especie, da virtude, &c.*

CARACTERISAR, v. at. fazer distincto, como propriedade, que singulariza hum individuo,

duo, ou especie v. g. „ *as propriedades, que caracterizão os animaes desta especie, as pessoas desta sorte.* § Impremir caracter, ou final. *Curvo Observ.* § Descrever, pintar o caracter de alguém v. g. „ *como he possível caracterisar hum bomem cuja indole he não ter caracter algum?*

CARAFUZ, adj. *chulo* fusco de rosto.

CARAGOATA, f. f. herua Piteira; outros dizem *Carabuata*.

CARAMANCHÃO, f. m. v. *caramanchel*.

CARAMANCHEL, f. m. obra de ripas, ou canas nas parreiras, da feição de pião, ou como o capello de hum tendilhão. § Nos edificios ha *caramancheis* polos altos, e são como eirados, ou miradouros. *Eneida Port.*

CARAMBANO, f. m. pella, ou bola, de neve.

CARAMBOLA, f. f. no jogo do truque de *taco*, o embate das duas bolas com a terceira mais pequena, que se diz *carambola*. § *fig. e fam. mil.* Fazer *carambolas* i. e. tratadas, enredos. *Eufr.* 5. 10. § Hum fruto da Asia.

CARAMBOLAR, v. n. dar na carambola, ou fazer carambola no jogo. § *e fig.* Fazer enredos, tratadas.

CARAMBOLEIRO, f. m. o que faz carambolas no *fig. fam. mil.*

CARAMELGA, f. f. peixe especie de raia v. *tremelga*.

CARAMELO, f. m. a neve congelada „ *o Danubio preso de caramelo* „ *Pinheiro* 2. 30. § *Caramelo* de assucar refinado, e rarefeito, que se embebe na agua para se forver, doce.

CARAMILHOS, *B. Lima Egloga* 17. *não te vem arguir mil caramilhos*, i. e. contar enredos, patranhas. *Ulisso* f. 208. v. *não nos levantem hum caramilho per que publiquem contra nos editos de resistencia* „ demanda calumniosa. *B. P.*

CARAMINHOLA, f. f. poupa de cabellos entranchados no alto da cabeça com fita vermelha. *B. P.*

CARAMPÃO, f. m. peça da imprensa composta de seis ferros pegados por baxo della, e que a fazem andar sobre as correntes.

CARAMUJO, f. m. marisco, como o caracol, que se acha nas praias, e pedras a borda d'agua. *Camões.*

CARAMUNHAS, f. f. ch. as caras, que faz o menino, que chora.

CARAMURU, f. m. *na Lingua Brasil.* homem de fogo; dão este nome aos Europeos por causa das espingardas.

CARANGUEJAR, v. n. ch. andar de vagar como o caranguejo.

CARANGUEJO, f. m. especie de marisco com pernas, que se cria no mar, ou manzues. § *Cancro doem* *Goes. Chron. M.*

CARANGUEJOLA, f. f. augment. de caranguejo. § *Grades*, ou balaustrada em redor da cadeira dos professores, &c.

CARANTONHA, f. f. cara feia. § *Mascara.* § *Fazer carantonhas.* *Eufr.* 2. 7.

CARÃO, f. m. a tez, flor da pelle do rosto: o semblante. *B. I. I. c. 11.* § *A carão adv. antiq.* defronte. § *Criar carão*, estar á sombra, para que a tez do rosto se faça branca. *Prestes fol.* 70.

CARAPA'O, f. m. peixe como sardinha, mas tem a cabeça, e rabo mais agudos, e pelos lados hum cordãozinho de escamas relevado.

CARAPE'BA, f. f. peixe do Brasil, chato, e largo.

CARAPETA, f. f. bolota de estevas, com que os rapazes brincão fazendo-as girar com hum trinco, que lhe dão tomando-as pelo pedunculo: ha outras artificiaes. § *Bailar como carapeta*, i. e. mui ligeiramente.

CARAPETEIRO, f. m. especie de pereira brava. v. *carapeto*.

CARAPETO, f. m. dá-se este nome aos bicos, que nascem em humas arvores pequenas, e tem a folha semelhante á da pereira. *Arte da Caça f.* 60.

CARAPINHA, f. f. cabello revoltó, como o dos homens pretos.

CARAPINIMA, f. f. huma arvore *Brasilica.* *Vasconcellos Notic. p.* 258.

CARAPUÇA, f. f. peça de cobrir a cabeça feita de ponto de meia, panno, coiro, porttiaguda. § *As carapuças de rebuso* tem aba, que cai sobre os olhos, e outras, que fechão por baixo do nariz de forte, que he difficil conhecer quem a leva.

CARAPUÇÃO, f. m. especie de turbante, ou carapuça grande usada entre Mouros. *B.*

CARAPUCIRO, f. f. o que faz carapuças.

CARAPULO, f. m. o cálix, ou pé da belota, e outros frutos. *B. P.*

CARATULES. *Alvares Hist. do Preste* no plur. diz *letras caratules*, por caracteres typograficos.

CARAVANA, f. f. o corso, em que os Cavalheiros Maltezes noveis andão contra os Mouros; fazer as suas caravanas. § *Cáfila.* *Godinho fol.* 142.

CARAVANÇARA, f. m. estalagem pública onde gratuitamente se recolhem os passageiros pela *Persia*, &c. *Godinho f.* 122.

**CARAVELA**, f. f. embarcação de velas latinas, de dizeitas tonelladas ordinariamente. *Caravela mexeriqueira*, v. mexeriqueiro.

**CARAVELÃO**, f. m. aúgm. de caravela. § Homem descompassadamente grande.

**CARAVELHA**, f. f. peça de pão, ou marfim, dos braços da rabeça, viola, e outros instrumentos, como cravo, salterio, com que se aperta, ou afroixão as cordas enroladas nella. § Peça usada dos Bombeiros, serve para tapar o ouvido dos morteiros. *Exame de Bombeiros.*

**CARAVINA** v. clavina arma.

**CARAVINEIRO**, f. m. v. clavineiro.

**CARAVONADA**, f. f. de cozinha. *Vitella de caravonada*, a que estando de conserva 3 dias cortada em talhadas, lardeada, e frita, passada por molho de todos os adubos pretos se põem a corar nas grellhas.

**CARBANÇARA** v. caravançará.

**CARBASO**, f. m. poet. por vela do navio, ou o linho de que se faz; *André da Silva Mascarenhas*, está nas velas do carbaso assoprando.

**CARBUNCLO** antes *Carbunculo*.

**CARBUNCULO**, f. m. Med. anthraz, tumor vermelho, duro, redondo, pontiagudo com dor viva, e calor ardente com hum pustula no meio, ou mais, que se convertem n'hum crosta negra, ou cinzenta; huns são pestilenciaes, e tem hum circulo livido anegrado; outros são os simples, e mais brandos. § Pedra preciosa, de que fabulavão, que luzia de noite as escuras como braza aceza; he rubim grande de muito fogo, e fundo.

**CARCACOLA**, f. f. gomma usada na Farmacia para remedio dos olhos.

**CARCAREJAR** por cacarejar, na *Elegiada*, e no *Vilhalpandos*, e *Aulegrafia* f. 159. v.

**CARCA'S**, f. m. bomba composta de duas, ou tres granadas, com metralha, tudo envolto em estopas banhadas em betumes, e outras materias oleosas; e por fora com panno breado, a qual se mette n'hum lanterna, na qual vai lume aceso. *Fortif. Moderna.* § *Aljava*.

**CARCASSA**, f. f. o mesmo que carcás. *Exame de Bombeiros* f. 348.

**CARCAVAR**, v. at. excavar deixando ôca a coisa carcavada. *Costa*.

**CARCERADO**, part. pass. de carcerar, preso em carcere, encarcerado. *Ded. Chronol.*

**CARCERAGEM**, f. f. acção de encarcerar. § O que os presos pagão ao Carcereiro. *Orden.*

**CARCERE**, f. f. prisão, cadeia pública, em que estão os prezos. § *Carcere privado*, a prisão

em que alguém prende a outrem sem direito, nem jurisdicção, fora da cadeia pública. § *t. de Impressor* v. buitra.

**CARCEREIRO**, f. m. o guarda do carcere, cadeia, aljube.

**CARCOMA**, f. f. bichinho, que roe a madeira. § A podridão, ou o pó da madeira carcomida. § f. ,, *a süberba he carcoma, que desvanece os entendimentos mais solidos*, ,, *Varella*.

**CARCOMER**, v. at. roer, desfazer em pó a madeira, diz-se da *Carcoma*. § f. Dizemos que o tempo carcome as pedras, o mar os rochedos, &c. o fogo as cavernas. *Nauf. de Sepuly. Canto 3.*

**CARCOMIDO**, part. pass. de carcomer. § f. *Os penedos carcomidos. Ulissea Canto 10. est. 127. Costa ecloga 1.*

**CARCUNDA**, f. f. corcova.

**CARCUNDO**, adj. gebo, corcovado.

**CARDA**, f. f. prancha de pão forrada de lata, ouriçada de puas de ferro para cardar a lã. § Com semelhantes instrumentos se davão tormentos aos Martires. *H. P. f. 102.*

**CARDADEIRA**, f. f. mulher que carda lã.

**CARDADO**, part. pass. de cardar.

**CARDADOR**, f. m. homem, que carda lã.

**CARDADURA**, f. f. a acção de cardar.

**CARDAL**, f. m. mata de cardos.

(**CARDAMO**, ou

**CARDAMOMO**, f. m. planta Indica, que dá humas bainhas, nas quaes se cria a malaguetta, ou grãos do paraíso. *Lucena* f. 121. diz *Cardamo*.

**CARDAR**, v. at. pentear a lã correndo-a pelos dentes, ou puas da carda, para a descencarpinhar.

**CARDEAL**, f. m. dignidade Ecclesiastica, prelaticia, purpurada: são os Cardeaes setenta prelados de que se compõem o Sacro Collegio de Roma, e tem voz activa, e passiva na eleição dos papas, que são de ordinario escolhidos dentre elles.

**CARDEAL**, adj. principal v. g. ,, *as virtudes Cardeaes*.

**CARDEALADO**, f. m. a dignidade de Cardeal.

**CARDEIRO**, f. m. o official, que faz cardas.

**CARDENILHO**, f. m. verdete.

**CARDEO**, adj. de cor livida. *Costa. Insul. os Cardos Lirios*.

**CARDIACO**, adj. Med. cordial, que fortifica o coração ,, *remedios cardiacos*.

**CARDIALGIA**, f. f. Med. dor de estomago com nausea, e desfallecimento.

**CARDICE**, f. f. pedra como camafeu, que tem afigurado hum coração negro. *Palmer*. 4. p. f. 20.

**CARDINAL**, adj. principal v. g. ,, os ventos *Cardinaes*, signos. § Em que começaõ os quatro tempos do anno *aries*, *libra*, *cancer*, *capricornio*. § *Numero cardinal* v. numero.

**CARDINALADO**, f. m. o officio, dignidade de cardeal.

**CARDINHO**, f. m. herva medicinal, (*Hemorrhoidalis*,) § Peça da armadilha. *Fernandes*.

**CARDINO**, adj. cárdeo. *Couto D.* 7.

**CARDO**, f. m. herva de que ha varias especies, manso, e bravo. *Cardo Santo*, morto, corredor, penteador, leiteiro, matacão, &c. *Cardus*.

**CARDUÇA**, f. f. carda de madeira com puas, ou pontas de ferro: nella se prepara a lã.

**CARDUÇADO**, part. pass. de carduça.

**CARDUÇADOR**, f. m. o que carduça.

**CARDUÇAR**, v. at. passar, ou pentear na carduça a lã, para se cardar depois.

**CARDUME**, f. m. bando, ou multidão propriamente de peixe no mar. *Barros* 1. f. 65. § f. ,, *Cardume de inimigos* ,, *V. de Lima cap.* 3.

**CAREADO**, part. pass. de carear.

**CAREADOR**, f. m. o que carea.

**CAREAR**, v. at. ganhar, attrahir v. g. ,, as vontades, grangear. *M. Lus.*: importava-lhes carear tão grande Senhora. *Fabula dos Planetas*. § *Levar*, conduzir. *Barros* ,, carearão seu gado para dentro da terra ,, § *Attrahir*, chamar v. g. ,, com hum boi fantástico careão estas aves á rede ,, *Fernandes Arte*. § *Forão careando os inimigos a bote de lança* ,, levando B.

**CARECENTE**, part. de carecer, falto, necessitado. § *Carecente de vicio*, sem vicio. *V. do Arceb.* 1. 1. não carecente de mysterio.

**CARECER**, v. n. haver mister, ter necessidade de alguma pessoa, ou coisa. § Não ter v. g. ,, carece de vicio.

**CARECIDO**, part. pass. de carecer no sent. activo, falto v. g. ,, estou carecido de dinheiro. *Pinheiro* 2. 83. : corações carecidos de virtude. *Arraes* 1. 6.

**CARECIMENTO**, f. m. carencia. *B. P.*

**CAREIO**, f. m. obra, acção com que se grangea, e allicia alguém. *Arte de Furtar pag.* 343.

**CAREIRO**, adj. que vende por alto preço, caro.

**CARENCIA**, f. f. a necessidade; falta v. g. ,, de sustento. § *Privação de alguma coisa*, ou qualidade. § no fig. falta v. g. ,, a carencia de

*exequias funebres*. *Arraes* 8. 20. no fig. vacío, falta. *Vieira* ,, o muito, que com ella se supre, e a carencia, ou vazio, que com ella se enche.

**CARE'PA**, f. f. caspa miuda, que se cria pelo rosto, e por outras partes do corpo. *Costa Georg.* § *Carepa da fruta*, lanugem, cotão. § *Entre Carpent.* a superficie grosseira, que se alimenta com a enxó, das taboas, e madeiras.

**CARESA**, f. f. alto preço, do que se vende, carestia. *Carta de Guia*.

**CARESTIA**, f. f. preço subido. § *Falta das coisas de venda necessarias á vida*, e f. *Carestia de homens valorosos*, de prégadores, falta. *Lucena* f. 60. § *Por em carestia* ,, no f. fazer difficil de alcançar. *Eufr.* 2. 7. § *Carestia de agua* ,, *H. Nanto* 2. 312.

**CARETA**, f. f. máscara.

**CAREZA**, f. f. v. carefa.

**CARGA**, f. f. o pezo da coisa, que carrega alguma besta, ou homem; o que leva o navio, o carro. § *A medida de polvora*, e munición, ou bala, com que se ataca, e carregão as armas de fogo em geral. § *Carga d'artilheria* v. descarga, furriada. § *Carga*, avançada ao inimigo. § *Cura* que se faz ás bestas com bolo armenio, e outras drogas. § v. *Carregar*, t. de jogo. § *Cargas reaes a riba*, no ganaperde, he quando os quatro tem duas cargas, e as botão fóra. § *Carga cerrada de artilheria*, he o disparar á huma todos os tiros. § *A carga cerrada*, de hum golpe; ou sem exame do que se contém na carga sem excepção. *Arraes* 1. 13. : e sem discernimento 1. 20. § f. *Peso*, gravame, incommodo. *Arraes* 1. 4. § *Pensão*, obrigação imposta a alguma pessoa, Cidade. § *Navios de carga*, i. e. de transportar munhões de guerra, e boca. *Goes*. § *Acção de carregar*. *Ord. L.* 1. T. 52. § 4. *Carregas*, e *descarregas das barcaças*.

**CARGO**, f. m. carga. § *Officio*. § *Commisão*, cuidado, conta v. g. ,, os que tem a seu cargo cuidado de almas ,, os navios vão a seu cargo até os entregar a v. m. : os que tomão a seu cargo tratar de descendencies *M. L.* a mim o cargo, i. e. deixai a mim o cuidado. *Eufr.* 2. 7. *Ulissipo* f. 8. *Palmer*. 3. 91. v. trazia a cargo este negocio. § *Cargo de consciencia* v. encargo. § *Capitulo contra alguém* ,, cargos que se derão a el-Rei *D. Sebastião* ,, *Serrão Discursos*.

**CARIADO**, part. pass. de cariar. t. *Med.*

**CARIAR**, v. n. *Med.* apodrecer v. g. ,, cariarão os ossos.

**CARIATIDES**, f. f. d'Archit. meios corpos de mulher ornados, sem braços, que enfeitão as architraves.

CARICIAR, v. at. fazer caricias. *Viriato* 10. 14.

CARICIAS, f. f. plural. mimosas, e alegres demonstrações de affecto. *L. Corte D. 10.*, *meninos que com caricias pueris estão grangando vossa vontade.*

CARICIOSO v. carinhoso.

CARIDADE, f. f. amor v. g. ,, *caridade para com Deus, e com o proximo.* § Obra nascida de caridade, com que beneficiamos o proximo v. g. esmola. § *Iron. fizeram-lhe a caridade, i. e. algum mal.* § *Caridades, pl. H. Naut. 1. 151.*

CARIDOSO, adj. caritativo, que tem, e usa Caridade. *Barros 1. f. 71.*

CARIES, f. f. Med. *Curvo* fallando dos cavallos alceras gallicas lhes chama *caries.* § A carcoma dos ossos, com perda da substancia causada por materia acre, e corrosiva.

CARIL, f. m. Asiat. molho feito do fumo de tamarindos, para temperar o arroz; á imitação do qual se fizeram outros na Europa. *Arte de cozinhar pag. 101.*

CARIMA', f. f. Brasil. a mandioca depois que entrou em fermentação acida, feita em bolos, que se feccão, e pisão, e da sua farinha se fazem papas, ou mingau raro.

CARINHA, f. f. cara pequena.

CARINHO, f. m. caricia.

CARINHOSO, adj. a modo de carinhoso. § Que faz carinhos v. g. ,, *palavras carinhosas; esta ama he carinhosa para os meninos.*

CARISMA, f. m. dom de graça. *Varella* ,, *favorecidos os Santos com os carismas. t. Theolog.*

CARISMOCHO, adj. ch. de cara redonda, e feia.

CARITATIVAMENTE, adv. com caridade; por fazer caridade.

CARITATIVO, adj. o que usa de caridade com o proximo.

CARIZ, f. m. a apparencia da atmosfera, da qual se conjectura, que tempo fará. *Vieira* ,, *ob-servar o Cariz do Ceo.*

CARLA', f. f. estofo Asiat. *Conto 6. 1. 2.*

CARLEQUIM, f. m. da Mechan. a maquina chamada macaco. *Bellidor Traduf. t. 4.*

CARLINA, f. f. herva, aliás cardo matacão. *Curvo.*

CARLINGA, f. f. naut. na sobrequilha dos navios, he hum encaxe onde assenta o pé do mastro grande, e do traquete, aliás se diz pia. *Comment. d'Albuq. p. 22.*

CARME, f. m. poema, obra em versos. *Bernardes Lima Carta 26.*

CARMEADO, part. pass. de carmeiar.

CARMEADOR, f. *carmeadeira*, pessoa que carmea lã.

CARMEAR, v. at. desfazer os nós da lã, e limpá-la, para ir a carducar.

CARMELITA, adj. da ordem de N. Senhora do Monte do Carmo v. g. ,, *freira, Religioso Carmelita.* § *Hum Carmelita, i. e. Religioso do Carmo, calçado, ou descalço, i. e. sem meias, e com sapatos de linho tecido.*

CARMESIM, adj. de cor purpurea mui subida v. g. ,, *velludo Carmesim. Barreiros.* § Usa-se substantivamente o *Carmesim.*

CARMIM, f. m. tinta artificial extrahida do pão Brasil, moida com pães de ouro, ou da cochonilha com pedra hume de Roma; aliás preto de Flandes. *Arte da pint. § Liquido Carmim, por sangue. M. C. 11. 53.* ,, *de liquido Carmim sai fonte viva* ,,

CARMINATIVO, adj. Med. contra as ventosidades, e flatulencias do estomago, e intestinos v. g. ,, *cristeis, ajudas.*—*Recopil. da Cirurgia.*

CARNADURA, f. f. a qualidade da carne, ou apparencia exterior della v. g. ,, *tinha a carnadura branca.* § A parte do corpo mais carnuda.

CARNAGEM, f. f. matança de animaes, e a carne delles reservada para provisão v. g. ,, *feita aguada, e carnagem* ,, *Castan. frequentem. v. L. 1. f. 7. Goes Chr. M. Barros 1. 1. c. 11. f. 20. col. 1.*

CARNAL, adj. coisa de carne. § Sensual, lascivo, dado á luxuria. *Lucena p. 884.* § *Substant. o carnal, i. e. o tempo em que se come carne, opposto á quaresma.* § *Copula carnal*, coito do macho com a femea.

CARNALIDADE, f. f. vicio da carne. *Antonio Pinto Pereira 2. c. 4. p. 17. v.*

CARNALMENTE, adv. impuramente em quanto á sensualidade ,, *conhecer huma mulher carnalmente.* § *Entender carnalmente*, segundo a carne, as paixões, opposta ao espirito. *Paiva Serm. 1. f. 195. v.*

CARNAVAL, f. m. o tempo do Intrudo as festas, regozijos que então se fazem. *Vieira* ,, *tumultuosu o povo, e foi o tumulto de Carnaval.*

CARNAZ, f. m. a parte da pelle, que está applicada á carne, opposta á flor. § *Daqui virar do Carnaz, i. e. do avesso. Lobo Corte D. 4. Euf. 1. 3. da minha razão derivai a vossa do Carnaz: He o Carnaz, e o Antartico do amor de Deus* ,, *Paiva Serm. 1. f. 267. o avesso, opposto.*

CARNE, f. f. substancia molle, sanguinea,



fibrosa, que está entre a pelle, e os ossos dos animaes, músculo. § *A. carne viva*, a parte della que tocada causa sensação, ou a communica v. g., *cortar até a carne viva*, oppõem-se á morte, com herpes. § Dizemos f. fallando dos peixes, e frutos, pola polpa que se come v. g., *a carne do melão, cidra, pepinos*. § f. A concupiscencia, as paixões, especialmente a concupiscencia v. g., *os prazeres da carne; a carne se rebella contra o espirito v. Paiva Serm. 1. f. 191. v. e f. 196. juizos de carne, modera os ardores da carne. Tempo d' Agora 1. 3. § Confanguinidade, he minha carne, meu sangue, i. e. parente por confanguinidade. § *Má carne*, mal inclinado. B. P.*

CARNECOITA, adj. ameixa—i. e. reinol.

CARNEGÃO, f. m. porção de carne inchada, que fae dos leicencos maduros, e outros tumores. t. *Chirurg.*

CARNEIRA, f. f. pelle de carneiro preparada para capas de livros, &c.

(CARNEIRAZA, ou antes

CARNEIRADA, f. f. doença, que costuma vir em certas estações pelas Coistas da Africa. § *Carneirada*, rebanho de carneiros. *Ord. L. 5. t. 115. § 22. § Carneirada no mar*, as ondas em flor quando ha vento forte.

CARNEIREIRO, f. m. pastor de Carneiros.

CARNEIRO, f. m. animal macho do gado ovelhum, do terceiro anno por diante. § *Castigo carneiro*, ou de semente, o pai da manada. *Cofiza Ecolg.* § *Carneiro de guia* v. guia. § Hum bichinho que dá nos legumes. § *Carneiro d'ossos*, cova vazia de terra, onde se mettem caixões de defuntos. § *Signo do Zodiaco*, Aries *Lus. 8. 67.* § *Ariete* máquina bellica ant. § *Peixe aries*.

CARNIÇA, f. f. animal, de que se faz carnagem, preza. *Sá Mir.*, ou *Lobo que á carnica anda*. § A acção de cevar-se em carne, *Lagartos, que andavão á carnica dos mortos. F. M. cap. 60.* § *Pião*, que se põe por alvo no meio da roda, e a que os outros atirão para o ferir com os ferrões.

CARNIÇAL, adj. que se ceva em carnica; aventa o corvo carnical a carnica. *Sá Mir. Estrang.*

CARNIÇÃO v. carnegão.

CARNIÇARIA v. carniceria.

CARNICEIRO, adj. que se ceva, e nutre de carne v. g., *aves carnicieras, Vieira*, fallando dos espectaculos dos gladiadores, diz que o povo *Romano acclamava a Cabeça do Mundo com applausos mais carnicieras, que cruezis, i. e.*

proprios de carniceros: *Lobo Condest. f. 145. v. est. 2. tinha a Guerra carniceros os olhos.*

CARNICEIRO, f. m. o que mata, e vende carne no talho do açougue.

CARNICERIA, f. f. açougue. § Talho de carne no açougue. *Auto do Dia de Juizo. Pref. tes Auto do Mouo.* § *Matança*, mortandade de homens, e animaes. *P. Per. 2. 125. v. Arraes 3. 20.*

CARNIFICINA, f. f. carniceria de homens. *Alma Instruida.*

CARNITA, f. f. osso do pé de boi com que os rapazes fazem hum jogo. *B. P.*

CARNIVORO, adj. que come carne, animaes carniceros.

CARNOSIDADE, f. f. inchação, que fica na uretra, por causa de gonorreas.

CARNOSO, adj. v. carnudo. § v. *Hernia, e Panniculo.*

CARNUDO, adj. envolto em carnes grossas v. g., *corpo, braços carnudos.*

CARO, adj. que custa mais do que val v. g., *custou caro, os mantimentos estão caros.* § *Amado, querido. Lobo, caros penhores do sangue voffo, Camões a cara terra, a vida cara: caro louro a Phebo. Bernardes.* § *Custar caro*, no fig. i. e. muito trabalho; e fallando de victorias muito sangue, e vidas v. g., *caro lhe custou o officio, a mercè.* § *Fazia se lhe mui caro ficar sem elle, i. e. duro, custoso, penoso. Palmer. 3. cap. 5. § Caro* usa-se adverbialmente.

CAROATA, f. m. cardo silvestre Brasílico, piteira.

CAROAVEL, adj. amigo v. g., *caroavel de cheiros; Leão Orig. f. 127. tão caroaveis são os Hespanhoes do seu não. Telles Ethiop. L. 1. c. 26. caroaveis de ficções.*

CAROCHA, f. f. mitra de papel com pinturas que se põem por ignominia a alguns réos.

CARÓCHOS por espiritos, demonios. *Simão Machado f. 78. v.*

CAROÇO, f. m. a parte ossea de certos frutos como ameixas, e os desta especie; tambem he a semente dos pomos, *limas, limões, laranjas.* § *Pomar de caroço, i. e. de damascos, ameixas, cerejas, &c. opposto ao de espinho.* § *Glandula inchada.*

CAROLO, f. m. golpe de huma bolla com outra no jogo do aro. § *Golpe na cabeça com páo, ou dedos fechados.* § *Espiga de milho debulhado.*

CAROTIDAS ARTERIAS, são duas, que levão o sangue á cabeça t. *Anat.*

CAROUCHA, f. f. escaravelho, insecto, negro,

gro de 6 pés, e dous corninhos delgados. (*Carabus.*)

CARPEAR v. carnear.

CARPENTARIA, f. f. officio de carpinteiro v. g., *deu-se á carpentaria.* § Trabalho v. g. obra de Carpentaria.

CARPIDEIRA, v. n. trabalhar como carpinteiro. *H. Naut. t. 1. f. 206. os que carpentejavão erão 5.*

CARPENTEIRO v. Carpinteiro.

CARPIDEIRA, f. f. mulher, que antigamente hia fazer pranto, e carpir-se sobre defuntos, e acompanhava os enterros por certo preço. *Pranteadeira.*

CARPIDOS, f. m. pl. as demonstrações de dor, que fazião os que se carpião. *Resende Chron. f. 92. v. col. 2.*

CARPIDO, part. pass. de carpir v. o verbo. § Proprio, de quem se carpe v. g., voz *carpada.* *Naufr. de Sep.* lugubre, lamentosa.

CARPINHOS v. escarpins. *Chron. J. 1. c. 12.*

CARPINTEIRO, f. m. official, que trabalha em madeiras de construcção civil, ou nautica, e estes se dizem da Ribeira.

CARPIR, v. at. arrancar v. g., os cabellos, e lacerar as faces por occasião de dor, e lucto; *Menina, e Moça f. 18. v. começa a ir carpindo crimemente seus cabellos, que erão longos.* § *Barros Clarim. L. 2. f. 115. vierão os escudeiros carpindo suas cabeças.* § f. Lamentar v. g., *sempre te carpirei alma ditosa.* § *Carpir-se V. do Arceb. f. 198. pedem soccorro, amesquinhão-se, carpem-se.* § Do uso de *Carpir-se sobre defuntos* se faz menção na *Chron. de D. João 1. Lucena f. 803.*, o *Filosofo chora-se, carpe-se diante dos Portuguezes.* *Eufr. 2. 3. diz ironicamente, e ella como se carpe. pag. 61. v.* § *Carpir neutro. Auto do dia de Juizo, lá no inferno poderás carpir.*

CARPO, f. m. Anatom. o lugar, em que o braço se une á mão. § Parte do esqueleto, que compõem a palma da mão, *os carpos, e metacarpos.*

CARPOBALSAMO, f. m. bago, que fica cahidas as flores do balsamo, ou semente do balsamo.

CARQUEJA, f. f. mata rasteira, de folha estreita, que cresce em lugares areiosos, e secos.

CARRACA, f. f. navio de grande porte, de que os Portuguezes usavão nas primeiras viagens á *Asia.* *Vieira.*

CARRADA, f. f. a carga de hum carro.

CARRANCA, f. f. o semblante triste, carre-

gado cenho. § f. Dizemos *as carrancas da morte*, do inverno, dos ares tempestuosos, do mar tempestoso, da trovoadá do Ceo. *Eneida 10. 171. Hist. Naufr. 415. t. 1. das razões severas, ou ar do corpo v. g., as carrancas dos antigos Filozofos.* *Vasconcellos Noticia; o rochedo opposto ao Sul com maior carranca, as carrancas da ilha Mon. Lus. 7. Castrioto Lus. as carrancas, que mostrava de fontes, cavas, baluartes V. de D. Paulo cap. 14. § Essas carrancas de ousadia não nos aterrorisão.* *Palmerim 3. f. 96. v. § Armação de puas, que se põem aos rafeiros contra os lobos.* *Vasconcellos arte.* § Caras feias lavradas de pedra, que se põem nos tanques, chafarizes.

CARRANCUDO, adj. de semblante cahido; carregado. *Bern. Lima Carta 33. § f. O carrancudo inverno, &c.*

CARRANQUINHA, f. f. dim. de carranca.

CARRAPATEIRO, f. m. planta aliás *manomã do Brasil*, dá huns grãos de casquinha lisa, da feição do carrapato, mettidos n'humá casca como a que cobre o café, e forrados de huma pelle verde armada de puas brandas.

CARRAPATO, f. m. bicho redondo de pelle lisa alvadia, pega-se ao gado, cães, &c. § Piolho de muitos pés. § Semente do Carrapateiro, de que no Brasil se extrahe oleo para as candeias, e os medicos para purgar brandamente.

CARRAPITO, f. m. *chulo*, atado do cabelo nas faces, e no alto da cabeça como se faz ás crianças. § *Carrapitos*, cornos v. g., *pôr os carrapitos ao marido.*

CARRASCAL, f. m. sementeira de carrascos.

CARRASCO, f. m. especie de sarça sempre verde, de tronco, e madeira mui forte, alias *carrasqueiro*; (*aquifolium* ou *agrifolium*, outros vertem *ilex.*) § Algos.

CARRASPANA, f. f. pleb. bebedeira, tomar *a carraspana.*

CARREAR v. carrear.

CARREGABESTA, adj. uva de genero excellente.

CARREGA, f. f. carga. *Barros 3. 5. Ord. 1. 52. § 5. defus.*

CARREGAÇÃO, f. f. acção de carregar v. g., *andão occupados na carga, ou carregação dos navios.* § A carga que vai em navio v. g., *chegou-me huma carregação de fazenda.* § *Côisa de carregação*, i. e. vulgar, grosseira, de drogas, obras mechanicas.

CARREGADAMENTE, adv. de má vontade.

**CARREGADAS**, f. f. pl. jogo de nove cartas; e de taboas, nos quaes perde quem faz mais vafas, ou fica com mais taboas. *Oforia.*

**CARREGADEIRAS**, f. f. pl. naut. ou *Sirgideiras*, cabos delgados com que se colhem, ou carregão as vellas. § Dois moitões com cabo fixo no enxertario, para arriar a verga quando faz tempo.

**CARREGADO**, part. pass. de carregar. § *Sabor carregado*, desagradavel. *M. Lus.* 1. 5. 3. *aguas de sabor carregado.* § *Carregado com officio.* § *Lobo.* § *Atacada v. g.* § *a arma*—§ *Carregado de dividas.* § *Côr carregada*, apertada, escura v. g. § *azul*—§ *No Brasão* § *peça carregada* § a que tem outra por cima. § *Comeres carregados*, que opprimem o estomago. § *Falto da agilidade*, pezado, falto de viveza, e de esperteza v. g. § *tenho o corpo*, *a cabeça carregada.* § *Carregado de annos.* § *O rosto carregado*, cahido, d'entadado. *Chron. Af.* 4. por *Leão.* § *Sono*—, pesado. *Camões Lus.* § *Pesado.* *Eneida* 10. 204. *as carregadas armas.* § *Cheio v. g.* § *de trabalhos*, *merrecimentos.* § *Dados carregados* com chumbo, de forte, que pintem certos pontos, velhacaria dos jogadores. § *Eufr.* 2. 4. *Severo* § *quem bontem me mostrou rosto contente*, já hoje se me mostra carregado § *B. Lima c.* 11. § *Pratica carregada de sizo*, mui seria, ou severa. *Sá Mir.*

**CARREGADOR**, f. m. o que carrega fazenda no navio. § *Preto*, ou escravo, que carrega cadeira no Brasil.

**CARREGAMENTO**, f. m. gravidade, peso, carregume v. g. § *da cabeça.*

**CARREGAR**, v. at. por carga á besta. § *Metter carga v. g.* § *carregar hum navio.* § *Impor tributos pesados v. g.* § *carregar o povo.* § *Impor v. g.* § *pena que o juiz carrega sobre o corpo.* *Arraes* 8. 1. § — *uma arma*, *peça*, *atacar de polvora*, e *bala*, &c. § *Dar no inimigo.* *Freire* § *carregar do inimigo.* § *Carregar de golpes áquelle com quem brigamos*, *Palmêirim p.* 2. c. ult. § *Carregar alguma coisa á alguém*, imputar-lhe. *Tácito Port. f.* 137. § *carregamos as proprias culpas em outrem*, imputamos. *Ulisipo f.* 182. § *Carregar o cavallo*, untá-lo com certo unguento de bollo armenio, &c. § *Carregar huma somma*, lançá-la em conta. § *Carregava na Fazenda real os donativos*, i. e. mandava carregar na receita da fazenda Real. *Freire.* § *Carregar falando em alguma materia*, tratar com mais particularidade, e repizar nella. § *Carregar a mão no castigo*, dá-lo pezado, na reprehensão, apertar, ser mais rigoroso. *V. do Arceb. L.* 4. c. 3. § *Carregar a mão*, deitar mais v. g. § *carregom a*

*mão na pimenta do tempero.* § *Colher v. g.* § *carregar a bolina*, apertar, apertuchar. *Vieira.* § *Carregar huma carta no jogo*, deitar outra maior, que corte, e vença a carregada. § *na banca*, apostar, ou lançar sobre alguma carta mais dinheiro, ou huma grande somma. § *Carregar o humor sobre*, ou *para alguma parte*, accumular-se para li; e gravar; *a dor carrega sobre os olhos.* *Luz da Medic.* § *A nau carregava de popa*, e *levantava de proa*, i. e. no far mertia a popa mais, que a proa por baixo d'agua. *Castan.* 2. 161. § *Carregar as sobrancebas*, cerrando-as o que está enfadado. *Elegiada f.* 154. § *Carregar n. esforçar-se v. g.* § *carrega o vento* § *V. do Arceb.* § *Carregar alguém de golpes.* *Palmer.* 3. p. c. 39. § *Da gente que seguindo outra carrega sobre ella*, e *a aperta.* *Eneida* 10. 106. § *Carregão em mim cuidados graves.* *B. Lima* § *que os males carregassem sobre a victima*, cahissem sobre ella. *Arraes* 9. 18. § *Carregar-se*, recipr. fazer carranca, máo rosto v. g. § *carregava-se aos louvores*, como outrem aos oprobrios. *V. do Arceb. Sá Mir. Vilhalm. Castan.* 2. 86. *carregar-se com alguém*, mostrar-lhe máo rosto. § *Carregar-se o espirito*, entristecer-se. *Ferreira Egl.* 9.

**CARREGO** v. carrega. *Ferreira Cirurg.* *muita inflamação*, e *carrego.*

**CARREGUME**, f. m. gravidade, peso. *Arraes* 10. 24. § *sem que o corpo mortal com seu carregume a fizesse pender para a terra* §

**CARREJAR**, v. at. levar ás carradas, em carro.

**CARREIRA**, f. f. o lugar por onde se corre a pé, ou a cavallo § *mandou-o levar á carreira do seu paço* § *Flós Santor. f.* LXXXI. v. § *A direcção*, que leva o navio, o caminho, derrota v. g. § *na carreira da India.* § *O movimento do que corre*, ou *movel.* § *f.* *O tempo que dura v. g.* § *a carreira da vida* § *Vieira.* § *Intervallo entre cabellos separados com o pente.* § *A's carreiras*, ou *de carreira* correndo, á *pressa.* § — *de polvora*, *rastilho*, *formigueiro*, ou *formigão.* § *Sulcos feitos pelas lagrimas*, ou por *agua corrente* § *Camões elegia* 10. est. 8. *tanta copia de lagrimas* § *que carreiras no rosto finalasse.* § *Não fazer carreira a cego*, se diz de quem não he capaz de fazer o menor beneficio.

**CARREIRO**, f. m. homem, que guia o carro, e bois. § *Caminho estreito para gente de pé.* *Pinheiro* 2. 52. § *f.* *Carreiro de formigas*, as que vão enfiadas pelo mesmo caminho. *Mausinho.* § *Os carreiros saccos da virtude* § *Arraes* 7. 6.

**CARRETA**, f. f. carro de rodas a modo das de sege, para carga. § Destas se usa, pondo-lhe o reparo conveniente, para levar a artilharia de campanha. § Reparo do canhão. § Ha *carreta* da charrua. § *Ir polo caminho das carretas*, f. seguir o fio da gente; fazer como os mais fazem, navegar pelos rumos do povo, seguir a estrada Coimbra. *Ulisipo* f. 123. *Aulegr.* f. 113. v. *Eufr.* 1. 1. seguir as coisas por seus meios ordinarios. § *Capitão de carretas*, official, que faz carregar; e ajuntar as bagagens do exercito, para que marchem em boa ordem. § Confellação celeste t. *Astron. C. Lus.* 10. 88.

**CARRETADA**, f. f. v. carrada.

**CARRETÃO**, f. m. o que vive de fazer carretos com carro. *Leão Cron. J.* 1.

**CARRETAR** v. acarretar.

**CARRETE**, f. m. peça da atafona, consta de 6 fusellos a plumo; está sentado n'hum tacco, e anda á roda debaixo da pedra. § Rodinha fixada no extremo do eixo de outra maior.

**CARRETEIRO**, f. m. o que governa a carreta. § O que governava entre os antigos os carros de pelejar na guerra. *Eneida* 9. 80.

**CARRETEIRO**, adj. *barca*—que serve de descarregar navios.

**CARRETEL**, f. m. v. molinete. *Castan.* 8. 140. § Peça de pão de enrolar arame fino de encordoar cravos, &c. d'enrolar corda de pescar: f. *desenrolar o carretel* fallar largamente. *Tempo d'Agora* 2. 1.

**CARRETILHA**, f. f. roda de metal enfiada n'hum eixo, com que se cortão deixando hum lavor as massas de forrar pastéis, bollos, &c. § Foguete de canudo que se solta. § Broca embebida n'hum rodete que se gira com hum arco, instrum. de ferreiros, e espingardeiros.

**CARRETINHA**, f. f. dim. de carreta; carretinhas de viajar. *Godinho* f. 16.

**CARRETO**, f. m. acção de acarretar, levar carregando em carros, ou embarcações; toda a *agua*, e mantimentos de *Ormuz* lhe vem de *carreto*, i. e. he trafida de fora. *Barros Castan.* 2. 114. „ *a seda solta* lhe vem de *carreto*. § f. Coisa externa auxilio, adjutorio. *Arraes* 8. 13. „ *Deus pôde fazer o corpo glorioso, sem lhe vir carreto da gloria da alma.* § *Navios de—*, de transporte. *Obras del-Rei D. Duarte.*

**CARRIAGEM**, f. f. porte do carreto. *B. P.*

**CARRIÃO**, f. m. eixo com duas rodas, de que usa o fulão, ou apifoador.

**CARRIÇA**, f. f. avezinha, que anda polos vallados, e buracos. *Lucena* 495. col. 2.

**CARRIÇAL**, f. m. mato de carriços.

**CARRIÇO**, f. m. herva, aliás cana brava *Costa Eclogas de Virg.*

**CARRIL**, f. m. o rego, ou rodeira, feita pelas rodas dos carros na estrada. § Caminho de carro.

**CARRILHO**, f. m. *comer a dois carrilhos*; receber proveito de haver-se bem com os de partidos contrarios.

**CARRINHO**, f. m. dim. de carro. § Alguns ha de humia só roda, com dois braços, de carregar terra, trabalho que se dá em castigo a soldados. § Ha carrinhos ligeiros de arruar.

**CARRITEL**, f. m. moitãozinho de metal para levantar alampadas, &c. v. *carretel*.

**CARRO**, f. m. instrumento de carregar, consta de rodas, leito, apeiro, &c. he tirado por bois, ou cavallo. § *Carro triumphal*, carro rico, em que entravão os que triumphavão em Roma. § *Carro da poupa do navio*, o redondo, que mostra a altura do leme para baixo. § *—* *lagosta*, o ventre deste marisco. § *Untar o carro fr. fam.* dar presente para se conseguir despacho. *Sá Mir.* § *Ir polo caminho do carro* v. *ir pelo caminho das carretas.* *Eufr.* 1. 1. § f. poet. *O carro do sol fabuloso.* § Peça da Imprensa pegada ao adufe, a que chamão *ympano*, em que registão a folha.

**CARROÇA**, f. f. coche; f. e poet. *a carroça do Sol.* § Carro comprido, com grades para terem mão na carga.

**CARROCEIRO**, f. m. o que guia carroça.

**CARROCIM**, f. m. coche pequeno.

**CARRUAGEM**, f. f. nome generico de liteiras, coches, seges. § Os carros, e tudo o que acarreta bagagem de exercito. *Arte de furtar* f. 345.

**CARTA**, f. f. papel escrito, em que se contém alguma noticia v. g. „ *carta mandadeira*, *omissiva*, *familiar*, que contém ordem, licença v. g. „ *cartas de marca*, para guerrear, dadas a *armadores*, e *coffarios* *Cron. J.* 3. 4. p. c. 56. no argumento. § *Cartas patentes*, &c. § *Carta de jogar*, em que estão pintados os naipes, ou metaes, e os pontos. § *Geografica*, em que está afigurada a terra arrumada. § *Carta de ABC*, alfabeto. § *Carta de nomes*, a em que estão escritos nomes soltos, e he das elementares na escola de ler. § *Carta de pago* v. *recibo*. § *Citatoria*, pola qual se manda citar alguém fora do distrito. § *De seguro*, licença para se defender algum réo, andando solto. § *Carta de favor*, *de recommendação*, *de desafio*, cujo contexto se dirige a pedir favor, recommendar alguém, desafiar. § *De alfinetes*, a em que elles se vendem

dem pregados. § *Carta de guia*, pa' saporte, ou licença de exportar v. g. „ nos registos das *Minas para o ouro*. § *Carta de alforria*, escritura, pola qual o senhor a dá ao escravo. § *Perder antes por carta de menos*, por acanhado, não despejado, e ficar áquem do rigor das coisas, não se fazendo tudo. § *Fogar com cartas dobradas*, ter mais de hum meio, recurso. *Eufr. 2. 7.*

**CARTABUXA**, f. f. escova de arame, de que usão os ourives.

**CARTABUXAR**, v. at. escovar com a cartabuxa.

**CARTAMO**, f. m. herva, cuja semente he purgativa; aliás açafraão bastardo, usada na Tinturaria.

**CARTÃO**, f. m. d'Arquit. Escult. e Pint. representação de hum papel enrolado nos extremos, talvez com espaço em meio para inscripções. *V. do Arceb. „ hum grande cartão com as armas do Santo.*

**CARTAPACIO**, f. m. livro de mão de varias materias. § Livro de papeis avulsos. *Lobo Corte D. 4.* § Livro elementar de grammatica antiga v. g. „ *cartapacio de generos, de Sintaxe.*

**CARTAXO**, f. m. ave silvestre de cabeça, e asas pretas, peito amarello, rabo curto.

**CARTAZ**, f. m. salvo conduto, que os noffos davão na Asia aos amigos da Nação para navegarem seguramente. *Comto 4. 9. c. 2.* § Papel, que se affixa com noticia ao publico. *Costa Geografica.*

**CARTEAR**, v. n. pôr a ponta do compasso na carta de marear, n'hum dos 3 pontos de fantezia, de esquadria, ou de fantezia, e esquadria juntamente, para saber a altura, em que está a não, e as longitudes, e latitudes de qualquer lugar. *Via Astronom.* § *Cartear-se recipr.* ter correspondencia por escrito v. g. „ *cartear-se c'os amigos.*

**CARTEIRA**, f. f. bolsa com fechadura, de coiro, em que se mandão cartas de segredo.

**CARTEIROLA**, f. f. cartuxeira. *Castan. L. 5. c. 41. mandou-lhe duas carteirolas de polvora.*

**CARTEL**, f. m. carta, cujo contexto se dirige a desafiar para duello, justas, torneios. *Comto 4. 8. 8.* § *Cartaz.*

**CARTETA**, f. f. jogo de parar, plebeo.

**CARTILAGEM**, f. f. materia brancacenta; que reveste os extremos dos ossos junto por articulação movel; he mais molle que os ossos, e menos quebradiça, mas offica-se com os annos.

**CARTILAGINOSO**, adj. da natureza de cartilagem, da sua consistencia,

**CARTILIGO**, adj. cartilaginoso, ou fême-lhante a cartilagem. *Elegiada f. 17. v. est. 2. o animal cartiligo; o morcego; as cartiligas azas f. 59. v.*

**CARTILHA**, f. f. livro elementar de ensinar a ler; nelle se contém tambem o *Carteçimo*. *Barros.*

**CARTIMPOLO**, f. m. rustico. livro de razão.

**CARTINHA**, f. f. dim. de Carta.

**CARTORARIO**, f. m. v. Cartulario.

**CARTOREIRO**, f. m. o mesmo. *B. P. archivista.*

**CARTORIO**, f. m. casa onde se guardão cartas, e notas publicas, titulos, e papeis v. g. „ *o cartorio de huma Universidade, Comunidade, archivo.*

**CARTUJO** v. cartuxo. *Epanaforas f. 518.*

**CARTUXA**, f. f. huma ordem religiosa deste nome.

**CARTUXEIRA**, f. f. patrona com buracos para cartuxos de polvora.

**CARTUXO**, f. m. envoltorio de papel, panno, ou pergaminho, em que vai a polvora competente ao calibre da arria de fogo, que se carrega com elle. § Se o cartuxo he atado na boca, se chama *saquinbo*. § Envoltorio de papel com doces, dinheiro, &c. § *Cartuxo*, Religioso da Cartuxa.

**CARVALHAL**, f. m. mata de carvalhos. § adj. *Pera carvalhal*, especie dellas, boa.

**CARVALHINHA**, f. f. herva aquatica, que dá huma flor tirante a roxo. (*Chamadrys.*)

**CARVALHO**, f. m. arvore, que dá boletas, ou lândes. (*Quercus.*)

**CARVÃO**, f. m. materia disposta para se accender, e conservar o fogo, ou sejam pedaços de madeira queimada, e apagada; ou a que se tira de minas sulfureas, ditas carvão de pedra, ou de huma especie de terra pingue feita em talhadinhas, ou tijolinhos, e feca ao fol.

**CARVAOSINHO**, f. m. dim. de carvão.

**CARVANSERA** v. caravançará.

**CARVA** v. gorrata.

**CARVIZ**, f. m. Af. pescador.

**CARUGEM** v. caruncho.

**CARUNCHO**, f. m. bichinho, que roe a madeira. *Comido do—*

**CARUNCHOSO**, adj. roido do caruncho.

**CARUNCULA**, f. f. Anatom. pequena porção de carne v. g. „ *as carunculas lacrimaes*, aquelles botõeszinhos, que estão nos cantos dos olhos, ha outras ditas myrtiformes, mamillares, &c. *Madeira.*

**CARVOEIRA**, f. f. lugar, em que se recolhe o carvão. § Officina onde se faz.

**CARVOEIRO**, f. m. o que faz, ou vende carvão.

**CARYBDES**, proverbialmente dizemos fugir de Scilla, e dar em Carybdes, i. e. cair n'hum mal, quando se hia a fugir de outro. *Queirós vida de Basto.*

**CARYOCOSTINO**, f. m. Farmaceut. hum certo electuario feito de drogas aromat. v. g. ,, cravo, gengivre, &c.

**CARYOPHILATA**, f. f. huma planta deste nome. *Caryophilata c.*

**CARYOPHILOS**, f. m. cravo flor, ou o da India, *Madeira v.* Cravo, que assim dizemos.

**CASA**, f. f. edificio onde habita gente, morada, habitação. § Peça, ou quarto do edificio v. g. ,, *casa de jantar, de dormir, de musica.* § f. Geração, familia v. g. ,, *he da casa dos Noronhas.* § Casa, com moveis, e familia v. g. ,, *deu el-Rei casa ao Principe; pôr casa a alguém.* § Abertura, onde entrão os botões no vestido. § Abertura no taboleiro, onde entrão as taboas. § Pintura quadrada nos taboleiros do jogo das damas. § *Casa de esgrima*, onde ella se ensina fig. e fam. Casa desapparelhada de moveis. § *Casa*, lugar de junta, ou tribunal v. g. ,, *a casa da Relação, dos contos antigamente, dos vinte e quatro, &c.* § Signo do Zodiaco. *Notic. astrol.* § Huma porção dos doze em que os astrologos dividem o quadrado, em que levantão figura. *Thezouro de Prudentes.* § *Casas fortes*, castellos, torres. *Corographia Port.* § No jogo da pella *Casa* he a primeira divisão do topo do jogo, e dá o nome aos dois primeiros contendores. § *Casa de prazer*, de campo, quinta. *Eufr. 1. 1.* § *Metter em casa no fig.* trazer v. g. ,, *o conselho mão mette em casa a perdição.* *Arraes 5. 15.*

**CASACA**, f. f. vestidura, que hoje se traz por cima da veste, com botões nas mangas, portinholas, &c. § *Voltar a casaca*, famil. mudar de partido.

**CASACÃO**, f. m. casaca grande, que se veste sobre a casaca, por causa de evitar a chuva, &c.

**CASADEIRA**, adj. que está em idade de casar. *Ourem Diar. f. 591.*

**CASADO**, part. pass. de casar. § *Aferrado no f. não casados com seu parecer*, *H. P. da Verdad. Amis. c. 6.:* *Paiva Serm. 1. 258.* ,, *casados com as coisas, que nos estorvão a salvação.*

**CASADOURA**, adj. idade—, que soffre o conforcio, e convivencia connubial: *moça ca-*

*zadoura*, em idade de casar. *Arraes 10. 19. idade.*

**CASAL**, f. m. a femêa, e macho v. g. ,, *hum casal de pombos, perdizes.* § *O marido, e mulher.* § Casa de campo, e grangearia. § Lugarêjo de poucas casafas.

**CASALINHO**, f. m. dim. de casal, granja pequena, com casa de habitação.

**CASA-MATA**, f. f. de Fortif. bateria immediata á cortina para defender o fosso. § *Port. Restaur.* § Abobada que dantes se fazia para separar as plataformas, em que se construíão as baterias altas, e baxas.

**CASAMENTEIRA**, f. f. mulher corretora, de casamentos, que faz, e ajusta casamentos.

**CASAMENTEIRO**, f. m. homem, que trata de ajustar casamentos. *Sá Mir. Estrang.*

**CASAMENTO**, f. m. o acto de casar-se, matrimonio. § Dote, que os Reis, e Senhores davão aos seus vassallos, e criados para casarem. *Orden. 4. 30. 3.*; dote que pela lei era obrigado a dar o deflorador. *Ord. tambem os mosteiros davão casamentos ás filhas dos seus fundadores.* *M. L. t. 6. f. 121. col. 2.*

**CASAPO**, f. m. canhão d'artelh. ant. que desparava tiros mui fortes. *Conto.*

**CASAR**, v. at. fazer unir duas pessoas com o vinculo do matrimonio. § Dotar para casamento v. g. ,, *casei meus filhos.* § v. n. receber á face da Igreja, ou por palavras de presente, o conjuge, ou consorte, segundo os ritos da Igreja v. g. ,, *Pedro casou com Joanna.* §—se no f. adjectivar-se ,, *escrituras que se casão com minha inclinação: Vieira*, ,, *a soltura da vida casasse mais com os costumes depravados do gentilismo este comer não se me casa com o estomago; isso não se casa com o meu genio.*

**CASARIA**, f. f. lanço de casafas. *Eufr. 5. 1.*

**CASCA**, f. f. a cortiça das arvores, a pelle, ou forro externo de certas frutas v. g. ,, *da pera, maçã, dos cocos; dos ovos, tremoços, castanhas, albos.* § *Morrer na casca*, não fahir á luz o que estava para isso, como o pinto; não fahir d'onde nasceo. *Eufr. 2. 3.*

**CASCABULHO**, f. m. o casulo da pevide, bolota, &c. *H. N. 1. 255. Recop. da Cirurg.* § *Cascalho v.*

**CASCALHO**, f. m. lascas, estilhaços, que saltão das pedras, quando se lavrão. § Areia grossa, ou terra misturada com pedras, ostras, que se acha nas minas de oiro, e á borda do mar. *Barros 3. D. f. 129. muito cascalho do mar.*

**CASCALHUDO**, adj. cheio de cascalho.

CASCÃO, f. m. augment. de cascalho.

CASCAMULHO, adj. (*parece corrupto do Hespanhol*, „*casqui mulleno*) que tem os cascos como os das mullas. *Prestes auto do Mouro*.

CASCAR, v. at. *chulo*, dar v. g. „ *cascou-lhe hum bofeião*.

CASCARRA, f. f. peixe marit. parecido ao cação; pesca-se na Costa de *Peniche*, e *Pederneira*. § As 13 cartas, que ficão por distribuir no jogo da arrenegada.

CASCARRÃO, adj. *vinho*—forte, e grosso.

CASCARRILHA, f. f. no jogo da renegada *ir á cascarrilha*, he trocar as cartas com as da baralha.

CASCASINHA, f. f. dim. de casca.

CASCATA, f. f. salto de agua que cai de alguma altura, natural, ou artificial.

CASCAVEL, f. m. guiso, ou casquinha de metal redonda, e ôca com huma bolinha, que a faz soar „ *Soante Cascavel. Cam. Lus.* § *Cobra cascavel*, que faz certo som com a cauda. § *Trazer cascavel, de cem letrados não ha hum, que não traga cascavel, por onde lhe conbeçais a altura em que anda*, (*Lobo Corte*) ter certas idéas limitadas das quaes não sabe passar. § *A cascavel surdido passou pelo meio da armada, i. e. sem fazer ruido. Serrão Disc. Pol.* § *Cascavel na alfandega*, o que põem os arcos nas caixas de assucar.

CASCO, f. m. craneo, ou coberta ossca da cabeça do homem, &c. § *Unha do cavallo.* § *Armadura*, que defendia a cabeça. *Ord. 5. 80. 12.* § *Concha da ostra*, marisco. *Vasconcellos Noticias.* §—*do navio*, a quilha, e costados. § *Casco*, por navio todo. *Azevedo Discurso* „ *muitos cascos* „ § *Casco da casa*, a casa sem moveis; *da fortaleza*, os muros, e fortificações; sem artilharia, nem guarnição. *Barros 2. 175. col. 2. deixando o casco da fortaleza com toda a artilharia, e cavallos.* § *Casco de cebolla*, casca. § *Cascos* vulgarmente „ *metter nos cascos* „ persuadir: o juizo, entendimento.

CASCUDO, adj. que tem casca; ou pelle offea como alguns insectos.

CASCULHO, f. m. casca lignea como a da boleta, &c. *Cron. de D. Pedro 1. Mon. Lus. 4. f. 135. v.*

CASEBRE, f. m. casa humilde, famil.

CASEIRA, f. f. mulher de caseiro. § *Mulher*, que vive em casas de aluguel.

CASEIRO, f. m. o que tomou algum casal, ou quinta de aluguel para a grangear por sua conta; o que a grangea para outrem com quem vive. § *Que mora em casa v. g.* „ *caseiro del-Rei M. L.*

CASEIRISSIMO, superlat. de caseiro. *Carta de-Guia* „ *mutar porcos he lance caseirissimo.*

CASEIRO, adj. de casa, domestico v. g. „ *exemplos familiares*, e *caseiros. Vieira.* § *Pão caseiro*, feito em casa. § *Que não sai frequentemente á rua, homem, mulher—Carta de-Guia.* § *Que se cria em casa v. g.* „ *aves caseiras.* § *fig. simples*, sem adorno, singello, como o que se faz sem apparatus, e de portas a dentro v. o *superlat. caseirissimo.* § *Arraes 2. 16. as doenças são-nos naturaes, e caseiras.*

CASERNA v. cazerna.

CASIA, f. f. canela aromat. *Insul.*

CASINHA, f. f. casa pequena. § *Por excellencia se entende da Casa do Almotacé, ou dos Cárceres da Inquisição.* § *Dezembargadores da cazinha*, erão antigamente chamados os do Paço.

CASO, f. m. successo, acontecimento. § *A caso adv. casualmente*, sem ser esperado, previsto; sem se saber a causa. § *Sem causa intelligente v. g.* „ *se o mundo fosse criado a caso.* § *Polo mesmo caso*, por isso. *Arraes 1. 20.* § *Conta*, apreço, que se faz de alguém, ou alguma coisa. § *Acção*, feito v. g. „ *he caso crime*, em que tem lugar acção crime, e pena, oppõe-se a caso civil. § *Caso da Lei*, a especie a que a sua sentença he applicavel. § *Estar no caso da lei*, ser comprehendido na sua sentença. § *Estar no caso*, entender. § *Caso reservado*, v. reservado. § *De consciencia*, que respeita á consciencia moral. § *Na Grammatica* a variação do nome para indicar as varias relações, em que o objeto se quer representar v. g. „ *eu, mim, me, migo, nos, nós, nósco.* § *Caso d'honra*, que respeita á honra. § *Caso d'armas*, choque. *M. Lus.* § *Fazer ou vir ao caso*, i. e. a proposito. *Eufr. prologo.* § *Incorrer em caso*, fazer acção sujeitá á lei criminal; *cair em caso*, o mesmo. § *Sob pena de caso*, i. e. de ficar incurso na sancção como autor de caso, ou acção punivel v. g. „ *sob pena de caso maior*, i. e. de ficar incurso em pena de traidor. *Caso de destreal*, crime de traidor. *Chron. J. 1. c. 27.*

CASOLA. B. P. diz ser sinonimo de *Lacada*.

CASPA, f. f. tezes finas, brancascentas que saem da cabeça, e do rosto, miudinhas.

CASPOSO, adj. que tem caspa.

CASQUEJAR, v. n. d'Alveitar. cicatrizar, e cobrir-se de casco a ferida da unha das bestas. *Galvão.*

CASQUEIRO, f. m. lugar onde se ajunta a madeira para se descascar, e falquejar, antes de ir a ferrar.

CASQUETE, f. m. dim. de casco de defender a cabeça. § *Chulo*, chapeo velho.

CASQUI-ACOPADO, adj. d'Alveitaria, que tem o casco copado.

CASQUICHEIO, adj. d'Alveit. que tem o casco cheio.

CASQUIDERRAMADO, adj. d'Alveit. que tem o casco largo na palma.

CASQUILHAR, v. n. moderno. andar casquilho. famil.

CASQUILHARIA, f. f. famil. o tratamento luzido do Casquilho.

CASQUILHO, f. m. remate de ferro na lança do coche. § Homem que se trata no vestido com enfeite, e adornos excessivos, e pouco graves.

CASQUILUSIO, adj. ch. sem juizo, leve de juizo.

CASQUINHA, f. f. dim. de casca. § Talhada de cidra feita em doce, depois de curtida em salmoura.

CASSADO, part. pass. de cassar.

CASSAR, v. at. annullar v. g. — a lei, a eleição, „ *Estat. da Univ. antigos*. § *Cassar a ancora*, quebrar (at.) *Lucena* 443. col. 2. „ *hove-se por milagre não cassar as ancoras*, v. *cassar*.

CASSAROLA, f. f. frigideira de cobre, com rabo.

CASSEAR v. cacear. *Freire*.

CASSIM, f. m. forte de caço de metal, de que usão os tintureiros.

CASSIOPEA, f. f. Astron. constellação na via-lactea; consta de 12 estrellas segundo o catalogo de Ptolomeo; de 28 conforme ao de Tycho, e 56 segundo Flamsteed, está situada junto a Cepheu.

CASSO, adj. irritado, annullado. *Leão Orto-graf*.

CASSO, f. m. frigideira de rabo, pequena.

CASSOLETA, f. f. peça de arcabuz, ou mosquete onde se põem a pólvora da escorva; cova ao redor do ouvido do canhão onde se faz o rasto da escorva, aliás concha. *Exame de Bombeiros* f. 83.

CASTA, f. f. linhagem, geração. B.: hoje dizemos *casta*, raça de animaes; e só dizemos *homem de má casta*, máo. § *Casta*, especie de plantas.

CASTAMENTE, adv. com castidade.

CASTANHA, f. f. fruto do castanheiro, nasce em ouriço, que cobre a pelle, ou casca, com que se cobre a carne da castanha. § *Castanha de Cajús*, substancia alva oleosa, forrada de

humas casca cinzenta cheia de oleo caustico, nasce no fruto Cajú; ha *castanhas do maranhão*, que tem casca lignea. § *Cabello atado de castanha*, de forte que faz huma roda. § *Quebrar a castanha na boca alguém*, fazer alguma coisa, com que lhe peze.

CASTANHAL, f. m. mata de castanheiros.

CASTANHEIRA, f. f. arvore da especie do castanheiro, infructifera.

CASTANHEIRO, f. m. arvore, que dá castanhas, de que ha duas especies, *longal*, e *rebordãa*.

CASTANHETAS, f. f. plur. duas peçaszinhas de madeira, ou marfim, redondas escavadas por dentro, enfião-se no dedo maior, e se faz som batendo huma contra a outra entre o dedo, e a palma da mão. § Som, que se faz dando hum trinco com a cabeça do dedo maior apertando-o contra o pollegar. § Hum peixe, de que se faz mensão na *Insulana* 10. 123.

CASTANHETEAR, v. n. tocar castanhetas. B. P.

CASTANHO, adj. da cor da casca de castanha v. g. „ *cavallo*. —

CASTÃO, f. m. remate de metal, marfim, &c. que se põe nos bastões, onde lhe pegamos, que he a extremidade superior: outros dizem *gastão*.

CASTELLADO, adj. v. acastellado. *Ord. 5: 112. 2. Castan. 7. c. 70. villa castellada*.

CASTELLÃO, f. m. governador, guarda do castello. § adj. Soldado —, de presidio em Castello. *Albuquerque*.

CASTELLEJO, f. m. castello pequeno. § *Na fortif. antiga*, era a parte mais alta do castello para se descortinar o terreno.

CASTELLEIRO, f. m. o que guarda castello.

CASTELLINHO, f. m. dim. de castello. § Drogas medicinaes feitas da feição de dados, ou piramidaes. (*Curvo*) v. g. „ *castellinhos de escancar sangue*.

CASTELLO, f. m. fortaleza á antiga, com muros, fossos, e torres; cidadella. § *Castello de popa*, nos navios, tudo o que se levanta do masto grande a Ré, sobre a coberta, e nos navios antigos era alto como especie de castello, e o mesmo na proa. § *Castellos de vento*, coisas aereas, sem fundamento; *fazer* — *Chagas*. § *Castellos*, huns páos torneados, ornados de ramalhetes que os mestres levão nas Procissões da Cidade. § f. Coisa que defende v. g. „ *a fealdade de castello da castidade*, *Arraes* 10. 30.

CASTEVAL, f. m. antiq. alcaide de castello.



**CASTIÇAL**, f. m. instrumento de metal com bocal, e prato, ou baze, onde se põem velas.

**CASTIÇAR**, v. at. ter copula o maeho com a femea; diz-se dos animaes.

**CASTIÇO**, adj. de casta, e boa raça. *Arraes* 5. 8. § De boa qualidade v. g. ,, *planta castiça*. *Arraes* 10. 17. § *item*. O que se tem para fecundar os rebanhos, e manadas v. g. ,, *carneiro*, *cavallo castiço*. § *Daqui homem castiço*, dado a mulheres. *Enfr.* 1. 5. § *Castiço na India* se diz o filho de pai, e mãe Portuguezes. § *Parotida castiça*, benigna, que sobrevem à febre maligna.

**CASTIDADE**, f. f. virtude, que consiste na abstinencia total da copula carnal; ou da cópula illicita v. g. ,, *guardar a castidade conjugal*. § Pureza v. g. ,, *a castidade da frase, e termos do idioma*, *Souza H. Dom. P.* 2.

**CASTIGADO**, part. pass. de castigar. § Emendado, *letra*.

**CASTIGADOR**, f. m. o que castiga, pune.

**CASTIGAR**, v. at. punir, dar castigo, executar a pena em alguém. § *Reprehender* v. g. ,, *castigar com a voz*; *castigar o cavallo com agoite*, *espora*. § f. *Castigar*, emendar v. g. ,, *o estylo*.

**CASTIGO**, f. m. pena, que se executa, punição.

**CASTO**, adj. que guarda castidade. § f. Puro. *Eneida* 7. 16. ,, *com casta lenha accesa aos Deoses sacrificia*. § *Intento*, intacto ,, *a casa ficou casta dos tiros d'artelharía* ,, *P. P.* 2. 145. v.

**CASTOR**, f. m. animal anfíbio, que dá lã mui fina, da qual se fazem chapeos, &c. § *Castor*, adj. fino, e de felpa liza como a lã de castor v. g. ,, *droguete castor*. § *Castor*, e *Pollux* fogos fatuos, ou meteoros electricos, que apparecem nas occasiões de tempestades.

**CASTOREO**, f. m. os testiculos do castor.

**CASTRADO**, part. pass. de castrar.

**CASTRAMETAÇÃO**, f. f. acção de tomar as medidas do lugar, em que se ha de assentar o arraial.

**CASTRAMETADO**, adj. cercado d'arraial. § f. ,, *para o Demonio o povoado he campo aberto*; *a solidão sitio castrametado* *V. de S. João da Cruz*.

**CASTRAR**, v. at. capar, talhar os testiculos, fanar ,, *tem por costume castrarem aos ladrões de furtos pequenos* ,, *D'Aveiro cap.* 30. § *Castrear colmeias* v. *crestar*.

**CASTRENSE**, adj. adquirido polo serviço militar v. g. ,, *peculio*, termo juridico. § *Quasi-*

*castrense*, adquirido em serviço civil do estado.

**CASUAL**, adj. contingente, succedido a caso.

**CASUALIDADE**, f. f. acaso, accidente.

**CASUALMENTE**, adv. por casualidade.

**CASUISTA**, f. f. o que define, e determina casos de consciencia.

**CASUISTICO**, adj. que respeita a casos de consciencia. § Em que se trata a moral, referindo casos, e dizendo o que ha de doutrina moral acerca daquella especie.

**CASULA**, f. f. vestidura sagrada da Igreja; em que o Sacerdote vai revestido celebrar a missa, e he o que leva sobre todos.

**CASULO**, f. m. a pelle, bolso, ou casca, que veste as pevides, sementes, legumes, grãos. *Lobo* ,, *o grão em cerrados casulos se recolhe*. § *Novelo ôco de fio*, em que o bicho de feda se envolve. § *Das aves*, ninho coberto de musgo. *Chron. Cisterc.* f. 249. § v. *casculho*. § 3 *bolotas de verde*, e *casulos de ouro*, são bolotas ovaes, mais delgadas nos extremos. *Cunha Bispos de Lisboa*.

**CATA**, f. f. busca, pesquisa. *Barros* 2. f. 106. *que fossem dar huma cata a estas náos*. § *Ir em cata da res perdida*, *Lobo*.

**CATACLISMO**, f. m. diluvio.

**CATACHRESE**, f. f. tropo, que consiste no abuso de algum termo em lugar do proprio em rasão de semelhança v. g. ,, *cavalgar n'huma cana*; e, *ferradas de fogo as lanças levão*.

**CATACUMBAS**, f. f. pl. cemeterio.

**CATADO**, part. pass. de catar v. o v. *tendo-lhe catada cortezia* *H. N.* 1. 103.

**CATADUPA**, f. f. queda, ou salto d'agua corrente d'alguma altura, com estrondo, na *America* dizem *enchoeira*: *Epanaf.* ,, *os moradores das catadupas do Nilo*. *V. do Arceb. L.* 5. c. 21.: 2. *Cerco de Diu* f. 188.

**CATADURA**, f. f. aspecto, semblante. *Ulis.* 8. 147. fallando de hum diz ,, *homem, de fea catadura* ,, *fig. disposição do humor* v. g. ,, *achei-o boje de boa catadura*, de bom bordo. § *Dos animaes* ,, *feia catadura de huma serpente* ,, *Palm.* p. 2. c. 100. ,, *sabujo de medonha catadura* ,, *Lobo Past. Peregr.*

**CATAFRACCTO**, adj. armado de ponta em branco ,, *os Allemães catafractos*. § Na *Hist. Nat.* se dizem *catafractos* certos insectos cobertos de huma pelle dura, a modo d'armas defensivas, cascudos.

**CATALECTICO**, adj. da Verificação latina. o verso a que falta no fim huma sillaba; § *Obra de Virgilio assim intitulada*. *Costa*.

CATALEPTICO, adj. atacado d'humã doença somnolenta, com convulsão tônica, de todo o corpo, que conserva ao doente na postura em que o tomou este accidente. *Corte Real Naufr. de Sep.*

CATALETO, f. m. essa de defuntos.

CATALO, f. m. Af. canapé; priguiceiro.

CÁLOGO, f. m. escritura onde estão arrolados os livros d'alguma livraria. § Lista de nomes. *Macedo Dom.*

CATALONAS, f. f. pl. humas feiticeiras das Ilhas Felipinas, que vem o Diabo.

CATANA, f. f. (de Orig. Japonesa) alfange, terçado, *Lucena 473. M. Conq. 3. 49. Lobo Corte*, não podem dar hum passo sem Palanquins, *Bajús, Catanas*, censurando os Indiatós.

CATALUFA, f. f. estofa de lã, e prata falsa; ou de linho, lã, e prata, vistoso, e de pouca dura.

CATAPEREIRO, f. m. Rusl. arvore em que se enxertão pereiras.

CATAPLASMA, f. f. Med. emplasto, que se applica ao corpo, talvez para unir os beiços das feridas. § Ha tambem *cataplasmas*, feitas de plantas, farinhas, polpas, unguentos, flores, frutos, gomas, pós, &c. § *Do coche*, pedaço de couro no qual se cravão duas argolas, por onde pãsaõ as guias.

CATAPULFA, f. f. maquina militar antiga, com que se atiravão pedras, e fetas. *Exame de Bombeiros p. 81. Vieira t. 6. p. 495.*

CATAR, v. at. buscar, o cão ligeiro *cata a lebre*, *Camões Canção 15. est. 7. Catar o gado perdido. Bernard. Lima p. 1. em vão cato o bezerro que perdi.* § Olhar, observar. *antig. o que catou bem o agouro. Nobiliar.* § *A cubiça cata o ouro nas entranhas da terra. B. Lima p. 104.* § Guardar v. g. *, catar respeito, e cortezia a alguem. Castan. 8. f. 152.* § Respeitar, acatar. *Pinhoiro 2. 148.* *, cata nom a teu poderio, mas a ti*, § *Não achamos agua por mais que a catámos*, *H. N. 1. 467.* § Catar, guardar, *catar cortezia a alguem B. Clarim. c. 55.* § *Mandou o escudeiro catar seu ano*, que andava pelos desertos i. e. procurar, buscar. *Palm. p. 2. c. 72.* § *O ouro da terra o tira a cubiça, ali o cata*, *B. Lima Carta 17.* § Catar, buscar, e tirar v. g. — *pulgas, piolhos.*

CATARATA, f. f. catadupa, cachoeira. *Britto Guerra Bras. p. 405.* as *Cataratas do Céu*, grande peso de chuvas como as que alagãõ a terra pelo Diluvio, *Costa Barros D. 1. f. 49.* *, o Çanagá faz cataratas como as do Nilo.* §

t. *Med.* doença dos olhos, que consiste em pôr-se diante da pupilla humã pellicula, que impede a passagem dos raios visuaes, de sorte que não podem penetrar até o órgão visual. § *Tirar as cataratas dos olhos a alguem*, fr. fam. fazê-lo ver, conhecer alguma coisa, tirá-lo da cegueira em que anda.

CÁTARATEIRO, f. m. que cura da catarata. *H. Dom. L. 4. c. 20.*

CATARINA, adj. roda, v. roda de encontro do relógio.

CATARRAL, adj. procedido de catarro v. g. *, febre catarral.* § De catarro v. g. *, fluxo catarral.*

CATARRO, f. m. fluxão de humor, que desce à garganta, ou para outra parte do corpo, derivada de varias membranas dos finos frontaes, das cavidades grandes dos ossos maxillares, &c.

CATARTICO, adj. med. purgativo v. g. *, remedios Catarticos, sal catartico.*

CATA-SOL, f. m. tecido a modo de camelão muito fino, e lustroso. *Pauta dos Portos seccos. Cata-sol negro, canjante, estreito, dobrado, &c.* § *Seda de cata-sol*, a que faz furtacores. *Barros Clarim. cap. 79.* § Tinta de que se usa na Pintura. *Nunes Arte.*

CATASTA, f. f. instrumento de atormentar, especie de cavelete. *Vieira*, desconjuntados no equileo, ou estendidos na *Catasta.*

CATASTROFE, ou CATASTROPHE, f. f. o ultimo, e principal successo da Fabula Tragica. § f. Fim desgraçado: *Vieira* faz esta palavra mascul. *, se este foi o catastrophe da Santidade de Salomão; Roma condemnada ao Catastrofe das coisas mudaveis.* § Mudança. *Vieira t. 5. p. 415.* *, aquelle Catastrofe admiravel, que os Profetas prometterão ao mundo renovado, quando as lanças se convertessem em arados, &c.* *, Periodos, e Catastrofes dos Reinos. Vieira. Catastrofes de validos Varella.*

CATATAO, f. m. ch. espada má. § *Fazer-lhe o catatão, i. e. fazer a caridade iron.* talvez virá do Grego Καταπάω *perforo?*

CATATUA, f. f. ave Asiatica.

CATAVENTO, f. m. maquina usada na Ázia para se introduzir ar fresco nas casas. *Godinbo, e Castan. 2. f. 123.* § *Bandeirinhas*, que se põem nos bordos dos navios para mostrarem a direcção do vento.

CATE, f. m. Asiat. *hum cate de ouro* vale 250 cruzados. *F. Mendes.*

CATEGISMO. *Vieira* v. Cathecismo.

CATECUMENO. *Vieira* v. Cathe.

CATEQUISAR v. cathequisar.

CATEQUISTA. *Vieira* tira o *b* depois do *t*. e muito bem; mas outros pugnão pela etimologia.

CATEL, f. m. Af., *Goes Chron. Man.*, em *hum catel*, que são leitões de campo. *Barros* 2. D. f. 238. „ em *hum catel coberto de Damasco*.

CATENARIA, f. f. da Mechanica, a *Catenaria* he huma curva formada por huma corda, ou cadeia muito flexivel pendente pelas duas extremidades. *Mechan. de Marie traduf. fol.* 106.

CATERVA, f. f. multidão v. g. „ *caterva de testemunhas*. § f. Banda v. g. „ *caterva de aves, Arte da caça*.

CATHARTICO, adj. v. catartico.

CATHECHESI, CATHECHISTA. v. catequesi, catequista, e deriv.

CATHECISMO, f. m. explicação da doutrina da Fé. § Livro, em que ella se contém. *Vieira*.

CATHECUMENO, adj. m. o que se anda instruindo nos misterios da Religião, para poder receber o Baptismo. *Vieira* „ *muitos dos antigos Catecúmenos*.

CATHEDRAL, f. f. (ou *Catedral* melhor) Igreja, em que reside o Bispo, ou Arcebispo, Sé.

CATHEDRATICO, f. m. (*Catedralico*) Professor, que ensina, e lê alguma sciencia como Filosofia, Medicina, &c. *Estat. ant. da Univ.*

CATHEDRILHA, f. f. (ou *Catedralha*) Cadeira na Universidade, em que se explicavão as materias por pouco tempo, com brevissimas allegações de textos. *Estat. antig. da Univ.*

CATEGORIA, f. f. da Filosof. v. Predicamento.

CATHEQUESI, ou antes CATEQUESI, f. f. instrucção doutrinal de viva voz, feita aos Catecúmenos.

CATHEQUISACÃO v. catequesi.

CATHEQUISTÁ, f. m. o que fazia a catequesi. *Bernardes Luz, e calor*.

CATHEQUIZANTE v. catequista. *Lucena* 458. 2.

CATHEQUIZAR, ou antes CATEQUIZAR, v. at. ensinar a Doutrina Christãa.

CATHETO, f. m. Geometr. linha, que cahe perpendicularmente sobre outra, ou sobre qualquer superficie. § Na *Catoptrica*, *cateto d'incidencia*, he a perpendicular tirada do ponto radiante do objecto, até a superficie do espelho. § *Cateto de reflexão*, perpendicular tirada do olho, ou de qualquer ponto de hum raio reile-

xo, para o espelho. § *Cateto d'obliquidade*, perpendicular tirada do ponto de incidencia ao espelho.

CATHOLICÃO, f. m. Farmac. purgante universal.

CATHOLICISMO, f. m. a uniwersidade dos Catholicos. § A fé Catholica.

CATHOLICO, adj. conforme á profissão, e symbolo da Igreja universal v. g. „ *doutrina catholica*. § *Fornos catholicos* na *Quimica*, que servem para toda a sorte de operações. § *Quadrantes Catholicos*; relogios, que mostrão as horas regularmente em toda a parte do Mundo. § *Sua Magestade Catholica*, el-Rei *Catholico*, el-Rei de Hespanha.

CATHOLICO, f. m. o que professa a fé Catholica. § Moeda de ouro, que Afonso d'Albuquerque mandou lavrar na India valia mil reaes. *Barros* 2. f. 148.

CATIMBA'O, f. m. ch. homem ridiculo. § no *Brasil* caximbo.

CATIMPLORA v. cantimplora.

CATINGA, f. f. transpiração fetida dos focavacos, &c. bodum. § *chal. e vulg.* he hum *Catinga*, miseravel, cainho.

CATIVADO, part. pass. de cativar. *V. de Suso* p. 15. *será por ella cativado*.

CATIVAR, v. at. reduzir a cativo, a escravidão o homem, que era livre. § v. n. Ficar cativo. *Telles Ethiopia* „ e *nesta guerra cativarão 30 homens, &c. Lucena* f. 738. „ e 847. os *Portuguezes, que lá cativarão* „ estavam cativos: *Dedicat. da Eufros. por Lobo* „ *D. Henrique seu pai, que cativou na batalha d'Alcacer* „ § f. *Cativar o entendimento á fé*. § *Cativar os serviços*, renunciar ao direito, ás recompensas em consideração de alguma mercè. § *Obrigar-se*, penhorar-se v. g. „ *a gente que se cativa da Cortesia. Lobo* „ *cativar-me de seu amor* „ *V. de Suso* f. 16.

CATIVEIRO, f. m. servidão, escravidão.

CATIVO, adj. reduzido á escravidão servidão, por guerra, ou convenção: neste sentido se usa *substantivo*. § f. „ *cativo ao gosto* „ *Filosof. de Princ.* 1. f. 68. § Na *Alfandega. assucar, tabaco cativo*, &c. aquelle de que o comprador ha de pagar direitos, e fretes. § *Cores cativas*, as que desbotão, e se sujão facilmente. § *Cativo por mão, Italiano. Barros Clarim. L.* 1. cap. 21. *Aulegr. f.* 103. „ *triste, e cativa sorte*. § *Trajos que vos trazem os membros emprestados, e cativos. V. do Arceb. L.* 4. c. 3.

CATTLE, f. m. v. catre. *Castanbeda*. 2. 168.

CATOBLEPA, f. f. huma fera de que faz menção. *Arraes*.

CATOPA, f. f. arvore de Ternate, cujas folhas servem de matriz, ou se convertem em bichos. *Couto* 4. 1. 7. cap. 10.

CATOPTRICA, f. f. parte da Física, que trata da visão reflexa, por meio dos espelhos de todas as sortes. *Recreaç. Filof.*

CATOPTROMANCIA, f. f. adivinhação dos futuros, que se faz olhando para hum espelho.

CATORZE, adj. invariav. igual em número a huma dezena, e quatro unidades.

CATRE, f. m. leito de pés baixos, tem de lona a parte onde se lança o corpo, os pés dobrão-se, e apertão-se com cilhas quando se arma. *Camilha*.

CATUAL, f. m. (do *Malavar*) Regedor do Reino. *Camões Lus.* 7. 46.

CATULO por caxorro. *André da Silva Mascarenhas*.

CATUR, f. m. Ind. pequeno navio de guerra, que anda a vela, e remo. *Barros*.

CATUREIRO, f. m. o que navega em Catur, ou vai por Capitão de hum Catur. *Cron.* 3. 4. p. c. 98. f. 116. v.

CATURRA, f. m. o bobo, chocarreiro, que se mette a bulha, e de quem se escarnece.

CATURRAR, v. at. tratar com o caturra, mettello a bulha.

CATURRICE, f. f. dito, ou acção de caturra.

CAVA, f. f. de Fortif. fosso. *Barreiros*. § Acção de cavar v. g. ,, a cava das vinhas. § *Cavas* nas lanças d'argolinha, he o que fica como encavado sobre os raios. § d'Alveit. *Cavas*, váos dos cascos, que dividem os talões *Galvão*. § Cavidades das columnas encanadas. § Caminho aberto na terra para cobrir os que trabalhão na trincheira. *Fortif. Moderna*.

CAVACA, f. f. bolo leve de massa de farinha doce, torrada.

CAVACADO, part. pass. de cavacar.

CAVACADOR, f. m. o que cavaca.

CAVACAR, v. at. tirar, desbastando, cavacos da madeira.

CAVACO, f. m. estilhaço, aparas que se tirão ao desbastar, e lavrar a madeira. *Vieira* ,, torna para a tenda de *Nazareth*, e para os cavacos ,, *Arraes* 1. 3.

CAVADICO, adj. que acha na terra, ou que se extrahе della, cavando-a.

CAVADO, part. pass. de cavar. § *Olhos cavados* encovados. *Vieira*. § *Castan.* 7. 6. 77. acal-

mon o vento, o mar ficou cavado, e era tão vanzeiro: cavado, quando deixa como vales, e fundos entre grandes ondas. § Tirado cavando-se v. g. ,, pedras preciosas cavadas a poder de ferro. *Arraes* 4. 31. § Os cavados por buracos. *Arraes* 4. os cavados das paredes.

CAVADOR, f. m. o trabalhador, que cava com enxada. § O que cava pços.

CAVADURA, f. f. acção de cavar: cava.

CAVALÃO, f. m. augment. de cavallo.

CAVALÃO NEGRAL, f. m. peixe, *Pelamis*.

CAVALGADA, f. f. trocço de cavallaria que vai correr, ou chocar com o inimigo. *M. Lus.* t. 1. § Facção de algum corpo de cavallaria em guerra. *Tempo d'Agora* 1. D. 2. com trabalhos, cavalgadas, vigiliás. *Galvão Cron.* Af. 1. cap. 4. fazendo cavalgadas pela terra. § As prezas, que se fazem nas Cavalgadas. *Chron.* 3. 1. c. 65. e 74. *Chron.* Af. 5. c. 35. ,, partir a cavalgada. § Acompanhamento, pompa de Cavalleiros.

CAVALGADURA, f. f. besta de fella. *Lucena* 32. § *Fulano* he huma cavalgadura i. e. estúpido, besta, t. vulgar.

CAVALGANTE, part. at. de cavalgar, que se softem a cavallo, cavalgador. *Palmer.* 3. e 4. parte. v. 3. p. c. 26. e 33. ,, passarão por diante formosos Cavalgantes sem fazerem revez na fella.

CAVALGAR, v. n. montar a cavallo v. g. ,, cavalga bem. § v. at. encavalgar, encarretar v. g. ,, a artilheria. *Queiros*.

CAVALHADA, f. f. festa de cavalgada. § f. Empreza arriscada. *Enfr.* 5. 9. § No Sul da America, tropas de cavallos, que andão nas estancias, ou grandes pastos. *Prov. da Ded.* *Chronol.* f. 166.

CAVALHARICA, f. f. estrebaria. *M. L.*

CAVALLA, f. f. peixe, especie de farda grande.

CAVALLAGEM, f. f. acção de lançar o garanhão para cobrir as eguas. *B. P.*

CAVALLAR, adj. da raça do cavallo v. g. ,, bestas cavallares.

CAVALLARIA, f. f. officio, dignidade de cavalleiro. *Severim Not.* ,, a cavallaria era nos inferiores o primeiro grão de nobreza, e o ultimo nos fidalgos. § Tropa de soldados de cavallo. § Multidão de cavalleiros v. g. ,, *Primalião*, e *Polendos* com a outra cavallaria o acompanhãõ ,, *Palm.* p. 2. c. 134. fim. § Praça de soldado de cavallo. *Maris* 4. 20. com outras 30 cavallarias. § Pensão, que os mosteiros pagavão a seus padroeiros, ou filhos, quando erão armados Caval-

valleiros. *M. L. 6. p. f. 121. col. 2.* § Acção esforçada de cavalleiro. *Lobo* „ fazer *huma cavallaria de que fica memorit.* § Livro de *cavallarias*, i. e. dos feitos dos cavalleiros andantes v. g. „ os *Palmerins*, *Clarimundo*, *Primaleão*, &c. § Esforço militar „ *estimado por sua grande cavallaria* „ § Multa, que pagava, o que na revitta de Maio apparecia sem cavallo. *Mon. Lus. 5. 6. col. 4.* § Não andar de cavallaria, reſidir nas herdades, clausula que no Alem-Tejo se põe aos arrendadores dellas.

CAVALLARIÇO, f. m. ctribeiro, que governa as cavalhariças.

CAVALLEIRO, f. m. que tem a ordem da Cavallaria, a qual antigamente era dada por qualquer cavalleiro, a quem se distinguia em feitos d'armas notaveis; e os Reis melmos não fazião cavalleiros antes de o serem, e erão armados, ou recebião a Ordem de outros cavalleiros. § Os cavalleiros andantes, andavão buscando aventuras, desfazendo aggravos, &c.: daqui *ser cavalleiro de alguma dama* „ seu fervente, e defensor „ *dar cavalleiro por si* „ i. e. campeão, defensor da sua causa, e demanda livrada por desafio, ou reto justa. *Palin. p. 2. c. 68.* § Cavalleiro dos mares „ chamarão a Afonso de Albuquerque. *Castan. 3. f. 198.* § As solemnidades do acto de armar cavalleiros podem-se ver na Chron. do Principe D. João por *Goes cap. 27.* § Hoje os Reis que são Grão-Mestres das Ordens, he que dão licença para armar cavalleiros, e fazem esta mercè por Serviços Politicos. § Cavalleiro *fidalggo, ou de linhagem*, o que vinha de pais cavalleiros, e nobres, opposto aos que não tinham essa qualidade. § na *Fortif.* monte de terra elevado, redondo, ovado, ou quadrado, em que se põem huma plataforma cercada de parapetto para cobrir os canhões, serve esta obra para se oppor a alguma bateria, e descobrir melhor a campanha. *Fortif. Mod. pag. 23.* „ *hum balluarte cavalleiro para o campo* „ *Godinho f. 14.* § *A fonte a cavalleiro da fortaleza*, padraſto. *Cron. J. 3. 4. p. cap. 80.* § *Ficar a cavalleiro*, adv. mais alto. *Freire* „ *Artelbaria*, que ficava a cavalleiro dos nossos „

CAVALLEIRO, adj. esforçado, de animo bellicoso, sanguinario. *Camões* „ *contra huma gentil dama delicada ferozes vos mostracs*, e cavalleiros „ *Lus. 5.* „ *conselho de padre mais cavalleiro*, que Religioso „ *Castan. 7. c. 56. p. 91. col. 1.* § *Montado v. g.* — „ em hum alio „ *Flòs Sant. f. 91.*

CAVALLEIROSO, adj. proprio de cavallei-

ro, esforçado, brôto „ *a cavalleirosa opinião dos Portuguezes.* *Enfr. 5. 5. f. 184. v.*

CAVALLERIA v. cavallaria. *Vieira* diz *Cavallerias*, e *Severim Dife. 3. § 28.*

CAVALLETE, f. m. potro, equileo, engenho, sobre que se põem alguém para lhe darem tractos. § *Entre Pintores*, armação feita de regras de madeira, que foltém o panno, em que se pinta. § Banco, em que põem as fellas. § *Prominencia do nariz.* § Peça do carro, que foltém as xalmas. § Peça da viola, rabeca, onde se prendem, ou levantão as cordas. § *Do cavallero v. g.* „ fardos — *postos huns sobre outros.* *Ana- ral 2. § — Do telhalo*, v. cunheira.

CAVALLINHA, f. f. herva de talo oco, e redondo, especie de junco. *Equisetum, Curvo.*

CAVALLINHO, f. m. dim. de cavallo.

CAVALLO, f. m. quadrupede domestico, que rinha, serve de montar, carregar, tirar feges, &c. § *A cavallo*, i. e. montado em cavallo. § f. *As peças d'artelbaria a cavallo em hum alto*; asseltadas. *P. P. 2. c. 46.* § *No jogo do Andrez*, peça, ou trebelho com feição de cavallo. § *Perida gallica nos genitacs.* § *Cavallo de frisa*, trave de quasi hum pe de diametro de grossura, de 10 até 12 de comprimento, foltavada, e crufada de puas de ferro, atravella-se nas passagens por onde hão de ir tropas nas brechas, &c. *Fortif. moderna 23.* § *na Agricult.* o tronco, em que se enxerta o garfo. § O banco dos *Tanoeiros.* § *Gente de a cavallo*, cavallaria militar. *Lobo Condestav. f. 135. est. 2.* § *Ir a mata cavallo*, i. e. a toda pressa, a todo tira. *Prestes auto da Siofa princip. B. Clarim. cap. 18. L. 1.*

CAVANEJO, f. m. cesto de vimes para coar o mosto.

CAVAQUINHO, f. m. dim. de cavaco.

CAVAR, v. at. abrir a terra profundando, para a revolver v. g. „ *quando se cava a vinha.* § Para fazer cavas, ou covas. § *Cavar os olhos a alguém*, tirar-lhos. § *Cavar fig.* trabalhar por adquirir. *Como 6. 1. 1.* „ *que havia de levar o dinheiro a el-Rei pois o cavara: que culpa tem os pais nos males, que os filhos cavarão.* *Tempo d' Agora 1. 3.* § *Cavar*, trabalhar com entendimento. *Tempo d' Agora 2. 3.* „ *sem cavar muito achareis, que Deus, &c.*

CAVATINA, f. f. huma especie de composição musica Italiana.

CAVATURA, f. f. cova, a caldeira no fundo da Cisterna com sua cavatura. *Methodo Luciano.*

CAUÇÃO, f. f. fiança em dinheiro v. g. „ de-

*depositar caução.* § Fiador. *Portug. Restaur.* § Cuidado cauteloso, para evitar algum damno. *Bra-chiologia de Principes.*

CAUCIONAR, v. at. dar providencia legal em alguma materia. *Tacito Portug.* f. 232. „ *vio que com quanto se caucionára nesta materia não crescia a Propagação* „ falla da Lei Julia de Maritandis Ordinibus, e outras tendentes ao mesmo fim.

CAUDA, f. f. cabo, rabo dos animaes v. g. „ *cavillos, cões.* *Vieira.* § Fralda rasteira da vestidura por detraz. § *Cauda d'Andorinha; na Fortific.* ota destacada, cujos lados alargão para a campaina, e estreitão para a praça. *Fortif. Mod.* § *Cauda do Dragão, t. Astron.* o ponto no Céu, em que a Lua corta a Ecliptica quando passa da parte Septentrional para a austral. § *Do cometa,* resplendor, que elle tem com direcção para algum lado, de forte que parece ter cauda, ou rabo.

CAUDAL, adj. cabedal, abundante v. g. „ *rio caudal, corrente caudal.* *V. de Suso c. 43. Lurena 468. col. 1.* § *Aguia caudal,* real, que tem as pennas ruivas, acetas, aleonadas. *M. Conq. Eneida 11. 182.*

CAUDALOSO, adj. caudal, ou cabedal, grosso em aguas v. g. „ *rio.* § Rico v. g. „ *cafa tão caudalosa.* *Arte de Furtar 5.*

CAUDATARIO, f. m. homem que leva erguida a cauda dos Cardeaes, Principaes, Bispos, &c.

CAUDATO, adj. que tem cauda. *M. L. 5. parte.*

CAUDELAR, v. at. capitanear v. g. „ *gente de guerra.* *Chron. Af. 5. c. 35.*

CAUDILHO, f. m. cabo, chefe de tripa. *M. C. 1. 93.*

CAVEDAL, f. m. instrumento, de espingardeiro, de ferro, prismaticó. *Esping. Perf. p. 11.*

CAVEIRA, f. f. os ossos da cabeça descarnados, e curados, dos homens, e animaes.

CAVERNA, f. f. lugar concavo, profundo soterraneo, de notavel extensão, na terra, rochedo, monte. § Peças que assentão sobre a quilha do navio para se lhe formar o fundo. *t. Nau.*

CAVERNOSO, adj. onde ha cavernas v. g. „ *O Emodio—Lustad. 7. 17.* § Da feição de caverna v. g. „ *chaga.*

CAVIDADE, f. f. vão concavo do corpo humano v. g. „ *as cavidades do cerebro.* *Luz da Medicina.*

CAVIDADO, part. pass. de cavidar-se.

CAVIDAR-SE v. recipr. acautelar-se v. *Resende Chron. Anlegraf. f. 34. v.*

CAVIDE, f. m. v. Cabide. *Castan. 2. 219.*

CAVIDOSO, adj. cauto, circunspecto. *B. P.*

CAVILHA, f. f. peça de pão como prego, para foster, que não saia alguma coisa v. g. „ *a roda do eixo,* ou para pregar navios. *Goes, as náos erão liadas com cavilhas.* § v. escatelado. § Vão onde entra a cavilha. *Elegiada f. 55. v.*

CAVILHADO, part. pass. de cavilhar.

CAVILHAR, v. at. pregar cavilhas.

CAVILLAÇÃO, f. f. sofisma, rasão falsa, sofisticada, enganosa. *H. P. f. 39. 4. col. 1. ult. edic.*

CAVILLADOR, f. m. o que usa de cavillações. *H. P. f. 392. col. 2.*

CAVILLAR, v. n. zombar sofismando v. g. „ *cavillar da justiça* „ *Vergel das Plantas. H. P. 394.*

CAVILLOSAMENTE, adv. com cavillação. *Port. Restaur.*

CAVILLOSO, adj. em que ha cavillação. *Ar-raes 3. 4. poserão a Christo a cavillosa questão.* § Homem, que usa de cavillações. *Ribeiro Juizo* „ *Principe ingrato, e cavilloso.*

CAVO, adj. Anat. *veia cava,* a maior do corpo humano, entra no ventriculo direito do coração.

CAVOUCAR, v. at. trabalhar como o cavouqueiro „ *cavoucar pedras.*

CAVOUCO, f. m. o buraco, que o cavouqueiro faz com huma especie de alavanca, o qual se enche de polvora, para rebentar a pedra. § Cova para Cisterna. *Castan. 8. 182.*

CAVOUQUEIRO, f. m. o que faz cavoucos. *H. D. 1. L. 6. c. 22.* § Mão official em qualquer officio.

(CAURIL. *Eufr. 1. 1. ou*

(CAURIM, f. m. bustios, que servem de di-nheiro na Costa da Africa. *Barros.*

CAUSA, f. f. o agente dotado de força propria, ou communicada, que produz algum effeito; os que tem força communicada se dizem *causas segundas,* e taes são todas as coisas creadas. § *Causa Fisica,* a que produz effeitos fisicos; *moral,* a que influe nas acções dos entes livres. § f. Origem, rasão, fundamento. § Demanda judicial sobre caso crime, ou civil.

CAUSADO, part. pass. de causar.

CAUSADOR, f. ou adj. que foi causa.

CAUSAR, v. at. ser causa, ou pôr em effeito v. g. „ *causar dores, males, prazer.* § Fazer v. g. „ *causarão a Polifonte lançar lagrimas.* *B. Clarim. 6. 26.*

CAUSELA, f. f. antiq. caixinha. *M. L. 6. f. 496.*, fez poer em huma causela de prata.

CAUSIDICO, f. v. advogado.

CAUSTICADO, part. pass. de

CAUSTICAR, v. at. cançar, importunar alguém com pratica enfadonha, *t. adoptado fam. mil.*

CAUSTICO, adj. Med. que queima v. g., *a pedra infernal he caustica.* § Usa-se substantivamente, por qualquer remedio, que he acre corrosivo, e adurente, que faz bolhas applicado á pelle, e fere v. g., *por causticos ao doente.* § *Pintura de caustico*, a que se faz queimando a madeira branca com estilo de ferro em braza. § *f. Caustico*, remedio moral violento. § *Homem caustico*, de conversação enfadonha, importuna. § *Pregar caustico* ter huma pratica matante, enfadonha a alguém.

CAUTAMENTE, adv. com cautella.

CAUTELA, f. f. providencia, prevenção prudencial, para prevenir, e obviar algum mal. § Engano, fraude, *porém o pai usando de cautella, em lugar de Raquel lhe dava Lia*, Camões Sonetos. Barros. Pinheiro 1. f. 67. obviar a cautellas.

CAUTELOSAMENTE, adv. de modo cauteloso.

CAUTELOSO, adj. acautelado. *Albuquerque 4. p. c. 1.* § Toma-se a má parte, por doloso, enganoso, *com trato cauteloso*, *M. C. 3. 7. Barros.*

CAUTERIO, f. m. botão de fogo, que se applica para cauterizar: em lugar d'elle se usa de huma pedra artificial, a qual se diz *Cauterio Potencial.* § A ferida, que o cauterio faz.

CAUTERISADO, part. pass. de cauterisar. § *f. Consciencia cauterizada*, a que não tem remorsos. *Cunha Bispos de Braga. Paiva Serm. 1. f. 262. v.*

CAUTERISAR, v. at. applicar botão de fogo para abrir ferida; ou ferro em braza sobre ferida fresca para evitar herpes; ou pedra infernal sobre carne esponjosa, ou ferida cancerosa. § *f. Affligir v. g.*, *cauterisava os peitos dos Christãos*, *Lemos Cerco: que engano haverá que se não cauterise com tantos desenganos, isto he se não destrua, apague.* Pinheiro 1. 94.

CAUTO, adj. prudente, acautelado. *Eufr. 2. 4. encobridor de suas coisas, mais camo que modesto*, *Freire.*

CAXA, f. f. arca de madeira de ordinario sem fexadura, nem gonzos v. g., *huma caxa de fazenda, d'assucar.* § Tambor v. g., *tocar caxas.* § Moeda de Tidore do valor de 3 reis.

Como. § *Caxa do rosto*, as feições. § *Boceta de tabaco.* § *Caxa de moldar*, aonde os Ourives tem a areia, &c. § *Caxa do coque*, *sege*, &c. o corpo inteiro da madeira tirado do jogo. § *Caxa*, *f. m.* no Commercio, o que recebe, e recolhe todo o dinheiro v. g. da negociação de huma não, companhia, &c. *Caixa* he ortografia mais geral.

CAXÃO, f. m. augment. de caxa. § *Ferver agua em caxão*, a que ferve muito, e assim nas catadupas, onde se revolve como se fervesse. § *Da estante*, os repartimentos, ou casas. § *Caxão de bombas*, leva té 6 bombas, e se enterra onde o inimigo se ha de postar, para o fazer vo.

CAXEIRA, f. f. panno grosseiro feiço. *F. M.* § Pão, como cajado.

CAXEIRO, f. m. o que escriptura os livros de commercio, vende, recebe, paga. § O que faz caxas.

CAXETIM, f. m. repartição do caxão de letras dos Impressores.

CAXILHO, f. m. moldura de laminas, resistentes. § *De Livros*, caixões, ou estantes. *Tempo d' Agora 1. D. 2.*

CAXINHA, f. f. dim. de caxa.

CAXO, f. m. d'Agric. a espiga limpa da palha para ir á debulha. § *Caxo*, droga *Asiat. Castan.*, *caxo*, e *puxo*. § v. Cacho do peçoço.

CAYADEIRA, e as mais palavras v. com i vogal caiadeira, caiado, &c.

CAZA CAZAMATA v. cafa.

CAZERNA, f. f. de Fortif. casas feitas para os soldados entre os muros, e as casas da praça, villa.

CAZOL, f. m. tintura com que as Asianas untam as palpebras para que os olhos pareçam mais rasgados. (*Sibium.*)

## C E A

C, as palavras escritas com ç busquem-se na letra S. v. g., *çasa v. Sasa*, &c.

CE, interj. de chamar D. Fr. *Manuel, Fidalgo Aprendiz. Ulisipo f. 174.*

CEA, f. f. comida á noite, depois da merenda. § *Quinta feira da Cea*, quinta feira Santa, d'endoenças. *Arraes 3. 2.*

CEADO, p. de cear no sent. at., o que ceou, *venhão ceados. Lobo Corte.*

CEAR, v. at. comer á noite, depois da merenda. § v. Car, *t. naut. Castan. 2. 161.*

CEBO v. Sebo.

CEBOLA, f. f. hortaliça de raiz redonda, que consta de varias capas, cascos, ou tunicas, que se cobrem humas ás outras. § *Cebola ceçem*, esta lan-

lança folhas como as da açucena. *Grislei*. § *Cebola de açucenas*, *Narcisos*, &c. outras flores, o pé donde nasce a flor: § *Fazer do Ceo cebola a alguém*, enganá-lo a olhos vistos. *Eufr.* 1. 1. f. 20. 2. sc. 3.

CEBOLAL, f. m. plantação de cebolas.

CEBOLINHA, f. f. dim. de cebola. § *Metter-se como cebolinha em reste*, se diz familiarmente, do que se mette com pessoas de maior gradação, e se tem nessa conta não o sendo.

CEBOLINHO, f. m. semente, e planta da cebola.

CECEAR, v. n. fallar céciofo.

CECEM, f. f. açucena C., a candida *cecem*, he simbolo da faudade. C. *Elegia* 7.

CECEO, f. m. o defeito no fallar do céciofo.

CECIOSO, adj. o que não pode pronunciar a consoante z, e diz *quissera* por *quizera*.

CEDER, v. n. dar-se por vencido, não resistir v. g. ,, *ceder á força*. § f. *Ceder á necessidade*, aos empenhos, dobrar-se; aos rogos; contemporisar v. g. ,, *ceder ao tempo*. § *Aos argumentos*, *razões*, aquiescer. § *Dar vantagem em alguma coisa a alguém*. § *Dar*, deixar alg. coisa a outrem v. g. ,, *cedeo o campo ao vencedor*, *cedeo-lhe a sua casa*. § *Deixar*, renunciar, não usar v. g. do titulo, direito, pertença ,, *porque cedesse do titulo*, e *pertença de Navarra* ,, *Ribeiro Juizo Hist.* § *A doença*, ou *dôr cedeo aos remedios*, obedeceo. § n. *Abater-se*, *abismar-se* v. g. ,, *cedeo com o pezo*.

CEDILHA, ou CEDILHO final ortografico, como virgula, que se põem debaixo do ç para mostrar que soa como S.

CEDO, f. que se usa adverbialmente; antes do tempo proprio oppõem-se a *tarde*. § *De manhã cedo*, logo depois de amanhecer. § *Em breve tempo* v. g. ,, *cedo virá o Senhor da Casa*. § *Com cedo*, cedo. *Pinto Per. L.* 1. p. 85. *cap.* 21. *Ferreira Eleg.* 5. ,, *obre a prudencia com cedo*.

CEDRO, f. m. arvore alta, pyramidal, tem a casca lisa, folhas pequenas distribuidas em ramalhetes ao longo dos ramos, flores lanuginosas, dá fruto como maçã de pinheiro: a madeira he rija, incorruptivel, aromatica.

CEDULA v. Sedula.

CEGA, f. f. especie de serpente Brasil. § v. *Sega do arado*.

CEGAMENTE, adv. com cegueira; temerariamente.

CEGAMENTO, f. m. acção de cegar. B. P. p. *uf.*

CEGAR, v. at. fazer perder a vista. § v. n. *Perder a vista de todo*. § *Fazer perder o ufo*

da boa rasão v. g. ,, *as paixões nos cegão*. § *Lustrar mais*, de forte que não se divide o outro corpo luzente que está presente. B. *Clarim. prologo* 2. ,, *como o Sol cega as estrellas*. § *Cegar*, fazer inutil v. g. ,, *cegar a arrelbaria*, mettendo-lhe bala á força pola alma. *Freire L.* 2. § *Atupindo* v. g. ,, *cegar o fosso*. § *Deslumbrar*, offuscar a vista. § *Cegar*, alagar d'area, com receio de que se cegarião os campos de riba *Téjo* ,, *M. L.* 5. § *Tapar* v. g. ,, *cegarão os caminhos*, *crecendo os maos* ,, *Vasconcellos Not.*: *as areias cerrarão*, e *cegarão as barras*. *Lucena* 395. § *Cegar a arrelbaria* fazendo que fique debaixo d'entulho. § ,, *Queria ver se lhe cegava a fortaleza mettendo hum muro*, entre ella, e a *Cidade* ,, *Castan.* 8. 177. *col.* 1. *atalhar*, impedir a comunicação. § *P. P.* 2. 125. *tinhão-lhe cegado hum Rebelim com seteiras*. § *O tempo cegou* (apagou), *as letras da inscripção*. *Goes.* § ,, *O oiro cega os juizos*, e *consciencias* ,, *Lusiada* 8. 98. § ,, e *meo lhe cega a noite a claridade* ,, *Fern. Rimas Sen. V.* § *Cegar-se*, allucinar-se. § *Cegar n. v. g.* ,, *cegon o caminho*, tapou-se com mato, &c. *Pinheiro* 2. 141. *não deixem cegar o teu caminho*. § *Este homem cegou de repente*, ficou cego. *H. Naut.* 1. 73. *cegon-se-nos a vereda por onde caminbámos*. § *Deos lhe cegou a rasão* *H. Naut.* 1. f. 420.

CEGARREGA, f. f. (dos *Vasconços* ,, *ceg* ,, *garganta*, e ,, *ceg* ,, *grande*) insecto, que polo estio nas horas de calma canta forte, cigarra. § *Ha instrumentos*, que soão imitando-a, e tem o mesmo nome. *Arraes. Lus. Transf.*

CEGO, adj. que não vê de todo em todo. § *Nó cego*, opposto *ao de rosa*, que se não desfata facilmente. § *Intestino cego*, tripa grossa não tem senão huma boca, ou buraco. § *Alambiqua cego*, o que tem só hum cano. § *Terra cega*, coberta de matas. *Barros*, e *Pinto Pereira* 1. c. 8. § *Almoreinas cegas*, as que não lanção sangue. § *Cego de amor*, *ira*, e *outras paixões*, o que perdeo o bom uso da razão, e se venceo dellas. § *Letra cega*, apagada, mal distincta. § *Tiro cego*, a montão, sem pontaria. § *Que cega* v. g. ,, *o cego pó*, *espesso*, *basto*. *Eneida* 12. 102. *a nevoa cega*. C. *ecloga* 8. § *Que não tem conta*, nem respeito v. g. ,, *sejão os julgadores cegos a respeito* ,, *Tempo de Agora* 2. 2. § *Cava cega*, entulhada. *Cron. Af.* 5. *as cavas forço cegas*. § *Carcere cego* ,, *Ferreira Eleg.* 2. § *Trovoada* —, quando a atmosfera está cerrada com paredes de nuvens de toda parte. *Naufr. da Não S. Paulo* f. 356. § *Intrincado* v. g. *o cego enleio dos caminhos* ,, *Mausinho*. § *Escuro*, *cega sombra* ,, *Eneida* 9. 99.



**CEGONHA**, f. f. ave aquatica, pernalta, de bico, e pernas vermelhas, rabo curto, branca, e talvez negras, (*Ciconia*.) § Engenho de tirar agua dos poços, que tem semelhança com pescoço da cegonha.

**CEGUDE**, f. f. planta, cicuta venenosa.

**CEGUEIRA**, f. f. falta de vista total, em hum, ou ambos os olhos. § f. Cegueira do entendimento, falta de uso da boa rasão.

**CEGUIDADE**, f. f. cegueira do entendimento. *Palm. p. 2. c. 107.*; e 120. *Barros Clar. 4. col. 1.* § Escuridade, confusão *id. cap. 102.*

**CEIA** melhor do que *Cea*.

**CEIAVOGA**. *Castan. v. Ciavoga.*

**CEICEIRO**, f. m. v. *cinseiro*; ou *sincero*. *Palm. p. 2. c. 64.*

**CEIFA**, f. f. acção, e tempo de ceifar. —

(**CEIFÃO**, ou

**CEIFEIRO**, f. m. o que ceifa.

**CEIFAR**, v. at. cortar os pães maduros.

**CEIRA**, f. f. vaso de esparto v. g. para figos, e outras passas, *buma ceira de figos.*

**CEIRÃO**, f. m. augm. de ceira.

**CEIRINHA**, f. f. dim. de ceira. § *Moços da ceirinha*, os que andão com ceira pelas ribeiras, mercados, para levarem a quem quer o que ahí se compra. *Ded. Chron. 1. 2. 23.*

**CEIVA** v. *Seiba*. *B. P.*

**CEIVAR**, v. at. *ceivar os bois*, foltá-los do jugo. (*boves solvere*) *B. P.*

**CELA** v. *cella*. *Eufr. 5. 5.*

**CELADA**, f. f. armadura ferrea da cabeça. *Encida 10. 131.*

**CELAMIM** v. *Selamim*.

**CELATURA**, f. f. arte, e acção de abrir, e lavar ao buril. *Arte da Pint. f. 6.*

**CELE'** v. *Selé*, carne falgada.

**CELEBRAÇÃO**, f. f. acção de celebrar.

**CELEBRADO**, part. pass. de celebrar.

**CELEBRADOR**, f. m. o que celebra.

**CELEBRANTE**, f. m. o que celebra missa.

**CELEBRAR**, v. at. solemnizar. § *Celebrar matrimonio*, casar. § *Ter v. g.* „ *celebrar hum Concilio* „ *celebrou se o segundo Concilio de Nicea* „ *Duarte Ribeiro*. § *Fazer v. g.* „ *celebrar pacto* „ *M. L. 4.* § *Celebrar, por si só*, dizer Missa. § *Referir, com gabos, e grandes louvores v. g.* „ *celebrando as sentenças de Socrates* „

**CELEBRE**, adj. famoso, nomeado v. g. „ *bômem, escritor, trabalhos, acções ditos*. —

**CELEBREMENTE** adv. de modo celebre.

**CELEBREIRA**, f. f. ch. iron. extravagancia.  
**CELEBRIDADE**, f. f. a qualidade de fer celebre. § *Acção de celebrar, solemnizar* „ *na celebridade destas bodas* „ *Juizo Histor.*

**CELERIDADE**, f. f. presteza, velocidade, que se mede pelo tempo, e espaços em que alguma coisa corre certo caminho. § *Caixas que pedem celeridade, i. e. execução prestes.*

**CELESTE**, adj. do Ceo. § *Os espiritos Celestes*, os anjos, os bemaventurados. § *Da cor do Ceo limpo v. g.* „ *azul celeste.*

**CELESTIAL**, adj. do Ceo. *Vieira* „ *oraculo*. —

**CELESTINA**, f. f. mulher fina, de mãos costumes, alcoviteira, dada a más artes. *B. P. tirado da celebre Comedia Hespanhola Celestina.*

**CELEUMA**, f. f. a vozéria, que faz a gente do mar, quando trabalha. *Camões Lus. 2. 25.*

**CELEUMEAR**, v. n. levantar celeuma; outros dizem *Salamear*.

**CELGA** v. *acelga*.

**CELHA**, f. f. vaso de pão, em que as peixeiros andão vendendo peixe. § *Cabellos das pestanas.*

**CELIBADO**, f. m. ou *Celibato* *M. L. 5. e Arraes 10. 19. v. celibato.*

**CELIBATO**, f. m. o estado de solteiro. *Lucena 494.*

**CELIBATO**, adj. *vida celibata*, desacompanhada de conforto, solteira. *Macedo Eva, e Ave.*

**CELICO**, adj. Celeste. *Faria, e Sousa: Lusit. Transf.*

**CELICOLAS**, f. m. poet. habitantes do Ceo.

**CELIDONIA**, f. f. herva andorinha. § *Pedra, que se acha no ventre das andorinhas novas.* *Escola Decur.*

**CELLA**, f. f. cubiculo, casa de aposento de cada Religioso. § *Casinha onde a abelha põe o mel.* *Costa.* § *No utero*, váosinho dividido de outro. *Eufr. 5. 5. f. 190.* § *Qualquer casa pequena.* *Arraes 2. 10.*

**CELLAGEM**, f. f. encoberta, coisa que cobre, escurece o Ceo „ *arribar da viagem só pela inspecção das cellagens não succede a pilotos de experiencia.* „ *Ballido das ovelhas.*

**CELLEIRO**, f. m. casa de recother trigos, e outros grãos, tulha.

**CELLEREIRA**, f. f. mulher que governa Celleiro.

**CELLEREIRO**, f. m. guarda, e administrador de celleiro.

**CELLINHA**, f. f. dim. de cella. *Arraes 2.*

CELLULA, f. f. dim. de cella; *cellulas* são cavidades do corpo humano, pequenas, em que se recolhem humores *t. Med.*

CELLULAR, adj. cheio de cellulas *v. g.* „ tecido, ou *tea* *cellular*; *t. Med.*

CELSITUDE, f. f. alteza, elevação. *Faria, e Sousa.*

CÉLSEO, adj. alto „ *a celsa gavea* „ *André da Silva.*

CEM, adj. numeral, igual a dez dezenas.

CEMENTAR, v. at. purificar o oiro, fazendo-o em laminas, mettidas entre pó de tijolo, ou vitriolo, e posto a fogo de reverbero, operação Química. *Curvo Polyanthea.* § *v. cimentar.*

CEMITERIO, f. m. lugar onde se enterram os defuntos, aberto, fóra da Igreja.

CENACULO, f. m. casa de jantar, no alto do edificio, entre os Romanos; e de ordinario era morada dos pobres „ *n'hum cenaculo estavam os Apostolos, quando desceu sobre elles o Espirito Santo* : „ *fazendo do coração cenaculo, onde desça o Espirito Santo* „ *Chagas.* § *poet. casa de banquete. M. Conq. 3. 10.*

CENDRADO *v. acendrado.*

CENHO, f. m. d'Alveit. doença entre o pelo, e o casco da besta, por corrupção de humor. § *Cenho*, carranca, que se faz deixando cahir as sobranças. *Corte Real Naufr. f. 34. v. cenho horrivel, aborrecido, obstinado, e f. 76. sub. solano vento com senho espantoso: 2. Cerco de Diu f. 184. e f. 279. cenho horrendo do Leão.*

CENO, f. m. lodo, lodaçal. *Barros 3. f. 86.* „ *na temporalidade, e abomnações do ceno dos taes povos.*

CENOBIALMENTE, adv. á maneira dos cenobitas.

CENOBIO, f. m. convento de religiosos. *Agiol. Lus.*

CENOBITA, f. m. religioso, que vive em comunidade.

CENOBITICO, adj. pertencente a Cenobio *v. g.* „ *vida cenobitica.*

CENOSIDADE, f. f. multidão de lama, lodaçal. *Corograf.* „ *o máo cheiro d'aquella cenosidade.*

CENOTAPHIO, f. m. monumento sepulcral erigido á memoria de defunto enterrado noutra lugar. *Barreto Vida. Insul.*

CENOURA, f. f. herva hortense, cuja raiz amarella, se come, outra especie tem a raiz vermelha.

CENRADA, f. f. decoada; barréla. *Eufr. 2. 2.*

CENREIRA *v. Senreira.*

CENSO, f. m. contrato, em que algum compra herdade, ou predio por certa somma, obrigando-se de mais a dar cada anno huma pensão, ao vendedor do dominio directo, e util; e este se diz „ *Censo reservativo* „ *M. L. 5. f. 159. col. 2.* § *Ha mais* „ *Censo consignativo* „ que se constitue dando-se certa somma de dinheiro para sempre áquelle, que se obriga a pagar cada anno in perpetuum, ou até certo tempo, alguma pensão. § *O dinheiro que se paga a quem deo herdade, predio, ou capital em censo.* § *Remir o Censo* „ comprar a liberdade d'elle, ou dar dinheiro para ficar desobrigado de pagar o censo. § *Reduzir o foro a censo* „ mudar o contrato porque se constituiu o foro, e faze-lo censual. § *Censo remivel*, que se póde remir. § *f.* „ *pagar o censo á morte* „ morrer. *M. C. 5. 4. : e' 9. 126.* „ *pagar o commum censo* „ o mesmo. *v. censor.*

CENSOR, f. m. Magistrado Romano, que fazia o Censo Romano *i. e.* alistamento geral dos Cidadãos pelas suas classes, e sua familia, e bens, que os classificava; e censurava, ou punia por certas faltas de policia. *Sá Mir. Estrang.* § *f.* O que critica, censura obras litterarias. *Barros* „ *—do nosso trabalho.*

CENSORIO, adj. pertencente a Censor, á censura „ *com a vossa censoria emenda* „ *Pinheiro 1. 249.* § *Ir censoria a pratica, i. e. conter censura rigorosa* „ *mui censorio vai isso hoje. Arraes 1. 9. Meza Censoria*, Tribunal Regio instituido para censurar livros, teve a inspecção dos estudos menores: reformou-se em 1787 com o titulo de *Real Junta, &c.*

CENSUAL, adj. que respeita ao Censo; *v. Sensual* como difere.

CENSURA, f. f. officio do Censor. § *Nota*, reparo critico, juizo que se faz pelo censor. § *—da Igreja*, pena espiritual, excommunhão.

CENSURADOR, f. m. o que censura, critica qualquer dito, ou acção reprehensivel.

CENSURAR, v. at. fazer juizo censorio; apontar defeitos de juizo; ou de costumes. § *Fulminar censuras ecclesiast.* *M. L.* „ *censurou o Vigario geral ao Corregedor.*

CENTAFOLHO, f. m. *Eufr. 5. 8. 197. v. não nos passa huma mosca sem lhe examinarmos o centafolho, i. e. por todos os lados, e por tudo, tudo.* *Aulegr. 157. v. revolvem o centafolho da vida.*

CENTAUREA, f. f. herva officinal de que ha duas especies maior, e menor: a menor se diz vulgarmente. *Fel da terra, Centaureum.*

CENTAURO, f. m. monstro fabuloso, cujo meio corpo até a cabeça era de homem, o resto de

de cavallo. *M. Conq.* 1. 6. § Constellação deste nome *t. Astron.*

CENTEAL, f. m. fœara de centeio.

CENTEIO, f. m. grão farinacio de que se faz pão inferior ao trigo, e cevada.

CENTEIO, adj. de centeio v. g. ,, pão centeio, farinha centeio. *Rego.*

CENTELHA, f. f. faísca. *Manuel Tavares.*

CENTENA, f. f. o resultado da soma de 10 dezenas, ou de huma dezena quadrada.

CENTENAR, pl. centenares, centenas, muitos centenares de annos atrás. *V. do Arcebispo f. 76. col. 4.*

CENTEIO v. centeio.

CENTESIMO, adj. ordinal. o individuo ultimo n'huma serie de cem.

CENTIFOLIO, adj. que tem cem folhas v. g. ,, rosa centifolia. *Arraes 10. 6.*

CENTILAR v. cintilar.

CENTIMANO, adj. poet. de cem mãos. *Insul.*

CENTINELLA v. fentinella.

CENTO, f. m. v. g. ,, hum cento de peras, cem. § Contamos dizendo noventa e nove, cem, cento e hum, cento e dois, &c. § Cento, e cento, ou cento a cento, poet. em grandes sommas, ou número v. g. ,, morrem, caem cento, e cento. *B. Lima f. 33.*

CENTOCULO, adj. poet. de cem olhos; na prosa ,, o Centoculo Argos ,, Escola das Verdades.

CENTÓES, f. m. pl. versos de algum author escolhidos, dos quaes se faz algum poema, tal he a egloga de Faria, e Sousa, em que descreve a vida de Camões em versos tirados das obras deste Poeta.

CENTOLA, ou SANTOLA, f. f. especie de caranguejo grande. *Insul.*

CENTOPEA, f. f. insecto venenoso; que tem muitos pés. § f. ,, Huma centopea de peccados proprios ,, Vieira 9. p. 88.

CENTOS, f. m. pl. jogo de duas pessoas, cada huma com doze cartas.

CENTRAL, adj. que respeita ao centro, que está no centro. § Forças centraes i. e. a centrífuga, e centripeta.

CENTRALMENTE, adv. no centro, pelo centro, farjar a puísula centralmente. *Ferreira.*

CENTRIFUGO, adj. físico. força centífuga, a com que o corpo movido circularmente a roda d'algum centro. tende a apartar-se delle por huma tangente do Circulo.

CENTRIPETA, adj. força—, com que os corpos tendem para o centro de seus sistemas v.

g. ,, os graves para o centro da terra; os corpos celestes para o Sol, &c.

CENTRO, f. m. Geomet. o ponto, que dista igualmente dos pontos da superficie de alguma figura v. g. ,, o centro do Circulo; o que dista igualmente dos extremos de huma linha; ou de qualquer corpo. § Centro de gravidade, do movimento, oscillação, dos graves v. estes artigos. § f. O meio v. g. ,, no centro da Cidade, coração, amago.

CENTUMVIRATO, f. m. junta de cem magistrados entre os Romanos, que conhecião de certas causas importantes.

CENTUPLICADAMENTE, adv. cem vezes outro tanto. *Treslad. da Rainha Santa.*

CENTUPLO, f. m. cem vezes outro tanto v. g. ,, pagar o centuplo.

CENTURIA, f. f. companhia de cem homens. *Vasconcellos Arte* ,, esquadras de cento e 3 centurias. § Divisão em cem partes ,, Centuria primeira da Historia Ecclesiastica de Hespanha ,, *M. L. 3. 79.*

CENTURIÃO, f. m. cabo, capitão de cem homens. *M. L. 1.*

CENTURIO, f. m. chamão-se os que vão vellos segundo o uso da milicia Romana, e em grão de cabos, acompanhando a procissão do enterro do Senhor, ou guardando o Sepulchro. *Relog. Falantes f. 21.*

CENTURIONADO, f. m. o posto de Centurião.

CEO, f. m. a região etherea. § O lugar, onde está Deos, e os bemaventurados. § f. Região, clima ,, por Ceos não naturaes andariamos, Camões Lus. § Ceo da boca, a parte superior interna. *Lobo Corte na Aldeia.*

CEPA, f. f. pé, tronco da Videira.

CEPEIRA, f. f. o mesmo. *Alarte 136.*

CEPHALEA, f. Med. f. v. enxaqueca.

CEPHALICO, adj. Med. remedio—de que se usa contra as doenças da cabeça. § Veia cephalica, huma das veias do braço por se cuidar, que sangrada ella, saravão as dores de cabeça.

CEPILHADO, part. pass. de cepilhar, lavrado com o cepilho. *Arraes 2. 19.* § f. Do homem mal feito dizemos, he mal cepilhado. *Eufr. 1. 6.:* trazer os sentidos cepilhados. *Aulegraf. f. 99.*

CEPILHADURAS, f. f. pl. as aparas, que se tirão com cepilho, maravilhas, cavacos.

CEPILHAR, v. at. alizar com cepilho. § f. Cepilhar as pernas mal feitas. *Eufr. 2. 2. cepilhar a alma,* limpá-la de erros, e peccados. *Aulegraf. f. 169.*

**CEPILHO**, f. m. instrumento de Marceneiros, e Carpint. de alizar a madeira. § Huma forte de lima, de que usão os Espingardeiros. *Esping. Perf.*

**CEPINHO**, f. m. dim. de cepo. § Peça da folla vulgarmente Santo Antonio, he de metal, e está junta ao arção dianteiro. § Prizão do P. B. P.

**CEPO**, f. m. toro, tronco de madeira. § O tronco do pilar. § *Cepo revesso* instrum. de Carpinteiro, que tem o ferro empinado, e corta a madeira rija. § Reparo dos camellos da antiga artelharía. *Castan. 3. 16.* § Armadilha para aves, coelhos, ladrões. § *nas prisões*, tronco com buracos, onde se prende o pé. § Columna nas Igrejas, ôca, onde se lanção esmolás. *D'Aveiro c. 46.* „ *no-cepó, ou caixa do Templo* „ § *Cepo de Faure* v. Jaure. § Homem sem juizo.

**CERA**, f. f. materia crassa, oleosa, amarella, pegajosa, que se acha nas Colmeas. § f. A que se cria nas orelhas, purgando-a o ouvido. *Madeira.*

**CERAME**, f. m. Af. sobrado feito em quatro pés d'arvores, coberto de folhas de palmeira. *Barros.*

**CERAPES** unguento. v. Ceroto.

**CERASTA**, f. f. especie de serpente. *Cerastes. Gallegos 3. 70. as Furias vibras Cerastes, e Serpentes.*

**CERAUNIA**, f. f. pedra, que muda de cores, e resiste ao fogo.

**CERCA**, f. f. obra de madeira, ou de pedra, ou tijolo, com que se cerca, cinca, tapa, fecha algum espaço v. g. „ *jardins, Cidades.* § Quintal murado v. g. „ *cerca de conventos.* § Circuito de Cidade. *Albuquerque 4. 1.* § *A' cerca*, adv. perto v. g. „ *cerca das Portas* „ *Barros. Menina, e Moça f. 87. seu pai morava á cerca.* § Usa-se com prepos. § *A' cerca*, quasi v. g. „ *vão já mortos, ou a cerca* „ *Palm. 1. p. c. 33. e c. 39. para o fim* „ *cavalleiros tão mal tratados da justa, que a cerca senão podia julgar qual estivesse peor: e no cap. 41. vem duas vezes no mesmo sentido* „ *a cerca se não podia ter: „ os escudos de todo desfeitos, as armas a cerca: Men. e Moça Livro 2. c. 9.* „ *humã janella a cerca rassa.* § Proximo em número v. g. „ *a cerca de mil bomens; a cerca dos annos de 1500.* § „ *A' cerca de nós se usa* „ entre nós; *Barros. Arraes 3. 3.* „ *costume era á cerca dos Judeos* „ entre: *tinha tanta autoridade cerca do povo. Arraes 3. 4. v. Barros 1. 7. 7. Pinheiro 2. 40. Arraes 9. c. 13. e 16. usa de cerca sem preposição v. g. „ cerca de Deos: e Cron. Sancho 2. cerca de hum anno.*

**CERCADO**, part. pass. de cercar. v. cercar.

**CERCADO**, f. m. lugar cercado, como corro, teia, liçada de justar. *Palmerim 4. p. f. 24. o cercado das justas: campo cerrado.*

**CERCADOR**, f. m. o que cerca a praça. *P. Per. 2. cap. 17.*

**CERCADURA**, f. f. o circuito v. g. „ *da praça no Desenho. Fortes 1. 323.* § Circulo de pedras nos anneis, em roda de retrato, ou pedra maior. *t. usual.* § Obra que cerca a margem v. g. „ *do escudo, orla; da moeda. Severim. Noticia cercadura diz Rex Portug. Enfr. 4. 2.*

**CERCAMENTOS** de paredes v. colgaduras de as armar. *Prov. Hist. Gen.*

**CERCANTES** v. cercador. *M. L. 4. 146.*

**CERCAR**, v. at. tapar, defender a entrada com cerca, muro v. g. „ *a vinha, a Cidade.* § Por cerco militar á praça, fortaleza, sitiar. § Abranger em roda v. g. „ *cerca o mar a ilha.* § f. *Sua fama cerca o mundo*, gira. *Luf. 10. 45.* § Rodeiar fig. v. g. „ *cercão-me as dores da morte, os trabalhos; cercado de perseguições. Vieira. § Cercar-se, aproximar-se. Barros 1. 55. já se vinha cercado a ella.* § Andar em redor; *(circumire) cercar a terra. Barros Clarim. cap. 41. § Cercar a casa c'o os olhos, rodear, olhar em redor. B. Clarim. c. 64.*

**CERCE**, adv. cortar cerce, de forte, que não fique nada pegado da coisa, que se corta. *Eneida 10. 96. a' cabeça lhe tirou cerce d'humã cutilada.*

**CERCEADO**, part. pass. cortado cerce. § *Falar* — articular bem.

**CERCEADOR**, f. m. o que cercêa.

**CERCEADURAS**, f. f. pl. fragmentos, que ficão da coisa cerceada.

**CERCEAR**, v. at. cortar cerce. *Eneida 12. 89. cercear a cabeça, cercear membros. Balido das ovelhas. B. Clarim. c. 23.* „ *cerceou-lhe as pernas.* § f. Diminuir cortando a roda v. g. „ *cercear a moeda.* § Aguarentar v. g. „ *cercear as esmollas* „ *Vieira* „ *cuja memoria nem dias, nem ingratidões cercearão, diminuirão. D. Fr. Man. Cartas* „ *cercear a pompa. Arraes 3. 16. diminuir: „ cercear as rendas* „ *Apol. Dial. f. 237.*

**CERCEO**, f. m. acção de cercear.

**CERCEO**, adj. *Barros Clarim. L. 1. c. 13. cortar o braço cerceo, a orelha cercea, v. cerce.*

**CERCETA**, f. f. ave, querquedula &c.

**CERCILHO**, f. m. coroa de religiosos, que não deixão senão hum circulo estreito de cabello á roda della v. g. „ *dos Franciscanos, Benedictinos.*

**CERCO**, f. m. sitio, assedio posto á Cidade, ou

ou praça por cercadores; pôr, *levantar*, *ter em cerco*, *sustentar o cerco*, *apertar o cerco*. § Curral B. P. § *Cerco de redes*, o que se faz com ellas ao peixe. *Eufr.* 1. 1. § *Circo dos antigos v.* § *Cerca de Religião*. § *Meteoro*, em redor da Lua, Sol. *Chronogr. d'Avellar.* § *Neste cerco de misérias do mundo*, B. Clarim. c. 59.

CERDAS, f. f. pl. as sedas dos javalis, &c. *Vieira* ,, com as cerdas, e cilicio á raiz da carne.

CERDOSO, adj. que tem cerdas, fedecido. *Camões* ,, o javali—*Elegiada* 6. § *Duro*, ispidido como as cerdas v. g. ,, *cabello*.—

CEREAL, adj. de pães v. g. ,, o chão cereal. *Eneida* 7. 25. (de *Ceres deusa da Fabula*) massa de pão, que era fundo de pastel, ou tortã, ou especie de apa *Asiat*.

CEREBELLO, f. m. Anat. a parte do cerebro, que occupa a parte inferior trazeira da cabeça.

CEREBRO, f. m. Anat. vulg. os miollos da cabeça dos animaes.

CEREFOLIO, f. m. hortaliça, de folha como a de salsa, pouco felpuda, deita fumo cheiroso. *Charephillum*.

CEREJA, f. f. fruto da cerejeira, especie de ameixa, de cor rosada; cerejas de faco são maiores, que a ordinaria: outras ha bravas.

CEREJAL, f. m. mata de cerejeiras.

CEREJEIRA, f. f. arvore, que dá cerejas.

CEREMONIA, f. f. acção, rito solemne, e grave, com que se acompanha alguma acção seria v. g. ,, as *ceremonias da Igreja*. § *Cortezia*, modo urbano, grave no trato, conversação de gente não familiar ,, o *embaixador depois de fazer todas suas ceremonias*, e *cortezias* ,, *Palm. p. 2. c. 131.* § *Comprimento v. g.* ,, por *ceremonia*. § *Não he pessoa de cerimonia*, i. e. he familiar.

CEREMONIADO, part. pass. de *ceremoniar*. § *Feito*, tratado com as *ceremonias usuaves*; ou com *ceremonia*. *P. Per. L. 1. c. 3.* *Palm. p. 2. c. 156.*

CEREMONIAL, f. m. livro de *ceremonias*, e ritos solemnes. § *Etiqueta v. g.* ,, o *Ceremonial das cortes*.

CEREMONIAR, v. at. *acompanhar de ceremonias v. g.* ,, *ceremoniar aquelle acto*. § *Acompanhar com adornos, enfeites, e composturas de cerimonia* ,, *as damas sabirão ataviadas d'avantagem do dia dantes*, porque os dias de mais perigo *ceremoniavão como festa*, &c. ,, *Palmeir. p. 2. c. 138.* § *Tratar com cortezia*. *Piutto Pereira L. 1. c. 18. p. 74.* ,, o *Viso-Rei os ceremoniava de barrete*. § —se, *tratar-se com ceremonias, cortezias*.

CEREMONIATICAMENTE, adv. de modo *ceremoniatico*: só por *ceremonia*. *Paiva Serm. 1. f. 276. v.*

CEREMONIATICO, adj. *homem ceremonioso á má parte*, formal em *ceremonias*. § *Supersticioso*. *Ulisipo folh. 192.* o *Diabo busca modos ceremoniaticos*.

CEREMONIOSO, adj. *amigo de fazer ceremonias*.

CERIEIRO, f. m. o que faz velas de cera, e as vende.

CERINHA, f. f. dim. de *ceras*, hum bocado della.

CERNAR, v. at. *cortar além da casca das arvores*, o *cerne*. *Ord. 5. 75. 1.*

CERNE, f. m. da *madeira*, o que ellas tem mais rijo, e bem lignificado, e dura mais. *Ethiop. Orient. 1. pag. 49.*: e *Castan. 3. 133.* ,, o *aloes he o amego*, ou *cerne*, e o *de fora he aguila*. § *Estar no cerne*, dizemos do *ancião de velhice verde*, e *robusta*, que está para durar.

CERNELHA, f. f. *cruz dos cavallos*, he no fim do *pescoço a parte*, onde as *espadoas se atão*. *Galvão.* § *Do porco*, a *carne do fio do lombo até hum palmo antes da barriga*, com *toucinho misturadamente*.

CERNIR, v. n. (*B. P. traduz buc, illuc verifari*) *andar para aqui*, e *para alli*.

CEROFERARIO, f. m. *corista*, que leva *castiças nas procissões*.

CEROL, f. m. *composição de cera*, e *pez com que os sapateiros encerão o fiado*.

CEROME, f. m. *vestidura antiga de mulher*. *M. L. 6. 508. col. 2.*

CEROTO, f. m. *emplasto deste nome*. *Farmac.*

CEROUHAS, f. f. pl. *calças de algodão*, ou *linho*, que se *trazem por baixo dos calções*.

CERQUEIRA, f. f. *religiosa*, que cuida da *cerca do convento*.

CERQUEIRO, f. m. *padre que cuida da cerca do convento*.

CERQUINHO, adj. *carvalho cerquinbo*. *B. P. traduz robur oris, roble*.

CERRAÇÃO, f. f. *escuridão de nevoeiro*, ou *nuvens grossas d'inverno*. *Freire Palm. 3. f. III.* § *f. Do peito*, *suffocação*. § *O embaraço da falla por grande difluxão*.

CERRADAMENTE, adv. *falar*—com *simulação*, *encobriendo os verdadeiros sentimentos*. *B. Clarim. c. 19.* opposto a *abertamente*.

CERRADO, part. pass. de *cerrar*, *coberto de nu-*

nuvens negras; escuro com nevoeiros o dia ,, o ar cerrado ,, Freire. § Unido v. g. ,, *esquadrões cerrados*, fileiras; tropas—: tropel cerrado 2. *Cerco de Diu* f. 142. *Guerra do Alem-Tejo*. § *Lugar cerrado d'arvoredo*, coberto, opaco. § Impedido, os mares cerrados com temporaes d'Inverno. § O que falla mal lingua estrangeira ,, negro boçal, e cerrado ,, *Vieira*. § *Besta cerrada*, cujos dentes já não são abertos, de fete annos em diante. § Fechado v. g. ,, a porta, não com a fechadura. § *Ordens cerradas*, apertadas. *Freire*. § *Cerrado balcão*, espesso. *Naufr. de Sep.* § v. carga. § Duro, pertinaz. § Compacto v. g. ,, *madeira*. *Hist. N.* 2. 282.

CERRADOUROS, f. m. pl. cordões de abrir, e cerrar, como os das bollas ordinarias de dinheiro.

CERRALHAS, f. f. pl. herva, (*Soncus i.*)

CERRALHEIRO, f. m. ferreiro, que faz fechaduras.

CERRALHO v. ferralho: putafia, lupanar, alcoviteria, *Vieira* ,, as casas, e cerralhos de má conversação.

CERRAR, v. at. (do *Bretão* ,, *Sarra* ,, os nossos antigos dizem *carrar*.) Fechar v. g. ,, as portas, janellas, os olhos. *Vieira*: *Lobo* ,, cerrou os olhos á misericordia ,, desattendeo. § Fazer callar v. g. ,, esta reposta lhe cerrou a boca ,, *Macedo Domin.* § Conchegar, ajuntar v. g. ,, cerrar as fileiras, cerrar a armada, que hia deramada. *Castan.* 8. 209. § Travar v. g. ,, cerrar com o inimigo ,, *P. Pereira* l. 1. c. 30. *Castan.* 3. 138. § Apertar v. g. ,, cerrar com o ponto argumentando. § n. *Cerrar o cavallo* v. cerrado. § Acabar-se, fechar-se v. g. ,, cerrou-se o anno ,, antes que o Sol no Ceo cerre huma volta ,, *Cam. ecloga* 8. § A noite, ficar muito escura. *M. L.* § Fechar-se, e endurecer,—a molleira das crianças; e fig. ter juizo. § A ferida, fechar, sarar, encourar. § *Cerrar-se á banda*, ateimar, infistir em alguma coisa, ficar immovel no parecer. *V. do Arcebispo* 1. 6. § *Cerrou-se a frota como huma espessa mata* ,, (*Castan.* 3. 174.) i. e. conchegáram-se os navios. § *Cerrarem-se os espiritos*, perder a respiração, o alento de cansaço, susto, &c. *Palm.* p. 2. c. 133., e frequent.

CERRO, f. m. (d'origem Celtica ,, *Ser*, alto) terra elevada, menos que monte. *M. L.* 1.

CERTAA (de *Santiago*) v. *Sartá* ,, diz a caldeira á *sartá* vir-te lá não me enfarrusques.

CERTAME, f. m. combate guerreiro. *Eneida* 12. 186. ,, Luta dos martires. *Agiologio Lusitano*.

CERTAMEN, f. m. controversia litteraria. *Vieira* ,, já venci o Certamen.

CERTAMENTE, adv. com certeza v. g. ,, saber. § Usamos deste adv. para afirmar em vez de sim.

CERTÃO v. Sertão.

CERTAR, v. n. pelear, fazer esforços. *Arraes* 2. 21. se certamos resistir ao mal, somos vencidos p. us.

CERTEIRO; adj. que acerta bem os tiros.

CERTEZA, f. f. a convicção do entendimento, fundada em boa razão. § Veracidade v. g. ,, a certeza da sua palavra.

CERTIDÃO, f. f. escritura, em que authenticamente se certifica, porta por fé alguma coisa, para a fazer certa onde cumprir. § Certeza. *Obras del-Rei D. Duarte*.

CERTIFICAÇÃO, f. f. o ato de certificar, dar por certo. *V. do Arceb. L.* 6. c. 4.

CERTIFICADO, part. pass. de certificar.

CERTIFICADOR, f. m. o que certifica.

CERTIFICAR, v. at. dar por certo algum facto, asseverar, por escrito, ou de palavra. § Causar convicção v. g. ,, essas razões me certificão do que devo julgar.

CERTO, adj. convencido da verdade v. g. ,, estou certo, do que me dizeis. § Que sabe bem v. g. ,, certo de morrer. *Eneida* 9. § Certo em alguma coisa, que a tem na memoria v. g. ,, estou certo no que me disse. § Coisa sem dúvida verdadeira v. g. ,, he certo que morreo fulano. § Fallar sobre o certo, com certeza, e conhecimento, do que se diz; ir sobre o certo, i. e. commetter coisa, que nos ha de succeder, sem desvios. *Eufr.* 2. 5. § Que dá no alvo, ou onde se manda v. g. ,, tiro, golpe, mão certa. § Coisa de que se usa sempre v. g. ,, encontrei-o na certa albarda. *Eufr.* 5. 1. § Seguro, sem fallhas v. g. ,, renda certa. § O certo da renda oppõem-se, ao que pode vir de mais, ou menos. § Amigo certo, oppõem-se ao inconstante, infiel. § A' certa confita v. confita. § Estar certo, i. e. não falhar v. g. ,, o máo grado está certo. *Eufr.* 5. 4. § Certo homem, dizemos daquelle individuo, que conhecemos, e não queremos nomear. § Sempre he certo alli, i. e. está naquelle lugar. § Não ter casa certa, se diz do vagamundo sem eira, nem beira. § Bem feito v. g. ,, a conta está certa. § Bem ajustado v. g. ,, o caixilho—com o vidro. § Remar certos os remeiros, não encontrados, todos á huma. § Exato v. g. ,, relógio certo. § Dia certo, determinado. § Desenganado, firme, verdadeiro ,, a amizade he pouco certamos interesseiros ,, *Palmer.* 3. f. 92.

CERTO adverbialmente „ *sei certo*, i. e. com certeza. § *Certo que isto he malfeito*, i. e. he sem duvida. § *Ao certo*, com certeza, exactamente. *M. L.* „ *quem falla mais ao certo*.

CERVA, f. f. a femea do veado. *M. L.*

CERVAL, adj. que caça cervas, ou cervos. *Lobo cerval*. § f. Ferino, voraz.

CERUDA, f. f. herva celidonia.

CERVEJA, f. f. bebida feita de grãos fari-naceos, que se deixão grelar, e se coze depois, se põem a fermentar; de ordinario faz-se de cevada; e se lhe mistura huma herva para lhe dar hum amargor brando: usárão della os Portug. antigamente. *Arraes: Cozer a cerveja*, prepara-la, fazê-la.

CERVEIRO v. no Dicc. Mythol Cerbero.

CERVELLO, adj. cerebro. § f. Juizo „ *de pouco cervello* „ *B. Lima carta 23*.

CERVICE, f. f. *Arraes 10. 44. v. Cerviz*.

CERVILHAS, f. f. pl. sapatinhos de coiro fino para dançar, &c.

CERVIZ, f. m. pescoco, cachaço. *Ferreira Cirurg.* § O collo, garganta. *Camões „ a cerviz inda agora não sacode*, i. e. inda está fojugado: *inclina a cerviz Uliss. 1. 30. a cerviz inclina*. § *Povo de dura cervice*, indomavel, incorrigivel. *Arraes 10. 44. Paiva Serm. 1. f. 70. povo de dura cerviz*.

CERULEO, adj. poet. azul v. g. „ *as ceruleas ondas do mar*; *a cerulea companhia*, dos *Deuses marinhos*, os *ceruleos claustros das ondas*. *Cam. Lus. 2. 19. Ulissea 2. 52*.

CERULO, adj. ceruleo poet. „ *o cerulo Depota*, Neptuno; *a cerula morada*, o mar. *Mausinho freq.*

CERVO, f. m. poet. veado. *Cam. egloga 2*.

CERZETA, f. f. ave. v. cerceta. *Arte da caça*.

CERZIDO v. Cirgido.

CERZIR, v. at. unir huma borda de panno á outra de forte que não appareça a costura. § f. Ajustar, accomodar. *Palmer. 3. 158. para cerzir hum sentidinho*, accomodar intelligencia a algumas palavras.

CESMEIRO v. Sefmeiro.

CESPEDES, f. m. pl. torrões arrancados com herva, ou raizes, de 1 pé. de long. meio de gros. para revesti o reparo, parapeito, ou fesso, e para guarnecer as galerias.

CESSAÇÃO, f. f. o acto de cessar; descontinuação. *Pastoral do B. do Porto „ cessação de todas as obras*. § *Cessação a Divinis*, pena ecclesiastica, em que se prohibe a celebração da Missa, administração do Sacramento, a sepultura sagra-

da. § *De armas*, tregua breve. *Port. Restaur. „ pedir cessação de armas*.

CESSÃO, f. f. acção de ceder. § *Cessão de bens*, entrega delles, e traspasse do direito sobre elles v. g. „ *ao credor: Orden. „ fazer cessão de bens. L. 4. 77. 20*.

CESSAR, v. n. parar, descontinuar v. g. „ *cessou de escrever*. § *Cessou a chuva*. § *Nunca lhe cessarão* (i. e. faltarão) *guerras. Galvão Cron. Af. 1. c. 4. § Cessar da guerra. Castan. 1. f. 144. § Não cessarão com a bateria. Amaral 7. ou da bateria: não cessando de dar graças a Deos. § Cessou a dôr, cessarão as lagrimas, as guerras, o ataque*.

CESSIONARIO, f. m. o que recebe a cessão de bens.

CESSIVEL, adj. que se pôde ceder. *Ded. Chronol. P. 1. n. 129*.

CESTA, f. f. vaso de vimes, que quando he grande, e fundo se diz *cesto*.

CESTÃO, f. m. cesto grande, que se enche de terra nas Fortificações, são igualmente largos em baixo, e em cima, de 4 a 8 pés de diametro de largura, de 6 até 10 de altura servem de parapeito, ou para formar merlões de baterias, &c. *Fortif. Mod. L. 5. cap. 11*.

CESTEIRO, f. m. official, que faz cestos.

CESTINHA, f. f. dim. de cesta.

CESTINHO, f. m. dim. de cesto.

CESTO, f. m. v. Cesta. § *Ser cesto roto i. e. incapaz de guardar segredo. Camões Rei Seleuco*.

CESTO, f. m. manopla de correões crús de coiro de boi, a que estavam pegadas humas bolas de ferro, ou chumbo; com estas manoplas se ferião os antigos Athletas. *Costa Georg. § Cesto*, cinto fabuloso de Venus. *M. Lus. 1. f. 378*.

CESTÕES v. cestão.

CESTRO v. Sestro. *Gallegos 4. 67. cestro*.

CESTRUOSO v. festroso.

CESURA, f. f. *da Versificação latina*, sillaba no fim de hum pé, ou palavra de hum verso, para servir como de principio, á que logo se segue. § v. *Cisura t. Chirurg.*

CETIM v. Setim.

CETACEO, adj. *da H. Nat. peixes cetaceos*, peixes grandes, viviparos, que tem pulmões, castiçao-se, parem filhos como os quadrupedes, e crião-nos aos peitos, de *Ceto*, baleia, que tem estas qualidades. *Instruções da Academia*.

CETO, f. m. baleia, ou peixe mui grande. *Uliss. 2. 54. „ vem hum ceto disforme*.

CETRA, f. f. arma dos antigos Lusitanos,

nos, escudo de coiro como adarga. *Luiz Mari-  
nho*. § v. *Guarda do nome*.

CETRO, f. m. sceptro, insignia Real, que os Soberanos tem na mão no acto da Coroação.

CEVA, f. f. o comer, que se dá aos animaes para os nutrir. *Castan.* 3. 14. 2. § *Materia que nutre o fogo*. § *Os despojos da guerra*. *Barros*. § *O que serve de nutrir as paixões*. § *Isca para peixes, e aves*. § *Acção de cevar*.

CEVADA, f. f. grão farinaceo cereal conhecido. *hordeum*.

CEVADAL, f. f. feara de sevada.

CEVADEIRA, f. f. vela pequena de proa. *t. naut.* § *Alforge de comer*. *Cont. de Trancofo*. § *Homem da minha cevadeira i. e. da minha conversação*. *Eufr.* 5. 1. *Hist. Naut.* 1. 456.

CEVADEIRO, f. m. official da casa Real, que tinha a sua conta a provisão de cevadas para as cavalhariças Reaes. *M. Lus.* 6. 22. col. 2. ou o que cevava os falcões, e aves de Volateria do Rei.

CEVADICO, adj. *andando os gaviões cevadiços*, i. e. costumados a fazer preza nas ralés. *Arte da caça*.

CEVADO, part. pass. de cevar, nutrido, gordo com a ceva, diz-se dos porcos, aves. § f. encarniçado v. g. ,, *cevado no alcance do inimigo*. *Freire*. § *Escorvado*. *Castan.* 1. f. 107. *levando os tiros cevados*.

CEVADOR, f. m. o que ceva animaes.

CEVADOURO, f. m. o lugar onde se dá a ceva, ou se cevão os animaes. § f. Onde se põe ceva, ou isca para tomar aves. *Eufr.* 23. *Ulif.* f. 64. *vós fazeis cevadouro á moça, como a pomba*, i. e. fazeis-lhe a boca doce com dadivas. *Aulegr.* 171. ,, *casa de alfaiatas onde acodem moças de hum cevadouro* ,, § *O fogão das armas de fogo*.

CEVADURA, f. f. o resto da ave em que se cevou a de Rapina. *Arte da Caça*. § *A acção de cevar, e desparar as espingardas, tiros*. *Barros* ,, *Logo da primeira cevadura (i. e. descarga) ficarão na praia trinta e cinco* ,, *D.* 1. f. 132. § *A preza, que se faz nos facos pelos soldados*.

CEVANDIJAS, f. f. pl. insectos, bixos. § f. Homem vil, fardido.

CEVANDILHA v. sevandija como hoje dizem. *Costa Virg.*

CEVÃO, f. m. porco, que está na ceva, ou cevado.

CEVAR, v. at. dar ceva para nutrir, engordar. § *Escorvar a espingarda, &c.* § *Isfar o an-*

zol. § *Isfar a armadilha*. § *Nutrir no fig.* ,, *cevar os appetites, desejos com a vista* ,, *Lobo*. § *Fartar v. g.* ,, *os olhos, a vista no retrato M. L. 1.* § *Cevar a ira, o odio, Vasconcellos Notic.* § *Ceva-se o coração com a diversão de tempos, e lugares*. *Arraes* 1. 2. § *Continuamente o cevamos no justo odio*. *Gouvea* f. 147.: *A nossa vaidade ceva aos humanos de beneficios*. *Eufr.* 5. 10. § *Cevar a peleja com gente de refresco*. *V. de D. Paulo* c. 14. § *Ceva-se o calor vital, alimenta-se, no humido radical*. *Arraes* 1. 20. § *Pedra de cevar iman armado d'aço*. § ,, *Ceva-se a alma de pasto espiritual* ,, *Vida do Arceb.* 1. 3. : *o amor ceva-se nos males, que padece por quem ama*. *Paiva Serm.* 1. folha 283.: *todos se cevão na cubiça*. *Temp. de Agora* 2. 1.

CEVO, f. m. a isca, que se põem aos peixes, e aves para os caçar. § *A polvora da escorva*. *B. P.* § v. *Sebo, gordura*. § *Dar cévo á ociosidade*. *Aulegraf.* f. 100.: *acodir ao cevo*. *Paiva Serm.* 1. f. 309. v. *cevo, que tenta, provoca no f.* *Eufros.* 5. 5.

## CHA

CHA', f. m. arbusto do Japão, cujas folhas são mais longas, que largas, adentadas, das folhas se extrahê a tintura que se bebe. *Chá boi*, ou *bou*, he o secco ao Sol, *cha verde*, he secco no forno.

CHAA, f. f. planicie ,, *cháa que está sobre hum monte*. *Couto* 4. 7. 10. *humas cháas*. *Lobo Condest.* § *fem. De chão*.

CHAAAMENTE, adv. sem ornato. *V. do Arceb.* ,, *digo, e declaro cháamente*.

CHABUCO, f. m. açoute de bestas *t. Asiat. Couto*.

CHA'CARA, f. f. Bras. quinta. § *Cantiga usada antigamente*. *Apolog. Dial.* f. 73.

CHAÇA, f. f. do jogo da Pella, o lugar onde a pella faz segundo pullo, que se nota com hum final. § *Pedra, com que se affinala o lugar, em que fica a pella para que se veja quem lança a pella adiante da chaça*. § *no f.* ,, *o vosso remoque não deo boa chaça*, i. e. não fez impresão. *Lobo Corte. Prestes auto do Procurador* f. 39. ,, *ando cá por ganhar chaças de rico, e de casado*. § *Na cavallaria, ou picaria, fazer o cavallo chaça andar firmado somente nos pés, levantados da terra os braços*. § ,, *estar ás chaças com alguém* ,, em replicas. *H. P.* fol. 174. col. 2.

CHAÇÃO v. chafona.

CHAÇAR, v. n. fazer, ou dar chaça. *Eufr.*



1. 1. v. o art. perdigão. § *Chacar por cima no fig.* levar vantagem ficar, ou ser superior, comer as papas na cabeça a outrem. *Aulegraf. 164. v. eu chaço-lhe por cima, ficais chaçando sobre todo mundo.*

CHACIM, f. m. antiq. porco. *Severim. Not.*

CHACINA, f. f. carne falgada, e curada, de porco, ou outros animaes para provisão. *Bernardes Lima Egloga 17. § Fazer alguém em chacina, i. e. em poitas, em picado.*

CHACINADO, part. pass. de chacinar: f. magro, seco, como a chacina curada. *Prestes 117.*

CHACINAR, v. at. fazer em chacina, ou faltar, è curar, carne, ou peixe para se guardar. *F. Mendes c. 74.*

CHAÇO, f. m. v. chaça da pella. § Pedaco de taboa, em que o tanoeiro bate com o mactete, para apertar os arcos. *Alarte 118.*

CHACOTA, f. f. cantiga villanesca, que os rusticos cantão em coro, ou só hum. *Leão Orig. f. 140. Lobo Primav. f. 83. edição de 1774. Sá Mir. ,, todos vão n'hum chaçota. § Caquinada de riso por escarneio, daqui fazer chacota de alguém, rir-se delle, dizer-lhe joguetes.*

CHACOTEAR, v. n. fazer, ou dizer chacotas, cantar chacotas.

CHACOTEIRO, f. m. o que canta chacotas, diz graças, escarnecedor.

CHACOTETA, f. f. dim. de chacota. *Prestes f. 48.*

CHAFALHÃO, adj. ch. alegre, jovial.

CHAFARIS, f. m. obra de pedra mais, ou menos artificiosa, onde ha bicas, que lanção agua. § *f. Chafariz de fogo d'artificio*, que imita os verdadeiros.

CHAFARRUZ, f. m. hum jogo de taboas.

CHAFURDAR v. pleb. v. chimpár, vem do *Hespanhol ,, çaburda ,,* possilga.

CHAGA, f. f. ferida materiada. § *Camões diz ,, tenbo a alma feita em chaga viva. § Chagas, flores avermelhadas vulg.*

CHAGADO, part. pass. de chagar: f. alma chagada da culpa ,, *Arraes 8. 13. : chagado de ambição ,, Paiva Serm. 1. f. 16.*

CHAGAR, v. at. ferir, fazer chagas v. g. ,, o corpo.

CHAGUERES, f. m. vasos de coiro cortidos com certa composição, os quaes resfrião a agua de beber, e lhe dão bom cheiro. *Castan. 3. f. 200.*

CHALAVEGÃO, f. m. Af. embarcação de duas ordens de remos, capaz de muita gente. *Couto 5. D. f. 117.*

CHALE, f. m. do *Hespanhol*, lenço pintado

de marca maior, que as mulheres trazem pelos hombros, dobrado de forte que fica em tres pontas, sendo o lenço quadrado.

CHALE, f. m. Af. palmar, onde habitão como em aldeia officiaes mechanicos.

CHALIBEADO, part. pass. do latim. (*ch-como q*) remedio, em que entra aço.

CHALRAR v. Charlar, e deriv. chalratão, &c.

CHÀA v. abaixo do artigo ,, chá.

CHÀAMENTE, adv. com chaneza, lhaneza, fingeleza, verdade defenfeitada. *V. de Suso f. 128. ,, vos direi chãamente.*

CHAMA, f. f. fogo aceso em lavareda. § *fig.* Dizemos ,, *chama de amor, ira ,, Camões Lucena 129. col. 1. ,, ardendo em novas chamas de ira.*

CHAMACEIRAS, f. f. pl. partes do carro onde o eixo anda. § Nos barcos, a parte onde assenta o remo, e joga, junto aos toletes.

CHAMADA, f. f. milit. final com tambor, ou trombeta feito á praça para se vir á folla ,, *fazer chamada, responder a ella ,, Fortif. Moderna.*

CHAMADO, part. pass. de chamar.

CHAMADO, f. m. chamamento, acção de chamar. *Vieira ,, a ira de Deos faz acodir aos seus chamados: M. L. 3. f. 84. ,, por chamado de Fernão Cativo.*

CHAMADOR, f. m. o que chama.

CHAMADURA, f. f. chamado f.

CHAMALOTE, f. m. seda, com aguas. § Tecido de lá de camelo.

CHAMAMENTO, f. m. acção de chamar, convocar gente para consulta, cortes, serviço militar. v. chamado. *Vida de Lima c. 16. : f. ,, chamamento de Deus, com toques da sua graça ,, Arraes 9. 1.*

CHAMAR, v. at. dizer a alguém, que venha ter com nosco; que vá a algum lugar, para alguma junta, &c. a juizo. § Dar algum nome, ou epiteto. *Cam. Lus. 4. 96. chamão-lhe fama, e gloria soberana, chamão-lhe João, chamão-lhe doido, &c. § Puxar v. g. ,, o vento, e agua chamavão a não para terra. Castan. 2. f. 8. § Attrahir v. g. ,, ligaduras para chamar os humores a cima: o azougue chama a prata a si. H. N. § Ter por consequencia v. g. ,, hum delicto chama por outro. § Chamai por mim, chamai-me para vos foccorrer. § Chamar nomes i. e. injuriosos. § Chamar-se, recorrer, appellar v. g. — á Justiça. Sá Mir. Estrang. § Chamar-se á posse, *Eufr. 5. 8. : chamar-se ao engano, allegando que lho fizerão para que não valha o concertado, o con-**

contratado. *Tempo d' Agora* 2. 1. § *Chamar-se*, ter nome v. g. „ *chama-se Lisboa*.

CHAMARIS, f. m. a ave, que se põe por anegaça para chamar outras á madilha.

CHÁAS, f. f. p. v. depois de chá.

CHAMBÃO, adj. vulg. grosseiro d' inge-  
nho.

CHAMBÃO, f. m. contrapeço, e offo com pouca carne. *Auto do Dia de juizo*.

CHAMBARIL, f. m. garrocho, com que se abrem os porcos, pendurados pelos pés. \*

CHAMBOADAMENTE, adv. grosseira-  
mente.

CHAMBOADO, adj. grosseiro tofco.

CHAMBOICE, f. f. grossaria de lavor, ou do entendimento.

CHAMEJANTE, part. at. que chameja. § f. Dos olhos mui vivos.

CHAMEJAR, v. n. lançar chamas, labaredas. § Arder em ira. *Aulegr.* 159. v. *vindes chamejando*.

CHAMEIRA, f. f. mulher que acarreta pão para se enfornar, ou avisa a quem amassa que o traga para isso.

CHAMELOTE v. chamalote.

CHAMIÇA, f. f. junco bravo, que nasce em pantanos, de que talvez se cobrem palhoças.

CHAMICEIRO, f. m. o que recolhe chamiços; o que recolhe, e vende chamiça, e estava pelos lugares. *B. P.*

CHAMIÇO, f. m. lenha meio queimada para fazer carvão. *Larramendi* diz que são os ramos mais delgados, e neste sentido dizem a *Arte de Furtar* „ *fogueira de chamiços*, e o author da *Conspiração Universal* „ *fogueira de chamiços* „ que faz muita labareda, e dura pouco.

CHAMINE', f. f. obra de pedra, e cal por cima dos fogões, ou de tijolos, para se encanar por ella o fumo: outros dizem *Cheminé* segundo o *Frances* „ *cheminée* „

CHÃO v. depois de *Chanfro*.

CHAMORRO, adj. epiteto injurioso, que os Hespanhoes nos davão, e tanto val como tofquiados. *Chron. de D. J.* 1. c. 61. vem do *Vasconfo* „ *Chamorroa*. § na *Chron. do Condestavel* c. 51. pag. 42. v. *rol.* 2. se diz que naquelle tempo davão esta alcunha aos mãos Portuguezes, que seguiaõ as partes del-Rei de Castella, e vinhão fazer guerra a seus compatriotas.

CHAMOTIM, f. m. Af. estallos na cabeça como quem cata, para adormecer.

CHAMPA, f. f. da espada, a parte cha-  
ta, prancha, dar de champa, ou *prancha*.

(CHAMPAO, f. m. *Vieira*.

(CHAMPANA, f. f. *F. Mendes*. embarca-  
ção pequena da India. *Barros* 3. *D. champana*.

CHAMPIL, f. m. de caçador; as negaçãs se porão no *champil*, ou *mostrador*, que eltará no meio do aranhol. *Arte da Caça* 86.

CHAMPORTADO, part. pass. de *champortar*.  
*B. P.*

CHAMPORTAR, v. at. misturar. *B. P.*

CHAMUSCA, f. f. acção de *chamuscar*.

CHAMUSCADO, part. pass. de *chamuscar*.

CHAMUSCAR, v. at. queimar levemente com labareda v. g. os porcos para os esfolar, ou limpar do cabello. § Queimar levemente a pelle.

CHAMUSCO, f. m. queima leve de coisa, que se passa pela labareda, ou de fogo que passa rapidamente. *Eneida* 12. 71. „ *o fumo do chamusco da barba*.

CHANÇA, f. f. vulgar, pé grande: (*cangoa em Vasconfo* coixa): „ *Shank* „ *Inglez* o mesmo, soa *chank*.

CHANÇA, f. f. dito de zombaria, com soberba. *Eneida* 11. 91. *Del. Chron.* P. 1. n. 126. *das chanças, e zombarias*. § Dito burlesco, e gracioso.

CHANÇAREL v. *chancellor*.

CHANÇARONA, f. f. pargo falgado.

CHANÇEAR, v. n. dizer chanças.

CHANÇEIRO, f. m. que diz chanças.

CHANCELLA, f. f. fecho de carta com obreia, debaixo da qual se prendem os extremos de huma tira de papel, com que se passa, e enleia a carta. *Lobo Corte*.

CHANCELLADO, part. pass. de *chancellor*.

CHANCELLAR, v. at. pôr *chancella*, ou fechar com *chancella* as cartas.

CHANCELLARIA, f. f. casa onde se põe *chancella*, ou *selló Real* nos papeis, que o devem levar.

CHANCELLER, f. m. Magistrado Maior que tem o *Sello Real* para o pôr nos papeis, que o devem levar, e passar pela *Chancellaria*; ha *Chancellor da Relação*, e *Chancellor Mór do Reino*. § Ha *Chancellor da Universidade*, que põe os *Sellos della* nas Cartas de *Bacharel*, *Formatura*, e de *Doutor*.

CHANÇONETA, f. f. cantiga, cançãozinha. § *Chança*.

CHANEZA, f. f. planura do campo baixo. § f. Modo chão, lhano, singelo. *M. L.* 5. a *chaneza, e cortezia*, com que encobria toda a *sagacidade*; a *singeleza*, *simplicidade*. *M. L.* 5. „ *em que se vê a chaneza daquella idade*.

CHAN-

CHANFANA, f. f. guisado de figado, &c. cozido em caldo com especiarias v. badulaque.

CHANFRADO, part. pass. de chanfrar. *F. Mendes c. 159. f. 196. col. 2. ,, oiteiro chanfrado a picão em altura de 15. braças.*

CHANFRADOR, f. m. instrumento de chanfrar, dos Espingardeiros, Ferreiros, Entalhadores.

CHANFRADURA, f. f. v. chanfro.

CHANFRAR, v. at. cortar parte da extremidade v. g. de hum panno entrando para dentro v. chanfro.

CHANFRETAS, f. f. pl. zombarias, brincos.

CHANFRO, f. m. o aparo, que se faz pela borda, adelgacando-a d'hum parte, como se vê nas regras feitas para riscar.

CHANISSIMO, superl. de chão, mui plano. *Palmer. 3. 169. chanissimas campinas.*

CHÃO, f. m. terra para edificios, ou predios. § O pavimento.

CHÃO, adj. baxo, humilde. § Simples v. g. ,, *estilo, vestido.* § Não fortificado v. g. ,, *lugar raso, e chão.* *Chron. Af. 5. § Homem chão, da classe do povo.* § *Canto* — oppõe-se ao de orgão. *fig. linguagem simples, sincera. Sá Mir. Estrang. o cantochão dos velhos.* § *Chão, fazer alguma coisa chã, tirar, aplanar as difficuldades que pôde ter. Pinheiro 1. 237. pedindo aos Deuses que lhe fizessem o mar chão, i. e. não tormentoso. Pinheiro 2. 153.*

CHANQUETA, f. f. fam. trazer o sapato de chanqueta, i. e. acalcanhado, ou dobrado o talão para baxo.

CHANTAGEM, f. f. v. tanchagem. *Leão Ortoogr.*

CHANTADO, part. pass. ant. de cantar. *Nobiliar.*

CHANTÃO v. tanchão.

CHANTAR, v. at. ant. fincar, pregar, plantar. *Nobiliar: pois amor, em mim chantou huma seta ,, Leitão.*

CHANTEL, f. m. de *Tancoiro*, a ultima peça, que fica no fundo, de huma, e de outra parte, se he de dois chantéis.

CHANTOAR v. cantar.

CHANTRADO, f. m. dignidade de chantre. *M. L. 4. 16.*

CHANTRE, f. m. dignidade, que nas Sés, Collegiadas, &c. tem a direcção do coro, e entoação do Canto chão, &c.

CHANTRIA, f. f. v. chantrado.

CHA'OS v. Cãos.

CHAPA, f. f. folha, placa de metal, pran-

cha chata, plana. § f. *Huma chapa de terra, planicie. Castan. 8. 131. col. 1. B. Clarim. c. 62. § Do couce da espingarda, peça de ferro, ou outro metal, que está no cabo d'elle. § Chapa do cachilho, a em que entra o belho, ou lingueta da fechadura. § Chapas de cor, ou arrebique no rosto, i. e. muita cor. § Diamante chapa, ou tabla, he o lapidado chato por baixo, com 5 facetas por cima. § Jogo das chapas, com duas moedas unidas de prancha, atiradas ao ar, e ganha-se quando ambas mostrão as Cruzes. § Chapa na Asia, pintura impressa por meio d'hum chapa aberta, especie de sello, que os nossos davão aos Mouros na Asia. *Castan. 3. 19. 2. § Homem de chapa v. chapado. Eusfr. 3. 2.**

CHAPADO, part. pass. de chapar. § *Homem — de chapa, i. e. completo, de braço, ou fabricer. § Ladrão chapado, cadimo. § Chapado, por chapeado. Castan. 8. 13. de metal. § v. Chapado subst. § Official, perfeito. Carta de Guia.*

CHAPADO, f. f. ornato antigo, que consistia em chapas lavradas de metal applicadas ao vestido. *Resende Chron.*

CHAPAR v. chapear.

CHAPARIA, f. f. chapado *S. ornato de chapas de metal. Cunha Bispos de Lisboa.*

CHAPARREIRO, f. m. soveiro novo. § Outros dizem que he carvalho torto, que não dá lande, nem madeira direita para obra.

CHAPEADO, part. pass. de chapear.

CHAPEAR, v. at. forrar, enlaminar de chapas de metal, ou chaparia v. g. ,, *as portas de ferro, a burra chapeada.*

CHAPELEIRO, f. m. o que faz, ou vende chapeos: sombreireiro.

CHAPELETA, f. f. naut. coiro pregado sobre o pão, a que os Nauticos chamão *Nabo.* § O salto que dá a pedra atirada á superficie do mar debaixo de hum angulo agudo. *Barros 4. D. f. 249. das balas, e Pinto Per. 2. 99. § f. — das balas dos obús, que se vão levantando, e abatendo. Comment. das Guerr. d'Além-Tejo. § Tiros de chapeleta: bombas de chapeleta, ou mortas, v. morto. § Os circulos, que vai abrindo a agua estanque, quando se lhe lança dentro hum pedrinha, cadavez menores. *Barros. § Chapeo pequeno. Insul.**

CHAPELETE, f. m. chapeo pequeno.

CHAPEO, ou CHAPEU, f. m. sombreiro de feltro, lãa, coiro, ou palha; consta de *copa, e aba*, serve de cobrir a cabeça contra o Sol, ou chuva. § *Chapeo cuscuzeiro, ant. tinha copa funda, e aguda. § Chapeo de Sol. Godinho f. 26. ou de chuva, sombreiro de pé, que se abre, e fe-*

e fecha. §—de telhadós, herua. v. coufe-  
los.

CHAPIM, f. m. calçado de 4, ou 5 folas de fovereiro para realçar a eftatura, de mul-  
heres. *Leão Origem.* § Cothurno tragico. § *Chapim*,  
tributo para as Rainhas por occafião de cafa-  
mento, v. pantufo, apantufados.

CHAPINEIRO, f. m. official, que faz, ou  
vende chapins.

CHAPINHA, f. f. dim. de chapa. § *Fazer cha-  
pinha na agua* v. chapinhar.

CHAPINHAR, v. n. mover a agua por brin-  
co dando de chapa com as mãos, ou pés.

CHAPITEL v. chapiteo. *Palmer.* 3. 111. v.

CHAPITEO, f. m. naut. o *Chapiteo da nau.*  
*Barros* 2. 186. quanto hum homem podia dividir  
do *Chapiteo da não* „ *Amaral* 2. he a parte  
mais alta, em que fe remata a Popa, e proa,  
onde frequentemente havia castellos, e então o  
*Capiteo* rematava os *Castellos*, bem como na ar-  
quit. civil os chapiteis rematão os edificios 2.  
*Cerco de Din* f. 157. „ *chapiteos da Igreja.*

CHAPOTADO, part. pass. de chapotar. *Caf-  
tan.*

CHAPOTAR, v. at. cortar, tirar as folhas,  
rama inutil das arvores, e os farmentos da vi-  
de, para senão ir a sustancia em rama, e par-  
ras, e para a defafogar. *B. Per.*

CHAPUS, f. m. pão, que fe embebe nas pa-  
redes, para nelles fe pregar prego.

CHARAMELA, f. f. instrumento musico de  
fopro, a modo de trombeta d' direita, de certas  
madeiras fortes tem huns buracos.

CHARAMELEIRO, f. m. o que toca cha-  
ramela.

CHARÃO, f. m. verniz da China feito de  
laca, espirito de vinho, &c. que se dá em obras  
de papelão, madeira.

CHARAVISCAL, f. m. mata ferrada de  
silvados, espinheiros, &c. outros dizem *Chavaf-  
cal.* *B. P.*

CHARCO, f. m. agua estanque, rafa, im-  
munda. *Camões Ecloga* 2. *Gallejos* 4. 13. § f. Al-  
ma immunda com peccados *Chagas.*

CHAREL, f. m. peça dos arreios do cavallo,  
que lhe cobre as ancas.

CHARELETE, f. m. peixe Brasílico.

CHARETE, f. m. *Eufr.* 1. 3. *prometter mun-  
do, e fundo, e promessas de charete, e ao pagar  
aqui torce a porca o rabo*; *prometter grandes  
coisas.*

CHARLAR, v. n. fallar muito sem dizer  
coisa de substancia.

CHARLATÃO, f. m. o fallador, impostor

que se vende por erudito, e inculca drogas de  
muito prestimo, e segredos de Medicina, e ar-  
tes. *H. Dom.* 3. p. L. 2. c. 7. *Apol. Dialog.* f.  
213. plural *charlatões*, outros dizem *chaila-  
tões.*

CHARLATANEAR, v. n. charlar.

CHARLATANERIA, f. f. linguagem, e ar-  
tes do charlatão.

CHARLATARIA. *Arraes* 1. 21. v. charlata-  
neria.

CHARNECA, f. f. terra areienta, esteril,  
que apenas dá hervas bravias.

CHARNEIRA, f. f. peça da fivela com que  
a seguramos ao sapato, e lhe prendemos as ore-  
lhas. §—*dobradiça* v. g. do compasso. *Fortes* 1.  
327. §—*da espingarda*; peça dos fechos, que  
vai na ponta da chapa onde joga o fradete. *Ef-  
ping.* *Perf.* f. 3. § Entre *correeiros* he a extre-  
midade das cilhas, e outras correias, onde se coze  
alguma fivela.

CHAROADO, adj. envernizado de charão.

CHARODOS, f. m. pl. Af. gentio de casta  
inferior aos Brâmenes.

CHAROLA, f. f. andor de Procissão. *Fernão  
Mendes* c. 168. § Nicho onde se põe Santos,  
imagens. *Barros Clarimundo* c. 32. e *Fernão Men-  
des Pinto.* § Corredor semicircular entre o corpo  
da Igreja, e a fabrica do altar mór. *Cunha.*

CHARPA, f. f. banda, cinto.

CHARQUEIRO, adj. de charco v. g. „ *rãe*  
—*Viriato* 14. 87.

CHARRO, adj. (*chulo do Vasconço*) vil, de-  
sprezível, de pouca capacidade, apoucado. *Euf-  
fr.* p. 161. v. *nemhum homem sabe tanto como  
a mulher mais charra* „ rustico, grosseiro, apa-  
gado.

CHARRUA, f. f. navio grande, redondo  
ronceiro. § *De bois*, hum jugo. *B. P.* § *De la-  
vrar*, carrinho sem leito, com duas rodas pe-  
quenas, tirado por duas, ou tres juntas de bois:  
especie de arado com sega, e ferrão maiores,  
que os do arado; e araveça, e huma só aive-  
ca, lavra menor geira, e encofita a leiva. \*

CHARYBDAS v. Carybde.

CHASCO, f. m. avezinha, que tem as pen-  
nas verdes bico agudo, curto, redondo curruca.  
*Arte da Caça.* § *Chasco*, secca, pratica matante,  
enfadonha do fallador. (*do Vasconço Chasco*, que  
significa muito, e miudo, como he a *seccatura*) §  
*Dar chasco*, tambem significa zombar, illudir,  
burlar do *Hespanhol.*

CHASONA, f. f. *homem de má chasona*, o  
que em tudo vê, e descobre mal. *Queiros Vida  
de Bafo.*

CHASQUEAR, v. n. de *alguem*, dar chasco.  
 CHATIM, f. m. d'Orig. Afriat. tratante, traficante, negociante experto, fino. *Farros* 1. 182.

CHATINAR, v. n. tratar em fazendas, mercadejar. *Leão Orig. pag. 15. Enfr. 2. 5.*

CHATO, adj. plano, de superficie igualmente lançada, não relevada em alguma parte. § *Nariz chato*, pouco levantado da flor do rosto.

CHAVÃO, f. m. chave grande. § Molde de metal, com que se imprimem varias figuras por adorno nos bolos, e massas. *Pant. d' Aveiro c. 28.*  
 „ *humas letras como chavão de pintar bolos* „ § Molde de marcar, pôr final, aquecendo-o em brasa. *H. Naut. 1. 292.*

CHAVANA, f. f. chicara de pouca altura em que se toma chá „ *humá chavana de chá.*

CHAVASCO, adj. rude, grosseiro.

CHAVASQUEIRO, adj. o mesmo: v. achavascado.

CHAVASQUICE, f. f. v. rudeza, grossaria.

CHAUDEL, f. m. panno vistoso de Bengala, com que se cobrem as camas.

CHAVE, f. f. instrumento de metal, ou páo de abrir as fechaduras, destas materias. § *Chave mestra*, a que abre muitas fechaduras. § f. *A Filosofia he a chave mestra de todas as Sciencias*, i. e. facilita a entrada para ellas. *Varella.* § *Chave feitiça*. v. gazua. § Das praças, que dominão certos passos, ou porções de mares, dizemos que são *chaves dessas regiões* v. g. „ *Goa chave da Costa*, que corre da foz do Indo até a Cabo Camorim. *Lucena 62. Castan. 7. 92. f. 145. c. 1.*  
 „ *Diu chave de toda a India* „ § *Chave do lagar*, peça de ferro, que se mette no buraco do tuso, e do balurdo para levantar a pedra. § *Chave da arpa*, caravelha v. § *Da mão*, o espaço entre o dedo polegar, e o indice. § *Chave da abobada*, a pedra-de remate, que as cerra. § *Chave*, explicação, ou noticia que dão a conhecer, e a entender o que não se percebe em alguma allegoria, fabula. § Poder, faculdade, dominio. *Cam. me põe nas mãos a chave deste commettimento. Lus. 4. 77.* „ *a—do meu contentamento* „ *Cam.* § Instrumento de desfandar as caravelhas do cravo, salterio. § *O poder das chaves*, entre Canonistas, o Poder Espiritual dado por Christo ao Supremo Pastor do Christianismo.

CHAVEIRA, f. f. mulher, que tem as chaves d'alguma casa, convento. § Doença; que dá aos porcos. *B. P.*

CHAVEIRO, f. m. o que tem, ou guarda a chave d'alguma casa.

CHAVELHA, f. f. espiga de páo, que se enfia nas extremidades dos cabeçalhos dos carros. § *Chavelha do arado*, v. remão, ou timão.

CHAVELHÃO, f. m. peça de ferro, onde prende o tiro do arado, quando se lavra com quatro bois.

CHAVETA, f. f. naut. peça de ferro, que fecha por cima das arruellas, para reter as cavilhas; ou se mette no extremo de algum eixo para não sahir o que está enfiado nelle.

CHAVETAR, v. at. segurar com chaveta. § n. enfiar chaveta. *Exame de Artilheiros.*

CHAVINHA, f. f. dim. de chave.

CHAZEIROS, f. m. pl. páos que vão sobre as rodas do carro, e onde se mettem os fueiros.

CHE (do Italiano „ *ce* „) na *M. Lus. p. 5. f. 314. v.* „ *que a venda cada hum uxi quizer* „ deve ler-se *u xi quizer*, onde elle quizer: *u* do Francês *ou*; *xi* do Ital. *ce. Enfr. 1. 2.* „ *os senhores servem-se dos criados a bem che farei* „ i. e. *lhe farei a f. 163.* „ *bem che quero*, bem *lhe quero*: e „ *mais val hum ave-che*, que dois te darei „ i. e. hum toma lá, que dois te darei: o livro traz *avache* erradamente, pois he o imperativo *have* como no *Clarim. c. 28.*

CHEA, f. f. (antes *cheia*) agua trasbordada de rio; ou da chuva que alaga, e cobre algum campo, rua, &c.

CHEAMENTE; adv. v. plenamente.

CHEFE, f. m. o cabeça, principal pessoa „ *os chefes da conjuração* v. g. „ § Pessoa em quem começou a familia, e os que tem os direitos desse em linha de filhos maiores v. g. „ *Pepino filho de Mariello*, glorioso chefe da segunda familia „ *Ribeiro juizo*; os chefes devem trazer as armas direitas, sem differença, ou mistura d'outras armas. *Nobiliarch.* § *O chefe do escudo*, a cabeça, ou parte superior. § *Chefe d'obra*; dizem hoje alguns, por *obra prima*, e acabadamente perfeita no seu genero. *Edital da Meza Censoria 23. de Fev. de 1769.*

CHEFIA, f. f. a baronia do Chefe. § A casa principal v. g. „ *a chefia desta Religião*, ou ordem está em *Coimbra* „

CHEGADA, f. f. acção de chegar. § f. Alcance v. g. „ *tiro de muita*, ou pouca *chegada*.

CHEGADIÇO v. adventicio, accessorio. *Arraes 3. 11.*: os Cidadãos com que *Romulo* fundou *Roma* erão *chegadiços*, i. e. vindos de fóra. *Arraes 5. 8.*

CHEGADO, part. pass. de chegar. v. § *Chegado* f. Proximo em sangue v. g. „ *parente* — *Lobo*: em parentesco. *Palmerim: 3. 28.*  
 v.

**CHEGAMENTO**, f. m. applicação, acção de chegar huma coisa a outra.

**CHEGAR**, v. at. aproximar, mover para perto, junto v. g. „ *cheguei-me a elle*; os homens folgão de *chegar-se aos seus semelhantes*, estar junto com elles, conversar-se. § Fazer chegar v. g. „ *estes desgostos o chegarão á morte*, „ *chegou Deus o noviço ao fim do anno*, „ *V. do Arceb. 1. 30.* § *Chegar a quem a fazer alguma coisa*, reduzi-lo, obrigá-lo. *Barros.* § *Mal de cada dia, chega-me a negros dias*, „ *traz-me.* *Eufr. 1. 3.* § *Chegar a huma mulher*, ter trato com ella. *Santos Ebiop. p. 2. f. 100. v. col. 2.: V. chegar-se. H. de Isea f. 6. v.: Gouvea f. 59. v. chegar á mulher*, „ *Flós Santor. pag. LXXXII.* „ *não se pôde abster a mulher, que não chegasse a seu marido.* § *Chegar a braza á sua sardinha*, v. sardinha. § *Chegar*, abordar, ir ter v. g. — *a hum porto, a huma terra.* § *Chegou-me á noticia, ás mãos, veio.* § *O custo, que fez nesta obra chega a tantos mil cruzados*, i. e. affoma a tanto. § *Conseguir v. g. „ se chego a ver-me livre deste trabalho.* § „ *A voz chegou a meus ouvidos*, ferio, tocou. § *Ser bom, ou máo de chegar a alguma coisa*, i. e. facil, ou difficil v. g. „ *sois tão máo de chegar a prégar da Senhora*, „ *difficil em prégar*, que não o faz de boa vontade. *V. de Suso f. 199.* § *Chegar ao cabo com alguma coisa*, conclui-la, acabá-la. *Arraes 8. 2.* „ *cheguei ao cabo com esta obra Santa.*

**CHEGO**, f. m. Af. quilate, fallando de pedras: *I chego são 5 quilates estimativos*, e não de pezo.

**CHEIA** assim o pede a pronuncia.

**CHEIO** v. chea: *cheio* fora melhor ortografia.

**CHEIRADO**, part. pass. de cheirar.

**CHEIRAR**, v. at. applicar ao órgão do olfacto, ou esse órgão ao que queremos cheirar v. g. „ *cheirai esta roza.* § *Exhalar cheiro.* *Lusiada 9. 56. os limões cheirando.* *Ferreira Egl. 7. (neutro) v. g. „ esta rosa cheira muito*, „ § *Aventar*, ter fardo de, v. g. „ *cheira de longe o que receia*, „ *Lobo Corte.* § *Ter visos, apparencias v. g. „ a justiça cheira a vingança.* *H. P. Araes 2. 15. cheira a homem.* § *Ter algumas leves noticias*; „ *aventar*, „ *Platão cheiron esta verdade.* *Arraes 1. 5.*

**CHEIRO**, f. m. a sensação, que causão as exalações dos corpos nos órgãos do olfacto. § f. Dizemos „ *o cheiro da Virtude*, pola sensação agradável que ella causa. *Arraes 8. 12. da Santidade*, odor. § *Morrer em cheiro de Santidade*, com opinião, de que se salvou por suas

virtudes. § *As coisas, que causão sensação do olfacto v. g. „ aborrecem-me cheiros.* *Palmer. 4. 32.* § *Noticia v. g. „ deo-lhe o cheiro, que vinhas cá hoje*, „ *por teve noticia, ou suspeita.* § *Chegou a alguns gentios o cheiro da verdade Divina.* *Arraes 9. 6.* § *Cheiros*, hervas aromaticas para a cozinha.

**CHEIROSO**, adj. que lança exalações, que causão sensação no olfacto v. g. „ *corpos cheirosos.* § *Que lança bom cheiro v. g. „ vem todo perfumado, e cheiroso.*

**CHELA**, f. f. v. Regatas.

**CHELEIRA**, f. f. nas náos de guerra, he peça de madeira, que corre ao longo do costado, junto ás portinhelas, e onde estão as ballas, n'huns vãos feitos para isso nas cheleiras (do Inglez „ *Shelf.*) *Exame de Artilheiros.*

**CHELIDONIA**, f. f. v. Celidonia.

**CHELIDRO**, ou

**CHELYDRO**, f. m. serpente aquatica. *Costa.*

**CHEMINE'**, f. f. (do Francez *Cheminée*) v. *chaminé.* *D'Aveiro cap. 46.*

**CHEO**, adj. (melhor he *cheio*) se diz de todo o vaso, ou capacidade de lugar occupada, e pejada de todo v. g. „ *o copo está cheio d'agua*, „ *tem as tulhas cheias de trigo.* § f. *Cheio de annos*, e *trabalhos*, i. e. com muitos. § *Ter a conta*, ou *os seus dias cheios*, i. e. estar no caso de haver de morrer. *Sá Mir.* § *Voz cheia*, grossa. *Lobo.* § *Dormir em cheio seu sono*, sem interrupção. *Sá Mir.* § *O mar cheio de piratas.* § *Está cheio de vinho*, bebado. § *Está muito bem cheio*, i. e. abastado, rico. § *Dar com mão cheia*, ou *as mãos cheias* f. com liberalidade. § *Gordo do corpo*, grosso. § *Linha cheia*, grossa. § *Lua cheia*, perfeitamente allumiada em todo o seu disco. § *Cheio de razão.* § *A boca cheia de riso.* *Palmer. 3. f. 125.*

**CHERINOLA** v. Chirinola.

**CHERIVIA**, f. f. hortaliça, que tem raiz como nabo. (*Sifer.*)

**CHERNE**, f. m. peixe do mar. (*Orpus.*)

**CHERUBIM** (ch como q.), f. masc. Anjo do segundo choro da primeira Jerarquia.

**CHESMINES**, f. m. ch. *dar no* — i. e. na trilha.

**CHIADO**, adj. Af. malicioso.

**CHIADOR**, adj. que chia. *Eneida 11. 32. os chiadores carros vão levando.*

**CHIAR**, v. n. dar som agudo, e aspero, como as rodas do carro carregado, e seco nos eixos. § f. *Chia o vento enfunado nas velas*, „ *Allegraf. 163. v.* § f. *Chia o instrumento agudo de cordas mal-tocado.* *Sá Mir.* „ *d'outro chia o ar-*

rabil. § *Chia a frauta da cana*, (*Stridet.*) *Côsta*. § *Das aves*, o pardal, o pintainho; dos animaes a lebre, o coelbo, rato, doninba, toupeira, a cigarra. § *Chia o eixo da porta*, o ferro em braza metido na agua fria.

CHIBANTE, f. m. ch. guapo, bravo, valentão, picão.

CHIBAR, v. n. portar-se com bravura, bizarria. *chulo*.

CHIBARRADA, f. f. fato de bodes. *Orden. 5.*

CHIBARRO, f. m. v. bode castrado, pequeno.

CHIBATA, f. f. vara de cipó, ou outra, delgada, que os cabos militares trazem para castigar os soldados.

CHIBATADA, f. f. açoite, golpe com chibata.

CHIBATO, f. m. bodé do terceiro anno por diante.

CHIBO, f. m. o cabrito até ter hum anno.

CHICHA, f. f. pleb. carne de vaca.

CHICHARO, f. m. legume medicinal, (cicercula.)

CHICHARRO, f. m. peixe a modo de carapão grande, negro pelas costas.

CHICHELADA, f. f. golpe com chichelo. § O som que se faz com elles andando. *ch.*

CHICHELO, f. m. ch. sapato velho, que se traz ordinariamente em chanqueta.

CHICHEROS v. chicharo.

CHICHIMECO, adj. ch. mal figurado, pequeno. § Outros dizem que he entremettido.

CHICHISBEO, f. m. o que anda acompanhando, fazendo corte, obsequiando alguma dama. *t. mod. uf. do Ital.* „ *Cicisbeo*.

CHICHORRO, f. ant. por Cachorro. *B. P.* § Peça menor que o meio berço da antiga artilharia. *V. de D. Paulo de Lima*.

CHICHORROBIO, adj. *chapeo*—, com a aba armada em bico. *B. P.*

CHICOREA, f. f. hortaliça vulgar, endivia nas Boticas, almeirão do Campo.

CHICOTE, f. m. açoite de coiro para castigar bestas, &c. § Trança do cabello enrolada, ou enliada com fita.

CHIFAROTE, f. m. espada curta direita. *Coll. das Leis Fozefinas*.

CHIFRA, f. f. ferro, com que os encadernadores, e outros mecanicos adelgação o coiro, que se ha de collar aos livros, caixões, &c.

CHIFRAR, v. at. adelgaçar com a Chifra.

CHIFRE v. Corno.

CHILACAIOTA, f. f. especie de abobra de

que se faz doce, verde por fora, e liza como a melancia.

CHILIFICAÇÃO, f. f. transformação do alimento em Chilo. (*ch como q.*)

CHILIFICAR, v. at. converter em chilo.

CHILINDRÃO, f. m. no jogo da *Garatuza*, he sóta, cavallo, e rei diferentes. § Jogo semelhante á *garatuza*.

CHILO, f. m. liquor alvo em que se converte a comida no estomago (*ch como q.*)

CHILRAR, v. n. chiar, o rato. v. chirlar.

CHILRÃO, f. m. rede de pescar camarões.

CHILRO v. Chirlo S.

CHILRO, adj. *agua chilra*, a que fai da azeitona sem oleo. § f. Caldo—sem sustancia, nem tempêro.

CHILRO, f. v. Chirlo.

CHIMBEU, f. m. rocim máo.

CHIMERA v. Quimera.

CHIMERICO v. Quimerico.

CHIMICA v. Quimica, e deriv.

CHIMINE' v. cheminé. *Tempo d' Agora 1. 2.*

CHIMO, f. m. liquido, que resulta do costume do estomago; do *chimo* se forma o *chilo*.

CHIMPAR, v. at. pêspegar, metter v. g. „ *chimpar-me na agua da Piscina. Bern. Lima f. 105.* „ *peçonha chimpará na agua corre*—, *Egloga 17.*

CHINCADA, f. f. acção de chincar no jogo. § f. Do que faz mal, e erra alguma coisa.

CHINCADO, adj. ch. meio bebado, que vai cambeteiando como o pão que se abala, e não cai.

CHINCAR v. cinciar. § v. at. ch. provar, gofatar „ *vês aqui o vinho não o bas de chincar*: será trazida a metafora de cinciar no jogo da bolla, que he dar com ella tão pequeno golpe, que não se derribe o pão?

CHINCHA, f. f. v. chinchorro de pescar. § Huma embarcação de pescaria.

CHINCHAVARELLA, adj. *chulo da Beira* bolicoso: fedorento.

CHINCHAVARELHO, f. m. passaro branco malhado de negro.

CHINCHE v. chifme.

CHINCEIRO, f. m. Beir. chimbeu v.

CHINCHILLA, f. m. má figura, impertinente, *chulo*. § Animal do Perú como doninha de cor morena, e pello mui fino, e luzido.

CHINCHORRO, f. m. rede do alto de rasto. § f. vulg. *He hum chinchorro*, i. e. mui roncheiro, vazaroso.

CHINCHOSO, adj. cheio de chinchês.

CHINELA, f. f. calçado sem talão de mulher; e de homem tambem.

CHINELEIRO, f. m. official que faz chinelas.

CHINQUE v. chinha rede. *Viriato* 11. 54.

CHIO, f. m. a vóz do animal que chia. *Prestes* f. 4. ,, no primeiro chio a franga he mamada.

CHIOTE, f. m. ant. faio de droga vil. *Prestes Auto do Mouro*.

CHIPANTE, f. m. huma especie de barco oblongo.

CHIPO, f. m. Afiat. ostra, que cria aljofar. § *Dia de chipo*, i. e. de trabalho na pescaria. *Conto*.

CHIRA, f. f. do Francez ,, chere ,, v. g. ,, boa *chira* v. *Xira*. *Ulifipo* f. 111.

CHIQUEIRO, f. m. vulg. v. possilga.

CHIRAGRA, f. f. Med. (ch como q) gôta nas mãos.

CHIRINOLA, f. f. armadilha, coisa confusa, que senão entende: em *Hespanhol* frioleira.

CHIRIPOS v. tamancos.

CHIRLAR, v. n. fazer som agudo, como certas aves v. g. ,, *chirla* o *calbandro*.

CHIRLO, f. m. vóz aguda gorgeada, ou estridente das aves. *Ant. Galvão Itinerar.* f. 11. do *Ingléz* ,, *Shrill* ,,

CHIROMANCIA, f. f. (ch por q.) arte de adivinhar pelas linhas da palma da mão.

CHIROMANTE, f. m. o que professa a chiromancia. *Vieira H. do Fut.* f. 5.

CHIRRIAR, v. at. Chirlar, dar hum som agudo estridente v. g. ,, a *andorinha*. § Do homem que canta agudo, e falsa a voz por pouco limpa, ou sãa: da voz da curuja; do *Vasconso* ,, *Cherria*, porco?

CHIRURGIA v. Cirurgia, e deriv.

CHIRURGICO por Cirurgião. *Viriato*. 10. 128.

CHISME, f. m. percevejo. *Lat. Cimex*.

CHISPA, f. f. faisca de fogo, que lança o ferro em braza ao malhar-se. § f. *Lançar chispas* estar ardendo, irado.

CHISPAR, v. n. lançar chispas. § *Chulamente*, ciscar-se, ir-se fugindo.

CHISPO, f. m. salto de mulher mui alto, e agudo usado antigamente. § *De boi*. v. *pefunho*.

CHISTE, f. m. dito conceituoso, e engraçado. § *Dar no chiste* entender o conceito, que ha na sentença. § f. Vir a entender a difficuldade, ou segredo. § Composição poet. conceituosa, assim chamada. *Enfr.* 3. 2.

CHITA, f. f. lençaria pintada de flores; aves, em imprensa da Asia, ou feita em Europa. § *Chita*, diz-se este termo por desprezo aos sapateiros.

CHITÃO ou *Chiton* interj., que tanto val como, calai-vos, ponto em boca.

CHITE, interj. i. e. cala-te. *Prestes*.

CHITON. v. chitão: chiton he mais usado.

CHITTO, f. m. Af. escrito.

CHLAMIDA, f. f. sobrecasaca, ou sobretudo. *Insul.* insignia militar imperatoria.

CHO (do *Italiano* ,, *cio*), aquillo ,, *ab quem cho cresce*, ah quem o cresce. *Enfr.* 4. 2. 144. v.

CHO', interj. com que se afalla às bestas, e jumentos.

CHO', f. m. especie de armadilha de tomar aves. *B. Lima* f. 107. ,, no barbeito á perdiz (*armaremos*) cerrado *chó*: v. *ichó*.

CHOÇA, f. f. cabana rustica, colmada. § f. Casa humilde. \*

CHOCA, f. f. bola, com que os rapazes jógão, dando-lhe com huma vara grossa; o jogo tem o mesmo nome; *jogar a choca*. *Manuel de Faria, e Sousa*. § Chocalho.

CHOCALJAR v. chocalhar.

CHOCALHADA, f. f. ruido do chocalho de foliões. *Leão Descripç.* § O que faz quem se ri forte. *Lobo*.

CHOCALHAR, v. at. fazer som com chocalhos. § n. Dar som, como o liquido vascolejado ,, *chocalha-lhe dentro do corpo como que está cheio d'agua*. *Recopil. da Cirurg.* § Falar, dizer o que se ouvio, e devera calar.

CHOCALHEIRA, CHOCALHEIRO, a que, ou o que diz o que houvera de calar. § f. *Pafarinhos chocalheiros*, que cantão muito palreiro, garrulo. *Lobo Deseng.* § *Olhos chocalheiros*, os que se movem muito, e dão a entender a quem os observa a inquietação, e falta de repouso, e gravidade d'alma. *Lobo Corte* ,, *os olhos nas praticas graves não hão de ser chocalheiros*. § *Pedras*—, *maças chocalheiras*, cheias de pedrinhas, e pevides, que soão abanando-as.

CHOCALHICE, f. f. o vicio de contar, e dizer o que se houvera de ter em segredo.

CHOCALHO, f. m. especie de campainha cilindrica de cobre, que se põem aos bois, cabras, &c. para se saber onde andão. § Cabaças cheias de pedrinhas, que fazem som; de que usão os Barbaros da Cafraria. *Barros* 1. f. 36. § Ha *chocalhos* de folha de flandes, que se dão aos mininos por brincos. § f. e ch. Fallador. *Enfr.* 4. 5.

CHOCAR, v. n. dar huma bola na outra, no jogo da *choca*. § Dar pancada v. g. ,, *o risco de chocarem os navios com os mais vizinhos*. *Erto Viag.* § Ter hum choque, ou briga ra guerra. § v. at. Estar cobrindo os ovos, para sahirem es



pintos; a gallinha choca os ovos. § Estar no estado em que procurão chocar, e tirar os pintos v. g. ,, *chocou a gallinha.* § Esta mulher ainda ha de chocar a fulano, i. e. ha de render-se-lhe, e partir delle. *Eufr.* 2. 3.

CHOCARREAR, v. n. dizer chocarrices. *Sá Mir. Vilhalp.* f. 228. ult. ediç.

CHOCARREIRO, f. m. o que diz chocarrices. *Eufr.* 2. 3.

CHOCARRERIA, f. f. chocarrice. *Garcia D'orta Dial.* f. 27.

CHOCARRICE, f. f. chança grosseira, grossolanas, ditos de caturras, bufonarias. *H. Dom.* 2. p.

CHOCAS, f. f. pl. nodos de lama no vestido, das ruas enlameadas.

CHOCHIM, ou CHOCHINA, f. homem apoucado no corpo, e nos espiritos.

CHOCHO, adj. diz-se da fruta mal vegetada, que engelha, e fica peca antes de amadurecer. § f. *Do homem*, velho, debil, de forças quebradas. § *Ovo chocho*, goro. (*do Alemão* ,, *Schwach* ,, fraco, debil ?)

— CHOCHORROBIO v. Chicorrobio.

CHOCO, adj. o ovo —, cujo pinto está já formado. § *Estar alg. coisa no choco*, principiada. *Prestes auto.* § *Gallinha choca*, a que se anda aninhando, e está para cobrir, e chocar ovos. § *Agua choca*, corrupta, por estar estanque sem movimento. § *Salada choca*, a recosida no vinagre.

CHOCO, f. m. peixe. (*Sepie genus.*) especie de ciba pequena.

CHOCORRETA, f. f. ch. vez de vinho v. g. ,, *beber huma* —

CHOFRADO, part. pass. de chofrar.

CHOFRAR, v. at. dar tiro, ou chofre á ave, ou perdiz, quando arranca para voar. § f. Dizer algum dito, fazer acção a outrem, com que elle fique enleiado, atalhado, sem saber como ha de haver-se; e talvez amuado; baldá-lo. *Eufr.* 2. 7. (*falando das mulheres maliciosas*) ,, *Leio por ellas*, e *as sei chofrar*.

CHOFRE, f. m. a pancada, que se dá na bala com o taco. § Entre artilheiros, o *chofre da bala*, a impressão, que ella faz no ar, logo que sai da boca do canhão. *Exame d'Artilh.* f. 81. § *Tiro de chofre*, o que se dá apontando-o a ave no instante em que ella arranca, ou dá furto v. g. ,, *na caça das perdizes.* § *De chofre*, adv. de repente.

CHOFRUDO, adj. que se chofra, e amua facilmente; ou que acode com replica de chofre ao que se lhe diz. *Eufr.* 22.

CHOISA v. Choufo.

CHOLDABOLDA, f. f. ch. tumulto, turba-multa.

CHOMBERGA, adverbialmente, á *Chombergga* ,, ao uso do Marechal de *Schomberg*: *casas á Chombergga*, pequenas, cochichólos.

CHOQUE, f. m. o golpe, ou embate de hum corpo solido em outro v. g. ,, *de duas bolas.* § *Accommetimento*, recontro de inimigos. *Queiros Vida de B.*

CHOQUEIRO, f. m. o ninho em que se deitão as galinhas para tirarem. f. *estes filhos são do meu choqueiro*; i. e. meus. *Prestes Auto dos 2 irmãos.*

CHOQUENTO, adj. cheio de chocas. § Que está choco v. g. ,, *agua choquenta.* § f. Do que está molle, mal disposto.

CHORADEIRA, f. f. pranto. § *Carpideira.* § Mulher que chora, ou que se chora muito. § *Rogo*, petição de miseria v. g. ,, *fez-me sua choradeira famil.* § *Arvores* cujos ramos pendem para baixo, com suas folhas.

CHORADO, part. pass. de chorar. § f. *Morto* ,, e *dos chorados filhos a desgraça.*

CHORADOR, f. m. o que chora facilmente, ou muito.

CHORAMIGADOR, f. o que chora a miude.

CHORAMIGAR, v. n. ch. chorar a miude.

CHORAMIGAS, f. a pessoa, que anda chorando a miude, por qualquer coisa.

CHORÃO, f. f. *Chorona*, que chora muito.

CHORÃO, f. m. ch. o namorado mui apaixonado.

CHORAR, v. n. derramar lagrimas. § f. *Chorame a alma*, i. e. tem grande dor. § *at.* v. g. ,, *chorei a sua morte*, a perda, &c. § *Chorão as vides*, lançaõ humor aqueo.

CHORÊA, f. f. poe. (*ch* como *q*) dança, baile. *Ferreira Poem.* t. 1. f. 222. ,, *com as Musas em choreas concertadas.*

CHORÔES, f. m. pl. herva, que tem hastes longas, com folhas carnosas de muito succo em pencas, e se pendurão, ou descem á proporção, que crescem. § *Plumas*, que as mulheres trazião á imitação dos chorôes.

CHORICAS, adj. invar. v. chorão, choramigador.

CHORO, f. m. derramamento de lagrimas, pranto. § *Choro* (*ch* como *q*) v. coro, e as mais palavras que alguns escrevem com *ch* outros por *c* somente v. g. *Chorographia*, &c.

CHOROMIGAR, v. n. ch. v. choramigar. *Ulisso* f. 21.

CHOROSAMENTE, adv. com choro.

CHORONA, f. f. de chorão.

CHOROSO, adj. banhado em pranto v. g. ,, os olhos chorosos; veio-me fallar todo choroso.

CHORRAR, ou chorrear de chorro. v. jorrar.

CHORRIÃO v. Churrião.

CHORRILHAR, v. n. falar muito. *Prestes auto dos Cantarinhos f. 167.*

CHORRILHO, f. m. dim. de chorro v. g. ,, de gente que concorre; de fortes successivas que se lanção, de mentiras, ou parvoices que se dizem. § fig. Pequena porção de intelligencia. *Paiva Serm. 1. 339. v. devemos seguir mais o lume do Esp. Santo, que o nosso proprio chorrilho.*

CHORRO, f. m. o golpe d'agua, que sai encanado, ou d'outro liquido por canal estreito v. g. ,, sai a ourina em chorro. v. jorro. *Castan. 2. 185. hortas com chorros de gentil agua. § Chorro da voz, esforço com que se faz soar cheia, forte. B. P.*

CHORUDO, adj. ch. gordo, emvolto em carne succosa.

CHORUME, f. m. o humor, succo do corpo animal gordo, e em boa disposição. § f. ch. *Ter chorume, dinheiro, haveres, ter dos bens da fortuna. Arte de Furt. f. 44. § Versos sem chorume de conceito ,, Freire Elysiós 256.*

CHOVER, v. n. cahir chuva das nuvens. § at. intransit. v. g. ,, e Jupiter chovendo, (i. e. mandando chuva) turbará a clara fonte ,, Camões. § at. transit. *Lobo Ecloga 7. pag. 338. ult. ed. ,, a arvore mal nascida... o Ceo a gea, neva, abraza, e chove; e fig. H. Pinto f. 352. ult. ed. ,, Deus choverá sobre os máos penás, tormentos, &c. ,, parece-me com os filhos de Israel, a quem Deos chovia pão do Ceo ,, Paiva Serm. 1. f. 196.: Dos olhos, o Deos, as settas nos chove. Anacreonte trad. Lusit. Transf. no indice das palav. § fig. ,, chovem auxilios do Ceo, i. e. vem em grande copia. *Vieira: ,, chovião settas, e pelouros ,, Barros, e Castan. § O pavimento juncado de flores, e até o tecto chovendo rosas ,, Vieira: ,, a Lusitana espada estragos chove ,, Gallegos. § Chover a cântaros fr. v. chuva pezada. § Chovem-me lagrimas dos olhos ,, i. e. manão mui copiosas. Ferreira Egl. 2.**

CHOVISCAR, v. n. cahir chuva miuda.

CHOVISNAR v. choviscar. *Pinto Pereira 2. cap. 31.*

CHOUPA, f. f. peixe a carne, ou acharne. *Cruz Poes. f. 67. § Peça de ferro mais comprida, e mais larga, que os ferros da lança, com que se armão garrochões, chuços, dardos, e outras armas de montaria.*

CHROUPANA, f. f. casa rustica de ramas; colmada, choça pastoril.

CHOUPO, f. m. arvore alta. *Populus.*

CHOURIÇA, f. f. faz-se como o paio de carne magra de porco, com alguma gordura enfiçada em intestinos, e curado tudo: outras ha feitas de fangue com especiaria, e affucar, ou sem elle. § Rodilha, que se põe nas físgas, e gretas para que não se coe o vento frio por ellas.

CHOURIÇADA, f. f. golpe com chouriça.

CHOURICINHO, f. m. dim. de chouriço.

CHOURIÇO v. chouriça. § Rolo de cabello como o chouriço, que as mulheres mettem por baxo do topete para o levantarem.

CHOUSA, f. f. cerrado, fazendinha, pomar-zinho: *Don. Lima Egloga 17. v. ult. ,, eu não quero fallar antes da ceia, senão co meu fumeiro, e co a chousa ,, Leão Orig. cap. 8. pag. 55.*

CHOUSO v. chousa. *Cunha Bispos de Lisboa. Simão Machado Comed. f. 56. ,, fora do chouso ,,*

CHOUTADOR, adj. choutáo, chouteiro.

CHOUTÃO, adj. cavallo que anda de chouto, chouteiro.

CHOUTAR, v. n. andar a chouto.

CHOZ, f. m. armadilha de taboas para caçar gallinholas, perdizes.

CHRISEU, f. poet. o Sol. *Insul.*

CHRISMA, f. f. (ch como q) Sacramento da Confirmação. § *O Chrisma*, hum dos Santos Oleos, com que se unge a testa em Cruz ao confirmado na Fé, e no baptismo.

CHRISMADO, part. pass. de Chrismar.

CHRISMAR, v. at. confirmar na fé ao Christão, administrando-lhe o Sacramento da Chrisma.

CHRISTÃA, adj. femin. de Christão.

CHRISTÃAMENTE, adv. segundo o espirito, e leis do Christianismo v. g. ,, viver, fallar—

CHRISTANDADE, f. f. o corpo dos Christãos. § Vida, e proceder conforme ás maximas do Christianismo, em quanto á doutrina, moral, e disciplina.

CHRISTÃO, adj. que cre no que Jesu Christo disse, e ensinou; que confessa a sua Divindade, e espera salvar-se polos seus merecimentos.

CHRISTIANISAR, v. at. adoptar para, e encorporar entre as maximas, ritos do Christianismo v. g. ,, os Jesuitas Christianisarão os ritos gentiços, Pina. § Fazer Christão; as mesmas obras

obras ou se profanão , ou se christianizão na intenção. *Varella.*

CHRISTIANISMO, f. m. v. Christandade.

CHRISTIANÍSSIMO, superl. de *Christão*. § Titulo d'el-Rei de França. *Cam. Lus. Cesarea*, ou *Christianíssima* chamada.

CHISTIFERO, adj. que leva, ou suporta o Crucifixo v. g. ,, na *Christifera Ara* ,, *Pastoral do Bispo do Porto*.

CHROMATICO, e outros v. *Cromatico*, sem *h*.

CHRYSMA v. Crisma, e deriv.

CHRYSOL. v. Crisol.

CHRYSOLITO. *Vieira*. v. Crisolito.

CHRYSOPRASO. *Vieira*. v. Crisopraso.

CHUÇA, f. f. *Camões* ,, *chuças bravas* ,, v. chuço.

CHUÇADA, f. f. golpe de chuça. *Conto* 4. 2. 5.

CHUÇAR, v. at. ferir com a chuça: *ir-se chuçar por si mesmo*, i. e. metter-se no damno, mal, na lança do inimigo *fig. Enfr.* 3. 7.

CHUCHAMEL, f. m. ave. v. *Chupamel*.

CHUCHAR, v. n. chupar ,, *ficar chuchando no dedo* ,, *fr. fam.* ficar frustrado, baldado á cerca de coisa esperada.

CHUCHURREAR, v. at. beber pouco, e pouco forvendo, e fazendo hum foido.

CHUÇO, f. m. haste de páo armada d'hum choupa no extremo superior, no inferior de hum encontro, ou conto. *Vieira* ,, nos *ferros dos chucos*.

CHUE', adj. (inv. em quanto ao gen.) magro. § Da mulher que leva poucas saias, que não fação boa roda, ou roupas mui cingidas ao corpo, dizem chulamente que *vai chué*.

CHUFA, f. f. mófa, zombaria, chocarrice v. g. ,, *disse-o por chufa. Prestes* 29.

CHUFADO, part. pass. de chufar. *Aulegraf.* 171. v.

CHUFAR, v. at. lograr, mosar, illudir. *Simão Machado* f. 58. v. e 86. v.

(CHULARIA, f. f.

(CHULICE, f. f. dito, ou acção chula.

CHULISTA, adj. que sabe, e usa de chulices, chularias.

CHULO, adj. (do *Vasconço* ,, *Chuloa* ,, *argutus*, *dicaculus*, *Larramende*) de que se usa na conversação familiar gracejando, zombando, ou fallando fresco, como se diz v. g. ,, *palavras chulas*.

CHUMACEIROS, f. m. pl. nos engenhos de assucar, são traves em que se volve a moenda.

CHUMACETE, f. m. dim. de chumaço.

CHUMAÇO, f. m. ant. travessão de pennas. § Travessão de que se usa para vedar as fangrias. § Travessão de cama antiq. *Prov. Hist. Gen. t. 1. f. 118.*

CHUMBADA, f. f. os chumbos, que fazem pezo nas redes de pescar, nas fedellas. § A munição, que se emprega naquillo a que se dá tiro. § A porção de chumbo para hum tiro.

CHUMBADO, part. pass. de chumbar. § Da cõr de chumbo. § *Lategos chumbados*, i. e. de cujas pernas pendião bolas de chumbo, para açoutar os Martires, &c. § *Falar chumbado*, i. e. ferio, fazendo reflexões graves, sizudas. *Arte de Furtar na Deprecação*. § O que está bebado de forte, que se move pesadamente. § Que tem chumbeira v. g. ,, *rede*.—

CHUMBAR, v. at. soldar com chumbo. § Metter chumbo derretido no vão da pedra, onde se embebe o espigão d'alguma fêmea de dobradiça, ou argola. § Tapar com chumbo v. g. ,, *a cova do dente furado*. § *Chumbar os cabellos*, estira-los com pezos de chumbo para crescerem.

CHUMBEIRA, f. f. rede de pescar chumbada.

CHUMBEIRO, f. m. mineiro, que lavra mina de chumbo. *Arraes* 4. 10.

CHUMBO, f. m. metal brando, flexivel, ductil, de cõr branca apagada, que de ordinario se acha nas minas de prata.

CHUMBEAS, f. f. pl. naut. peças com que se guarnece o mastro estallado, para não quebrar.

CHUMINE' v. Chaminé.

CHUPADO, part. pass. de chupar. § f. fam. Magro, seco. § *Perdis chupada* v. o verbo. § *Beijos chupados. Sá Mir. Vilhalp.*

CHUPADURA, f. f. acção de chupar.

CHUPÃO, f. m. a nodoa, que fica onde se chupa.

CHUPAMEL, f. m. herva. *Echium* ii. *Costa Georg. L. 4.* § Passarinho de cõr andrina acatafolada, ou canjante, de bico mui longo, que vive do mel que chupa das flores: dizem que passa grande parte do anno como amórtecido com o bico fincado n'hum arvore. Noutras partes lhe chamão *Picaflor*.

CHUPAR, v. at. tirar, e forver o succo de alguma fruta, dos peitos, apertando c'os beiços. § f. Dos corpos porosos que embebem o liquido v. g. ,, os *riños chupão a ourinba de todo o corpo. Prat. de barbeiros*. § *famil. Chupar a alquem*, tirar-lhe dinheiro, dadas com destreza. §

*Chupar-se a perdiz ao caçador*, furtar-se-lhe d'ante os olhos, agachando-se, e ficando immoveis onde se escondem. *Arte da caça*. § *Chupar* f. exhaurir, esgotar v. g. ,, *as riquezas de hum Reino*. *Arraes* 3. 2.

CHURDO, adj. *Lãa churda*, suja de suarda, como fai das ovelhas.

CHURMA v. chufma. *Franco Orthogr.*

CHURRIÃO, f. m. especie de sege, que he huma caixa de coche sobre leito de carro com afentos para 7, ou 8 pessoas.

CHURRO, adj. villão-ruim, miseravel, pertinaz.

CHURUME v. Chorume. *Prestes* 4. v.

CHUSMA, f. f. a gente de serviço nos navios, voluntaria, ou forçada como os galeotes.

CHUSMADO, part. pass. de chufmar. *P. Per.* 1. cap. 2. *provido de chufma*.

CHUSMAR, v. at. fornecer o navio de chufma. *Conto* 4. 69. *Barros* 4. 638.

CHUVA, f. f. agua cahida das nuvens. § *Ir pela chuva*, i. e. quando chove, exposto a ella. § *f. Chuva de pedras*, quando estas caem congeladas, em vez de chuva, ou de mistura com ella. § *Chuva de setas*, *pellouros*, multidão mui basta.

CHUVEIRO, f. m. grande pancada de chuva, que dura pouco. *Arraes* 11. § *f. Chuveiro de setas*, *pellouros*. *Eneida* 12. 67. ,, *e hum escuro chuveiro s'engenbou de ferro duro*.

CHUVOOSO, adj. em que ha chuvas v. g. ,, *o dia*, *o anno*.

CHUZ NEM BUZ; não dizer—*famil. nem palavra*.

CHYLIFICADO, CHYLIFICAR, e deriv. v. *chi* sem *y*.

CIA

CIADO, part. pass. de Ciar. *Viriato* 9. 104.

CIAR, v. at. ter receio, e vigiar que alguma pessoa se dê a amores. *Eufr.* 1. 6. *humna irmãa ciava a outra*. § Resguardar com ciume v. g. ,, *cia a filha de todos esta mãe*. *Prestes* f. 72. *ciar alguém* *B. Clarim.* c. 44. *ciar alg. coisa*. § *Ciar-se*, ter ciume. *f. ciando-se Deos de estes embaimentos fazerem effeito em seu povo*, *Gouvea Prologo: Vieira*, *Christo se cia tanto de morrer algum homem, antes que elle morra pelos homens*. § *t. naut.* remar para traz, ao tempo que os outros remeiros do lado opposto remão para diante para voltar a galé. v. *Ciavoga*. *Castan.* 2. 161.

CIATICA v. Sciatica.

CIAVOGA, f. f. naut. volta em redondo, que se dá á galé, remando os de hum lado, e ciando os do outro. *Castan.*

CIBA, f. f. peixe. *Sepia* c.

CIBALHO, f. m. o alimento, de que se sustentão as aves agrestes. *Arte da caça* p. 109.

CIBANDO, f. m. ave feroz que briga com a aguia até se defazarem, e virem ambas a terra. *Escola das verdades*.

CIBATO por *Cibalho*. *Camões Canção*, *Por meio de humas ferras*, &c.

CIBORIO, f. m. ambula, em que estão paritculas confagradas nos Sacarios.

CICATRIZ, f. f. final de ferida cerrada.

CICATRIZADO, part. pass. de cicatrizar.

CICATRIZAR, v. at. fazer cerrar, e encoirar as feridas. § n. *Cerrar*, e encoirar a ferida.

CICERO, f. m. *na Imprensa*, forte de caracter v. *Leitura*.

CICIAR, v. n. fazer hum som brando sibilante: e o vento entre as ramas ciciando:—ou *cicião as ramas meneadas do vento*.

CICIOSO, adj. o que ao pronunciar o *S*, ou *ç* carrega a ponta da lingua contra os dentes superiores. § Tambem o que pronuncia o *z* com *s*; ou *-ç* v. g. ,, *quiçer* por *quizer*, *ração* em vez de *razão*: *Lobo* diz *Cecioso*.

CICLO, f. m. periodo de tempo, ou certo numero de annos, que acabados se tornão a contar de novo. § *Ciclo pasqual*, periodo de 532 annos solares resultante da multiplicação dos ciclos Lunar de 19 annos chamado aureo numero, e do solar de 28, estabelecido o principio no primeiro anno do Nascimento de Christo, que he o proximo antecedente ao da Era vulgar: *ciclo Lunar* aureo numero. *Ciclo Solar*, periodo de 28 annos, depois do qual torna o Domingo ao mesmo dia do mez.

CICLOIDE, f. f. Curva, que se pôde conceber imaginando a que deve descrever no ar hum dos pontos da circumferencia da roda de sege, que se volve sobre seu eixo por hum certo espaço de terreno *t. Matbem*.

CICUTA, f. f. planta venenosa, de que se usa na Medicina (*cicuta* c.)

CIDADÃO, f. m. o homem que goza dos direitos de alguma Cidade, das isenções, e privilegios, que se contêm no seu foral, posturas, &c. homem bom. § *Vizinho* de alguma Cidade. v. *Cron.* f. 3. 4. p. cap. 92. *no fim foi cidadão em Goa*. § *f. Cidadões do Ceo*. *V. de Suso* f. 268.

CIDADE, f. f. povoação de gradação supe-

perior ás Villas. § *A Cidade* por excellencia, se entende daquella onde estão os que fallão.

CIDADELLA v. Citadella. *Fortif. Mod.*

CIDADDOA, fem. de Cidadão. *Nobiliario F. cidadoa do Porto.*

CIDAO na Af. Port. fôro.

CIDRA, f. f. fruto da especie do limão azedo, muito maior, de cuja casca se faz doce.

CIDRADA, f. f. doce de cidra.

CIDRAL, f. m. mata de cidreiras.

CIDRÃO, f. m. cidra grande. *Castan. § Doce da casca de cidra. § Doença, que vem aos bois.*

CIDREIRA, f. f. arvore de espinho, que dá cidras. § adj. *Herva cidreira*, cujas folhas cheirão a cidra, *apiastrum, melissophyllum.*

CIEIRO, f. m. nodoa negra, e aspera caudada nos beijos pelo frio, aperta-os, e fende-os. *Lobo ,, vir-se como quem tem cieiro*, com os beijos franzidos.

CIFA, f. f. areia de que os ourives enchem os frascos de moldar, e vasar as peças, que hão de lavrar depois. § Cifa he untura, que se dá aos navios feita de gordura, ou azeite de peixes, &c. *Conto V. de Lima cap. 16. ,, lhe mandassem munições, remos, cifa, cotonias, &c.*

CIFADO, part. pass. de cifar. *Conto 8. f. 129. col. 1. v. o verbo.*

CIFAR, v. at. naut. dar cifa aos navios ,, *mandou cifar, e bastecer trinta navios ,, Freire: ,, cinco navios varados, e cifados para se lançarem ao mar ,, : Castanbeda 8. fol. 1. col. 1. cifados, e ensevados os navios para que ficassem mais ligeiros ,, e a f. 250. ,, como as embarcações estavam cifadas, e ensevadas, prendeo logo o fogo nellas.,,*

CIFRA, f. f. a figura de hum o na Arimetica, que antes da figura não lhe dá valor, mas a direita della lho aumenta em razão de culpa v. g. 01 he igual a 1: mas 10 vale hum dezena, ou dez unidades: 001 he igual a 1: mas 100, vale hum dezena multiplicada por si, ou cem, &c. § *Não valer cifra, i. e. nada. H. Pinto. § Cifra do nome*, as letras iniciaes travadas, e enlaçadas em tarjas, finetes, &c. § *Escritura por letras ordinarias de hum modo enigmatico; ou por outros caracteres arbitrarios, para que senão possa ler o que com elles se escreve. § Cifras dos apellidos* são figuras das coizas significadas por o nome appellativo do appellido v. g. ,, *dos Lobatos hums lobos, dos Oliveiras huma oliveira. § Compendio, epilogo. Lobo ,, seja isto huma cifra do que se pode dizer de seus poderes ,, § Da Musica, escala.*

CIFRADO, part. pass. de cifrar; resumido v. g. ,, *conto, relação. H. Naut. 2. 317.*

CIFRÃO, f. m. na Arimet. cifra grande cortada § vale 3 cifras, assimque 1000 vale mil.

CIFRAR, v. at. epilogar, resumir como o nome por inteiro está na cifra. *Lobo ,, na figura de mulher quizerão cifrar todos os efeitos da cubiça, i. e. encerrar o conceito de todos os efeitos, &c. § —se, reduzir-se a menos corpo ,, as estrellas quizerão cifrar-se.*

CIGALHO, f. m. Provinc. porção minima, bocadinho.

CIGANA, fem. de Cigano. § *Ciganas*, brincos de hum só pinjente de aljofar.

CIGANOS, f. m. pl. raça de gente vagabunda, que diz vem do Egipto; e pertende conhecer de futuros pelas raias, ou linhas da mão; deste embuste vive, e de trocas, e baldroças; ou de dançar, e cantar: vivem em bairro juntos, tem alguns costumes particulares, e huma especie de Germania com que se entendem. § *Cigano*, hum dos carneiros de guia, entre Pastores. § *Cigano adj.* que engana com arte, sutileza, e bons modos.

CIGANARIA, f. f. multidão de ciganos. § f. Enredo, embuste, trapaça de cigano.

CIGARRA, f. f. assim dizemos. v. a explicação em *Cegarrega.*

CIGNE por *Cisne, Corte Real. Naufr. 25.*

CIGUDE v. *Cicuta. Arraes 7. 18.*

CIGURELHA, f. f. herva hortense, que dá cheiro ás fopas, &c. *thymbra a.*

CILADA, f. f. lugar encoberto junto de algum passo, caminho. *Palm. p. 2. c. 104. ,, vai a toda a pressa metter se em sua cilada ,, Lobo Peregr. Fern. 11. fui-me pôr n'hum cilada: Cam. Egl. 7. ,, a espessa mata mensageira da cilada dos dois, com o rugido que mostrava onde estava. § Gente que se põe nos taes lugares para accommetter d'improviso, armar ,, por cilada; ir dar na cilada; cair nella. Arraes 4. 5. § f. ,, as ciladas que o Demonio, e o mundo armão, enganos encubertos, palliados. § *Lançar alguem na cilada*, faze-lo cair nella. *Eufr. 5. 9.**

CILERCOA v. tortulho.

CILHA, f. f. correia, com que se aperta a sella passando-a por baxo da barriga da besta. § *Cilha de catre*, loro de apertar os pés com o pão das bordas, para o armar. § *Cilha de colmeias*, huma serie, renque dellas. *Leão Descrípç. cap. 27. v. Silha.*

CILHAR, v. at. apertar as cilhas da besta, catre. CILHADO, part. pass. de cilhar fig. *cilhado de arrebem á mezena. Aulegraf, 163. v.*

**CILICIO**, f. m. tecido de sedas picantes. *V. de Suso f. 73. os lombos lastimados de pãnnos de cilicio.* § Ou de arame com as pontas descobertas para mortificar o corpo.

**CILINDRICO**, adj. da feição do cilindro, roliço por igual em todo o longor.

**CILINDRO**, f. m. peça roliça igualmente, folida, ou ôca. § *na Geomet.* folido formado pelo girar de hum parallelogramo rectangulo sobre hum de seus lados.

**CIMA**, f. f. o alto, remate, cume v. g. ,, *na cima do monte.* § Usa-se adverbialmente, em cima, na parte superior, sobre, em v. g. ,, *em cima da cama, da banca.* § *A cima*, antes, em primeiro lugar, em lugar antecedente, mais alto. § *Por cima fig.* além, mais v. g. ,, *lustrar por cima dos serviços.* *Palmer. 3. p. c. 48.* § *Por cima*, não obstante, a pezar. *Pinheiro 1. 200. se por cima destas razões; &c. Albuquerque 1. 46. f. 226. ult. ed.* § Além v. g. ,, *por cima de tudo mandar hum governador.* *Albuq. 1. c. 3. i. e. além do mais, para coroar no f.* § *Cruel a cima das imaginações dos homens.* *F. M. c. 155. i. e. mais do que se pode imaginar.* § *Ficar por cima*, levar a melhor, a vantagem. § *Dar cima a alguma coisa*, fr. antiq. conclui-la. *Galvão Desc. f. 46.*

**CIMACIO**, f. m. d'Archit. humã das mais altas molduras do Capitel da arquitrave, do friso, e da cornija.

**CIMALHA**, f. f. *na madeira do telhado*, he a que está immediata á beira. § *Nos edificios*, he a parte mais alta da Cornija, e que por ser convexa, e concava parece fazer ondas. *Freire.* § *Cimalhas na Orthograf.* apices, ou Dierefis, são dois pontinhos, que se põem sobre as vogaes, que concorrem para mostrar, que não fazem ditongo v. g. ,, *graudo, caído, argue, ia. Leão Orthogr.*

**CIMBALO**, f. m. instr. musico; especie de cravo maior, que o ordinario. *Hist. do Fut. num. 284.*

**CIMBRE**, f. m. arcaria que serve de molde á abobada, ou arco que sobre ella se faz. § *fig. As quaes obras por serem de madeira podemos dizer que forão cimbres das outras de pedra.* *Barros 4. 638.*

**CIMEIRA**, f. f. penacho, ou outro adorno do capacete. § *Nos escudos*, timbre, ou peça que se põe sobre o elmo. *Severim Notic. D. 3. § 17.* § *Capacete, ou elmo.* *Flós Sant. pag. XCIII. v. ,, e com esta cimeira defendia o edificio de sua alma.*

**CIMENTAR**, v. at. fundar. *Barbosa Dicc.*

**CIMENTO**, f. m. pedra tosca, de terraplenar, e fazer alicerces, daqui se toma *Cimento* pelo alicerce da obra. *Barros 3. f. 45. ,, de que elles usão desde o cimento até o cume; alicerce, fundamento.* *B. Clarim. L. 3. f. 170. segundo Cerco de Diu f. 252.*

**CIMITARRA**, f. f. v. *Semitarra* como escrevem. *Vieira, Varella.*

**CIMO**, f. m. cima, cume, summidade ,, *o cimo do monte, serra ,, Lobo Defeng.*

**CINABRIO**, f. m. combinação de enxofre com azougue, da qual resulta hum vermelho mui lindo; ou he natural, que se diz *nativo*, o artificial vulgarmente se diz *vermelhão*.

**CINAMOMO**, f. m. canella aromatica.

**CINCA**, f. f. no jogo da bola: *dar cincas*, perder cinco pontos por não passar a bola além de certo limite segundo as leis do jogo. § *fig. Dar cincas*, errar, defacertar, dizer defacertos. *Lobo. v. Cinco.*

**CINCAR**, v. n. dar cincas.

**CINCEIRAL** v. *Sinceiral.* *Eufr. prol. verdes Sinceiraes.*

**CINCEIRO**, f. m. v. *Sinceiro.* *Eufr. pr. diz Sinceiraes. Lus. Transf. cinceiros.*

**CINCHO**, f. m. o molde onde se queija, he circulo de vimes, ou taboinha delgada, com alguns buraquinhos; ou he o arco, que cinge, e aperta a massa do queijo sobre o trincho. *Arte da Cofinha.*

**CINCO**, adj. numeral. quatro, e hum, tres; e dois. § *Dar cincos*, dar cincas. *Ulisipo f. 90.*

**CINCOENTA**, adj. numer. cinco dezenas, ou dez vezes cinco.

**CINGIDEIRAS**, f. f. pl. os dedos maiores do meio da garra, nas aves de rapina.

**CINGIDO**, part. pass. de cingir, cinto. § f. Cercado, rodeado v. g. ,, *o canal—de fortalezas, ,, Freire.*

**CINGIDOURO**, f. m. cinto, ou faixa de cingir.

**CINGIR**, v. at. atar rodeiando, a coisa atada, como quando se cinge a espada á cinta. § *Cingir a coroa, o diadema*, rodear com elle a cabeça. § *Achegar-se, cozer-se, aproximar-se muito, o batel se cingiu com a nau; ,, Vieira.*

**CINGULO**, f. m. v. cingidouro. § *Cinto*, de que usão os ecclesiasticos, quando se revestem para celebrar.

**CINOSURA**, f. f. Astron. estrella mui resplandecente na Constellação da Urfa menor.

**CINQUINHO**, f. m. moeda antiga de el-Rei D. João valia 5 reis. *Severim. Not.*

**CINTA**, f. f. faixa de apertar em redor do

corpo pelo meio delle. § Cintura, onde se aperta a cinta v. g. „ *pôr a espada á cinta.* § Peça de archit. nas columnas, e pedestaes, de que ha *cinta alta*, e *baixa.* § Dos azulejos, que acompanhão do chão até certa altura da casa em redor. § *t. naut.* páos que vão por fora do costado de popá á proa, e servem de reforço ao taboado, ou forro do costado. *Barros.*

CINTARASO, f. m. golpe com cinto. *B. P.*

CINTEIRO, f. m. o que faz cintas. § — do *chapeo*, liga que abraça a copa v. *cintilho.*

CINTILAR v. Scintilar. *Tempo d' Agora 2. 2.* *cintilava mais fogo do que a reforçada labareda.*

CINTILHO, f. m. dim. de cinto „ *as roupas de Venus recamadas de ouro, e tomadas airosamente em hum cintilho de Safiras* „ *Vieira.* § „ *Chapeo de tafetá com cintilho de diamantes* „ *Lavanha.* v. *cinteiro.*

CINTO, f. m. correia que se cinge, e fecha com duas chapas. § *Boldrié.* § *Cinto frio.* *Cam.* a zona fria. *poet. Lus. 10. 129.*

CINTO, part. pass. irreg. de cingir. *Diar. d' Ourem f. 596. Autograf. f. 116. v. espada cinta.*

CINTURA, f. f. o meio do corpo humano, por onde se aperta o cinto.

CINTURÃO, f. m. *boldrié largo que se traz por cima do vestido.*

CINZA, f. f. o que resta do corpo combustivel bem queimado v. g. „ *cinzas de freixo.* § *Reduzir a cinzas* v. g. „ *a Cidade, povoação, abraçar de todo.* § *Cinzas*, as reliquias dos cadaveres. § *Quarta feira de Cinza*, a primeira da quaresma.

CINZEIRO, f. m. monte de cinza. § Lugar onde se ajunta a cinza.

CINZEL v. *Sinzel.*

CINZENTO, adj. cõr de cinza.

CIO, f. m. o desejo da cópula, que tem os animaes em certos tempos; brama.

CIOSOSINHO, adj. dim. de ciofo. *Prestes 28. v.*

CIOSO, adj. que tem ciume por amor, ou emulação, ou zelo. *Paiva Serm. 1. 24. „ Deos he ciofo de sua honra* „ e *V. de D. Paulo f. 205. „ el-Rei D. João 2. era de condição mui ciofa em materias de querer ser venerado* „ *Brito. Elog. 34. f. 98.*

CIPO, f. m. no Brasil chamão assim a toda herva rasteira, ou trepadeira, que tem humas hastezinhas longas, dobradiças, que servem para atar; ou para usos Medicos. — *Vasconcellos Not.*

CIPO, adj. Brasil. *cobra cipó*, cobra delgada, que anda pelas arvores, e pula sobre a gente, &c.

CIPPO, f. m. cepo, tronco de páo, ou pedra em que se entalhão inscripções. *Resende H. de Evora cap. 6. Arraes 1. 12. § Cippo*, tronco de alguma familia. *Nobiliarch. Port.*

CIPRESTAL, f. m. arvoredado de ciprestes.

CIPRESTE, f. m. arvore alta, de mediana grossura, cujas folhas são como as do cedro, e as ramas são ordenadas de sorte, que formão huma piramide; teu lenho he odorifero; produz hums frutos como nozes, duros, chamados *maças de cipreste.*

CIRANDA, f. f. instrumento como raro de madeira para limpar a cal, e areia do cascalho, pedras, &c. § Tambem ha *ciranda de palhas* para limpar o grão.

CIRANDAGEM, f. f. a porção limpa por meio da Ciranda.

CIRANDADO, part. pass. de Cirandar.

CIRANDAR, v. at. passar pola ciranda v. g. „ *a areia, cal, trigo.*

CIRATA, f. f. *da sella*, aba. *B. P.*

CIRCO, f. m. praça circular destinada para espectaculos de jogos, e outras festas publicas. § *Circulo*, *huma pedra lançada na agua vai fazendo aquelles seus circos* „ *Barros.* § *Circo de fazer queijos*, v. *cincho.* § *Circuito.* *Viriato 11. 54.*

CIRCUITO, f. m. o espaço, ou area circular, em redondo v. g. „ *o circuito da cidade he de tres leguas*; ambito, giro. § *Circuito da Sesão* entre Medic. a repetição. *Luz da Medic. § Da moeda*, onde vai a inscripção. *Chron. J. 3. 4. p. f. 66.*

CIRCULAÇÃO, f. m. giro em roda v. g. „ *a circulação do sangue.* § f. O giro, do dinheiro v. g. „ § *Em Quimica*, operação em que hum liquido destillado passa logo para nova destillação.

CIRCULADO, part. pass. v. circular v. § *Cercado.* *Elegiada f. 264. a ilha circulada de mar.*

CIRCULAR, adj. da feição de circulo. § Que deve passar de mão em mão v. g. „ *carta dirigida a muitas pessoas.*

CIRCULAR, v. n. mover-se em circulo, girar v. g. „ *o sangue circula nas veias.* § *Circular*, at. fazer a circulação quimica em algum corpo.

CIRCULARMENTE, adv. em circulo, em redor d'algum ponto, lugar. *Vieira v. g. „ mover-se circularmente.*

**CIRCULATORIO**, adj. Quim. que respeita á circulação v. g. ,, *vaso*—

**CIRCULO**, f. m. figura plana, cuja periferia dista igualmente de hum ponto, que se diz centro do circulo. § A esfera se considera dividida em varios *Circulos*, que a dividem em dois emisferios, e são os circulos grandes; ou a dividem em porções: dos primeiros são o equador, os meridianos, o zodiaco, os coluros; &c. dos outros os tropicos, e circulos polares. § *Circulos de fogo*, maquina de dois arcos de ferro encruçados com arame, cheia de cannos de pistolas atacados de quartos, &c. *Exame de Bombeiros* f. 348. § *Circulo* de diamantes, ou outras pedras engastadas em redor d'outra maior nos anéis, &c.

**CIRCUNCIDADO**, part. pass. de *circuncidar*, *fanado*, &c. fanado, que tem o prepucio talhado. § f. *Circuncidado no espirito*, o que regista, e conforma as suas acções com a lei. *Arraes* 3. 16.

**CIRCUNCIDAR**, v. at. talhar o prepucio por motivo religioso, ou outro. § f. *Circuncidar os desejos*, contêlos nos limites da rasão. *Artaes* 3. 16.

**CIRCUNCISÃO**, f. f. operação de circuncidar.

**CIRCUNCISO**, adj. circuncidado. *Nauf. de Sep. Canto 6.* § no fig. Fiel que recebo as luzes da verdadeira doutrina da Salvação v. g. ,, o povo *circunciso* ,, opposto aos *incircuncisos*.

**CIRCUNDAR**, v. at. cercar, cingir, rodear. *Freire* v. g. ,, o *fosso a Cidade*.

**CIRCUNDUCTAR**, v. at. haver por nulla, de nenhum effeito v. g. ,, a *citação*, quando as partes desertão do foro.

**CIRCUNDUCTO**, part. pass. irreg. de *circunductar* ,, *citação circunducta*, havida por de nenhum effeito.

**CIRCUNFERENCIA**, f. f. a linha, que forma o circulo, periferia.

**CIRCUNFLÉXO**, adj. Ortogr. *accento*—o que os Gregos escrevião sobre a vogal para abaxar, e levantar a vós na pronuncia da mesma vogal. § Os nossos Ortografos notão com elle o som grave v. g. ,, *frustrâneo*, *maltêz*, *Manicbêo*; e o agudo, quando concorrem duas vogaes; que não fazem ditongo v. g. ,, *impia*, *Malvasia*; ou quando o *i* he agudo v. g. ,, *garrido*. *Garcia*.

**CIRCUNFLUIR**, v. at. correr em roda. § f. *O Sol circunflue o mar* ,, *Tavares. Ramallete*.

**CIRCUNFORANEO**, adj. de charlatão. *Luz da Med.*

**CIRCUNFUSO**, adj. entornado em redor. § f. Espalhado em torno v. g. ,, a *turba inimiga circunfusa*.

**CIRCUNLOCUÇÃO**, f. f. perifraxe, rodeio de palavras para se dizer huma coisa, que se podêra dizer com hum só vocabulo. *Costa*.

**CIRCUNLOQUIO**, f. m. circunlocução. *Carta de Guia*.

**CIRCUNSCREVER**, v. at. escrever, ou traçar em redor v. g. ,, *circunscrever hum Circulo a hum parallegramo equilatero, e rectangulo*. § Limitar, ou abranger ,, *nenhum circulo pode circunscrever a Deos* ,, *Alma instr.*

**CIRCUNSCRIPTIVO**, adj. Theol. que circunscribe, abrange, limita: ,, *Christo não se sacramentou de modo circunscriptivo*, isto he, não está na hostia consagrada repartidamente, e de forte, que huma parte de seu corpo occupe outra da hostia; mas está todo em toda ella, e todo em cada parte, e este modo de estar se diz *definitivo*.

**CIRCUNSCRIPTO**, adj. Geom. descripto em torno de alguma figura. § Que está de modo circunscriptivo ,, *hum ministro não pode estar circunscripto em dois postos ao mesmo tempo* ,, *Varella*.

**CIRCUNSESSÃO**, f. f. Theol. existencia intima v. g. das Pessoas Divinas em si mutuamente.

**CIRCUNSPECÇÃO**, f. f. attento exame de qualquer coisa por todos os lados, *como de quem olha tudo em redor*: ,,—*no conjecturar* ,, *S. H. Dominica p. 2.*

**CIRCUNPECTO**, adj. attentado; que obra com ponderação, e cautella.

**CIRCUNSTANCIA**, f. f. a qualidade, accidente annexo, ou que acompanha alguma coisa v. g. ,, *as circunstancias do estado, do caso, do delicto*.

**CIRCUNSTANCIADO**, part. pass. de *circunstanciar*. § *A morte de Christo foi tão circunstanciada de tormentos* ,, *Vieira*.

**CIRCUNSTANCIADOR**, f. m. o que refere circunstanciando.

**CIRCUNSTANCIAR**, v. at. referir algum successo com toda a miudeza de circunstancias. *M. Lus.*

**CIRCUNSTANTE**, adj. que está em redor v. g. ,, o *ar*, ambiente. § *Sitio circunstante* ,, *Veiga Ethiopia* f. 28. v. *Camões egloga 7. os mirtos circunstantes*. § Pessoas que assistem a qualquer discurso, acção. *Vieira: turba circunstante* ,, *Lusit. Transf.*

**CIRCUNSTAR**, v. at. cercar, ou estar jun-



to em redor: „ os que o Leão infernal circumstava para os devorar „ *Vida de S. João da Cruz.*

**CIRCUNVALLAÇÃO**, f. f. cava, que os sitiadores fazem a tiro de canhão da praça, em todo o circuito do seu campo, flanqueada nas distancias devidas, e guarnecida de parapetto, para impedir aos sitiados os socorros, e a deserção do campo dos sitiadores. *Fortific. Moderna.*

**CIRCUNVALLADO**, part. pass. de circunvallar.

**CIRCUNVALLAR**, v. at. cercar com circunvallação. *Port. Rest.*

**CIRCUNVESINHO**, adj. que está proximoamente vizinho v. g. „ *povoações—Vasconcellos Not. § Partes circunvizinhas á parte dolorosa „ Correc. d' Abusos.*

**CIRGA**, e deriv. v. Sirga.

**CIRGIR** de Sirga, Sirgo v. com S. „ *Vieira* escreve *Cirgido*. *Aulegr. f. 141. v. Cerzir de favencas.*

**CIRGO**, Seda. v. Sirgo.

**CIRGUEIRO**, f. m. v. Sirgueiro. *Tempo d' Agora 1. 3.*

**CIRIAL**, f. m. tocheira de Sirio.

**CIRIO**, f. m. tocha grande de cera. § Festa de romagem para levar o Cirio a algum Santo.

**CIRNE** por *Cifne* antiq. *Refende Chron. f. 80. vol. 1. Barros. Lucena f. 105. c. 1. : cabeça de cifne „ toda encanecida. Flós Sant. V. de S. Sebastião.*

**CIRURGIA**, f. f. parte da Medicina, que ensina a curar feridas, chagas, tumores, deslocções; e as operações de abrir, e cortar membros, &c. do corpo humano.

**CIRURGIÃO**, f. m. o que sabe, e pratica a Cirurgia.

**CIRURGICO**, adj. pertencente á Cirurgia.

**CISBORDO** da náó, v. estribordo.

**CISCALHAGEM**, f. f. alimpaduras da cafa, &c.

**CISCAR-SE**, v. ch. fugir forrateiramente, furtar-se.

**CISCO**, f. m. o pó do carvão, ou lixo da casa „ *desprezou como cisco os preciosos ornamentos „ Flós Sant. V. de S. Inez.*

**CISNE**, f. m. ave aquatica branca, de pescoço longo tense descoberto alguma especie com huma voz rouca, e mui diversa da tão meliodiosa, que os poetas attribuem a todos na vizinhança da morte. § poet. O poeta.

**CISTERNA**, f. f. poço, para se ajun-

tar agua, ou da chuva, ou trazida para ahi.

**CITA**, f. f. allegação de authoridade.

**CITAÇÃO**, f. f. chamamento do reo a juizo no principio da causa, ou demanda, por mandado do juiz, na propria pessoa do citado, dos seus familiares, ou vizinho, ou por editos. § No curso da causa o autor, ou réo se fazem citar para diversos fins judiciaes.

**CITADELLA**, f. f. de *Fortif.* forte de 4 até 6 baluartes edificado sobre algum terreno separado da povoação por meio de huma explanada, para a defender do inimigo, ou ter sujeita a povoação. *Meth. Lusit.*

**CITAR**, v. at. chamar alguem a juizo sobre negocio judicial civil, ou crime. § — *lei, texto, exemplo* apontar allegar.

**CITARA**, f. f. instrum. musico, de braço mais longo que a viola, com cordas de arame, e traços de latão huns inteiros, e outros té meia largura do braço. § *Citara*, ou caparazão de sella. *Leão Orig. f. 69.*

**CITATORIO**, adj. que respeita a citação v. g. „ *carta, mandado.* —

**CITERIOR**, adj. que fica áquem de algum posto, ou sitio. *M. Lus.* usa-se na *Geograf.* „ *Hespanha citerior, e ulterior.*

**CITHARA** v. *Citara. Vieira.*

**CITHAREDO**, f. m. o que tóca *Cithara. Vieira.*

**CITOLA**, f. f. taramella do moinho, quando ella não soa he final que elle parou. *Eufr.*

**CITRARIA**, f. f. a caça de volateria, e criação das aves, sua cura, &c. *Arte da Caça.*

**CITREIRO**, f. m. o que sabe, e usa da arte citraria. *Arte da Caça.*

**CITREO**, adj. de cidreira poet. „ *os citreos troncos „ Ulissea.*

**CITRINO**, adj. cor de cidra: *Sandalos citrinos, mirabolanos citrinos t. Med.*

**CIVEL**, adj. que compõe o corpo da mercancia, e mecanicos, opposto á Corte „ *gente civil*, não cortezáa. § f. Não nobre, vil. *Barros 1. 7. 7. „ e não somente fugio a gente civil, mas ainda se lhe rebellárão muitos Caimaes, que são gente notavel, como ácerca de nos Senhores de terra, de titulo. § it. Gente vil de más manhas. B. Clarim. L. 2. c. 41. f. 81. col. 1. Araes 1. 23. 2. Cerco de Diu f. 292. natureza baixa, e civil. § Modo civil. P. P. L. 2. p. 16. v. § Acção civil v. civil.*

**CIVELDADE**, f. f. (de *civil* vil) acção vil, vileza, indignidade. *Paiva Serm. 1. f. 42. não*

não pôde ser mór—, que trazer-mo-lo tão abati-  
do, e estragado. ,,

CIVICO, adj. concernente a Cidadão. § Co-  
roa—, entre os Romanos, era de folha de  
carvalho, e dava-se em prémio ao que tinha  
salvado a vida a hum Cidadão. *Vasconcellos.*  
*Arte.*

CIVIL, adj. no sentido de *Civel Chron. de*  
*D. João I. por Leão c. 6. : Eufr. 5. 2. 175. v.*  
*„ olhai cá dona civil.* § Que pertence á Cida-  
de, ou sociedade de homens, que vivem de-  
baixo de certas Leis v. g. ,, *direito civil*; e es-  
te se oppõe ao *Canonico*, que regula os ho-  
mens a respeito de materias de Religião, ou  
connexas, e dependentes do Espiritual do ho-  
mem em quanto as Leis *civís* dirigem as ac-  
ções do homem em quanto Cidadão, ou mem-  
bro do Estado Secular, e regulado polo Sober-  
ano. § Que pertence a bens, acções, in-  
teresses, reparação por meio de bens v. g. ,,  
*acção civil*, opposta a *criminal*, e a *causa*  
*civil á crime.* § *Architect. Civil*, a que tra-  
ta da arte de edificar casas, palacios, tem-  
plos, e coizas que não pertencem ao ataque,  
e defeza, nem á nautica. § *Guerra civil*, entre  
o Soberano, e Vassallos, ou entre os Cidadãos  
da mesma Cidade, ou Estado. § *Morte civil*,  
castigo v. g. de açoites, e galés, de degredo  
por toda a vida. *Castan. 3. 58. morte civil*, vil  
como a de força, &c. § *Homem civil*, urbano,  
cortez, e assim modo, &c.

CIVILIDADE, f. f. antiq. acção de homem  
do povo, de mecanico, vil. *Comment. d'Albu-*  
*querque ,, soffrer civilidades, i. e. villanias.* §  
Outros escrevem *civeldade*; *civilidade* hoje sig-  
nifica, cortezia, urbanidade.

CIUME, f. m. zelo de que o objecto ama-  
do se incline para outrem, as ideas parciais  
que abrange esta palavra podem-se ver em *Lo-*  
*bo Desenganado Discurso 9. p. 100. ult. ed.* §  
Emulação. § Inveja. *Castan. 5. c. 6. fallando de*  
*huns Mouros, que tinham concedido huma ca-*  
*sa de feitoria, e vião que os nossos a fazião*  
*mui forte, diz ,, não perdião os ciumes d'aquillo*  
*ser fortaleza, sospeitas com receio, e desejo*  
*de atalhar. Pompeo, e Cesar tinham tal ciume da*  
*Primazia, &c.* § *Demandar ciumes*, dar ciumes,  
explicar-se com a pessoa amada de cuja fé se  
duvida, e pedir satisfação. *Eufr.*

CIZA, f. f. tributo que se paga de coizas  
que se comprão v. g. ,, *bestas, casas, quintas,*  
*&c.*

CIZANIA, f. f. má herva, que nasce entre  
os páes. *Vieira v. Zizania.*

CIZIRÃO, f. m. ervilhaca maior, de grãos,  
e não redondos como os da negra.

## C L A

CLACIA v. *Classia.*

CLADE por matança. *André da Silva Mas-*  
*carembas. p. uf.*

CLAMAR, v. at. bradar, gritar alto; de or-  
dinario pedindo v. g. ,, *isto clama vingança.* §  
*Ufa-se neutramente ,, clamou o povo que lhe dei-*  
*xassem bejar a mão: Clamar de alguém, queixar-*  
*se altamente. Auto do Dia de Juizo.* § *Dar a*  
*entender v. g. ,, esta ferida que me vexa clama,*  
*que eu sou homem. Arraes 2. 18.*

CLAMIDE, f. f. v. *Chlamide. Eneida 8.*  
39.

CLAMOR, f. m. brado. *Vieira ,, por isso*  
*se vem com perpetuo clamor da justiça os indig-*  
*ne levantados. § Soárão os clamores dos que pe-*  
*dião vingança.*

CLAMOROSO, adj. em som de clamor v.  
g. ,, *allegações clamorosas. Arraes 8. 9.*

CLAMOS, e *reclamos*, ornatos antigos dos  
vestidos. *Arraes 10. 49.*

CLANDESTINAMENTE, adv. occultamente.

CLANDESTINIDADE, f. f. a qualidade de  
ser clandestino. *Lei de Novembro de 1784. sobre os*  
*esponsaes, &c.*

CLANDESTINO, adj. feito ás escondidas,  
occultamente v. g. ,, *casamento—sem pregões,*  
*nem dispensa delles.* § f. *Usurpação clandestina,*  
*á furto do dono, &c. Ded. Chron. Prov. fol.*  
160.

CLANGOR, f. m. som forte da trombeta.  
*Ulissea, e Mausinho f. 121.*

CLARA, f. f. a porção branca, glutinosa do  
ovo. § *Clara do beque*, pão que vai por cima  
do talhamar, e por baxo da curva. *t. Naut.*

CLARABOIA, f. f. obra no alto das casas  
com vidraças para dar luz ás que lhe ficão em  
baixo.

CLARAMENTE, adv. com clareza v. g. ,,  
*constar.* § *Falar—de modo que se entenda o que*  
*se diz.* § Sem diffimulação.

CLARÃO, f. m. grande claridade de luz. §  
f. *Separação larga entre coizas mal unidas v. g.*  
*„ clarões entre o corte da tapa, e a ferragem ,,*  
*Galvão d'Alveitaria.*

CLAREA, f. f. bebida de vinho com mel.

CLAREAR, v. n. alimpar de nuvens v. g. ,,  
*o dia, ou abrir. V. do Arceb.*

CLAREZA, f. f. a perspicacia da vista clara.  
§ f. *Da voz limpa; do discurso bem deduzido,*  
*e bem*

e bem perceptível. § Nobreza que consiste nas honras, e dignidades, letras, valor, liberalidade, santidade, &c. *Severim Notic.* § *A clareza das aguas.* *Palmer.* 3. f. 118.

CLARIDADE, f. f. a qualidade de ser claro, da luz, e corpos luminosos. § f. Gloria, esplendor v. g. ,, do nome ,, *H. Pinto: escureceo-se a claridade do seu nome.* § *Clareza.* *Tempo d'Agora* 2. 2. para o saber com maior claridade.

CLARIFICADO, part. pass. de clarificar. v. o verbo.

CLARIFICAR, v. at. aclarar v. g. ,, estes pós clarificação a vista. § f. *Clarifica o juizo.* *Abecedar. Real.* § *Illustrar v. g. ,, o nome de alguém.* *Barreto v. do Evangel.* § —se do labeo, mostrar-se innocente, livre de o merecer. *Arraes* 5. 6. *Arraes* 1. 13. ,, clarificada a agua do baptismo c'o sangue de Christo, purificada. § *Clarificar as aguas turvas*, fazer que fiquem cristallinas. *Arraes* 4. 21.: e ahi mesmo ,, nome clarificado ,, por illustrado. § *Illustrar.* *Lusitana* 8. clarifica o valor.

CLARIM, f. m. trombeta de som agudo, e claro.

CLARISTA, adj. com. da Ordem de Santa Clara.

CLARO, adj. alumiado pelo Sol, ou luzes v. g. ,, está o dia claro, be dia claro; o quarto posto que de noite estava assas claro. § *Transparente v. g. ,, vidro claro.* § *Voz clara*, limpa, que se ouve bem. § *Evidente*, perceptível v. g. ,, razões claras. § *Discurso claro*, que se percebe. § *Entendimento claro*, que percebe facilmente. § *Illustre v. g. ,, claro por sangue, e virtudes, e serviços feitos á patria.* § *Transparente*, não toldado v. g. ,, vinho, agua.—

CLARO, f. m. na Pint. lugar que se representa alumiado. § Lugar limpo de arvores; onde não ha tropa. *Port. Restaur.* ,, proporcionou os claros (entre os batalhões, ou fileiras,) compassou as fileiras. § *Saltar em claro*, salvar v. g. ,, hum fosso, a fogueira, sem cabir nelles. § *Saltar em claro lendo, ou copiando*, não ler, ou deixar de copiar huma, ou mais palavras. § *Deixar claros em alguma escritura*, para se encherem depois v. g. ,, nos bilhetes de frete, &c.

CLARO, adverbialmente. *Coste Real Naufr. Canto* 7. lbe mostrão claro a desventura ,, i. e. claramente.

CLASSE, f. f. ordem de distribuição sistematica. § *Gradação arbitraria v. g. ,, estudante da primeira classe.* § *Gradação*, de festa para a reza do Breviario. § *Autor da primeira classe*, i. e. dos excellentes. § *Aula de estudo menor.*

CLASSIA, f. f. v. o artigo fundição.

CLASSICO, adj. autor—abalifado polo bem que trata o assumto, e pela excellencia do estilo. § Feito para uso das classes v. g. ,, livros classicos.

CLASSIFICAR, v. at. pôr em certa ordem, ou classe v. g. ,, as produções da natureza.

CLAVA, f. f. arma de Hercules, era hum pão grosso para baxo, nodoso. *Eusfr.* 5. 4. tirar a clava a Hercules, fazer huma coisa de summa difficuldade, ou impossivel.

CLAVARIO, f. m. officio no Convento do Carmo, do Padre, que cuida das contas da Comunidade.

CLAUDICANTE, part. at. de claudicar. § f. Incerto, duvidoso v. g. ,, victoria ,, *Vieira.* § Que servem mal de desbaratadas v. g. ,, as náos. *Insul.*

CLAUDICAR, v. n. coxear, usa-se no fig. claudicar na fidelidade ,, vacillar, ou faltar hum pouco a ella. *Mon. Lusit.* 7. ,, alguns claudicão como fracos.

CLAVE, f. f. final de musica, que se escreve a principio das regras, para regular o folsejo.

CLAVEIRO, f. m. da Ordem, Dignidade, cujo officio na de Christo era ter a chave do Convento, hoje que não vive em Communidade tem huma chave de cofre dos votos. *Cron. J.* 3. 4. p. c. 77.

CLAVELLINA, f. f. flor branca, ou azul, cujas folhas tirão ás do jasmim, mas tem biquinho atraz. *Camões.*

CLAVERIA nos Conventos do Carmo, casa onde os Clavarios ajustão as contas da Communidade com o superior.

CLAVICORDIO, f. m. instrumento musico de teclas com cordas de latão. *Lusit. Transf.* f. 29. v.

CLAVICULAS, f. f. plur. dois ossos, que cerrão o peito junto ao pescoço, Furculas.

CLAVIJAS, f. f. pl. cravos de pão, onde os tintureiros pendurão as meadas para as secar.

CLAVILHA, f. f. ponto de—t. *Cirurg.* das costuras das feridas o ponto, que se faz mettendo a agulha profundamente por hum, e outro labio, e tornando a passá-la pelo mesmo buraco, de sorte que fiquem as pontas ambas de huma parte. *Recop. da Cirurg.* f. 158.

CLAVINA, f. f. arma de fogo mais curta, que a espingarda. *Castrioto Lusit. Regul. de Cavalleria.*

CLAVIORGÃO, f. m. cravo, que tem de mais canos de orgão.

**CLAUSTRA**, f. f. claustro. *Cron. de D. Sancho 2. § Na Religião Dominica*, relaxação, opposta á observancia estreita dos reformados antigamente. *H. de S. Domingos. parte 2. L. 1. c. 1.*

**CLAUSTRAL**, adj. pertencente ao claustro.

**CLAUSTRALIDADE**, f. f. relaxação, procedimento relaxado dos claustros oppostos aos reformados v. *Vida do Arceb. L. 4. c. 21. e L. 5. c. 16.*

**CLAUSTRO**, f. m. pateo descoberto com lanços de arcos ao redor, sostidos em columnas, ou pilares. § Na Universidade antes da reforma, conselho em que entravão Conselheiros, e Deputados. § *Claustro materno*, por ventre. *Varella numero vocal.*

**CLAUSULA**, f. f. artigo, condição de contracto, escritura. § Coisa com que se fecha, e conclue alguma acção, „ *a clausula com que Christo cerrou a obra da Redemção*, „ *Vieira*. § *Na Mus. a clausula* he de duas maneiras, subindo hum ponto, e baxando outro como no canto chão, ou vice versa como no canto d'orgão.

**CLAUSULAR**, v. at. encerrar, limitar, „ *aquella grandeza pôde clausular-se em limites.*

**CLAUSURA**, f. f. encerramento nos claustros, casas Religiosas. § f. *De pessoas recolhidas*, que não admittem conversação, recolhimento. *Tempo d'Agora 2. 1. „ o vicio da carne não respeita parentescos, nem clausuras, nem continencia.*

**CLAUSURADO**, part. pass. de clausurar. *Ded. Chron.*

**CLAUSURAR**, v. at. encerrar em clausura. § —se, encerrar-se em clausura. *Ded. Chron. 1. p. num. 535.*

**CLEMENCIA**, f. f. virtude do que he clemente v. § f. *A clemencia dos ares*, clima, bondade. *M. L. 1.*

**CLEMENTE**, adj. o que guarda a justiça temperada com a brandura, e equidade.

**CLEMENTINAS**, f. f. pl. Decretas do Papa Clemente 5.

**CLEREZIA**, f. f. o clero. *M. L. 6.*

**CLERICAL**, adj. de clerigo; concernente ao clero v. g. „ *o estado*—*Vieira*.

**CLERICATO**, f. m. a dignidade de clerigo, que do clerico, e *Monachismo se fizesse huma excellente mistura*, „ *Severim. Disc. Var. 159. v.*

**CLERIGO**, f. m. homem chamado para a Igreja, e para os Ministerios da Religião, Sacerdote, Secular, ou Regular. § *Clerigo del-Rei*, Desembargador Ecclesiastico que despachava com el-Rei. *Cron. de D. Pedro 1. M. L.*

**CLERO**, f. m. a corporação dos Clerigos. *Severim Disc.*

**CLIENTE**, f. m. e f. a parte que o letrado defende em juizo, constituinte, *o meu cliente, ou constituinte.*

**CLIMA**, f. m. espaço de terra limitado com respeito aos Circulos celestes, e á variedade notavel de temperatura atmosferica v. g. „ *clima frio, temperado, ardente*. § f. A temperatura da região. § *Clima femin. Prestes Auto dos Cantarinhos.*

**CLIMATERICO**, adj. anno—, aquelle de que se cre, que corre nelle perigo a vida, alias *Decretorio*, e dizem ser de sete em sete, de nove em nove, e que o mais perigoso he o de 63 porque nelle se contém o número 7 multiplicado polo 9.

**CLIO** v. o Diccion. Mythologico.

**CLISTEL**, ou **CRISTEL**, f. m. ajuda; mefinha dizemos hoje. *Luz da Medicina.*

**CLOACA**, f. f. canno de limpeza das imundicias das Cidades. *Barreiros Corografia. § f. „ a primeira região do corpo sentina, e cloaca de todas as infirmitades. Correção de Abusos.*

**CLITORIS**, f. m. Anat. órgão do prazer venereo nas mulheres. *Sanctucci Anat.*

## C O A

**COA**, f. f. a acção de coar, ou a forção, que se coou. *Prestes auto do Dezembargador.*

**COACÇÃO**, f. f. constrangimento. *Vieira.*

**COACÉRVADO**, part. pass. *Fisico, vacuo coacervado, i. e. por grande espaço vasto.*

**COACERVAR**, v. at. amontoar. *Correção de Abusos*, „ *coacervão este morbozo apparatus.*

**COACTIVO**, adj. que faz força, obriga fisica, ou moralmente. *Arraes 3. 3. a força coactiva das Leis*, „ *obrigatoria.*

**COADA**, f. f. succo de legumes cozidos, e coados; *coada de cinza*, aguada filtrada por ella, e passada por hum panno.

**COADEIRA**, f. f. veja coador.

**COADJUTOR**, f. m. o que ajuda em algum trabalho a outrem. *Agiolog. Lusit. Cidade de muitos Cidadãos, e congregação de muitos coadjutores, e companheiros*, „ *Vasconcellos sitio f. 73. § O clerigo que ajuda ao Paroco, ou Vigario. § Bispo—*, de annel, que ajuda ao Bispo. § *Auxiliador*, „ *grandes coadjutores temos nos Santos*, „ *Arraes 6. 13.*

**COADJUTORA**, f. f. que ajuda em alguma obra, „ a Santissima Virgem havia de ser *Coadjutora da Redemção*, „ *Vieira.*

**COADJUTORIA**, f. f. officio de coadju-

jutor. § Pessoa que ajuda. *Leão Cron. Af. 5. cap. 7.*

COADO, part. pass. de coar. § Derretido v. g. ,, ferro. § Que passa por greta, físga v. g. ,, vento coado. § Capado v. g. ,, boi coado. § Que perdeu a cor do rosto por medo, &c.

COADOR, f. m. vaso por onde se coa. § No lagar do vinho, cesto de o coar, para o limpar do bagulho.

COADOURO, v. coador.

COADUNACÃO, f. f. ajuntamento de varios corpos, ou peças feitas em hum só todo v. g. ,, coadunação de diversas congregações de frades. *Chrysol. Purif.*

COADURA, f. f. o licor coado.

COAGULAÇÃO, f. f. o ato de coagular-se v. g. —do sangue.

COAGULADO, par. pass. de coagular.

COAGULAR, v. at. reduzir o corpo liquido a solido v. g. ,, o sangue.

COALHADA, ou antes qualhada. f. f. Leite qualhado.

COALHADO, part. pass. de coalhar. § f. Todo coberto v. g. ,, rio coalhado de barcos, mar coalhado de navios, botões coalhados de aljofar, mar qualhado de óvas ,, Bairos Lobo, &c. o campo, ou mar de mortos, alastrado. *Castan. 2. f. 121. lugar coalhado de arvores H. N. 1. 82. e f. 78. a agua qualhada de cavallos marinbos.*

COALHADURA, f. f. o ato de coalhar. § A coisa qualhada.

COALHAR, v. at. fazer com que as partes de hum liquido se prendão humas com outras, e percão a sua fluidez, foltura, e desapego v. g. ,, qualhar o leite com limão, ou qualho. § Qualhar com frio, congelar. § f. Cobrir a superficie. *Camões. Dos Mouros os bateis o mar coalhavão, coalhão aves o ar. Matusinho.*

COALHAMENTO v. coalhadura.

COALHO, f. m. coifa, que faz qualhar o leite v. g. huma especie de leite qualhado que se acha no ventriculo do cabrito, a flor da alcachofra, e outros acidos. § f. Coagulação, enlace f. como podia aver coalho de amizade, e benevolencia entre pessoas de indole tão diversa. v. *Pinheiro 2. 151.*

COAR, v. at. passar hum liquido por vaso de pedra porosa, por tecido, ou coiro para separar delle as immundicies, pé, sedimento. *Hist. Naut. 2. 426.* § f. Coar a colleira o cão, tirar o pescoço della. § f. Retirar-se alguém de algum negocio. § Coar o vento as casas entrar por ellas, por gretas, físgas, janellas. *V. do Arceb. § Coar n. escapar-se ,, coava por entre a multidão*

da gente ,, *Relação do Affassinio.* § Desmaiara fugindo o fangue do rosto. § Coar trabalhos, adversidades, injustiças, afrontas, e desgostos, passar por elles. *Vida de Suso c. 40. f. 230.* § soffrer. *Tempo d'Agora 1. 1. Aulegraf. f. 163.* § Coar-se, enfiar-se v. g. ,, coando-se pela lança ,, *Coutinho f. 4. v.* § Tirar-se, izentar-se, escapar-se. *Enfr. 3. 2.* ,, quando cuidais, que tendes afidas as mulheres, coão-se-vos de todo o fundamento, que fazieis nellas.

COARCTAÇÃO, f. f. restricção ,, a coarctação dos poderes ,, *Castrioto Lus.*

COARCTADO, part. pass. de coarctar.

COARCTAR, v. at. restringir, estreitar, limitar, diminuir v. g. ,, o poder, a disposição da lei, jurisdicção, despezas, appetites; os limites do Estado, a dispensação, capacidade.

COARTADA, f. f. rasão allegada em defeza judicial v. g. ,, quem sendo accusado de hum delicto em Lisboa provou que a esse tempo estava em Coimbra dá huma boa coartada em sua defeza.

COBARDE, adj. timido, fraco, pusillanime, outros dizem covarde, e assim *Vieira* ,, do Frances ,, covarde.

COBARDIA, f. f. fraqueza de animo.

COBARDO v. covarde. *Galvão Cron. Af. 1. c. 17. gente tão cobarda.*

COBERTA, f. f. peça de cobrir v. g. ,, coberta da cama, cobertor. § Da carta, capa. *Hist. dos Varões illustres de Tavora f. 157.*

COBERTO, part. pass. de cobrir o tempo coberto, e chuvaso. *H. Naut. 1.*

COBERTOR, f. m. panno de cobrir a cama por cima dos lanços. v. cobertor.

COBIÇA, f. f. desejo de possuir alguma coisa, toma-se á má parte v. g. ,, de dinheiro, fazenda, &c.

COBIÇAR, v. at. desejar com cobiça.

COBIÇOSO, adj. que tem cobiça. § Desejoso.

COBRA, f. f. reptil escamoso, venenoso, de que ha muitas especies. § na agricult. a corda com que vão presas as eguas, ou rezes para a debulha. § Doces com feição de cobra. § Saber mais que as cobras, ser mui fino, sabido.

COBRADO, part. pass. de cobrar.

COBRADOR, f. m. o que faz cobranças.

COBRAMENTO, f. m. v. recobrimento. *Pina Cron. Sanc. 1. c. 6.*

COBRÃO v. cobreiro.

COBRAR, v. at. receber dinheiro em pagamento da divida. § Recuperar o perdido v. g. ,, cobrar forças, animo, alento, a jalla, juizo. *M. L.*

*L. Sá Mir.* § Acquirir v. g. „ *cobrar afeição a alguém.* § Haver, *cobrar fama, resposta de carta.* § Tornar a *cobrar-se*, repor-se no antigo estado de forças, poder. *Freire.* § Receber v. g. „ *cobre quitação da dívida.* § *Cobrar a praça que o inimigo tinha tomado*, tomar-lha.

COBRE, f. m. metal avermelhado, quando está puro, *cobre vermelho.* § *Cobre amarello* v. latão, que he cobre misturado com zinco.

COBRELO, f. m. doença, que se creê proceder de passar cobra por cima das camisas, ou ropa de vestir; mas he especie de *herpes, herpes miliaris.*

COBRICAMA, f. f. cobertor v.

COBRIMENTO, f. m. cobertura. *Clarimundo* f. 199. v.

COBRINHA, f. f. dim. de cobra.

COBRIR, v. at. parece ser melhor ortografia do que *cubrir* vindo o verbo do *Latino*, *cooperio*. v. *Madureira Feijó art. cobrir.*

COBRO, f. m. pôr em cobro alguma coisa, arrecada-la, guardá-la. § Outros dizem pôr cobro em alguma coisa, vigiá-la, gnardá-la. § *Pôr-se em cobro*, entrar em cobro, acolher-se. *Cron. F. 3. 4. p. c. 27. e a pag. 4. pôr cobro na gente, que não faça desordem.*

COÇA, f. f. fruto da feição d'ervilha que contém huma semente amarelinha; mata piolhos, embebeda os peixes que a comem, de forte que andão sobreaquados, e se deixão tomar á mão. *Leis Extrav.* § *Dar coca a alguém*, traze-lo fugeito, e á sua disposição com caricias, e afagos.

COÇA, f. f. ch. *coça de pancadas*, tunda.

COÇADURA, f. f. acção de coçar, o effeito della. *Luz da Medicina.*

COÇAIRA, COÇAIRO v. cossaria, cossario. *Ulissipo* f. 41. v.

COÇAR, v. at. *passar com as unhas sobre o lugar onde se sente comichão.* § —se recipr.

COÇARAS, f. f. pl. estar em cócaras, fofido nos joelhos, e pés, mas com a postura de quem está sentado. *M. L. t. 1.*

COÇÇÃO, f. f. Medico. cofimento dos alimentos.

COCEDRA, f. f. v. colxão. *Leão Orig. f. 55. Prov. H. Gen. t. 1. cocedras de penna. ant.*

COCEGAS, f. f. pl. fam. coçadura leve que causa huma titillação agradável, e provoca a riso. § f. v. g. „ *alguns quando escutão sentem cocegas nos ouvidos, e não podem ouvir sem falar.* *Barreto Prat.* § Tentações. *T. d' Agora. 1. 4. Prov. Geneal. t. 6. cócegas, ou pruido das orelhas.* *ProL. de V. F. de Lucena.* § Receio. *Azurara* f. 33.

COCEGUENTO, adj. sensível ás cocegas.

COCEIRA, f. f. comichão, causada de humor acre. § v. Couceira.

COCHARRA, f. f. instrumento d'Artilhar. que serve de levar a carga proporcionada á camara da sua peça.

COCHARRADA, f. f. huma cocharra cheia v. g. „ *de polvora.*

COCHE, f. m. carruagem de quatro rodas, e caixa grande com assentos nos dois lados de traz, de diante, e talvez polos quatro lados. § Embarcação pequena usada na Costa de Zanguebar. § *Coebe de cal*, he huma pá, com huma taboa levanda por hum lado, e outra por testeira, na qual o servidor do pedreiro leva a cal amassada.

COCHECHA, f. f. a bochecha do peixe.

COCHEIRA, f. f. casa de recolher coches, sejes, &c.

COCHEIRO, f. m. o que governa o coche.

COCHICHAR, v. n. ch. falar baixo, em segredinhos. *Ulif. f. 6. v.*

COCHICHO, f. m. ave. v. calhandro.

COCHICHOLA, f. f. casa muy pequena.

COCHINO, f. m. porco. § Jogo de 4 cartas, e de duas até 4 pessoas.

COCHLEA, f. f. *do ouvido*, huma das quatro cavidades do osso petroso do ouvido, onde está o ar implantado, ou gerado. *t. Anatom.*

COCHLEADO, adj. feito em caracol „ *escadas cochleadas* „ *Telles H. da Comp. e na hist. da Ethiopi.* „ *todo o monte vai cochleado em subidas* „

COCHLEARIA, f. f. herva medicinal. *Farmac.*

COCHONILHA, f. f. insecto da feição do percevejo, que se cria na America no arbussto dito *figueira da terra*: depois de crecido se mata, e guarda para delle se extrahir a tinta es-carlata.

COCITO v. o Dicc. Mytholog.

COCO, f. m. fruto dos coqueiros, nóz vestida de casca lignea mais, ou menos forte, de que ha muitas especies. § Coisa, com que se faz medo. *V. do Arceb. 1. 1.* § *Fazer cocos a alguém*, querer causar-lhe medo como á crianças. *Albuq. Comment.*

COÇOLETE, f. f. v. corfolete, ou cossollete.

COGOMBRO v. cogombro.

COCOES, f. m. pl. *do carro*, são os dois páos pegados ao leito por baixo, onde andão mettidos os eixos das rodas.

COÇOURO v. Caçouro.

(COCURUTA, f. f.  
(COCURUTO, f. m. a ponta mais alta v.  
g. „ da arvore „ t. vulg.

COCYTO v. o Dicc. Mytholog.

CODASTE, f. m. naut. (do Italiano Codazzo)  
Castan. L. 3. f. 19. col. 1. v. cadaſte.

CODEA, f. f. a porção exterior do pão co-  
fido, mais rija, e mais tostada. § Cortiça da ar-  
vore. § f. A codea da lei, a cortiça, opposto ao  
espírito. Barros. 3. f. 90. a lei velha na codea he  
pueril. Arraes 3. 17. § Da codea, e do miollo v.  
g. „ ser conhecido—i. e. tanto no exterior,  
como no interior. Pinheiro 2. 147. § Saber comer  
pão com codea, ou comer já pão com codea fig.  
ter intelligencia, e uso de rasão. Arraes 6. 3.

CODEAR, v. at. ch. comer.

CODEASINHA, f. f. dim. de codea.

CODEGO v. Código.

CODEÇO, f. m. arbuſto, que produz flores  
amarellas, e raras vezes brancas. (Cytisus.) Costa  
Georg.

CODICE, f. m. postilla, ou escritura de  
materias didacticas, scientificas. Estat. ant. da  
Univ.

CODICILLO, f. m. disposição de ultima von-  
tade, sem muitas das solemnidades, com que se  
deve fazer o testamento, tal he a instituição de  
herdeiro. Orden. L. 4. T. 86. princip. § Escritura  
em que se contém essa disposição.

CODIGO, f. m. collecção de Leis de algum  
Principe v. g. „ o Codigo Theodosiano, Justi-  
niano.

CODILHAR, v. at. v. dar codilho.

CODILHO, f. m. t. de jogos v. g. quando  
os parceiros ganhão, ao que naquella mão per-  
tencia ganhar. § Dar codilho, levar todas as va-  
ſas a oito.

CODILHOS, f. m. pl. d'Alveit. são cotovêllos  
que as mãos do cavallo fazem para a banda da  
barriga, onde começa a espada, de Codos Hef-  
panbol. Galvão.

CODILIM, f. m. Afriat. hum instrumento de  
cavar. Como 4. 10. c. 7. e na Vida de D. Paulo  
enxadas, codolins, &c.

CODO, f. m. por geada. Barbosa Dicc.

CODORNIZ, f. f. ave conhecida.

CODORNO, f. m. però de huma especie,  
que he mui grande.

COEFICIENTE, f. m. Algebr. algarifmo ef-  
crito antes de qualquer termo algebrico, para  
mostrar quantas vezes este se toma v. g. „ 3 a  
significa que a quantidade a deve tomar-se 3 ve-  
zes.

COEIROS v. cueiros.

COELHEIRA, f. f. casa de criação de coe-  
lhos.

COELHO, f. m. coelha fem. animal domesti-  
co, ou bravo de felpa fina, cauda curta, ore-  
lhas grandes, tem os dentes fulcados de forte  
que hum parece dois á primeira vista: daqui vi-  
rá o modo de dizer „ tem dente de coelho, pôr,  
he difficil de entender. Tempo d'Agora 1. 1. pa-  
ra mim he dente de coelho. § Peixe de que se faz  
menção na Infulana.

COENTRELLA, f. f. herva; aliás pimpinella.

COENTRO, f. m. herva hortense vulgarissi-  
ma, de que se faz cheiros para a panella.

COERCIVO, adj. v. coactivo. Arraes 5. 4. „  
força coerciva.

COESSO, f. m. o peixe chamado. Scorpius  
em Latim. Aldrovando diz que este he o seu no-  
me Portuguez.

COETANEO, adj. contemporaneo.

COETERNO, adj. que existe com outro  
desde toda a eternidade. Arraes 10. 77. Paiva  
Serm. 1. f. 342. „ o Filho, e o Espírito Santo  
coeternos ao Padre.

COEVO, adj. que tem a mesma idade, coe-  
taneo „ interpretes coevos a Alexandre Magno.  
Vieira.

COFO, f. m. especie de escudo, ou adarga.  
F. Mendes c. 149. Élegiada f. 201. v. Castan. 2.  
f. 113.

COFRE, f. m. arca de guardar dinheiro. §  
f. Fazer cofres de alguma coisa a alguém, i. e.  
misterio, segredo. Eufr. 1. 1. f. 16. § Obra de  
Fortific. defensiva, he cava de 6 até 7 pés d'alto,  
feita no fundo de hum fosso seco caminhan-  
do a travez do fosso em linhas parallelas de 15  
até 18 pés de intervallo, e guarnecida de seu  
parapeito de dois pés, e meio d'alto com suas  
fetteiras, e todo o vão se cobre de mantas de  
madeira carregadas de terra.

COGITADO, adj. cuidado, pensado „ deli-  
to nunca atégora cogitado „ Ded. Chronol.

COGITATIVO, adj. facultade—, a de pen-  
ſar. Varella.

COGNAÇÃO, f. f. parentesco por sangue, que  
se contrahe por femea v. g. os filhos de irmã a  
respeito dos de seu irmão tem parentesco por  
cognação.

COGNADO, adj. parente consanguineo, por  
femea v. cognação. Gouvea Justa Acclam.

COGNITO, adj. sabido, conhecido. Ca-  
mões.

COGNOME, f. m. sobrenome, appellido.  
Mausimbo.

**COGNOMENTO**, f. m. alcunha. *Arraes* 10. 19. *Hospit. das letrás* f. 315. „ *cognomento de Divino* „

**COGNOMINADO**, adj. que tem por appellido „ *Rei cognominado o-Forte. M. L. 4. t.*

**COGNOMINAR**, v. at. dar, pôr sobrenome. *Arraes* 5. 8. \*

**COGNOSCITIVO**, adj. que tem faculdade de conhecer— „ *criaturas cognoscitivas. Alma Instr.*

**COGOMBRAL**, f. m. plantagem de cogombros.

**COGOMBRO**, f. m. dizemos hoje pepinos. *Garcia D'Horta Dial. f. 142. v. D'Aveiro cap. 46.*

**COGOTE**, f. m. vulg. a parte posterior da cabeça.

**COGRITAL**, adj. *na Fortif.*, a linba cogrital, he a que se tira do centro da praça á gola.

**COGULA**, f. f. especie de tunica larga dos Religiosos Monacaes como os Beneditinos, Bernardos. *M. Lus. 4. 40. col. 4. § v. Cogulo.*

**COGULADO**, adj. *medida, de grãos, fari-nhas—*, i. e. cheia além da rafa.

**COGULO**, f. m. nas medidas de grãos, a porção, que excede, e cresce acima das bordas da medida. *M. L. t. 2.*

**COGUME'LO**, f. m. tortulho. *Barbosa Dic.*

**COHABITAÇÃO**, f. f. a morada dos que habitão juntamente, e de ordinario se diz dos casados pela conversação de meza, e cama. *Prompt. Moral. § f. Copula carnal. Arraes* 1. 15.

**COHABITAR**, v. n. conversar com alguma pessoa de outro sexo, tendo a meza, e cama em commum. *H. Dom. p. 2.* „ *cohabitando com cada huma como se fora sua legitima consorte. § Ter cópula, Luz da Medic. „ muitos homens casados, que são incapazes de cohabitar pedem remedio, &c.*

**COHERDEIRO**, f. m. o que he instituido herdeiro com outros pelo mesmo testador. *Vieira „ coherdeiros de Christo. Arraes* 7. 13.

**COHERENCIA**; f. f. o apêgo que ha entre as partes de qualquer corpo. § A connexão artificial v. g. do discurso, entre os membros de que se compõem. § Conformidade: § *Vieira „ a coherencia deste texto.*

**COHERENTE**, adj. que tem coherencia. § Conforme consigo mesmo v. g. „ *não andar coherente consigo no que diz*, discrepar, variar. *Lucena.*

**COHERENTEMENTE**, adv. com conformidade, ou uniformidade. *Vieira „ procedeo cohe-*

*rentemente em dar a cada hum a sua parte. § Sem variar.*

**COHIBIR**, v. at. reprimir, refreiar fizicamente v. g. „ *cobibir a respiração*, ou moralmente, *a natureza humana facil de perverter, e difficulosa em se cobibir.*

**COHIRMÃO** v. Coirmão.

**COHOBAR**, v. at. Quimico. digorir a fogo brando dois licores juntamente, ou deitar nova agua, no que fica da distillação, para o tornar a estillar. *Curvo.*

**COHONESTADO**, part. pass. de cohonef-tar.

**COHONESTAR**, v. at. dar hum exterior, e apparencias de honestidade; dar motivo com que a coisa feita deya parecer honesta v. g. „ *cohonestando o valimento chamão á prebeminencia lugar. Varella: falta he receber, a necessidade á co-honesta.*

**COHORTE**, f. f. *da Milicia Romana anti-ga*, corpo de gente, que constou de varios individuos, no tempo de Augusto compunha-se de dois mil homens; depois variou o número, era capitaneada por hum Tribuno. *Vieira.*

**COICE** v. Couce.

**COIFA**, f. f. rede de fio de seda, linha; ou de gazas finas feitas á feição das taes redes, em que se mette todo o cabelo, e se aperta no alto da cabeça. § Coberta da escorva das espoletas, &c. *Exame d'Artilheiros, e Bombeiros; da-qui encoifar, ou desencoifar a espoleta, &c.*

**COIFINHA**, f. f. dim. de coifa.

**COIMA**, f. f. multa, que se impõe aos que deixão entrar gados nas terras alheias com frutos, &c.

**COIMBRÃA**, adj. *estrada* f. fabida, trilhada. *Seguir a estrada coimbrãa no fazer cumprimentos, fazer os vulgares. Enfros.*

**COIMEIRO**, f. m. official, que arrecada coimas.

**COIMEIRO**, adj. *terra, ou lugar coimeiro*, em que he vedado, e prohibido apascentar gados, á pena de pagar coima, quem o fizer. *Prov. da Ded. Chronol. fol. 16. col. 2.*

**COINCIDIR**, v. n. Geomet. ajustar-se perfeitamente v. g. „ *huma recta coincide com outra applicada por cima della, e assim hum triangulo com outro igual, e semelhante. § Concorrer v. g. „ as linbas que concorrem em hum ponto, e formão angulo. § Cahir v. g. „ coincidir na mesma culpa Adão, e Eva. Eva, e Ave. § Con-vir „ são nomes que ainda que diversos coincidem na restauração.*

**COINQUINADO**, adj. imaculado „ *nenhuma*



*alma coinquinada pode ser Santa. Vida de S. João da Cruz p. us.*

COIRAMA, f. f. pelles, coiros.

COIRAÇA, f. f. v. couraça.

COIRMÃO, adj. *primos* —, filhos de dois irmãos, ou irmãs, ou de irmão, e irmã.

COITA, f. f. antiq. mal, desgraça, e a afflicção, que disso resulta. *Fernão Lopes Chron. Nobiliar. Ferreira Son. 35. L. 2.*

COITADAMENTE, adv. miseravelmente.

COITADINHO, adj. dim. de coitado.

COITADO, adj. cheio de penas, trabalhos desgostos. *Camões Lus. 5. 70. Pinheiro 2. 137. os coitados, e tribulados.* § Miseravel v. g., *coitado de mim.* § Medroso, apoucado. *Auto do Dia de Juizo.*

COITO, f. m. v. Couto.

CO'ITO, f. m. copula carnal.

COIZA v. coufa.

COLAO, f. m. titulo dos ministros assessores do Imperador da China.

COLCHA, f. f. cobertor da cama lavrado, de seda, ou algodão, chitas. § Colcha de montaria v. montaria.

COLCHÃO, f. m. especie de faco cheio de paina, lá, ou penna sobre que se estendem os lençoes da cama.

COLCHEIA, f. f. *nota de musica*, figura de cabeça negra com o pé cortado por huma travessa.

COLCHETE, f. m. obra de fio de arame, que prende como os alamares; usa-se para tomar as aberturas dos vestidos, &c. § Colchete nos bancos dos marceneiros, o páo a que se arrima a madeira, que se quer acepilhar.

COLCHOEIRO, f. m. o que faz colchões.

COLCOTHAR, f. m. Quim. he a caparrosa destillada, ou calcinada, de forte que já não tenha que dar de si. *Curvo.*

COLDRE, f. m. peça de sola, em que se levão as pistolas pendentes do arção da sella. § Aljava para settas, virotes, virotões. *Ourem Diar. f. 598. Barros, Ferreira Epitalamio, 2. Cerco de Dia f. 373.*

COLEAR v. collear. *Eufr. 2. 4. Aulegraf. f. 23. v. collear a cabeça.*

COLERA, f. f. hum dos humores do corpo humano. § Ira, agastamento. § *Metter em colera*, causar ira. *F. M. c. 153. levantar a colera a alguém. Palmer. 3. f. 170.*

COLERICO, adj. da natureza da colera humôr. § De temperamento colerico. § Agastado, irado, affomado.

COLERISAR-SE v. encolerisar-se. *Amaral 7.*

COLGADO, adj. pendurado; enforcado. *Arte de Furtar c. 49.*

COLGADURA, f. f. pannos, ou outras coifas de pendurar, e ornar as paredes. *Freire das colgadas de guadamecim.* § Brinco que se dá em dia de annos.

COLHAREIRO v. colhereiro.

COLHEDEIRA, f. f. *entre pintores*, folha de corno de boi delgada com que se ajuntão as cores ao moe-las.

COLHEDOR, f. m. o que colhe os frutos das arvores. § *Colhedores t. nau.* cabos, que passam pelas bigotas fixas nas pontas dos ovens da enxarcia, e por outras fixas na abotoadura para fortificar os mastros.

COLHEITA, f. f. os frutos que se recolhem, em pão, vinho, azeite, mel. § A acção de os colher v. g., *que as colheitas se seguirião ás vindimas.* § Compensação da propriedade dada a huma Igreja tirada da collecta. *M. Lus. t. 4. f. 117. col. 3.*, *podia el-Rei receber as colheitas, ou precações nas Igrejas em que seus avós as costumavão haver.* § *Ter alguma coisa de nossa colheita, de sua colheita, de propria colheita, i. e. de feu, que não vem de fora v. g., e essa honra tendela de propria colheita?* *Conspiração f. 151. Eufr. 1. 1. f. 9. v. tomar contas, levar huma tocha são os primores de sua colheita; a metaphora tirada do proprietario, que recolhe os frutos da sua terra, herdade. Castan. 3. f. 114. f. os homens, de nossa colheita, temos o ser miseraveis, e mortaes: as virtudes de Deus as temos, V. de Suso f. 135. c. 42. mostrando-lhe o que tem de si só, e de sua propria colheita: sendo nós de nossa colheita mortaes. Arraes 9. 2. § Lugar onde ha acolhimento, refugio, P. P. l. 1. c. 12. F. M. c. 166.*

COLHER, v. at. tirar donde nasce, e recolher para uso as flores, frutos, folhas, hervas. § Tomar, apanhar a alguém v. g., *colhi o no furto.* § *Colher ás mãos*, haver ás mãos, tomar, prender. § *Colher palavra*, tirá-la a alguém. § Embaraçar com perguntas, tirando o que se queria occultar, convencendo. *Eufr. 3. 1. em contra-dição, &c.* § Inferir, concluir raciocinando. *M. L. § Tomar v. g., a tempestade nos colheu, Vieira.* § Colligir v. g., *quanto colheu da doutrina de seu mestre, lançou por escrito. V. de Suso f. 171.* § Envolver o que está estendido v. g., *os cabos, as velas, as redes.* § *Colher se, apenas me colhi fora, dentro, me achei, ou puz.*

COLHER, f. m. instrumento de metal, ou páo, concavo, com cabo, de comer. § Os pintores tem hum instrumento de ferro a que dão este nome, e assim os pedreiros o feu, com que

que applicão a cal á parede. § *Huma colber*, a porção que ella leva.

COLHERADA, f. f. a porção, que enche huma colher. § *Metter a sua colherada*, fr. fam. dar a sua razão, metter-se a fallar com outrem, onde devera calar-se.

COLHERÃO, f. m. augm. de colhér.

COLHEREIRO, f. m. o que faz colheres.

COLHERETE, f. m. pancada com a pella dada nos mirões do jogo.

COLHERINHA, f. f. dim. de colhér.

COLHIDO, part. pass. de colher, os cabellos colhidos em hum rico gravim de pedraria, H. de Isea f. 35.

COLHIMENTO, f. m. acção de colher. Orden. 3. T. 48. pr. ,, colhimento de fructos.

COLICA, f. f. doença do colon. § Em geral qualquer defordem do estomago, ou intestinos acompanhada de dor t. Med.

COLIFLOR v. couliflór.

COLIRICA, f. f. Med. vomito de colera.

COLIRIO v. Collirio.

COLISEO, f. m. anfiteatro v. Colisseo.

COLISSEO, f. m. hum celebre anfiteatro de Roma. Vieira.

COLLA, f. f. grude extrahido de coiros de animaes, e ordinariamente de coiros vacuns, pellicas; ou do buxo de certo peixe. § *Mettido á colla*, entre *Carpent.* he mettido, de forte que se não possa tirar. § Composição poet. aliás rondilhinho quebrado. § *Cauda. Arraes 2. 6. as collas das serpentes. Prestes 6. colla do pavão.* ,, do *Hespanhol* ,, colla ,,

COLLAÇA, f. f. de collaço a menina a respeito de outra criança que mamão aos mesmos peitos. Cron. 3. 4. p. f. 44. f. ,, a virtude nossa collaça. Pinheiro 2. f. 3.

COLLAÇÃO, f. f. breve consoada ,, tomar collação. *Ulissipo f. 177. v.* § O acto de collar em beneficio. § O acto de ajuntar á massa commum dos bens do defunto aquillo que algum dos coherdeiros havia recebido em vida v. g. em nome do dote, para haver sua parte igual, ou proporcional; e o que não quer vir, ou entrar á collação fica excluido do direito a que podera ter se viesse. § Combinação, comparação.

COLLAÇO, f. m. a pessoa que mamou leite da mesma ama se diz collaço, ou collaça da outra criança. B. Clar. L. 1. c. 18.

COLLADO, part. pass. de collar.

COLLADOR, f. m. o que colla em beneficio ecclesiastico.

COLLAR, f. m. volta do pescoço manteo á antiga. § Parte do vestido que cobre o pesco-

ço. *Lucena f. 532. o collar da roupeta.* § Peça de ferro de prender pelo pescoço. F. M. f. 136. § Peça de oiro, ou pedraria que se traz ao pescoço v. g. o dos cavalleiros de que pendem habitos, insignias d'Ordens. Chron. 3. 4. p. c. 11. ou por adorno antigamente usado dos homens. *Castan. freq.*

COLLAR, v. at. unir duas peças com colla. § Juntar colla para dar consistencia, daqui papel bem, ou mal collado. § *Collar em algum beneficio*, conferito em propriedade, e para a vida do beneficiado.

COLLARINHO, f. m. a parte da camisa, que cobre o pescoço.

COLEAR v. collear. na *Eufros. 2. 4. f. 65. v.* o collear que o *mecanico* fazia.

COLLATERAL, adj. parentes da linha collateral, i. e. transversal, como são tios, sobrinhos, primos oppostos aos que vem por linha recta. § *Ventos collateraes*, são os que correm ao lado de algum dos quatro cardinaes v. g. ,, *Noroeste, Nordeste, Sudueste, &c. Barros 3. d.* § Que está no lado v. g. ,, *no quadro collateral da mão direita. Lavanha Viag.; Capellas collateraes, altares*, os que estão aos lados do altar mór, ou da capella mór. § *Substant. os collateraes del-Rei*, os que andão a seu lado. *Arraes 5. 13.*

COLLE, f. m. oiteiro. *Barreiros Fragm. de Cação* ,, os que povoarão os 7 colles de Roma. Chron. Man. 3. p. cap. 48.

COLLEADO erro vulgar por concluido v. concluido. § *Volts colleadas*, as que se dão serpeando como a serpente, e o rio Meandro se descreve. *Sagramor 1. p. c. 35. f. 150. v.* ,, *rio que vai dando humas voltas coleadas á maneira de cobra* ,,

COLLEAR, v. n. *Eufr. 2. 4. o collear que o mecanico faz*, collear he palavra Hespanhola, e significa mover a cauda, acção do cão fagueiro, e de alguns animaes irados: no lugar da Comedia, o *mecanico*, ou *Sapateiro pede ciumes a quem lhe diz* ,, o collear que elle faz! B. P. traduz *collear-se* ,, molliter collum movere.

COLLECCÃO, f. f. ajuntamento v. g. ,, *huma boa collecção de livros.* § f. *Collecção de tentações fornada de muitas. Vieira; collecção de noticias, sentenças maximas.*

COLLECTA, f. f. a esmola, que se pede, e ajunta para pobres. *Vieira.* § Qualquer coisa, que se ajunta v. g. ,, *dinheiro de contribuições: remittiste as collectas dos extraordinarios tributos. Pinheiro 2. 81.* § *Oração*, que se diz na missa por muitas pessoas em commum, ou se pedem remedios para muitas necessidades.

**COLLECTICIO**, adj. gente *collecticia*, junta à pressa, e sem apurações para a guerra. *Epanaf. pag. 182.*

**COLLECTIVAMENTE**, adv. todas as almas collectivamente, i. e. juntamente. *Vieira.*

**COLLECTIVO**, adj. nome *collectivo*, he aquelle que no número singular dá a entender huma multidão de individuos v. g. ,, *nação, gente, povo, bosque, armada; he t. Grammat. Barreto Ortoogr. pag. 39.*

**COLLECTOR**, f. m. o que faz collecta, e arrecada alguma contribuição, ou tributo. *M. L. t. 5. pag. 79. collector da Corte de Roma. Parug. Rest. p. 1. pag. 81. v. colleitor.*

**COLLEGA**, f. f. companheiro no mesmo collegio; na mesma corporação, no mesmo cargo. § Entre os Conegos Regrantes os *collegas* são dois como Secretarios do Geral.

**COLLEGIADA**, f. f. Igreja cujos Conegos têm por chefe a hum Abbade, ou Prior. *Mon. Lus. 3. f. 111. § Usa-se sustantivamente, ou ajuntando-lhe o nome igreja v. g. ,, nesta Cidade ha duas collegiadas, ou duas igrejas collegiadas.*

**COLLEGIAL**, f. m. o alumno, ou membro de algum collegio, particularmente dos tres da Universidade. § Aos dos Seminarios mais propriamente se chama Seminaristas.

**COLLEGIO**, f. m. a casa, e a corporação de pessoas, que seguem a vida litteraria na Universidade. § Casa onde se ensinão as boas artes. § Seminario v. g. ,, o collegio dos meninos orfãos. § Corporação de pessoas da mesma profissão, dignidade v. g. entre os Romanos antigos o *collegio dos augures*, hoje o *collegio dos Cardeaes*, ou o *Sacro Collegio. Collegio de Carpinteiros*, corporação ,, *Prnbeiro 2. 104. ordenar collegio v. bandeira, embandeirado; gremio.*

**COLLEIRA**, f. f. gorjal, arma defensiva do pescoço. § Peça de sola, ou metal com que se cinge o pescoço dos animaes v. g. ,, *cães, onças de caçar, &c.* algumas destas *colleiras* são ouriçadas de puas de ferro.

**COLLEIRADO**, adj. do Bras. *animal*—pintado, ou lavrado com colleira ao pescoço. § *Cão colleirado*, o que tem huma mancha que lhe abraça todo o pescoço.

**COLLEIRINHO**, adj. que ainda anda ao collo v. g. ,, *menina*—*Prestes f. 35. v.*

**COLLEITOR**, f. m. collector, o colleitor de sua Santidade, Prelado, que arrecada o dinheiro pertencente à Camara Apostolica.

**COLLETE**, f. m. veste curta sem mangas. § Destas se fazem algumas d'anta, e se fizeram

de tafetá dobrado, de malha contra as armas de ponta, e de fogo. § Collete na *artelheria* —,, *collete de joia* ,, parte da culatra do canhão.

**COLLETO** por collete. *Bern. Lima Carta 32.*

**COLLIGAÇÃO**, f. f. liga, união de varias pessoas por interesse commum. *M. L. t. 5. confederação.*

**COLLIGADO**, part. pass. de colligar. § *Subst. os colligados, os confederados, unidos em liga. § Colligados com a melhor nobreza deste Reino. M. L. 5. f. 223. v. ,, aliados.*

**COLLIGANCIA**, f. f. Anat. união de partes ligadas, e atadas entre si. *Recop. da Cirurg.*

**COLLIGAR**, v. at. ajuntar, e atar huma coisa com outra, no f. unir ,, *nenhuma coisa colliga mais as almas, que a semelhança dos costumes* ,, § *Colligar-se por amizade*; para fazer em commum alguma empreza; *colligarem-se as duas corpos com os laços dos desposorios. M. L. t. 7. § Fazer liga no f. os vicios se colligão. § Fazer ligar, unir, formar liga. Freire Elysios ,, teve meios para colligar os Reis.*

**COLLIGIR**, v. at. ajuntar, fazer collecção v. g. ,, *colligiu em hum corpo as leis extravagantes, e dispersas. § Colligiu huma grande livraria. § Tirar por conclusão, concluir. M. L. ,, daqui se collige, infere. § Colligir os ditos, e acções celebres dos Varões excellentes, fazer hum contexto, ou escriptura delles.*

**COLLINA**, f. f. outeiro. *Port. Rest. ,, fez alto de traz de huma collina.*

**COLLINOSO**, adj. cheio de collinas, outeiros. *Viriato Trag. 16. 43. terra cuberta, e collinosa.*

**COLLIRIO**, f. m. Farmac. remedio para doença de olhos, liquido, ou seco.

**COLLIÇÃO**, f. f. o choque, ou encontro de dois corpos ambos movidos, ou hum só. § f. Contrariêdade, opposição de interesses, de officios, e deveres, na collisão de obrigações entre as que se devem a Deos absolutamente, e as que se devem aos homens, devemos cumprir com aquellas. ,,

**COLLITIGANTE**, f. m. a parte que litiga com outra.

**COLLO**, f. m. o regaço. § Os braços, em que se levá o minino. *Camões Lus. 6. 23. § O pescoço. C. Lus. 3. o valeroso Affonso que por cima de todos leva o collo levantado: Lucena f. 109. relicario, que trazia ao collo: pegavão-se aos collos dos cavalloos ,, Palm. p. 2. c. 98. § Offerecer o collo ao jugo, fig. fojeitar-se. § Collo tor-*

to, hipocrita. § *Collo da mão*, a parte em que o braço se une á mão. § O gargallo de alguns vasos de vidro v. g. ,, *da ambula, garrafa.* § Entre os *anatomicos*, o *collo*, ou a parte mais estreita da bexiga da urina. § *Capa em collo*, homem que não tem nada de seu, fenão a capa que traz. *Sá Mir.* § *Não soffrer duas em collo*, ser pouco soffrido, não esperar a segunda affronta. *Eufr. prol.*

**COLLOCAÇÃO**, f. f. a disposição, que se dá as palavras, ou proposições de algum periodo sem lhe mudar o sentido, nem a relação, que tem entre si v. g. ,, *isso quizera eu ver; eu quizera ver isso:* e ,, *para ser util á patria tenho feito o que he possível* ,, ou ,, *tenho feito o que he possível para ser util á patria.*

**COLLOCADO**, part. pass. de collocar.

**COLLOCAR**, v. at. pôr em algum lugar. § Dispor em certa ordem as palavras de huma frase, ou varias frases entre si. v. *collocação.*

**COLLOQUINTIDAS**, f. f. Farmac. herva aliás cabacinhas.

**COLLOQUIO**, f. m. pratica entre varias pessoas, dialogo.

**COLLUIO** v. collusão.

**COLLUSÃO**, f. f. jurid. concerto, e ajuste entre os litigantes adversarios para enganarem ao juiz, em prejuizo de terceiro. *Cron. Af. 5. por Leão folio p. 47.*

**COLLUSIVO** v. collusorio.

**COLLUSORIO**, adj. em que ha collusão v. g. ,, *contratos collusorios.*

**COLLUVIÃO**, f. f. no fig. inundação ,, *colluvião de barbaros que inundarão a Hespanha* ,, *Leão Descripç. de Port. f. ult. grande multidão.*

**COLLUYO** v. collusão.

**COLMADO**, part. pass. de colmar. *Sá Mir.* ,, *casas colmadas.*

**COLMAR**, v. at. cobrir as choças, e cabanas, ou casás, de colmo.

**COLMEA**, f. f. cortiço de abelhas.

**COLMEAL**, f. f. collect. numero de colmeas; covão, filha de colmeas.

**COLMEEIRO**, f. f. o que cuida das colmeas.

**COLMEIRO**, f. m. o que colma as casás. § O feixe de colmo para as cobrir.

**COLMILHO**, f. m. nos cavallos, e porcos he o mesmo dente, que noutros animaes se diz preza, e fica entre os incisores, e mollarés.

**COLMILHOSO**, adj. que tem grandes colmilhos. *Naufr. de Sep. f. 101. v. o javali.*—

**COLMILHUDO**, adj. que tem grandes colmilhos v. colmilhofo. *B. L. Carta 6. f. 143. ,, o colmilhudo javali.*

**COLMO**, f. m. a cana do centeio. *Costa Eclog.* palhas de centeio a que chamão *colmo.* § f. A casa coberta de colmo. *Paiva Serm. t. 1. f. 84. ,, não deixaria o seu palhal, nem o seu colmo.*

**COLO** v. collo.

**COLOBRETE**, f. m. instrumento de guerra antigo: v. o artigo *Estrupada.*

**COLOBRINO** v. Colubrino.

**COLOCASIA**, f. f. herva Official. Farmac.

**COLOFONIA**, f. f. v. colophonía.

**COLOMBINO**, adj. de pomba, ou pombo. § *Pés colombinos*, herva farmaceutica.

**COLON**, f. m. Anat. hum dos intestinos, que medeia entre o cego, e o recto, onde acaba. § Sinal ortografico são dois pontos: § *t. Gramat.* membro do periodo, que se diz perfeito, quando forma sentido inteiro v. g. ,, em ,, *erguem se os ladrões de noite, para roubarem mais a seu salvo* a primeira fraze he hum *colon* perfeito; a segunda *colon* imperfeito, porque sem o antecedente não se entenderia.

**COLONIA**, f. f. povoação nova feita por gente enviada d'outra parte. § A gente que se manda povoar algum lugar v. g. ,, *os Romanos descarregavão a Repub. enviando colonias aos paizes que conquistavão.*

**COLONO**, f. m. fundador, povoador da colonia. *Cbron. de D. J. t. por Leão c. 98.* § Agricultor, cultivador. *Vieira. Ord. 3. 45. 10.*

**COLOPHONIA**, f. f. resina composta de varias resinas. *Recopil. da Cirurg.*

**COLOQUINTIDA**, f. f. planta Medicinal, colocinthis idis.

**COLOR**, f. m. cor. *Eufr. 4. 5. colores Rhetoricos* por adornos, ornato. § *Pretexto* v. g. ,, *focolor de piedade B.* § *De morta cor*, diz *Lucena p. 822.* por de morta cor, ou como outros dizem de morte cor. § *Moeda da Asia 15 colores*, valem 3 contos de oiro. *Barros.*

**COLOREADO**, part. pass. no fig. corado v. g. ,, *com huma coloreada mostra de virtude. M. L. 2. v. colorear.*

**COLOREAR**, v. at. dar color, corar no fig., dar boa apparencia, que encubra, e disfarce a coisa má v. g. ,, *colorear a temeridade com o nome de esforço:* ,, *para colorear melhor á sem rasão. M. L. t. 2.*

**COLORIDO**, f. m. a mistura, e união que resulta das cores da pintura.

**COLORIDO**, part. pass. de colorir.

**COLORIR**, v. at. empregar, e applicar as cores á pintura. § f. Pintar com as cores con-

venientes. § *fig.* „*a humidade colorida: O seu furor com tintas favoraveis colorindo* „ *Atalia de Racine.* § *Bem Colorido* he o quadro, que tem o claro escuro livre, as cores limpas, e tudo o que daqui depende posto em seu lugar.

COLORISTA, f. com. que applica o colorido, e diz-se bom, ou máo colorista.

COLOSSAL, adj. da grandeza do colosso v. g. „ *estatu.* —

COLOSSO, f. m. estatua grande, agigantada. § f. O homem de grandeza extraordinaria.

COLOSTRO, f. m. o primeiro leite, que vem ás mulheres depois do parto, o qual he grosso, e se qualha.

COLUBRINA, f. f. peça d'artelharia, que curfa mui longe, he assás comprida.

COLUBRINA, adj. *espada* — a que tem a folha tortuosa em SS, como se pinta o raio.

COLUMBINO, adj. de pombo. § *no fig.* innocente como a pomba „ *O Principe não ha de ser todo columbino* „ *Brachiolog.*

COLUMELLA, f. f. pellicula pendente do extremo do paladar, quando está inflammada, e se faz roliça. *Madeira t. Cirurg.*

COLUMNA, ou COLUNA, f. f. d'arquit. especie de pilar redondo, que assenta sobre sua baze, e remata-se com o capitel: consta de cano, ou fuste, capitel, Bocelino, gula reverfa, e direita, abaco, dentilhões, metopas, triglifos, prumos, ou pefons, Plinto, Base, pedestal. § *Coluna encanada*, v. encanado. § Nos livros, a separação de escriptura d'alto abaixo, mediando claro entre ella, e outra escriptura. § *na Milicia*, linha de soldados de pouca frente, e muito fundo, fila longa do exercito em marcha v. g. „ *marcha o exercito em duas ou 3 columnas.* § *fig.* Coisa que sustenta, ou sostem v. g. „ *a agricultura*, e o commercio são as columnas do estado. § *Lobo no Condest. c. 10. f. 156. v.* „ *Despedem-se saudosos os collumnas da Patria.*

COLURO, f. m. de Geograf. circulo maximo da esfera, são dois, que cortão o Equador, e o Zodiaco em quatro partes iguaes, e servem de distinguir as quatro estações do anno, *coluro do Equinocio*, *do Solsticio.*

COM, prepos. que indica a concomitancia, e união do objeto signficado polo nome a que ella precede, com o outro a que ella serve de complemento v. g. „ *Deus vá commosco: estive com Francisco*; *a Cidade está pegada com o arrabalde*; *foi achado com outros roubando*; *armados com armas prohibidas.* § *Homem com cara de cão: falou-me com terrivel semblante.* § e *fig.* „ *elles estavam com médo, raiva, inveja.* § O orna-

to que acompanha v. g. „ *casa paramentada com bons trastes.* § Indica o instrumento v. g. „ *matou-o com a espada.* § f. *Matou-o com hum pontapé, com hum murro.* § Põe-se por para, a respeito, entre v. g. „ *ganhou nome com os estrangeiros V. do Arceb. i. 4. caritativo com os pobres.* § *Por a v. g.* „ *satisfazer, cumprir com a sua obrigação* „ *Paiva Casam. 6.* § *Portar-se, proceder com alguem*, i. e. haver-se a respeito del-le bem, ou mal.

COMA, f. f. as clinas do cavallo. *Eneida 12. 2. Goes Chron. do Principe.* § — *da arvore*, as folhas. *C. Lus. 9. 57. frondente coma.* § *Na Mus.* he quasi a decima parte de hum tono, ou a distancia entre o semitono maior, e o menor. *Nunes.* § *Na Ortograf.* virgula; *comas* duas virgulas „ com que se distingue alguma falla, passo de autor citado. *Lavanha prol. da 4. Des. de Barros.* § *Entre Med.* sono menos peza-do que o letargo, sem febre doença menos forte, que a apoplexia. *Curvo Polianthea.* § *Coma de Berenice*, constellação Boreal junto á cauda do Leão, que segundo Ptolomeo consta de 3 estrellas; Tycho lhe assina 13, e o Catalogo Britannico 40. § Parte do Colon do periodo. § *Pegar ás comas*, i. e. clinas, *fig.* lançar mão do que nos pôde tirar do perigo. *Eufr. i. 1.*

COMADO, adj. poet. que tem coma: usa-se composto v. g. „ *Vite-comado jarfante Lyett* i. e. que tem coma de vides, ou parras. *Dinis Epitalamio.*

COMADRE, f. f. a mulher, que serve de madrinha a respeito da mái, ou pai do afilhado. § A parteira, familiarmente. § Vaso, em que se deita agua fervendo, o qual se mette por entre os lanções para aquecer a cama.

COMARCA, f. f. territorio, que está no extremo, ou raia, que parte com outro: daqui o verbo *comarcar.* § Ter marco commum de divisão, e limite. § Hum número de Villas com seus territorios, cuja justiça he administrada pelo Corregedor, e mais ministros, que residem na cabeça da Commarca, que he Cidade, ou Villa notavel v. g. „ *a Comarca de Santarem.* § Tambem ha *comarcas ecclesiasticas*, em que os Bispos se dividem á imitação das Provincias em comarcas civis.

COMARCAÇÃO, adj. que vive na mesma comarca. § Que está no limite, ou raia de hum territorio pegado com outro v. g. „ *pavos comarcãos.* *M. L. terras comarcãos.*

COMARCAR, v. n. estar na comarca v. g. „ *Portugal comarca com Hespanha.* v. *Castan. 2. f. 31.* partir, neutro.

COMARO v. cômoro. *Barreiros Corogr.*  
 COMATO, adj. de cabelleira longa, ou cabello crecido. *Gallia Comata*, *Georg. de Virg. por Costa.*  
 COMBALENGAS, f. f. pl. cabaças da India.  
 COMBALIDO, adj. abalado v. g. „ *da doença. Lemos Cerco: combalidos do estado da paz, de que gosavamos. P. Pereira L. 2. pag. 18.: combalido o juiz com dadivas, &c. Palmer. 3. 151. v. estava combalido para se apartar do serviço del Rei, abalado. P. P. 2. c. 33.*  
 COMBALIR, v. at. abalar, mudar do estado firme, são, tranquillo: v. combalido.  
 COMBANIR vulgar por combalir.  
 COMBATE, f. f. peleja, briga, conflicto em guerra naval, ou de terra. § *Ter combate; poder ser atacado v. g. „ esta fortaleza só tem combate pola parte do Poente*, *Castan. 3. f. 247. „ só tinha combate polo lado da villa velha.*  
 COMBATEDOR v. combatente.  
 COMBATENTE, f. m. o que combate, peleja. *M. L. 2. f. 329. § adj. Que anda em combate. Amaral 6. nau combatente.*  
 COMBATER, v. at. pelear militarmente fazendo força a ferro, e fogo v. g. „ *combatem-se os exercitos, as armadas; ou o exercito combate com o inimigo; eu me combatarei com elle Port. Rest.: combater a Cidade c'o artilharia. M. L. 1. 4. § f. Combater contra a opinião de Josepbo*, *Vasconcellos Arte Militar. § Combater os erros, ou contra: a fama combate os corações. Brachbiolog.: a inteireza combate contra a cubiça. V. do Arceb. 1. 6.*  
 COMBATIDO, part. pass. de combater. § f. *O navio—dos mares, e dos ventos, que forcejão pelo destroçar. M. Conq. 1. 15.—os corações combatidos de perplexidades*, *Varella.*  
 COMBINAÇÃO, f. f. união de varias coisas, que se penetrão, e unem intimamente v. g. na Quimica, do acido com o metal, que dissolve, &c. na Fifica, *a combinação dos atomos que formão o corpo. § Na Arimeth. a combinação dos números para se calcular. § f. Comparação de lugares, que parecem oppostos, e se conciliação. Vieira.*  
 COMBINADO, part. pass. de combinar.  
 COMBINADOR, f. m. o que combina, compara.  
 COMBINAR, v. at. fazer combinação em todos os sentidos v. combinação: *combinar hum livro com outro, comparar. Vieira.*  
 COMBINAVEL, adj. que pôde combinar-se. *Cartas de D. Fr. Manuel.*  
 COMBOÇA v. comborça.

COMBOI, f. m. foccorro de mantimentos, tropas, dinheiro, e petrechos em cáfila para o exercito, ou de navios de provisão, ou commercio em tempo de guerra: tropa, ou náos de comboi, as que lhe dão guarda.  
 COMBOIADO, part. pass. de comboiar.  
 COMBOIAR, v. at. guiar, e dar guarda a comboi.  
 COMBORÇA, f. f. nome, que designa a correlação de duas rivaes em concubinato, ou entre a solteira, e casada a respeito do marido de huma v. g. „ *fulana be minha comborça*, *Barbosa.*  
 COMBORÇO, f. m. o rival.  
 COMBRO v. Cômoro.  
 COMBUSTÃO, f. f. proximidade de calor que queima. *Avellar Repert. „ a Lua fraca com a combustão do Sol*, *§ Entre Boticarios acção de queimar reduzir a cinzas. § O que resta da coisa, queimada. Carta Pastoral do B. do Porto.*  
 COMBUSTIVEL, adj. que se queima, e faz em cinzas ao fogo.  
 COMBUSTO, adj. *planeta—*, o que não dista do sol 16 grãos.  
 COMCAUSA, f. f. que juntamente com outra coisa foi causa de algum effeito.  
 COMEÇADO, part. pass. de começar.  
 COMEÇAR, v. at. dar principio v. g. á obra, combate, pratica v. g. „ *começou a trabalhar, a obra. § Outros usão da prep. de antes dos infinitos v. g. „ começaram de cortar hum cacho. M. Lusit. começou de tanger*, *Lobo: Começa de servir outros sete annos, Camões: Começom de chamar por Galatea*, *Bernardes Lima Ecloga 11.*  
 COMEÇO, f. m. principio: *o começo foi bom, mas o fim pessimo. Ord. L. 4. em começo de paga: neste começo do anno, em tão bom dia.*  
 COMEDIA, f. f. fabula Dramatica, em que se representa alguma acção da vida, e pessoas ordinarias para se corrigir o vicio por meio do ridiculo.  
 COMEDIA, f. f. alimento, comedoria. *H. Naut. 1. 300.*  
 COMEDIANTE, f. m. o que representa Comedia.  
 COMEDIDAMENTE, adv. com moderação, comedimento.  
 COMEDIDO, part. pass. de comedir-se. *Lucena p. 469. que guarda os deveres, e obrigações*, *os Japões são comedidos huns com os outros*,  
 COMEDIMENTO, f. m. modestia, moderação, continencia dentro das regras, e limites dos deveres v. g. „ *obrando, falando. V. do do*

do Arceb. L. 1. c. 5. princ. comedimento de humilde religioso.

COMEDIR-SE, v. recipr. estreitar-se, e accommodar-se, ao que o dever impõem, ou seja dever prudencial, ou moral, conter-se nos devidos termos. *M. Lus. 1. comedia-se a gente popular. § Eufr. 4. 1. „ para quem quer comedir-se com a natureza, pouco basta „, i. e. conter-se nas raias do que ella demanda em materias de alimento, vestido, &c. e 59. comedir-se com a razão do espirito.*

COMEDOR, f. m. o que come, muito, ou pouco.

COMEDORA, f. f. a que come, muito, ou pouco.

COMEDORIA, f. f. razão, que os mosteiros, e Igrejas davão aos seus fundadores, e padroeiros, ou a seus filhos, e descendentes. *M. L. 3. L. 11. c. 20. § A razão, que se dava antigamente ao alferes. Real M. L.*

COMEDOURO, f. m. peça de gaiola onde se põem o comer dos passaros.

COMEMORAÇÃO, e deriv. v. Commemoração.

COMENDA v. Commenda, e deriv.

COMENOS, f. m. indecl. neste comenos, cntrétanto, que succede, ou se faz alguma coisa. *Rest. de Port.*

COMENTADO, e deriv. v. Commentado, &c.

COMER, v. at. receber pela boca, mastigar, e engulir v. g. „ comer pão, doce, &c. § f. Desfrutar v. g. „ come doze mil crusados: não come palmo de terra *V. do Irmão Basto. § A ferrugem a agua forte, come o ferro, i. e. ataca, e gasta. § As ondas comem o navio, fumergem. Barros, Freire. Castan. 7. c. 85. § Consumir v. g. „ a guerra comen-lhe muita gente. Freire. § A podridão come as chagas, as chagas cancerosas comem os membros. § Comer-se as mãos de raiva. M. L. § Comer-se huns a outros de raiva „ Vieira. § Comer alguém por hum pé, desfrutá-lo, tirar-lhe tudo o que tem. § Não proferir v. g. „ comer huma sílaba. § No jogo das damas, levar huma tabola. § Comer Santos, diz-se do beato, hypocrita, que anda sempre refando, e beijando Santos. *Vieira. § —se de alguma coisa, soffrer mal. Eufr. 2. 3. 61. v. por certo que me como disso, (de acares descalça.)**

COMER, f. m. o que se come „ seu comer son carnes crudas. *C. cartas: he do seu comer, i. e. coisa do seu gosto. Eufr. 2. 5. § Comejes, viandas.*

COMERZINHO, f. m. dim. de comer.

COMESTO, part. pass. irreg. e antiq. comida. *Ulisso f. 67. pão comesto: os navios comestos do gusano „ Barros 1. f. 42.: as taboas do atauide comestãs, e gastadas „ Gões Chron. M. f. 33.*

COMETA, f. f. corpo luminoso, que apparece extraordinariamente no Ceo, com hum rasto luminoso, que talvez se chama cauda, outras barba, ou cabelleira. § Cometa, chulamente, o comilão, ou pessoa, que come muito v. g. „ he cometa.

COMEZANA, f. f. festim de banqueté: familiar.

COMEZINHO, adj. que se pôde comer facilmente. § f. De facil comprehensão, e intelligencia.

COMIADA v. Cumiada. *Albuq. 4. p. c. 1.*

COMICHÃO, f. f. cocceira. § f. Desejo immoderado de fazer alguma coisa, pruido. familiar.

COMICHOSO, adj. o descontentadiço, a quem nada agrada. familiar.

COMICIOS, f. m. pl. entre os Romanos, erão assembléas, e juntas do povo todo, ou só da plebe em certos casos, para fazerem leis, elegerem Magistrados, e determinarem outros negocios da sua competencia. *Antiguidade de Lisboa.*

COMICO, adj. que respeita á Comedia v. g. „ naquelle estilo tão comico „ *Ferreira Bristo. Prol. § Poeta Comico*, que compõem comedias: usa-se sustant. „ o celebrado Comico „ *Vieira. § Que causa, excita riso.*

COMIDA, f. f. aquillo, que he para comer. § Comer.

COMIDO, part. pass. de comer „ comido do mar o navio „ *Vieira.*

COMILÃO, f. m. grande comedor. *Tempo d' Agora 2. 3.*

COMILOA, f. f. a mulher, que come muito.

COMINGE, f. m. morteiro de 16, ou 18 pollegadas. *Exame de Bombeiros f. 102.*

COMINHEIRA, f. f. a que vende cominhos.

COMINHEIRO, f. m. o homem, que vende cominhos.

COMINHOS, f. m. usa-se em geral no plural herva vulgar, e femente deste nome, de que se adubão as panellas.

COM-IRMAO, m. f. com-irmãa. v. co-irmão, posto que com-irmão parece ser melhor orthografia.

COMITIVA, f. f. acompanhamento de gente por cortejo, obsequio.

COMITRE, f. m. official da galé, que dirigia a sua mareação, e os forçados, ou galeotes. *Barros D. 2. f. 46. M. C. 1. 36.*

COMMANDANTE, f. m. official militar, que manda alguma tropa d'Infantaria, ou Artilharia, ou Cavallaria.

COMMANDAMENTO, f. m. a acção de commandar.

COMMANDAR, v. at. fazer officio de commandante. § f. *O lugar alto que commanda*, i. e. domina a campanha rafa. *Exame de Artlheiros.*

COMMEMORAÇÃO, f. f. lembrança, menção que se faz de alguma coisa, ou pessoa. *Barros 1. f. 8. sem haver commemoração de seu despacho.* § Lembrança, por honra religiosa. *Arraes 8. 8. em commemoração da Virgeni.* § *na Liturg.* antífona com versetes, e oração, que se recita á honra de algum Santo nas laudes, e vesperas, e na missa depois da Oração do dia. *Gongalo Vaz.*

COMMENDA, f. f. beneficio, que se dá a cavalleiros das Ordens por serviços, ou por outro titulo: *Commendas velhas* na Ordem de Christo, são as que se erigirão dos bens dos Templarios, que forão neste Reino; *as novas* forão acrescentadas pelo Senhor Rei D. Manoel.

COMMENDAÇÃO, f. f. a acção de encomendar.

COMMENDEIRA, f. f. fenhora, que tem commenda. *Chron. F. 3. 4. p. c. 43. a comendadeira de Santos o novo.*

COMMENDADOR, f. m. o cavalleiro, que tem commenda.

COMMENDADORIA, f. f. o officio de Commendador. *M. L. 5. f. 46. col. 4.*

COMMENDAR v. encomendar.

COMMENDATARIO, adj. *Abade—*, o que tem beneficio regular em commenda.

COMMENDELA, f. f. dim. de commenda. *Prestes comico.*

COMMENSAL, f. m. o que come á mesma meza com outros v. g. em refeitorio, tinello, de graça, ou por seu dinheiro.

COMMENSURADO, part. pass. de commensurar: *penitencia commensurada ao peccado i. e. á medida, á proporção do peccado, proporcionado.*

COMMENSURAR, v. at. medir huma grandeza exactamente, de forte que não reste nada v. g. ,, 3 mede, ou commensura a 21 exatamente 7 vezes. § f. Proporcionar.

COMMENSURAVEL, adj. grandeza, que póde medir-se, e conhecer-se exactamente por meio de outra.

COMMENTADO, part. pass. de commentar.

COMMENTADOR, f. m. o que faz commentos.

COMMENTAR, v. at. fazer commentos. § Inventar, forgicar, affacar. *Arraes 9. 9. commentou maldades sem conto.*

COMMENTARIO, f. m. breve narração historica, sem adornos v. g. ,, *os Commentarios do Grande Affonso de Albuquerque.*

COMMENTICIO, adj. fabuloso.

COMMENTO, f. m. explicação breve do texto de algum autor, em quanto á sua mente, ou no que respeita ás palavras. § f. Reflexões, ou addições, que se fazem a qualquer caso.

COMMERCIAL, adj. que respeita a commercio v. g. ,, *frase—estilo—mercantil.*

COMMERCIANTE, f. m. o que faz commercio.

COMMERCJAR, v. at. intrans. fazer commercio com alguém. *Vieira diz ,, nem os que commerceão nas praças ,,* posto que diga *allumia.*

COMMERCIO, f. m. a troca das produções naturaes, ou da arte, por outras da mesma natureza, ou por dinheiro. § Conversação, trato com alguém.

COMMETTEDOR, f. m. o que commette v. g. ,, *do deliro.*

COMMETTER, v. at. fazer v. g. ,, *crime, delito.* § Tentar v. g. ,, *commetterão o pélagio.* *Arraes 10. 6. commetterão fallar-se por 3 vezes ,,* *M. Conq. § Começar alguma empreza.* *Palm. p. 2. c. 98. ,, coisas asperas de commetter, tem as vezes faceis as saidas ,,* i. e. os exitos faceis. § Encarregar, dar commissão v. g. ,, *de algum negocio a alguém, a execução de alguma ordem.* § Emprender, provar v. g. ,, *commetterão vadear o rio, passar, entrar.* *Freire, e Lobo, alguma jornada.* § Entregar v. g. ,, *commetter a Deos o successo.* *M. L. 1. § Offerecer, propôr v. g. ,, commettendo o caixaõ de Cbiraz por concerto.* § *Commetter, delegar.* § *Commetter alguém com paz,* propô-la. *Marinbo.* § Tentar alguém de palavra para fazer alguma coisa. *Eusfr. 1. 1. f. 20. § Commetter-se a batalha, travar-se.* *M. L. t. 7. f. 53. col. 3.*

COMMETTIDA, f. f. v. remetida.

COMMETTIDO, part. pass. de commetter v. ,, *a jornada commettida sem beneplacito dos possuidores da terra.* *M. L. 1. 9. col. 1.*

COMMETTIMENTO, f. m. acção de commetter v. g. ,, *do delicto.* § f. O delicto



commettido. *H. Pinto*. § v. Accommettimento em guerra, briga.

COMMIGO, caso adverbial do pronome *eu*, em companhia de mim. § Entre mim v. g., dizendo commigo. § A meu respeito v. g., liberal comigo.

COMMINAÇÃO, f. f. ameaço, ao castigo precedia a comminação: v. o verbo comminar. *Cron. de Sancho 2. f. 205.*

COMMUNADO, part. pass. de comminar. *Vieira*, v. o verbo.

COMMUNAR, v. at. ameaçar com pena, ou castigo por quebra da lei. *Vieira*, sendo a pena da prohibição comminada a ambos. § intransit. *Deus comminou, que cabirão em pobreza. Carta Pastoral do Porto.*

COMMUNATORIO, adj. que contém comminação. *Lucena f. 233, col. 2.* § Juramento comminatorio v. juramento. § Recado comminatorio, de ameaço.

COMMISERAÇÃO, f. f. compaixão, piedade. *M. Conq. 3. 109.*

COMMISERAR-SE, v. recip. ter commiseracão de alguém. *Arraes 8. 23.*

COMMISSÃO, f. f. o encargo que se dá a alguém de fazer alguma coisa v. g. de comprar, ou vender fazendas; e esse trabalho v. g., leva 3 por cento de commissão. § Jurisdicção committida, delegada. *Vieira*. § Peccado de commissão, aquelle que consiste em fazer coisa defeza v. g., furtar, adulterar, oppõem-se ao de commissão. § Junta de Ministros Deputados para algum conhecimento v. g., na Relação, formar, nomear commissão.

COMMISSARIO, f. m. aquelle a quem se faz commissão de Jurisdicção, delegado; ou de fazendas para se venderem, de ordem para se comprarem outras. § Commissario geral, he o 3 official geral de todos os regimentos de cavallaria ligeira; que deve examinar o estado do regimento, passar mostra, e fazer que os Officiaes fação seu dever. § Commissario de guerra, official da Policia militar, que decide as controversias occasionadas nas marchas, regula os vivandeiros, distribue os boletos, &c.

COMMISSO, f. m. pena, em que incorre aquelle que a estipulou em algum contracto, se faltasse ás leis, e condições convencionadas t. jurid. cabir, incorrer em commisso. § f. ,, Sob pena de cairmos em commisso de injustos ,, Tempo d' Agora 2. 2.

COMMISSURA, f. f. abertura estreita v. g., no costado dos navios. *Barros 2. f. 77. na commissura do casco do navio podião metter hum ovo.* §

t. *Anatom.* abertura entre os ossos, que compõe o casco da cabeça, cujas bordas tem huns como dentes de ferra, que se encaixão huns pelos outros.

COMMO v. Como.

COMMOÇÃO, f. f. movimento, perturbação do animo causada de paixão. § Movimento subito v. g. do cerebro por pancada. *Recopit. da Cirurg.*

COMMODA, f. f. Especie de meza, ou bote composto de gavetas, e gavetões.

COMMODAMENTE, adv. com commodidade.

COMMODATARIO, f. m. aquelle, que pedia a coisa emprestada t. *Juridico.*

COMMODATO, f. m. Jurid. emprestimo de coisa, que se ha de tornar a restituir a mesma individualmente v. g., de hum cavallo: v. mutuo: o commodato he gratuito, e nisto differe do aluguel, ou locação—*Vieira t. 8. f. 181. Orden. 4. T. 53.*

COMMODIDADE, f. f. facilidade, oportunidade, vagar, meio de fazer alguma coisa sem incommodo, materia disposta para isso ,, tanto que teve commodidade, fabricou ambos os castellos ,, *M. Lus. 6. f. 113.* § Commodidades da vida, os meios de a passar commodamente, sem trabalho, desgosto. *Lobo*. § Commodidades do corpo, o que concorre para o livrar de trabalho, incommodo.

COMMODO, f. m. meio facil de fazer alguma coisa; descanço v. g., fazei isso, mas com todo o commodo vosso. § Utilidade, proveito ,, os rios navegaveis no interior das terras são de infinitos commodos ao commercio interno: quem recebe os commodos da herança tenha os incommodos a que os berdeiros se obrigão, &c.

COMMODO, adj. apto v. g., sitio commodo para huma fabrica. § Casa commoda, que tem commodidades para a habitação. § Pelo meio mais commodo, i. e. facil, e sem trabalho. § Homem commodo, o que busca a sua commodidade; it. facil, indulgente, condescendente.

COMMOVER, v. at. causar commoção abalar, perturbar o animo com algum affecto v. g., commover-se com lagrimas; nenhum temor o commove. § Alvorçar v. g., commover o povo. § Alterar, os ventos commovem o mar. *Eufr. 5. 10.* § Commover se recipr., commover-se pela rasão, e experiencia ,, Curvo.

COMMOVIDO, part. pass. de commover. *C. Eleg. 6.*

COMMUA, f. f. Letrina, Secreta.

COMMUA variação femin. do adj. *commun*. *Eufros.* 5. 5. 183. v. *Ato* 2. *Sc.* 1. f. 53. v. *Elegia* da f. 139. v. *Pinheiro* 1. 184. *Ulifipo* f. 260. v. „ *commua* obrigação „ *Lulit. Transform. &c.* toda via querem muitos, que o adj. *commun* sirva para os sust. mascul. e femin. v. g. „ *causa commun* v. *commua*.

COMMUAMENTE v. *communmente*.

COMMUM, adj. que pertence por igual a muitos; de que muitos usam v. g. „ o *salão commun*: *corredor commun*, *porta commun*; *as ruas são commun* a todos. § Do publico v. g. „ o *bem commun*. § Ordinario v. g. „ os *sucessos commun* da vida. § Sabido, e usado de todos v. g. „ dito, *proverbio commun*. § *Homem do commun*, i. e. do povo, opposto aos nobres. § *Trajo commun*, sem luxo, simples. *Barros Elogio* 1. § *Substant.* „ *fazer alguma coisa em commun*, a custo, despeza, com trabalho de varios. § O *commun*, i. e. a maior parte v. g. „ o *commun dos homens ignora isso*. § Os *commun*, o povo, gente do terceiro estado, *Communeiros*.

COMMUA variação fem. de *commun*. *H. Pin-*to f. 410. col. 1. *Pinheiro* 2. f. 160.

COMMUMMENTE, adv. ordinaria, vulgarmente v. g. „ *vestido*—§ D'ordinario v. g. „ *communmente assim succede*. § Vulgarmente v. g. „ *diz-se communmente*. § A' custa de todos, com despeza *commua*. *H. Naut.* 2. 67.

COMMUNAL, adj. antiq. v. *commun* universal: *Azurara c.* 2. „ *bomem de communal sciencia* „

COMMUNEIROS, f. m. pl. os *communeiros*, a gente do terceiro estado, que não he nobre, nem do Clero. *Maris D.* 4. c. 20. do *Inglez* „ *Commoners*.

COMMUNGADO, part. pass. de *commun-*gar.

COMMUNGAR, v. at. dar a *communhão* v. g. „ o *Padre que os confessou*, e *commungou*. *Sou-*za. § v. n. Receber a *communhão*, e viver na *Communhão* dos fieis.

COMMUNHÃO, f. f. o corpo de Christo Sacramentado, que se recebe na hostia consagrada: *a communhão debaixo de ambas as especies*, he quando se toma tambem o sangue de Christo na transubstanciação do vinho consagrado. § A convivencia, e participação dos misterios, e Sacramentos de alguma Igreja v. g. „ *a communhão Romana, Grega* „ *excluir da Communhão dos fieis*. *Vieira* „ a união que cada hum tem com Christo temos todos entre nós, e esta união... dá o ser, e o nome á *communhão*: *Viver*, e *morreu na Communhão Romana*.

COMMUNICAÇÃO, f. f. o ato de fazer, e o de fazer-se *commun* a muitos v. g. „ *a communicação dos bens entre os casados por carta de ametade*; *a communicação dos conceitos por palavras, acenos*. § *Conversaço* v. g. „ *communicação illicita com huma mulher*. *M. L.* § *Conversaço honesta*, convivencia, trato familiar. § *Incorporação* v. g. „ *de dous rios mettidos no mesmo canal*. § Das casas que tem, ou dão serventia para outras, dizemos que tem *communicação*. § *A communicação de dois mares*, junção, cortada a terra emposta. § *Communicação*, *linhas de*—*na Fortif.* são huns fossos por meio dos quaes se passa de hum forte para outro no cerco de alguma praça. § *A Communicação dos Santos*, i. e. a participação dos meritos das obras dos fieis justos, e Santos. § *Communicação dos idiomas na S. Escriitura* „ reciproca applicação de epithetos que resulta da união Hypostatica da humanidade com a Divindade em Christo v. g. „ *quando se diz Deus he homem, e o homem he Deus* „ *Vieira* „ *a immensidade Divina pela Communicação dos idiomas se estreitou á limitação humana*, de sorte que pôde dizer-se que Deus foi concebido em Nazareth, que nasceu em Belem, &c.

COMMUNICADO, part. pass. de *commun-*nicar.

COMMUNICAR, v. at. participar, fazer *commun* v. g. „ o *segredo*, o modo de fazer alguma coisa, os seus negocios a *alguem*, as suas magoas, felicidades, prazeres. § Tratar, conversar *alguem*. § Pegar v. g. „ o mal, a *doença*. § *Communicar com alguem*, tratar algum negocio. § Participar v. g. „ *communizamos no prazer*, no pranto, *tristeza*. *Pinheiro* 2. 160. § Ter serventia v. g. „ *a casa se communica com a quinta por huma porta*, *a Cidadella com a Cidade* por meio de *huma ponte*; os vizinhos da outra banda do rio por *huma ponte* se *communica* c'os da Cidade: *canos que se comuniquem c'o o tanque*. § *Communicar*, participar dos Officios Divinos, diz-se *communicar in Divinis* com os mais fieis.

COMMUNICAVEL, adj. que se *communi-*ca. *Pinheiro* 2. f. 3. *vossa dignidade Real commu-*nicavel a todos.

COMMUNIDADE, f. f. corporação de gente que vive em *commun* v. g. „ *em casa Reli-*giosa. *M. L.* § Sociedade civil. *Arraes* 1. 23. § Republica. *Tempo d'Agora* 2. 1. e *Cron. Pedr.* 1. cap. 12. *a comunidade de Genova*. § *Assemblea*, junta, união dos *Communeiros*. *Maris D.* 4. cap. 20. § Forma de Governo Democratica. *Barros Elog.* 1. freq. nas *Notiç. de Severim da* 2. edic.

ediç. § Igualdade de uso dos direitos na coisa commua a muitos. *Pinheiro* 1. 214.

COMMUTAÇÃO, f. f. troca commercial. *Barros* 1. D. p. 78. *com as quaes commutações de pobres erão feitos ricos.* § *no fig. feliz commutação be chorar hum pouco para sempre rir.* *Arraes* 2. 9. § Mudança de pena, castigo, voto em outra satisfação v. g. ,, *do degredo em multa.* § *Varição, mudança v. g. ,, a commutação das iguarias.*

COMMUTADO, part. pass. de commutar.

COMMUTAR, v. at. mudar em outra satisfação v. g. ,, *a pena afflictiva em pecuniaria ; o voto em outra obra pia.* *Vieira* ,, *commutavão a pena de morte em trabalhar nas minas.* *M. Lus.* 2. f. 5.

COMMUTATIVO, adj. justiça—he a que respeita ao que he proprio de cada hum v. g. ,, *a que se faz restituindo-se me o que he meu ; fazendo-se-me a honra, devida segundo as leis.* *Vieira.*

COMO (palavra composta de duas latinas *quo* e *modo* que querem dizer do qual, ou de qual modo) usa-se substantivamente v. g. ,, *mandai-me dizer o como, e o quando se ha de fazer isso* ,, i. e. o modo em que—,, *em partes conformes a como elles as ordenão* ,, i. e. ao modo em que elles as ordenão. *Pinto Per.* 2. f. 86. v. ,, *vender o trigo a como quizessem* ,, *Resende Chron.* c. 202: *commettendo-lhe que fossem queimar a Cidade, e ensaiando-os de como o havião de fazer.* *Conto* 4. 6. 9. f. 118. v. : *conforme ao como a cada hum convinha.* *Hist. de Isea* f. 35. § *Busca onde, e como a veja* ,, *Eufr.* pag. 185. *Ato* 5. *Sc.* 5. *quis escrever na verdade de como passou* ,, *Costinbo Proem.* § *Outras vezes se usa adverbialmente v. g. ,, como foi isso, i. e. de que modo.* *Eufr.* 5. 5. f. 190. v. *não ouvistes contar de como me costumava, i. e. contar o modo de como, segundo se vê em Conto Decada* 4. e o uso elliptico he mais frequente v. g. ,, *trata-se como Rei, i. e. do modo em que se trata hum Rei—: fala como quem sabe, i. e. do modo em que falla, quem sabe.* § *Como, no tempo em que v. g. ,, como o levavão ao supplicio.* § *Porque v. g. ,, e como elle sabia isso, não quiz vir V. de Suso* f. 17. ,, *como era de sua natureza afeiçoado, &c. e f. 150. como de seu natural era fraco.* § *Depois de como se ajunta a preposição a para tirar duvida acerca do fujeito, ou paciente v. g. ,, tratei-o como homem de bem—i. e. como homem de bem costuma tratar, ou, que sou, tratei-o como a homem de bem, i. e. he devido, ou cumpre tratar a homem de bem.* § *Como quem, como aquelle que, v.*

quem, e aquelle. § *Como que, como se.* *B. Clar.* f. 140. v. *como que elle não passara.*

COMORO, f. m. cumulo, outeiro entre cháas, comoro de terra. *Conto Dec.* 7. f. 79. *comoro grande.*

COMPACTO, adj. o corpo cujas partes são bem unidas entre si, com poucos poros entre-meio v. g. ,, *pão, metal, pedra; tecedura, agua gelada.*

COMPADECEDOR, adj. o que tem compaixão. *Pinheiro* 1. f. 43. *compadecedor dos trabalhos de seus vassallos.*

COMPADECER, v. at. soffrer v. g. ,, *o homem soberbo não compadece o ladrão.* *Eufr.* 2. 7. : *não compadeço a bajouge do fidalgo* ,, *id.* 5. 8. *não compadeço dilações id.* 1. *sc.* 2. v. *Ulifipo* f. 3. e 222. v. *Camões* L. 4. 35. *mas a natura ferina, e aira não lhe compadecem, que as costas dê* ,, *não permitem soffrendo-se.* § *Compadecer alguma coisa em alguém* ,, *soffrer-lha, consentir-lha.* *Aulegr.* f. 125. v. § *Ter compaixão v. g. ,, compadecer as dores d'alguém* ,, *Eufr.* 1. 1. *Camões* ediç. de *Gendron* t. 3. f. 24. *a culpa he leve, e todo bom juizo a compadece.* § *Compadecer-se* ,, *mover-se a compaixão, ter compaixão.* § *Ser compativel.* *Paiva Cas.* c. 11. *Eufr.* 2. 3. *Arraes* 2. 9. v. g. ,, *não se compadecem dois contrarios em hum sogetto* ,, *em boa Filosofia não se compadece annexar occasiões nem feitos de vícios, a coisa, que tem a virtude por fundamento* ,, : v. *Arraes* 9. 12. : *compadecer-se o desavindo com seu contrario* ,, *viver com elle sem desordem.* *P. P. L.* 1. c. 3.

COMPADRADO, f. m. o parentesco espiritual entre compadres. *Eufr.* 4. 6. § *Já morreu o afilhado por quem tinhamos o compadrado, i. e. cessou a causa, o fundamento da nossa amizade.* *Ulifipo Ato* 5.

COMPADRADO, adj. feito compadre. § f. Amigado com alguém.

COMPADRE, f. m. o que serve de padrinho a hum menino se diz compadre de seu pai, ou mái. § *Estar compadre com alguém, i. e. em boa amizade.* *Eufr.* 1. *sc.* 1.

COMPAGINAÇÃO, f. f. o enlace, liga, união das partes do corpo, ou de qualquer todo. *M. L.* 5. f. 180. *fallando da compaginação dos ossos.*

COMPAIXÃO, f. f. pezar, dor do mal alheio.

COMPANHIA, f. f. gente militar, e de guerra que seguia algum Capitão. *Nobiliar.* ,, *com fas companhas.* § *Companhia de pastores.* *Camões Lus.* 3. 49. *a pastoral companha.* § *Companha de Famos.* *Naufr. de Sepulv.* *Canto* 9. § *A companha,*

*nha*, por a gente de mareação do navio. *Barros* 1. f. 63.

COMPANHADO v. acompanhado. *Flós Sant. V. de S. Paula*, „ *companhada de choros de Virgens* „

COMPANHÃO v. testiculo. *Ant. Galvão Descobr.* f. 46.

COMPANHEIRA, f. f. mulher, que vive com outra para lhe fazer companhia, ou que a acompanha em viagem, &c. § *Minha companheira*, por minha mulher, fr. vulg.

COMPANHEIRO, f. m. o que acompanha alguém em jornada, passeio, casa de vivenda, na guerra; o socio de Commercio; no successo, ou fortuna, o que tambem participa delle com outros. *Vieira*; *companheiro nos furtos, crimes*, &c.

COMPANHIA, f. f. união de pessoas, e cabedae, para algum fim v. g. „ *de Commercio*. § União a fim de convivencia, e conversação v. g. „ *anda por boas companhias, estive n'uma companhia de pessoas bem instruidas; frequentar más companhias*. § *Fazer, ou ter companhia a alguém*, acompanha-lo, estar com elle. *Barros Clar. L. 1. c. 14. Elegiada* f. 272. v. *Hist. de Isea* f. 7. § *Sociedade f. boas palavras sem companhia de boas obras nada valem* „ *V. de Siso* f. 187. § União v. g. „ *a companhia do Divino com o humano*. *Arraes* 9. 8. § As pessoas familiares, que acompanhão. § *Corpo militar de tropas, que consta de certo número de homens, dellas se compõe o Regimento a companhia he governada pelo Capitão*. § *Regras de Companhia na Aritbm.* as que ensinão a repartir proporcionalmente pelos socios os lucros, e perdas da sociedade, &c.

COMPANHOM, antiq. v. companheiro. *Prov. H. Genealog. t. 1.*

COMPARAÇÃO, f. f. acção de comparar. § *Escritura onde se faz alguma comparação*. § *Sem comparação* v. g. „ *he melhor que o voffo sem comparação* i. e. com vantagem tão manifesta, que não soffre comparação, ou exame.

COMPARADO, part. pass. de comparar.

COMPARAR, v. at. dizer, e mostrar, que huma coisa he semelhante a outra v. g. „ *Camões compara o Condestavel a hum Leão, que perseguido dos monteiros não foge*, &c. § *Examinar os objetos para se ver, em que conformão, ou se diversificação* v. g. „ *comparo a sensação, que me causão os raios do Sol, com a que he produzida pelo fogo a certa distancia, e acho que são a mesmã coisa*.

COMPARATIVAMENTE, adv. fazendo comparação v. g. „ *fallo comparativamente* „

COMPARATIVO, adj. Gram. he o adjectivo que significa hum attributo com aumento, em comparação desse mesmo attributo indicado por outro adjectivo v. g. o adj. *maior* he comparativo a respeito de grande; *peior* de máo § Em que se faz comparação v. g. „ *anatomia comparativa dos animaes; o estudo comparativo das linguas, e seu artificio*.

COMPARECER, v. n. apparecer em juizo, em algum tribunal por si, ou por Procurador, ou por Excusador.

COMPORTE, adj. que he interessado, e tem parte em alg. coisa.

COMPARTIMENTO, f. m. divisão de peça separada de outra v. g. „ *do forro da casa apainellado, ou artefado*. *Palm. 3. p. c. 39.* „ *compartimento em que estava pintada alg. figura*. § *Arraes* 1. 20. *quantos compartimentos ha no cerebro: da casa* D. 10. c. 18. *da camara, casas, do escudo, tarja, divisões*. *Palm. 3. f. 120.*

COMPASSADO, part. pass. de compassar. § f. *Proporcionado* v. g. „ *o corpo, o rosto, movimento*. § *Navio compassado*, o que vai bem carregado por igual, e governa bem. § *Proporção compassada*, justa, exata, perfeita.

COMPASSAGEIRO, f. m. companheiro na passagem de mar. *Godinho*.

COMPASSAR, v. at. medir com o compasso e fig. *a sua experiencia compassou as alturas*. *Vieira* 2. 138. § *Examinar as proporções, calculando*. *Camões Lus.* 5. 26. § *Medir com o compasso na carta, ou cartear a altura, e longitude*. § *Compassar a musica*, regela fazendo compasso, ou cantando a compasso. § *Compassar-se*, mover-se compassadamente. *Crus Poes.* f. 95. § *Comedir-se, moderar-se*. § *Compassar-se com alguém, andando, i. e.* sem ir mais depressa, nem mais de vagar. *V. de D. Paulo de Lima* f. 360.

COMPASSIVO, adj. sensível ao mal do proximo. § c. que indica compaixão v. g. „ *palavras compassivas*.

COMPASSO, f. m. instrumento Geometr. que consta de duas pernas, ou varetas iguaes, direitas, ou curvas, e de volta, unidas em cima por hum eixo, serve de descrever circulos de medir distancias. § *Compasso de parafuso*, os que tem hum parafuso, que serve de o conservar aberto com certeza, sem se fechar com o pegar-lhe. § *Compasso de redução*, o que serve de dividir linhas em partes iguaes, &c. § A medida do tempo na musica, que se regula por hums traços ao comprido, no compasso segundo os tempos vão mais, ou menos notas. § *Fazer, ou bater o compasso na musica*, notar o tempo em que se devem can-

cantar, ou tocar as notas com certa medida. § *Soltar palavras por compasso*, falar com vagar. *Lobo Corte D. 8.* § *Navio de mão compasso*, descompassado, o que anda mal por que a carga não vai bem arrumada. *Amaral, e Queirós.* § *Do compasso*, proporcionado, a gigante tinha humma vi-farma do compasso do seu corpo. *B. Clavim. c. 21.* § *Metter alguma coisa em compasso*, dar-lhe proporção, regularidade. *Ezfr. 2. 2. mandar-vos-ei metter esse rosto em compasso.* § *Proporção regular.* *Leão Desc. f. 24. vestido semeado de perolas a compasso.* *Palmer. 3. parte.* § *Disposição compassada*, e bem proporcionada de coisas dispostas entre si; *it.* o movimento compassado v. g. ,, dos remos. *Palmer. 3. p. f. 11. e f. 11. repetida.* § *Ao compasso v. g.* ,, a noite vai cessando em varias partes ao compasso, com que o sol a ellas se chega, e faz presente ,, *Lucena f. 106. col. 1. quando a carne ao compasso dos dias vai perdendo seus brios*, i. e. á proporção, ou em rasão dos dias, perdendo mais segundo os dias são mais. *Consp. Univ. f. 242.: as ondas feridas pelos remeiros a compasso*, remando certos 2. *Cerco de Dio f. 322.* § *Em distancias proporcionadas v. g.* ,, mandou pôr na barra as fustas em tal compasso, que ninguém podia sabir para fora della sem ser sentido v. *Caltan. f. 127. L. 1. §* ,, *As leuras dos versos cresçião a compasso com os troncos onde estavam entalhadas* ,, *Palm. p. 2. c. 73.*

**COMPATIBILIDADE**, f. f. qualidade de ser compativel v. g. ,, não ha compatibilidade alguma em ser hum homem Religioso, e hypocrita.

**COMPATIVEL**, adj. que pode existir juntamente com outra no mesmo sujeito sem o destruir, ou se são duas coisas diversas do sujeito, sem se destruirem v. g. ,, no mesmo coração não são compatíveis, o amor, e o odio ao mesmo objeto; a caridade não he compativel com a inimizade, nem com a falta de benevolencia. § *Digno de indulgencia* ,, *Aslegr. f. 23.*

**COMPATRIOTA**, f. c. que he da mesma patria.

**COMPEÇAR** v. começar. *B. P.*

**COMPEÇO** v. começo. *B. P.*

**COMPEGAR**, v. n. antiq. comer o pão com o conduto. *Oliveira Gram. Port. c. 36.*

**COMPELLIDO**, part. pass. de compellir ,, *compellido á fé* ,, *Arraes 3. 3.: compellido a desesperar* ,, *Lusiad. 5. 70. Pinheiro 1. 212.:*— com exemplo ,, *Arraes 3. 16.* ,,—de alguma necessidade ,, *d' Aveiro cap. 32.*

**COMPELLIR**, v. at. obrigar, constrianger, forçar, violentar ,, *compellio a sabir desterrado*

deste Reino. *M. Lus. t. 2. f. 12. Arraes 1. 24.* § *Compellir juridicamente*, por authoridade de superior. *Prompt. Moral.*

**COMPENDIADO**, part. pass. de compendiar ,, *aqui estão as maravilhas compendiadas, alli estavão divididas.* *Vieira:* resumido, cifrado.

**COMPENDIADOR**, f. m. o que reduz a compendio.

**COMPENDIAR**, v. at. reduzir a menor extensão v. g. ,, *humma historia larga, humma obra didactica, humma narração.* § *Reduzir a hum pequeno espaço*, o que occupa muito campo, ou anda derramado, abbreviar, epilogar.

**COMPENDIARIO**, adj. compendioso, breve como o do compendio v. g. ,, *metodo compendiarario.* *Estátutos da Univ.*

**COMPENDIO**, f. m. epitome, resumo do mais sustancial, ou das noções elementares de alguma arte, sciencia, ou preceitos v. g. ,, *compendio da doutrina, da Logica, de Direito Natural.* § *Em compendio*, resumidamente.

**COMPENDIOSAMENTE**, adv. resumidamente em breve v. g. ,, *expôr as razões.*—

**COMPENDIOSO**, adj. abreviado, resumido v. g. ,, *metodo discursivo.* § *f. Caminho compendioso de conseguir alguma coisa.* *Paiva Sermões 1. f. 219.*

**COMPENSAÇÃO**, f. f. supprimento de coisa, que falta v. g. ,, *tomei-lhe o cavallo em compensação do jumento que me levou.* § *Coisa com que se compensa*, paga, agradece v. g. ,, *servio tambem em compensação dos beneficios que delle recebi.* v. *Chron. Af. 5. f. 71. ant. ed.*

**COMPENSADO**, part. pass. de compensar.

**COMPENSADOR**, f. e adj. que compensa.

**COMPENSAR**, v. at. satisfazer a lezão que causamos a outrem. §—*com humma coisa* ,, resarcir, e supprir o que falta em outra, *com os commodos se compensão os incommodos desta vida: a ira Divina com a graveza da pena compensa o vagar da sua vingança.*

**COMPETENCIA**, f. f. disputa entre dois, ou mais que pertendem alguma coisa v. g. ,, *á competencia a quem o faz melhor*—§ e fig. ,, *andavão em competencia as honras com a pessoa em quem se accumulão V. do Arceb. 1. 5.: a quem mais, ou melhor fará v. g. ,, servindo á competencia, ás invejas muitos senhores d'este Imperio pedirão Padres á competencia Veiga Ethiop. f. 27. V. de Suso p. XVIII. e p. XX. brotavão á competencia novas flores de graça.* § *Correr em competencia*, a ver quem mais corre. *Palmerim 3. c. 6.* § *Emulação*, rivalidade em amor, ou merecimento. §

Pertinencia do foro v. g. ,, *disputar a competência do foro*, i. e. se o foro he, ou não competente.

COMPETENTE, adj. proprio, proporcionado, accommodado v. g. ,, *lugar competente, sciencia, dote, idade, meios, &c.* § Foro competente, aquelle, em que se deve propor a acção, e litigar: juiz—o que o he de alguma causa, ou partes segundo as leis, ou convenção das partes.

COMPETENTEMENTE, adv. sufficientemente v. g. ,, *gente—armada. Vasc. Arte.* § Legitimamente v. g. ,, *este Magistrado conheceu da causa competentemente.* § Sufficientemente v. g. ,, *sujeito competentemente instruido, e mui pertencente para esse emprego.*

COMPETIÇÃO, f. f. v. competencia. *B. Clar. cap. 48.*

COMPETIDOR, f. m. o que tem competencias com outro, que deseja, e se esforça por se lhe avantajár, por o igualar. *El-Rei Agesilão foi competidor de Epaminondas. M. L.* § Que se oppõem com outros a officio, dignidade, — em amores, rival. § adj. das coisas v. g. ,, *Cartago competidora de Roma, Vascong. Arte Milit.*

COMPETIMENTO v. competencia. *B. Clar. f. 175.*

COMPETIR, v. n. ter competencias, rivalidade com alguém em alguma coisa, ou sobre v. g. ,, *Pan competio na Musica com Apollo.* § f. ,, *a justiça nelle competia com a equidade, a affabilidade com a gravidade* i. e. erão iguaes, e se esforçavão por avantejar-se huma da outra. § Pertencer v. g. ,, *a este Magistrado compete o conhecimento dessa causa; a instrução dos fieis compete aos sacerdotes v. Vieira t. 1. f. 156.* § Competir a. alguém por com alguém. *Viriato 11. 39. e nas duas que em Cruz as competição—* § Ser devido ,, *esta victima aos Deuses competia, Eneida 12. 70.*

COMPILAÇÃO, f. f. collecção de obras, de que se faz hum todo v. g. ,, *compilação das leis. Leão Orig. § Recopilação.*

COMPILADO, part. pass. de compilar.

COMPILADOR, f. m. o que fez alguma compilação.

COMPILAR, v. at. unir em hum corpo varias leis, papeis avulsos, preceitos, que andão esparfos por outros, fragmentos alheios v. g. ,, *compilar os concilios, as historias das viagens. para fazer corpos de Concilios, historias geraes, &c.*

COMPLACENCIA, f. f. gosto, e prazer, que resulta de alguma coisa.

COMPLECTAMENTE, adv. juntamente v. g. ,, *teve todas as virtudes complectamente.*

COMPLEIÇÃO, f. f. constituição do corpo v. g. ,, *he de compleição fraca, ou robusta, doentia, sádica.*

COMPLEIÇIONADO, adj. dizemos ,, *bem, ou mal compleiçionado*, de boa, ou má compleição.

COMPLEMENTO, f. m. a parte, que junta a outra completa hum todo. em Geometria v. g. ,, *o complemento do angulo*, he o que se deve acrescentar ao angulo agudo para ter 90 graus. v. comprimento, em *Castanheda 3. f. 196.* § Na Fortif. o complemento da cortina, he o resto della, abatido o flanco secundario. *Meth. Lusit.* § Fim com que se completa alg. acção v. g. ,, *derão complemento á victoria, Vieira t. 5. pag. 443.* § Dar complemento, executar, pôr em effeito v. g. ,, *dar complemento ás ameaças.* § Na Grammat. , complemento, he a palavra, ou palavras que servem de completar o sentido de outra palavra, determinando-o v. g. em ,, *filho de Deus*, esta palavra Deos he complemento da preposição de; e ambas ,, *de Deus* ,, são complementos de *filho*, porque determinão a noção de *filho*, que aliás he vaga, e geral, e pôde ser filho do homem, ou de irracional, &c.

COMPLETAMENTE, adv. inteira, perfeitamente ,, *he completamente bom.*

COMPLETAR, v. at. ajustar, encher o número v. g. ,, *já completou vinte annos, completou as tropas, que estavam desfallecidas do numero competente de soldados.* § Encher completou os seus dias.

COMPLETAS, f. f. pl. horas canonicas que são as ultimas do Officio Divino, ou da S. Virgem.

COMPLETO, adj. que tem todas as partes que deve ter v. g. ,, *hum jogo, apparelho completo.* § Perfeito v. g. ,, *hum completa victoria; a somma inda não está completa; periodo completo, o sentido completo da frase.* § Acabado v. g. ,, *tem cem annos completos. M. Lusit.*

COMPLEXO, f. m. capacidade, que abarca, abraça, abrange, comprehende, comprehensão ,, as duas vidas, activa, e contemplativa, em cujo complexo se contém toda a perfeição Evangelica. *Vieira.*

COMPLEXO, adj. Gram. que se forma, ou consta de mais de huma palavra que complete o sentido: v. g. nesta proposição ,, *hum Deus justo* ,, ou ,, *hum Deus de justiça nos julgará* ,, os sujeitos ,, *Deus justo* ,, e *Deus de*

*justiça*, são complexos: e se differamos, *nos ha de julgar*, também o attributo seria complexo.

**COMPLICAÇÃO**, f. f. Med. a coexistencia de doenças, que a hum tempo atacão a saude v. g. *a complicação da gota com o gallico*. § f. Enredo, enlace travado v. g. *de causas*, e *effeitos*.

**COMPLICADO**, part. pass. Med. embaraçado, travado com outro v. g. *hum dença com outra no mesmo sujeito*.

**COMPLICAR**, v. at. atar, enlaçar v. g. *havemos de complicar estes dois nomes, hum com o outro: meio terrivel, que se complica com o ver, e com o chorar*. *Vieira*. § *Ajuntar-se em hum sujeito v. g. complicando-se nelle a pedra, as carnosidades, &c. Madeira*.

**COMPLICE**, adj. c. que he corréo do mesmo delito com outro *Catilina e... complices na conjuração contra a patria*.

**COMPLICIAR-SE**, v. recip. fazer-se complice v. g. *compliciar-se com outros no crime*, *Vida de S. João da Cruz*.

**COMPOEDOR** v. compositor. *Barros. antiq.*

**COMPOER** v. compôr. *B. antiq.*

**COMPONEDOR**, f. m. de *Impressor*, instrumento, em que o compositor compõem as letras.

**COMPOR**, v. at. ajuntar as partes de que resulta hum todo ordenado, e organizado v. g. *compôr hum livro, compôr versos; compôr em Latim*. § *Ajuntar ordenadamente as letras no componedor da Imprensa*. § *Concordar, concertar v. g. compôr discordias, desavenças*. § *Concertar v. g. o cabelo*. § *Reconciliar*. § *Reparar, satisfazer v. g. o damno, lezão que se fez*. *Orden. 3. 45. 3.* § *Compôr se*, constar de partes ordenadas v. g. *hum livro compõe-se de capitulos, paragrafos, secções, periodos, frases, palavras*. § *Fazer transacção por alguma coisa v. g. compuserão-se em 3 mil reis*. § *Com hum bulla de certa somma se compõem outra somma, i. e. se satisfaz*. § *Conformar-se, resignar-se v. g. compôr-se com a sua sorte, com a vontade divina; com a sua magoa, soffrer-se*. *Eufr. 2. 3. Palmer. 3. f. 124. v.* § *Ajuntar-se o que litiga amigavelmente com o adversario*. § *Compôr-se do vestido, ornar-se com elle*. *Lobo*.

**COMPORTA**, f. f. a porta, que fôstêm a agua do dique, ou açude, e aberta lhe dá passada. v. adufa. § *Moda que se canta á viola entre gente do vulgo, lhe manda ternos amores sobre as azas da Comporta*.

**COMPORTAR**, v. at. supportar v. g. *despezas, dores; soffrer*. *Prestes 13. v.*

**COMPORTAVEL**, adj. que se pôde supportar, soffrer.

**COMPOSIÇÃO**, f. f. disposição de partes unidas, e juntas de algum todo natural v. g. *a composição dos membros do corpo humano*; ou artificial v. g. *das partes de algum discurso, tratado*. § *A acção de compôr alguma obra, escrito, medicina*. § f. *a composição dos bons costumes*. *Arraes 3. 4.* § *Concerto, convenção amigavel entre litigantes; entre inimigos na guerra*. § *Ordenação dos caracteres no componedor*. § *Compostura nos membros do corpo*. § *Assento, e repouso do animo*. *V. do Arceb. 1. 2.* § *Bulla de composição*, aquella, pela qual dada certa esmolla, fica quem a dá absolvido de pagar alguma somma maior, em que a consciencia lhe ficou dada por occasião de contratos com pessoas desconhecidas, a quem por consequencia, não pode restituir por inteiro.

**COMPOSITA**, adj. *Ordem—na archit.* he a que os Latinos inventarão, e compozerão das ordens Jonica, e Corinthia.

**COMPOSITOR**, f. m. *d'Impressor*, o que compõe as letras de forma no componedor, mettendo as regras na galé, com sua regreta, &c. § *Escritor de obra de ingenho v. g. poetica, musica, ou d'eloquencia*.

**COMPOSTO**, part. pass. de compôr: que se compõem de varias partes, ingredientes, simples. § *Palavra composta*, a que consta de duas, ou mais simples v. g. *alti-sonoro, olbi-branco*. § *Composto o livro*, organizado de partes, e membros, acabado. § f. *Homem composto*, que tem o exterior modesto. § *Friizo bem, ou mal composto*, i. e. são; ou errado. *Arraes 9. 11.* § *Tem o peito bem composto*, i. e. são, não infermo. *Arraes 2. 9.* § *Dramusiando era todo composto de bondade*, *Palm. p. 2. c. 63.* § *Ferida composta, membro composto, Temperamento composto* vejjão-se os substant. *especies compostas*, em *Mus. v. especies*.

**COMPOSTO**, f. m. todo, que resulta da união ordenada de varias partes. § f. *A fortaleza he hum composto de todas as virtudes*, *Vafconcellos Arte*.

**COMPOSTURA**, f. f. a proporção regular, e ordenada das partes, e membros de que se compõem algum todo *ficcio*. *Paiva c. 6.* *a compostura, e graça de membros; a compostura do rosto*, o ar modesto delle, além do bom ar, e feição. § *na Mus. a composição de duas, ou mais letras, que cantadas juntamente produzão boa*

harmonia ; ou às especies de que se ordena o contraponto. § *Composição de drogas* ,, *vasos curtidos com certa compostura* , que dão bom cheiro á agua. *Castan.* 3. f. 200.

COMPRA, f. f. acção de comprar v. g. ,, *fiz boa* , ou *má compra*.

COMPRADO, part. pass. de comprar.

COMPRADOR, f. m. o que compra para si, ou para outrem ; f. *Compradora*.

COMPRAR, v. at. mercar, dar dinheiro para adquirir alguma coisa movel, ou de raiz. § *Comprar alguém*, peitando-o para que nos sirva faltando á fé empenhada a outrem, á justiça, á lei que deve observar. § *Com ouro não se compra nome digno de postuma memoria*, i. e. não se grangeia. § *Comprar crimes*, fazê-los commetter por dinheiro, &c. § *Comprar cartas*, tomá-las da baralha em varios jogos : *comprar alguma coisa a alguém*, ou *de alguém* ,, *Arraes* 3. 1.

COMPRAZER, v. at. fazer o gosto, a vontade a alguém em alguma coisa. *M. Lus.* por *comprazer áquelle Rei Mouro*. *Arraes* 7. 16. por *comprazer á mulher*. § *Comprazer-se*, ter prazer, complacencia, de si, ou de suas coisas. *Macedo* ,, *tratando só de si*, *comprazendo-se em si*. *Vieira* ,, *vê quanto se comprazera de que nos acompanhemos nos mesmos louvores*.

COMPRAZIMENTO, f. m. complacencia.

COMPREIÇÃO v. compleição.

COMPREENDER, v. at. abranger na sua extensão fisica, ou figurada v. g. ,, *esta Comarca comprehende muitas Cidades*, e *Villas*. § f. *Nesta virtude se comprehendem as mais* ; no *complexo della se encerra*, e *comprehende toda a perfeição Evangelica*. *Vieira* : *significação que comprehende grande número de vocabulos*. *Leão Orig.* § *Alcançar entendendo v. g. ,, são verdades*, ou *provas que qualquer mediana capacidade comprehenderá sem trabalho* : o *entendimento humano não comprehende a essencia das coisas naturaes*, menos *a das maravilhosas*, e *sobre-naturaes*. § *Achar culpado v. g. ,, comprehendeu-o em levandades*. *V. do Arceb.* 4. 4. : *culpar em devassa*. *Chron.* 7. 3. p. 4. c. 96. o *comprehensão na morte de D. Rodrigo*.

COMPREHENDIDO, part. pass. de comprehender. v. *comprehendido no crime*, *complice* — : *na liga*, *paz*, *tratado*, *mencionado nelle*, e *recebido por parte contractante*.

COMPREHENSÃO, f. f. t. Log. e Gram. o número de attributos, e proptiedades, a que abrange a noção de alguma palavra v. g. esta palavra *homem* contém as noções de animal, e

racional, e outras que todas formão a sua comprehensão. § f. O conhecimento adequado de algum objecto, e das noções simples, e parciaes que he necessario ter para bem o conhecermos. *Vieira* ,, *foi tal a comprehensão que S. Ignacio teve das Escrituras*. § A faculdade de entender v. g. ,, *moço de bom ingenho*, e *comprehensão*.

COMPREHENSIVA, f. f. v. comprehensão no ultimo sentido ,, *mostrar comprehensiva em se anticiparem a responder* ,, *Macedo Dominio*.

CODPREHENSIVEL, adj. que se pôde comprehender.

COMPREHENSIVO, adj. da natureza da comprehensão, por conhecimento perfeito, e adequado — v. g. ,, *contemplação comprehensiva*, *conhecimento comprehensivo*. *Vieira*.

COMPREHENSOR, f. m. Theol. o que goza da visão Beatifica ,, *Christo Senhor nosso em quanto comprehensor*, e *viador juntamente*. *Vieira* ,, *só Christo foi comprehensor perfeito em quanto Deus*.

COMPRENDER dizem os Poetas por *comprehender*, *imaginar*. *Canões* ,, *mas para o comprehender não lhe acha tomo Eneida* 7. 16. *o fogo que nos longos cabellos comprehendia* ,, *prendia*.

COMPRESSÃO, f. f. Fis. o ato de se metterem por dentro, e conchegarem-se as partes do corpo apertado, ou carregado, de forte que fique reduzido a menor volume v. g. ,, *a compressão do ar*.

COMPRESSO, part. pass. irreg. de comprimir. § *Nariz* — *chato*. *Vasconç. Not.*

COMPRIDAÇO, adj. ch. aum. de comprido. *B. P.*

COMPRIDAMENTE, adv. completamente.

COMPRIDÃO, f. f. longor, ou longura, comprimento. *Barros* 3. *D. M. L. t. i.*

COMPRIDETE, adj. dim. de comprido. *B. P.*

COMPRIDINHO, adj. dim. de comprido, que tem mais longura, que grossura, ou largura.

COMPRIDO, part. pass. de *comprir* por completo dizemos ,, *tem dois annos compridos*. § *Por perfeito*, e *completo v. g. ,, fustas bem aparelhadas*, e *compridas de todo o necessario*. *Arraes* 10. 4. *Varão comprido de todas as bondades*. *Galvão Cron. Af.* 1. cap. 1. § *Longo v. g. ,, tinha o pesçoço comprido*, *a barba comprida*, *os cabellos*. § *Tem hum pé*, e *meio de comprido*, i. e. de comprimento. § *Dilatado v. g. ,, horas compridas*. *Canões* o *comprido esperar*. *Egl.* 7. § *Rachar ao comprido*, *longitudinalmente*. § *Diffuso em narração*. *Como* 4. 3. 1.



COMPRIDOR, f. m. executor v. g. ,, *da justiça promessa, das coisas de seu appetite.*

COMPRIDOURO, adj. antiq. que cumpre, he necessario para algum uso ,, *prover de todos os adubios compridouros, e necessarios* ,, *Testam. del-Rei D. João 1.*

COMPRIMENTEIRA, f. f. de comprimenteiro.

COMPRIMENTEIRO, f. m. o que faz muitos comprimentos.

COMPRIMENTO, f. m. execução completa, e por inteiro, enchimento no fig. ,, *se lhe fará comprimento de Direito. Orden. 3. 40. 3. Galvão Cron. Af. 1. c. 10. pag. 14. col. 1. § O que he necessario para se fazer, e acabar completamente alguma coisa. Testam. del-Rei D. João 1. Ulif. f. 35. § As peças que completão algum todo v. g. ,, humas couças ricas com todo o seu comprimento. Castan. 6. cap. 25. § Nos annos bissextos sobejão 6 dias que se chamão comprimento do anno. Castan. 3. f. 196. § O apparelho necessario. Pinto Per. 1. c. 23. § Completa execução. Arraes 1. 3. e para comprimento da sorte triste, que me corbe. § Observancia por inteiro v. g. ,, para, ou em comprimento da fé empenhada. Arraes 3. 3. § Offerta urbana, ou caridosa. Conspir. Univ. f. 454. quando lhe roubão o habito fazem comprimento com a capa. § Palavras urbanas, officiosas, civis v. g. ,, fazer comprimentos, pôr-se em comprimentos, e tambem se diz das maneiras, ceremonias, comportamento. § Por comprimento, sem animo ferio de executar v. g. ,, offereceo por comprimento.*

COMPRIMIR, v. at. carregar, apertar algum corpo de forte, que suas partes se mettão por dentro, e concheguem, diminuindo-se alguma coisa do volume que tinha antes da compressão. § f. Reprimir, moderar v. g. ,, —os defezertos. *Port. Rest.*

COMPRIR, v. at. encher, satisfazer, desempenhar v. g. ,, a palavra, obrigação, dever, promessa, juramento, Romaria, voto. *Galvão Cron. Af. 1. c. 10. f. 14. col. 1. mais comprio D. Egas do que errou, i. e. a satisfação foi maior que a culpa. § Ser conveniente v. g. ,, ha coisas que nos não compre saber. H. P. § Servir, ser conveniente v. g. ,, mandou lhe offerecer se da Cidade lhe compria alguma coisa. Albuquerque. 4. 2. o que vos cumprir de mim, i. e. o que quizeres, ou vos for util que eu faça. V. Euf. 1. 1. § Cumprir com alguém, satisfazer aos deveres para com elle. Euf. 2. 3. cumprir com meu amo. Ulif. f. 7. v. eu cumpro comigo, i. e. faço o meu dever, a minha obrigação. § Haver-se v. g. ,,*

*cumprir mal, ou bem c'o. alguém. Castan. 1. f. 141. § Cumprir as vezes de Capitão, satisfazer as obrigações. Pinto Per. 1. c. 32. § Ser necessario v. g. ,, cumpre ter os meios para saber bem do que se emprende. § Ser indispensavel v. g. ,, *Caiaõ, feito he da patria... já agora cumpre morremos com a liberdade. § Encher o número v. g. ,, cumprio tres annos. § —se, encher-se o prazo; vir a effeito; verificar-se v. g. ,, cumprio-se a profecia. § Satisfazer v. g. ,, cumprido o desejo te feria* ,, *Cam.: cumprir com o desejo, satisfazê-lo. Palm. p. 2. c. 107.**

COMPROMETTER, v. at. *Lucena f. 821. disse que os compromettera, e dera por esposas, i. e. fazer que se compromettão, e obriguem a fé. § —se, comprometter-se, remetter-se ao arbitrio de alguém para decidir controversia, consentindo as partes interessadas.*

COMPROMETTIDO, part. pass. de comprometter-se aquelle que se comprometteo.

COMPROMETTIMENTO, f. m. o ato de comprometter-se.

COMPROMISSARIO, adj. eleito por compromisso v. g. ,, arbitro, juiz, e nisto se opõe ao ordinario. *Orden. L. 3. T. 41. § 6.*

COMPROMISSO, f. m. promessa mutua de duas pessoas, que remetem a decisão de alguma controversia ao arbitrio de hum bom varão, que escolhem. § Escritura de morgado, ou Capella em que consta de seu estabelecimento, e condições. *Orden. 1. 62. 55. § Escritura de cessão de bens, que affinão os fallidos: Affinão compromisso, falliu de bens, compoz-se com os credores.*

COMPROMISSORIO, adj. que contém compromisso v. g. ,, cartas — *M. L. 6. 39.*

COMPROVAÇÃO, f. f. acção de provar allegando mais de hum prova. § Prova que acompanha outras. *M. L. para comprovação deste ponto.*

COMPROVADO, part. pass. de comprovar. *M. L.*

COMPROVAR, v. at. concorrer com outras provas para demonstrar alguma verdade v. g. ,, e não o comprova menos o que diz Aristoteles. *Lo-bo. Comprova-se tambem com o costume. Ribeiro de Macedo.*

COMPULSORIO, adj. Forense. diz-se das ordens, e mandados, com que o Juiz compelle, e obriga as partes. *V. do Arceb. ,, mandado avocatorio, e compulsorio.*

COMPUNÇÃO, f. f. penitencia, dor de haver commetido algum peccado. *H. Dom. 1. p. f. 6.*

COMPUNGIDO, part. pass. de compungir.  
 COMPUNGIR, v. at. mover a dor, e pezar de haver peccado, *as palavras temerosas não o compungirão. Vieira. § —se, ter compunção. Arraes 8. 23. com dor do peccado.*

COMPUTAÇÃO, f. f. acção de computar. § Cálculo.

COMPUTADO, part. pass. de computar.

COMPUTADOR, f. m. o que computa, cácula.

COMPUTAR, v. at. contar, calcular.

COMPUTO, f. m. cálculo, conta.

COMUM, e outros vocabulos busquem-se com outro m depois do Com.

CONATO, f. m. esforço. *Arraes 5. 20. o fracco conato, e braço da industria.*

CONCA, f. f. jogar a conca, he atirar pelo ar com pedra, ou tijolo a certa baliza, ganha o que lhe toca, ou se a chega mais a ella.

CONCAVIDADE, f. f. a parte concava de huma esfera oca, de huma caverna, barranco, &c. v. g. *as concavidades dos montes. § A concavidade do Ceo. § f. —da ferida profunda.*

CONCAVO, adj. opposto a convexo, que parece cavado em redondo como a copa de hum chapéo por dentro; *o concavo do Céu. Not. Af-trolog. § O concavo metal, sino, poet. 2. Cerco de Diu f. 216. it. o canhão. Camões. § Chaga concava, a que tem cavidade.*

CONCEBER, v. at. emprenhar v. g. *concebeu hum filho; usa-se intransit. v. g. *concebeu por obra do Espirito Santo. § Perceber v. g. *conceber a doutrina, Vasc. Arte Milit. § Vir a ter v. g. *concebeo esperanças, concebeu o cora-ção tão duras resoluções. § Formar no animo, meditar, e abraçar v. g. *concebeu o máo proposito de deservir a seu Rei: concebeu de si maior opinião, do que era o seu merecimento. Arraes 2. 18.*****

CONCEBIDO, part. pass. de conceber. § Formal fado v. g. *a ordem concebida nestes termos, ou palavras. Ded. Chron.*

CONCEBIMENTO, f. m. o acto de conceber, conceição, ou de ser concebido. *Arraes 10. 21. *o concebimento de Christo. Barros Castan. f. 57.**

CONCEDER, v. at. outorgar, permittir, dar v. g. *conceder licença, perdão, faculdade, tempo, espera, demora. § Os classicos dizem talvez concedeu no que se lhe pedia, por con-vir.*

CONCEDIDAMENTE, adv. por concessão, permissão. B. P.

CONCEDIDO, part. pass. de conceder.

CONCEDIMENTO v. concessão. B. P.

CONCEIÇÃO, f. f. o acto de conceber a mulher; por excell. a — da S. Virgem. *Arraes 1. 17.*

CONCEITO, f. m. tudo o que a alma concebe, percebe, imagina. § Opinião v. g. *ter bom; ou máo conceito; formar conceito de alguma coisa, julgar, avaliar. Vieira. § Sentença, agudeza, ou dito ingenhoso.*

CONCEITUADO, part. pass. de conceituar.

CONCEITUAR, v. at. fazer conceito, avaliar, julgar da coisa, ou pessoa, suas qualidades: *homem que anda bem, ou mal conceituado.*

CONCEITUOSO, adj. sentencioso, agudo, ingenhoso v. g. *dito, reflexão. M. C. 2. 53. com tacito-falar conceituoso.*

CONCELEBRAR, v. at. celebrar com outros. *Faria e Sousa.*

CONCELHO, f. m. camara de Villa v. g. *terras do Concelho, i. e. do Termo da Villa. § Paços do Concelho, casa da Camara.*

CONCENTO, f. m. conforancia, *Lyricos concentos, Barreto V. do Evangelista.*

CONCENTRAÇÃO, f. f. Quim. o ato de concentrar v.

CONCENTRADO, part. pass. de concentrar.

CONCENTRAR, v. at. Quim. fazer evaporar as partes de hum menstuo, de forte que as do corpo dissolvido por elle se acheguem mais, e mais; concentrar os faes dissolvidos, até se chrisitalisarem; mas ordinariamente significa a operação de separar a fleuma, ou parte áquea dos acidos, com o que se fazem mais fortes, e activos v. g. *vinagre concentrado. § v. Reconcentrar.*

CONCENTRICO, adj. Geom. que tem o centro commum v. g. *dois círculos concentricos: duas esferas concentricas. Euclides Trad. L. 12.*

CONCEPÇÃO, f. f. o acto de conceber. § f. *Do entendimento, conceito.*

CONCERNENTE, adj. respectivo, tocante, que diz respeito v. g. *concernentes ao bom governo da Casa, Carta de Guia.*

CONCERTADO, part. pass. de concertar v. o verb. *anda o mundo concertado. D. Franc. de Portugal; concertado no vestir; recado concertado. Lobo; escusas, e rasões concertadas. M. Conq. 13. 74. § Justo v. g. *estava concertada para casar. Rui de Pina Chron. del-Rei D. Duarte: os cabellos. — Eneida 10. 203.**

CONCERTADOR, f. m. o que concerta.

**CONCERTANTE**, f. m. o que pejeja com outro, litiga com alguém.

**CONCERTAR**, v. at. pôr em boa ordem, fazer com concerto de partes alguma coisa. § Tornar a fazer o que he desfeito, reparando, remendando; ou poudo na ordem antiga v. g. ,, *concertar as casas; o relógio.* § Dispor com ornato v. g. ,, *concertar hum discurso, as razões.* § Concordar, reconciliar defavindos, metter em paz, concordia. § Ornar, enfeitar a casa, poujada. § Ajustar v. g. ,, *concertando o casamento de Margarida com Carlos* ,, *Fuizo Histor.* § — se, reconciliar-se. § Accommodar-se com o seu adversario em litigio. § Ajustar-se em certo preço, premio. *Arraes* 3. 1. § *Concertar n.* soar acordemente. *Mausinbo*; soar juntamente acompanhado v. g. ,, *hum psalterio; e hum pandeiro concertava* ,, *Ferreira Egl.* 1. § *Concertão as vozes da confusa gente c'os branidos do mar.* § Concordar. *Lus. Transf.* f. 84. conformar-se. *Arraes* 9. 8. *concerta com a commum opinião.* *Paiva Serm.* 1. f. 212: *com outrem nos ditos.* *Castanbeda* 1. f. 20.

**CONCERTO**, f. m. reparação da coisa defconcertada, quebrada, rota, demolida. § Compostura, ornato de palavras, estilo. *Arrdes Prologo.* § Pacto, alliança, ajuste; daqui a *Arca do concerto* ,, *H. Pinto, os altares do concerto*, na Sagrada Escripura, e entre os Antigos, aquelles perante os quaes se fazia alguma alliança, pacto. *Encida* 12. *Freire Elyssios* f. 290. § Composição entre os litigantes. § *O lugar dos concertos*, àquelle onde alguns se aprazirão para se avistarem, juntarem nelle. *Palmerim.* f. 57. col. 2. parte 3. § *O compasso v. g.* ,, *o concerto dos remos movidos.* *Palm.* 3. f. 112.

**CONCESSÃO**, f. f. doação, permissão. § Figura de Rhetorica pola qual se mostra conceder alguma coisa, ajuntando taes circumstancias, que desviam a pessoa de aceitar o concedido de que se pôde ver exemplo na *Eneide* 4. est. 86. *vai já a Italia vai*, &c. *Costa Georg.*

**CONCESSO**, f. m. concessão. *Nausfr. de Sep. Canto* 15. no fim.

**CONCHA**, f. f. a casca, que forra a carne dos mariscos, tartarugas, cágados; porção rija de alguns animaes, que os cobre por fóra v. g. ,, *do cocodrilo, ou jacaré.* § *Metter-se nas conchas* f. descontinuar de fallar por medo; ou de obrar: *mettido nas conchas do escrupulo*, o que o toma por pretexto, ou verdadeiramente não obra por escrupulo. *Vieira.* § *Metter-se em concha fr. naut. antiq.* metter-se entre outras náos, como em bastida, ficando emparada com ellas a

que se mette em concha. *Castanbeda* 1. f. 75. § *Conchas dos Sancos dos falcões* v. escudetes. § *Concha*, ou *prato da balança*, onde se põe o pezo, e coisa que se ha de pesar. § *Concha da atafona*, a pedra debaixo v. grão. § *Concha do lagar*, taboa mui grossa com hum buraco no qual ha roscas, que fazem subir, e descer o fuso, está na cabeça da vara, ou feixe. § v. *Casfoleta do canhão.*

**CONCHAVADO**, part. pass. de conchavar. *Aulegr.* 169. *temos os juizes bem conchavados.*

**CONCHAVAR**, v. at. metter humas coisas dentro de outras da mesma feição ,, *conchavar esses pesos ao marco* ,, *Apol. Dial.* f. 234. § *Chulo* f., concluir, ajustar algum negocio com alguém.

**CONCHEGADINHO**, adj. dim. de conchegado. *Prestes* ,, *meus filhinbos comigo conchegadinbos* f. 29.

**CONCHEGADO**, part. pass. de conchegar-se dizemos das Cidades, praças, cujos edificios estão juntos, e sem grandes claros, ou intervallos, que são conchegadas. *Castan.* L. 2. f. 79. *fortaleza pequena, é conchegada.*

**CONCHEGAR-SE**, v. recip. achegar-se, unir-se. § Accommodar-se. *P. Manuel Bernardes.* *Arraes* 5. 13. *acostar-se, e conxegar-se ao conselho de outrem.*

**CONCHEGO**, f. m. pessoa a que nos achegamos. § *Cómodo.* *B. P.*

**CONCHELA**, f. f. dim. de concha. *Lobo Corte D.* 2. ,, *trazia o Infante D. João nas armas por tenção humas bolsas de S. Tiago com duas conchelas em cada huma.*

**CONCHELLOS**, f. m. pl. v. orelha de monge herva.

**CONCHINHA**, f. f. dim. de concha.

**CONCHO**, adj. mui confiado, em si, ou em outrem. *Eufr.* 2. 4. t. vulg.

**CONCHOUSO** v. chouso. *Aulegr.* 175. *berdar algum chouso.*

**CONCIENCIA**, f. f. o sentido intimo, advertencia, conhecimento do que se passa em nossa alma. § Comparação da acção com a lei moral, ou regra, para julgarmos de sua bondade, maldade, ou indifferença: daqui *estar em boa consciencia* o que tem certeza de que obra bem, ao menos opinião bem fundada; *em má consciencia*, pelo contrario. § *Fazer consciencia de alguma coisa*, i. e. escrupulo. *Camões Prol. do Rei Seleuco.* § *Lançar a consciencia fóra de casa*, não ter conta com escrupulos. *Camões Rei Seleuco* ,, e ahi, *metter alguma coisa em consciencia a alguém*, fazer que escrupulise ácerca della.

§ *Isto he consciencia* ,, i. e. coisa que graya a consciencia. *Camões Canç. 6.* ,, *olhai que he consciencia por tão pequeno erro tanta pena* ,, § *Em consciencia*, na verdade, segundo o dever. § *Meza da Consciencia*, Tribunal instituido por el-Rei D. J. 3. tem tratamento de Majestade, inspecção, e jurisdicção sobre materias de consciencia, ordens Militares, Hospitales, Capellas, Mercarias Reaes, beneficios do Ultramar, &c. § *v. Consci*—, do Lat. *Conscientia*.

CONCILHOS v. conchelos, ou orelha de Mõge, herva.

CONCILIABULO, f. m. ajuntamento, assemblea, junta prohibida, defeza de peccas, que tratão de fazer mal ao público. § Concilio illigitimamente convocado, ou irregular por outro principio v. g. por serem os Bispos delle herejes, &c.

CONCILIAÇÃO, f. f. a acção, ou modo de conciliar v. g. ,, *está boa a conciliação destas leis*.

CONCILIADO, part. pass. de conciliar.

CONCILIADOR, f. m. o que concilia. *Lobo* ,, *conciliador da amizade de dois principes*. § *adj. Palavras conciliadoras de amor, e respeito*.

CONCILIAR, adj. de Concilio v. g. ,, *Padres*—, *Theologos*—*Cron. de D. Duarte*.

CONCILIAR, v. at. concordar, amigar de-favindos. § Grangear, negociar, adquirir ,, *sympathy* que concilia amor ,, *Lobo* ,, *Imperatriz, que concilia o amor dos vassallos c'o as virtudes* ,, *V. da Imper. Theod. conciliar attenção*. § *Conciliar sono*, trazer, causar. § *Concordar*, fazer que não pareção oppostas v. g. ,, *conciliar leis, antinomias*.

CONCILIAR, adj. que respeita a Concilio.

CONCILIATORIO, adj. que tende, e se dirige a conciliar v. g. ,, *discurso*—

CONCILIO, f. m. junta das PESSOAS da JERARQUIA Ecclesiastica, que tem voto em materias de Dogma, Moral Evangelica, e Disciplina, presidida pelo Bispo, Arcebispo, Patriarcha, Papa, ou seus Legados. § Se no Concilio se achão os Prelados de toda a Igreja presididos pelo Summo Pontifice, ou seus legados se diz *Universal*, ou *Ecumenico*; Se assistem os de huma Nação he *Concilio Nacional*; se os da Provincia, *Provincial*: *convocar concilio, celebrar, prorogar, &c.* § *As actas do Concilio*.

CONCISAMENTE, adv. de modo conciso.

CONCISÃO, f. f. a qualidade de ser conciso v.

CONCISO, adj. *estilo conciso*, aquelle cujas frases são curtas, e constão pela maior parte de incillas v. g. ,, *mas ajudou-os Deus, serão, pelearão em seu nome, vencerão*.

CONCITADO, part. pass. de concitar.

CONCITADOR, f. m. o que concita.

CONCITAR, v. at. excitar v. g. ,, *huma sedção*. § *Victoria que nos concitava a maiores empresas. M. L. Eneida 7. 111.*

CONCLAVE, f. m. lugar onde os Cardeaes se encerrão para eleger o Papa. § *A duração do encerramento v. g. ,, durou o conclave oito dias*.

CONCLAVISTA, f. m. o servente do Cardeal que está no conclave, entrando dentro ao amo.

CONCLUDENTE, adj. que conclue, e mostra por boa conclusão bem deduzida v. g. ,, *provas concludentes, razões*; que convencem.

CONCLUDENTEMENTE, adv. de modo, que conclue, e convence v. g. ,, *argumentar, provar*—

CONCLUÍDO, part. pass. de concluir v. g. ,, *está concluido o negocio*.

CONCLUIR, v. at. acabar v. g. ,, *hum negocio*. § *Conchavar, ajustar v. g. ,, concluiu o ponto do Algarve. M. Lus.* § *Tirar por conclusão raciocinando, argumentando; e talvez apañhar, enleiar com argumento*. § *Ir se concluindo, finando, morrendo v. g. ,, o doente vai se concluindo*.

CONCLUSÃO, f. f. a ultima parte do discurso Oratorio, ou Poema; epilogo, fecho da obra. § *Consequencia, inferencia, que se deduz d'algumas premissas, ou principios t. Logico*. § *These, Theorema, em materia Scientifica, ou principios de moral. Castan. L. 2. pag. 238.* ,, *tinha por conclusão que todo o homem honrado devia aceitar o duello*. § *Caderno, em que ha Theses, ou conclusões, fazer, defender conclusões*. § *Resolução final. Castan. 3. f. 28. punção-se em conclusão de intrar a ilha*. § *Coisa fora de conclusão* ,, *fig. defarrasçada. Paiva Sermões t. 1. § Abrir a conclusão do feito*, he mandar o juiz a alguma das partes, que diga de novo, quando o feito estava já concluso. *Ord. L. 3. T. 20. § 30.*

CONCLUSÃO SINHA, f. f. dim. de conclusão.

CONCLUSO, adj. acabado, findo, ultimado; assentado; determinado. § *t. Forense autos, feitos conclusos*, são, aquelles em que os Litigantes tem dito de sua justiça, e estão em estado de hirem a sentenciar, se a sentença ha

de ser sobre incidente, se dizem simplesmente conclusos; se he sentença definitiva, sobre o principal se dizem *conclusos a final*.

**CONCOCTIVA**, adj. Med. *faculdade* — de digerir os alimentos. *Madeira*.

**CONCOCTRIZ**, adj. concoctiva. *Correcç. de Abusos*.

**CONCOMITANCIA**, f. f. união, companhia t. *Theol.* „ *per concomitancia debaixo da especie do pão está o sangue, e a alma de Christo.* § *Ablativo de concomitancia t. da Gram. Latina.*

**CONCOMITANTE**, adj. que acompanha. § *Graça concomitante t. Theol.*, graça actual que faz obrar o bem, que conduz à vida eterna.

**CONCORDADO**, part. pass. de concordar v. *Lugares dos Padres concordados, conciliados.*

**CONCORDANCIA**, f. f. o acto de conciliar, e mostrar que concordão dois lugares de authores „ *fez huma concordancia dos Padres com as Sibillas* „ *M. L.* § *Consonancia das vozes na musica.* § *Em Gramma.* a variação do adjectivo segundo o genero, e caso, e número do nome modificado por elle; e do verbo segundo a pessoa, e número do discurso, a que serve de attributo. § *Concordancia*, livro em que se apontão todos os lugares parallellos, ou identicos de algum author, obra v. g. „ *a concordancia da Biblia.* § *Concordata*, pacto. *Lobo: Cron. J. I.*

**CONCORDANTE**, part. at. de concordar.

**CONCORDAR**, v. at. conciliar, concertar v. g. „ *duvidas, controversias, temos concordado o Evangelho com o assumpto do sermão, que parecião incompatíveis.* *Vieira*; *concordar amigos desfavindos.* § *Por em concordancia Grammar.* § *Concordar n. ser conforme, semelhante v. g.* „ *concordão estas opiniões com as de S. Thomáz; isto concorda com o que fica dito.* § *Não concordar c'o alguém, não se dar bem c'o elle; ser de outro parecer.* § *O pifaro concorda bem c'o o atambor, estas vozes concordão bem, i. e. fazem consonancia.* § *Estar no genero, número, e caso do substantivo a quem modifica v. g.* „ *o adjectivo concorda com o substantivo.* § *Estar no número, pessoa, e talvez em variação correspondente ao genero do nome v. g.* „ *o verbo concorda com o sujeito da proposição* „

**CONCORDATA**, f. f. convenção feita por el-Rei com os Papas, ou com os Prelados deste Reino sobre coisas de Jurisdicção. § *Tratado entre Principes.*

**CONCORDAVEL**, adj. que se póde concordar v. g. „ *vontades concordáveis: Obras del-Rei D. Duarte.*

**CONCORDE**, adj. que he do mesmo accordo, animo, e vontade que outrem. *H. P. responderão com animos concordes.* *Vieira* „ *todas as virtudes entre si são concordes* „ conformes.

**CONCORDEMENTE**, adv. com união de pareceres, e vontades.

**CONCORDIA**, f. f. união de vontades, de que resulta boa harmonia, paz.

**CONCORRER**, v. n. correr juntamente com outros, ir com outros „ *de toda parte concorrerem a visitar estas reliquias; para que concorreo todo o povo.* § *Ser competidor, oppositor com outro.* *Vieira* „ *os que concorrerão com vosco.* § *Concordar.* *Pinto Per. 2. 10. v. concorrendo em os artigos principaes.* § *Contribuir v. g.* „ *concorreo com o seu parecer; com a sua esmola, para obra em que outros metterão cabedal.* § *Ajudar, auxiliar v. g.* „ *Deos concorre com as causas segundas para os efeitos.* § *Cahir ao mesmo tempo v. g.* „ *concorreo S. João com o corpo de Deus.*

§ *Coexistir v. g.* „ *neste sujeito concorrem as partes, e requisitos da lei.* § *Achar-se na mesma companhia v. g.* „ *concorria comnosco em casa de Lepido.* § *Viver no mesmo tempo.* *M. L. 5.*

**CONCREÇÃO**, f. f. o acto de fazer-se concreto. § *Concreções*, corpos concretos. t. da *H. Natural.*

**CONCRETO**, adj. filof. Logico. junto, unido ao sujeito „ *a avareza em concreto* „ isto he, unida ao sujeito, e tanto val como o *avarento* „ *Vieira.* § *Na Hist. Nat.:* *corpos concretos*, que tem consistencia solida v. g. „ *alcali volatil concreto.* § *Tambem se dizem concretos as substancias terreas, ou mineraes, que se unem, e formão hum todo d'outra especie depois de haverem sido desfundidas.* § *Medic.* o membro, ou parte que está unida, e pegada a outra devendo estar separada v. g. „ *dois dedos, as palpebras; ou dos fluidos cujas moleculas se unem, e se vai destruindo a fluidez.*

**CONCUBINA**, f. f. manceba, amiga.

**CONCUBINARIO**, f. m. amancebado.

**CONCUBINATO**, f. m. amancebamento.

**CONCULCADO**, part. pass. de conculcar.

**CONCULCAR**, v. at. pizar aos pés com desprezo. § f. *Desprezar* „ *deixava conculcar a dignidade ecclesiastica.*

**CONCUPISCENCIA**, f. f. appetite carnal. *H. P. sopeando a concupiscencia.*

**CONCUPISCIVEL**, adj. que respeita aos appetites em geral. *Barros.*

**CONCURRENCIA**, f. f. o acto de concorrer a hum tempo; ou quasi a hum tempo v. g. „ *concurrência de annos proxivamente successivos.*

vos. § A existencia das coisas ao mesmo tempo v. g. ,, *a concurrencia de tantos successos não esperados.* § Ajuntamento de peffoas, concurso. *Freire.* § Conformidade v. g. ,, *de votos.* *M. L.* § Opposição litteraria, concurso; e no commercio concurso das mesmas mercadorias; e ,, *destruir a concurrencia*, fazer que não concorrão as mercadorias daquelles que as não podem dar pelo mesmo preço, ou tão baratas; ou impedir que não venhão mercadores, que concorrão com outros. § *Concurrencia de dous rios*, que se incorporão em hum só; ou o encontro de suas aguas.

CONCURRENTE, f. m. o que concorre com outrem á disputa, concursos litterarios, ou de justas; jogos, &c. § O que briga, peleja com outro. *Viriato* 4. 10. § *Linha concorrente* v. linha.

CONCURSO, f. m. ajuntamento de gente, que vai, ou foi para o mesmo lugar. § Opposição litteraria; pertençaõ de Oppositores, ou entre quaesquer pertendentes de alguma coisa. *Vieira* ,, *o segundo concurso foi entre Dimas, e Gestas.*

CONCUSSÃO, f. f. abalo, commoção violenta. § Vexação que os Magistrados, ou Officiaes publicos fazem extorquindo mais do que lhe he devido em pagamento, proes, precalços, &c.

CONCUSSIONARIO, f. m. réo de concussão.

CONDADO, f. m. a dignidade de Conde. § O territorio do titulo do Conde, e de que he Senhorio.

CONDÃO, f. m. prerogativa, privilegio, graça. *H. de S. D.* 2. p. ,, *possue Beneficia hum particular condão do Ceo, que excita affectos de devoção em quem entra em seus claustrros.* § *Vara de Condão* v. Vara.

CONDE, f. m. titulo de honra, e dignidade com que os Soberanos condecorão seus principaes vassallos, tem a sua graduação entre os Viscondes, e Marquezes; antigamente tinham tratamento de Senhor. *Cron. do Condest.* cap. 18. hoje tem o de Excellencia.

CONDEÇA, f. f. cesto de vimes, com tampa, redondo, ou oval.

CONDECENDER v. condescender, e deriv.

CONDECILHO v. codicillo.

CONDECORADO, part. pass. de condecorar.

CONDECORAR, v. at. illustrar, dar honras, dignidades. § Honrar hum acto, função.

CONDENAÇÃO, f. f. o acto de condenar. § A multa, ou pena.

CONDENADO, part. pass. de condenar.

CONDENADOR, f. m. o que condena. *Arraes* 1. 11.

CONDENAR, v. at. declarar incurso na pena; sujeitar á pena por sentença v. g. ,, *condenou-o á morte; em degredo, em tantos mil reis, a pagar, a servir com carrinho.* § Desaprovar v. g. ,, *proposições malsoantes, erros; os intentos de alguem.*

CONDENAVEL, adj. digno de condenação, reprehensão. *Carta de Guia.*

CONDENSAÇÃO, f. f. Físico, opposto a rarefacção, he o conchegamento das partes de hum corpo por causa do frio, de forte que diminua em volume, e aumente a sua densidade; a dissipação da materia ignea dos corpos produz o mesmo effeito v. g. n<sup>h</sup>uma balla ardente depois de fria.

CONDENSADO, part. pass. de condensar.

CONDENSAR, v. at. causar condensação v. g. ,, *o frio, a neve condensa os fluidos menos espirituosos: o ar condensa-se com o frio.* § Fazer-se mais denso, espesso, grosso ,, *outras o mel purissimo condensão, i. e. ajuntão em porção consideravel.* § *Condensar a calda* evaporando-lhe a agua, de forte que fique mais grossa ao fogo.

CONDENSATIVO, adj. que tem virtude de condensar.

CONDESCENDENCIA, f. f. a qualidade de ser condescendente. § O acto de condescender.

CONDESCENDENTE, part. at. que condescende.

CONDESCENDER, v. n. ceder á vontade, rogo, súpplica, por benevolencia, ou temor, &c. conformar-se á vontade v. g. ,, *não querendo ella condescender com elle em seus desordenados appetites: condescender com o que desejavão.* *Lucerna: Condescender a tão honrada petição* ,, *Barreiros Corogr.* § Mostrar que se iguala o superior ao inferior. *Arraes* 10. 40. *a cortezia de os grandes condescenderem aos pequenos está canonizada* ,, *condescendeu aos rogos* ,, *Flos Sant.* pag. CI.

CONDESSA, f. f. mulher do Conde. § Senhora de hum condado por sua cabeça.

CONDESTABLE, f. m. posto militar antigo, e nos exercitos era o primeiro depois do Principe. *Severim Notic.* § *Na milicia antiga*, cabo d'artelharia, que a dirigia, e apontava nas batalhas, ataques. *Barros, Castan. freq.*

CONDESTABLESSA, f. fem. mulher

do condestavel. *Castilho Elogio de Dom João III.*

**CONDIÇÃO**, f. f. estado físico, ou moral. *Arraes 2. 20. Barros Clar. f. 7. estar eu em condição de se dizer, que matei este homem: os cercados estavam já em condição de se render; estava já em condição de perder a Cidade. Castan. L. 1. f. 173. § Clausula, com que se limita, e de que se faz depender a existencia de alguma coisa v. g. „ se chover não irei, ou a validade de algum contracto v. g. „ se estiver pronto o panno até 15 dias, quero-o, e paga-lo-hei; ou o rescindimento d'elle. § Partido, clausula de algum ajustamento, concerto, ou que se propõe para mover alguém v. g. „ em assento de pazes. § Por nenhuma condição, por nenhum partido. *Arraes 10. 45. „ por nenhuma condição soffreriamos, &c. § Indole, genio v. g. „ homem de forte, ou má condição. § Condições, partes, prendas, qualidades. Hist. de Iseá f. 10. § Sorte, gradação social v. g. „ senhoras de pequena condição. § Modo v. g. „ Deos não gera segundo a condição humana. *Arraes 3. 27.***

**CONDICIONADO**, adj. que tem condição „ bem, ou mal condicionado. § Que está em condição, estado, recado.

**CONDICIONAL**, adj. em que entrou condição, e depende para ser completa de se vericar a condição v. g. „ contrato, baptismo—, premissa.—

**CONDICIONALMENTE**, adv. com condição, de modo condicional v. g. „ prometter.—

**CONDICIONATA**, adj. Theol. *Sciencia condicionata*, que se dá mediante certa condição. *Vieira „ antes da previsão do peccado, em que só tinha amanhecido a luz da Sciencia condicionata „*

**CONDIGNO**, adj. que se applica ao premio, ou pena proporcionada ao merecimento, a penitencia proportional á culpa „ mercê condigna a seu merecimento.

**CONDIMENTO**, f. m. v. adubo, tempêro.

**CONDIR**, v. at. *Pharmac.* temperar, confeccionar.

**CONDISCIPULA**, f. f. a que andou na escola, ou mestra com outra.

**CONDISCIPULADO**, f. m. companhia no estudo, escolas.

**CONDISCIPULO**, f. m. o que nos acompanha em alguma aula, classe, estudos.

**CONDIZER**, v. n. conformar hum dito com o outro. *Vasconc. Not. § Dizer bem, ter boa correspondencia, conformidade v. g. „ não con-*

*diz o fim com o principio; as obras condizem com as palavras; a veste não condiz com o fraque.*

**CONDOER-SE**, v. recip. sentir dor de quem a tem. § *Compadecer-se v. g. „ do mal alheio. § Condoer-se, mostrar sentimento v. g. „ do caso miseravel. Barros 1. f. 47.*

**CONDOIDO**, part. pass. de condoer-se, o que sente, e se condoe do mal alheio. *Camões.*

**CONDOIMENTO**, f. m. v. condolencia.

**CONDOLENCIA**, f. f. a dor do que se condoe. *Arraes 1. 24.*

**CONDONAR**, v. at. perdoar pena, quitar divida. *Petição da Camara de Lisboa na Deb. Chron. fol. 56. col. 2. das Provas.*

**CONDUCCÃO**, f. f. o acto de conduzir, trazer. § *Reclutas v. g. „ condução dos terços. Epanaforas f. 180. Freire.*

**CONDUCENTE**, part. at. irreg. de conduzir v.

**CONDUCTA**, f. f. condução v. g. „ de gente, *reclutas novas. M. Lus. § Na Universidade antes da reforma, cadeira pequena, que por voto dos lentes de cadeiras grandes se dava a algum oppositor. § Receptaculo para agua. § Hoje se usa vulgarmente por procedimento „ sujeito de boa, ou má conducta „ governo. (Palm. p. 2. c. 98. „ pois vemos que para governo da sua vida, e honra a cada hum isto he necessario „) a conducta abrange ao procedimento moral, e prudencial; o procedimento, refere-se ao moral mais ordinariamente. *Edit. da Meza Censoria 23. de Fev. de 1769. § Guia, direcção. Epanaf. „ navios debaixo da conducta da Capitaina. § Conducta, por soldo. P. Per. 1. c. 5. paga grossas conductas a Capitães. „**

**CONDUCTARIO**, *Lente—*, de conducta.

**CONDUCTOR**, f. m. o que conduz, guia. § *Na Fisica Conductor electrico*, todo o corpo capaz de receber, e communicar a virtude electrica v. g. „ hum fio de arame, seda, &c.

**CONDUTO**, f. m. aquillo que se come com o pão.

**CONDUZIDO**, part. pass. de conduzir.

**CONDUZIR**, v. at. guiar, acompanhar v. g. „ *conduzir hum comboi, conduzir o rebanho. § Alugar para ir servir v. g. „ mulheres conduzidas a preço certo para acompanharem os defuntos „ M. L.: Musica conduzida da Cidade. § v. n. Servir, ser util, conducente v. g. „ a dieta conduz muito para, ou á boa saude.*

**CONE**, f. m. *Geometr.* figura solida formada pela revolução inteira de hum triangulo sobre

bre hum de seus lados ; he como hum pão de affucar , que acaba em ponta aguda. v. *Truncado*.

**CONEGAS**, f. f. mulheres, que vivião como os Conegos regnantes.

**CONEGO**, f. m. clérigo secular, que possui hum Canonicato na Igreja Cathedral. § Ha Conegos que vivem debaixo de certa regra, e clausura, como são os Conegos regnantes. § *Conegos azues*, os Padres Loios.

**CONESIA**, f. f. canonicato. § As rendas do Canonicato.

**CONEXÃO**, e deriv. v. com dois *nn*.

**CONFEDERAÇÃO**, f. f. união de Principes, ou Estados, ou Cidades para algum fim commum de paz, ou guerra. *Vieira*.

**CONFEDERADO**, part. pass. de confederar.

**CONFEDERAMENTO**. v. confederação. *Ferr. Giofo* f. 105.

**CONFEDERAR-SE**, v. recip. fazer alliança, confederação com outro Principe, Estado, &c.

**CONFECTO** por acabado v. g. ,, de annos, doenças : *desusado*.

**CONFEIÇÃO**, f. f. Farmac. preparação de varios ingredientes medicinaes. § Mistura com que se adubão vinhos ; especiarias, &c. de temperar.

**CONFEIÇOADO**, part. pass. de confeiçoar.

**CONFEIÇOAR**, v. at. juntar confeições em algum medicamento ; aos vinhos, manjares, por adubo, e tempero.

**CONFEITADO**, part. pass. de confeitar.

**CONFEITAR**, v. at. cobrir alguma coisa de affucar como os confeitos v. g. ,, *confeitar castanhas, pinhões, &c.*

**CONFEITARIA**, f. f. casa onde se fazem, e vendem doces.

**CONFEITEIRA**, f. f. de confeiteiro. § Vaso de levar confeitos á meza. *Prov. Hist. Gen. t. 1.*

**CONFEITEIRO**, f. m. o que faz, e vende doces, confeitos, conservas, &c. § Vaso de doces, e confeitos. *Prov. Hist. Geneal. tomo 6. na Carta do Infante D. Henrique da pag. 351. em diante.*

**CONFEITOS**, f. m. pl. herba doce coberta de affucar, fica em varias figuras, faz-se deitando-lhe calda grossa, n'hum bacia ao fogo, mexendo-se. § *Confeitos de enforcado*, f. prazer, ou mimo, a que se ha de seguir desgosto, e máo tratamento. *Camões Cartas. Eufr. 2. 6. f. 84. diz ,, confortos de enforcado.*

**CONFERENCIA**, f. f. pratica de varias pessoas para algum ajustamento, concerto, acordo

commum. § *Dos actos publicos Academicos*, conferencia academica ; disputa litteraria. *H. Dom.*

**CONFERENTE**, f. m. a pessoa que tem lugar, e voto na conferencia. § *adj. v. g. ,, o ministro conferente.*

**CONFERENTE**, part. at. de conferir, util, proveitoso. § O que confere com outro para algum ajustamento v. g. ,, *os Ministros conferentes tiverão outra sessão.*

**CONFERIDO**, part. pass. de conferir.

**CONFERIR**, v. at. tratar com alguém alguma materia scientifica, ou de Governo, ou qualquer negocio da vida. *Port. Rest. ,, conferio com el-Rei os negocios.* § Comparar *H. Pinto pag. 495. ,, não conferi a ella pedras preciosas.* § Comparar para ver a conformidade v. g. — *o impresso com o manuscrito.* § Dar v. g. — *hum beneficio. V. do Arceb. ,, conferir Sacramentos ,, Araes 3. 19. § v. n. Ser util, auxiliar. v. conferente : ,, lugares conferentes para por elles se evacuar todo o enchimento ,, Madeira.* § Confiar-se v. g. ,, *conferem nos ditos, e palavras ,, Tacito Port. f. 138.*

**CONFESSADO**, part. pass. de confessar.

**CONFESSAR**, v. at. declarar, manifestar o que se sabe v. g. ,, *confessou o delicto.* § Declarar os seus sentimentos. § Ouvir de confissão. § — *se, declarar os peccados ao Confessor.*

**CONFESSIONARIO**, f. m. o lugar onde o confessor se põe para ouvir confissões. § Directorio para fazer confissões. *Resende Chron.*

**CONFESSO**, f. m. aquelle que declara as culpas na Inquição, e se arrependeo.

**CONFESSOR**, f. m. o Sacerdote, que ouve de confissão. § O varão, que viveo, e morreo Santamente, neste sentido tem femin. *confessora.*

**CONFIADAMENTE**, adv. com confiança ; com firme esperanza. *Vieira* ; com resolução ; sem temor.

**CONFIADO**, part. pass. de confiar. § Ousado, atrevido, sem medo, sem respeito, pejo, ou vergonha.

**CONFIANÇA**, f. f. segurança de animo com que se faz alguma coisa ; ousadia ; despejo. § Firme esperanza. § Fiufa. § Amifade, familiaridade. § O acto de confiar, fiar v. g. ,, *a confiança, que fizer de seu moço, será segundo a opinião, que delle tem ,, Lobo Corte D. 4.*

**CONFIAR**, v. n. pôr, ter confiança, esperanza, escorar, esperar, em alguém v. g. ,, *confiar na bondade de Deus.* § Entregar com segurança de animo. ( *at.* ) v. g. ,, *do nescio não*



possa confiar n'hum recado as minhas razões ,, Lobo. § Confiar a quem, inspirar-lhe confiança fiando delle alguma coisa. *Carta de Guia de Cas. f. 85.*

CONFICIONADO, part. pass. de conficionar, temperar; pão conficionado com berva venenosa ,, *Pinto Per. 1. c. 33. Lobo Corte D. 10. aguas conficionadas.*

CONFICIONAR, v. confeiçoar.

CONFIDENCIA, f. f. fazer confidencia de a quem, confiar-se delle, fiar delle os seus segredos; ter boa opinião da sua probidade, não desconfiar.

CONFIDENTE, f. m. aquelle de que a quem confia os seus segredos. *Vieira: pessoa—, Alar-te f. 117.*

CONFIM, adj. que confina, confinante v. g. ,, portio confim ao estreito d'Ormús ,, *Garcia D'Orta f. 130.*

CONFINS, pl. raias, extremos, fronteiras de terra estrangeira.

CONFINANTE, part. at. de confinar.

CONFINAR, v. n. estar nos confins, raias v. g. ,, Portugal confina com Leão, com Asturias, &c. os Paruás confinão com as terras de Narsinga. *Lucena f. 529.: serras que confinão com as estrellas ,, H. N. 1. 73.*

CONFINIDADE, f. f. a qualidade de ser confim, a proximidade dos que vivem nos confins de dois Reinos, &c. *P. Pereira Liv. 1. c. 1.*

CONFINS v. confim.

CONFIRMAÇÃO, f. f. o Sacramento da Chrisma. § O acto de confirmar. § *na Rbet.* o acto de confirmar, corroborar as provas, com mais razões, e fundamentos.

CONFIRMADO, part. pass. de confirmar: cavalleiro confirmado v. o art. rafo.

CONFIRMADOR, f. m. o que confirma. *Pinheiro 2. 163. confirmador de nossa honra.*

CONFIRMANTE, part. at. de confirmar ,, graça confirmante. *Arraes 10. 26.*

CONFIRMAR, v. at. revalidar o que está approvado v. g. ,, confirmar a doação. § Corroborar com novos argumentos, com repetidas noticias. § — se, certificar-se mais por mais provas, ou noticias. § v. Chrismar.

CONFIRMATIVO, adj. que tende a confirmar v. g. ,, edicto; prova—

CONFIRMATORIO, adj. que serve de confirmar ,, palavras confirmatorias do testamento ,, *Chron. Af. 3. f. 250.*

CONFISCAÇÃO, f. f. o acto de confiscar.

CONFISCADO, part. pass. de confiscar.

CONFISGAR, v. at. adjudicar ao fisco os bens de a quem por certos crimes, privando-o delles.

CONFISSÃO, f. f. a declaração, manifestação daquillo que se sabe, e dos proprios sentimentos. § O acto de declarar as culpas ao confessor, para ser absolvido. § *Profissão v. g. ,, a confissão da fé.* § *Dizer a confissão,* vulgarmente o *Eu peccador me confesso a Deos.* § *Confissões,* lugares onde estão corpos de Martires. *Ord. 1. 62. 41.* mas outros entendem por *Confissões* o salario deixado pelo testador ao Sacerdote, que lhe ouvia as confissões; outros, que se deve entender das devidas que o testador confessára, e que os herdeiros delle devem pagar, posto que morresse sem testamento, outros dizem que he obrigação imposta pelo testador ao administrador da capella de expiar os seus peccados em certos dias pelo Sacramento da Confissão.

CONFITA, f. f. a certa confita, i. e. chegada a occasião, quando alguma coisa se espera por ajuste, ou promessa de conclusão. *Eufr. 1. 2. á certa confita saltão-vos, coão-se-vos da obrigação.*

CONFITENTE, f. m. no S. Officio o que confessou o delicto de que estava accusado. *Edit. do S. Off. 6. de Julho de 1769.*

CONFLICTO, f. m. o aperto da batalha, quando se peleja com mais furor, e huma das partes se vê apertada ,, havendo n'hum batalha só muitos conflictos. *Castan. 2. pag. 197. estando a batalha neste conflicto.*

CONFLUENCIA, f. f. o lugar onde se ajuntão dois, ou mais rios v. g. ,, na confluencia do Madeira, e rio Negro.

CONFORMAÇÃO, f. f. a disposição, figura, e concerto dos membros d'alguma coisa v. g. ,, a conformação deste animal he semelhante á do cão; animal, de conformação cavallar ,, que se parece no todo com o cavallo. § Conformidade.

CONFORMADO, part. pass. de conformar.

CONFORMAR, v. at. fazer que seja conforme, que se resigne v. g. ,, conformar a sua vontade com a de Deus. *Pinheiro 1. 204. § Conformar-se com a vontade de Deos.* § Concertar v. g. ,, conformar desavindos. *Lobo Condest. f. 114. est. 8. § Conformar se com o tempo,* ceder ás circumstancias delle, contemporisar. § Ser conforme, concorde, conformar-se na indole, os genios, os costumes. § — neutro. *S. Agostinho conforma com a minha doutrina. Arraes 3. 9. § Corresponder v. g. ,, a vida dos máos Christãos não con-*

conforma com o que elles crem. *Paiva Serm. 1. f. 11. v.*

**CONFORME**, adj. v. g. ,, viver conforme aos dictames do Evangelho, isto he, de modo conforme, ajustado. *Fernão Mendes pag. 217. 215. col. 2. cap. 118. p. 210. v. cap. 165. no fim diz conforme á*, usando de conforme adverbialmente. *Cron. de Cister L. 1. cap. 1. p. 3. col. 1.* ,, conforme aos autores referidos. § Opiniões conformes, semelhantes, identicas. § *Estar conforme com a vontade de Deos, i. l. resignado*, contente de que ella se faça.

**CONFORME**, usa-se como preposição, segundo, em conformidade, segundo a extensão v. g. ,,  *julgou conforme as leis, obrei conforme me mandarão; conforme os poderes de cada qual; ir, viver conforme os tempos, isso deve ser conforme as pessoas, i. e. havendo-se respeito as pessoas. Vieira H. do Fut. n. 309.*

**CONFORMEMENTE**, adv. de modo conforme; com conformidade de vontades, pareceres; unanimemente. *Vieira H. do Fut. f. 49.*

**CONFORMIDADE**, f. f. semelhança, proporção ,, *esta doutrina tem grande conformidade com as maximas dos Estoicos.* § Pratica, observancia conforme, e ajustada á lei, ordem. § Resignação. *Paiva c. 11. Casam.* § Unanimidade. *Palva ib. cap. 3. a conjugal conformidade.*

**CONFORTADO**, part. pass. de confortar.

**CONFORTADOR**, adj. que conforta, *descei a nós Espirito confortador.*

**CONFORTAR**, v. at. fortificar, dar forças v. g. ,, *esse remedio conforta o estomago.* § Animar, consolar. *M. C. 12. 7.*

**CONFORTATIVO**, adj. que tem virtude de confortar v. g. ,, remedio. § f. *Os juizos de Deos são confortativos. Arraes 10. 81.*

**CONFORTO**, f. m. o estado do que recebe remedio, que conforta, fisico, ou moral v. g. ,, *já se acha com algum conforto.* § Remedio que causa esse estado v. g. ,, *com este conforto desafrota-se-lhe o coração: o vinho he bom conforto aos desfalecidos de espiritos.*

**CONFRADÉ**, f. f. e masc. irmão, irmã de confraria.

**CONFRAGOSO**, adj. pronuncia *confragosa* de sons asperos, duros. *Duarte Nunes Origem da Lingua.*

**CONFRANGER-SE**, v. recip. contrahir-se, torcer-se com dor. *V. de Suso f. 318. confrange-se a humanidade. Mausinho.*

**CONFRANGIDO**, part. pass. de confranger.

**CONFRANGIMENTO**, f. m. o encolher-se

de quem tem dor. § Acanhamento, apperreamento no fig.

**CONFRARIA**, f. f. irmandade dos devotos de algum Santo, que contribuem para o seu culto.

**CONFRATERNIDADE**, f. f. união fraterna; ou como de irmãos. *Epanasoras.*

**CONFREIRE**, f. m. co-irmão de ordem militar. *M. Lus. t. 5. f. 152.*

**CONFRONTAÇÃO**, f. f. o acto de confrontar. § *Confrontações*, os lugares, arvores, casas, que estão defronte, ou entestão em algum lugar, das quaes fazemos baliza ,, *quem não repara nas confrontações nunca sabe os caminhos, os sitios que busca.* § f. Caracteres, notas, sinaes, que dão a conhecer hum individuo. *Paiva Serm. 1. f. 224. as confrontações de quem era Lazaro, e huma dellas era ser irmão de Maria.*

**CONFRONTADO**, part. pass. de confrontar.

**CONFRONTADOR**, f. m. o que confronta.

**CONFRONTAR**, v. at. comparar, fazer o paralelo v. g. ,, *confrontar as doutrinas, e maximas da filosofia com as do Evangelho: o traslado com o original.* § Appresentar, acariar as testemunhas com o accusado para confirmarem o testemunho em sua presença, para o reconhecerem. § v. n. Fazer face com outro edificio fronteiro, ter lado para elle, defrontar. § *Ronco do mar ferido na rocha onde confronta. Mausinho f. 17.* § Ser conforme. *Mausinho 34. v.*

**CONFUGIR** v. intransit. fugir com outros. § f. v. g. ,, *confugem á Sagrada ancora. Arraes 8. 22. recorrer.*

**CONFUNDIDO**, part. pass. de confundir.

**CONFUNDIDOR**, adj. que confunde, causa confusão. *Conspiração Univ. p. 23. col. 1.*

**CONFUNDIR**, v. at. fundir juntamente, ou misturar liquidos. § f. Pôr em desordem, misturando varias coizas; e fig. — *rasões, ideias, noções*, dando, ou tomando humas por outras. § Perturbar a alma com temor, respeito, veneração, grandeza de coiza maravilhosa; rasões que enleião; conhecimento do nosso nada, com vergonha, &c.

**CONFUSAMENTE**, adv. de modo confuso.

**CONFUSÃO**, f. f. desordem, perturbação nas coizas, ou pessoas. § Perplexidade, desfazocogo, perturbação do animo, enleio, embaraço. § Vergonha, pejo.

**CONFUSO**, adj. sem ordem, nem clareza, v. g. ,, *rasões confusas, noções confusas, carta*

—Lobo. § Perplexo, enleado sem saber entender-se, nem dar-se a conselho. § Escuro, incerto v. g., *noticia, noção. Barreiros Corogr.*  
§ Enredado v. g., *confuso laberinto.*

CONFUTAÇÃO, f. f. o acto de confutar. § As rasões com que se confuta.

CONFUTADO, part. pass. de confutar.

CONFUTAR, v. at. refutar, demonstrar a falsidade, insubsistencia de provas, objecções. *Vieira* convencer v. g., *confutar a falsidade t.* 3. f. 196.

CONGELAÇÃO, f. f. o acto de congelar-se. § *Congelações*, figuras formadas nas grutas da agua impregnada em faes, terras, que reçumão pelas gretas, poços.

CONGELADO, part. pass. de congelar. § Frio como gelo. *Camões*, *a congelada boca.* § *O Inverno congelado.*

CONGELAR, v. at. regelar, fazer unir, e prenderem-se as moleculas, ou globos de algum liquido v. g., *o frio congela a água, o vinho, o azeite, o sangue*, qualhar. § *Congelou-se o sangue de medo.* § *O medo congela a voz no peito*; atalha, prende. § *Congelão-se as partes de algum liquido* que se unem intimamente, Christallifando-se v. g., *para se congelar diamante*, *Vieira*; as partes gelatinosas do animal extrahidas congelão-se.

CONGESTÃO, f. f. Med. ajuntamento de humores em alguma parte do corpo, sem vir derivados de outra, *apostemas por congestão.*

CONGLOBAÇÃO, f. f. ajuntamento de coifas, que formão hum globo, ou fig. esferica; *quem dará a causa da conglobação das particulas do azougue.* § fig. *Rhet.* Amontoamento de provas, e argumentos huns sobre os outros.

CONGLOBADO, part. pass. de conglobar.

CONGLOBAR, v. at. dar a feição de globo a hum corpo, ou formar hum globo de muitas partes unidas. § f. *De muitas repulsas vem-se a conglobar hum motim dos soldados*, *Arte de Furt.* f. 317.

CONGLOMERADO, adj. da feição de novêlo, junto como em novêlo, *o ar contagioso, e conglomerado sabio da Cidade, e a deixou livre. Primazia Monast.*

CONGLUTINADO, part. pass. de conglutinar.

CONGLUTINAR, v. at. apegar, unir duas, ou mais coifas com grude, collar. § *Neutro*, unir-se, pegar-se bem por meio de coisa viscosa, glutinosa v. g., *o membro roto*, *para que a pena fique firme, e conglutine*, *Arte de caça*,

*conglutinarão os materiaes do edificio*, *Pört. Rest.*

CONGOSSA, f. f. herva rasteira, com folhas como as de loureiro, (vinca previnca.)

CONGOSTA, f. f. v. cangosta.

CONGOXA, f. f. angustia, fadiga do animo. *Curvo. H. Nau.* 1. 468.

CONGOXADAMENTE, adv. anciõsamente.

CONGOXAR, v. at. vexar affligir, angustiar. *B. P.*

CONGOXOSO, adj. angustiado, apressado, *anbelar congoxoso*; *Ulissea* 8. 96.: *vida*—, *Pinheiro* 2. 71.

CONGRAÇADO, part. pass. de congraçar.

CONGRAÇAR-SE, v. at. grangear a graça, e amidade de alguém. *Barros*, *congraçou-se com elle para fazer seus negocios*, *hum mal-dizente por se congraçar com ella lhe dice*, *Flós Sant.* pag. XCII. v.

CONGRATULAÇÃO, f. f. o acto de congratular: as palavras com que se congratula; *parabens.*

CONGRATULAR, v. at. alegrar-se, ou demonstrar alegria pelo bem alheio, dar-lhe o parabem. *Freire*, *todos lhe congratularão a victoria.* *Pinheiro* 2. 134. *qualquer dos amigos que lhe congratulávão.*

CONGREGAÇÃO, f. f. junta de pessoas para conferirem sobre algum negocio *a Congregação dos Ritos em Roma, de Propaganda; a dos Padres no Concilio.* § O acto de as fazer juntar v. g., *occupado na congregação do Concilio*, § *Corporação Religiosa, ou Regular.* § Ajuntamento, união, no fig. *as miserias fazem sua congregação na especie humana.* *Arraes* 2. 21. *a justiça he congregação de todas as virtudes*, *Arraes* 5. 21.

CONGREGADO, part. pass. de congregar. § *Os congregados, i. e. Padres do Oratorio.*

CONGREGAR, v. at. juntar gente em hum lugar, *congregarão-se os Apostolos, e celebrarão o primeiro Synodo.* § f. *Congregavão-se nelle as virtudes*, união-se estavam juntas, e unidas.

CONGRESSO, f. m. junta de conferentes, ou Deputados para deliberarem, dirigirem, ajustarem algum negocio, paz, guerra, Legislar, &c. § Junta de eruditos, &c. concurso de pessoas notaveis juntas. *Vieira*, *nesto Real congresso.* § Cópula carnal. *Arraes* 7. 5. e 4. 32.

CONGRO, f. m. peixe conhecido. *Conger.*

CONGRUA, f. f. a porção que se dá a curas, Parocos, Conegos para viverem.

CONGRUAMENTE, adv. com propriedade, congruencia, com proporção.

**CONGRUENCIA**, f. f. conveniencia, propriedade da acção para se obter o fim v. g. ,, não tem congruencia pregar politicas a rusticos ,, § A rasão do premio que Deos dá aos merecimentos de congruo. *Vieira* 2. p. 467.

**CONGRUENTE**, adj. proporcionado v. g. ,, *huma congruente ajuda de custo. M. Lus.* 7. f. 155.

**CONGRUENTEMENTE**, adv. congruamente. *Tempo d' Agora* 1. 1. *louvar congruentemente á virtude* ,, conforme, segundo.

**CONGRUO**, adj. v. congrua. § Conveniente, decente v. g. ,, *renda para sua congrua sustentação.* § *Merecimento de congruo*, obra digna de premio divino, não por obrigação de justiça, mas por decencia, e gratuita liberalidade. *Vieira* ,, *merecer de congruo a graça final.*

**CONHECEDOR**, f. m. o que sabe apreçar, avaliar, ajuizar bem do merecimento, de qualquer obra v. g. — *da bondade, do posto, sitio para acampamentos, ou para se postar. Relação do Estrago de S. Felices* ,, *senhor Deos sendo vós conbecedor, e escoldrinbador dos corações de todos* ,, *Flós Sant.* p. CXXXVII. col. 2. *V. de S. Mathias.*

**CONHECENÇA**, f. f. premio, offerta voluntaria feita a Curas pelo pasto espiritual, ou a algum Senhorio, por qualquer bom officio que faça. *Corograf.* ,, *só huma conbecença se dá ao Abbade.* § O acto de conhecer, ou reconhecer v. g. ,, *conbecença de Senhorio, vassallagem* ,, *Castan.* 2. f. 227.

**CONHECENTE**, adj. que tem conhecimento com alguém. *Barros* ,, *o qual era conbecente do piloto* ,, *saudades ás pessoas minhas conbecentes* ,, *Eufros.* 2. 5. *Ecloga Chrisfal Men. e Moça* f. 138. *ant. ed.*

**CONHECER**, v. at. perceber o entendimento, ter idéa de alguma coisa v. g. ,, *conbece-me muito bem, conbece a verdade.* § *Fazer-se conbezer*, dar-se a conhecer; abalifar-se, distinguir-se. § *Distinguir*, enxergar, dividir v. g. ,, *conbece-se-lhe no semblante a pureza da alma* ,, § *Conbezer a merce a alguém*, confessar-se-lhe obrigado por ella, agradecer. *Pinheiro* f. 56. t. 1. e f. 57. *conbezer-se da offensa*, arrepender-se. § *Conbezer-se huma coisa da outra*, distinguir-se conhecendo-as por diversas. *Arraes* 1. 10. *Pinto Pereira.* § *Ter copula carnal.* *Arraes* 10. 51.

**CONHECIDO**, part. pass. de que ha noticia, de que se formou idéa, conceito; sabido. § *No sentido activo* o que conhece v. g. ,, *vivia tão conbecido ao seu nada.* *Souza Hist. Domin.* : *ser conbecido, e agradeçido*, i. e. conbecedor da obri-

gação. *H. Naut.* 2. 323. *Palmer.* 3. p. 12. *era conbecido do que lhe fazião.*

**CONHECIMENTO**, f. m. o acto de conhecer. § *Idéa, noticia, erudição* v. g. ,, *tem perfeito conbecimento da verdade, homem de muitos conbecimentos.* § *Amifade leve.* § *Pessoa com quem se tem conbecimento.* § *A informação, que o juiz toma de qualquer acção, caso da sua competencia.* § *Bilhete, pelo qual se declara haver recebido* v. g. ,, *alguma carga a bordo, dinheiro, &c.* § *Recompensa, ou mostra de gratidão* ,, *em conbecimento do beneficio* ,, *Ulippo* f. 2.

**CONHIRMAO** v. Co-irmão.

**CONICO**, adj. Geometr. que respeita ao cone, da figura do Cone. § *Secções conicas*, são figuras planas terminadas por linhas curvas, e semelhantes ás secções, que faria hum plano que cortasse o cone recto, ou inclinado, em diversas direcções.

**CONJECTOR** por conjecturador. *Edipo de Sophocles* f. 40.

**CONJECTURA**, f. f. conhecimento fundado em factos, ou rasões, que não tem toda a certeza, ou toda a connexão necessaria com aquillo sobre que se ajuiza ,, *quer-nos vender as suas conjecturas por verdades averiguadas.*

**CONJECTURADAMENTE**, adv. v. g. ,, *mostrar-se* —, por conjecturas. *Orden.* 3. 31. § 3.

**CONJECTURADO**, part. pass. de conjecturar.

**CONJECTURADOR**, f. m. o que conjectura; o que julga por conjecturas.

**CONJECTURAL**, adj. da natureza da conjectura; que podem dar fundamento á conjectura.

**CONJECTURALMENTE**, adv. por conjecturas, conjecturando, conjecturadamente v. g. ,, *discorrer* —, *provar* — *mostrar* —, *fallar* —

**CONJECTURAR**, v. at. julgar por sinais, ou provas falliveis, que podem induzir em erro, por coisas, que não tem necessaria connexão v. g. encontro hum homem morto, e logo outro com espada defembainhada, conjecturo, que foi o matador: das feições do rosto se conjectura a qualidade do animo. § *Ajuizar esmando a pouco mais, ou menos* v. g. ,, *da generosidade com que tem despendido podemos conjecturar quanto he rico.*

**CONJUGAÇÃO**, f. f. Gram. verbo, que se põem para modello de declinar, ou variar outros verbos semelhantes v. g. ,, *já sabe as conjugações* ,,

**CONJUGAL**, adj. de conjuges, marido, e mu-

mulher v. g. ,, *affecto conjugal, amor. M. L.* § *Deoses Conjugaes*, que tñhãõ á sua conta as bodas, matrimonios. *Poet.* ,, *vós Deoses conjugaes, e tu Lucina.*

CONJUGAR, v. at. repetir a conjugação do verbo; ou variar hum verbo em seus modos, tempos, e pessoas, segundo o verbo, que serve de exemplar. *Vieira*. § Julgar, conjecturar por combinações ,, *conjugando o que pôde succeder, conforme ao estilo que moralmente costumão ter as coisas* ,, *Marinho Disc. 90.*

CONJUNÇÃO, f. f. concurrencia simultanea v. g. — *de cartas. Vieira Cart. 2. t. f. 155.* § Enfejo, oportunidade. *F. M. c. 146.* § Concurso de circumstancias v. g. § Purgação mensal das mulheres. *Luz da Medic. § Na Astronom.*, encontro apparente de dois planetas no mesmo ponto do Ceo, ou antes no mesmo grão do zodiaco; os planetas que estão na mesma longitude estão em conjunção. § *t. Grammat.* parte do discurso que serve de unir entre si as proposições v. g. ,, *e, mas, porém, &c.*

CONJUNCTAR, v. n. convir, quadrar. *Eufr. 2. 3. 64.* ,, *os paes querem forçar as inclinações mancebas (dos filhos) das fraquezas da velhice, e não conjunta.*

CONJUNCTIVO, adj. *Grammat. modo* — são variações do verbó de que se usa, quando fazemos a asserção dependente de outra do modo indicativo v. g. ,, *sei que hiria se podesse: quero que vá; onde iria, podesse dependem de sei; e vá de quero.*

CONJUNCTO, adj. proximo, pegado, junto com, v. g. ,, *conjunto ás columnas de Hercules* ,, *Vasconcellos Not. conjunto com hum Mosteiro* ,, *M. Lus. fig. parentesco conjuncto, conjuncto em sangue Corogr. Port. M. Lus. : estimamos a espada de nosso irmão porque foi conjuncta com elle, i. e. andou junta a seu corpo. Pinheiro 1. 71.*

CONJUNCTURA v. conjunção, enfejo, em que concorrem diversas acções, circumstancias. *Eneida 11. 3.* § Sutura da cabeça. *Arraes 1. 13.*

CONJURA v. conjuro. *Eufr. 16.*

CONJURAÇÃO, f. f. união de pessoas, que se prestarão a fé de conçoírer para algum mal publico, contra o Principe, Patria. § Exorcismo.

CONJURADO, part. pass. de conjurar-se, que entra na conjuração.

CONJURAR, v. at. fazer conjuros; exorcisar. § Rogar com instancia. *Eufr. 3. 1. tanto o conjurei que sobre minha fé mo descobrio.* § — se, prestar a fé de ser em alguma conjuração. § *Neutro, por conjurar-se.*

CONJURO, f. m. a acção de tomar juramento promissorio. *Eufr. 3. 1. p. 99. a fol. 16.* diz o mesmo author ,, *conjuras.* § Imprecação feita com palavras supersticiosas, a que o vñgo crê, que obedecem ás coisas naturaes, ou os Demonios invocados por feiticeiros, Magicos, &c. *Hist. do Futuro f. 5. invoca com conjuros as almas dos mortos.* § Imprecação magica. § *Conjuros de Circe; no f. razões inintelligiveis. B. Lima Carta 11.*

CONLUIADO, part. pass. de conluar-se.

CONLUIAR-SE, v. recipr. fazer collusão v.

CONLUIOSO v. collusorio.

CONLUIOSAMENTE, adv. de conluio. *Artig. das Cifras.*

CONNATURAL, adj. que he proprio, e conforme á natureza. *Vieira* ,, *a rasão connatural deste argumento; o direito da conservação he connatural ao homem.*

CONNEXÃO v. conexão.

CONNEXÃO, f. f. coherencia, união, enlace entre algumas coisas unidas, e dependentes v. g. ,, *conexão entre as causas, e efeitos; entre as partes de hum sistema, discurso.*

CONNEXO, adj. que tem conexão.

CONNIVENCIA, f. f. dissimulação, e tollerancia, que tem o superior, ou sindico, ou qualquer pessoa que deve vigiar, á respeito da infracção das Leis. *Leis Mod. Edit. Censorio de Junho de 1769.*

CONQUERIR por conquistar. *antiq. Nobiliario.*

CONQUISTA, f. f. a acção de conquistar v. g. ,, *despendeo muito com a conquista da Asia. v. Castan. 8. 128.* § A terra conquistada. § O acto de adquirir f. a Geometria he necessaria para conquista de todas as Sciencias. *Lobo.*

CONQUISTAÇÃO, f. f. o acto de conquistar. *Pina Cron. Sanc. 1.*

CONQUISTADO, part. pass. de conquistar.

CONQUISTADOR, f. m. o que conquistou.

CONQUISTAR, v. at. adquirir por armas o Senhorio de alguma terra, Região, Reino, &c. § Conseguir v. g. ,, *conquistar venerações* ,, *Vieira* ,, *conquistar honras* ,, *Lobo* : adquirir v. g. ,, *conquistar vontades* : *Arraes 7. 1. tudo conquista a fortaleza pertinaz.*

CONSAGRAÇÃO, f. f. o acto de consagrar.

CONSAGRADO, part. pass. de consagrar.

CONSAGRAR, v. at. fazer fagrada alguma pessoa v. g. ,, *os Bispos, alguma coisa v. g. ,, aras, altares, templos, calices.* § Jurar pela hóstia,

tia, que se communga. *B. Clarimundo c. 42.* „ tendo consagrado de nos tomar por mulheres. § Destes juramentos ha exemplo na Cronica de *D. Afonso por Leão*, feito entre o Condê de Abranches, e o Regente. § Dizer as palavras da consagração, por cuja virtude o pão, e vinho, e agua, se convertem em corpo, e Sangue: de nosso Senhor Jesu Christo. § Dedicar f. *Consagrar-se a Deos; a vida, o tempo a algum trabalho, estudo, ao commercio. Tempo d'Agora 2. 1.*

CONSANGUINEO, adj. parente—por sangue.

CONSANGUINHO v. consanguineo. *Arraes 2. 13.*

CONSANGUINIDADE, f. f. parentesco por sangue.

CONSARCINADO, adj. cofido v. g. „ obras consarcinadas de diversos autores. *Barreiros Censura* „ fragmento de algum autor consarcinado de muitos, i. e. composto de partes.

CONSCIÊNCIA, f. f. v. consciencia: consciencia he mais conforme á etimologia.

CONSCIO, adj. que tem consciencia; e conhecimento do que lhe diz respeito v. g. „ *conscioda sua maldade* „ *Arraes 9. 4.*

CONSCRIPTO, adj. Lat. *Padre conscripto*, Senador Romano.

CONSECRANTE, adj. *Bispo consecrante*, o que preside na fagração dos Bispos.

CONSECRATORIO, adj. *discurso*—feito em acto de se consagrar alguma pessoa v. g. „ *Bispo, Rei, ou de templo, &c.*

CONSECUTIVAMENTE, adv. logo depois, successivamente „ *foi ordenado Bispo, e consecutivamente capellão dos Reis Suevos* „ *M. L. 2. p. 210. col. 1.*

CONSECUTIVO, adj. que se segue logo após de outra coisa v. g. „ *sincoenta annos consecutivos*, sem interrupção.

CONSEGUIMENTO, f. m. o acto de conseguir „ *o conseguimento de grandes empresas requer grandes trabalhos* „ *Tempo d'Agora 2. 3.*

CONSEGUINTE, adj. conseqüente „ *por conseqüente*: que se segue depois *Arraes 1. 1. se este peixe tem leite conseqüente he, que baja de parir seus filhos já formados. H. Naut. 2. 386. Arraes 6. 13. fins felices conseqüentes a principios mal afortunados* „ *Arraes 10. 80.*

CONSEGUINTEMENTE v. conseqüente-mente.

CONSEGUIR, v. at. alcançar v. g. „ *o seu intento*. § *Conseguir-se*, vir em conseqüencia, causar-se v. g. „ *donde se conseguiu o judaizar dos gentios. Arraes 3. 16.*

CONSELHA, f. f. usa-se no adagio „ *O lobo, e a golpelha todos são n'buma conselha* „ *Ulissipo f. 187. v. Conselha he fabula, conto moral; conto de velha* „ *todos são n'buma conselha*, i. e. andão na mesma fabula, iguaes, unisonos, de igual condição.

CONSELHADO, e CONSELHAR v. com a, aconselhado. *Eufr. 2. 7. Ulf. 1. 2. Ferreira Cartta 13. L. 2.*

CONSELHAR, v. at. v. aconselhar. *Flós Santor. pag. LXXVI. v.*

CONSELHEIRO, f. m. o que aconselha diz-se de certas personagens, que estão nas Corporações chamadas *Conselhos*.

CONSELHO, f. m. parecer que se dá a alguém, *ou se recebe; pedir, dar, tomar, ouvir os conselhos*. § *Parecer*, intento, *mudarão o conselho*, a resolução, o presuposto; *tomou bom conselho*. § *De meu conselho*, por meu voto. *Castan. 3. f. 254. Barros Clarim c. 29. de meu conselho idêvos embora*. § *Junta de conselheiros sobre administração pública v. g. „ Conselho de Estado*, que consta de conselheiros personagens da primeira gradação; *Conselho de guerra, Conselho Ultramarino; da Fazenda*; tem inspecção, e direcção da Guerra, Fazenda Real, negocios do Ultramar, &c. § v. *Concelho*. § *Perder o conselho*, perder a cabeça, o juizo, o tino. *Conto 4. 8. 8. f. 158. § Nã saber dar-se a conselho*, i. e. resolver-se, tomar algum expediente. *Arraes 4. 5.*

CONSELOS, f. m. herva v. *sombreiro de telhado*.

CONSENSO, f. m. consentimento „ *os Reis todos receberão o dominio, e jurisdicção do consensu dos Povos* „ *Vieira 4. 215.*

CONSENTANEO, adj. conveniente, conforme v. g. „ *caminhos consentaneos ao serviço Real*.

CONSENTIDO, part. pass. de consentir.

CONSENTIDOR, ORA, f. m. e f. pessoa, que consente.

CONSENTIMENTO, f. m. unanimidade de muitos concertados; e unidos no parecer, ou querer. § *Approvação, derão consentimento os commendadores. M. Lus.: de commum consentimento dos sabios, a attracção he causa de muitos effeitos*. § *Entre Med. v. simpatia*.

CONSENTIR, v. at. ser do mesmo voto de outrem, concordar com elle, vir no que elle quer approvar. *Arraes 3. 1. e os que como elle consentem: e 9. 2. confinto comvosco; e 10. 1. consentir com o appetite da adultera*. § *Quanto a terra, as serras, e valles consentião, hiamos; &c. H. N. 1. 79. § Ser conforme v. g. „ a vontade*

consente com o juizo da recta razão. *Arraes* 5. 19. § Permittir. *Vieira*. § Soffrer v. g. ,, o estomago não consente esses manjares : a razão o não consente : *Consentir tal afronta.*

CONSEQUENCIA, f. f. a conclusão, que se segue, e deduz das premissas. § Efeito v. g. ,, foi consequencia da sua morte a ruina de seus filhos. § Importância ,, ponto de tanta consequencia ,, *Vieira*. § O chorar he consequencia de veriadem.

CONSEQUENTE, f. m. por consequente veja por consequencia, como efeito disso. § O que se deduz do antecedente logico v. g. ,, a conclusão que se tira do antecedente no entimema. *Vieira*. § Consequente, adj. consentaneo. *B. P.* § Que se segue, e deduz v. g. ,, consequente he confessar que lhe devem a vida. *Arraes* 9. 18.

CONSERVA, f. f. calda, que livra de corrupção o corpo mettido nella v. g. ,, de acucar, limão, vinagre, aguardente, salmoira. § Estar de conserva, i. e. guardado, sem uso. *Chagas*. § A coisa, que se conserva nessa calda. § Companhia v. g. ,, não que vai em conserva de outra. *Barros*; f. de conserva com alguém, i. e. de mão commum, n'humã liga. *Eufr. prol. Arraes* 3. 19. a lei, o Sacerdocio, e Religião andarão sempre em humã conserva. § ,, Partirão os dois cavalleiros a humã empreza ambos em humã conserva ,, *Palm. p. 2. c. 72.* § v. Contraguarda, t. de *Fortif.*

CONSERVAÇÃO, f. f. acção de conservar.

CONSERVADO, part. pass. de conservar.

CONSERVADOR, f. m. Magistrado, que conserva, e faz guardar os privilegios de alguma corporação, a que administra justiça v. g. ,, *Conservador da Universidade, dos Ingleses, &c.*

CONSERVADORA, f. f. a que conserva alguma coisa.

CONSERVAR, v. at. fazer durar illefo, sem corrupção física; sem lezão, offensa, quebra, detrimento v. g. ,, conservar a saúde, a fazenda, a vida. § Guardar, ter em seu poder inteiro v. g. ,, *conservo o livro, o original.*

CONSERVATIVO, adj. que he util para conservar v. g. ,, *remédios*—

CONSERVATORIA, f. f. o Juizo do Conservador. § *Conservatorias* letras Apostolicas, ou indultos concedidos a algumas Religiões, por virtude das quaes elegem conservadores. § Despacho, ou carta dos conservadores a favor de seus subditos: *Cortes de 1641.*

CONSERVATORIO, f. m. lugar, vaso, tanque onde se conserva alguma coisa.

CONSERVEIRA, f. f. mulher que faz doces.

CONSERVEIRO, f. m. homem, que faz, ou vende doces em casa posta.

CONSERVO, f. m. os escravos do mesmo senhor se dizem entre si *conservos.*

CONSIDERAÇÃO, f. f. o acto de considerar. § O efeito de considerar v. g. ,, *as considerações que então fiz agora lanço por escrito.* § *Materia* sobre, que se considera. § Respeito, ter consideração ao tempo, e estado ,, *Marinho Disc.* § Estimação, importancia, consequencia v. g. ,, *homem, negocio de consideração.* § Attenção, reflexão ,, *fazer as coisas sem consideração.*

CONSIDERADAMENTE, adv. aconselhadamente, acinte, com advertencia. § Com juizo. *Arraes* 2. 7.

CONSIDERADO, part. pass. de considerar v. g. ,, *isso merece ser considerado.* § *No sent. activo,* o que obra com consideração, attentado v. g. ,, *homem considerado no que faz.* *Paiva Casam.* c. 6.

CONSIDERAR, v. n. ponderar, reflectir, meditar em alguma coisa.

CONSIDERAVEL, adj. digno de consideração. § *Notavel v. g. ,, tempo*—

CONSIGNAÇÃO, f. f. somma applicada para supprimento de alguma despeza. *Leis modernas.* § Depósito, ou acto de consignar. § O acto de fazer o final v. g. ,, *com a consignação da Santa Cruz fazião milagres.* *Arraes* 6. 9.

CONSIGNAR, v. at. determinar, assentar renda, dinheiro para alguma despeza, por desembargo, ou despacho ,, *vinte livras consignadas nas herdades de Azoia. M. L.*—o Governador tinha consignado para pagamento as rendas de *Salsete.* § *Fazer final v. g. ,, da Cruz.*

CONSIRAR v. considerar. *B. Clarim.*

CONSISTENCIA, f. f. permanencia. § Estado v. g. ,, *a consistencia da febre.* § O corpo, que tem certos liquidos mais, ou menos v. g. ,, *da consistencia do assucar em ponto, do azeite.* § A adhesão de suas partes v. g. ,, *a consistencia da cera.*

CONSISTIR, v. n. estar posto, fundado v. g. ,, *a felicidade publica consiste na bondade do Governo: a vida consiste no bom uso das funções animaes.* § *O ornato do discurso consiste na clareza, elegancia, &c.*

CONSISTORIAL, adj. de consistório v. g. ,, *causa advogado*—

CONSISTORIO, f. m. junta dos Cardeaes, a que o Papa assiste. § O lugar della. § f. *O Consistorio dos Deoses da fabula; Vieira* 2. 430. ,, *parado o tremendo consistório: ante o Consistorio de Deos.* *Arraes* 8. 22.

**CONSOADA**, f. f. a refeição, parva, que nos dias de jejum se toma á noite. § Merenda, ou pucaro d'agua. *Resende Chron. f. 78. v.* § Presente de doces, ou coisa semelhante, que se dá pelo Natal.

**CONSOANTE**, f. m. a rima, que tem o mesmo som, de vogal, e consoante no ultimo verso agudo; da penultima silaba em diante no grave, ou inteiro; e de antepenultima em diante no esdruxolo v. g., *rigor com amor* nos agudos—; *traças*, e *Graças* no grave; de *tabernaculo*, e *espectaculo* no esdruxolo.

**CONSOANTE**, adj. letra consoante, a que representa a modificação de som, com que se acompanha a vogal v. g., *b, c, d, r, le, me, &c.* § Que soa como outro v. g., *palavra.* § Conforme v. g., *menos consoante á fé*, *Sentença da Inquis. contra Vieira.* § *Vozes consoantes*, em que ha consonancia; *Flós Sant. V. de S. Inez*, *me cantão com vozes mui consoantes, e proporcionadas*.

**CONSOANTEMENTE**, adv. de modo consoante.

**CONSOCIO** f. m. o que he da sociedade de outrem.

**CONSOGRA**, f. f. as máis de alguns noivos se dizem confogras entre si.

**CONSOGRAR**, v. n. aparentar-se huma familia com outra, casando reciprocamente os filhos de huma com os de outra. *Livro Velho das Linhagens*, *confograrão os Sousões com os Braganções.*

**CONSOGRO**, f. m. os pais dos noivos são confogros. *Chron. 7. 1. por Leão c. 4.*

**CONSOLAÇÃO**, f. f. palavra, com que se consola alguém. § O estado do animo do consolado.

**CONSOLAÇÃO SINHA**, f. f. dim. de consolação.

**CONSOLIDADO**, part. pass. de consolar.

**CONSOLIDADOR**, f. m. o que consola: *consoladora*, f. f. a que consola. § adj. Que dá consolação.

**CONSOLAR**, v. at. alliviar a dor, pena, afflicção de alguém; fig. o calor consola no Inverno; *a agua fria aos encalmados.*

**CONSOLATORIO**, adj. que traz consolação v. g., *carta*, *discurso*—*Arraes 9. 8. consolatorias filosofias.*

**CONSOLDA**, f. f. herva medic. a que se attribue a virtude de foldar as feridas. *Consolidada.*

**CONSOLIDAÇÃO**, f. f. na Cirurg. a reunião dos labios da ferida. § O acto de se consolidar.

**CONSOLIDADO**, part. pass. de consolidar.

**CONSOLIDAR**, v. at. dar solidez, fazer solido v. g., *a agua se consolida em Cbristal; com o discurso do tempo vai a natureza consolidando os ossos dos mininos.* § *Sarar* v. g., *ferida.* § *Consolidar-se em direito*, unir-se no proprietario, ou direito senhorio, o direito do usufructuario, ou qualquer direito de usufruir v. g., *prazo cujas vidas são findas se consolida com o direito Senhorio*, *Repert. da Orden.* § *Corroborar* v. g.—*a fragilidade humana.*

**CONSOLO** v. consolação. *Aulegraf. fol. 75. v.*

**CONSONANCIA**, f. f. a proporção de sons, ou vozes, que soando juntamente delectão o ouvido. § f. *Consonancia de amor*, boa harmonia, correspondencia. *Varella.* § Harmonia das palavras consoantes. *Arraes Prol.* § *Falar com alguém na mesma consonancia*, f. no mesmo tom, som, conformidade. *Conspir. Univ.*

**CONSONANTE**, adj. m. o tom, ou especie, que pôde formar consonancia com outro. § f. *Consono*, harmonico, *a consoante Citara*, *Varella.*

**CONSONAR**, v. n. ter consonancia.

**CONSONO**, adj. consoante, harmonioso, poet., *n'huma consoa voz todos soavão*, *C. Lus. 10. 74.*

**CONSORCIO**, f. m. companhia entre confortes. § Sociedade, conversação v. g., *separar os filhos do consorcio dos paes.* *Arraes 3. 2. Pinto Per. 2. 15. v. inimigos do consorcio das gentes; tornámos ao consorcio do mesmo officio de Consules.* *Pinheiro 2. 161.*

**CONSORTE**, f. com. companheiro na sorte, estado, fortuna. *H. Dom. 3. p. L. 5. c. 6.* § O marido, ou mulher, *capaz de consorte*, casador, ou casadura. *Ene da 7. 12.*

**CONSPECTO**, f. m. presença. *Varella*, *de cujo conspecto jamais ninguem sabio descontente.* *H. P. da Verd. Amis. c. 22. f. 498. conspecto de Deos.*

**CONSPEITO**, conspecto, *trazido foi ante o Real conspeito*, *Elegiada f. 228. v.*

**CONSPICUO**, adj. illustre, distinto, abalifado; *os mais conspicuos da Cidade*, *insigne aos inimigos*, *conspicuo aos seus.*

**CONSPIRAÇÃO**, f. f. união de muitos, que concorrem para o mesmo fim, *a conspiração*, *com que vemos concordes os mais donos dos gentios*, e *Hebreos.* *Vieira.* § *Conjuração.*

**CONSPIRAR**, v. n. unir-se com outrem para fazer alguma coisa, boa ou má v. g., *conspiração.*



pirão todos em vos desacreditar; conspirarão para dar entrada ao inimigo. Lemos.

CONSPURCAR, v. at. fujar, inficionar. *Luz da Medic.*

CONSTANCIA, f. f. a qualidade do que he constante.

CONSTANTE, adj. firme na resolução, immudavel. § Aturado no trabalho. § Sem pavor, intrepido, „medo que caia em varão constante, i. e. que faça aballo em taes varões. § Que se conserva invariavel v. g. „ venio, fama, rumor. —

CONSTANTEMENTE, adv. com constancia. § Asseveradamente. *Vieira*, „ diga o Evangelista constantemente „ conformemente.

CONSTAR, v. n. saber-se de certo v. g. „ consta que Christo fez maravilhosos portentos. § Ser composto v. g. „ o homem consta de partes. § Fazer-se certo, estar patente „ como consta dos annos, ou certidão „ i. e. apparece.

CONSTELLAÇÃO, f. f. figura particular, que se imagina no Ceo formada de algumas estrellas v. g. „ a ursa, a barca, &c. por este modo se ajunta debaixo de certas classes a infimidade de estrellas, que ha.

CONSTERNAÇÃO, f. f. grande perturbação, e quebra de animo.

CONSTERNADO, part. pass. de consternar.

CONSTERNAR, v. at. causar consternação.

CONSTIPAÇÃO, f. f. aperto, ou cerração dos poros do corpo, acompanhado de infirmitade.

CONSTIPADO, part. pass. de constipar.

CONSTIPAR, v. at. fazer cerrar os poros do corpo v. g. „ o grande frio constipa. § —se, ficar constipado.

CONSTITUENTE, f. com. pessoa que constitue a outrem seu procurador, ou advogado v. g. quando o advogado diz „ o meu constituinte tem a seu favor a lei, &c. v. constituinte.

CONSTITUIÇÃO, f. f. estatuto, Lei, regra civil, ou Ecclesiastica. § Temperatura do ar. § Compleição do corpo.

CONSTITUIDO, part. pass. de constituir v. g. „ —em honra, em dignidade. *Tempo d'Agora* 2.3.

CONSTITUIDOR, f. m. o que constitue.

CONSTITUINTE, f. c. dizem muitos por constituinte, e melhor como ouvinte, pedinte, &c.

CONSTITUIR, v. at. pôr v. g. „ alguem em algum cargo, dignidade. *Paiva Cas. c. 5.* § Fazer consistir v. g. „ constituir o seu ultimo fim

em bens que passão „ *Arraes* 2. 15. § Constituir Leis, ceremonias. § —se, fazer v. g. „ constituiu-se juiz; constitue-se merecedor do Real agrado: nesta cidade constituição os Mouros a cabeça da guerra „ i. e. punhão as principaes forças de armas. *Castan. L. 3. f. 35.*

CONSTRANGEDOR, f. m. o que constrange.

CONSTRANGER, v. at. compellir; obrigar por força.

CONSTRANGIDAMENTE, adv. violentamente, forçadamente. *Pinto Per. 2. 105.*

CONSTRANGIDO, part. pass. de constranger.

CONSTRANGIMENTO, f. m. a força, que se faz a outrem, ou alguem a si, a que soffre.

CONSTRICÇÃO, f. f. aperto do que se estreita v. g. „ constricção da pupilla. *Luz da Medicina.*

CONSTRINGIR, v. at. apertar, ficar menos aberto v. g. „ constringe-se a pupilla.

CONSTRUCÇÃO, f. f. Gram. collocação v. § A acção de construir.

CONSTRUIR, v. at. collocar a fraze. § Traduzir seguindo a construcção natural. § Edificar v. g. „ armazens, náos, &c.

CONSUBSTANCIAL, adj. de huma unica substancia, essencia, e natureza v. g. „ o filho he consubstancial ao Eterno Padre.

CONSUL, f. m. Magistrado Romano, que succedeo em lugar dos Reis expulsos, a certos Respeitos. § Magistrado civil, que conhece de materias commerciaes entre os seus nacionaes, nos portos estrangeiros.

CONSULADO, f. m. o officio, jurisdicção, imperio dos consules. § Aduana de fazendas para exportação onde se pagão certos Direitos. O tributo do consulado são 3 por cento na Alfandega para despezas da Marinha de guarda costa.

CONSULAR, adj. de consul. v. g. „ dignidade — *Vieira*. § Que tem fido consul. *Lobo*, „ os Consulares Fabricio, e Emilio.

CONSULENTE, f. c. pessoa que consulta outrem sobre algum negocio.

CONSULTA, f. f. conferencia para deliberar alguma coisa v. g. „ consulta de medicos. *Castan. 8. 137.* § Aviso, parecer que el-Rei pede, mandando baixar o requerimento aos Tribunaes „ baxou a consulta veio para o Tribunal; subir a consulta, ir para obter a resolução del-Rei. § Ter, fazer consulta sobre alguma pessoa, ou coisa, estar em consulta. *Aul. f. 156.*

CONSULTADO, part. pass. de consultar.

CONSULTAR, v. at. pedir conselho, avisar, praticar sobre alguma deliberação, que se ha de tomar. § Pedir resposta, que enfine, illustre v. g. ,, *consultar hum oraculo*. § Propôr alguém ao superior para algum emprego v. g. ,, *consultou-o para Juiz de fora, em o lugar de ... &c.* § Resolver ,, *consultou Deos mandar ao mundo*. Arraes 3. 4.

CONSULTOR, f. m. o que dá parecer a quem o consulta.

CONSUMIÇÃO, f. f. o acto de consumir, ou consumir-se. § A coisa que consume.

CONSUMIDO, part. pass. de consumir.

CONSUMIDOR, adj. que causa consumição. § Consumidor de fazendas. Tempo d'Agora 1. D. 2.

CONSUMIR, v. at. gastar v. g. ,, o fogo *consume a lenha*. § Consumir o tempo, empregar. § Consumir a saúde, a vida, a paciência. § Reprimir v. g. ,, *consumir os suspiros* ,, *Mausinho* 84. v. § —se, enfadar-se. § Consumir o Sacerdote, commungar na Missa.

CONSUMMAÇÃO, f. f. o acto de consummar. § Fim, termo v. g. ,, *até a consummação dos Seculos*. § Complemento v. g. ,, *á consummação de toda a perfeição*. Arraes 7. 22.

CONSUMMADAMENTE, adv. acabadamente.

CONSUMMADO, part. pass. de consummar. § Perfeito v. g. ,, *sabio consummado; he homem consummado na virtude, na sciencia o Rei deve ser consummado*. Pinheiro 1. 184. § Acabado v. g. ,, *consummada a grande obra da Redenção*.

CONSUMMADOR, f. m. o que consumma, acaba, aperfeioa. Arraes 3. 20.

CONSUMMAR, v. at. acabar, fazer completo v. g. ,, o consentimento em que se consumma o peccado. Vieira. *Consummar a vitoria* ,, Barros. Vasco da Gama consummou a monstruosa navegação da India ,, Arraes 4. 23. § Consummar o matrimonio, ter copula com a mulher.

CONSUMMO, f. m. gasto v. g. ,, de comestiveis, viveres, fazendas, por uso, ou commercio.

CONTA, f. f. cálculo, computo v. g. ,, *fazer a conta das despezas*. § Dar contas, i. e. rasão de administração pecuniaria, ou de officio; pedir contas, i. e. rasão, conhecimento, noticia do estado v. g. ,, *do negocio*. § Estimacão v. g. ,, *ter em conta de amigo*. § Fazer contas; cabir na conta, conhecer o que cumpre obrar, com animo de o praticar. Arraes 9. 10. *cabir na conta de alguma coisa*. § *Levar em conta*, metter

no rol da despeza, que fez quem deo a conta para deduzir do que se lhe deo, ajuntar ao debito do que toma as contas; e fig. relevar, descontar v. g. ,, *espero que me leveis em conta o trabalho que vos dei*: compensar. Arraes 3. 2.: tolerar, soffrer. B. Lima *Ecloga* 15. § *Ter conta com alguma coisa, ou pessoa*, attender, olhar por ella, vigiar, ter respeito v. g. ,, *tenha conta com minha dor*. Eufr. 2. 1. *ter conta com inconvenientes, com o que cumpre*. ib: 2. 14. § *Contas de rezar, enfiadas em cordão, ou arame*, são balafzinhas, para marcar o número das avemarias, ou padrenossos. § *A conta*, por causa, respeito V. do Arceb. 1. 4. por amor de, *ibid. c. 5.* § *Lançar á conta*, attribuir. Eufr. 1. 6. *meu amo lança os efeitos da minha diligencia á conta da sua galanteria, i. e. attribue-os á sua galanteria*. § *A conta*, com cor, pretexto v. g. ,, *á conta de casamenteira he huma alcoviteira*. Eufr. 2. 14. § *Não ter conta com alguém*, desatendê-lo. Ulyssip 3. v. *he sua tenção apprazer a bons, e não ter conta c'os máos*. § *Lançar contas á vida*, cuidar no que respeita á sua direcção. Eufr. 4. 1. § *Conta de Frandes*, o calculo mercantil. § *Tomar á sua conta*, encarregar-se, tomar sobre si, a si v. g. ,, o risco. § *Ter conta*, ser util, prestar. § *Bicho de conta*, v. porquinha de Santo Antão. § *Narração*. § *Dar conta de alguém*, i. e. acufar, dar capitulos. § *Dar boa, ou má conta de si*, desempenhar bem, ou mal alguma obra, acção.

CONTACTO, f. m. toque. Vieira ,, *com o seu contacto santificou o Redemptor a Cruz*.

CONTADO, part. pass. de contar. § Dinheiro de contado, i. e. á vista. § f. Amor quer seu retorno de contado, i. e. ser pago logo, sem delongas. v. Pinheiro 2. 151. § Ser bem contado, i. e. havido por bom ,, *que esse proceder não lhe seria bem contado polos bons* ,, *contado á vaidade* ,, attribuido. Sá Mir. *Carta Guadalquivir*. § *Ir seus passos contados*, i. e. devagar, sem pressa. Castan. 8. f. 42. sem medo. Arraes 4. 11.

CONTADOR, f. m. o que narra. § O que calcula. § Armario de gavetas. § Contador, official da fazenda Real, segundo o methodo da arrecadação antiga. H. Dom. 2. p. pag. 150.; *desfes havia hum contador mór*.

CONTADORIA, f. f. casa dos contos, ou contadores. § Repartição do que compete aos contadores.

CONTAGIÃO, f. f. andação, epidemia. Mausinho. Arraes 8. 16. *corromper os ares com a contagiação*. § f. *A contagiação dos vicios*.

CONTAGIO, f. m. o roque, ataque da epidemia.

CONTAGIOSO, adj. que se pega. v. g. ,, mal, doença.—

CONTAMINADO, part. pass. de contaminar.

CONTAMINADOR, adj. que contamina.

CONTAMINAR, v. at. fujar f. *Contaminar a pureza dos raios do Sol. Vieira: o corpo com torpezas. Arraes 9. 6. : com oprobrios. Arraes 1. 24.*

CONTANTE, f. m. dinheiro em moeda, especie corrente. *Epanaf. f. 403.*

CONTAR, v. at. fazer conta, calcular. § Narrar. § *Contar o dinheiro a alguém, dá-lo logo em pagamento. § Narrar a origem derivando-a. Eneida 7. 11. de ti, Saturno contava o nascimento.*

CONTECER v. acontecer. *Flós Sant. freq.: e a pag. LXXVII. diz ,, estas cousas se contecerão em Antiochia ,,*

CONTEIRA, f. f. peça de metal, com que se reforça a ponta da bainha das espadas. *B. Clarim. freq. veja-se L. 1. pag. 36. col. 2. Ulisipo f. 83. § Roçar as conteiras, fazer acção de brigar, dar mostras de o querer. § v. Rasto do canhão.*

CONTEIRO, f. m. o que faz contas de rezer.

CONTEMPLAÇÃO, f. f. attenta consideração de alguma coisa Divina, ou humana. § *Por contemplação, em respeito; por obsequio, temor. Orden. L. 5. T. 117. § 33. Leão Chron. t. 2. f. 1.*

CONTEMPLADO, part. pass. de contemplar.

CONTEMPLADOR, f. m. o que contempla.

CONTEMPLAR, v. at. afitar a vista em alguma coisa v. g. ,, *contemplar o Ceo, os astros. § Reflectir em alguma coisa, meditar v. g. ,, —na paixão, na morte do Salvador.*

CONTEMPLATIVO, adj. que respeita á contemplação; que se occupa nella v. g. ,, *vida—: dado a contemplação. § Que excita á contemplação, e convida a fantasiar, e estar enlevado no cuidado de algum objecto. Palm. p. 2. c. 73. ,, agoas, não menos contemplativas, que saudosas: Euf. f. 154. v. aquelles areaes são tão saudosas, e contemplativos. § ,, O bom namorado seja contemplativo nos amores ,, Aulegraf. fol. 103.*

CONTEMPORANEAMENTE, adv. no mesmo tempo.

CONTEMPORANEO, adj. coevo, coetaneo ,, *foi meu contemporaneo nos estudos; Cesar foi contemporaneo a Cicero, ou de Cicero. M. L. 4. f. 52. contemporaneo a estes dois Condes: Vieira ,, contemporaneo de S. Inacio. Paiva Sermões 1. f. 310. ,, contemporaneo a Christo ,,*

CONTEMPORISAR, v. at. accommodar-se com o tempo; ceder, accommodar-se v. g. ,, *a alma escuta, e contemporisar com as inclinações da parte animal. Macedo; contemporisar c'o as vizinhas. Euf. 1. 3. condescender. Cruz Poes. f. 66. para não quebrar com alguém. Castanbada 1. fol. 79.*

CONTEMPTIVEL, adj. desprezível v. g. ,, *aspecto, noticias contemptiveis, ignorancia—Varella.*

CONTENÇÃO, f. f. contenda. *Leitão Miscell. Arraes 3. 26.*

CONTENCIOSO, adj. amigo de contendas v. g. ,, *homem—§ Foro contencioso, tribunal onde se demanda, e litiga. § Jurisdicção contenciosa, a que se exerce entre pessoas contrangidas, com conhecimento de causa. v. voluntario. § Litigioso, pendendo da Sentença do juiz; e fig. incerto v. g. ,, deixou litigiosa a posse do Reino; teve o governo contencioso. M. L.*

CONTENDA, f. f. altercação; disputa, contorverfia. § Força, trabalho por conseguir alguma coisa.

CONTENDER, v. n. ter contenda com alguém sobre alguma coisa v. g. ,, *contendia-se sobre a posse. M. L. 5. p. 8. : Cartago contendeo com Roma sobre o Imperio do mundo; contendem sobre quem ha de levar o Inferno ,, Vieira; todas as Cidades podião contender sobre a honra de ser patria desta princeza. § Entender ,, contender c'o os mais antigos da terra ,, Barros. § no fig. Disputar a bondade, igualdade v. g. ,, a elegancia dos edificios contende com a magnificencia ,, Leão Cron. f. 1. competir. § Contendia-se da coroa, por ácerca da Coroa. P. P. 1. c. 2. c'o armas pelo imperio, reinado.*

CONTENDOR, f. m. o que contende com outrem em juizo. *Orden. 3. 39. 1. e 2. § Adversario, rival. Sá Mir.*

CONTENTAMENTO, f. m. satisfação da alma: gofio.

CONTENTAR, v. at. causar contentamento, satisfazer, agradar v. g. ,, *contentou a todos o seu governo; a natureza se contenta com pouco, contentai-vos que eu diga, i. e. apraza-vos.*

CONTENTE, adj. satisfeito com gofio, e approvação, prestação de consentimento v. g. ,, *quan-*

quanto a se verem em terra, que elle era contente disso,, *Barros. contente com as mercês recebidas: os homens contentes com o que a terra produzia,, Lobo. satisfeito.*

CONTENTO, f. m. ser de bom, ou máo contento, i. e. bom, ou máo de contentar; a contento, i. e. a satisfação,, muito a contento de ambos. *M. L. tomar alg. fazenda, ou criado a contento, i. e. ficando o contrato valido se contentar ao alugador, comprador. v. Arraes 2. 16.*

CONTER, v. at. incluir, encerrar em si v. g., este circulo contém ao seu concentrico; esta carta contém muitas regras, e mais razões. § Refrear, fazer que alguém se foifra, moderar. §—se, cohibir-se, refreiar-se, sofrer-se.

CONTERMINO, f. m. o que fica pegado com outra coisa v. g., o arrabalde, se diz o contermino da Cidade, e assim o que lhe fica adjacente. *Macedo,, nos conterminos da Lusitania. Arraes 4. 19.*

CONTERMINO, adj. chegado, e pegado; adjacente v. g., o angulo contermino ao lado maior do triangulo,, *Methodo Lus. § Commarcação.*

CONTERRANEO, adj. compatriota, da mesma terra, que outro. *Arraes 4. 9.*

CONTESTAÇÃO, f. f. o acto de contestar. § f. Contenda, disputa. § Testemunho conforme ao de outra testemunha. *Arraes 3. 10.*

CONTESTADO, part. pass. de contestar lixe contestada, se diz ouvido o Libello do author, e a contrariedade do Réo em diante.

CONTESTAMENTE, adv. parece devera ser contestemente, i. e. com testemunho uniforme v. g., depuzerão contestemente f. *Vieira,, ainda que os olhos digão contestamente, que alli está pão.*

CONTESTAR, v. at. testemunhar com outrem, e o mesmo em sustancia. *Brachiol. de Principes,, testemunhas que contestarão a sua accusação. Arraes 3. 9. e 4. 5. § f. Assim o contestão os livros Sagrados. Arraes 5. 2. § Contestar a lide, responder o réo ao libello do author; talvez se ha por contestada a lide só com a vista, e leitura do libello do author. Ord. L. 3. T. 20. § f. Dizer alguma coisa em contrario para refutar objecções. *Eufr. 2. 7.**

CONTESTE, adj. que depõe o mesmo, que outra testemunha dice. *Vieira,, testemunhas contestes.*

CONTEUDO, f. m. o que se contém em escritura; ou envoltorio, masso, caixa.

CONTEXTO, f. m. o tecido de razões de alguma escritura, ou pratica.

CONTEXTURA, f. f. o tecido, e travação, ou trama v. g., do panno, f. das membranas do corpo, das folhas de huma planta. § Contexto de palavras. *Prov. da Ded. Chron. fol. 167. § Travação de letras dos anagramas, &c.*

CONTIA, f. f. ant. certa porção, que os Reis pagavão aos Cavalleiros que os servião no Paço, ou na campanha, maior, ou menor segundo a nobreza do Vassallo, que este titulo recebia quando era acontiado, dantes se dava no berço, e menor, que a dos pais, depois mandou D. João o 1., que a vencessem os filhos depois de certa idade. § Quantia.

CONTIGUIDADE, f. f. a immediata proximidade de duas coisas.

CONTIGUO, adj. immediatamente junto v. g., casas contiguas. *Macedo.*

CONTINA v. continua.

CONTINENCIA, f. f. abstinencia de satisfazer ás paixões, com moderação nos prazeres licitos,, a continencia de que usou com a donzella. § Separar a continencia da causa, i. e. a causa de hum dos correos, ou interessadros. *Tacito Portug. § Cortezia militar c'ò a espada, bandeira, ou arma, feita ao superior; e fig. a qualquer. Eufr. 5. 1. v. g.,—dos perpendentes aos despachadores. § As continencias de huma carta, o conteúdo. Arraes 5. 18. § Continente, semblante. Palm. 2. p. c. 62., fazendo a continencia medonha, e aspera,,*

CONTINENTE, f. m. a terra firme, opposta ao mar, e á ilha. § Em continente, logo, immediatamente. *V. de Suso. Sermão f. 290. Uliff. 1. 10. § A boa postura do corpo a pé, ou a cavallo; it. a feição do semblante, &c. Palm. 3. p. 143. e p. 2. c. 59., cadaveres no continente de seu parecer tão medonhos,, f. 401. ult. edic.*

CONTINENTE, adj. que tem a virtude da continencia,, mulheres notadas de pouco continentes. *M. L. § Que está unido em hum todo,, terra continente c'ò o Brasil,, Hist. Naut. 2. 411. § Em que ha continencia, concerto, o cavallo brioso c'ò passo continente,, *Mausinho 57. v.**

CONTINENTISSIMO, superl. de continente. *Varella.*

CONTINGENCIA, f. f. incerteza de existencia de algum caso, successo, condição. § Pôr em contingencia, aventurar, pôr em ventura, risco de succeder v. g., pôr em contingencia o negocio; pôr em contingencia a honra, o decoro da Majestade, estiverão em contingencia de romper a paz. § *Lisiba de contingencia, v. linha.*

**CONTINGENTE**, adj. o que póde existir, e succeder, ou deixar de existir. *Vieira*.

**CONTINHA**, f. f. conta, calculo pequeno. § Resto de dinheiro de conta maior. § Conta pequena de rosario, &c.

**CONTINO**, adj. e adv. antiq. v. continuo. *Lobo*, „ andar de contino „ estroendo contino „ 2. *Cerco de Dio* f. 114.

**CONTINUA**, f. f. a imaginação, ou palavras, que o doudo tem mais ordinariamente „ *Vieira* „ hum doido cuja continua era andar mui triste „

**CONTINUAÇÃO**, f. f. a successão de actos da mesma natureza v. g. „ a continuação de trabalhar, das guerras, do discurso, ou discorrer. § Successão de duração v. g. „ a continuação do tempo, dos annos. *V. do Arcéb.* § Duração no estado v. g. „ continuação do officio. § Continuação da meditação, e outros exercicios „ *V. do Arcéb. L. 1. c. 3. e 5.* § Com continuação, i. e. continuadamente. *V. de Suso* 204. „ armár-lhe com tanta continuação até o colberem. § Connexão de coisas contiguas, e pegadas. § *Na Fortif.* linha de continuação, cava, ou fosso continuado que cerca a circumvallação, ou contravallação, e communica com todos os fortes, e reductos.

**CONTINUADO**, part. pass. de continuar. § Frequentado. *Arraes* 4. 3.

**CONTINUADOR**, f. m. o que continua alguma obra. § adj. Que he continuo no f., que gente mais continuadora do templo? i. e. que frequentasse mais. *Paiva Serm. 1. 254.* continuador nos trabalhos. *H. Naut. 2. 41.*

**CONTINUAMENTE**, adv. sem interrupção v. g. „ chora, canta continuamente.

**CONTINUAR**, v. at. proseguir a coisa começada v. g. „ continuar a guerra, o edificio. § Viver, estar de continuo; frequentar o serviço, conversação v. g. „ continuar a Corte „ *Sitio de Lisboa: continuava o coro. V. do Arcéb. 1. 4.* § Continuar com alguém, ir tratar com elle frequentemente, por fazer corte, ou requerimentos, correr. v. *Chron. F. 3. 4. p. c. 96.* § Par negocio espirital. *V. de Suso* f. 212. § Continuar-se, estar continuo, seguido e pegado a outro v. g. „ a fortaleza continua-se com a Cidade. *H. Naut. 1. 293.* § O mar Roxo continua-se c'o o Atlantico. *Arraes* 4. 23. § Continuar neutro, no mesmo sentido. *Palmer. 3. 118.* v. c'o os murtaes continuava hum bosque de loureiros. *Palmer. 3. 113.* § n. Proseguir v. g. „ continuar no caminho que se tomou.

**CONTINUIDADE**, f. f. Cirurg. união das partes do corpo „ a ferida he solução, de continuidade.

**CONTINUO**, adj. que dura sem interrupção v. g. „ lagrimas continuas; continua invecitiva. § Que está no mesmo lançamento, sem empofta v. g. „ valles continuos; não cortados por montes. § Chegado immediatamente, e pegado; as que dantes erão ilhas já hoje estão continuas com a terra firme. *M. L. 1.*

**CONTINUO**, f. m. o que serve sempre, ou frequenta v. g. „ em algum tribunal, Universidade, na Casa Real; *Goes* „ os continuos da Casa del-Rei; e na Relação foi Trajano sempre mui continuo. *Pinheiro* 2. 144. § O que não cessa, de alguma coisa, ou a faz a cada hora. *V. de Suso* p. VIII. § De continuo adv. continuamente. § Os continuos na Corte, os que andão nella. *Lobo: Continuos, e familiares da casa Chron. Af. 5. pag. 274.*

**CONTO**, f. m. número v. g. „ os trabalhos forão sem conto *F. Mendes* c. 151. no fim. *Palmer. 3. p. no conto de seus amigos.* § Milhão, ou dez vezes cem mil, mas dizemos de ordinario hum conto de reis; e hum milhão de cruzados, de livras Tornezas, ou Esterlinas. § Conta de oiro, por milhão de oiro antiq. § Casa dos contos era antigamente o que hoje o Erario. § Conto historia fabulosa. § Tudo vem a hum conto, i. e. ao mesmo, ao mesmo proposito. *H. Pinto: a que conto vem namorar-se meu primo de Eufrosina? Eufr. 4. 1.* § A parte inferior da lança, e bastão. *Camões. Vasconcellos Arte.* § Vir a conto, entrar em paralelo, comparação. *Barros.* § Estar a conto alguma coisa, a alguém, convir-lhe. *Eneida* 10. 18c. § Vir a hum conto, ser da mesma condição. *Eufr. 5. 3. Cesar, e o pastor Amiclas tudo vem a hum conto.*

**CONTOADA**, f. f. golpe c'o o conto da lança. *B. Clarim. c. 21.*

**CONTORNEAR**, v. at. fazer andar á roda. *Arraes* 4. 14. „ nas exequias de Viriato muitos de seus cavalleiros contorneavão seus cavalloos, repetindo em prozas, e versos os seus louvores.

**CONTORNO**, f. m. redor, circujito „ poseirão em contorno da povoação vinte mil homens. *Vida do Irmão Basto: no contorno do Templo. Arraes* 10. 18. : as terras do contorno de Tunes. *Vasconcellos Arte.* § *Na Pintura, e Architect.*, a direcção do talhe na ultima linha da superficie; ou das superficies planas. *Naufr. de Sep.* „ os Paços de Ramnusia onde não ha Decoro, alto dissenho, e bom contorno f. 36. v. § A ferra tem no contorno da raiz algumas milhas, *Leão Descrípç.: em contorno do Leito. Conspir. Univ. f. 394.* o contorno do mundo. *Arraes* 2. 12.

**CONTRA**, prep. que denota a relação de fi-

situação, ou direcção para alguma parte v. g. ,, voltado contra o poente; dizer alguma coisa contra alguém, fallando para elle. *Clarimundo* 5. disse contra *Drongel*. *B. Dec.* 4. dista cinco leguas de Dio contra a Ilha de *Bet.* e f. contra a tarde, quasi à tarde. *Castan.* 8. 215. : neste sentido vai sendo, ou he antiquado. § Hoje denota relação de opposição, inimidade, intento de fazer mal, ou acto v. g. ,, sentenciou, votou contra mim, falou contra Deos, contra a sua honra. § *Saroz* contra toda a Arte da Medicina, i. e. quando segundo as regras não devia farar. *Arraes* 1. 12.

CONTRA, f. f. coisa, que se lhe opponha; réplica v. g. ,, *isso não tem contra.*

CONTRAPROCHES, f. m. obras de Fortif. para baldar os aproches inimigos.

CONTRABALDAR, v. n. do jogo: baldar, e contrabaldar na *Espadilha*; baldar he não servir com carta do mesmo metal; contrabaldar, cortar com trunfo maior, o trunfo menor, com que o contrario baldou, e segurou a carta do parceiro.

CONTRABALUARTE, f. m. baluarte feito por detraz de outro para servir arruinando-se o exterior com bateria. 2. *Cerco de Dio* fol. 205.

CONTRABANDA, f. f. do *Brasão*, peça lançada no escudo ao contrario da banda. § O lado fronteiro. *H. N.* 1.

CONTRABANDISTA, f. c. pessoa, que vive de fazer contrabando.

CONTRABANDO, f. m. fazenda, e trato de fazenda furtada aos direitos, ou tirada por alto, sendo defeza a sua introdução. § Bando, ou partido opposto v. g. ,, *fulano he de contrabando*. *P. Per.* 2. 93. v. *F. M.* c. 164. fol. 208. v.

CONTRABARATEAR, v. n. no jogo das taboas, não poder ganhar a fugir.

CONTRABATER, v. at. bater c'o artilharia de parte opposta v. g. ,, —ao inimigo que nos bate. *Exame d' Art.* f. 72.

CONTRABATERIA, f. f. bateria opposta á outra.

CONTRABATIDO, part. pass. de contrabater.

CONTRABAXO, f. m. voz mais grossa, e profunda, que o baxo.

CONTRACADASTE, f. m. peça, ou parte do navio como o Cadaste.

CONTRACAMBIAR, v. at. remunerar v. g. ,, —o favor,, *Escola das Verdades.*

CONTRACAÇA, f. f. cava feita á quem da outra para a parte da praça, que sirva

quando a exterior estiver entulhada. 2. *Cerco de Dio* f. 53.

CONTRACÇÃO, f. f. encolhimento v. g. — dos nervos.

CONTRACOTICADO, adj. do *Braf.* que tem a cotica lançada da esquerda para a direita, por ser mais estreita, que a banda.

CONTRACTIVO, adj. que faz encolher. § no f. ,, todos são contractivos do dinheiro,, *Vieira* 8. 408.

CONTRACTO, adj. da *Gram. Grega*: abreviado. *Conjugação dos verbos contractos*, resumindo-se em huma vogal, duas da conjugação por inteiro.

CONTRADANÇA, f. f. dança figurada de quatro, seis, oito, ou mais pessoas.

CONTRADANÇAR, v. n. dançar contradanças.

CONTRADIÇÃO, f. f. contrariedade do que varia nas palavras, e no que diz. § *Objecção*; elle he sem contradicção o primeiro. § *Contradicção* das obras c'o as palavras, que não conformão. § *Espirito de contradicção*, o que faz objecções a tudo. § *Repugnancia*, contrariedade de sentimentos. § *Opposição*, resistencia. *F. M.* 153. § *Acção* de reprovar, contradizer. *Albuquerque* 4. c. 1.

CONTRADITA, f. f. rasão allegada pelo contrario em juizo. *Auto do Dia de Juizo*. § *Objecção* ao dito de testemunha, ou contra a veracidade della v. g. ,, *pôr contraditas*, fazer *contraditas*. *Lucena* 405.

CONTRADITAR, v. at. pôr contraditas.

CONTRADITOR, f. m. o que contradiz as rasões oppostas no foro. § O que contraria, diz o contrario, faz objecção. *M. L.* 5. 221.

CONTRADITORIAMENTE, adv. em sentido contrario a outro.

CONTRADITORIO, adj. que tem sentido contrario v. g. *estas duas proposições*, agora he dia, e agora he noite, ao mesmo tempo. § *Vieira* usa o substantivo no feminin. ,, *huma contraditoria* ,,

CONTRADIZEDOR v. contraditor.

CONTRADIZER, v. at. contradizer alguém; afirmar o contrario do que elle diz. § —se, dizer o contrario do que se dizia antes.

CONTRAESCARPA v. contra'scarpa.

CONTRAFAZEDOR, f. m. o que imita, arremeda. *B. P.*

CONTRAFAZER, v. at. imitar, arremedar. *P. P.* 2. 17. e a pag. 110. fazer o contrario v. g. ,, o fogo foi bastante para contrafazer a natureza da noite. § *Nenhuma coisa alli contrafazia*,

a arte, ou o pincel. *Viriato* 5. 10. § *Contrafazer as obras de Deos. Arraes* 7. 13. imitar, arremedar: — a virtude. *Ferreira eleg.* 7. § *Disfarçar*, fingir para dissimular v. g. „ *contrafaço o rosto* „ quando estou triste, para mostrar na fingida alegria do semblante, que também a tenho n' alma. *Ferreira Elegia* 5. § *Falsificar* alguma droga cuja composição he de segredo, faltando com os necessários ingredientes. § — *se*, disfarçar-se, fazendo-se violencia. *Arraes* 4. 1.

CONTRAFEITO, part. pass. irregular de contrafazer f. „ *riso contrafeito*, forçado. *B. Lima egloga* 9. *P. Pereira* 2. 16. v. „ *maneiras contrafeitas: trovoadas contrafeitas com artelbaria* 2. *Cerco de Dio* f. 120. *Palmer*. 4. „ *p. as imagens dos gostos que passarão estavam contrafeitas de vidro*, i. e. representadas em vidro.

CONTRAFORTE, f. m. forro sobre costura, para a segurar, entre alfaiates, e sapateiros. *Arte de Furtar* c. 54. § *na Fort.* obra para reforçar a muralha, ou reparo, e o terrapleno.

CONTRAGE, f. f. aspe, raio da roda grande do engenho d'assucar.

CONTRAGUARDA, f. f. de Fortif. Conserva, peça triangular paralela com o baluarte, que ella cobre além da contraescarpa. *Metb. Lusit.*

CONTRAGUIA, f. c. pessoa, que guia huma parte da dança, em contraposição ao guia de toda ella. *Freire Elysios* f. 285.

CONTRAHENTE, adj. que contrahe, celebra algum contracto v. g. o que contrahe matrimonio, o que se casa.

CONTRAHER v. contrahir.

CONTRAHERVA, f. f. raiz, que se dá contra a herva, ou veneno.

CONTRAHIR, v. at. adquirir, por exemplo *contrahir amisade com alguém.* § *Contrahir huma doença, callos, defeitos.* § *Celebrar contracto*, dizemos „ *contrahir matrimonio*, ou *contrahio*, fômente. § *Fazer* v. g. „ *contrahir dividas*, dividir-se. § *Contrahir-se* v. recip. recolher-se em si, diminuindo a extensão, encolher-se v. g. „ *contrahio-se-lhe hum braço*, a membrana sensível picada. § *fig. a gloria de vosso filho se contrabe*, e reflecte a vós „ *Vieira*; limitar-se, estreitar-se „ *o amor se contrabe a sujeitos*, &c. *Barreto Prat.*

CONTRALAES, f. m. v. Laes. Cabos como os laes. *Amaral* 7. *metteo nas gabeas huns contralaes com vasos de fogo para abordar o galeão inimigo.*

CONTRALTO, f. m. voz media entre tiple, e tenor. § *O musico*, que canta essa voz.

CONTRAMANDADO, f. m. mandado contrario ao que se havia dado.

CONTRAMARCA, f. f. segunda marca, que se põem por diversa pessoa v. g. na alfandega para maior authenticidade. *Leis noviss.*

CONTRAMARCADO, part. pass. de contramarcas.

CONTRAMARCAR, v. ar. pôr contramarca.

CONTRAMARCHA, f. f. volta em direcção opposta á em que se marchava.

CONTRAMARCHAR, v. n. fazer contramarcha.

CONTRAMESTRE, f. m. official do navio, que rege a mareação delle, e certos marinheiros, sujeito ao Mestre, e Capitão.

CONTRAMINA, f. f. *caminho soterraneo* para se achar a mina do inimigo, e para se lhe furtar a polvora, de sorte que ella não possa fazer damno. *Fortif. Mod.* § *nas Fortif. antiq.* a *contramina* consistia talvez em fazer repuxos, e paredões fortes, de sorte que a mina rebentava para traz; ou tirar-lhe a resistencia de maneira, que ao rebentar não fazia damno. *v. Freire* L. 2. f. 223. *edif. de Gendron.* § f. *Acção*, artificio com que se balda o effeito de alguma coisa. *Ulissipo* f. 5. *mancebos que não cuidão em al senão em contraminas para paes confiados de filhas formosas* „: *os legistas tem feito contraminas de bons textos para segurar roubos* „ *Eufr.* 5. 10: *amor por contraminas tudo acaba.*

CONTRAMINADO, part. pass. de contraminar. *Arraes* 7. 1. *somos contraminados de adversarios invisiveis*: v. o verbo.

CONTRAMINADOR, f. m. o que faz contramina.

CONTRAMINAR, v. at. fazer contramina no prop. e fig. v. g. „ *este effugio da lei foi contraminado.* *M. L.* 5. 190. *contraminar a cautela do seu segredo* „ *Lobo Corte* D. 11. § *Para baldar a prudencia*, ou principios de moral. *Eufr.* 3. 2. „ *o amante arteiro contramina a moça innocente.* § *Para baldar a industria*, e manha, que defarma em vão. *Eufr.* 2. 3. *P. P.* 2. 55. v. *contraminar os ardis inimigos.* *Ulissipo* f. 44. *heide contraminar-vos*, i. e. destruir vossos enganos, e artimanhas: *contraminamos os intentos de Deos* „ *Paiva Sermões* 1. 268. v. i. e. *fazemos que se não effeituem: contraminar a negociação politica.* *Leão Cron. Af.* 5. *contraminar os desenhos do inimigo* „ *Palmer.* 3. f. 107.

(CONTRAMURALHA, f. f.

(CONTRAMURO, f. m. muralha, ou muro por dentro para defeza, no caso de cahir o

outro, ou quando he caído. *Freire Ferreira L. 1. Carta 6. Cron. F. 3. 4. p. c. 6. não se fiando no muro fez por dentro hã contramuro.*

CONTRANITENTE, adj. que forceja contra, resiste. *Eufr. prologo ,, as façanhas—*

CONTRAPARENTÊ, f. c. parente por afinidade.

CONTRAPASSO, f. m. o passo que se dá á parte opposta do que se havia dado antes. *Naufr. de Sep. Canto 4. dançando.*

CONTRAPECONHA, f. f. contraveneno.

CONTRAPEZADO, part. pass. de contrapeçar: equilibrado. *P. Pereira 1. cap. 2. tinbão me-recimentos contrapezados, iguaes.*

CONTRAPEZAR, v. at. fazer contrapezo, equilibrar com o pezo de outra balança. § fig. Comparar as rasões para ver quaes são mais poderosas. *P. P. 2. f. 17. v. § Servir de desconto v. g. ,, a morte do Capitão lhes contrapezou o gosto de victoria. § Servir de contrapezo no fig. 1. e. ter igual valor, importancia. Só Deos se pôde contrapezar c'o a alma ,, pôr-se em comparação do valor; e preço. Vieira.*

CONTRAPEZO, f. m. o pezo, que se põe na balança para fazer equilibrio, com o que está no outro prato. § O que faz pezar igualmente v. g. ,, o carniceiro em vez de carne põe cham-bons por contrapezo. § f. Desconto v. g. ,, todas as fortunas tem seus contrapezos. *Paiva c. 7. 8. § Coisa que prepondera em proveito. Euf. 2. 7. f. 95. v. § Crasso era o contrapezo dos dois competidores, i. e. resistia-lhes. M. L. 1. 343.*

CONTRAPONTEADO, part. pass. de contrapontear v. ,, *Te Deum bem—,, Azurara c. 94.*

CONTRAPONTEAR, v. n. lançar o contraponto, cantando. § Compor contraponto.

CONTRAPONTISTA, f. m. o que sabe contraponto.

CONTRAPONTO, f. m. Mus. concordancia harmoniosa de vozes contrapostas. *Saber contraponto, i. e. fazer esta concordancia. § Levar o contraponto, contrapontear. Uliss. 1. 9. as aves levão-lhe o alto contraponto.*

CONTRAPOR, v. at. pôr em frente de outra coisa. § Oppôr v. g. ,, *contrapuzerão os peitos por Christo ,, Arraes 7. 18. ,, cá não quero que a fortuna ou se contrapôr-se em competencia c'o vosco ,, Sagramor l. 1. c. 37. f. 162. v. § f. Fazer paralelo, comparar v. g. ,, *contraponhamos esta acção de Christo na Cruz, e a de S. Pedro no Tabôr ,, Vieira. § Referir em contrario para fazer opposição, refutar v. g. ,, *contrapondo os exemplos infelizmente praticados. §—se, oppor-se. Arraes 5. 5. contrapôr-se ás semrazões.***

CONTRAPOSIÇÃO, f. f. opposição v. g. ,, *a do povo aos nobres ,, Juizo Hist.*

CONTRAPOSTA, f. f. v. contraposição. *Vieira Cartas.*

CONTRAPOSTO, part. pass. de contrapor posta defronte na margem opposta—v. g. ,, *Cidade—,, : Ilha—á Calabria ,, Tacito Portuguez.*

CONTRAPUNHO, f. m. naut. cabo pegado na ponta da vela grande, e do traquete para ajudar a amarra.

CONTRARANCHO, f. m. rancho opposto; contrabando.

CONTRARIADO, part. pass. de contrariar. v. § Resistido v. g. ,, *c'o armas. Castan. 1. fol. 130.*

CONTRARIADOR, f. m. o que contraria, contraditor.

CONTRARIAMENTE, adv. de modo, em sentido contrario.

CONTRARIAR, v. at. oppor-se a alguem, ou alguma acção v. *a tristeza contraria o movimento do coração. Arraes 2. 8. § Estorvar em negocios, pertensões; repugnar, encontrar, defaprov. Barros, Chron. F. 1. c. 22. § Refutar, v.—as accusações, rasões, embargos. v. Pinheiro 1. 172. § Contrariar-se, fazer-se reciproca opposição. Cruz Poes. ,, *tudo se vai contrariando. § Desdizer-se, ou obrar em contrario do que tinha dito. Castan. 7. c. 49. ,, Christovão de Sousa, que antes reconhecia a Lopo Vas por Vice-Rei, se contrariou da Carta em que o fazia, reconhecendo depois a Pero Mascarenhas ,,**

CONTRARIEDADE, f. f. reposta do réo ao libello do author. § Opposição v. g. de genio e vontades. § Resistencia, opposição, estorvo. *V. do Arceb. 1. 3.*

CONTRARIO, f. m. opposição de sentença, objecção, contraordem v. g. ,, *não diz nada em contrario disso. § Da facção contraria, adversario. § Modo de proceder, discurso opposto v. g. ,, *dice, ou fez o contrario disso.**

CONTRARIO, adj. opposto v. g. ,, *os vicios são contrarios ás virtudes, i. e. de natureza opposta. § Nocivo, inimigo, damnofo v. g. ,, *esse remedio não cura, mas he contrario á saude; a fortuna contraria; vento contrario. § Que tem opposição v. g. ,, opiniões, pareceres—§ Ser contrario, mostrar-se opposto, inimigo: dizemos ser contrario a, ou de ,, P. Pereira ,, *contrario de todas as delicias. na Dedic.: Cambes ,, successo contra io da vontade.***

CONTRAROTURA, adj. med. contra as roturas, ou quebraduras v. g. ,, *emplasto—*



**CONTRASCARPA**, f. f. o declive da parte da muralha, que está dentro do fosso; ou a parte inclinada do fosso mais proxima á campanha. *Fortif. Moderna.*

**CONTRASEDULA**, f. f. sedula de conteúdo opposto ao da outra.

**CONTRASENHA**, f. f. palavra que se junta ao santo, que se dá nas praças, e de que usão os do mesmo partido v. g. ,, *S. Pedro, e Lisboa.* § Sinal junto a outro.

**CONTRASINAL**, f. m. contrafenha. *Sá Mir. f. 51. v.* ,, *Amor não tras contrafinas nem almenáras.* § f. Distarce. *Sá Mir. Carta Guadalq.*

**CONTRASTADO**, part. pass. de contrastar. *Palmer. 3. 117. v.* ,, *a fala contrastada a traz tornou* ,, *Bernardes Rimas. Soneto 87.*

**CONTRASTAR**, v. at. contender contra, resistir, fazer opposição ,, *sem haver poder bu mano, que podesse contrastar a tormenta* ,, *M. L. 3. 148.* § Contrastar os ventos. *Arraes 3. 10.* ,, *ao inimigo. P. Pereira L. 2. c. 3.* § Luctar v. g. ,, *contrastar com todos os perigos* ,, *Vieira, a fortuna contrasta as minhas diligencias: a contumacia do animo generoso contrasta, e corta por todas as correntes das aguas adversas. Arraes 7. 1.*

**CONTRASTE**, f. m. resistencia, opposição ,, *teve muitos contrastes na corte de Roma o alcançar-se a Inquisição* ,, *Arraes 3. 3.* § Coisa que desvia a conclusão de negocio, estorvo. § Razões, replicas em contrario. *Prestes 22. v.* § *Contrastes da vida. Arraes 2. 7. i. e.* os trabalhos, incommodos; os da fortuna, desgraças, adversidades. *V. de Suso p. 14.* ,, *vede a que desastres, enfadamentos, e contrastes se sujeição os amadores do mundo.* § Tempos contrarios á navegação. *Couto 4. 8. 10.* ,, *bora em bonanças bora com contrastes.* § *Contraste f. m.* avaliador, que examina o toque das peças dos ourives, que põe o preço ás pedras preciosas. § f. O censor de obras litterarias.

**CONTRATAÇÃO**, f. f. contrato, trato de mercadorias. *M. L. Arraes 9. 19. tratos, e contratações.*

**CONTRATADO**, part. pass. de contratar.

**CONTRATADOR**, f. m. o que trata em alguma coisa. § O que tem arrematado algum contrato.

**CONTRATAR**, v. at. fazer contrato. § Dar por certa renda o lucro contingente d'algum ramo de commercio, alguma obra. *Couto 6. 1. 1. f. 3. c. 2.* *depois que as náos de el-Rei se contractarão a mercadores* ,, § Fazer negocio.

**CONTRATEMPO**, f. m. estorvo de coisa,

que nos atalha a tempo de fazer outra. § *Uta-se adverbialmente* ,, *fazer alguma coisa contra tempo, i. e.* fora de tempo proprio.

**CONTRATO**, f. m. ajuste, convenção, pacto. § *Negocio, que se arremata por estanco v. g.* ,, *o contrato do tabaco, do sabão, dos diamantes, do pão brasil.*

**CONTRAVALLAÇÃO**, f. f. de *Fortif.* fosso guarnecido de parapeito flanqueado a distancia de mosquete, com que os sitiadores se cobrem das fortidas dos sitiados.

**CONTRAVALLADO**, part. pass. de contravallar.

**CONTRAVALLAR-SE**, v. recip. munir-se de contravallação.

**CONTRA VEIRADO**, adj. do *Bras.* v. veirado.

**CONTRAVENENO**, f. m. contrapeçonha; remedio, que cura do veneno.

**CONTRAVENIENTE**, f. m. o que infringe a lei. *Leis noviss. de 8bro de 1765.*

**CONTRAVENTO**, f. m. ir, voar contra-vento, i. e. para a parte d'onde venta. § *Vento contrario.* § *no f.* *Contraste. Arraes 9. 15.* *por meio das ondas, marulhos, e contraventos.*

**CONTRAVERGENTE**, adj. v. convergente.

**CONTRAVIR**, v. n. obrar contra as leis.

**CONTREITO**, adj. maltreito, ou maltratado da natureza, ou de briga. *H. D. 3. p. L. 3. c. 7.* dá este epiteto a huma mulher que nascera tolhida, ou paralitica.

**CONTRIBUIÇÃO**, f. f. o acto de contribuir. *Vieira.* § *A coisa, com que se contribue.*

**CONTRIBUIDO**, part. pass. de contribuir.

**CONTRIBUIDOR**, f. m. o que contribue.

**CONTRIBUIR**, v. n. dar alguma porção de dinheiro, concorrendo com outra para a somma total necessaria; e assim de mantimentos, achegas, &c. § *Cooperar v. g.* com diligencia. *Epanaforas.*

**CONTRICÃO**, f. f. dor das culpas commettidas contra Deos, por elle ser quem he v. attrição.

**CONTRISTAR**, v. at. fazer entristecer. *Arraes 8. 12.*

**CONTRITO**, adj. que tem contrição.

**CONTROVERSIA**, f. f. disputa, dúvida, objecção, contestação.

**CONTROVERSISTA**, f. m. o que trata materias de Controversia.

**CONTROVERSO**, adj. em que se disputa, em que ha indecisão v. g. ,, *ponto factó.*—  
§ Disputado, acompanhado de objecção v. g. ,, *eleição que não era pouco controversa* ,, *Vieira.*

**CONTRAVERTER**, v. at. disputar contra-fazer objecções v. g. ,, *contravertter a questão.*

**CONTROVERTIDO** v. g. controverso.

**CONTUMACIA**, f. f. obstinação inflexivel.  
§ A perseverança na empreza, trabalho. *Arraes* 7. 1. ,, *a contumacia do animo generoso.*

**CONTUMAZ**, adj. que tem contumacia em sentimentos, ou fazer alg. coisa. § *t. Jurid. contumaz*, o que sendo citado 3 vezes, ou huma só vez peremptoriamente não comparece.

**CONTUMELIA**, f. f. injuria, affronta. *Prompt. Moral. Arraes* 6. 7.

**CONTUNDIR**, v. at. pizar, moer. *t. Farmac.*

**CONTURBADO**, part. pass. de conturbar. *Eneida* 11. 195. *Camilla*—

**CONTURBAR**, v. at. perturbar, quebrantar v. g. ,, *conturbar a ousadia* ,, *Elegiada* f. 135. *Arraes* 3. 25. § —se, perturbar-se muito. *Arraes* 8. 23. *conturbou-se meu coração: Conspir. Univ. f. 14. col. 2.* § *Deos conturba os conselhos dos impios*, contrasta os seus intentos. *Arraes* 4. 23. ,, *porque es triste minha alma, e porque me conturbas?* ,, *Flós Sant. pag. XCII. col. 1.*

**CONTUSÃO**, f. f. pifadura no corpo por queda, pancada. *Recop. da Cirurg.*

**CONTUSO**, part. pass. irreg. de contundir. § Em que ha contusão ,, *feridas contusas. Recop. da Cirurg.*

**CONVALECENCIA**, f. f. o estado em que se acha o que fora doente, e se vai restabelecendo. § A casa onde estão convalescentes.

**CONVALECENTE**, f. m. o que se vai restabelecendo da doença, de que esta escapo.

**CONVALECER**, v. n. ir-se restabelecendo alguém, da doença de que está escapo.

**CONVALECIDO**, part. pass. o que já convaleceo, e está de todo bom da doença.

**CONVALLES**, f. m. valles cercados de colinas. *Arraes* 10. 6. *Lirio dos convalles.*

(**CONVENÇA**, f. f. *Orden. 3. 50. princ.*

(**CONVENÇÃO**, f. f. ajuste, concerto, pacto entre as partes interessadas. *Vieira* ,, *convenção, ou união destes matrimonios.*

**CONVENCER**, v. at. persuadir com argumentos, a que se não dá resposta ,, rasão que convença. *Vieira.* § *Convencer alguém de furto*, provar-lho de forte, que não possa allegar coisa em contrario. § *Concluir convincentemente* v. g. ,,

*daqui se convence o não reconhecer soberania* ,, *M. L. 5. 12.*

**CONVENCIDO**, part. pass. de convencer.

**CONVENCIONADO**, part. pass. de convençionar.

**CONVENCIONAR**, v. at. ajustar, fazer convenção. *Leis noviss.*

**CONVENIENCIA**, f. f. utilidade, interesse, lucro, proveito ,, *antepuz o bem público ás minhas conveniencias.* § *Severim* ,, *accommodar os meios á conveniencia da obra*, i. e. como convém. § *Conformidade*, semelhança. *H. Dom. t. 2. Descriç. de Bem Fica.*

**CONVENIENTE**, adj. util, interessante, proveitoso, que convém. § *Habil. v. Capitão*— *para hum feito. P. P. 2. c. 78.*

**CONVENIENTEMENTE**, adv. de modo conveniente; nos dialogos cada hum deve falar convenientemente a seu estado, i. e. o sabio como sabio, o rustico como rustico. *Paiva Serm. 1. f. 191. v.*

**CONVENTICULO**, adj. junta de poucas pessoas, que maquinão algum mal ao público, ou a particulares.

**CONVENTO**, f. m. clausura de religiosos, ou religiosas de alguma ordem. § *Conventos juridicos*, Relações, ou Chancellarias, a que se recorria por appellação. § *Junta de pessoas. Eufr. prologo.*

**CONVENTUAL**, adj. do Convento; como v. g. ,, *janella—clausura.* § *Missa conventual*, a missa alta, ou grande, refada, ou cantada para todos. § *Conventual de algum convento*, que reside nelle v. g. *Freire*—

**CONVENTUALIDADE**, f. f. morada fixa em hum convento.

**CONVERGENTE**, adj. que não vai paralleló, nem alargando-se, mas com inclinação de hum para o outro v. g. ,, *raios convergentes.*

**CONVERSA**, f. f. mulher recolhida, que serve ás communiçoes, leiga, e não freira. § *Conversaço v.*

**CONVERSACÃO**, f. f. o acto de conversar. § *Pratica v. conversar.* § *Amizade familiar. Castan. 8. f. 30.*; e talvez illicita, e de mancebia. § *Fazer algum lugar de má conversaço*; i. e. ser estancia incommoda, desagradavel. *Arraes* 1. 2. § *O tratar, lidar em algum lugar, ou coisa* v. g. ,, *a conversaço das tranqueiras, dos perigos. Pinto Per. L. 2. f. e 105. v. a conversaço dos carceres, estada nelles. Palmer. 3. p. a dos cadaveres, a estada onde elles estavam. Palmer. 3. pag. 17.*

**CONVERSADO**, part. pass. de conversar. § *Fre-*

Frequentado a tranqueira era conversada dos inimigos. *P. P.* 2. 125.

**CONVERSAO**, f. f. mudança de vida para melhor. § Transformação. § Mudança para a verdadeira Religião.

**CONVERSAR**, v. at. tratar com amizade, familiaridade honesta. *Abuquerque p. 2. B. Lima f. 203. conversar outros excellentes. Eufr. 1. 3.* § Tratar deshonestamente. *Arraes 3. 7. os Romanos conversarão as Lusitanas*, *Costa. § v. n. Falar com alguém, tratar em particular. § Conversar em alguma terra, andar nella, estar. B. Lima eglôga 2.*, os *Apostolos conversavão as Cortes dos Príncipes*, *Arraes 7. 14. e 9. 19.*, *conversei Univerſidades florentissimas*, frequentei: *Deus conversou entre os homens, viveu. Arraes 3. 28. e no cap. 30.*, *conversar as ruas, e praças: Paiva Serm. 1. f. 77. v. quem tem conversado o campo algum tempo*,

**CONVERSAVEL**, adj. que se deixa conversar, e tratar familiarmente, ou com humanidade aos outros. *Sá Mir. Estrang. Palmer. 4. p. f. 15. sendo a mulher tão conversavel com—: B. Lima*, em *noſſa conversavel tenra idade. Eglôga 15.* § *As armas não são tão conversaveis, i. e. o seu exercicio he duro, trabalhoso. Palmer. 121. v. ou 122.*

**CONVERSO**, adj. convertido v. g., *converso á fé. Arraes 3. 2. : tornadoço. B. Lima Carta 11. § Substantivamente, leigo de Religião. M. L.*

**CONVERTER**, v. at. mudar, transformar v. g. a agua em vinho, *a vara se converteeo em serpente*, *Vieira*, —os odios em amizade. § Reduzir a melhor estado de vida; trazer á fé. § *Castan. 8. cap. 48. persuadir a obrar o contrario do que alguém tinha resolvido. § Aplicar v. g.*, *as coisas albeias em seu uso. § Voltar v. g.*, *as suas setas se convertião contra elles. Vieira. Converter-se aos soccorros humanos, appellar para elles. Arraes 7. 19. : os Apostolos convertirão-se para os gentios, i. e. dirigirão-se a prégárlhes. Arraes 3. 11.*

**CONVERTIDO**, part. pass. de converter *convertido a melhor vida; á fé. § Transformado. § Convertidas f. f. mulheres, que se recolhem arrependidas das vaidades do mundo.*

**CONVERTIMENTO** v. conversão. *Lei del-Rei D. Manuel.*

**CONVE'S**, f. m. a área da primeira coberta da náó, navio. *B. 2. f. 46.*, *Capitão do convez.*

**CONVEXO**, adj. opposto a *Concavo*; *superficie convexa*, elevada para fora, como o bojo de

algum vaso. § *Convexo-convexo*, convexo por ambos os lados v. g., *lente—§ Subst.*, no *convexo de hum bosque*, *Eneida. 11. 124.*

**CONVICÇÃO**, f. f. persuasão em confidencia de demonstração, prova, ou fundamento evidente, sem dúvida. § Prova evidente, que convence v. g., *no dito das testemunhas se vê a convicção do seu crime.*

**CONVICIO**, f. m. injuria, afronta de palavra, *os convicios do Cerulo despota*,

**CONVICTO**, adj. convencido. § *Na Inquisição aquelle, contra quem se provou o delicto evidentemente. Vieira. fig.*, *convictos, porém neste famoso acto.*

**CONVIDADO**, part. pass. de convidar. § *Sustant. os convidados, i. e. sujeitos. § Remunerado do serviço.*

**CONVIDADOR**, f. m. amigo de convidar. *Sá Mir. Estrang. Ato 5.*

**CONVIDAR**, v. at. pedir a alguém, que venha jantar, ceiar, para alguma função, para sua companhia, para padrinho. § *Attrahir, reduzir v. g.*, *convidar com premios os vassallos para servirem bem. § Provocar v. g.*, *o dia convidado a passeio; a occasião convidada; o mundo convidado. § Dar alguma coisa por algum serviço: fig. e ironicamente, dar pancadas, censuras. § Convidar se a alguém para lhe fazer alguma coisa, offerecer-se-lhe. Castan. L. 6. cap. 140.*

**CONVINHAVEL**, adj. antiq. conveniente, accommodado v. g., *lugar util—, F. Lopes Chron. J. 1.*

**CONVIR**, v. n. ser conveniente, util, proveitoso; decente v. g., *isso não vos convem; convem a todos viver em paz. § Ajustar-se, concertar-se v. g.*, *convierão no preço, e dia do pagamento. § Concordar no parecer com alguém. § Tocar, pertencer. M. L. convinha-lhe o Reino da Siria; Cidades que convinhão á jurisdicção dos povos Astures.*

**CONVITE**, f. m. banquete. *Sá Mir. § Acção de convidar v. g.*, *aceitar o convite. § Coisa que se dá em paga de serviço.*

**CONVIVAL**, adj. de convite, de banquete. *H. Pinto D. da Amizade cap. 20,*, *na sua disputa convival*,

**CONVOCAÇÃO**, f. f. o acto de convocar.

**CONVOCADO**, part. pass. de convocar.

**CONVOCADOR**, f. m. o que convoca.

**CONVOCAR**, v. at. chamar á junta, conselho, concilio, conferencia v. g., *convocou os frades*, *Flós Santor. pag. CIII. v. § Ajuntar para algum acto solemne v. g.*, *convocou hum Conci-*

*cílio, convocar côrtes; convocava a gente para o templo. Vieira.*

**CONVULSÃO**, f. f. encolhimento, retrahimento de nervos.

**CONVULSÃO**, adj. da natureza da convulsão v. g. *movimento*—

**CONVULSO**, adj. em que ha convulsão v. g. *convulso o rosto.*

**COOPERAÇÃO**, f. f. trabalho, auxilio de muitos; concurrencia de auxilio, de forças, meios para algum fim.

**COOPERADOR**, f. m. o que ajuda, e trabalha com outros v. g. *do dano.*

**COOPERAR**, v. at. trabalhar c'o outros, contribuir com diligencia, auxilio, influencia v. g. *cooperar em trato dobre. § Concorrer v. g. cooperar com a graça Divina, Vieira.*

**COOPERARIO**, f. m. v. Cooperador. *Vida do Eleitor.*

**COORDINAÇÃO**, f. f. ordem de coisas entre si unidas, composição v. g. *das letras, das partes do discurso.*

**COORDINADAS**, adj. *linhas*—são huma ordenada com outras. § v. Ordenada de parabol.

**COORDINAR**, v. at. pôr em ordem, ou metodo as partes de hum todo, humas c'o as outras v. g. *hum sistema.*

**COPA**, f. f. lugar onde estão os pratos, e outros vasos, da meza. § Vaso covo. § *Copa do broquel*, diamante v. § *Do chapeo*, a parte que se encaxa na cabeça. § *Das arvores*, a rama convexa, coma, cimo v. g. *os pés na terra, as copas no Ceo alto. Vasconcellos Notie. Bras. f. 242. § Copa do mórão*, he a ponta copada, *Exame d' Artilb. v. copar.*

**COPADA**, f. f. copo cheio.

**COPADO**, part. pass. de copar. § *Castos copados*, redondos, não compridos. *Galvão. § v. em copar. Cabellos copados.*

**COPADOR**, f. m. o que penteia o cabello.

**COPAIBA**, f. f. planta, de que se tira oleo, ou balsamo usado na Medic.

**COPAL**, adj. *gomma, ou resina*—que se tira de huma arvore das Indias, parecida ao incenso, e á mirra; (*hammoniacum.*)

**COPAR**, v. at. tosquiar a arvore, ou murta para se fazer copada i. e. alargar a rama em redor, e por igual, ficando convexa. § v. n. Ficar copada, a arvore. § *Copar o cabelo*, pentear. *Cardoso; cabelo copado*, penteado. *Cardoso. Couto* diz que o uso antigo era cabelo aparado nas fontes, e comprido para traz, o au-

thor da *Eufros.* diz que cabello copado era uso antigo. *Ato 1. sc. 1. f. 7. Couto 4. 7. 8. §. Francisco Xavier trouxe sempre o cabelo copado, Lucena f. 895. col. 1. el-Rei D. Manuel foi o ultimo, que trouxe cabelo comprido. D. João 3. o trouxe aparado. v. copete. § Copar o mórão, na artelbaria*, he depois de esfarpado, torna-lo a alizar na ponta. *Exame d' Artilb. § Copar huma chapa de metal*, fazê-la da feição de telha. *Esping. perfeita. § Copar o manteo antigo do pescoço*, concertá-lo, que fique em canudos. *Prestes 28. v.*

**COPAS**, f. f. pl. metal de cartas, que he huma copa, ou vaso com pé, covo.

**COPEJAR**, v. at. harpoar o atum, balea.

**COPEIRA**, f. f. v. copa. *Resende Chron. F. 2. f. 73.*

**COPEIRO**, f. m. o que cuida na copa, faz doces, liquores, da de beber. § *adj. Engenho copeiro*, cuja roda se mõe c'o agua, que lhe cahe de cima, *meio copeiro* se diz quando a agua toma a roda pelo meio.

(**COPELHA**, f. f. ou

(**COPELLA**, f. f. vaso feito de cinzas leves, e de ossos de pés de carneiro calcinados, usão delle os ensaiadores para afinar o oiro, ou prata.

**COPETE**, f. m. *da espora*, o passador por onde passão os talões. *Galvão.*

**COPETE**, f. m. topete, cabello dianteiro frizado. *Conspiração Univ. f. 143. col. 2.*

**COPIA**, f. f. abundancia, número v. g. *de lanças 2. Cerco de Din f. 67. de palavras, vapores, de sangue, de gente, da lingua. § Coisa que se imita de outra, transfumpto traslado v. g. da carta, pintura. § Dar copia de si, visitar; receber alguém. Chron. F. 3. 4. p. f. 31. § Dar copia de si ao inimigo, sahir a correr-lhe, a accommettê-lo. § Parelha, ou par. *M. Conq. Cant. 5. est. 27. e Canto 7. freq.**

**COPIADO**, part. pass. de copiar.

**COPIADOR**, f. m. copista. § Livro onde se lança o conteúdo nas cartas, que se remettem, entre mercadores. § O que copia painéis.

**COPIAR**, v. at. tirar copia v. g. *copiar huma carta, painel. § f. Imitar v. g. copiando Inacio em si de hum a humildade, de outro a paciencia. Vieira.*

**COPILAÇÃO**, f. f. v. recopilação, epilogo. *P. Pereira 1. c. 24.*

**COPILADO**, part. pass. de copilar.

**COPILADOR** o que copia; recopilador dizemos hoje.

**COPILAR**, e deriv. v. recopilar, &c. *Pin. 1. f. 66.*

COPINHO, f. m. dim. de copo.

COPIO, f. m. rede mui miuda de rafto.

COPIOSAMENTE, adv. em abundancia: v. copia.

COPIOSIDADE, f. f. v. copia. *Palmer. 1. parte. Dedic. — de palavras.*

COPIOSO, adj. abundante, numerofo v. g. ,, exercito. *M. Lus. a novidade de cravo foi mui copiosa. Cron. J. 3. p. 4. c. 90.*

COPISTA, f. m. o que tira copias d'escritura, ou pintura. *Barreiros Corograf.*

COPLA, f. f. quarteto de versos endecasilabos, ou octonarios, consoantes, ou assoantes.

CO'PO, f. m. vaso de beber agua, quasi cilindrico, mais estreito para a base, de vidro, ou metal. § *Da espada*, a guarda da mão abaixo do punho, redonda. § *Da balança*, prato. § *Copos da brida*, peças do freio. *Lobo.* § *Côpos de neve*. v. neve. § *Côpo d'agua*, i. e. cheio d'agua.

COPO, f. m. a porção de lãa, ou algodão que por huma vez se põe na roca. *Leão Orto-gr.: manello; pouco a pouco fia a velha o copo* ,, *Ulifipo Comed.*

COPOSINHO, f. m. dim. de copo.

COPRA, ant. por copla. § *na Ethiop.* miollo do coco seco, e avellado. *Santos fol. 86. col. 4.*

(COPRAR, ou

(COPREJAR, v. n. fazer copras, verfejar. *Prestes 63. v.*

COPRINHA, f. f. dim. de cópra. *Camões Filodemo.*

COPULA, f. f. ajuntamento carnal. § *t. Log.* o verbo, com que o attributo da proposição se une ao sujeito.

COPULATIVO, adj. que serve de ajuntar, e unir v. g. ,, e he conjunção copulativa de duas proposições; com he preposição copulativa de dois termos de relação v. g. ,, *fui com João.*

COQUE, f. m. golpe na cabeça, carolo.

COQUEADA, f. f. vós do bugio v. cuiquiada.

COQUEIRO, f. m. especie de palmeira, que dá os côcos das Indias.

COQUILHO, f. m. cocos pequenos de que se fazem contas, &c.

COR, f. f. a fenfação, que causa nos olhos a luz reflexa dos corpos v. g. ,, *a cor branca, azul, alaranjada, preta, verde, &c.* § Tinta de pintar. § Arrebique do rosto, e a cor natural. § *Cobrar, perder a cor do rosto*, o corado

delle. § Apparencia, desculpa com que se encobre a fealdade da coifa ,, *tem cores de coisa boa* ,, *Carta de Guia.* § *Cores da eloquencia, do estylo, tropos, figuras, matizes.* *Lucena p. 23. V. do Arceb. prologo.* § *Não de que cor he, desconhecer, não ter uso* ,, *não sabia de que cor he arrancar a espada.* § *Pires de cor*, i. e. vermelha para posturas do rosto, cor toma-se pela do rosto. *Ferreira Soneto 19. L. 1.* § *Figura de morta cor*, de gesto outros dizem ,, *de morte cor* ,, mas *morta cor* ,, he o certo. *Tempo d' Agora 1. 2. se nas primeiras linhas*, e *morte cor vos parecem insofriveis.* § *Dar cores*; i. e. animo. *Lobo Condest. Canto 4. f. 59. v.* § *Perder as cores*, desfmaiar, desfallecer. § *Sem cor*, sem noticia, sem tintura no f. *Mausinho, sem cor de humanidade.* § Colorido da pintura; e f. cor da desculpa. *Eufr. 5. 5. B. Lima f. 168. quando a mim me creirão, todos crerei, sem duvida, sem cores sem enganar.* § *Vejo outras cores a meu espirito*, i. e. differença de idéas, conceitos, propensões, &c. *Arraes 9. 18.*

CO'R, f. f. desejo, vontade v. g. ,, *ter cor de comer.* *Camões Filod. Ato 2. sc. 7.* ,, *nenhuma cor certamente tenho do que me elle manda* ,, *antiq.* § *Memoria v. g.* ,, *saber de cor, repetir de cor.*

CORAÇÃO, f. m. orgão musculofo, que está no pericardio, no peito, entre os pulmões, de forma conica, chato pelos lados, delle nascem os vasos fanguineos, e a elle tornão o fangue que delle levão pelo corpo. § f. Animo, valor v. g. ,, *costrar coração, ter coração.* *Castan. 3. f. 218.* ,, *costrar coração.* § *Amor boa vontade v. g.* ,, *desejo o de todo o coração; amor de todo o coração, com todo amor.* § *Intento, pensamento v. g.* ,, *desebrir o seu coração a alguém, todos n'hum coração*, i. e. voto, do mesmo animo 2. *Cerco de Dio p. 39.* § *Render o coração*, dá-lo, cativá-lo, i. e. a vontade, amor, querer. § *Quebrar-se o coração*, por falta d'animo, tristeza grande, a que se segue morte. § *Quebrar at.* ,, *o coração me quebra.* *B. Lima f. 49.* fazer defanimar. *Castan. 2. f. 168.* ,, *quebrar o coração aos Mouros* ,, § *Quebrar-se o* —, fig. Faltar o animo. § *Apertar-se o coração com tristeza, temor, angustiar-se.* *Eufr. 2. 5.* § *Centro, meio v. g.* — da Cidade, do Reino, do Inverno, do Verão. *Arraes 4. 11.* ,, *coração de Italia.* § — do tronco, ou arvore, a porção do centro. § *Meu coração*, expressão de amor. § *Figura de coração imitada v. g.* ,, *hum coração de madreperola.* § *Coração de gallo*, especie de uva.

CORAÇÕESINHO, f. m. dim. de coração.

**CORACORA**, f. f. embarcação Asiatica de remo da feição de fusta. *Lucena. Castanbeda.*

**CORACUDO**, adj. animoso.

**CORADO**, part. pass. de corar, que tem alguma cor. § Que tem cor vermelha no rosto. § f. Fingido, aparente v. g., *titulo novo*, e *não corado*. *Vieira; rasões coradas*, apparentemente boas; *ignorancia corada*. *Orden. 3. 40. § Fin.*

**CORADOR**, f. m. o que córa; no fig. *bom corador de rasões*, *Prestes f. 44.*

**CORAGE** v. coragem. 2. *Cerco de Diu f. 305. do touro no corro, ira corage (mascul.) Aulegr. f. 21. v.*

**CORAJEM**, f. m. valor, animo. *Arte de Furtar f. 356. Eneida 10. 84. e 11. 105. § Paixão, ira. Ulissea 1. 34. Barros Clar. L. 1. c. 21. Barros D. 3. L. 5. c. 3.*

**CORAJENTO**, adj. corajoso. *Leão Defcripç.*

**CORAJOSO**, adj. irado, enfurecido na batalha. *Ulisseo com. f. 181. Elegiada f. 187. e 131. Mal. Conq. 4. 28.*

**CORAL**, f. m. producção marinha da feição de arbusto, de varias cores, o melhor he o vermelho: *ramo de coral, balsa de coral*, *Barros § t. nau. o coral do navio*, he na proa junto á caverna da almogama, onde vai o enchimento da madeira. § *Arvore Indica*, dá flores como o coral.

**CORAL**, adj. de cor v. g., *canto coral* canto chão. § *Gotta coral*, v. gota.

**CORALLINA**, f. f. herva, especie de musgo marinho, em que habitão animaes, como nas madreporas.

**CORALLINO**, adj. da cor do coral.

**CORRAR**, v. at. dar cor v. g., *corar as fopas, o assado ao fogo.* § *Pintar v. g., corão as faces com carmin.* § *Arrebicar, e fig. disfarçar v. g., corar a mentira.* *Lucena f. 336. § Trajano cora as faces com vergonha. Pinheiro 2. 22. § Dar cor branca ao linho; e fig. alimpar o entendimento.* *Prestes auto do Dezembrogador, vós o corastes, que elle era doutor d'infundica.* § v. n. *Vir a cor ao rosto v. g., corou em ouvindo isto.* § at. *Dar cor ao oiro, entre os ourives.* § *se, ficar corado, vermelho de pejo, &c.*

**CORAZIL**, f. m. *Chron. de Cister p. 298. pelo Natal pagareis hum corazil de toucinho (antiq.) panno de toucinho.*

**CORBELHA**, f. f. cesto de vimes de levar fruta, doces á meza; ás vezes he de prata imitando os de vime.

**CORÇA**, f. f. especie de cabra brava v. cor-

ço; *ver corça com rabo*, i. e. coisa maravilhosa contra a ordem natural. *Eufr. 5. 2.*

**CORCHETE**, f. m. v. colchete. *Leão Orig. f. 202.*

**CORÇO**, f. m. o macho da corça. *Sylvestris caper.* § *Tomar, ir, andar a corço*, v. a cosso.

**CORCOIA**, f. f. v. carcôma.

**CORCOVA**, adj. corcovado. t. pleb.

**CORCOVA**, f. f. carcunda.

**CORCOVADO**, part. pass. de corcovar; que tem corcova. § *Curvo. Elegiada f. 164. v. o arco—da abobada.*

**CORCOVAR**, v. at. encurvar. *Elegiada f. 251. o corpolento lombo corcovando sobre o animal, que indomito galopa. est. 1.*

**CORCOVO**, f. m. salto do cavallo, curvando o lombo para facudir o cavalleiro. *Eneida 11. 154.*

**CORCULHER**, f. f. ave. *Cassita e.*

**CORDA**, f. f. porção de fios de linha, estopa, lãa, cairo torcidos entre si; ou de pelle, e tripa d'animaes para instrumentos musicos. § *A corda dos relogios* he de aço, e se enleia no tambor, que aperta. § *Corda d'inquirir*, fegura as impoedouras, ou costaes de cada lado. § *Cordilheira* v. g. de montes. § *Corda d'agua, ou pedra*, pancada, que cahe n'humma extensão de terreno, deixando enxutos, e intactos os lados. § *Corda de vento*, vento tezo, que dura algum espaço na mesma direcção. *Santos Ebiop. § Cordas do coração*, fibras. § *Andar á corda*, i. e. á guia o cavallo, potro. § *Indios de corda*, os que erão achados prisioneiros de guerra, e atados para cativos. *Vieira Cartas 12. 1. vol. § Fazer cordas de areia*, i. e. impossiveis. *Eufr. 5. 4. § Cantar por humma só corda*, dizer sempre o mesmo, cantar sem variedade. *Sá Miranda Estrang. f. 165. ediç. de Lira.* § *A extremidade do musculo.* *Ferreira Cirurg. § Dar o vento na corda a alguém*, vir-lhe o ataque de furor, de doidice. *Sá Mir. Estrangeiros. Ato 5. § deu-lhe o vento na corda*,

**CORDÃO**, f. m. corda delgadinha, de feda, algodão, fio de oiro. § *Corda trançada* de apertar a alva. § *Corda de cingir a tunica* de frades, e terceiros Franciscanos. § *Cordão da muralha*, adorno della de pedra, que corre por baixo do parapeito, e acima do fim da muralha, he de pedras de meia volta, e cerca toda a praça em roda. § *Cordão de cavallaria, ou infantaria*, os soldados que cercão algum lugar.

**CORDAS**, f. f. pl. naut. são humas latas davante á ré, em todas as cobertas.

**CORDEAR**, v. at. tomar às medidas com corda „ *cordear*, e designar o edificio de *S. Antão*. „ *Telles Hist. da Companh.*

**CORDEIRA**, f. f. a femêa do cordeiro. § *Pelle de cordeira v. g.* „ *fórrado de cordeiras de Astracan* „

**CORDEIRINHA**, f. m. cordêira pequena.

**CORDEIRINHO**, f. m. dim. de cordeiro.

**CORDEIRO**, f. m. o filho do carneiro, novo, e tenro.

**CORDEL**, f. m. corda delgada. § *Cordel almagraado* de que os carpinteiros usão para marcar o córte das madeiras, que se hão de falquejar, &c. § *Corda de pedreiro* para dirigir a obra em linha recta, para tomar medidas, &c. § *Cordel de dar tratos* apertando o corpo; daqui vem „ *apertar com os cordeis* „ apertar c'o alguê para fazer coisa, a que foge com o corpo.

**CORDELEJO**, f. m. chulo, reprehensão afepera.

**CORDIACA**, f. f. doença, que dá no coração aos cavallos, com que se lhe vão secando os ilhaes, fumindo os olhos tristes, e encovados. &c.

**CORDIAL**, adj. de coração v. g. „ *amigo*, *amor cordial*: *remedio cordial*. *Arte de Furtar Prozeftação*.

**CORDIAL**, f. m. remedio, que conforta o coração.

**CORDIALMENTE**, adv. de coração v. g. „ *amar*—*Arraes* 4. 17.: *era cordialmente devoto da Santa Virgem. Lutena*.

**CORDÍCIA** v. cordiaca.

**CORDILHA**, f. f. peixinho. *Ligula c.*

**CORDILHEIRA**, f. f. corda de ferrania, de montes contiguos. *Brita Guerra Bras.*, espinhaço de montes. *B. D.* 4.

**CORDINHA**, f. f. dim. de corda.

**CORDOADA**, f. f. golpe com o cordão. *Vieira Cart.* 1. t. c. 138.

**CORDOALHA**, f. f. toda a forte de cordas, calabres, amarras para o uso nautico, ou de terra feitas de canamo. *Severim Not.* f. 16. *cordoalhas* f. 18. *Castan.* 2. f. 113.

**CORDOARIA**, f. f. lugar onde se fazem, e vendem cordas.

**CORDOEIRO**, f. m. o que faz cordas.

**CORDOVÃO**, f. m. coiro de cabra curtidido.

**CORDURA**, f. f. fizo, bom juizo. *Ulisipo* 8. *Elegiada* f. 62.

**COREA**, f. f. baile de varias pessoas. *C. L.* 9. 22. *Pastoral do Bispo do Porto*.

**COREIXA**, f. f. ave *grus minor*. *B. P.*

**CORESMA** v. quaresma. *Benedict. Lusit.*

**CORETO**, f. m. pequeno coro feito para alguma função.

**CORJA**, f. f. o número de 20 peças da mesma forte v. g. „ *huma corja de roupa de Cambaia, de Louça, Amaral* 7. *H. D.* 3. p. L. 4. c. 12. § f. *Mulidão*, e diz-se á má parte v. g. — *de vadios*.

**CORIBANTES**. v. *Corybantes* no *Dicc. Mythologico*.

**CORIFEU**, f. m. o guia do coro tragico dos antigos. § f. O chefe d'alguma feita, escola. *Vieira*.

**CORIL**, f. m. v. *cauril*. *Cron.* 7. 3. 4. p. c. 37.

**CORINTIO**, adj. *ordem*—huma das ordens da Architectura, que tem suas proporções, e adornos particulares.

**CORISCADA**, f. f. multidão de coriscos. § f. „ *coriscada de pelouros*. *Castan.* 2. f. 186.

**CORISCAR**, v. n. haver coriscos no Ceo. *Paiva Serm.* t. 1. f. 2. v.

**CORISCO**, f. m. fenomeno aereo, são cintas de fogo, que abrem nas nuvens, sem trovão: o vulgo creê que então cahe a pedra de corisco.

**CORISTA**, f. m. religioso novo, que serve no coro. § *Seguidor do coro*, que o frequenta v. g. „ *he grande corista*.

**CORISTADO**, f. m. o tempo que dura o estado de corista.

**CORNA**, f. f. a armação das pontas do veado, boi, cornadura. § *it.* O corno tapado, em que a gente do campo leva mantimento.

**CORNACA**, f. m. o homem que guia, e pensa o elefante. *Varella*.

**CORNADA**, f. f. golpe c'o os cornos, v. g. do boi.

**CORNADURA**, f. f. v. *corna*. *P. P. L.* 23. c. 1.

**CORNAS** v. *hornaveques*.

**CORNEIRA**, f. f. a correia que prende os bois á canga pelos cornos; ou hum corno ao do outro boi, com que vai subjugado.

**CORNELINA**, f. f. pedra fina, algum tanto transparente, de cor de lavagens de carne, outras vezes tirante a cor de laranja, ou amarello, nella se abrem finetes, figuras relevadas, &c.

**CORNEA**, f. f. membrana do olho a mais exterior, que está rodeada do branco dos olhos.

**CORNEO**, adj. de corno. *Bairreto Prat. Arraes* 3. 25. *unha cornea do cavallo*.

**CORNETA**, f. f. instrumento de corno, ou de marfim para fazer som, usado dos rusticos, e caçadores, e dos cavalleiros andantes. *M. L.* 1. 9. *corneta de montaria*. § A unha do boi com que se jogã a choca. § No toucado, erão anneis cahidos, e longos como se vê nos retratos da Rainha de D. João 5. hoje chamão ao toucado de gafas, que se põe sobre o penteado. § Cavalleiro que toca corneta. *Nobiliario*.

**CORNETE** por corneta. *B. Clarim. L. 3. f. 201.*

**CORNICHO**, f. m. *cornichos de cobre c'o agua benta*, vasos que se costumão pendurar c'o ella. (*Castan. 3. 196.*)

**CORNICOLA**, f. f. ponta de carneiro, com que os rapazes jogão a quem a lança mais longe com a ponta do pé. § Pião de carniça v. *Carnicola*.

**CORNIFERO**, adj. v. *cornigero*.

**CORNIGE** v. *cornija*.

**CORNIGERO**, adj. que tem cornos. § *poet. a fronte cornigera: o cornigero marido*, *Camões Lus. 1. 88. egloga 6.*

**CORNIJA**, f. f. membro de varias molduras, que coroa hum corpo, ou obra de architectura; assenta sobre o friso. *Ulisf. 7. 51. § Cornijas*, adornos do reforço das peças d'artelharia.

**CORNINHO**, f. m. corno pequeno. § *Lançar os co-ninhos ao sol*, cobrar ousadia, despejar-se. *Euf. 2. 5.*

**CORNIPEDA**, adj. que tem nos pés unha cornea, como o boi, cavallo. *Eneida 7. 180.*

**CORNISOLO**, adj. chulo, cornudo. *Euf. 1. 6: B. P. traduz cornifolos*, abrunhos degenerados.

**CORNITROMBRA**, f. f. instrumento musico, e guerreiro de som forte. *Elegiada fol. 134. v.*

**CORNO**, f. m. a ponta dura, oca, ou solida, que trazem na frente alguns animaes, como o boi, carneiro, o bode, &c. § f. *Os cornos da lua*, as pontas, que faz na minguate. § *poet. Os cornos do arco*, as pontas. *C. Lus. 9. 48. os cornos ajuntou da eburnea Lua*. § *Cornos do exercito*, antigamente, erão esquadrões pequenos de arcabuzeiros postos nos angulos externos das mangas, ou todo o angulo de manga, esquadrao, guarnição, e ala; as obras mais exteriores da batalha completa. *Vascong. arte. Elegiada f. 237. co-no esquerdo do exercito*. § *Corneta de tocar*. *Nobiliario*. § O homem cuja mulher se prostitue; e se diz *por-lhe os cornos*, por desonra-lo; daqui na *Eufros. 3. 5.*, *sobre cornos 5 soldados*, i. e. cornudo, e apertado; ou *sobre cor-*

*nos penitencia*; por aquelle que sobre injuria leva castigo.

**CORNOZOLLO**, f. m. *ferradura de—v. ferradura*.

**CORNUCOPIA**, f. f. o corno de abundancia v. *Dicc. Mytholog.* § Urna com que se representão os Rios.

**CORNUDAGEM**, f. f. tollerancia das infidelidades conjugaes da mulher. *Ulisf. f. 44. da namorada sofrer cornudajes*.

**CORNUDO**, adj. que tem cornos. *Naufr. de Sep. Canto 9. § A cornuda cabeça*. § O homem cuja mulher não guarda a castidade conjugal. *Nobiliario*.

**CORNUTO**, adj. *argumento—v. Dilemma*. § *Obras cornutas* v. hornaveques. § *Cornuta fronte*, v. cornudo animal. *Mausinho f. 39. v.*

**CORO**, f. m. lugar onde se ajuntão a rezar, ou cantar os Officios Divinos, nas Collegiadas, Cathedraes, Conventos. § *Cantar em coro*, i. e. muitos juntos. § *A coros*, alternadamente. *Ulisf. 2. v. Freire Elyssios f. 291.* § O acto de cantar as horas canonicas v. g. ,, já entrou o coro. § *Coro nas tragedias antigas*, e *algumas modernas*, são as pessoas que se fingião assistindo ao Drama, e só fallavão, ou cantavão nos intervallos, exprimindo os affectos produzidos polo que havião visto. § Talvez fallava o coro nas scenas com as pessoas do Drama por meio do Corifeu.

**COROA**, f. f. adorno, com que se cinge a cabeça, de hervas, flores, &c. § De metal, ou pedraria como insignia de Soberania; e daqui *fig. coroa* se toma em sentido de *Reino* v. g. ,, *os vassallos desta coroa*. § Com *coroas* se adorna a parte superior dos escudos. § A parte da cabeça rapada, distinctivo de Sacerdocio. § *Coroa de Rei*, herva, *melilotos*. § *Coroa*, sete misterios do Rosario. § *A'rea*, meteoro, que cinge a Lua, ou o Sol, de varias cores. § *Coroa*, o alto da cabeça ,, *dava a agua a hums pelas barbas*, *a outros pelas coroas*, *H. Naut. 1. 101.* § *Coroa do monte*, o mais alto delle. *Lucena f. 212.* § *Coroa*, a pessoa mais alta, e abalifada v. g. ,, *o coroa dos illustriſsimos Castros*, *2. Cerco de Diu f. 325.* § *Roda de coroa*, ou *de Mão*, t. *Mecanic.* he a que tem os dentes perpendiculares ao plano da roda, e parallelas ao veio, ou eixo. § *Coroa do casco das bestas*, a parte superior. § *Coroa de Venus*, herva, *Veneris corona*. § Moeda de ouro antiga, que valia dois mil, e desesseis reis. § *Coroa (na Fortif.)* as coroas constão de hum baluarte no meio, e dois meios baluartes nos extremos em forma de huma coroa, donde



romarão o nome. *Metb. Lusit. p. 86.* § *Coroa de areia no mar*, medão, que sobreleva o nível do mar. *Albuq. Comment. Barros.*

• COROAÇÃO, f. f. o acto de coroar.

• COROADO, part. pass. que tem coroa. *Rei coroado.* § *Obras coroadas v. coroa t. de Fortif.* § *Rodeado v. g.* ,, o castello—de ameias; o elmo de plumas, o monte de bosque.

• COROAR, v. at. cingir, pôr a coroa a alguém, de flores, ou insignia Real. § *Coroar n.* começar a apparecer no nacedouro a cabeça da criança. § f. Cingir v. g. ,, coroa o povo barba-ro as tranqueiras. *M. Conq. 10. 23.* ,, a Lua coroa o mar com sua tremula luz ,, *Eneida 7. 3.* ,, o bosque coroa o monte ,, § *Coroar-se*, estar cingido v. g. ,, de muros se coroa. *Mausf. 37.*

COROAS v. coroa medão d'areia.

COROÇA, f. f. cafacão de palha contra a chuva. § *Benefícios em coroça*, introduzidos abusivamente, sem título juridico, ou de baculo sómente, como os de annel.

COROCHA v. carocha.

COROGRAFIA, f. f. descripção particular de algum Reino, ou Região. *Barreiros Corogr.*

COROGRAFO, f. m. o que escreve corografia.

COROLLARIO, f. m. proposição, que se deduz de hum theorema demonstrado. § *Compendio v. g.* ,, da vida ,, *Goes Chron. M. 1. p. c. 5.* § *Consequencia*, illação. *Parecer de João Afonso de Béja.*

CORONAL, adj. osso—de figura que tira a circular, de que se compõe a testa. § *Sutura coronal*, a que está nesse osso.

CORONEL, f. m. o official de maior patente, e chefe de hum Regimento. § *Ha tambem Coroneis do mar*, cuja patente he superior á dos Capitães de mar, e guerra. § *Coroa*, que adorna superiormente os escudos. § *Em alguns mosteiros*, Coronel he o frade, que cuida dos apparelhos da rasoura.

CORONELIA, f. f. o posto de coronel.

CORONHA v. cronha.

CORONISTA, e *Coronica.* v. Cronista, &c.

CORONILHA, f. f. especie de cabelleira curta, ou redonda, de que usão alguns ecclesiasticos.

CORPINHO, f. m. dim. de corpo. § *Gibão sem abas*, collete, ou roupinha hoje, sem abas. *Godinbo* ,, *as Persianas trazem corpinho*, e gibão, e por cima sotainas.

CORPO, f. m. opposto a *espirito*, sustancia material, extensa, impenetravel, divisivel, &c.

dizemos o *corpo dos homens*, e *animas*, a maquina organica animada pela alma, ou espirito. § *Brigar corpo a corpo*, á mão tente, sem reparo no meio ,, *corpo a corpo se envestem*, *Gallegos.* § *Meio corpo*, imagem de vulto, que remata na cintura. § *Multidão v. g.* ,, *corpo de exercito*, gente de guerra, e he a maior porção. § *Corpo da batalha*, parte do exercito entre a vanguarda, e retaguarda. *Vasconc. arte f. 109. v.* § *Corpo de reserva*, gente sobrecalente para acudir a alguma necessidade do Exercito. § *Corpo de guarda*, casa onde estão soldados de guarda de praça, governados por hum official. § *Fazer corpo por si*, andar só; guiar-se pelas suas idéas, afastar-se do fio da gente. *Sá Mir.* § *Grossura v. g.* ,, não tem corpo para resistir a artelbaria. § *Sem corpo*, delgado de mais v. g. ,, *vinho sem corpo.* § *Collecção v. g.* ,, o *corpo de direito canonico*, de *historia civil.* § *Corpo d'empreza v. Empreza.* *Vieira 1. 163.* § *Corpo d'armas*, a armadura inteira do corpo. *Chron. Manuel.* § *Corpo Santo v. Santelmo.* § *Corpo camerario*, e *calloso v. estes 2 artigos.* § *Corpo de Deos*, festa n'humma 5 feira em que fai o Sacramento em Procição. § *Feito em corpo*, unido v. g. ,, *os soldados feitos n'hum corpo.* § *Fazer corpo*, e *gesto*; mostrar animo. *Sá Miranda Eufros. 5. 1. e no Prologo.* § *Fazer corpo contra alguém*, unir-se. *P. P. 1. c. 3.* § *Corpo feitor*, o uzeiro, e vezeiro a fazer alguma coisa. *Aulegr. f. 95.*

CORPORAL, adj. do corpo v. g. ,, *os sentidos corporaes.* § *Corporeo.* § *Em pessoa v. g.* ,, *presença*, *assistencia corporal.*

CORPORAL, f. m. panno do altar, em que se põe a hostia consagrada.

CORPOREIDADE, f. f. a qualidade de ser corporeo. *Vieira.*

CORPOREO, adj. da natureza do corpo; opposto a *espiritual.* *Vieira.*

CORPOFERARIO, f. m. o que leva o corpo á sepultura. *Alma Instruida.*

CORPULENCIA, f. f. grossura de corpo. *M. Lusf. 4. 67.*

CORPULENTO, adj. de corpo grosso, gordo.

CORRA, f. f. corda de apertar o pé das uvas no lagar.

CORREA (ou antes *Corraya*), f. f. tira de coiro para atar, ou prender, ou cingir o corpo.

CORREÃO, f. m. correia mais larga, e grossa de alçar, ou levantar a caixa do coche; de a sustentar. § *Tira de coiro em que a tiracollo se levão frascos, polvarinhos, bandolas, &c.*

**CORREARIA**, f. f. rua onde se fazem obras de coiro, menos sapatos: „ *ivos á correaria*, i. e. tratar com gente civil, mal ensinada. *Auto do Dia de Juizo.*

**CORREÇÃO**, f. f. castigo; reprehensão. § Emenda de erro, ou culpa, ou abuso.

**CORRECTAMENTE**, adv. sem erro.

**CORRECTIVO**, adj. Med. que tempéra, e diminue alguma qualidade v. g. o ácido, a acrimonia sobeja, a asticidade de algum simples. *Vieira* „ os segund. „ os forão correctivos dos primeiros „

**CORRECTO**, part. pass. de corrigir, emendado sem erro v. g. „ *livro*. — § Em que entra correctivo, ou a que se tirou de demasia, e excessão da qualidade „ *remedio correcto*.

**CORRECTOR**, f. m. o que revê, e emenda as provas da impressão. § O que emenda, castiga. § O que intervem no ajuste de algum negocio. *Albuq.* 1. 46. § *Fazer alguém corrector*, lançar-lhe a culpa do máo successo da negociação. *Eufr.* 1. 4.

**CORRECTORA**, femi. de corrector.

**CORRECTORIA**, f. f. emprego de corrector: Corregedoria. *Resende Hist. de Evora.*

**CORREDELA**, f. f. ch. corrida. *D. Fr. Manuel.*

**CORREDEMPTOR**, f. m. — a fem. que cooperou para a Redempção „ *a Senhora não bavia de ser corredeutora*. *Vieira.*

**CORREDIÇAS**, f. f. pl. cortinas, que se correm. *Castan.* 6. c. 26. „ *corrediças de cortinas na casa*, e 5. c. 26. *Barros. Clarim. cap. 79.* § — *de janellas*, vidraças, que afastão para os lados, correndo sobre duas peças de madeira appropriadas.

**CORREDICE** v. corrediça. *Palm.* 3. f. 135. col. 2. e f. 163.

**CORREDIO**, adj. que se solta facilmente v. g. „ *no*. § *Cabello* — sem carapinha. § *Lugar* — onde o corpo solto ha de correr, e es-corregar v. g. „ *Ladeiras*, *encostas*. § Que passa de carreira. *Arraes* 5. 18. „ *o lugar da privança com os grandes he mui corredio* (fluxus, brevis ævi.) § *Fazer os amores corredios*, faccis. *Aulegr.* f. 76.

**CORREDOR**, f. m. porção da casa entre paredes, que dá serventia, e passagem para as casas. § Batedor do campo. § *na Fortif.* estrada certa. § *Corredor de folha*, o que a corre v. g. „ *o lugar de folha*. § Do lugar onde se corre em certos jogos de carreira, he a pessoa que a corria. § *Nas barras*, he correnteza d'agua como encanada, perigosa aos navios. § *Corredores*, erão o

mesmo que ginetes, ou tropa de cavallaria: *a Cron. Af.* 1. escrita em tempo del-Rei D. Manuel diz „ *em tempos de D. Afonso Henriques correedores erão o que hoje são os ginetes* „ cap. 47.

**CORREDOR**, adj. que corre bem v. g. „ *ginete*. *M. L.* 2. *Cerco de Dio* f. 357.

**CORREDOURO**, f. m. lugar onde se corre em certos jogos.

**CORREDOURA**, f. f. peça debaixo da mó.

**CORREENTÓ**, adj. duro, e difficil de romper como o coiro, v. g. a carne dura, malcosida. *Barros.*

**CORREEIRO**, f. m. official, que faz obras de coiro, correias, loros, &c.

**CORREFERIR**, v. n. correlatar „ *corria a mão do relógio o Circulo das horas para todas se lhe referirem*, e *ella correferir a todas* „

**CORREGEDOR**, f. m. ministro antigamente com jurisdicção Civil, e Crime. *Chron. J.* 1. fol. pag. 29. col. 2. *fez corregedor de Lisboa a Lopo Martins hum mercador*. § Magistrado de Commarca, com jurisdicção sobre os Magistrados, e Juizes della, os quaes lhe dão parte dos casos mais graves, que acontecem nos seus dstitritos; conhecem por aggravo dos juizes dessas terras. § Ha tambem *Corregedor do Crime da Corte, do Crime da Cidade em Lisboa, do Civil da Corte, e do Civil da Cidade*: os corregedores só el-Rei pôde nomear.

**CORREGEDORIA**, f. f. o officio de Corregedor. § Distrito do Corregedor, v. correição, commarca.

**CORREGER**, antiq. v. corrigir: concertar v. g. *anão* — „ *Castan.*: — *o tempo, a saúde, &c.*

**CORREGIDO**, part. pass. de corrigir. § Provido do apparelho necessario; concertado; adornado. *Diar. d'Orem* f. 612. *homens d'armas bem corregidos*. § *Era o tempo corregido* „ tinha concertado. *B. Clarim.* c. 63. depois de tormenta: *navios que havião mister corregidos* „ *Castan.* 3. f. 104.

**CORREGIMENTO**, f. m. antiq. concerto. *Barros* „ *corregimento da não que fazia agua*. § O estado da coisa reparada, concertada. *Testam. del-Rei D. J.* 1. § *Concerto*, preparo v. g. „ *para corregimento da sua pessoa, e casa*. § *Ajuda*, ou subsidio, que os Reis davão aos Vassallos v. g. quando calavão além do casamento lhes davão o *corregimento* chamado *esposouro* para seus vestidos; e xoval.

**CORREGIR**, v. at. concertar, reparar v. g. „ *os navios, casas damnificadas*. *Castan.* 2. f. 152.

*corregger a não tirada a monte.* § f. ,, *Forão-se os cavalleiros corregendo nas fellas para brigarem* ,, i. e. concertando-se. *Palm. p. 2. c. 63.* § f. Emendar o dano causado. § Castigar. § Andar em correição o Corregedor : os antigos dizião *corregger*.

**CO'RREGO**, f. m. regueiro d'agua, que sahe de tanque, &c. *Barros 1. f. 165.* § Caminho estreito entre montes. *Goes Chron. Man. 4. p. c. 40.* dáqui o nome de *corrego* ao regueiro entalado: as vezes os corregos d'agua são de enxurrada.

**CORREIÇÃO**, f. f. visita do Corregedor pela Commarca, para emendar os dannon, que deve corrigir, e fazer outras funções do seu officio. § O districto da jurisdicção do Corregedor. § Corregedoria v. g. ,, *está n'hum Correição ordinária.* § Correccão, emenda, de vicios. *Arraes Prol. e 1. 10. T. d'Agora 2. 1.*

**CORREJOLA**, f. f. v. corrijola.

**CORREITOR** v. corrector.

**CORRELAÇÃO**, f. f. relação mutua de dois termos v. g. ,, *pai, e filho tem correlação entre si.* § Connexão d'amizade; commercio com alguem.

**CORRELATAR**, v. at. recipr. ter mutua relação v. g. ,, *pai, e filho são termos que se correlatão* ,, v. *Correferir.*

**CORRELATIVO**, adj. que tem correlação. *Leão Orig.* ,, *a palavra mulher he correlativa d'outra marido.*

**CORRENÇA**, f. f. ant. diarréa.

**CORRENTÃO**, adj. aum. de corrente, o homem que não tem pejo, mas antes he desfembaraçado no appresentar-se, e conversar: *famil.*

**CORRENTE**, f. f. a veia d'agua do rio que corrê. § No mar ha *correntes*, e são aguas que por quebrarem em cabos retrocedem, ou por não caberem em golfos 2. *Cerco de Din f. 304.* § Cadeia de ferro de prender, pela perna, ou pelo pescoço, e para outros usos v. g. de tirantes. § *A corrente das victorias*, i. e. a successão de humas ás outras. *M. Lus. Arraes 9. 5.* *corrente de tratos humanos: seguir as correntes dos maiores* ,, i. e. exemplos, o modo commum de proceder, as opiniões recebidas de todos. § *Correntes*, tributo leve de entrada, e sahida nas terras dos Senhorios. § f. Facilidade copiosa v. g. ,, *correntes da facundia Tulliana.* *Arraes 7. 14.*

**CORRENTE**, part. at. de correr no *Bras.* ,, que se representa correndo v. g. ,, *o cavallo deve estar corrente.* *Nobiliarch.* § *Moeda corrente*, a que corre, e he recebida no paiz; *fig. a moe-*

*da dos comprimentos he a mais corrente de todas.* *Lobo*, i. e. a mais vulgar. § Usado, praticado v. g. ,, *uso, estilo.* § *Facil v. g. ,, versos correntes*, sem sillabas duras, nem escabrosas; e *estilo corrente*, facil. *Camões Lus.* § *O corrente* se entende do mez, ou anno, que vai passando v. g. ,, *a 10 do corrente, dois annos antes do corrente.* *M. L.* § *Negocio corrente*, sem embaraços, não difficeis. § *Homem corrente*, de trato facil, de boa avença; que se apresenta, e conversa com despejo, e desfembaraçado gente costumada a tratar em boa companhia. § *Estar corrente com alguem*, i. e. sem pejo nelle, em boa harmonia. § *Versado perito v. g. ,, sciencia em que está mais corrente; fizerão se mais correntes na arte de edificar.* § *Prompto*, prestes. § *Ler, escrever corrente*, com facilidade; sem erros.

**CORRENTEMENTE**, adv. com facilidade v. g. ,, *ler, escrever, falar alguma lingua estrangeira correntemente.*

**CORRENTEZA**, f. f. a corrente v. g. ,, *a correnteza do rio.* § *Humta ferie v. g. ,, humta correnteza de casas.* § f. Facilidade de trato, e conversação. *P. P. 2. 23. v. ,, communicavão-se na guerra com tanta correnteza como no tempo da paz.*

**CORRENTISSIMO**, superlat. fig. *correntissimo flixo da eloquencia Liviana* ,, *P. Per. prol.*

**CORRENTONA**, fem. de correntão, dizemnos familiarmente que he *correntona* a mulher que se apresenta com desfembaraçado, e assim recebe, e se ha nas companhias; que sabe tratar, e haver-se com o despejo honesto das pessoas bem educadas, ou que tem frequentado companhias.

**CORREO** (ou antes *correyo*) Correio, f. m. homem, que se despede á pressa, e pela posta com despachos. § *O Correio mor*, tem á sua conta as postas do Reino, e conducção das cartas, que faz trazer, e levar por pessoas postas de sua mão.

**CORRE'O**, f. m. *cumplice.*

**CORRER**, v. at. andar de pressa; ou andar v. g. ,, *tem corrido terras, correu a Cidade toda.* § *Correr risco*, estar nelle. § *Correr o risco de alguma coisa*, tomar sobre si o risco. § *Correr fortuna, tormenta*, passar trabalho, soffrer a tormenta. *Lucena f. 10. correu o navio tormenta, e f. ,, a igreja de Deus* ,, *Vieira.* § *Correr humta estocada a alguem*, dar-lha. § *Correr a campanha*, andar vigiando-a. § *Correr aos inimigos*, fazer correria contra elles, ir dar-lhes assaltos repetidos por mar, ou por terra v. g. ,, *vinhão correr a fortaleza de Malaca.* *Castan. 8. f. 172. Mouros que lhe corrião por mar.* § *O cão corre a caça*

„ *i. e. persegue.* *Ferreira Epigr. f. 96. t. 1.* § Correr o vento os rumos da agulha, mudar, e ventar por todos os rumos. *Lucena 461. col. 1.* § Correr folha, examinar se ha crime em aberto nas casas dos escrivães, a quem se appresenta o despacho para que digão se o ha, ou não. § Correr a letra de alguma obra, dá-la a rever, e censurar aos intelligentes. *Prestes 74. v.* § Estar lançado v. g. „ corre hum panno de muro, hum lanço de casarias. *Palmer. 3. 119.* „ corria por baixo da abobada hum grande tanque. § Correr, visitar v. g. „ correr os Passos da paixão. § Correr a argolinha, jogo, em que se corre a cavallo com huma lança, com que se deve enfiar a argola suspenha no meio da carreira. § Correr ceca, e Meca, *i. e.* tudo em busca d'alguma coisa, ou pessoa. § Correr as ruas, ir por ellas a procissão; o que vai a açoiatar. § O pejo corre pelo rosto. *Arraes 10. 20.* § Correr, passar v. g. a mão pela barba, pela cabeça. § Fazer mover-se v. g. „ correr a cortina, para abrir, ou fechar. § Correr os bastidores, para abrir, ou fechar. § Correr-se, envergonhar-se. *Enfr. pouco disso, que me corro. Ulisipo f. 202.* corro-me por vossa parte, *i. e.* por vosso respeito. § Correr v. n. mover-se com pressa, á carreira, diz-se dos homens, e animaes, das aguas expedidas, do vento, do ar, das lagrimas, do suor. *Barros no Clarim. cap. 35.* diz: as feridas corrião-lhe vivo sangue, *i. e.* lançavão. § Andar no público v. g. „ a moeda, as novas, a fama, hum livro. § Ir passando v. g. „ corria o anno de 500. *S. H. D. 2. p.* § Estar estendido v. g. „ a Costa que corre da fós do Indo. *Lucena; corre a Ilha de Norte para Sul.* § Correr a obrigação a alguem, incumbir-lhe „ corre aos escriptores a obrigação de fazer esta diligencia „ *M. L. 5. 175.* § Correr com, concorrer v. g. „ que correndo seu favor com a obediencia, e lealdade, que lhe deveis. *Pinheiro 1. 204.* § Existir v. g. „ no acontecimento do mundo, que communmente correm „ *Ferreira Bristo. Prol.:* „ correm muitas necessidades. *Arraes 8. 5.* § Estar em vigor v. g. „ no tempo em que corria a Lei. *Arraes 3. 16. c. 4. 6.* „ correndo as guerras, por durando. § Correrão as iguarias em abundancia. *Palmer. 3. f. 75. v.:* não corria o cravo para a Feitoria. *Castan. i. e. vir, ser trazido.* § No tempo em que mais vivamente corria com seus amores, *i. e.* tratava. *Palmer. 3. f. 118.* § Correr-se huma ilha c'o outra estar enfiada. *Pinto Pereira 1. c. 26.* „ as ilhas correm-se Noroeste Sudueste huma c'o a outra. § Correr com algum negocio, tratar delle. § Correr com alguem, ter negocios, requerimentos perante elle. *Como 6. 1. 2.* § Com-

municar-se de huns em outros. *Amaral p. 53.* „ corria em todas as estancias o mesmo voto de se não rendêrem. § Correr apòs os appetites da carne. *Vieira.* § Corre a penna, *i. e.* escreve-se facilmente. *V. do Arceb. 1. 1.* § Neste negocio não corre o mesmo, *i. e.* não passa, ou succede o mesmo. § Não corre esta razão, *i. e.* não vale, não voga. § O sangue corre, *i. e.* gira nas veias; e f. o medo corre os ossos. *Nauf. de Sep. Canto 9.* § Correr o tempo de algum prazo, ir se vencendo. § Correr com algum, ter trato, conversação, continuar com elle. *V. de Suso f. 212.* „ se corro mais com esta mulher perco-me.

CORRERIA, f. f. assaltada repentina de inimigos, que vão correr a terra. *Freire.*

CORRESPONDENCIA, f. f. o acto de responder ao que tem negocio conosco; ao que nos escreve. § Escritos em resposta v. g. „ foi-lhe apreendida toda a correspondencia que tivera c'os inimigos. § Respondencia de partes semelhantes de algum edificio, ou adorno v. g. „ fica huma varanda, ou huma piramide em correspondencia da outra do lado opposto.

CORRESPONDENTE, f. m. o que trata negocios de outro socio, ou amigo, em terra diversa v. g. „ o seu correspondente em Lisboa he Fuão.

CORRESPONDER, v. n. ter semelhança; igualdade, proporção v. g. „ queria fazer huma galaria que correspondesse ao palacio. § Responder na mesma direcção, ou frontaria v. g. „ a esta porta corresponde outra. § Pagar v. g. „ responder ao amor com outro amor; satisfazer. § Ser proporcionado, conforme, igual v. g. „ o seu procedimento não corresponde á expectação do público, não foi conforme, igual. § Escrever, e responder v. g. „ correspondem-se, carteeão-se.

CORRETAGEM, f. f. salario do corretor.

CORRETOR, f. m. o que intervem nas compras, e vendas de mercadores, seguros, &c. § Corretor de amizades, o que as negocea. *Castan. 5. c. 28:*—de amores, alcoviteiro. *Fab. dos Planetas.* § Do casamento, *Leão Cron. Af. 5.*

CORRETORA, f. f. a que intervem em compras, e vendas: f. corretora de honras. (*Tempo d' Agora 2. 1.*) a alcoviteira.

CORRETORIO, f. m. livro de correcções; e emendas. *Garcia d'Orta f. 32.*

CORRICAÇÃO, f. m. caçar a corricão, *i. e.* acossando com cães perdigueiros. *Orden. 5. 88.*

CORRICOCHE, f. m. v. Sege.

CORRIDA, f. f. curso, carreira. *Ulis. 3. 44.* 2. *Cerco de Dia f. 366*—dos cavallos. § De corrida,

da, correndo *V. de Suso* f. 226. § Depressa, sem demora. *Lobo* ,, de corrida passo ao terceiro exercicio ,, *Corte D.* 14. § *Correria Cron. Af.* 1. por *Galvão*. § *Fazer corrida*, na *Mus.* governar a voz dentro de hum mesmo compasso com folga engraçada, sem saltos defabridos. *Nunes arte min.*

**CORRIDO**, part. pass. de correr. § Envergonhado. § Que passou por muitas mãos; gastado c'ò o uso v. g. ,, moeda corrida, e safada. *H. P. D. da Verd. Amif.* c. 22. § *Mulher corrida*, a que tem devassado a sua honra a muitos. § *Corrido*, o que tem pejo, falto de desembaraço. *Ulissipo* f. 10. § *Acossado. Palmer.* 1. p. c. 1. ,, corrido dos cães.

**CORRILHO**, f. m. ajuntamento de gente, circulo. *Templo da Memor.* 4. 22. § *Conventiculo.*

**CORRIMAÇA**, f. f. carreira com vaia, que se dá a alguem. *B. P.*

**CORRIMÃO**, f. m. peça de madeira, ou ferro, ou pedra, que está aos lados das escadas, e onde põe, e vai correndo a mão encostando-se o que sobe, ou desce; mainel. § *De corrimão*, adv. v. de corrida.

**CORRIMENTO**, f. m. humor, que corre para alguma parte do corpo. *Castan.* 3. 280. os pés inchados de corrimento. § O acto de envergonhar-se. *Paiva Serm.* 1. f. 42. *Pinheiro* 2. 145. nem com menos corrimento do nosso Imperio; i. e. vergonha.

**CORRIOLA**, f. f. herva, especie de trepadeira. *Bluteau* ,, no mar apparece junta á costa huma herva chamada corriola. *Sanguinaria a.* § Jogo, que se faz enrolando huma fita larga dobrada; ganha o que mette nas suas voltas hum ponteiro de forte, que ao desenvolver fique preso. § f. Engano, logração.

**CORRIQUEIRO**, adj. vulgar, trivial. *Lobo Corte D.* 3. *Eufr.* 3. 2. v. g. ,, fraze; estilo—

**CORRO**, f. m. circo, área onde se correm touros, ou se faz feira, cu se dá algum espectáculo. *Ulissipo* 1. v. na feira da vida, em cujo corro entrados... buns se inclinão a domar cavallos, outros a montar, &c. § *Dar corro*, não embarçar v. g. ,, ao toiro, e ao furioso dai lhe o corro, não o atalheis. *Sá Mir. Estrang.* f. 101. § *Mó*, roda ,, no meio de hum grão corro de inimigos ,, 2. *Cerco de Diu* f. 279.

**CORROBORAÇÃO**, f. f. o acto de corroborar.

**CORROBORADO**, part. pass. de corroborar. v. o verbo.

**CORROBORANTE**, part. at. que corrobora v. g. ,, remedios—

**CORROBORAR**, v. at. fazer forte, fortalecer, enrijar v. g. ,, corrobora o estomago, fortificar. § *Dar forças*. § f. *Corroborar o animo*, as esperanças, a opinião, a prova. *Deducç. Chron. Prov. fol.* 301. *Barreiros Corograf.* ,, o coração se corrobora com a graça do Espirito Santo. *Pastoral do B. do Porto*: fica corroborada a sentença de *Galeno. Arraes* 1. 15.

**CORROER**, v. at. roer, e gastar v. g. ,, o acido corroe o ferro, a agua forte a prata.

**CORROIDO**, part. pass. de corroer.

**CORROMPEDOR**, f. m. o que corrompe v. g. ,, corrompedor de honras ,, *H. de Isea* f. 67. *Arraes* 10. 50. corrompedor das boas artes: ,, as dignidades grandes são corrompedoras de condições singulares ,, *Palmer.* p. 2. c. 133. *P. Pereira Prol.*

**CORROMPER**, v. at. alterar o estado da coisa que está boa, perfeita v. g. ,, a estagnação corrompe as aguas. § *Perverter* v. g. os costumes. § *Subornar*, peitar v. g. o juiz, o guarda, *sentinella*. § *Seduzir* huma mulher; que as *Madianitas* os não corrompessem. *Tempo d'Agora* 2. 1. § —se, apodrecer.

**CORROMPIDO**, part. pass. de corromper *sangue co rompido*, 2. *Cerco de Diu* f. 214. § ,, *Corrompido com dadas* ,, *P. P.* 2. 146.: a donzela—estuprada. *Arraes* 5. 18. *Camões Egloga* 7. § *Divulgado* v. g. ,, o segredo; a fama. *C. Lus.* 4. est. 7.

**CORROMPIMENTO**, f. m. a acção de corromper. § O estado da pessoa, ou coisa corrompida; estupro. *Trancofo P.* 3. *Conto* 1. *Pinto Per.* 1. cap. 32. ,, corrompimento de costumes; seduzimento.

**CORROSÃO**, f. f. o effeito do acido corrosivo nos metaes.

**CORROSIVIDADE**, f. f. a qualidade de ser corrosivo. *Curvo.*

**CORROSIVO**, adj. que corroe; que vai comendo v. g. ,, acido, chaga, ulcera—

**CORRUPÇÃO**, f. f. o estado da coisa corrupta, ou corrompida v. g. ,, a corrupção da carne morta, das aguas enxarcadas. § Alteração do que he recto, e bom, em máo, e depravado v. g. ,, a corrupção do gosto, dos costumes, do seculo. § *Prevaricação* v. g. ,, do juiz. § *Das palavras*; alteração. *Cam. Lus.* ,, com pouca corrupção cre que a lingua Portugueza he latina.

**CORRUPIO**, f. m. brinco feito de duas cascas de nóz unidas com cera, e hum pão com sua

fua roda enfiada na extremidade inferior; na superior tem cabeça, sobre que gira tirado por huma cordinha. § *Andar n'bum corropio*, lidando de continuo apressadamente, fr. *fam.*

**CORRUPTAMENTE**, adv. com alteração para *picar*.

**CORRUPTELA**, f. f. abuzo introduzido contra a lei, ou bons costumes.

**CORRUPTIVEL**, adj. sujeito á corrupção v. g. ,, *o corpo* —

**CORRUPTO**, part. pass. de corromper dizemos no sentido fizico. *Carne, agua corrupta*; *o mundo está corrupto*: os costumes corrompidos.

**CORRUPTOR** por corrompedor ,, *o corruptor dos nossos filhos*; *dadivas corruptoras*; *este ocio corruptor*, *descanços corruptores*. *Lusiad.* 8. 40.

**CORSARIO**, f. m. navio deste nome. § v. *Cossario*.

**CORSO**, f. m. lugar, onde se corre por divertimento em coches, ou se dá espectáculo de páreo, ou de carreira de cavallos ,, *Vieira*. § *O acto de perseguir o inimigo por mar*, *andar a corso*, *ir ao corso*: *ir ao corso*: v. *cosso*. *M. Cong.* frequentemente se diz *corso*.

**CORSOLETE** por *cossolete*. *Castan.* 2. f. 151. 8. f. 95.

**CORTABOLSAS**, f. m. o ladrão, que as anda furtando com futilidade.

**CORTADEIRA**, f. f. talhadeira, ferro de abrir cascas nos vestidos. § *Folha larga de espada*.

**CORTADO**, part. pass. de cortar. v. *de Suso* 96. *cortado de medo*: *cortado de pés*, e *mãos*, sem poder usar delles, por medo, &c. v. *de Suso* f. 201. § *Cortados em flor os gostos*, concluidos logo em nascendo. *Mausimbo* 43. v. § *Talhado, aberto*, *lapa cortada em rocha viva*. *Palmerim.* 3. 119. § *Interrumpido*. *Ferreira* L. 1. *Soneto* 35. ,, *palavras cortadas*. § *Pena mais cortada*, i. e. melhor aparada, e f. melhor estilo. *B. Lima Carta* 6. ,, *outra pena pedia mais cortada*.,,

**CORTADOR**, f. m. o que corta carne no talho do açougue. § *O que corta*, *era grande cortador de espada*. *Cron. Af.* 1. *por Galvão cap.* 17.

**CORTADOR**, adj. que corta v. g. ,, *a cortadora cspada*. *M. C.*

**CORTADOS**, f. m. pl. talhos por adorno nos vestidos antigos. *Arraes* 10. 49.

**CORTADURA**, f. f. golpe com instrumento, que corta, e separa as partes. § *t. Milit.* fosso, com que se entrincheira o campo. § *Aberturas*, boqueirões no muro com artelharia. *Port. Rest.* *Cortadura*, linha de 4, ou 5 toças acres-

centada á cortina, e ao orelhão para se formar a torre concava. § *it.* *Obra que os sitiados fazem*, quando temem não poder sustentar o posto atacado. *Fortif. Moderna* f. 28.

**CORTAMÃO**, f. m. instrumento de Carpinteiro, he tábuca triangular, que serve de passar a esquadria.

**CORTAMENTO**, f. m. o acto de cortar, mutilação ,, *pena de cortamento de mão*, *orelbas*. *Ord.* § *Cortamento de forças*, quebrantamento. *V. de Suso* f. 151.

**CORTAPO**, f. m. ave Brasil. que ferra o pão c'o o bico. >

**CORTAR**, v. at. dar golpe com instrumento afiado de ferro, ou pedra aguçada, e separar o que estava unido, em parte, ou de todo v. g. ,, *cortar hum dedo*, *cortar hum braço*. § f. *Abrir*, *separar* v. g. ,, *a ave corta os ares*, *o navio os mares*. § *Causar grande pena* v. g. ,, *a dor corta o coração*; *o medo* — *o animo*, e *valor*, i. e. atalha, impede a acção. *V. de Suso* f. 201. § *Cortar os desenhos de alguém*. *Mausimbo* 33. v. § *Cortar as azas*; *no fig.* atalhar, tirar os meios. § *Atalhar* v. g. ,, *cortar o comboi*, *a marcha do inimigo*, *o passo*, *cortou Deos a carreira do sol*. *Vieira*. *Cortar os intentos*. *Ferreira Eleg.* 6. § *Cortar de vestir a alguém*, dizer mal delle. *Lobo*. § *Cortar por alguém*, *pola honra*, dizer mal. *Paiva* c. 2. § *O navio cortava mais pelos ares*, *que pelo mar*. *Lucena*. § *Cortar largo*; *naut.* *ir á vontade dos ventos*. *Epanaf.* f. 204. § *it.* *Dar com liberalidade*, *gastar com largueza*. § *Cortar pelos appetites*, não os satisfazer ,, *cortar pelo gosto*. *V. do Arceb.* 1. 4. § *Cortar por si*, *refrear-se*, *conter-se*. § *Cortar pela majestade*, *deixar*, *depôr*, não usar dos direitos della. *Vieira* ,, *cortou pela Majestade*, *lançou se aos pés dos homens*. § *Cortar por todos os embarços*, e *empenhos*, *vencer*, não fazer caso; e assim *cortar por obrigações particulares*, por satisfazer á obrigação pública. § *Cortar pelo sono*, *furtar o tempo ao sono* ,, *Vieira* ,, *corta o taful pelo sono*. § *Pronunciar* v. g. ,, *corta bem o Inglez*; *famil.* § *Aparar* v. g. ,, *a penna*; *o livro que se ha de encadernar*. § *Talhar* v. g. ,, *hum vestido*. § *O rio corta a Cidade*, divide-a passando por ella. § *Entalhar* v. g. ,, — *versos nos troncos das arvores*. *B. Lima* f. 25. § *Taxar o preço* v. g. ,, *os cativos foram cortados a 100 dobras*, i. e. o preço do feu resgate foi avaliado, ou taxado em 100 dobras. *Fornada d' Africa freq.*

**CORTE**, f. m. o golpe dado com instrumento afiado. § *A acção de cortar*, *abater* v. g. ,, *o corte das madeiras*. § *O fio do instrumento de cortar*. § *Porção bastante* v. g. *hum de panno*

para vestido, de seda para huns sapatos, calções, veste, &c. § Providencia, ou expediente com que se conclue o negocio, se atalha a disputa. *M. L. Arraes 4. 12. não sabião o corte, que haviam de dar á guerra.* § Talho no açougue, onde se cortão bois, vacas, porcos. § Cortes, rificos que o ourives dá em caracol. § Corte da pena, o aparo. § Corte da cunha, a parte fina, e delgada que vai abrindo, opposta á cabeça.

CORTE, f. f. o lugar onde está el-Rei, onde reside. § As pessoas Reaes, e as que as acompanhão v. g. ,, está a corte em *Salva Terra.* § Homem de corte, o que a frequenta; o que sabe os estilos, e a policia de Cortezão. § Tribunal. *H. Dom. 1. p. L. 2. c. 3. a caza, e Corte do Cível.* § Fazer corte, acompanhar por honra, e obsequio, cortejar. *Lucena 692. col. 1. § Ter corte, se diz o que he de corte, e sabe, e guarda os seus estilos; ser palaciano, ter o ar, e modo da corte. Lucena 884. § Corte de gado, aves, o lugar coberto, casa onde estão, e se recolhem. Benedict. Lusit. t. 1. f. 404. col. 2. ,, erão mais cortes de gado, que casas de oração.*

CORTEJADO, part. pass. de cortejar.

CORTEJAR, v. at. fazer cortezia. § Fazer corte ,, vio-se deixado dos que antes o cortejavão ,, Macedo: ,, a vaidade lhe cortejava as aras ,, Chagas. § Fazer officio de cortezão, *aulicum gerere.*

CORTEJO, f. m. gente, que acompanha a pé, a cavallo, em coches, por fazer corte a quem vai em acto de pompa, e solemnidade v. g. ,, do Embaixador, &c. *Vieira Cart. t. 2. § O obsequio de quem corteja ,, era familiar neste cortejo ,, Vida de Basto.*

CORTELHO, f. m. v. possilga.

CORTES, f. f. pl. o ajuntamento dos procuradores das Villas, e Cidades (que tem aliento nestes actos), e dos Nobres, e do Clero, para deliberarem, e proporem aos Soberanos as Leis, e Providencias sobre o governo, para receberem tributos, concederem pedidos, grados, dipensarem nas Leis fundamentaes, ou interpretá-las, segundo o antiquissimo costume deste Reino.

CORTEZ, adj. urbano, civil. § Que sabe, e usa dos modos, e estilos da Corte v. g. ,, cortez nos amores. *Sá Mir. Carta Guadalquivir.*

CORTEZA v. cortiça. *Mausinho.*

CORTEZAMENTE, adv. de modo cortezão.

CORTEZÃO, adj. de corte, polido, urbano, discreto ,, saber cortezão ,, opposto ao escolar,

e sem graças, nem amenidade. *Arraes 3. 1. § Estilo T. d' Agora 2. 1.*

CORTEZÃO, f. m. homem de corte, que servio, que anda na Corte; que sabe os usos, estilos, intrigas da Corte. *Goes. § Cortezãa, fem. de cortezão, meretriz. Ferreira Cioso Ato 3. scena 1. Vilbalpandos f. 166.*

CORTEZANIA, f. f. acção, modo lanço de cortezão. *Hospit. das letras f. 314. ,, destro nas armas, e cortezanias ,, § Cortezia. Lucena fol. 520.*

CORTEZANICE, f. f. proceder, ou modo de pensar de cortezãos. *Arraes 2. 13.*

CORTEZIA, f. f. o proceder do cortezão; urbanidade, policia no falar, no modo de portar-se, falar, e obrar acatando a Deos, e as coisas sagradas; aos Soberanos, e maiores, e superiores; aos iguaes, e inferiores guardando o que prescreve o bom uso, e estilos da corte, e da gente bem educada. § Acatamento curvando o corpo; abaixando a cabeça, por mostra de respeito; tirando o chapéo, &c. § Abaixando as bandeiras, ou a espada, salvando com tiros, &c. que são especies de cortezia militar, e nautica. § A cortezia das ondas, á mercê dellas, indo com ellas. *Eufr. 2. 7. depender da cortezia da fortuna,* do que ella quizer fazer de nós. § Cortezia, e meia he tratar hora por tu, hora por vossa mercê. *Eufr. 3. 2.*

CORTEZMENTE, adv. com cortezia v. g. ,, fallar—

CORTIÇA, f. f. a casca da arvore. *Palmer. 4. p. f. 16. principalmente a do fevereiro. § A cortiça da letra,* segundo o sentido material das palavras. *Arraes 3. 13. § Peça de cortiça para varios usos v. g. ,, as cortiças da rede. § Sem cortiça, ou sem cortiças, i. e. sem auxilio, por si só v. g. ,, minha tensão sem cortiça me salvará ,, H. Naut. 1. 375. nadar sem cortiças,* vogar, reger-se por si, sem auxilio, ou direcção de outrem.

CORTIÇADO; adj. coberto de cortiça. *Menina, e Moça f. 31. v. ,, choupana de vimes cortiçada por cima. § O pavimento, ou paredes cortiçados,* forrados de cortiça.

CORTICINHA, f. f. dim. de cortiça.

CORTICINHO, f. m. dim. de cortiço.

CORTIÇO, f. m. tubo de cortiça onde as abelhas crião, e ajuntão mel. § f. e chulo, corpo mal feito por igual. *Eufr. 3. 5. diz-se das mulheres sem cintura.*

CORTIÇO, f. f. ave maior, que perdiz, tem hum collar negro pelo pescoço. *Arte da Caça f. 110.*

CORTIDO, part. pass. de cortir.

**CORTIDOR**, f. m. o que curte coiros.

**CORTIDURA**, f. f. o acto de curtir.

**CORTILHAR**, v. at. cortar, *incidere*. B. P.

**CORTIMENTO**, f. m. o acto de cortir. § O preparo de cortir, e a forma que se dá ao coiro cortido v. g. „ *coiros vacuus com cortimento de anta*.

**CORTINA**, f. f. panno, que cobre, e tapa g. o leito em redor; que tapa a porta, a janella, o andor, a cadeira de braços de arruar, e de ordinario se corre por huma vara onde está enfiada para se abrir, e fechar. § *t. de Fort.* a parte do reparo, que está entre os flancos de dois baluartes. § *Correr a cortina*, f. mostrar o que está coberto, encoberto, occulto: ou cobrir, encobrir „ *correr a cortina aos objetos des-honestos*. H. do *Futuro* f. 8. „ *correr a cortina aos mais occultos segredos deste misterio* „ porque a cortina corre-se para descobrir, ou cobrir o que está detraz dellas.

**CORTINADO**, f. m. o aparelho, a armação de cortinas para huma cama, para as portas de alguma casa.

**CORTIR**, v. at. pôr a macerar em agua, ou outro liquido algum corpo, para lhe tirar algum fabor, ou qualidade, ou para o abrandar v. g. „ *cortir azeitonas; cortir coiros para obra de calçado, e correaria; cortir para extrahir tintura v. g. a uva no balseiro*. § *Cortir linho, canamo* para o abrandar, e separar as fibras da estopa, &c. § *Calejar*, ou fazer insensível. *Lucena* „ *levão as crianças ao rio mais pelas cortir, que para as lavar* f. 469. col. 1. *cortir se ao sol; cortido nas armas, calejado*. M. *Lus.* 1. 243. § *Cortir a pelle de alguém*, dizer mal, maltratar. *Sá Mir. Eclo-ga* 1. § *Cortir dores* passá-las, sofrê-las; *cortir trabalhos, cortido delles*, maltratado; v. coar trabalhos, ir sofrendo longamente.

**CORUCHEO**, f. m. (nos antigos edificios) remate piramidal mais alto que o telhado, pinaculo. *Barros* 1. f. 75. v. col. 1.: *torres com corucneos* „ *Corogr. Portug.* § *Especie de barrete agudo de papelão, que levávão os disciplinantes antigamente*.

**CORVEJAR**, v. n. estar sobre algum negocio, como o corvo sobre o cadaver, i. e. sempre sobre elle. „ *os remorços, que corvejam o coração do impio* „ no sent. at. que remordem de continuo. § *Corvejar*, fazer o som da voz do corvo. *Crocio* B. P.

**CORVEIRO**, f. m. cerca, ou curral de bodes, cabras. B. P. *hedile* is.

**CORUJA**, f. f. ave noturna, e de rapina. *notua*.

**CORVINA**, f. f. peixe conhecido. *Coracinus*.

**CORVO**, f. m. ave negra, de bico agudo, carnivora. *Corvus*. § *Corvo nocturno*, ave maior que o melro, chupa ás cabras o leite. *Caprimulgus*. § *Corvo marinho*, especie de corvo, que anda nas costas do mar, grande como peru, vive de peixe, em algumas partes do Brasil lhe chamão *Urubú*.

**CORUSCANTE**, part. at. que lança coriscos, que chameja v. g. „ *o elmo, espada*—*Eneida* 9. 110.: *a chama coruscante*. *Eneida* 12. 192. § *A coruscante dextra de Jove, Dinis Diitrambo: t. poet.*

**CORUTO**, f. m. o penacho do milho, da canafrecha, e outras, que sai da sumidade dos talos.

**CORYBANTES** v. Coribante.

**CORYFEO** v. Corifeo.

**C'OS** abreviat. da prep. *com*, e do artigo *os*.

**CO'S**, f. m. a parte das ceroulas, e calções, que os cingem, e segurão em redor da cintura.

**COSCOJAS**, f. f. peças da sella estardiota, são anneis longos de ferro ao redor da ilharga movediça da fivella para facilitarem o correr da correia, por ser o aro da fivela quadrado. *Galvão*: tambem se põe nos bocados de freios.

**COSCORÃO**, f. m. folha de farinha amassada c'o ovos frita em azeite, e passada por calda, ou mel.

**COSCORO**, f. m. a dureza do que está encoscorado v. g. do panno porque se coou calda, ou sujo com gordura, e pó; que está mal lavado, e tezo: do coiro exposto ao sol.

**COSCORRÃO**, f. m. cardo, que doe, e não faz sangue. § *C. Rei Seleuco* „ *para autos mãos he boa peça rapaz com molho de carqueja para não andarem mais ao coscorrão*.

**COSCORRINHO**, f. m. pécullio, dinheiro junto, mealheiro. *Sá Mir. Vilhalp.* „ *tem coscorrinho*.

**COSCOS**, f. m. pl. chulo, vintens, dinheiro. *t. da Gira. Uliisipo* f. 215.

**COSCUZEIRO**, adj. *chapéo coscuseiro* i. e. de copa conica.

**COSENO**, f. m. de *Trigonometria*, seno do complemento de hum arco, ou de hum angulo.

**COSEITO**, part. pass. irregular de cofer. *Barros* „ *os navios coseitos c'o cairo, coseitos com a terra* „ v. cosidos.

**COSER**, v. at. unir as bordas, extremidades,



com fio, e agulha, dando pontos; deste modo se unem na Ásia as peças de taboa de algumas embarcações; daqui „ *navios cosidos com caíro*. § *Cosinhar* ao fogo o comer. § *Cozer a bebedice*, dormir até que passe, e *fig.* „ *cozer a furia* „ até que passe. *Eufr.* 1. 5. § *Cozer o estomago os alimentos*, digeri-los, e prepará-los para os converter em chilo; *fig.* abraçar v. g. „ *cozer o estomago as paixões*, sofrer-se c'ò ellas. *Tempo d' Agora* 1. 2. § *Cozer verdades*, alguma doutrina. *Eufr.* 5. 4. *Arraes* digerir, sofrer, abraçar. § *Cozer a facadas*, ferir bem com faca. *Vieira* „ *cozer a punhaladas*. § *Chegar muito*, unir „ *coze o ouvido com a terra* „ *Alma instruída*. § *Cozer se o navio com terra*, navegar bem chegado a ella, (*urgere littus, radere littus*), *bião cosidos*, forão-se cosendo c'ò a terra.

**COSIDO**, part. pass. de cozer. v. o *eilicio cosido* c'ò a carne, bem chegado a ella: *tinbão os escudos cosidos consigo* „ *Castan.* 2. 96.: *cosido com terra*, bem chegado à costa; *no fig.* o sentido que dais a essas palavras está *cosido com terra* „ *i. e.* chega-se à verdadeira intelligencia „ *Palmeirim* 3. f. 158.

**COSIMENTO** v. cozimento.

**COSINHA** v. cozinha.

**COSINHADO** v. cozinhado.

**COSINHEIRO** v. Cozinheiro.

**COSMETICO**, adj. remedio, para amaciar, e aformosear a téz, e pelle do rosto. *t. Medico usa-se subst.*

**COSMICO**, f. m. globo, em que está representado o mundo. *Vida do Inuão Basto*.

**COSMICO**, adj. Astron. *nascimento*—do Planeta, estrellas, signos, que nascem, e se põem com o sol.

**COSMOGONIA**, f. f. sciencia, ou sistema da formação do mundo.

**COSMOGRAFIA**, f. f. descripção do Mundo.

**COSMOGRAFICO**, adj. pertencente á cosmografia.

**COSMOGRAFO**, f. m. o que sabe, ou professa, e ensina cosmografia: neste Reino houve officio de Cosmógrafo mór.

**COSMOLABIO**, f. m. instrumento mathematico de tomar medidas assim do Céu, como da terra.

**COSMOLOGIA**, f. f. sciencia, que trata das leis físicas porque se governa o Mundo.

**COSMOPEIA**, f. f. fábrica do Mundo.

**COSPIR** v. cuspir. *Naufr. de Sep.* f. 424.

**COSQUEADURA**, f. f. o acto de cosquear.

*B. P.*

**COSQUEAR**, v. at. *B. P.* traduz *fustibus verberare*. parece termo Hespanhol usado em sentido improprio porque cosquear alli significa *coxear*.

**COSSAIRA**, e **COSSAIRO**. *Ulis. f.* 41. v. *Cossaria*.

**COSSARIA**, f. f. no fig. mulher, que desfruta, pilha, depeña os amantes. *Ulis. f.* 41. *pode ser que fosse menos coçaira por ser moça.*

**COSSARIO**, f. m. o que anda a cosso, e a presas de náos inimigas. § *Cossario de toda roupa*, o que rouba a amigos, e a inimigos. *Castan.*

**COSSE**, f. m. medida Asiat. de terra, que tem entre 2400, e 2500 passos geometricos.

**COSSO**, f. m. o acto de buscar, e andar esperando os navios inimigos para os tomar v. g. „ *sabir a cosso*, *ir a cosso*: *tomarão dois Mouros a cosso*. *Barros* 1. f. 27. *tomar a cosso as ferás ligeiras*. *Pinheiro* 2. 144. § *A cosso*, á carreira, correndo após „ *tomarão aves*, e *animaes a cosso* „ *Barros* 3. f. 78.

**COSSOLETE**, f. m. (do Ital. *Corsoleto*), peço de armas, ou coiraça leve. *F. M.* „ *cossoletes de cobre*, e *latão*; *vestir*, e *exercitar o cossolete*. *Vasconc. Arte. Ulisipo* f. 108. *cossolete de p ova*.

**COSSOUROS**, f. m. pl. naut. bolas de ferro furadas no meio, em que se mette o masto, servem para os enxertarios. § *Cossouro da espora*, roda que está na púa.

**COSTA**, f. f. terreno, que se vai erguendo, e fazendo ladeira. § *Ir costa a riba*, *i. e.* debaixo para cima, e *fig.* com difficuldade; *costa abaixo*, descendo; *no fig.* com facilidade. *Arraes* 2. 6.

§ *A terra que fica junta com o mar*, que de ordinario he mais baixa á beira. § *Correr a costa*, ir ao longo, perto della, e assim *navegar costa a costa*, sem se empegar, nem enmarrar. § *Dar á costa*, vir encalhar, ou naufragar nella com tormenta, ou varar nella de proposito v. g. „ *deu este navio a costa*; *o tempo forte deu com elle á costa*. § *fig.* *Dar á costa com a fazenda*, com o reino, deitar a perder. *Arraes* 5. 11. *o rei peço dá a costa c'ò o Reino*. § *Costas* v. costellas do corpo. § *Costas do navio*, curvas, e outras peças, que sostem o costado, e fazem a seu respeito o mesmo serviço, que as costellas ao corpo humano. § *Costa de biscoito*, huma peça delle, redonda. § *A parte grossa*, e *romba*, opposta ao gume v. g. da faca, canivete, navalha, v. *Cota*.

§ *Costa de sapateiro*, instrumento de pão lizo, ou marfim que serve de ajudar a correr o talão do sapato, e desenrugar o coito. § *Costas do animal*, a parte opposta ao ventre, do peçoço até

os rins. § *Dar as costas*, fugir. § *Virar as costas a alguém*, retirar-se d'elle por desatenção. *D. Franc. de Port.*, tudo desajuda esta despedaçada patria mas se os filhos lhe virão as costas, que muito que lhas virem os fados, i. e. que a desemparem. § *As mãos atraz das costas ferrotadas*, atadas. § *Ir nas costas*, logo atraz, em seguimento. § *Deitado de costas*, lançado com a barriga para cima. § *Temos ás costas* (i. e. sobre nós) grande inimigo, trabalho. § *Dar costas á fortuna*, ceder acanhar-se á desgraça. *Eufr.* 5. 4. § *Dar costas*, favorecer, proteger. § *Ter costas em alguma coisa*, favor, auxilio. *Castan.* 8. f. 73. *criando, que tinha costa no soccorro, que lhe podia ir de Baçaim.* § *Ter as costas quentes em alguém*, estar afoito com fuzza d'elle, estar fiado no seu patrocinio. *M. L.* 1. 296. e f. 21. f. 190. § *Costas da chaminé*, a parede detraz onde se encofsta o fogo. § *Costas da mão*, a parte opposta á palma. § *Costas do papel*, a parte, ou pagina pelo lado opposto.

**COSTA-A-CIMA**, f. f. subida, encofsta: „ por ter hũa costa acima mui ingreme „ *D' Aveiro c.* 46.

**COSTADO**, f. m. as pranchas exteriores, que cobrem as costas do navio, e atalhão a entrada d'agua. *Ulissea* 2. 36. § *Os costados, na geração*, são as quatro pessoas, ou pais dois pais, que concorrem para a existencia de hum v. g. „ o pai, e mãe de meu pai, e o pai, e mãe de minha mãe v. g. „ *be de sangue limpo por todos os quatro costados*, i. e. pelas linhas de seus avós, e avós „ *Vil de hum, de dois, de tres, ou de todos os quatro costados* „ *Vieira* 9. p. 112. § *Lado do exercito.* *Port. Rest.*

**COSTAL**, f. m. faco, que se carrega ás costas de homem, ou besta. *Leão Orig.* p. 56: *os homens somos huns costaes de bichos. Chagas.* § *Costal de carne*, a porção que hum homem pôde levar ás costas: *costaes de presunto*, de ordinario cada costal he hum cesto.

**COSTALEIRAS**, f. f. pl. tábuas do tronco da parte de fora, que não são tão perfeitas como as outras.

**COSTANEIRA**, f. f. (ant. da milicia) ala do exercito. *M. L. t.* 5. f. 57. *Chron. J.* 1. por *Leão c.* 32. § *Caderno de papel costaneiro.*

**COSTANEIRO**, adj. *papel* — o que sai menos perfeito, com roturas; delles se fazem cadernos, que se põe de hum, e outro lado das refemas do papel bom, e dahi lhe vem o nome.

**COSTÃO**, f. m. *Beirense* Lombro.

**COSTÃO**, adj. ant. *soldado costão*, de pre-

fido nas costas de mar, como o Castellão nos Castelllos.

**COSTEAR**, v. n. navegar seguindo o lançamento da costa, ou costa á costa; seguir o lançamento v. g. „ *costearão hum monte, forão em roda d'elle.* *H. Naut.* 2. 284. § *Costear com a razão*, seguir os seus ditames. *Eufr.* 5. 2. 177. „ *costear com a vontade d'alguem* „ reger-se por ella, accommodar-se a ella. *Eufr.* 3. 2.

**COSTEIRAS**, f. f. pl. peças do bordo dos navios.

**COSTEIRO**, f. m. costa de monte, ou encosta. *Sabirão do outro costeiro* „ *Sucessos Milit.*

**COSTELA**, f. f. osso curvo, que nasce do espinhaço, e vem fechar com outro semelhante do outro lado, diante do peito; algumas não chegam a fechar, e se dizem *costellas mendosas*. § *Armadilha para passaros feita de huma costella de cavallo com huma corda torcida em huma tábuca estreita.* *Eufr.* 5. 1.

**COSTILHA**, f. f. armadilha para tomar falcões consta de hum arco de páo como o da costella, com duas móças na ponta, e hum cedinho delgado, e bem torcido para tomar falcões na dormida. *Fernandes Arte.*

**COSTO**, f. m. herva, e raiz succosa, da grossura do polegar, brancacenta, aromatica, com sabor entre doce, e amargoso. *Costus* ou *costum* i.

**COSTRA**, f. f. codea, casca de ferida, antrazes, carbunculos, &c.

**COSTRADA**, f. f. c. que fica como costra v. g. „ *huma costrada de ovos com assucar, ou pão relado* „ *Arte de Cozinha.* huma codea grossa, ou superficie, que cobre algum guizado, torta, &c.

**COSTRADO**, adj. que tem costra „ *faias costradas de ovos, passadas por mel.*

**COSTUMADO**, part. pass. de costumar. § *Morigerado*, bem, ou mal. *Barros D.* 4.

**COSTUMAGEM**, f. f. especie de tributo. *Foral de Lindoso.* § *Coisa que se costuma.* § *Direito consuetudinario.* *Prov. Ded. Chron.* fol. 23. col. 1. § *Postura ácerca de tributo.* *Diar. d'Ourem* f. 629. *pagavão 6, ou 7 florins segundo erão as costumagens.*

**COSTUME**, f. m. o que se faz por habito; ou ordinariamente em materias, que respeitão á moral Religiosa, ou Civil; *moço de bons costumes*, i. e. que vive conforme ás leis. § *Ufo.* § *Habito fisico.*

**COSTURA**, f. f. união de coisas cosidas por suas extremidades v. g. „ *esta costura do capote.*

§ *Das.*

§ Das feridas *cofidás*, para unirem melhor. § Obra de linho por fazer v. g. ,, *tenho muita costura, o cesto da costura.* § *Costura da não*, a união, juntura entre tábua, e tábua, que talvez vão cofidas com cairo, por falta de pregaria, como na Asia; entre ellas se mette estopa para vedar a agua. *Castan. 2. 185.* § *Costura fig.* trabalho ,, *resta muita costura, e tarefa. Chagas.* § Os pontos, com que se cefe.

COSTUREIRA, f. f. mulher, que sabe cofer roupa branca, ou vive de a fazer, em almofada: v. *alfayata.*

CO'TA, f. f. *cota d'armas*, vestidura que levavão os Reis d'armas nas funções públicas, nas quaes está bordado o escudo Real. *Lavanha Viagem.* § Gibão unido á saia, com cauda, e mangas compridas, roupas hoje usadas. *M. L. 6. 36. Ulissea 1. 54.* § *Cota*, armadura de coiros retorcidos, e atados, ou de malhas de ferro, cobria o corpo. *Eneida 11. 3.* § *Sobrepelliz. Vieira 1. 114.* § *Cota*, citação, apontamento á margem dos autos, que faça a bem da justiça das partes, v. g. referencia a hum artigo do libello, ao dito de huma testemunha. *Orden.* § Citação marginal feita em algum livro, que illustre a materia do texto. § *Cota do terçado*, i. e. as costas, a parte opposta ao corte, e *gume. P. P. 2. 26. tinha a cota larga, com lavores:* ,, *cota da saca* ,, *Rego.*

COTABAÇA, f. f. Afiat. obrigação que tem o facador dos foros das varzeas, de os arrecadar; e de aproveitar as terras, se os que as tinham arrematado o não fazem, &c.

COTADO, part. pass. de cotar.

COTADOR, f. m. o que põem cotas.

COTÃO, f. m. o pêllo que se cria em certos frutos como nos marmellos, pecegos. § O que se tira esfregando o pano de linho, ou rapan-do-o. § O que se ajunta no fundo das algibeiras, ou costuras do vestido. § *Cotão* vestido de cote. *Eufr. 4. 5.* § O pêllo que se pega ao vestido. *Lobo Corte D. 8.* § *Aumentar de cota, cotão de grossa malha 2. Cerco de Din. f. 278.*

COTAR, v. at. pôr cotas. § Citar alguma coisa á margem. § *Apontar. Pinheiro 2. 13.* ,, *não quiz cotar a arte deste panegirico, i. e. apontar em notas o artificio do panegirico.*

COTE, f. m. *vestido de cote*, o que se traz todos os dias. *Testam. del-Rei D. João 1. Prov. da Ded. Chron. f. 128.*

COTEJADO, part. pass. de cotejar.

COTEJADOR, f. m. o que coteja.

COTEJAR, v. at. comparar hum a coisa, com outra ,, *cotejando as alfaias da fortuna*

*presente com as da outra* ,, *Vieir. Heit. Pinto.*

COTETO, f. m. *chulo*, homem baixo de corpo, anão.

COTHURNADO, e *Cothurno* v. Coturno.

COTIA, f. f. animal do Brasil como coelho, tem porém as orelhas redondas. § *Embarcação Afiat. Barros 4. f. 94.*

COTICA, f. f. *do Brasão*, peça como a banda, porém menos larga, lança-se ao través do escudo.

COTICADO, adj. do Bras. que tem cotica.

COTIDIANO, adj. de cada dia v. *quotidiano*, e *deriv.*

COTIO, adj. que se cefe facilmente v. g. ,, *grão, legume*—§ *Coisa de cada dia, vulgar, commua. Prestes 8.*

COTO, f. m. pedaço v. g. de véla; de aza, a metade, que vai da junta para o corpo. § *Cotos dos braços*, o que resta delles cortada alguma porção.

COTO, f. m. especie de espada curta, ou faca de mato.

COTONIA, f. f. lençaria d'algodão. *Vida de D. Paulo de Lima. H. Dom. 3. p. pag. 337. fustão.*

COTOUCO, f. m. *Couro D. 8. f. 29. col. 2.* ,, *biscoito, munições, cotoucos* ,, ?

COTOVELADA, f. f. golpe com o cotovelo.

COTOVELAR, v. at. tocar com o cotovelo: v. *acotovelar.*

COTOVELO, f. m. a ponta, que se faz no meio do braço, quando o dobramos, e juntamos a mão ao seu hombro respectivo. § f. *Coisa que tem essa figura v. g. ,, a rua faz hum cotovelo;* o rio com suas torturas, que faz angulos ressaltados, ou salientes. *Barros D. 1. f. 74. 3. f. 65.* § *Pêra de 7 cotovêlos*, que tem prominencias angulosas, ou angulares.

COTOVIA, f. f. ave vulgar *alanda, galerita, cassita.*

COTURNADO, adj. que tem coturnos calçados. § f. e poet. Que está de botas.

COTURNO, f. m. borzequins, de que usão os que se vestem á tragica. § *Materia de coturno, i. e. assumpto alto, levantado, grande. Camões Lus. 10. 8.*

COVA, f. f. abertura profunda na terra, e fig. no rosto, no dente, &c. cova para plantar; para enterrar mortos; as covas dos olhos. § *Cova na barba*, abertura como que está fendida em baixo. *Aulegr. f. 45. v.* § *Cova de feras*, onde ha-

habitão, ou as encerrão. § *Cova do ladrão*, a fenda da extremidade do toutiço. § No jogo da pella, *cova* he o segundo parcciro, que defende a casa.

COVADO, f. m. medida de pannos de lã, sedas, chitas, &c. tem 3 palmos.

COVÃO, f. m. cova grande. § f. „ *he hum covão das idéas de Platão*, como dizemos he hum poço de sciencia. *Eufr.* 4. 8. § *Covão de gallinhas*, capoeira. § *Covão de pescar*, covo, nassa.

COVARDE, adj. sem animo, sem esforço, fraco. *Vieira* 10. 144. (do Francês *coward.*)

COVARDEMENTE, adv. com covardia.

COVARDIA, f. f. falta de animo, e valor. *Paiva Serm.* 1. f. 61. v. § Acção de animo covarde. *Arraes* 10. 72.

COVARDO, adj. covarde. *Eufr. freq. Castan.* 8. f. 33.

COVATO, f. m. buraco aberto no fundo da elsa, onde se unha o bacello. § Lugar onde se abrem covas, ou o officio de as abrir, nos cemiterios, e Igrejas.

COUCE, f. m. golpe, que a besta dá com o pé, ou pés para tras, pernada. § *Couce da porta*, a peça por onde ella está pregada, e fixa em seus eixos. § *t. naut.* peça de páo, que pega na quilha, e cadafte v. patelha. § *Dar o couce*, fazer má obra em retorno de beneficio, *faze famil.* § *Dar couces*, famil. fazer bestialidades. § *O couce*, o recuo, repuxo da arma de fogo quando se despara, que anda para tras donde está apontada „ *couce da artilharia* „ *Castan.* L. 1. f. 184. diz-se do *couce do cavallo*, ou porque a parte inferior da espingarda se chama *couce*. § Cabo, fim v. g. „ *no couce da procição*, na parte trazeira. *Hist. Naut.* 2. 21. § *Tirar do couce*, f. i. e. dos eixos „ *elles tirão a innocencia fora do couce* „ *Lobo. Camões Filodemo* „ *tudo vai fora do couce*, v. *conceira*: tornar alguma coisa ao couce; „ repõla nos bons, e devidos termos. *Ulifiso* f. 258. v.

COUCEADOR, adj. que dá couces v. *cavallito*—

COUCEAR, v. n. dar couces, pernadas. *V. de Sufo* f. 286.

COUCEIRA, f. f. peça de páo, sobre que a porta se volve, gonzos, dobradiças, quicio. § *fig. Está o negocio na couceira*, i. e. nos devidos termos, nos eixos. *fig. Tempo de Agora* 2. 2. f. 66. v. „ estar a coisa em seu ponto. § Outros chamão *couceira* á *seleira* da porta.

COUCELLOS v. sombreiro de telhados *ber. va.*

COUÇOEIRA, f. f. copo pequeno de vidro; § Pranchas de taboado grosso para portas, que vem do Brasil.

COUDEL, f. m. capitão de companhia de cavallos. *Chron. F. i. c. 96.* „ *ficou por coudel dos del-Rei.* § *Coudel mor*, o que tem a seu cargo cuidar na propagação de cavallos castiços, e de marca.

COUDELARIA, f. f. officio de coudel.

COVEIRO, f. m. o que abre covas nas Igrejas.

COVELLO, f. m. v. cobello, ou cubello.

COVIL, f. m. cova, onde se recolhem feras. § Toca de coelhos, lebres. *Lobo Corte.* § *fig. Ladroeira*, ou abrigada de ladrões. *Barros* 3. „ *para lhe desfazerem aquelle covil.* § Choupana, choça. *Sá Mir.*

COVILHEIRA v. *cuvilheira.*

COVILHETE, f. m. pratinho de barro vidrado, com bordas altas onde se conserva doce. § Instrumento do que faz habilidades, e jógos de mãos com pelotilhas.

COVINHA, f. f. dim. de cova. § Fendaziinha, que está talvez naturalmente na ponta da barba, ou se faz no rosto, quando alguém se ri.

COULIFLOR. v. *cove flor*, especie de cove, que lança hum como grande botão de flores brancas, apinhado.

COVO, adj. concavo, e fundo v. g. „ *prato* —: *brejo escuro*, e *covo* „ *Sá Miranda Egl.* 4.

COVO, f. m. cesto comprido de vimes com boca afunilada donde o peixe, que por ella entra não pôde fahir, usa-se na pescaria; *deitar*, *levantar os covos.*

COURA, f. f. gibão de coiro com abas, para resguardar o corpo na guerra.

COURAÇA, f. f. armadura de ferro, de peito, e espaldar: talvez erão de coiro forradas de laminas, ou malha de ferro, 2. *Cerco de Diu* f. 266. e *Castanbeda* 3. f. 275. „ *couraças postas em velludo azul.* § Hoje significa coura, veste de coiro sem abas, que levão officiaes da Cavallaria. § *Soldado couraça*, couraceiro. *Ribeiro Geneal. da Casa de Nemours.* § *Couraça*, mulher de ruim titulo. *Ulifiso* f. 41. „ *couraças velhas entregues a rapazes he justo que paguem pareas.* § *Couraça na ant. so-tif.* ladeira, ou corredor com parapeto, para dar entrada, e passagem abrigada de t.ros. *Chron. Af.* 5. c. 31. talvez era de pipas cheias de terra unidas humas ás outras. *Castan.* L. 6. c. 115.

COURACEIRO, adj. que trazia couraça, hoje

je que traz coura, ou peitilho. § *Subst.* O que faz couraças. *Chron. Manuel c. 86. p. 1.*

COURAMA, f. f. coiros em cabello, por cortir; cruz, ou cortidos. *Orden. 5. 112. § 2. B. 1. D. f. 60.*

COUREIRO, f. m. mercador de coiros em pello, que os vende nas feiras em tamoeiros, lozas, brochas, &c.

COURELLA, f. f. pedaço de terra estreito, e comprido, *tem cem braças de longor, e dez de largura.* § *Courella de vinha*, a porção dividida por vallado, ou mato.

COURO, f. m. a pelle dos animaes como cavallo, boi, búfaro, vaca, &c. § *Murmuração que fique entre o couro, e a carne*, que toque levemente os defeitos, ou vicios, sem os affeiar muito, nem lezar a reputação como o pellouro, que não se embebe muito no corpo. *Lobo Corte D. 1.*

COUSA, f. f. a tudo o que existe, ou pôde existir, e nós concebemos se pôde applicar este nome generalissimo. § *Não dizer cousa com cousa*, falar despropósitos, dizer razões mal atadas, sem connexão.

COUSEIRO, f. m. livro do S. Officio, em que se escrevem varias confas.

COUSSELLOS v. sombreiro de telhados.

COUSINHA, f. f. dim. de coufa.

COUTADA, f. f. mata cercada, e deseza, onde se cria caça para os Reis, Principes, Infantes, ou pessoas, que as tem.

COUTADO, part. pass. de coutar.

COUTAR, v. at. fazer apprehensão, tomadia de coifas desezas. *Orden. Manuel 1. T. 55. § 10. Chron. J. 3. p. 3. f. 1. v. col. 1. poderão andar em mulas sem lhe serem coutadas. Concordata de D. Af. 5. art. 3. § Dar o privilegio de conto v. g. e el-Rei lhe coutou a sua quinta de Leomil. § f. Atalhar, embarçar. Prestes Auto do Mouro Encantado.*

COUTEIRO, f. m. o que guarda a coutada.

COUTO, f. m. lugar de algum fenhor, em cujas terras não entravão justças del-Rei; mas regia-se por seus juizes, e tinha outros privilegios. § *Devassar o conto*, quebrar-lhe o privilegio, entrando nelle as justças Reaes por castigo; ou por se averiguar que erão malhavidos per coutos. § f. Afilo, refugio. *Paiva S. 1. f. 261. conto de malfeteiros.*

COUVE, f. f. hortaliça bem conhecida, de que ha varias especies. *Caulis.* § *Couve Murciana*, *caulis Murcianus*, *brassica crispa.* § *Tronchuda*—*Crambe es.*

COXA, f. f. parte da perna entre o joelho, e as virilhas. § *Cóxa*, peça onde se firmava o conto da lança que o cavalleiro levava perpendicularmente. *Menina, e Moça f. 80. Diar. de Ourem f. 603.*

COXEAR, v. n. andar coxo. § f. Claudicar. *Atlegr. 84.*

COXIA, f. f. nas galés, era prancha fixa pelo meio dos bancos, por onde se passava de pôpa á proa. § Nos navios esta passagem está fixa de cada bordo. *H. Nam. 1. 328. § Sobre a coxia se punhão canhões, e andavão os que pelejavão, e a ellas se cravavão talvez as cadeias, ou bragas dos forçados. Auto do Dia de Juizo, desfatar a coxia dos mesquinbos peccadoes que la tenho em prisão*, mas em geral hião aferrolhados nas tostes. § Na estrebana, he o lugar que occupa cada cavallo. § *Coxia de hospitaes*, corredor, ou sala, com camas para doentes, por ambos os lados. § Toma-se talvez pelo convés. *B. Per. § Correr a coxia*, passar de mão em mão dos forçados, atirando huns a outros com quem assim passa, ou ser açoitado por as pessoas, que formão duas fileiras na coxia; e f. vaguear, andar por aqui, e por alli. § *Canhão de coxia*, que joga per cima do esporão balas de 33 até 34 libras, *tiro de coxia*, *Chron. J. 3. 4. p. c. 102. p. 121. v. col. 1.*

COXIM, f. m. leito de festejar á moda da Asia, canapé, ou sofa sem encofsto, com colxão. *Camões Rei Seleuco.* § Almosfada de assentar-se em estrado. § Almosfadinha de coiro, sobre que o doirador corta os pães de oiro. § Tecido a modo de cama, onde se guardão velas no navio, de cairo, ou corda. *Amaral f. 53. v. § Coxim da sella v. Galapo.* § Artificio de fogo usado dos Bombeiros, he de estopas empapadas em pez, enxofre, cevo, com polvoira, feitas em hum coxim, e se vão soltas chamêo-se *estopadas.*

COXO, adj. que tem a perna encolhida, e tira por ella quando anda.

COXOTE, f. m. *as suas armas são inteiras como grevas, e coxotes*; a parte da armadura que fica a cima das grevas, e cobre as coxas. *Vasconc. Arte f. 128.*

COZEITO v. coseito. *Galvão Desc. 3.*

COZER v. Coser. *Cozer* ao lume, ou com calor: *coser* com agulha.

COZIDO v. cofido.

COZIDURA, f. f. o que se cose de huma vez ao lume, panellada, *tenho quatro cozaduras de legumes.*

COZIMENTO, f. m. acção de cozer. § Digestão. § Remedio de hervas, ou outras drogas.

gas colidas em agua para se beber, e para outros usos.

COZINHA, f. f. lugar onde se coze o comer. § O acto de cozinhar. *Arraes* 3. 20.

COZINHADO, part. pass. de cozinhar. *Freire L. 4. n. 64.* guifado.

COZINHAR, v. at. cozer ao lume; guisar o comer.

COZINHEIRA, f. f. a mulher, que cozinha.

COZINHEIRO, f. m. homem que faz o comer.

## C R A

CRACA, f. f. parte concava das columnas encanadas: v. encanado. § Marisco que se cria por baixo das náos, que tem humas pontas. *Roteiro da India* f. 330. *Insul.* 10. 27.

CRANEIO, f. m. o osso da parte superior, e posterior da cabeça.

CRAPULA v. embriaguez, bebedice, borracheira.

CRASSAMENTE, adv. grosseiramente, a olhos vistos v. g. ,, *errar*—

CRASSICIE, f. f. a grossura v. g. ,, a *Crassicie*, ou *sutiliza do ar.* *Instrucções da Academ. de Lisboa.*

(CRASSIDADE, ou

CRASSIDÃO, f. f. grossura, espessura v. g. dos vapores; dos ares. *Vasconcellos Notic.* § *Crassidão* da materia grosseiramente triturada.

CRASSO, adj. grosso espesso v. g. ,, vapor, ar. § *Humor crasso.* § *Erro crasso*, ignorancia *crassa*, grosseira, em coisa facil, especie obvia.

CRASTA v. claustra. *Severim Discurs.*

CRASTINO, adj. poet. do dia seguinte ,, *que como a luz crastina chegada fosse*—i. e. quando amanhecesse o dia seguinte. *Camões Lus.* 8. 80.

CRAVAÇÃO, f. f. o trabalho de cravar v. g. ,, *a pedra custou dez, a cravação* 20. § O ornato de pregos cravados com simetria. *Sousa V. do Arceb.* ,, *com cravação doirada*: ,, *cou-raças com cravação de ouro* ,, 2. *Cerco de Diu* f. 364.

CRAVADO, part. pass. de cravar.

CRAVADOR, f. m. pessoa, que crava pedras. § Ponta de ferro fincada n'hum cabo, com que os sapateiros abrem no salto os buracos dos pinos.

CRAVAR, v. at. fincar, pregar v. g. ,, *cravárão-lhe na cabeça hum coroa de espinhos*; *cravar telhas com pregos*; *cravar hum ferra no cor-*

po; no peito; *hum ferra no corpo, hum punhal.* *M. Lus.* § *Cravar hum prego na parede.* § f. Fitar v. g. ,, *cravar os olhos em alguem, e não os apartar delle*; *cravar o pensamento em algum objeto.* *Chagas.* § Metter a pedra no engaste, e dobrar sobre ella a bordiuiha, ou dentes para ficar engastada.

CRAVEJAR, v. at. *cravejar o cavallo*, põr-lhe nas ferraduras os cravos que faltão.

CRAVEIRA, f. f. instrumento de sapateiro, de tomar o comprimento do pé. § Buraco da ferradura por onde entrão os cravos. § Medida de tomar a altura do homem, entre Militares. § Medida usada dos Espingardeiros.

CRAVEIRO, f. m. vaso onde se plantarão cravos. § A planta que os dá, ou seja cravo flor, ou o cravo da India. *Conto D. 4. L. 7. c. 9. f. 138. c. 2.* § v. *Claveiro da Ordem.*

CRAVEIRO, adj. *palmo craveiro*, tem 12 polegadas.

CRAVELINA v. clavelina flor.

CRAVETES, f. m. pl. os ferrões da fivela, ou fivellões.

CRAVIJA, f. f. ferro que prende na boléa da ponta da lança do coche. § *Cravija de atravessar*, he como parafuso, que remata a lança. § *A cravija mestra* remata o jogo trazeiro, e o dianteiro.

CRAVINA v. Clavina.

CRAVIORGÃO v. claviorgão.

CRAVINHO, f. m. dim. de cravo.

CRAVO, f. m. prego, dizemos *cravo de ferradura*; os cravos com que pregarão ao Redentor na Cruz, e em estilo epico ,, *com hum agudo cravo de diamante* ,, e não prego. *Flós Sant. p. CII.* ,, *afixa-lo com cravos n'hum madeiro* ,, *V. de São Policarpo* § Flor vulgar de que ha varias especies, *cravo rosa*, *cravo rajado*, *roixo*, *branco*, *amarello*. § *Cravo de defuntos*, flor tambem conhecida amarella, ou amarella tostada. § *Cravo da India*, especiaria da feição de hum preguinho, vulgarmente se dizia por differença. *Cravo girose*. § *Borbulha com raiz*, que nasce no rosto, nos pés, &c. *Eufr. i. i. 17. v.* § *Bostellinhas* como os cravos, que vem nas plantas dos falcões. § Instrumento musico de cordas de arame, tocadas por penas, ou martellos, tem teclado, e feição diversa do monocordio, que he oblongo regular; e he maior que a espinheta. § *Cravo*, a brasa que faz o morrao da artilharia, ou a ponta dura que elle faz aceso. *Exame de Bombeiros.* § *Cravo*, humor que se forma das bandas do casco do cavallo, e ahi endurece; e por passar de hum lado a outro por cima do

casco na quartella se diz *cravo passado*; ou *repassado*; causa manqueira. *Rego.*

CRE', f. m. greda. *Costa Georg.*, barreira de *cré. Sant. Marianno.*

CREAÇÃO, e deriv. v. Criação.

CREBRO, adj. poet. amiudado. *Lusiada* 9. 32. *crebros suspiros.*

CRECENÇA, f. f. o que fica de mais, e excede o numero, ou medida necessaria. § — do rio, inundação.

CRECENTE, f. m. pequena porção da lua illuminada. § *O crescente da lua*, quando vai crescendo. § Fermento que leveda o pão. § f. f. *A crescente*, a enchente do rio, maré: f., *passadas as crescentes da perseguição*, e *as vassantes da pobreza*, *H. P.*: *crescentes da Prêgação Evangelica. Arraes* 7. 14.: *crescentes de trabalhos* 7. 23. § *Crescentes*, meias luas, armas, ou divisa dos Mahometanos.

CRECENTE, adj. que vai crescendo v. g., *quarto crescente da lua*, he entre o novilunio, e plenilunio, quando se faz a primeira quadratura, ou se vê a lua meio cheia. § f., *O crescente imperio*, que se vai aumentando.

CRECER, v. n. (a etymologia pede que se escreva *crefcer*, *crefcente*, *crefscença*, &c.) aumentar-se em altura, e corpo v. g., *o animal, o homem, a arvore*; em extensão, e volume v. g., *com o fermento cresce a massa*, *o rio com as enchentes crece.* § *Crescem os dias, as noites*, i. e. ha mais tempo de dia, ou de noite, os dias, as noites vão sendo maiores. § *Esforçar* v. g., *crece a febre.* § *Dilatar-se, crece a fama.* § *Crescem o cabelo, as unhas.* § *Crece o fastio.* § *Crece o vento, esforça.* § *Sobejar.* § *O estado em multidão de gente. Severim Not. D. 1.*: *se o Inverno crece em rigor. V. de Suso* f. 315.

CRECIDO, part. pass. de crecer.

CRECIMENTO, f. m. aumento da coisa, que crece. § f. *Crecimento da febre*, aumento.

CREDENCIA, f. f. banca ao pé do altar para nella estarem galhetas, &c.

CREDENCIAL, f. f. carta de crença, *appresentou as suas credenciaes.*

CREDENCIAL, adj. *Carta* —, v. o subst. credencial.

CREDENCIARIO, f. m. o que tem cuidado na credencia do altar mór.

CREDERE, f. m. *t. de Commercio*, *del Credere*, titulo que o negociante abre no livro para fazer assento das fianças, porque se obriga.

CREDIBILIDADE, f. f. a qualidade de ser crível, ou que deve fazer a coisa crível. *Vieira*, *a idolatria semeou a credibilidade*: *nos Crimes de leza Magestade. a lei suppre a credibi-*

*lidade das testemunhas, que noutros casos serão inadmissiveis.*

CREDITO, f. m. fé, crença, assento, que se dá ao que nos dizem, ao que os sentidos nos appresentão. § Estimação, autoridade. § Reputação de homem abonado, e capaz de pagar; donde se occasiona ter *credito*, i. e. ter quem fie delle. § O abono do que affiança outrem; a porção em que o abona v. g., *meu correspondente remetteu-me creditos de 20\$ cruzados*, letras de que elle não recebeo equivalente. § Favor, valimento, graça para com alguém. § *Falto de credito*, fallido, quebrado.

CREDIVEL v. Crível. *Arraes* 10. 32.

CREDO, f. m. o simbolo da fé, *dizer o credo*: gente de outro —, de outra crença.

CRÉDOR, f. m. o que tem algum devedor obrigado por divida não paga. § f. Merecedor de coisa que se lhe deve quasi de justiça.

CRÉDULIDADE, f. f. a qualidade de ser credulo.

CRÉDULO, adj. que crê de leve.

CRÉVEL v. crível.

CREME, f. m. nata do leite.

CREMESIM v. Carmesim. *Pinheiro* 1. 110.

CREMOR, f. m. Farmac. cosimento, em que se extrahi o mais sustancia, e melhor v. g. cremor de cevada, mondada, e cozida em certa quantidade de agua. § *Cremor tartaro*, o tartaro purificado, ou o sal do tartaro.

CRENÇA, f. f. a acção de crer v. g., *os artigos da nossa crença*; e f. a Fé, os mysterios da Religião v. g., *tinha feito bom entendimento das materias da crença.* § *Carta de crença*, a que assegura, que se deve dar credito ao que differ a pessoa, que a appresenta, levão-na os Embaixadores, e Ministros para os Soberanos com quem vão negociar, o que lhe incumbe quem os manda. v. Credenciaes.

CRENCHAS, f. f. pl. tranças do cabello. *Leão Orig.* f. 202. *Guia de Casados* p. 43. *Presfetes* 5.

CRENTE, adj. que crê, dá credito, *estar crente em alguma coisa. Eufr.* 2. 7. § O fiel, que crê na verdadeira Religião. *Abrão pai de todos os crentes*, *Vieira.* § *Fazer crente*, antiq. fazer crível. *Simão Machado* f. 79. v.

CREPE, f. m. panno mui leve, mais transparente, que filê, feito de seda crua, e engomado. § Drogueiro preto, ou abatina feita delle.

CREPITACULO v. Crótalo. *Vieira H. do Fut.* numero 284.

CREPITANTE, part. at. de crepitar, *saiem lin-*

*linguas de fogo crepitanes*, Elegiada f. 206. ,, *a crepitante flamma*. Cam. Lus. 9. 4.

CREPITAR, v. n. dar estalos como o fal no lume, ou a lenha verde. § f. *As ondas crepitando*, Camões Canção 15. ,, *o corisco crepitando*.

CREPUDINA, f. f. pedra, que se cria na cabeça do fapo, a que attribuem virtudes Medicas. Macedo.

CREPUSCULO, f. m. a luz fraca, que precede ao clarão do dia, e com que elle acaba antes de anoitecer.

CRER, v. at. ter por certo, dar fé a alguma coisa ,, *crer falsidades*, *crer tudo o que nos dizem*. § v. n. *Crer em tudo o que cre a Santa Madre Igreja*, ter por certo tudo, o que ella tem, e enfina á cerca das verdades reveladas. § — *se de alguém*, confiar-se dellê. Camões. § Ter para si, julgar, entender v. g. ,, *creio que he esta a causa*. § Fiar-se. Ferreira Eleg. 7. ,, *não creya á sua idade, á sua brandura* ,,

CRESCENTE CRESCER, &c. v. crecente, crecer, crescimento, &c. são conformes ao Latim *creresco*.

CRESPÃO, f. m. droga de lãa delgada, e crespa.

CRESPIDÃO, f. f. a aspereza de superficie, escabrosidade da coisa crespa ,, *a crespidão da superficie era á maneira de grossa de ferro* ,, Barros 3. f. 53. v. ,, *segundo a crespidão que mostram os penedos de Cintra* ,, Leão Descripç. f. 26.

CRESPINA v. crespinha.

CRESPINA, f. f. rede, ou coifa de recolher o cabello. Prov. da H. Geneal. t. 1. ,, *crespinas de felpa d'oiro fiado de frocadura, de verdugos, de velludo, de cambrai*.

CRESPINHO, adj. dim. de crespo.

CRESPO, adj. de superficie escabrosa, não plana, nem liza v. g. ,, *crespos penedos* ,, Cruz pçes. f. 63. ,, *crespa, e alva escuma* ,, Palmer. 3. p. c. 39. : *a costa crespa*, ouriçada de penedos, e escolhos ,, *a adarga crespa de frechas*, empennada; cravada. Albuquerque. 4. 4. : *a fortaleza, a nau crespa de gente armada, de artilharia*. V. do Arceb. l. 6. c. 11. *crespa briga*. V. de D. Paulo c. 7. § *Mar crespo*, que está picado, e começa a alvoroçar-se: *estilo crespo*, de construcção difficil, e escabrosa. § *Crespo ao ferro o cabelo*, com volta dada polo ferro quente de encrestar; algum he ondado, e *crespo* de si mesmo, que se volta em anneis. § *Crespo de onda*, riçado d'ambas as partes como em onda miuda: *alface crespa*, que tem a folha como amarrotada, não lisa.

CRESTA, f. f. acção de tirar o mel das colmeas. § f. *Concussão, rapina* ,, *não deixou provincia a que não desse cresta* ,, M. Lus. 1. 34c. : ,, *aos quaes povos dão muito a miude buma cresta* ,, (B. D. 2. f. 27. col. 2.) indo-os roubar, &c.

CRESTADO, part. pass. de crestar.

CRESTACOLMEAS, f. m. homem que as cresta. Sá Mir.

CRESTÃO, f. m. bode capado.

CRESTAR, v. at. queimar levemente a superficie, ou resicála muito ,, *o raio cresta, o que não abraza* ,, M. Lus. § *Crestar colmeas*, tirar-lhe o mel: v. estinhar. § Roubar, saquear ,, *o campo saqueado, e crestado dos Jaos* ,, Lemos Cerco.

CREVE, f. m. o marinheiro, que os Capitães estrangeiros mandão ás marinhas de Setuval para tomar conta nos moios, que se carregão, he palavra Hollandeza, e significa riscador, pelos riscos c'o que aponta o número.

CHRONICA, e outros vocab. v. Cro sem h.

CRIA, f. f. o animal novo, que ainda mama v. g. ,, *a égoa com suas crias* ,, Galvão.

criação, f. f. o acto de criar, ou dar o ser a coisa, que o não tinha, tirando-a de nada, acção propria de Deos v. g. ,, *a criação do Mundo* ,, § O sustento, que se dá aos homens, e animaes de pequenos; e assim o trabalho de fazer vegetar plantas, arvores. § *Fazer criação*, propagar v. g. ,, *pai d'eguas para fazer criação*. § Os pais, e os filhos propagados v. g. ,, *tem grande criação de gado, de bichos de seda, de vacas* ,, Brito Geografia. § Educação que se dá, e sustento; acha-se em livros antigos pela *criação que nelle fez*, i. e. que lhe deo, *os da criação del-Rei*, os moços que os Reis criavão, e erão *seus criados*, e a exemplo delles os nobres, e fidalgos. Barros Clarim. c. 25. *criação que nelles fez*. § Creação de junta, tribunal; nomeação pela primeira vez, instituição nova de Magistrado; erecção de Igrejas.

criada, f. f. mulher, que serve. § *antig.* a moça, que era educada em casa d'algum seu parente, ou aderente se dizia sua *criada*: v. criado. H. Dom. 3. p. Liv. 2. c. 18. e Liv. 3. c. 1.

criadeira, f. f. a mulher que cria.

criado, f. m. o moço que recebeo criação, e educação de alguém se dizia *seu criado*; e a pessoa que cuidava da sua educação *amô*: neste sentido se devem tomar estas palavras no *Nobiliario*, em Sá Mir. *Estrangeiros* onde diz ,, *Amente Criado: a Cron. de D. Af. 4. por Leão p. 120. a de D. Af. 5. c. 20. p. 73. col. 2. ed. de fol.*



*o. c.* § Hoje significa o moço, homem que serve por soldada, de que ha *Criados graves*, e outros que servem d'escada abaixo. § Os Reis destes Reinos criavão muitos moços nobres, nos seus paços, os quaes se dizião seus *Criados v. Severim na Vida de Barros, e nas Historias da Asia Portuguesa.*

**CRIADO**, part. pass. de criar. § Bem criado, bem nutrido: bem educado.

**CRIADOR**, f. m. o que cria animaes, e aves domesticas. *Resende Cron. f. 72. col. 2.* § O que cria moços, e os educa, *el-Rei D. Pedro o primeiro foi grande criador de fidalgos, i. e. tomava muitos para os educar de pequenos. Chron. de D. P. § Criador, que dá o ser, tirando do nada v. g., o criador do Mundo.*

**CRIADOR**, adj. que cria, produz v. g., *terra criadora de troncos, e arvores altissimas, e de toda a especie de animaes, terras pouco criadoras. Costa Virg.*

**CRIANÇA**, f. f. a menina, ou menino. § f. *A criança das abelhas, a abelha nova, que começa a ter azas; o crocodilo inda era criança, i. e. novo, pequenino. P. P. L. 2. c. 1. Leão Descrípç. os peixes não desovão huma só criança, a arvore em quanto criança, Tempo d'Agora 2. 3. § Criação v. g., a criança da seda, Severim Not. pag. 17. ult. ed. § Educação. Barros Clarim. c. 26. em vós não ha cortezia, nem criança.*

**CRÍAR**, v. at. tirar do nada, e dar o ser, assim criou Deus o Mundo. § Ter criação de bichos, de feda, de aves, gados, cavallos, de plantas, e arvores hortadas com particular cuidado. *Severim Not. f. 15. § Causar, criar danos á Espanha, Arraes 5. 7. § Cria receio nos animos, Palmer. 3. f. 11. col. 1. § Alimentar aos peitos, ou dar de comer. § Dar educação. § Produzir, dar de si v. g., esta ferida cria materia; a cabeça cria caspa. § Deixar crescer v. g., criar cabelo. § Erigir v. g. junta, nomear novo magistrado, que ainda não tinha havido. § f. Concorrer para existir v. g., cria a terra Lusitana fortes peitos v. Cam. Lus. § Nutrir, fomentar. *Lusiad. 8. 39. hora, premio, favor as artes criação. § Edificar v. g., fortalezas. F. Mendes 157. § —se, nascer, produzir-se, nesta terra se criação perigosos formosos olhos 2. Cerco de Diu f. 271.**

**CRÍATURA**, f. f. qualquer coisa criada, racional, ou irracional. § O feto no ventre, o minino tenro. § Pessoa, que deve o seu ser moral, fortuna, elevação a outrem, *Vieira, Christo tratava de eleger Apostolos, e não de mul-*

*tiplicar criaturas, que como criaturas suas tinha feito de nada, Freire.*

**CRÍATURINHA**, f. f. dim. de criatura.

**CRÍDO**, part. pass. de crer: diz-se de peffoas, e coifas.

**CRÍME**, f. m. maleficio contra as leis Divinas, ou humanas. § *Crime capital v. capital.*

**CRÍME**, adj. criminal v. g., *penas crimes, Conto 4. 2. 3.: acção crime, pela qual se intenta, e negoceia a punição do delito. § Olhos crimes, irados como os de quem se dá por offendido, ou de quem pune delito, e assim, rosto crime, Sousa. § Fazer-se crime, irar-se, ou fingir-se irado, como quem reprehende o criminoso. Enfr. 3. 1.*

**CRÍMEMENTE**, adv. de modo crime, opposto a civil. *Castan. 3. 57. castigar crimemente. § Com ar, vóz, de quem crimina; severamente v. g., reprehender—*

**CRÍMEZA**, f. f. a severidade do gesto, e palavras de quem reprehende, ou castiga. *H. D. L. 2. c. 14. respondeo com crimeza, hum que se dava por offendido.*

**CRÍMINAÇÃO**, f. f. accusação de crime. *Espanaf. f. 107. § Reprehensão v. g., aos castigos precedia a criminação, Vida de S. João da Cruz.*

**CRÍMINADO**, part. pass. accusado de hum crime. *Vieira.*

**CRÍMINAL**, adj. concernente a crime v. g., *delicto, causa, negocio. § Que crimina, e reprehende com sobejo rigor v. g., ouvintes tão criminaes com a palavra Divina, que censurão os Prégadores, Pastoral do B. do Porto.*

**CRÍMINALMENTE**, adv. applicando a pena afflictiva ao delinquente v. g., *proceder—§ Exigindo a punição v. g., intentar a causa criminalmente, oppoem-se a civilmente.*

**CRÍMINAR**, v. at. dizer, que alguem he author de algum crime; dar-lhe culpa, delito. *Vieira, basta Job que criminaes, e accusaes a Deus.*

**CRÍMINOSO**, adj. que tem crime. § *Crime adj. v. Arte de Furtar f. 44.*

**CRÍNA**, f. f.

**CRÍNE**, f. f. as crins, clinas, ou coma das bestas como cavallos. § f. A cauda do cometa: *Crines. Ulissea 8. 69. crines do Cometa, Not. Astrol. § Herva crina. v. herva.*

**CRÍNITO**, adj. que tem crina v. g., *cometa—§ poet. Que tem cabelleira, na composição, Apollo aureo-crinito, dos cabellos de ouro.*

**CRIOULO**, f. m. o escravo, que nasce em casa do senhor; o animal, cria que nasce em nosso poder v. g. ,, *gallinha crioula*, que nasce, e se cria em casa, não comprado, neste sent. he *adject.* ,, *tens crioulos Capões na farta mesa, trutas do teu viveiro, e não compradas tens saboras frutas* ,,

**CRIS**, f. m. arma da feição de adaga usada dos Malaios. *Barros. M. Conq. Malaios crises* 9. 32.

**CRIS**, adj. *Sol, lua cris*, eclipsado.

**CRISADA**, f. f. golpe com o Cris. *B. 2. 91. col. 2.*

**CRISALIDA**, f. f. da H. Nat. o estado do insecto, que está cerrado n'hum casca como fava antes de se transformar em borboleta, Ninfa.

**CRISE** v. Crize.

**CRISE**, f. m. droga de lá branca, e mui fina. *V. do Arceb. f. 36. col. 3.*

**CRISEO** v. Chryseo. *Dicc. Mythol.*

**CRISMA**, f. f. o Sacramento da Confirmação na fé. § O oleo Santo que se applica na testa, quando se crisma. *Pinheiro* 1. 176. *no olio da crisma.*

**CRISMADO**, part. pass. de crismar.

**CRISMAR**, v. at. confirmar na fé ao baptizado, administrando a crisma.

**CRISOL**, f. m. cadinho, vaso de cinzas leves, e ossos calcinados, tudo amassado; no qual se purifica, e afina o ouro, e a prata, ou se derrete sómente.

**CRISOLITA**, f. f. ou *Crisolito*, f. m. pedra fina cor de ouro, que toca de verde. *Vieira* ,, *o sétimo fundamento, pra de Crisolito. Lus. Transf. crisolito masc.*

**CRISOPRASO**, f. m. pedra de cor verde clara com mistura d'amarello. *Vieira* 4. pag. 191.

**CRISTA**, f. f. excrecencia carnosa, que os galos, galinhas, &c. tem recortada, na cabeça. § *Fogar as cristas fr. fam.* ter bulhas, brigas. § *Cristas*, orgulho, soberba, daqui ,, *levantar as cristas, ou abatelas*. § Plumagem, ou feiche de crins, que adorna a dianteira dos elmos, ou capacetes ,, *Eneida* 10. 65. § *Crista de galo*, herva, e flor deste nome, de huma arvore. § *Cristas* no toucado, laços de fita, ou rendas no alto da cabeça.

**CRISTAL**, f. m. pedra transparente fina, chama-se *de roca*, por se differenciar dos cristaes artificiaes, que o imitam. § *Cristaes*, contas de cristal.

**CRISTALEIRA**, f. f. mulher, que tem por officio lançar ajudas, ou mezinhas.

**CRISTALINO**, adj. claro, e transparente como o cristal v. g. ,, *vidro, gotas d'agua pura, agua Bar. D. 2. f. 186.* § *Humor cristallino*, hum dos que se achão no olho, no qual se faz a refracção da luz. § *Ceos cristallinos*, são dois entre o primeiro movel, e o firmamento no sistema de Ptoloméu. *M. L. 1. 1. col. 2.*

**CRISTALINOS**, f. m. plur. velorios, vidrilhos, e brincos de vidro. *Aulegr. 162. v.* § *Cristalino*, subst. vidros cristallinos. *Goes Cron. Man. mandou a el-Rei hum serviço de cristalino de Veneza.*

**CRISTALIZAÇÃO**, f. f. a operação de cristallar. § O effeito de se cristallar o sal dissolvido, &c.

**CRISTALIZAR**, v. at. da Quim. fazer com que os saes derretidos, ou dissolvidos, tornem á sua antiga figura, evaporada a agua, em que foram dissolvidos. *Cristallar-se*, formar-se em cristaes.

**CRISTÃO**, f. m. *no Minho* he o mesmo que capado, bode.

**CRISTEL**, f. m. ajuda, mesinha, que se toma pelo ano.

**CRISTICOLA**, adj. que segue a Religião Christã. *Vida de Christo por Ludolfo.*

**CRITERIO**, f. m. regra, ou principio de discernir o verdadeiro do falso; o bom do máo em obras de ingenho, e de juizo. § O habito pratico de discernir, e ajuizar, segundo os criterios, ou regras.

**CRITICA**, f. f. a arte de discernir o verdadeiro do falso, e o bom do máo gosto. § *Crize.*

**CRITICADO**, part. pass. de criticar.

**CRITICAR**, v. at. censurar, fazer crize.

**CRITICO**, adj. que respeita á critica v. g. ,, *arte critica, juizo critico*, fundado em criterio. § Que respeita á crize. § *Apostema critico*, aquelle porque termina ás vezes a doença.

**CRITICO**, f. m. o que sabe, e usa da arte critica.

**CRITQUIZAR** v. criticar. *Telles H. Ethiop. Prologo.*

**CRIVADO**, part. pass. de crivar ,, *crivado de feridas* aburacado de muitas feridas.

**CRIVAR**, v. at. passar por crivo. § Fazer pequenos furos. *P. Per. 2. 124.*

**CRIVEL**, adj. que merece, ou póde crer-se. *Vieira.*

**CRIVO**, f. m. especie de peneira de coiro crú furado com muitos buracos para se alimpar trigo. § f. ,, *o navio feito hum crivo de pelouros. Amaral* 6. esburacado.

**CRIZE**, f. f. Med. a mudança para melhor, que a certos periodos fazem as doenças agudas, esforçando-se a natureza a expellir a causa della, por suores, e outras evacuações. § *Dias criticos*, os em que succedem taes mudanças. § *Crize*, censura, critica, juizo sobre o merecimento, ou defeitos de alguma obra.

**CRO'**, f. m. jogo (aliás *Recoveiro*) de muitas pessoas, e de huma só carta, que se troca.

**CROCA**, f. f. páo de charrua.

**CROÇA**, f. f. capote, ou sobre tudo. *B. P.* traduz *penala* e: v. *coroça*.

**CROCAL**, f. m. pedra fina acerejada.

**CROCEO**, adj. da cor de açafraão, „ *tinha deixado a Aurora o croceo leito* „ *Eneida* 9. 110.

**CROCITAR**, v. n. dizemos do corvo, foltar a sua voz, „ *o corvo o seguia crocitando* „ *Fernandes Arte da Caça* f. 21. v.

**CROCODILO**, f. m. animal anfíbio como grande lagarto, forrado de conchas duríssimas, com boca mui rasgada, e armada de dentes navalhados, no Brasil se chama *jacaré*.

**CROCUS METALLORRUM**. v. figado de antimonio, composição de partes iguaes de nitro, e antimonio, pulverizados, inflammados, e movidos até se reduzirem a pó vermelho açafroado.

**CROMATICO**, adj. de Mus. *genero*—que procede por muitos semitons seguidos. § *Suave. Fenis da Lusit.* f. 321.

**CRONHA**, f. f. a peça de páo, a que está fixa a espingarda, pistola, bacamarte, clavina, &c.

**CRONICA**, f. f. historia escrita conforme á ordem dos tempos, referindo a elles as coizas, que se narrão.

**CRONICO**, adj. que dura muito tempo v. g. „ *esta doença he aguda, e não chronica*.

**CRONISTA**, f. m. o escritor de cronica.

**CRONOGRAFIA**, f. f. apontamento breve dos factos memoraveis, segundo a serie dos annos; v. *cronologia*.

**CRONOGRAFO** v. *cronólogo*.

**CRONOLOGIA**, f. f. a sciencia das épocas memoraveis, e dos successos, que a ellas se referem, com os modos de calcular os tempos.

**CRONOLOGICO**, adj. segundo a serie, e ordem das épocas affinaladas v. g. „ *Deductão Cronologica*.

**CRONOLOGO**, f. m. o que sabe cronologia.

**CRONOMETRO**, f. m. nome generico dos instrumentos de medir o tempo.

**CROQUE**, f. m. vara com gancho na ponta com que os barqueiros segurão o barco prendendo o gancho, e tendo a haste na mão; ou fazem andar o barco contra onde o croque está fixo alando-se por elle.

**CROSTA**, f. f. còdea de bostella.

**CROSTO** v. *colostro*.

**CRO'TALO**, f. m. castanhetas de tocar. *Vieira Hist. do Fut. num.* 284.

**CRU**, adj. não cozido v. g. „ *peixe, carne*. § Não cortido, *coiro cru*. § Não preparada v. g. „ *veda cru*, antes de se cozer. § *Linbo cru*, não curado. § *Panno cru de linbo*, não curado; de *lãa*, não tinto mas de cor natural da lãa. *Chron. Manuel* 3. p. c. 38. § *Pintura cru*, aquella que tem os escuros desproporcionadamente fortes, e tem mais claros do que devèra, e estes extremos se unem logo sem tinta media, que os una. § *Mal digerido, na Med. v. g.* „ *humor*. § *Severo, austero, cruel v. g.* „ *crua penitencia V. de Suso* f. 189.; *crua, e porfiada briga; cru* peste. *Rui de Pina*. § *Terras cruas*, as que não havião sido cultivadas d'antes. *Alarte pag.* 5. § *Materiaes crus*, são os que ainda não receberão obra, ou trabalho de artifice, e se destinão para manufacturas, e commercio v. g. „ *sedas, lãas, madeiras, metaes*. *Severim Not.* f. 16. v. § *Tosco*. § *Domiciano empanurrado, e cru de indigestão*. *Pinheiro* 2. 95.

**CRUAMENTE**, adv. cruelmente; com rigor; com pouca cortezia v. g. „ *tratar, baver-se*—

**CRUCIFERO**, adj. que traz, ou leva cruz v. g. „ *o estandarte crucifero*.

**CRUCIFICADO**, part. pass. de crucificar: O *Crucificado* por excellencia, se entende de N. S. J. Christo.

**CRUCIFICAR**, v. at. pregar na cruz a hum homem. § f. *Mortificar* v. g. „ *crucificar os sentidos, e paixões* „ *Chagas*.

**CRUCIFIXO**, f. m. *hum Crucifixo*, he a imagem de Christo crucificado. *M. L.* 5. 116.

**CRUCIFIXO**, part. pass. irr. v. *crucificado* „ *foi Christo crucifixo no Calvário* „ *Pastoral do B. do Porto*.

**CRUDELÍSSIMO**, superl. mui cruel „ *settas crudelíssimas* „ 2. *Cerco de Diu* f. 154. *Arvaes* 10. 59.

**CRUEL**, adj. deshumano, sem piedade, amigo de verter sangue, fazer padecer; ferino.

**CRUELDADE**, f. f. a qualidade de ser cruel. § *Acção de homem cruel*.

**CRUELÍSSIMO**, superl. de cruel. 2. *Cerco de Diu* f. 213.

**CRUELMENTE**, adv. com crueldade.

**CRUENTO**, adj. enfanguentado, em que se derrama fangue v. g. ,, *os sacrificios cruentos, espectaculos cruentos.* § Onde ha fangue derramado v. g. ,, *e nas cruentas aras de Cupido* ,, § Que he de fangue v. g. ,, *a urina não he cruenta.* § Amigo de fazer fangue. *M. C. 2. 64.* ,, o *cruento Marte: Elegiada f. 236. v.* ,, *Haldede grosso, robusto, aspero, e cruento.*

**CRUEZA**, f. f. materia indigesta, e mal co-fida nos vasos do corpo humano. § Indigestão v. g. ,, *tem cruezas de estomago.* § Efeito de crueldade, ou animo cruel v. g. ,, *as cruezas mortaes, que Roma viu* ,, *Camões L. 4. 6. : pôr o caso á crueza da guerra* ,, *M. Lus. 6. 387.*

**CRUISSIMO**, superl. de cruel. *Camões L. 3. ,, outro Pedro cruissimo.*

**CRUSTA**, f. f. crôsta, còdea v. g. ,, *da chaga.*

**CRUSTACEO**, adj. t. d'H. Nat. *caranguejos* — e outras produções do mar, que tem conchas unidas por diversas juntas: v. Testaceo: os *crustaceos* ,, substantivamente.

**CRUTA**, f. f. peixe mui espalmadinho, como choupa.

**CRUZ**, f. m. instrumento de castigar criminosos, he huma haste, atravessada, quasi no alto por outra, pelo meio de forte que faz hum braço para cada parte, nellas se pregavão, ou atavão os criminosos, do modo que se vê nos Crucifixos: entre nós final veneravel, porque padeceo nella *N. S. J. Christo.* § *Sinal da Cruz*, a cruz que se faz com o polegar na testa, ou em alguma parte. § f. Tormento, coisa que mortifica ,, *carregar com a sua cruz* ,, soffrir o seu tormento, ou trabalho. § *Cruz de Santo André*, alpa. § *Cruz do cavallo* v. cernelha.

**CRUZADA**, f. f. expedição militar de alguns Princes de Europa contra os infiéis, que occupavão os Santos Lugares de Jerusaleem; os quaes, e aquelles que os acompanhavão levavão huma cruz por sinal, e distintivo, e os Papas lhes concedião muitas graças, e indulgencias por Bullas, em que os exhortavão á expedição chamadas por isso da Cruzada: depois se convocarão estas expedições contra Princes Christãos mas desobedientes á Santa Sede; e entre nós ha bullas, polas quaes se concedem graças espirituaes, a quem dá esmola proporcionada a suas posses, applicada para as guerras contra os infiéis da Africa, Asia, e dos Gentios, e para se sostêrem forças contra elles, &c. para receber as esmolas, distribuir ás Bullas, &c. ha o *Tribunal da Cruzada*, que consta de Com-

missario geral da Bulla, 3 Deputados, 1 Secretario, &c.

**CRUZADO**, f. m. o que trazia no hombro a insignia de cruz vermelha, branca, ou verde, que tomavão os que hião á guerra Santa. *M. Lus. 3. f. 34.* § Moeda antiga lavrada; quando D. Affonso 5 tomou a Cruz, ou a empreza da Cruzada, tem de huma parte huma cruz como a de S. Jorge, e da outra escudo Real coroado mettido na Cruz de Avis. § Hoje o *crusado velho de oiro* val quatrocentos reis, o *novo de prata*, ou oiro val quatrocentos, e oitenta reis.

**CRUZADO**, part. pass. de cruzar: o *mar cruzado* ,, v. o verbo, revezo. *H. Naut. 1. 223.*

**CRUZAMENTO**, f. m. o gilvaz, que se dá na cara ,, o *cruzamento da minha cara*, não o irá contar ao foalheiro ,,

**CRUZAR**, v. at. pôr em cruz v. g. ,, *cruzão as vergas* ,, *Mausinho 41. até 43.* § Andar bordejando, pairar. *Brito Viag. Bras. p. 56.* ,, *duas velas cruzarão largo tempo o mar* ,, *Vieira* ,, *andão os homens cruzando as cortes*, atravessando daqui para alli no mesmo lugar ,, *crusa este terreiro a cavallo* ,, *crusar os mares* ,, *Apol. Dial. pag. 206. c. 212.* § Atravessar polo meio v. g. ,, *cruzão dois ribeiros este prado* v. *Uliss. 2. 61.* ,, *a fonte cruza a fresca terra* ,, *estradas que se cruzão.* § Pôr em cruz v. g. ,, *os piques.* § *Cruzar os braços*, dobra-los sobre o peito mettendo hum por baixo do outro em cruz; e f. resignar-se, ter paciencia, submeter-se, conformar-se. *M. Lus. Arraes 2. 18.*: os Moiros, e Orientaes cruzão-se, ou prendem as mãos debaixo dos braços por mostrar cortezia, e submissão, e quando se rendem na guerra. *Pinto Per. 2. 100. v. conveio ao Mouro cruzar-se.* *Elegiada f. 248.* esta acção he imitada pelos Religiosos por mostra de submissão, daqui vem o sent. fig. de *cruzar-se*, por *fometer-se*, resignar-se na *Eufr. e fig.* ,, *cruzar o juizo nas coisas de fé* ,, submeter-se. *Aulegraf. f. 24.* § *Cruzar a cara*, dar navalhada, ou cutiladas, que fação final. *Eufr. 1. 3.* § Atravessar com traços, ou riscos *em cruz* v. g. ,, *o papel, a escritura*, final de se reprovar o escrito. *D. F. Manuel. v. cancelar.* § *Crusar-se*, benzer-se, perfinar-se; e fig. pasimar, como de coisa má ,, *cruzar-me-bei se tal me mostrarem* ,, *V. do Arceb. fol. 40. col. 2.* § *Cruzão-se os mares, e ventos*, que se encontrão com direcções atravessadas. *Uliss. 5. 16.* ,, *cruzã-se o mar, nas ondas se atravessa a capitanea* ,, *andão os mares cruzados i. e. luctando com as* diversas direcções, que lhes dão os ventos, *aguagens,*

gens, correntes, embaré das costas. *Vieira*, nos *Estreitos se levantão as ondas, andão os mares cruzados*. § *Cruzar as azas*, se diz da ave, que as tem já crescidas de todo, e as pôde abrir bem para voar com segurança. *Arraes* I. 120. „ *como francalbinhos, que se lanção a voar primeiro que lhe cruzem as azas* „ neutramente usa de cruzar.

CRUZEIRO, f. m. grande cruz, que se arvora nos adros das Igrejas, &c. § Parte da Igreja entre as naveas lateraes, e a maior. § Confellação do Sul, são 4 estrelas em cruz.

CRUZETA, f. f. dim. de cruz. § Nos palhetões das chaves ha talvez aberturas em cruz, que se dizem *cruzetas*.

## CUB

CUBA, f. f. vaso, onde se recolhe o vinho, que cai do fuso do lagar „ *Cubas, ou pipas* „ *Flos Sant. p. LXXVII. v.*

CUBEBAS, f. f. fructo aromat. Medicinal. *Cubeba Pharmac.*

CUBELLO, f. m. dim. de cubo, torreão redondo, quadrado, ou outavado, que nas fortificações antigas acompanhava o lanço dos muros, para defender os pannos, que ficavão entre hum, e outro cubello; hoje se lhe substituirão os baluartes. *Ferreira*.

CUBERTA, f. f. tudo o que cobre v. g. „ *coberta de cama*, o panno que vai por cima dos lanções, cubertor. § A pedra que se pôe sobre os balaustes de huma janella. § Os pratos com que huma vez se cobre a meza. § Sobrado do navio „ *estava com a gente sobre cuberta* „ *Pinto Per. I. 155.* § — *da fechadura*, a chapa que cobre as mollas, e guardas. § *Navio de huma, duas, tres, e quatro cubertas*, i. e. febrados, andainas. *Vieira* § *Cubertas*, armas dos cavallos acubertados. *Castan. 2. f. 143. e 3. f. 236.* „ *cavallos com cobertas d'aceiro*. § f. artificio, disfarce, com que se encobre a verdade, ou o uso verdadeiro, o fim de alguma coisa. *Freire* „ *trazião os soldados huma machadinha á cinta para arrombar fardos nos sacos, e despojos, dizendo que a trazião para usos da guerra, isto era cuberta, o uso era arrombar*.

CUBERTAMENTE, adv. occultamente.

CUBERTEIRAS, f. f. pl. pennas do falcão, que cobrem as Reaes, *Arte da caça*.

CUBERTO, part. pass. de cubrir. „ *cuberto com tampa, teito*. § *Vestido, o corpo cuberto de coiro, pennas, conchas, crustas*. § *A praça cuberta de gente*, toda cheia. § *Emparado. v. Cubertos dos escudos 2. Cerco de Din f. 274. § Fogo cu-*

*berto*, sopito, por baixo de cinza. § *Estrada cuberta, na Fortif.*, corredor, caminho, além do fosso, em roda da praça, emparado de hum parapeito, que vai fenecer no nivel da campanha. § *Ceo cuberto de nuvens*, anuveado. § *Carregado*, não claro. *Vinbo cuberto*; o chá está bem cuberto, quando se extrahio boa tintura. § *Com codea de açucar v. g.* „ *amendoas cubertas, peras, &c.* § *Estou cuberto*, i. e. tenho o que se me devia.

CUBERTOR, f. m. cuberta da cama.

CUBICO, adj. da figura de cubo: v. cubo.

CUBICULARIO, f. m. moço da camara. *V. do Arceb.* „ *seu criado, e cubiculario*.

CUBICULO, f. m. camara de residencia, nos seminarios, Religiões, os Jezuitas particularmente davão este nome ás suas cellas.

CUBILHEIRA v. cúvilheira. *M. Lus.*

CUBITAL, adj. do cotovelo „ *veia cubital*.

CUBITO, f. m. medida antiga. *Vaseonc. arte f. 95* „ *na ordem serrada não occupava cada soldado mais de hum cubito* „ *as crescentes do Nilo medião-se por cubitos* „ que se erão grandes tinham cada hum nove pés, se pequenos, pé e meio; se comuns, quatro pés Romanos. *Vaseonc. Sitio p. 236.*

CUBO, f. m. solido de seis faces iguaes talladas em angulos rectos, como hum dado de jogar. § *Cubo*, o resultado de hum quadrado multiplicado pela sua raiz, ou o número levado á terceira potencia assim 27 he *cubo* de 3.; e 3. raiz cubica de 27. § *Cubo da roda de sege*, peça onde entra o eixo, e donde saem os raios para as pinas. § *Pipote* de carregar agua. § *Cubo do lagar d'azeite*, são quatro tabuas pregadas ao comprido humas sobre as outras por onde vai agua para a roda.

CUBRIR, v. at. lançar por cima, e embarçar a vista, tapar a communicação do ar, abrigar v. g. „ *cubrir a cama com cobertura*. § *A cabeça com chapéo, o corpo, a nuez com vestidos*. § *Hum painel com veu*. § *Cubrir, na agricult.* O contrario de escavar. § *Cubrir a tabula*, no jogo das damas, pôr huma sobre a outra. § *Os navios cobrem o mar, a gente as praças* quando são mui bastos, e assim „ *a neve, as searas, os cadáveres alastrados cobrem o campo*, quando são mui bastos. § *Cubrir o cavallo a egua, o toiro a vaca*, tomar, ter copula para gerar. § *Disfimilar*, disfarçar, palliar v. g. „ *cubrir a falsidade* „ *Lucena 493.* § *Cubrir entre liveiros*, pôr o coiro, ou capa; *it.* pôr o oiro na lombada, e folhas. § *Cubrir os corpos* com terra, *a sepultura* com campá; *as campas* com pão, por esmola de fi-

finados. § Toldar v. g. ,, *cobrem nuvens o Ceo* ; f. cessar a serenidade v. g. ,, *coveriu-se-me o coração*. § *Cubrir hum som o outro*, soando mais alto ,, *mas o trovão da arrelbaria*, os clamores, e brados cubria. B. Clarim. cap. 102. ,, *o som das armas cubria das trombetas* ,,

CUBRICUNHA, f. f. hum peixe do Brasil.

CUBRITOR v. cubertor *antiq. M. L. 1. 505.*

CUCARNE, f. m. jogo de rapazes com os ganizes. v. Carnicola.

CUCHICHAR, v. n. famil. falar ao ouvido com pressa, e a miúdo. *Ulísipo.*

CUCHIMIOCO, f. m. letra de cambio, que alguns Sacerdotes Chineses davão para o outro Mundo, por dinheiro, que lhe davão os devotos. F. Mendes p. 135. col. 1.

CUCHO, f. m. Asiat. lista dos devedores da aldea, passada pelo escrivão, e reportada nos livros da arrematação dos retalhos; tem força de mandado executivo.

CUCIO, f. m. comleirinho.

CUCO, f. m. ave carnívora, que dizem pôr os ovos em ninho de outras aves. *cuculis*. § Cornudo. *Eufr.* ,, *cuco*, e *antecúco*.

CUCO, f. m. bicho das Molucas como coelho. v. *Conto 4. 7. 1.*

CUCUFA, f. f. coifa preparada com poz cefalicos.

CUCULA, f. f. veste sacerdotál v. cogula. § A ultima vestidura, com que o Sacerdote se reveste para dizer missa.

CUCUFATE, f. m. ch. homemzinho.

CUCULO v. cogúlo.

CUCUMELO v. cogumélo.

CUCURBITA v. calabça. § t. *Farmac.* vaso de vidro da feição de cabaça, recipiente de distillações, &c.

(CUCURUTA, f. f. *Leão Orig. f. 202.*

(CUCURUTO, f. m. a parte mais alta v. g. da cabeça, da arvore, da touca. *Castan. 2. 113. toucas com cucurutos de palmo de grossura.*

CUECAS, f. f. pl. firoulas da feição de calções, f. f. pl.

CUDAR v. cuidar. V. de *Suso*, &c. outros.

CUEIRO, f. m. panno, de cobrir, e enchar os meninos. *Ulísipo f. 133. v. Arraes 10. 53.*

CUGULA, f. f. habito Monacal, especie de tunica que se veste sobre outra, com capello, e mangas largas.

CUIDADAMENTE, adv. com reflexão, e deliberação.

CUIDADO, f. m. attensão do espirito em algum negocio, acção. § Diligencia. § Inquietação da alma. § *De cuidado v. g. ,, fallar*—, sobrepenfado, com reflexão, e disposição previa. *Lobo Corte D. 9.*

CUIDADO, part. pass. de cuidar. § c. não cuidada, não imaginada, não prevista.

CUIDADOSAMENTE, adv. com cuidado.

CUIDADOSO, adj. que tem cuidado. § Diligente. § Inquieto, defasfocegado. § Pensativo.

CUIDAR, v. n. *cuidar em alguma coisa*, trazê-la no sentido. § Ter cuidado, vigiar sobre ella, negociar alguma coisa a seu respeito v. g. ,, *cuidar na saude, na casa*. § Reflectir. § *Dar que cuidar*, e *em que cuidar*, i. e. causar inquietação, trabalho, dar-lhe que fazer. *M. L.* ,, *derão que cuidar aos Franceses*. § Ter para si, julgar, em dúvida, e hesitando.

CUIDO, f. m. imaginação, cuidado, pensamento ,, *nem por cuidado nem por penso* ,, *Eufr. 3. 1.* ,, *não cuidão dois hum cuidado* ,, i. e. não tem o mesmo pensamento. *Ferreira Bristo 3. 6.*

CUIDOSO, adj. cuidadoso. *Camões. Eufr. 2. 7.* pensativo, opprimido de cuidados. *Eneida 8. 98.* § *Que cuida*, prevê, suspeita, receia ,, *do fuuro trabalho não cuidoso* ,, § Occasionado a cuidado. *Ulísipo f. 12. v.* ,, *filha formosa, e virtuosa contentamento grande, mas mui cuidoso*. § *Cuidoso muito em altos pensamentos de sua vida* ,, *Filos. de Princ. t. 1. f. 6.*

CUJO, adj. articular conjunctivo, e possessivo; do qual, da qual v. g. ,, *Pedro, de cuja casa eu venho*, i. e. de casa do qual. § *Restituir a coisa, a cuja he i. e. á pessoa de quem he, a seu dono. Palmer. 3. fol. 122. v.* § *O cujo, a cuja*, em vez de o qual, a qual v. g. ,, *hum sujeito, o cujo mora nesta rua* ,, he erro; porque seria o mesmo que dizer ,, *hum sujeito, o do qual mora*, &c. § *Ter cujo*, i. e. pessoa a quem pertence, de cuja mão está ,, *esta moça tem cujo* ,, *Eufr. 1. 6. Prestes f. 58. v. Auto de Rodrigo. § Camões Redond.* ,, *sou cujo de quanto tendes*, i. e. sujeito, obrigado. § *Cujo* interrogat. *Cuja he esta caveira? Vieira.*

CUITA, f. f. afflicção, trabalho, angustia. *Sá Mir. Histor. de Isea f. 22.*

CUITADO v. coitado.

CULACHARIS, f. m. pl. os que ajudão os Franceres com varias condições t. *As.*

CULATRA, f. f. o fundo, ou extremo opposto á boca das armas de fogo v. g. ,, *a cu-*

*latri da espingarda, da pega da artilharia, a qual comprehende o fogão, a faixa alta, e o cascavel.*

CULCARNI, f. m. Af. escrivão d'aldea.

CULCITRA, colchão, *antiq. Prov. da Hist. Geneal. t. 1. f. 118.*

CULEBRINA v. colubrina. *Vieira.*

CULMINANTE, part. at. Astron. ponto —, he o em que os planetas tem a maior altura, e estão como no cume do Ceo, o que succede quando passão pelo Meridiano.

CULPA, f. f. falta voluntaria contra o dever: dar, ou pôr a alguém a culpa de alguma coisa i. e. imputar-lha. § Ter culpa a alguém, fer culpado por havê-lo offendido. *B. Clarim. c. 28. Camões diz „ amor te tem a culpa: vos tem pouca culpa na morte de vosso irmão.*

CULPADO, part. pass. de culpar. *Castan. 2. 138. estavam culpados a Deus, e a el-Rei, i. e. para com Deos, &c.*

CULPAR, v. at. dar, pôr a culpa, acufar de culpa: criminar.

CULPAVEL, adj. que se pôde imputar a culpa, imputavel como culpa, *acção culpavel.*

CULPAVELMENTE, adv. com culpa v. g. „ *bouve-se culpavelmente nesse descuido.*

CULTIVAÇÃO, f. f. o acto de cultivar. *Severim. Lobo Corte D. 7. „ a culturação dos campos. Pinto Per. 1. c. 26. v. cultura.*

CULTIVADO, part. pass. de cultivar. § f. — *no bom ensino „ Lobo.*

CULTIVADOR, f. m. o que cultiva. § Cultor.

CULTIVAR, v. at. aproveitar a terra lavrando-a, e fazendo-a produzir frutos. § f. *Cultivar as sciencias, boas artes, dar-se a ellas. § Cultivar as amizades, conservá-las, e aumentá-las com obras de amigo, obsequios. § Cultivar o ingenho, o entendimento, estudando, lendo.*

CULTO, f. m. veneração, honra, adoração religiosa v. g. „ *dar culto a Deus, aos Santos. § Veneração profana, dar culto á formosura, levantar-lhe culto. § Disparidade de culto, dessemelhança de Religiões, ou crença. § Tratamento v. g. „ cuidar no culto de sua pessoa „ Lobo Corte D. 11.*

CULTO, adj. ornado, enfeitado v. g. „ *discurso, estilo; o culto Tasso. B. Lima f. 204.: ingenho culto de tanta arte, e doutrina „ Ferreira Elegia 2. § Toma-se a má parte, por impropria, e indecorosamente ornado. Freire Prol. Vieira t. 1. p. 42. 43; falar culto; os cultos da moda, os que fallão culto viciosamente.*

CULTOR, f. m. dizemos cultivador do cam-

po, mas cultor da fé „ *cultor das boas artes „ cultor das Musas „ Camões, o que as cultiva, e se dá a ellas. § Cultor da solidão „ amigo della. Lus. Transf. „ cultor das almas, que grangeas „ B. Lima f. 157. § Cultor, que dá culto, cultor de idolos, de Mafamede. Mon. Lus. e Freire. § Cultor do campo, Costa: das vinbas. Arraes 4.8.*

CULTURA, f. f. o modo, e arte, o trabalho de cultivar a terra „ *impedir a cultura aos lavradores „ Freire. § e no f. „ a cultura do ingenho, do entendimento, instruindo-nos. § A cultura das boas artes, i. e. o trabalho por sabê-las. § Cultura do estilo, ornato v. culto. Freire „ estrepito de vozes novas a que chamão cultura.*

CUMBADO, adj. curvo „ *o corpo algum tanto cumbado para diante „ M. L. 2. 39.*

CUMBO, adj. curvo. *Elegiada 60. v. „ cumbo com o pezo: a cerviz cumba do inferno f. 89.*

CUME, f. m. a fumidade, o mais alto, o cimo v. g. „ *o cume do monte „ Vieira; fig. o cume dos mares i. e. no mais alto da onda amontoadada. Lucena „ o vento tomava a não sobre o cume dos mares. § f. O cume da gloria, da honra, das grandezas, da santidade, i. e. o mais alto grão. Vieira. § Cabir do cume da Santidade no abismo do todo: Lobo „ subir ao mais alto cume das Sciencias: o cume de todos os premios „ Arraes 7. 22. § O cume do mastro v. tope: „ cume das arvores „ Eneida 7. 14. § P. Per. Prologo ao Leitor „ Cícero, cume da eloquencia Romana „ i. e. o mais eloquente dos Romanos. Arraes. Cume das perfeições humanas „ Lusit. Transf. „ no cume de tal Officio de Consul „ Pinheiro 2. 163.*

CUMIADA, f. f. a extensão do mais alto das casas, ou da Cumieira. § f. „ *pela cumiada da serra, ou monte „ Albuquerque 4. 2. Castan. 3. f. 211.*

CUMIEIRA, f. f. a parte mais alta dos telhados da casa. *Barros 2. 171. v.*

CUMPRIDAMENTE, adv. completamente. *F. M. c. 67.*

CUMPRIDO, adj. ant. completo, dotado de todas as partes v. g. — *de todas as boas manbas pertencentes a Principe „*

CUMPRIDOR, f. m. executor do testamento, ou testamenteiro. *Prov. H. Geneal. t. 5. f. 441.*

CUMPRIDOURO, adj. antiq. util, proveitoso, ou necessario para algum fim. *Cron. P.*

CUMPRIMENTO v. comprimento, e deriv.

CUMULADO, adj. cheio além da medida. § f. *Cumulado de honras, virtudes „ Agiol. Lus. Arraes 10. 26. „ cumulada de graça „*

CUMULAR, v. at. ajuntar ao que está cheio, além da medida, e rafa: f., *cumulando a crueldade com a suberba*, Arraes 4. 24.

CUMULATIVO, adj. jurid. que pertence a mais de hum v. g., *esta jurisdição que dou aos Corregedores he cumulativa á do Conservador*; i. e. ambos a tem, e podem conhecer dos casos da competencia della. *Estat. da Univ. § Artigo cumulativo*, ou antes *acumulativo* he aquelle que se dá depois de feita a tréplica, pedindo-se vista ao Juiz para vir com elle antes, que se dê lugar á prova do articulado. *Caminha de Libellis. Annot. XLI.*

CUMULO, f. m. monte de coisas postas humas sobre outras v. g., *de ramas*, Lusit. *Transf. § no f. monte v. g., cumulo de negócios, trabalhos. § Cumulo*, a porção que sobrepuz a medida cheia fig., *por cumulo de males só faltava a desesperação do remedio, que não faltou*, &c. remate; v. *cogulo*.

CUNA, f. f. berço. *M. C. 10. 134. sabia o Sol da aurea cuna* do aureo berço. t. Hefpan.

CUNCA, f. f. tigella, ou fopeira de páo no Minho, *humã cunca de bergas*.

CUNEO, f. m. na *Milicia Romana*, esquadrao feito a modo de cunha. *Vasconc. Arte. § Nos tablados Romanos*, ordem de degráos, que hião sendo mais, e mais estreitos para cima, a modo de cunha, donde o povo humilde via em pé sem tirar a vista aos que estavam sentados. *Costa Virgil.*

CUNHA, f. f. pedaço de táboa, ou ferro chato, com alguma grossura, de base larga, que vai estreitando até acabar em angulo, ou corte, dellas se usa para rachar lenha, fazer estalar pedras, &c. § *Cunha de mira* v. palmeta. § *Cunhas*, pennas do falcão v. cuberteiras. § *Cunha no verso* v. ripio.

CUNHADA, f. f. a irmã da mulher, ou do marido.

CUNHADIO, f. m. parentesco entre cunhados. *Leão Cron. F. 1.*

CUNHADO, f. m. irmão da mulher, ou do marido.

CUNHADO, part. pass. de cunhar.

CUNHADOR, f. m. o que cunha moeda.

CUNHAL, f. m. angulo de duas faces, no lado do edificio.

CUNHAR, v. at. affinalar com o cunho, *cunhar dinheiro: o oiro cunha se em moeda*, Lobo. § f. *Cunhar palavras*, adoptá-las para o uso, accommodando-as segundo a analogia da lingua.

CUNHETE, f. m. barrilinho, de passas, fregos, &c.

CUNHO, f. m. peça de aço, onde está aberta a figura, ou figuras, que se hão de impremir nas peças de metal, ou se hão moedas, ou medalhas. § f. A figura das palavras, o uso, sentido, pronuncia que se lhes dá, *como ellas corrao co presente cunho*, *Satira do Entrado. § Cunhos*, t. *naut.* páos pregados á roda do cabrestante com seus dentes, em que pega o lingüete, e as amarras quando viráo. § *Deitar cunhos*, no jogo da chapa, fazer cahirem as moedas com a parte, onde não he cruz para cima; i. e. o reverso da moeda. § *Homem sem cruces nem cunhos*, *famil.* sem caracter certo, a que senão sabe indole, modo de proceder constante.

CUPIDA, f. f. comico, de *Cupido*, amor femea, ou a namorada. *Prestes auto de Rodrigo, e Mendo.*

CUPIDISSIMO, f. m. (de *Cupido*,) muito namorado, *que dizeis dos que dão em Cupidissimos*, *Apol. Dial. f. 231.*

CUPIDO v. *Dicc. Mythol. poet.* o amor personificado.

CUPOLA, ou *Cupula*, f. f. zimbório de edificio, que se faz para dar luz, e aformosear; de ordinario fica sobre a capella mór.

CUQUIADA, f. f. final de voz, e clamor com que na Asia appellidáo a terra, e dão rebate de inimigos. *Barros*, *dando suas cuquiadas*: outro final de voz, com que dão rebate de terra que apparece aos navegantes, diverso do appellido de guerra. *B. 1. f. 81. col. 1.*

CURA, f. m. Paroco v. g., *o cura da freguesia*. § S. f. O acto de curar, applicar remedios. § O estado do mal curado v. g., *até perfeita cura*. § *Cura radical*, completa, perfeita, opposta a *paliativa*, em que só se atalha o progrosso do mal, ou a maior força. § f., *a principal cura que fazia era nas almas*, *M. L.*

CURAÇÃO, f. f. o acto de curar. v. *cura*.

CURADO, part. pass. de curar. § f. *Trazer as mãos curadas em lavas*. *Arraes 10. 38. e 4. 33. curados com unguentos cheirosos.*

CURADOR, f. m. o homem que tem cuidado, e administração dos bens do menor, do furioso, prodigo, mudo, &c. em virtude da Lei, ou mandó do magistrado. § *Homem imperito de Medicina*, que se mette a curar.

CURADORA, f. f. de curador.

CURADORIA, f. f. o officio de curador.

CURAR, v. at. dar remedios para fazer farrar da doença, *curar hum homem, curar humã*



*apostema; humma ferida.* § Curar-se tomar remédios. § Curar o corpo, tratá-lo, compô-lo, limpá-lo, perfumá-lo, e assim ,, curar os cabelos, &c. *Arraes 2. 14. Ulisipo f. 9. v. cuidão em curar os cabelos a suas filhas, e enfeitá-las.* § Pensar, curar os cavallos *B. Clar.* § Dar côr alva v. g. ,, curar o panno de linho. *V. de Suso f. 243. curar linho.* § Curar carne, peixe, limpá-lo das tripas, secá-lo ao sol, ou fumeiro, para que se conserve. § Sanear, remediar. *Eufr. 2. 3.* § Cuidar v. g. ,, não curo disso, não curão de ser ricos, i. e. não procurão. *Severim; não cureis de vingança, i. e. de vos vingardes. Lobo.* § Metter-se na empreza v. g. ,, que não cuidasse de commetter o campo Romano ,, *M. Lus. amar a todos como filhos, e curar d'elles. V. de Suso fol. 304.*

CURATIVO, adj. que respeita a cura; *me-todo curativo, i. e. de curar; virtude curativa, &c.*

CURATO, f. m. Igreja, que tem cura; beneficio com officio de Cura.

CURAVEL, adj. que admite cura.

CURIA, f. f. a trintesima parte dos Cidadãos Romanos segundo a divisão, que Romulo fez de todo o povo. § Corte v. g. ,, curia de Roma ,, *Vieira.*

CURIAL, adj. de curia; *commicios curiaes*, feitos juntando-se o povo em curias. § Dé côrte v. g. ,, este termo não he curial, antes improprio, e indecente. *Vieira.* § Verfados nos negocios de Curia. *V. do Arceb. f. 22.*

CURIAL, f. m. o que em Roma trata negocio da Curia. § Segundo o uso forense.

CURIOSAMENTE, adv. com curiosidade.

CURIOSIDADE, f. f. o cuidado, e diligencia particular v. g. de saber, de ver, para fazer bem alguma coisa; no vestir. *Arraes 10. 38.*

CURIOSO, adj. dotado de curiosidade. § Que faz as coisas com cuidado para que fãião bem. *Arraes 2. 4. curioso no vestir-se 10. 38.* § Feito com curiosidade v. g. ,, obra—§ *Substantiv.* se diz que he curioso de alguma arte, o que não deu annos a aprendê-la com mestre, e não a sabe a fundamento.

CURRAL, f. m. cercado de páos para recolher gado. § *na Igreja*, espaço cercado de bancos para pessoas de distincão.

CURSADO, part. pass. de cursar, trilhado v. g. ,, caminho, navegação, frequentado. § Verfado em algum negocio. § *Homem cursado na carreira da Asta*, que a tem feito muitas vezes. *H. Naut. frequent.* § *Cursado nas letras* verfado.

*Arrdes 4. 32.* § *Viagem cursada* ,, mui frequentada. *P. Pereira L. 1. c. 28.*

CURSANTE, part. at. vento, que cursa, sopra, e corre. *Epanasoras* ,, vento cursante do Sul ao Lesfudueste ,, § *Curfista.*

CURSAR, v. at. frequentar v. g. ,, cursar as aulas; *curfou a Corte*, seguiu. *Freire; curfou a guerra da India*, andou nellas frequentemente. *Lemos Cerco; curfar no mar*, andar. *Lobo Deseng. 190. o mar onde cursara alguns annos.* § Lançar do ventre por baixo v. g. ,, *curfa sangue.* § Correr v. g. ,, *curfar bom tempo de navegar.* *Cron. J. 3. 4. p. por toda a costa cursão no Inverno ventos Suestes; cursavão os levantes* ,, *Freire.* § Lançar o chumbo, ou bala a alguma distancia v. g. ,, *esta espingarda curfa as balas a 60 passos v. Castriot. Lus.* § Passar v. g. ,, *vou cursando por minhas magoas. Aulegraf. 100.*

CURSISTA, f. m. estudante, que cursa as lições de Filosofia, Theologia.

CURSIVA — *Letra*, a que não he redonda, o caracter Itálico, ou Grifo. § *Apparo cursivo*, para fazer letra cursiva.

CURSO, f. m. o movimento apressado de fluidos, liquidos v. g. ,, *o curso de hum rio.* § *O curso*, giro v. g. ,, *do Sol, da Lua. Eneida 7. 7. e 23. Arraes 1. 1. vão as estrellas em meio curso.* § O andar apressado dos homens, e animaes. *Barros* ,, *o grande curso dos que levãvão o andar.* § Espaço de duração v. g. ,, *o curso da vida.* § A frequencia, e espaço de duração v. g. ,, *curso de Filosofia*, e tambem o que se lê nelle ,, *na idade, e curso de soldado. P. P. 2. 102. v. Exercicio.* § *Curso do corpo*, o excremento, de ordinario o excremento do que tem camaras. § f. O progresso, propagação. *Paiva Sem. 1. f. 277. v. impedir o curso do Evangelho.* § Ufo, exercicio v. g. ,, *da milicia. V. de D. Paulo cap. 3.*

CURSOR, f. m. em Roma, o homem que leva avisos do Papa aos Cardeaes. *Sá Mir. Vilhalp.* § *Cursor de cavallos*, corredor. *Leão Descripç.*

CURTA, f. f. pôr *alguem á curta*, desacre-ditá-lo, dizer mal delle, descompô-lo muito.

CURTAMENTE, adv. com timidez.

CURTEZA, f. f. a falta de comprimento necessario v. g. ,, *a curteza dos loqros.* § f. *A curteza de nosso entendimento, ou erudição, das sciencias da alma*, estreiteza, limitação. v. *P. Per. L. 1. f. 145.* § Acanhamento, falta de desembaraço. *Aulegraf. f. 138.* § *Illiberalidade.*

CURTINHO, dim. de curto.

CURTIR v. cortar.

**CURTO**, adj. que não tem sufficiente extensão, ou cumprimento v. g. ,, *este vestido he curto*; o tempo he curto para tanto trabalho; *este espaço he curto para ruas de jardim*. § De pouca extensão, de limites estreitos v. g. ,, *curto he o saber dos homens*, o seu intendmento, que alcança a saber, e comprehender poucas coisas, § *Curto de vista*, o que não vê ao longe, miope: § *Curto de palavras*, o que fala pouco; e assim no escrever pouco. § *Vida curta*, de pouca duração. § Que não declara tudo v. g. ,, *este exemplo inda he curto*. *Vieira*. § De pouco animo. *Macedo*. § *Ficar curto em algum negocio*, ou acto, não fazer, ficar áquem do que devera fazer. § *Lingua longa final he de mão curta*, i. e. de pouco esforço. *Arraes* 1. 23.

**CURVA**, f. f. a parte da perna por detrás do joelho. § *Curvas t. n.*, as costas, ou peças de pão curvas, que nascem da quilha, nas quaes se pregão as táboas do costado, caverna. *Vieira*. § *Curva do falcão do beque*, he huma curva onde se prega o tálhamar.

**CURVADO**, part. pass. de curvar.

**CURVADURA**, f. f. curvidade.

**CURVAL**, adj. que pertence á curva da perna v. g. ,, *veias curvas*.

**CURVANE**, f. m. hum passaro de sofala de que trata *Santos Ethiop. L. 1. p. 35*.

**CURVAR**, v. at. dobrar, fazer arquear. § *Curvar-se*, dobrar v. g. cõ pezo; ou o homem dobrando o proprio corpo.

**CURVATÃO**, f. m. naut. ,, no *Curvatão*, do *gurupés* está o vão para assentar a gavea. § *Curvatões do folle de ferreiro*, são dois pãos, onde se prega huma táboa chamada perada.

**CURUCHE'O** v. Coruchéo.

**CURVETA**, f. f. passo concertado do cavallo, erguendo, e abaixando alternadamente os pés. § Embarcação de gavia deste nome.

**CURVETEAR**, v. n. fazer curvetas. *Viriato* 2. 100.

**CURUJA** v. Coruja.

**CURVIDADE**, f. f. a qualidade de ser curvo, a curvadura; a curvidade do bico da *aguia*.

**CURUL**, adj. (v. *Dicc. da Hist. e Fabula*) cadeira *curul*, propria dos Consules, e certos Edis Romanos, ditos por isso *edis curules*.

**CURVO**, adj. não recto, que não está lançado directamente, mas faz seio, ou volta v. g. ,, *linha curva*; o *curvo dente da ancora*, *curva enseiada*, os *curvos arcos*.

**CURUTA**, ou *Crua*, f. f. peixe do mar tem como duas listras negras na cauda ,, *melanurus*.

**CUSCUZ**, f. m. massa reduzida a *g:ão*zinho, que se come cozida ao vapor da agua quente.

**CUSCUZEIRO**, f. m. tigella de barro, que tem borda alta, e o fundo mais estreito, que a boca, nella se cose o cuzuz, tem crivo no fundo.

**CUSCUZEIRO**, adj. *chapéo*—de copa alta de feição conica truncada. *Conto* 4. 7. 10. f. 139. col. 1.

**CUSCUSIO**, f. m. Beir. cordeirinho nascido no oitono.

**CUSPE**, f. m. vulg. peixe miúdo.

**CUSPIDEIRA**, f. f. vaso onde se cospe.

**CUSPIDO**, part. pass. de cuspir. § *Parece-se como F. ou com alguma coisa*, todo *cospido*, e *escarrado* fr. vulg. i. e. exactamente. *Eufr.* 3. 5.

**CUSPIDOR**, ORA, pessoa, que cospe muito. § *Sust.* Vaso de cuspir. *Castan.* 1. f. 39. *hum cuspidor de oiro*.

**CUSPINHADOR**—ORA—o mesmo.

**CUSPINHAR**, v. n. cuspir a miúdo.

**CUSPINHO**, f. m. pequena porção de cuspo. *Paiva Serm.* 1. f. 217. v. *Eufr.*

**CUSPIR**, v. n. lançar a saliva da boca, ou o cuspo. § Não dar entrada, ou passada v. g. ,, o casco do navio era tão forte que *cospia as ballas de si*; *adargas de vaca crua*, que *cospião o ferro de si*. *Barros*; *corpos que a terra cuspio de si* i. e. arrojou, lançou, não quiz receber. *Benedict.* *Lusit. capa que cuspia a chuva de si*; a *laga cuspia o lacre de si*, não dava presa. *V. do Arceb. L. 6. c. 21.* § Lançar da boca ,, *cortou a lingua*, e *a cuspiu na cara do tirano* ,, *Vieira*. § *Cuspir de alguém*, fallar cuspiendo por desprezo. *Eufr.* 5. 9. § O navio cospe o calafeto lançado das costuras. *Amaral* 47: *as nuvens*, *as galés*, *cospem raios*, lançado. *Naufrag. de Sep.* f. 424. *ult. edic.*

**CUSPO**, f. m. a saliva, que se lança fóra da boca.

**CUSTA**, f. f. despeza, que se faz em qualquer coisa v. g. ,, *esta obra foi feita á minba custa*; *as custas de seus donos*. § *As custas*, as despezas com demanda, e autos judiciaes. § *A' sua custa*, com seu trabalho, e desprazer. § *A' custa da minba paciencia*, *soffrimento*, ou *industria*, i. e. por meio, com dispendio; á *custa da alma*, do *corpo*, da *saude*, da *reparação*.

**CUSTAR**, v. n. ser comprado v. g. ,, o *livro custou vinte mil reis*, i. e. foi comprado por—§ *Causar dispendio*, *gasto*, *trabalho*, *molestia* v. g. ,, *esta ausencia tem-me custado* *mui-*

*muito, custou-me muito trabalho conseguí-lo: custou-lhe a vida, i. e. morreu por adquirir, conseguir: ,, divertimento que houvera de custar-lhe a vida ,, i. e. ser causa, e occasião da morte. Barros.*

**CUSTO**, f. m. despeza, gasto v. g. ,, *dizei-me o custo que isso fez ,, para os custos da Repub. ,, Pinheiro 2. 75. § Com custo, com trabalho, dificuldade. § A menos custo, com menos despeza. § Venceu, mas a custo de muitas vidas, i. e. com morte de muitos; a custo de dezoito homens, i. e. com morte delles. Britto Guerra Bras.*

**CUSTODE**, adj. *espíritos custodes, anjões da guarda. Barros 3. f. 37.*

**CUSTODIA**, f. f. lugar onde alguma coisa está guardada. *Vieira ,, tinha-a em custodia, e debaixo de chave. § Vaso onde se expõem o Santíssimo Sacramento, he circular, com vidraça diante, e tem pé. § Vaso com vidraça onde estão reliquias. Corograf. Port. § Casa de Religiosos Franciscanos, onde reside. Custodio. § Acção de guardar, guarda. Freire ,, para custodia, e limpeza da capella: ,, a mulher sob a custodia do esposo ,, Arraes 10. 51: lavrados em bronze para custodia, i. e. conservação. Arraes 3. 11.*

**CUSTODIO**, f. m. superior de casa Religiosa Franciscana, que se diz Custodia. § adj. *anjo custodio, v. custode da guarda.*

**CUSTOSAMENTE**, adv. *sumtuosamente v. g. ,, custosamente vestido. Lobo.*

**CUSTOSO**, adj. feito com grande custo, e despeza. § Trabalhoso; molesto, enfadoso.

**CUTANEO**, adj. da pelle v. g. ,, *doenças cutaneas t. Med.*

**CUTELA**, f. f. faca de meio palmo de largura, e grossura á proporção, sem ponta, de cabo curto, serve de cortar carne, e peixe em açougues, e cozinhas, &c.

**CUTELARIA**, f. f. officina de cuteleiros. § Bairro onde elles morão.

**CUTELO**, f. m. alfange. § Ferro largo, e semicircular, com que os curtidores cortão os coiros. § *Cutelos, as pennas que nascem da ponta das azas do falcão, e tem feição de cutelos. Arte da Caça. § Velas pequenas, que se ajuntão quando ha bom vento. Britto Viagem ,, metter cutelos, e varredouras.*

**CUTICULA**, f. f. a última tez, ou a flor da pelle do corpo t. *Anatoni. ; epiderme.*

**CUTILADA**, f. f. ferida com o corte da espada, terçado.

**CUTILEIRO**, f. m. artifice, que faz facas, tizoiras.

**CUVILHEIRA**, f. f. mulher, que cuidava da limpeza da roupa, que perfumava os vestidos, &c. ,, *cuvilheira del-Rei, cubicularia, ou camareira. Chron. J. 1. fol. 208.*

**CUYA** v. Cuia.

**CUXIA** v. Coxia. *Chron. J. 3. 4. part. cap. 92.*

N. B. as palavras com Cy. busquem-se por Ci.

## D

**D**, f. m. a quarta letra consoante do Alfabeto Portuguez: nas notas Romanas val por quinhentos—; nas nossas abreviaturas *Dom, ou Dona, ou Doutor.*

**DA** parte da oração composta da preposição *de*, e do artigo *a*, supprimido o *e* por elisão v. g. venho da praça, por *de a* praça.

**DACTILICO**, adj. *verso—*, em cuja composição entrão pés Dactilos.

**DACTILO**, adj. *pé dactilo*, da metrificacão Latina, o que consta de 1 filaba longa, e logo duas breves.

**DADA**, f. f. o acto de dar. § O direito de dar v. g. ,, *a dada deste beneficio pertence ao padreiro ,, Barros.*

**DADA'**, f. m. *entre Mahometanos, prelado de Convento. Godinbo.*

**DADEGO**, f. m. *B. P. v. dadiva.*

**DADIVA**, f. f. coisa que se dá, presente, dom.

**DADIVOSO**, adj. liberal, amigo de dar, e presentear. *Sá Mir. ,, tenhom'eu c'o dadivoso, untá o carro andão os bois ,, T. d' Agora 2. 3. ,, por ser dadivoso, e liberal ,,*

**DADO**, f. m. peça de marfim solida de seis faces quadradas iguaes, com pontos negros em cada lado, de 1 até 6 pontos, pela ordem natural, serve de jogar. § *Lançar, deitar os dados no jogo. § Lançar o dado, fig. aventurar-se, arriscar-se, commetter coisa incerta ,, lançamos o dado com a fortuna, que nos viesse ,, Sagramor 1. c. 24. § Dado na testa, apertado, especie de tortura; e por o dado na testa a alguém, dar-lhe tratos, atormentar. Parecer do D. João Afonso de Béja. § Falcão de dado, na antiga artelharia, o que se carregava com dados, ou pellouros de ferro como dados. § *Dados falsos, são feitos de sorte, que sem perder a forma cubica ficão com mais peso para hum lado, e mostrão de ordinario os pontos pintados no lado paralelo opposto; e o mesmo são os chumbos**